Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.212

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

A Russia occupa desde hontem um logar permanente na Sociedade das Nações

O EMBAIXADOR BRITANNICO EM WASHINGTON PROTESTOU CONTRA REFERENCIAS FEITAS AO REI JORGE NO INQUERITO DO SENADO SOBRE A QUESTÃO DA VENDA DE ARMAMENTOS

OS GREVISTAS AMERICANOS PEDIRAM A DEMISSÃO DO GENERAL JOHNSON DA CHEFIA SUPREMA DA "N. R. A."

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A U. R. S. S. FOI ESCOLHIDA PARA UM LOGAR PERMANENTE NO CONSELHO

Genebra, 15 (Havas) — A's 2 horas da tarde foi enviado ao governo sovietico um convite para a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações.

Genebra, 15 (Havas) — O convite para que os Soviets entrem para o seio da Sociedade das Nações foi enviado ás 2 horas da tarde ao Commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, que se encontra nas proximidades de Genebra.

O documento é assignado pelos representantes de trinta Estados.

A resposta dos Soviets é esperada de um momento para outro.

Genebra, 15 (Havas) — O accordo hontem concluido sobre os textos do convite e da resposta relativos á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações permittiu que, já esta manhã, se tratasse de recolher, em primeiro logar, as assignaturas dos delegados que fazem parte da maioria de dois terços da assembléa que votarão a favor da admissão da Russia no seio do Instituto Internacional de Genebra.

A formalidade ficará, provavelmente, terminada até á noite e desde logo se poderá certamente expedir o telegramma que tem de ser dirigido ao Commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff. Este continúa nas proximidades de Genebra, mas em territorio francez.

O texto do convite é conciso e, na parte essencial, declara ser de desejar, no interesse da paz do mundo e no da Sociedade das Nações, que os Soviets entrem para o instituto internacional de Genebra.

Na resposta, o governo de Moscou consigna a sua candidatura e declara adherir aos termos do artigo 1 do Covenant, o qual declara, em resumo, que são membros da Sociedade das Nações os Estados que adherirem sem nenhuma reserva ao pacto do Instituto Internacional.

Os dirigentes sovieticos declaram em seguida que acceitarão o arbitramento sob a reserva de que este não poderá ser applicado a factos anteriores á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações.

Essa reserva, ao que se observa, vale por uma clausula puramente formal, visto como, de accordo com os usos estabelecidos, um Estado só póde depender de uma jurisdicção internacional depois de ter adherido aos regulamentos desta.

A resposta dos Soviets enuncia depois certas idéas já por muitas vezes expostas pelos representantes do governo de Moscou e entre as quaes se destaca a relativa á harmonização do Covenant e do Pacto de Paris com o Pacto Briand-Kellogg.

A nota russa termina exprimindo a esperança de que os Soviets sejam recebidos em Genebra com o mesmo espirito de franca cooperação com que entram para o seio da Sociedade das Nações.

Uma vez recebida, amanhã ou segunda-feira proxima, a resposta dos Soviets, entrará immediatamente em andamento o processo de admissão.

Na segunda-feira haverá eleições no Conselho da Sociedade das Nações, visto como têm de ser renovados alguns logares semi-permanentes. A impressão predominante é, pois, que só na terça-feira se poderá tratar efficazmente da Russia. Naquelle dia, e caso até lá não soffra modificação o programma projectado, o Conselho e a Mesa da Assembléa se reunirão simultaneamente. O Conselho decidirá quanto á creação de um logar permanente e a Mesa da Assembléa tomará conhecimento da candidatura russa. O processo será seguido á risca afim de que todas as opiniões possam manifestar-se livremente.

Em seguida a Mesa da Assembléa transmittirá o assumpto á VI Commissão, encarregada das questões politicas, que terá de discutir a materia. A unica decisão final será pedir á V Commissão que forneça o seu relatorio immediatamente, em vez de observar o prazo de 24 horas previsto pelo regulamento.

A Assembléa poderia pronunciar-se em sessão subsequente á da Commissão. Assim, na mesma terça-feira poderia ficar terminado o processo e já no dia seguinte a Assembléa poderia receber no seu seio, a delegação dos Soviets.

Genebra, 15 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações escolheu a U. R. S. S. para occupar um logar permanente em seu seio. Apenas tres membros do Conselho votaram contra. Foi approvado egualmente o texto do convite dirigido a Moscou. O conselho declarou-se, finalmente, de accordo com a resposta russa.

Genebra, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A VI Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações creou á tarde um novo orgão com o nome de Commissão Consultiva, que se encarregará do exame do conflicto do Chaco, attendendo ao appello feito pela Bolivia em virtude do artigo XV do pacto da Sociedade das Nações.

Ao crear o novo orgão, a VI Commissão dá-lhe as faculdades necessarias para convidar a tomarem parte nos debates os paizes não-membros da Sociedade das Nações cuja collaboração na materia julgar indispensavel.

Nos meios bem informados observa-se que esses paizes são, como se sabe, o Brasil e os Estados Unidos. Parece egualmente que o chefe da delegação do Mexico sr. Castillo y Najera será eleito presidente dessa commissão consultiva.

Já esta manhã se iniciaram negociações de caracter officioso, principalmente junto ao representante dos Estados Unidos na Suissa afim de estabelecer a formula a ser dirigida ao governo de Washington.

Como os Estados Unidos já tomaram parte nas negociações de Leticia e da questão chineza, a formula que desde já parece impôr-se seria a mesma empregada nas questões anteriores.

Quanto á composição da Commissão Consultiva, a Agencia Havas está habilitada a confirmar a sua informação anterior sobre o assumpto, isto é, que a commissão será composta dos tres membros do Comité Consultivo, de representantes dos quatro Estados limitrophes dos paizes belligerantes e dos membros do Comité dos Neutros de Washington.

A delegação da França acompanha com grande interesse as negociações. O ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz sr. Barthou assistirá pessoalmente á tarde á reunião da VI Commissão. — *H. Roigt*.

Genebra, 15 (Havas) — O sr. Salvador de Madariaga, representante da Hespanha no Conselho da Sociedade das Nações, offereceu, hoje, um banquete em que tomaram parte o lord do Sello Privado da Grã Bretanha sr. Anthony Eden, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Louis Barthou, o delegado do Chile sr. Rivas Vicuna e o secretario geral da Sociedade das Nações sr. Avenol.

Viam-se egualmente presentes altos funccionarios da delegação hespanhola junto á Sociedade das Nações.

Genebra, 15 (Havas) — O comité do Conselho da Sociedade das Nações denominado Comité dos Tres e presidido pelo barão Aloisi, representante da Italia, reuniu-se esta manhã e tratou de diversas questões financeiras.

Foi particularmente examinado o pedido da Commissão de Plebiscito no sentido de que lhe seja augmentado o orçamento.

Genebra, 15 (Havas) — O delegado da Hespanha sr. Salvador de Madariaga pediu officialmente á Assembléa da Sociedade das Nações que se proceda á votação sobre a sua reelegibilidade para o Conselho do Instituto Internacional.

O sr. Madariaga assim procedeu tendo em vista as eleições de segunda-feira proxima para o Conselho e de conformidade com as regras a que obedece a eleição dos membros não-permanentes do Conselho.

Genebra, 15 (Havas) — A delegação boliviana pediu ao presidente da VI Commissão de Inquerito que solicitasse aos governos do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina que communicassem á Assembléa da Sociedade das Nações, caso estivessem de accordo com essa medida, a correspondencia trocada entre elles a respeito do conflicto do Chaco.

Genebra, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O secretariado geral da Sociedade das Nações acaba de publicar o texto do memorandum apresentado pelo delegado da Bolivia sr. Costa du Rels a respeito do processo seguido até agora pelo Conselho e o Comité dos Tres, no tocante á applicação do embargo sobre as exportações de armas para os belligerantes do Chaco.

No documento a delegação da Bolivia reitera argumentos já repetidas vezes expostos pelo seu representante junto ao Conselho da Sociedade das Nações. — *H. Roigt*.

Genebra, 15 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A reunião do conselho da Sociedade das Nações annunciada para ás 18 horas e 30 teve inicio sómente ás 19 horas porque o sr. Eduardo Benés, primeiro delegado da Tchecoslovaquia e presidente em exercicio do referido conselho, aguardava até então a resposta do governo sovietico.

Póde annunciar-se desde já que são os seguintes os paizes que assignaram o convite ao commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica a respeito da collaboração desta no organismo internacional de Genebra, embora a citação não seja official: Africa do Sul, Albania, Austria, Australia, Canadá, Chile, China, Hespanha, Ethiopia, Esthonia, França, Grã-Bretanha, Grecia, Hungria, Haiti, Irak, India, Italia, Lettonia, Lithuania, Mexico, Nova Zelandia, Persia, Polonia, Rumania, Tchecoslovaquia, Turquia, Uruguay e Yugoslavia.

A estas delegações cumpre juntar as dos paizes scandinavos, Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega que dirigem á U.R.S.S. convites individuaes.

De outra parte certos paizes como o Estado Livre da Irlanda votaram a favor da admissão mas não assignaram o convite.

Em resumo: o numero de paizes inscriptos na Sociedade das Nações é de 56, mas como não se achavam representados o Japão, Allemanha, Nicaragua e Salvador o total dos Estados eleitores era de 52. A maioria dos dois terços seria, portanto, de 36 Estados, mas deante das abstenções declaradas da Belgica, Argentina, Luxemburgo e Hollanda o numero de votos seria de 48. Nestas condições a maioria necessaria é diminuta proporcionalmente.

Até ao presente os votos hostis declarados são os das delegações de Portugal e da Suissa.

Em que consiste o controle das importações na Allemanha

Berlim, 15 (UTB) — Procurando explicar o significado e o alcance das medidas de regulamentação das importações, recentemente adoptadas pelo governo do Reich, varios altos funccionarios do Ministerio da Fazenda e do Reichsbank têm feito varias declarações, mostrando que as medidas de controle ora creadas não têm em mira restringir as importações, as quaes ficarão praticamente inalteradas.

Apenas, tendo em vista a necessidade de garantir aos importadores os fundos para seus pagamentos, foi alterado o antigo systema de concessões cambiaes, em moeda estrangeira a taes importadores. Pelo systema actual elles serão de antemão informados se o Reichsbank poderá ou não, facilitar-lhes as importancias de que venham a necessitar, em moedas estrangeiras.

O novo systema, segundo os porta-vozes que têm tratado do assumpto, apresentará aos exportadores estrangeiros a certeza e a rapidez do pagamento das mercadorias importadas na Allemanha.

O intercambio polono-brasileiro

Varsovia, 15 (Havas) — Segundo os dados fornecidos pela Repartição Geral de Estatistica em Varsovia o intercambio polono-brasileiro registrou-se no mez de junho passado da maneira seguinte: O Brasil exportou para a Polonia mercadorias no valor global de 2.455 contos, entre os quaes avultaram: o café 1.099 contos e os couros 1.067 contos. No mesmo mez o Brasil importou da Polonia mercadorias no valor global de 507 contos, sendo os principaes productos polonezes importados neste periodo: a parafina refinada com 206 contos, fios de lã, com 165 contos e chapas de zinco, com 89 contos.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Os edificios de Granada guardados militarmente

Madrid, 15 (Havas) — Em consequencia da descoberta de mais de cem mil cartuchos escondidos na localidade de San Esteban de Pravia, foi preso hoje o sr. Horacio Etchevarieta, armador asturiano que se diz ser muito amigo do sr. Prieto, antigo ministro socialista. O presidente do Conselho confirmou a prisão do sr. Etchevarieta e declarou que o caso parece ser sensacional. O sr. Samper solicitou que um juiz especial fosse nomeado para instruir o processo, tendo jurisdicção em toda a Hespanha e encarregado de realizar o inquerito o mais rapidamente possivel. Se o assumpto affectar as autoridades do exercito, um juiz militar será designado.

Granada, 15 (Havas) — A policia tomou medidas excepcionaes. Os edificios publicos estão guardados militarmente. Ignora-se a razão dessas medidas.

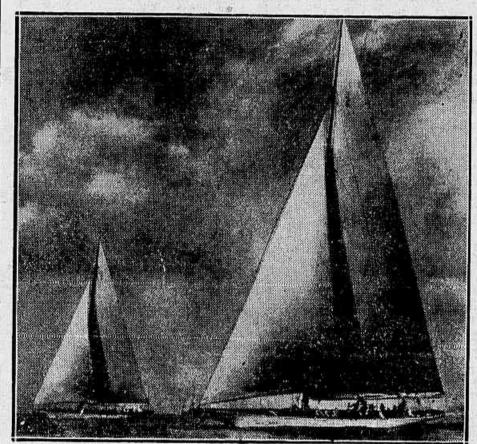
Victoria, 15 (Havas) — Foram presos o prefeito e dois conselheiros municipaes da localidade de Arameyona, por terem participado da eleição do comité provincial basco. O tribunal resolverá se processar os prefeitos e conselheiros de tres outras communas.

Uma batida que foi dada permittiu descobrir cinco pistolas, oito revólveres, varias centenas de cartuchos e sete bombas não carregadas.

A GUERRA NO CHACO

Assumpção, 15 (Havas) — A "Tribuna" publica um telegramma do seu correspondente em Corumbá (Matto Grosso) segundo o qual a população boliviana de Puerto Suarez estava alarmada com o avanço das tropas paraguayas na direcção de Bahia Negra. A informação adeanta que a noticia sobre o combate travado nas immediações de Vitriones, a 70 kilometros de Puerto Suarez, tem como consequencia o exodo de numerosos commerciantes e habitantes bolivianos para a cidade brasileira.

A DISPUTA DA "TAÇA AMERICA"

Dados sobre a mais importante competição do "yachting" mundial — O "yacht" inglez "Endeavour" e o americano "Rainbow" disputam, em aguas de Newport, Rhode Island, a posse do valioso tropheu.

O "Weetamoe" e o "Rainbow", quando, em companhia de outros barcos norte-americanos, realizavam, entre Newport e Mattapoiset, a eliminatoria para a actual disputa da "Taça America" com o yacht inglez "Endeavour"

Nova York, 15 (UTB) — As immediações de Newport, no Estado de Rhode Island, foram theatro hoje de uma das maiores concentrações populares jámais verificada, tal a enorme affluencia de pessoas que, quer em terra, quer na agua ou nos ares, accorreram a assistir a primeira das sete provas de disputa da "Taça America".

O presidente Roosevelt — um dos maiores apreciadores do sport do *"yachting"* — achava-se a bordo do yacht de propriedade do millionario Vincent Astor, e devidamente escoltado por um *"destroyer"* da marinha americana.

Innumeros navios fluviaes e mesmo de longo curso foram fretados para o acontecimento, ao mesmo tempo em que foram estabelecidos serviços expressos de aeroplanos a frete, para os que quizessem assistir do alto á sensacional prova.

Dezeseis navios de guerra, sob o commando do contra-almirante Hayne Ellis, além de barcos do serviço de guarda-costas, patrulham as aguas em que será disputada a Taça. Entre os vasos de guerra figuram o couraçado "Arkansas", o novo cruzador "Minneapolis", oito destroyers e seis submarinos.

E' quasi incalculavel o numero de *"yachts"* e embarcações de todos os generos e tamanhos que se acotovelam nas aguas que cercam Newport, sendo rigorosissimas as ordens sobre o trafego maritimo, de modo a se evitarem accidentes, e para que a corrida não venha a ser affectada pelas embarcações dos espectadores. Assim, todos esses barcos deverão conservar-se á distancia de uma milha da raia, tendo sido installadas patrulhas reforçadas nos pontos de reversão, ou seja nos vertices da raia triangular. Todos os transgressores das ordens sobre circulação serão punidos severamente, sendo que os pilotos terão seus certificados cassados e os proprietarios serão multados até 500 dollares.

Os paquetes estacionados no local cobraram as admissões á razão de cinco dollares por dia; os aeroplanos, sob diversas tabellas, variam nos seus preços, desde o de dez dollares por hora até o aero-taxi, a 40 *cents* por milha.

Um pouco de historia

Foi em 1851 que o "Royal Yacht Squadron", da Inglaterra instituiu uma taça, no valor intrinseco de cem guinéos, para uma corrida entre "yachts", um inglez, o "Aurora", e outro americano, o "America". A rainha Victoria assistiu á prova, em aguas britannicas, e o barco americano, vencedor, deu seu nome á nova Taça que então veiu a ser creada e que até hoje, em quatorze disputas, continua em poder dos Estados Unidos.

A nova "Taça" é avaliada, intrinsecamente, em quinhentos dollares, mas elevam-se a muitos milhões as importancias que a sua disputa tem exigido dos participantes.

Não tem sido regular a disputa, no que diz respeito a suas datas, por falta de desafiantes.

A primeira foi em 1870, numa prova unica que foi ganha pelo americano "Magic", ficando o "America", que dera seu nome ao trophéo, collocado em 4º logar. No anno seguinte, ella foi disputada em cinco corridas, todas ganhas pelos americanos "Sappho" e "Columbia". De então em deante, até 1887, foram disputadas duas corridas de cada vez, nos annos de 1876, 1881, 1885, 1886, e 1887. Em 1895 houve tres corridas, todas ganhas pelo americano "Defender", o mesmo se dando em 1899, em que o vencedor foi o "Columbia", derrotando o famoso "Shamrock I" de sir Thomas Lipton. Foi ainda o "Columbia" que conservou a Taça para os Estados Unidos em 1901, em tres corridas, derrotando o "Shamrock II".

Em 1903 coube essa tarefa, tambem por tres vezes, ao "Reliance", que sobrepujou nas tres provas o "Shamrock III".

Em 1920 a Taça foi disputada pelo systema da *"melhor de seis"* adoptado tambem para a competição que agora está se decidindo em Newport. Naquelle anno, o americano "Resolute" derrotou o novo "Shamrock IV" de Sir Thomas Lipton.

Finalmente em 1930 sir Thomas Lipton lançou novo desafio, e concorreu com o seu "Shamrock V", que foi derrotado, em quatro provas pelo "Enterprise".

Pouco depois dessa derrota fallecia sir Thomas Lipton, cujo nome ficou para sempre gravado nos annaes do "yachting" mundial e que dispendeu mais de cinco milhões esterlinos na tentativa de conquistar para a Inglaterra a cubiçada Taça.

Detalhes do regulamento

A "Taça America" é disputada por yachts da classe J da classificação internacional, a qual é feita de accordo com uma série de operações arithmeticas em que os dados são o comprimento, na linha dagua, a area do velame, o calado e o deslocamento, devendo resultar da operação um indice não superior a 88.

Cada barco concorrente, além de satisfazer a essa condição, deve ser capaz de atravessar o Atlantico, sósinho, e deve ter accommodações internas para trinta pessoas no minimo.

As exigencias fazem com que taes yachts não sejam de facto os mais velozes do mundo. Os seus proprios constructores são capazes de fazer outros muito mais velozes, e ha tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos Unidos, e em outros paizes que cultivam esse sport, innumeros barcos capazes de fazer até trinta milhas por hora, quando a média da velocidade dos concorrentes á Taça é apenas de 15 milhas.

Apezar disso, porém, a "Taça America" é o tropheu maximo que o yachting mundial conhece e nella se têm invertido fortunas fabulosas.

O ponto de partida da corrida de hoje, que é disputada numa raia triangular, está situado a nove milhas a sueste do navio-pharol "Brenton", ancorado nas immediações de Newport, Rhode Island.

Os competidores de 1934

Coube o papel de proseguir na tentativa de Sir Thomas Lipton ao sportista inglez Thomas Octave Murdoch Sopwith, conhecido magnata da industria de aviação e que sempre dedicou ao yachting a sua fortuna.

Lançado o desafio, entregou-se elle á construcção do seu "Endeavour", que é o barco que está agora tentando arrancar para a Inglaterra o cobiçado tropheu. Coube a Charles Nicholson desenhar o novo yacht, que apresenta innovações interessantissimas e que se caracteriza pelo magnifico conforto que dá aos seus tripulantes.

Por parte dos Estados Unidos, houve uma série de eliminatorias para a escolha daquelle a quem deveria caber a tarefa de enfrentar, a partir de hoje, nas sete provas, o "Endeavour". Essas eliminatorias, em que tomaram parte o "Yankee", o "Weetamoe" e o "Rainbow", terminaram com a escolha deste ultimo.

O "Rainbow" pertence ao sr. Harold Vanderbilt e foi projectado pelo sr. W. Starling Burgess. Mede 38 metros e 40 centimetros na linha dagua e tem uma superficie de velame de cerca de 695 metros quadrados, tendo sido adoptadas certas velas novas que vieram dar grande vantagem para o maior aproveitamento dessa superficie e para as manobras de viragem.

Os dois barcos são o que póde haver de mais completo para o fim em vista, sendo opinião geral dos technicos que nunca se manifestou um equilibrio tão perfeito entre dois competidores do tropheu. Citam-se, por exemplo, as palavras do sr. Hereshoff, um dos mais competentes autores de projectos para a construcção de navios veleiros, e que, tendo examinado detalhadamente o "Endeavour", disse: — "E' um barco perfeito. Não lhe encontro o menor defeito. Nunca a Taça America correu tão grande perigo de sair dos Estados Unidos."

O sr. T. O. M. Sopwith, proprietario do "Endeavour" apresentará a innovação de pilotar elle mesmo o seu barco, o que Sir Thomas Lipton nunca fez. Além disso, sua propria esposa figura entre os membros da tripulação, como uma das mais habeis marinheiras.

No que diz respeito á marinheiragem, cumpre notar que ha uma grande differença entre os dois yachts. Os tripulantes do "Rainbow" são profissionaes, todos escandinavos, ao passo que os do "Endeavour" são amadores, reunidos pelo sr. Sopwith quando os seus antigos homens se declararam em greve, antes do barco partir da Inglaterra para os Estados Unidos.

A competição é, portanto, enorme e tudo se reune para o interesse da prova.

Nos circulos nauticos americanos considera-se em perigo a detenção da Taça America, reinando entretanto a opinião de que a conquista della pela Inglaterra seria um justo premio aos esforços que os seus sportistas vêm desenvolvendo ha tantos annos e, ao mesmo tempo, viria tornar ainda maior, para o futuro, o espirito de competição entre os disputantes.

A prova de hontem foi annullada pela calmaria

Nova York, 15 (UTB) — A falta de vento impediu que a primeira prova de disputa da "Taça America" terminasse dentro do limite maximo de cinco horas e meia determinado pelo regulamento.

Foi assim annullada a prova, quando o "Rainbow", com uma deanteira de cerca de 550 metros sobre o "Endeavour", estava apenas a meia-milha da meta de chegada.

O formidavel decrescimo do commercio exterior da Allemanha

Berlim, 15 (UTB) — As importações na Allemanha, durante o mez de agosto ultimo, attingiram o total de 342.500.000 marcos, sendo as exportações no mesmo periodo no valor de 334.000.000 marcos.

No mez anterior essas cifras haviam sido 20.000.000 e .... 12.500.000 marcos, respectivamente, superiores ás citadas.

A balança commercial accusa, assim, um "deficit" de 8.500.000 marcos, ao passo que em agosto do anno passado ella registrava um saldo de 66.000.000 de marcos.

O INQUERITO DO SENADO AMERICANO SOBRE A VENDA DE ARMAMENTOS

A Inglaterra vae protestar contra a referencia ao nome do rei

Washington, 15 (Havas) — Na sessão secreta hontem realizada pela commissão de inquerito do Senado o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que a Inglaterra protestará contra referencias ao nome do rei Jorge durante as investigações a que está procedendo a commissão sobre a questão da venda de armamentos para a Polonia.

O sr. Cordell Hull tivera ensejo de observar que os termos do telegramma britannico eram energicos e que "seria preciso muito tempo para a Inglaterra esquecer o insulto gratuito ao seu soberano".

Affirma-se que deante disso a commissão estava resolvida a nada revelar quanto aos nomes de personalidades argentinas e generaes chinezes relacionados com o caso dos armamentos.

Washington, 15 (Havas) — O sr. Finot, ministro da Bolivia, annunciou que o seu governo intentará immediatamente acção judiciaria por diffamação contra o representante da fabrica de aviões Curtiss-Wright sr. Clifton Travis o qual numa carta, datada de La Paz e lida perante a commissão senatorial de inquerito, insinuára que salvo o sr. Eduardo Lopez, actual ministro das Finanças, eram raros os homens honestos entre os funccionarios bolivianos.

Londres, 15 (Havas) — Os meios officiaes desmentem formalmente que a Inglaterra tenha intervindo em Washington para pedir que não fossem publicados os nomes de personalidades britannicas durante o inquerito a que está procedendo a commissão senatorial dos Estados Unidos.

Washington, 15 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito tomou conhecimento do longo relatorio da companhia Dupont de Nemours, no qual, segundo o agente da empresa na Europa, se revela a importação de grande quantidade de pequenos armamentos pela Allemanha. O agente informou ainda a companhia da entrada de munições naquelle paiz, por contrabando, via Hollanda e Hamburgo. A maioria do armamento em questão era constituida de metralhadoras de procedencia norte-americana.

O agente da Dupont Nemours accrescenta que o governo da Belgica protestára por intermedio de seu ministro em Haya contra o contrabando de material bellico através dos Paizes Baixos, e precisa que os principaes responsaveis pelo contrabando residiam em Hamburgo.

Santiago do Chile, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que em consequencia das revelações feitas perante a commissão senatorial de inquerito dos Estados Unidos a respeito da venda de armamentos o governo do Chile ordenou a abertura de instrucção summaria sobre o caso entre os membros das forças aereas, sob a presidencia do general commandante da segunda-divisão.

Noticia-se, egualmente, que o commandante aviador Arredondo, cujo nome foi citado perante a referida commissão de inquerito, apresentou renuncia das funcções de ajudante de ordens da presidencia.

As relações commerciaes anglo-germanicas

Londres, 15 (UTB) — Parte segunda-feira para Berlim a missão especial que o Reino Unido envia á Allemanha para iniciar as discussões em torno das relações commerciaes e financeiras entre os dois paizes, naquillo em que tenham sido affectadas pelo novo systema de controle adoptado pelo governo do Reich para as importações e para a concessão de cambio sobre o estrangeiro.

A delegação britannica é chefiada por sir Frederick Leith-Ross, principal consultor economico do governo britannico, o qual terá por assistente o sr. Saint Quentin Hull, do Ministerio do Commercio.

Em Berlim será incorporado a essa delegação o sr. Pinsent, conselheiro financeiro do embaixador britannico junto ao governo do Reich.

Não haverá mais greve nas minas de carvão da Belgica

Bruxellas, 15 (UTB) — Os proprietarios de minas de carvão resolveram voltar atrás em sua resolução anterior no sentido de serem reduzidos os ordenados dos mineiros.

Deante dessa resolução não mais se verificará a gréve que os operarios daquellas minas haviam declarado e que deveria ter inicio segunda-feira.

O incendio do "Morro Castle"

A commissão de inquerito adiou os trabalhos

Nova York, 15 (Havas) — A commissão de inquerito sobre o incendio do "Morro Castle" adiou os trabalhos para segunda-feira proxima depois de ter ouvido um marinheiro do paquete que confirmou o depoimento anterior segundo o qual se empregava a bordo um producto para metaes extremamente perigoso devido á sua inflammabilidade.

Communicam de Point Pleasant que o mar lançou á costa quatro cadaveres, dois dos quaes eram de victimas do sinistro do "Morro Castle".

Nova York, 15 (Havas) — A commissão de inquerito sobre a propaganda anti-americana resolveu estender a sua actividade no caso do incendio do paquete "Morro Castle".

A decisão foi tomada devido ao facto, de tanto os depoimentos de algumas testemunhas do incendio, como certas informações procedentes de Havana, terem assignalado que parte da tripulação do paquete se convertera ás doutrinas communistas.

Londres, 15 (Havas) — Correm insistentes rumores de que o caso do incendio do paquete "Morro Castle" vae acarretar a abertura de um inquerito na Inglaterra.

O "Daily Mail" diz-se seguramente informado de que a policia de Liverpool recebeu de Nova York mensagens relacionadas com o caso e de que não sómente alguns inspectores já estavam de posse dos signaes de certos individuos a interrogar, como tambem se estava exercendo no porto activa vigilancia. As informações recebidas reforçavam a suspeita de que o incendio do navio fôra provocado por sabotagem.

Londres, 15 (Havas) — As autoridades de Scotland Yard declaram não ter conhecimento das actividades attribuidas á policia de Liverpool e de varios outros portos britannicos em relação ao sinistro do paquete "Morro Castle".

Foi, effectivamente, annunciado que as autoridades dos portos em questão estavam no encalço de certos individuos que a policia norte-americana desejava interrogar a respeito do sinistro.

A GREVE DOS TEXTIS NOS ESTADOS UNIDOS

Os grevistas querem agora a demissão do general Johnson

Nova York, 15 (UTB) — O fechamento normal de usinas aos sabbados fez com que o dia de hoje decorresse em calma, em todos os centros em que mais activamente se fazem sentir os effeitos da greve dos operarios textis.

Hontem á noite ainda houve alguns chamados da Guarda Nacional para algumas localidades da Carolina do Norte e para a Georgia, onde haviam occorrido alguns pequenos disturbios, que foram logo abafados.

No Estado de Rhode Island todas as usinas textis estão rigorosamente guardadas, em virtude da descoberta de um roubo de vinte e cinco pacotes de dynamite, acto esse attribuido aos grevistas, que pretendem praticar actos de terrorismo contra as fabricas que não fecharem.

A novidade mais sensacional do dia foi a resolução tomada pela commissão executiva dos grevistas no sentido de ser exigida do governo a demissão do general Johnson do posto de chefe supremo da N. R. A., sob a allegação de haver sido um dos principaes responsaveis pela situação actual, desde que determinou ou autorizou a violação do accordo de 2 de junho ultimo.

Endossando essa resolução da commissão de greve, o sr. Well, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho teve occasião de dizer que as recentes declarações do general, a proposito do actual movimento grevista, vieram augmentar ainda mais as difficuldades de um accordo.

Nova York, 15 (Havas) — A situação creada pela greve na industria textil não soffreu de hontem para hoje nenhuma alteração digna de nota.

O movimento continua com a mesma intensidade e não se assignala nenhum progresso no entendimento entre patrões e operarios.

Em Maryland, na California do Sul, houve alguns incidentes com os grevistas. No Estado de Rhode Island a situação é calma, mas no Maine a Guarda Nacional está preparada para intervir á primeira ordem.

Washington, 15 (Havas) — O sr. Francis Gorman, chefe do movimento grevista dos tecelões, dirigiu um appello aos trabalhadores afim de que se recusem a manipular productos textis estrangeiros no intuito de substitui-os pelos artigos norte-americanos.

Interrogado sobre se esperava um movimento de solidariedade com os grevistas o sr. Gorman declarou que isso dependia da attitude das companhias de navegação e outras empresas de transporte quanto á abstenção de procederem ao desembarque de mercadorias de procedencia estrangeira.

A representação do Brasil no Vaticano

Alexandria, 15 (Havas) — Partiu com destino á Cidade do Vaticano, para onde foi transferido, o encarregado de negocios do Brasil sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo.

A COMPANHIA DE BONDES DE ROMA EM MA' SITUAÇÃO

Roma, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que a companhia de bondes da cidade pediu concordata.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES FRANCEZAS

Os partidos começam a arregimentar suas forças

Paris, 15 (Havas) — Emquanto dura o periodo das férias parlamentares, os partidos politicos se preparam para as proximas eleições aos conselhos geraes e districtaes e são agitados em Genebra os grande problemas da vida internacional, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo francez, continua a residir na sua propriedade de Tournefeuille onde, na solidão e no silencio, segundo dizem os seus familiares, trabalha, sem esforço, quatorze horas por dia.

Quaes serão as preoccupações e as tarefas do presidente do conselho de união nacional?

Para responder a esta interrogação "Paris Soir" delegou a Tournefeuille um dos seus redactores, o sr. Maurice Icart, o qual na impossibilidade de entrevistar pessoalmente o chefe do governo, que a ninguem recebe no momento actual, teve que contentar-se com indicações fornecidas pelos que rodeiam o sr. Doumergue.

Os problemas referentes á reforma do Estado, ao reforço da autoridade, á disciplina do funccionalismo e á organização da presidencia do conselho são no dizer do jornalista os que prendem mais directamente a attenção do presidente do conselho.

De outra parte, conforme assignala o sr. Icart de accordo com informações fornecidas por familiares do sr. Doumergue, este nunca esconde a sua preferencia pelo systema parlamentar inglez no qual em caso de quéda do governo o eleitorado é novamente consultado.

Resta saber, conclue "Paris Soir" se será esta a solução que o presidente do conselho pretende preconizar por occasião do debatido problema da reforma do Estado.

O "Journal" noticia por sua vez que o seu enviado especial Henri Lucas logrou saber que o sr. Doumergue fará a 31 do corrente uma primeira palestra irradiada por todo o paiz e uma semana mais tarde uma segunda exposição.

A respeito da projectada reforma do Estado o correspondente do "Journal" transmitte as apreciações seguintes do chefe do governo: "Não ha ninguem por menos iniciado que seja no funccionamento dos poderes publicos que não possa indicar-lhe na engrenagem as peças emperradas ou rangentes. Para saber limar ou azeitar onde fôr preciso basta ter bom senso".

O enviado do "Journal" accrescenta que o sr. Doumergue trabalha activamente na organização da presidencia do conselho que não dispõe actualmente de collaboradores, nem locaes nem archivos, bem como da creação do conselho nacional economico destinado a collaborar utilmente na elaboração de leis de interesses para a vida material da nação.

O "GRAFF ZEPPELIN"

Friedrichshafen, 15 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu, ás 20 horas e 45 minutos para o Rio de Janeiro. Leva vinte e tres passageiros e 163 kilos de correio.

Augmentando a aviação do Egypto

Londres, 15 (UTB) — Levantam vôo amanhã, do aerodromo de Lympne, os aviões militares "Avro", biplanos, da segunda esquadrilha aerea do Egypto, os quaes se dirigem ao Cairo onde deverão ser incorporados á frota aerea que alli já se acha em serviço.

Essas esquadrilhas têm sido empregadas principalmente e com grande successo na perseguição aos contrabandistas de entorpecentes na costa do Mediterraneo.

O sr. Hekki Bey, encarregado de negocios do Egypto nesta capital, acompanhado do marechal do Ar sir John Higgins, passou hontem em revista esses aviões e o respectivo pessoal.

A GRAÇA DAS LINHAS CURVAS

O Sr. Vicente Rão, annuncia-se, não concordou com a apresentação de sua candidatura a deputado por São Paulo.

Tratando-se do ministro da Justiça, seria de esperar — é o caso de dizer — que esta attitude firmasse jurisprudencia. Mas não firmará. Alguns outros ministros não só não recusaram, mas pretendem, de facto, ser deputados.

No tempo da Monarchia, os ministros costumavam proceder assim. Se se renovava a Camara, a eleição era necessaria, para que elles pudessem continuar ministros.

Entre esses candidatos contingentes do passado e os candidatos espontaneos da época actual a situação não é, todavia, a mesma. A nova Constituição consagrou o principio do comparecimento dos ministros ás sessões do poder legislativo. Nem por isto, entretanto, elles perdem sua funcção estricta de secretarios de Estado, que se acham na dependencia da confiança do presidente da Republica.

E' certo que os deputados que são nomeados ministros não perdem o mandato popular. O mandato lhes é, comtudo, suspenso, e a prova é que para exercel-o se convoca logo o supplente. Este facto indica bem que a nova Constituição não confundiu as attribuições dos dois poderes. Tornou-os tão distinctos e tão separados que instituiu a regra permanente da substituição do deputado que se transforma em ministro.

Vê-se, pois, que o ministro não precisa, como acontecia na Monarchia, de recobrar por meio da eleição sua autoridade politica. Ao contrario, tal autoridade, que promana do presidente da Republica, pois só este a dá, é sempre maior quando o ministro se não envolve em pleitos.

Não tendo, por conseguinte, o ministro, no regimen brasileiro actual, de pedir ao eleitor nenhum reforço para ficar ministro, as candidaturas agora apresentadas — ou, quando não apresentadas, já ensaiadas — exprimem uma especie de reincidencia no gosto pelas coisas mal feitas. Já não bastava o que tem succedido, por via da condescencia da Constituinte, estabelecendo, como estabeleceu, em disposição transitoria da Constituição, a elegibilidade de todos para tudo no primeiro pleito do periodo constitucional recem-inaugurado.

Note-se que as candidaturas dos ministros são, sob certo aspecto, ainda mais estranhas que as dos interventores á successão de si mesmos; porque os interventores pretendem continuar em determinada funcção, ao passo que os ministros se candidatam a funcções que não pódem exercer, a menos que, obtendo-as, deixem de ser ministros. Neste ultimo caso, deveriam então renunciar ás pastas antes de se tornarem candidatos, pois se candidatariam como cidadãos e não como depositarios de uma parcella de poder publico em virtude da qual sua condição de pleiteantes é favorecida com um impulso de que seus concorrentes não dispõem.

O ministro collocado pessoalmente em causa perante o eleitorado beneficia de uma influencia que até mesmo o presidente da Republica não possuiria, pois, se o presidente intervem pelo desejo em favor de terceiros, o ministro se arranja pela acção directa, minuciosa, em pról delle proprio; e as armas da seducção, como as da compressão, se acham muito mais a seu alcance.

Não ha ministro que, do Rio de Janeiro, não movimente em qualquer Estado uma quantidade de interesses de que póde chegar a depender o resultado de uma eleição. Os das pastas militares têm sob suas ordens a força publica; o da Justiça, a entrosa de todo o apparelhamento eleitoral; o da Fazenda, os orgãos fiscaes da administração publica; o da Educação, o magisterio e os funccionarios dos varios serviços de saneamento; o do Trabalho, a arma dos syndicatos; o da Agricultura, as repartições que lidam com os problemas da vida economica do paiz; o da Viação, os funccionarios postaes e telegraphicos e os ferroviarios. Só o das Relações Exteriores invocaria uma situação especial, ainda assim uma situação de ministro de ministro.

São todos esses instrumentos de coerção que logo se apresentam para as utilizações convenientes do candidato, quando o candidato é ministro. O eminente Sr. Getulio Vargas poderia evitar no proximo pleito mais esse symbolo do poder illegitimo: bastaria que reunisse os novos auxiliares de sua confiança e os convidasse a permanecerem ministros, unicamente ministros. Não o fará, porém. A politica ficaria bem monotona, sem o encanto e a graça das linhas curvas...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Fantastico

Descendo de mil pés de altura o paraquedista Ben Turner foi cair sobre uma jaula de leões.
(Telegramma de Londres)

Ben Turner, paraquedista,
E' destemida creatura;
Sóbe a perder-se de vista
E cáe de mil pés de altura.

O temor não lhe esmorece
O arrojo da arremettida;
Do amor ao pello se esquece
Pelo "frisson" da descida.

Mas, ó sorte desastrada!
Surpresa estranha, devéras:
Uma quéda inesperada
Sobre uma jaula de féras!

Que scena tragica e forte
Em febre o povo então goza!
O homem nas grades da morte,
Meu Deus "que coisa horrorosa!"

Dos leões famintos o bando
Ulula pelo trophéo,
Aos pulos já disputando
O *beef* que cáe do céo.

Mas o caso extraordinario
De mais fortes sensações
Não é o dantesco scenario
Desse banquete de leões.

O que me deixa espantado,
E me atordôa os sentidos
E' o caso não se ter dado
Lá nos Estados Unidos.

* * *

A proposito da quéda, de mil pés de altura, do paraquedista Ben Turner, sobre a jaula de leões, commentava um sujeito:

— Como o Destino as arma! Depois de escapar de mil pés, ia sendo victima de uma duzia, talvez, de... patas.

* * *

Foi revogada, no Perú, a lei que permittia o jogo.

Com vistas aos bicheiros: está prohibido o jogo no Perú.

* * *

Mancel Cardoso foi preso na praça Souza Ferreira quando perseguia duas moças.

Muito justa a prisão; esse sujeito deve ser processado por tentativa de bigamia.

Cyrano & Cia.

LUIZ AYRES

E' hoje a data do anniversario de Luiz Ayres, nosso querido companheiro, gerente do "Correio da Manhã".

A passagem dessa data é motivo de jubilo para todos nós, que temos em Luiz Ayres um exemplo de trabalho e efficiencia na acção sempre digna de ser copiada. As alegrias de sua familia são hoje, por conseguinte, tambem nossas, e é com immensa satisfação que as registramos, em homenagem ao esplendido companheiro que elle é, com uma larga folha de relevantes serviços prestados a esta folha.

ALGUNS SERVIÇOS FEDERAES QUE PASSARÃO PARA A PREFEITURA

Reuniu-se, hontem, a commissão nomeada pelo governo

Em uma das dependencias do Ministerio da Justiça, reuniu-se hontem a commissão nomeada pelo governo, recentemente, para estudar a transferencia dos serviços publicos de caracter local para a Prefeitura do Districto Federal.

Constituem a commissão os srs. Sampaio Doria, Oscar Bormann e Luiz Simões, tendo assentado um plano de acção [illegible] reuniões [illegible]. O sr. Sampaio Doria fará um relatorio, com amplas justificações, [illegible] a distincção entre os serviços que, embora situados no territorio do Districto, são propriamente "estadual", daquelles que são de natureza "municipaes".

Desse modo, ficarão com o governo federal [illegible] militar e civil, destacando desta ultima [illegible] ao Corpo de Bombeiros.

Os serviços de illuminação publica e particular, telephones, transportes locaes, aguas e esgotos ficarão com o Districto, que os explorará directamente ou fará concessão, mantendo os existentes.

Quanto aos funccionarios das repartições que, em virtude da transferencia dos serviços, passarem para a Prefeitura, conservarão todas as garantias de que gozam [illegible]. Certamente, segundo o sr. Sampaio Doria, [illegible] incorporar as garantias estabelecidas na lei federal.

A uma pergunta de jornalistas, respondeu o sr. Sampaio Doria:

— Alliás, os funccionarios municipaes parece que já gozam de melhores vantagens que os federaes, de modo que não haverá prejuizo para ninguem.

A receita que o governo federal arrecada em virtude do encargo de certos serviços, passará para o Districto [illegible].

Eis, em traços geraes, a orientação que a commissão seguirá em seus trabalhos.

A detenção de um parente do presidente Terra

Desembaraçado e notificado de que poderia seguir para a capital paulista, foi se despedir do chefe de policia

Como devem estar lembrados os leitores, o sr. José Militão Terra Soarez, funccionario do Banco do Uruguay, e que viajava de Montevidéo em companhia de sua noiva, foi, a pedido das autoridades de sua patria, detido em Santos e removido para esta capital, onde as nossas autoridades, depois de ouvil-o e obter a promessa de que não se ausentaria do Rio, o puzeram em liberdade.

O presidente Gabriel Terra, de quem é primo, já se acha em viagem para esta terra, motivo pelo qual foi aquelle seu parente notificado de que poderia, agora, seguir para São Paulo.

Tendo marcado seu embarque para hontem, á noite, foi o sr. Terra Soarez, pela manhã, á Policia Central, afim, disse, de agradecer ao capitão Filinto Muller as attenções que lhe dispensaram as autoridades cariocas durante sua permanencia entre nós.

Está o referido funccionario bancario uruguayo sensibilizado com as deferencias recebidas aqui.

O escandalo das operações armamentistas

O ministro da Guerra conferenciou com o embaixador Oswaldo Aranha pelo radiotelephone e nomeou uma commissão de inquerito

O rumoroso escandalo internacional, relativo ao suborno movido pelo capitalismo que explora as industrias armamentistas, envolvendo diversos paizes e que motivou um rigoroso inquerito determinado pelo Senado norte-americano, arrastou o Brasil em suas malhas, segundo as divulgações que têm sido feitas em Washington.

Desde o romper do escandalo, muito embora não se tenha verificado durante a sua administração, na pasta da Guerra, nenhuma compra de material bellico, o general Góes Monteiro deliberou apurar a realidade dos factos, no que diz respeito ao nosso paiz, resolvendo ordenar investigações rigorosas que servissem de base á feitura de um inquerito elucidativo.

Organizado um completo "dossier" em torno das compras de armamentos verificadas nos ultimos annos, depois de conferenciar longamente pelo radiotelephone com o embaixador Oswaldo Aranha, que acompanhara a marcha do inquerito norte-americano, o ministro da Guerra nomeou uma commissão, formada pelo general de divisão Pantaleão Telles Ferreira e 1º tenente Francisco Moesia Rollim, para a promoção de um inquerito, em que fique positivado tudo quanto se relaciona com o Ministerio da Guerra, em face das compras de armamentos e outros materiaes bellicos, no curso das ultimas administrações do Exercito.

Empenhado está o general Góes Monteiro na constatação de toda a verdade, de modo a salvaguardar a dignidade da Nação e de suas classes armadas.

O DIA DO MEXICO

O Mexico commemora hoje, o dia da sua emancipação politica. Paiz vinculado ao nosso por velhos e estreitos laços de amizade nunca interrompida, acompanhamos o seu desenvolvimento crescente e as suas grandes realizações com a maior das sympathias. E' um povo que tem historia e que se bate com heroismo pela sua liberdade. Folgamos de registrar a ephemeride que lhe é carissima e de desejar ao Mexico, por intermedio do seu illustre representante em nosso paiz, o ministro Alfonso Reyes, as nossas saudações mais amistosas.

O resultado das eleições na Australia

Melbourne, 15 (UTB) — Tanto quanto é possivel saber-se sobre os resultados do pleito de hoje, para a renovação da Camara dos Representantes, registram-se algumas perdas por parte do Partido da Australia Unida, "leaderado" pelo actual primeiro ministro, sr. Lyons, [illegible] trabalhistas, dirigidos pelo senhor Scullin, alcançaram algumas victorias.

Uma apuração summaria e incompleta, apresentando ainda duvidas em torno de oito das cadeiras, dava ao Partido da Australia Unida 28 cadeiras, 14 ao Partido Agrario, 16 aos Trabalhistas, e 8 ao partido do sr. Lang. [illegible] Partido Agrario lhe hypothecar seu apoio economico e financeiro, [illegible] Lyons continuará assim a contar [illegible] do Parlamento.

Casa-se, na Inglaterra, uma filha do embaixador Seeds

Londres, 15 (Havas) — Realizou-se em Lymington com a assistencia de membros do Corpo Diplomatico e personalidades politicas, o casamento da srta. Sheila Seeds, filha de sir William Seeds, embaixador da Inglaterra no Brasil, com o sr. John Fisher Wentworth Dilke.

A benção foi dada pelo bispo de Ossory (Irlanda).

A srta. Seeds foi capitã da organização das "Girls Guide", no Rio de Janeiro, da qual recebeu [illegible] presente de nupcias.

As experiencias de um novo avião russo

Moscou, 15 (Havas) — Um avião sovietico de nova construcção, pilotado pelos aviadores Gromov, Filine e Spirine e que [illegible] volta [illegible] em Kharkov, depois de 75 horas de vôo [illegible] e tendo coberto a distancia de 13.000 kilometros.

Alguns problemas politicos e administrativos de São Paulo

O interventor federal examina a situação do grande Estado sob o seu governo

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Ha dias, prevendo a grande reunião politica que se dará amanhã com os directores do Partido Constitucionalista nesta capital, procurei entrevistar o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado. Desejava ouvil-o sobre alguns dos principaes problemas politicos e administrativos paulistas, notadamente sobre a proxima campanha eleitoral que tambem envolve, num julgamento de opinião, a sorte do seu governo. E disse-lhe que o "Correio da Manhã" precisava dar aos leitores uma informação documentada da situação actual em São Paulo, recebendo-a da bôca do proprio interventor.

O sr. Salles Oliveira accedeu com accentuada gentileza. Hontem, pude conversar com elle.

— Desejaria, comecei, que o interventor, através do "Correio da Manhã", externasse a sua opinião sobre a sua politica no Estado.

— Fala-me o sr. na minha politica. Permitta-me observar que a expressão não é exacta. Eu não tenho politica. A que estou fazendo, e essa é a unica que poderia ter, é a politica de São Paulo. Depois do abalo tremendo que os movimentos revolucionarios nos causaram de 1930 para cá, São Paulo queria duas coisas: Constituição e Paz. Na chefia do governo, não poderia eu ter outra politica senão aquella que satisfizesse a essas duas grandes aspirações da minha terra: trabalhar pela Constituição e apaziguar os animos. Outra coisa não fiz senão isso. Para obter a Constituição não poupei esforços nem sacrificios. Tudo quanto a bancada de São Paulo exigiu de mim para realizar a obra patriotica que brilhantemente realizou, não hesitei em lhe conceder. A primeira aspiração do povo encontrou em meu governo um interprete fiel e dedicado. A segunda tambem não foi traida por esse governo. Tudo quanto devia ser feito para apaziguar os animos o meu governo fez e continua a fazer. Durante a situação, a que presido, não houve censura, restabeleceu-se a liberdade plena do pensamento e de critica, revigorou-se o espirito de justiça.

— Isso não impediu, entretanto, que se quebrasse a unidade da "Chapa Unica".

— São contingencias politicas que nenhuma vontade humana, por mais bem inspirada que seja, é capaz de vencer. As colligações politicas são, da natureza, transitorias. A instabilidade é a sua lei. Mal conseguido o objectivo que as determinam, começa o trabalho de desarticulação a que as ambições pessoaes, na sua impaciencia de satisfações amplas, imprimem logo um rythmo accelerado. [illegible]

[illegible]

e do seu povo, sem o menor sacrificio da minha hombridade pessoal, tinha feito o maximo que a um homem publico era dado fazer. Assim pensei, tambem é bom accrescentar, por que ainda não tinha visto no meu Estado, nas suas relações com o Governo Federal, por parte das autoridades e da politica outrora dominante, uma preoccupação tão grande com a autonomia e a dignidade de São Paulo. Nunca os governos constitucionaes da minha terra nas suas negociações politicas ou administrativas com o Governo Federal foram, no terreno da compostura, da altivez e da firmeza, mais longe do que fui eu, simples delegado do dictador e, portanto, mero titular de uma autoridade precaria. Isso durante o regimen dictatorial. Promulgada a Constituição, e solicitado pelo Chefe Constitucional da Republica o concurso de São Paulo para a sua administração, eu trairia os interesses do meu Estado se lhe recusasse esse concurso. Com a promulgação da Constituição, iniciava-se uma nova era na vida politica do paiz e nessa nova era o que seria estranhavel não era o concurso de São Paulo, mas a ausencia desse concurso. A propria fidelidade á ideologia que o levou aos campos de batalha impunha a São Paulo o dever de collaborar com o novo governo constitucional do Brasil. Se elle tinha ido para a luta unicamente com o fim de forçar a dictadura a abreviar a sua duração e a restabelecer o regimen constitucional, cumpria-lhe, conseguido esse objectivo, apoiar o governo que se organizasse de accordo com a nova lei, salvo se esse governo se inaugurasse rompendo em hostilidades contra o Estado. Se, em vez disso, esse governo lhe estendeu a mão, pedindo-lhe a sua collaboração, São Paulo daria a mais solenne prova de inepcia politica de que houvesse noticia na historia universal, se lhe recusasse essa collaboração. Na campanha constitucionalista, se declarou alto e bom som que a luta não era contra a pessoa do dictador, mas contra o regimen dictatorial. Não se comprehenderia que, destruido esse regimen e restabelecido o constitucional, São Paulo, no momento em que o seu ideal se tornava completamente victorioso, abandonasse todos os [illegible]

ELEIÇÕES

— Que pensa das proximas eleições?

— O que toda a gente pensa: que vão ser um dos pleitos mais importantes e mais livres [illegible]. Como chefe do Governo, porém, [illegible] os mais limpos. A liberdade eleitoral será intransigentemente garantida pelo governo. [illegible]

PRESIDENCIA DO ESTADO

— E quanto á presidencia do Estado? Será candidato?

— Nunca fui candidato a coisa alguma. Já tive a interventoria de São Paulo. Não a solicitei, nunca a esperei. Obrigaram-me a acceital-a. A mesma coisa succederá com a presidencia de São Paulo? Não o posso dizer. O que lhe posso affirmar é que ainda não dei um passo junto aos meus amigos politicos, nem darei, para que me façam presidente do Estado. [illegible] hão de garantir em São Paulo a verdade das urnas.

A administração geral do Estado nenhuma perturbação soffreu em virtude da metamorphose politica de parte dos que, a principio, me distinguiam com a sua solidariedade. Continuou a despeito da luta politica, a ser orientada, e exclusivamente, no sentido da collectividade. Factos recentes, largamente explorados pela imprensa, ahi estão a attestar que o meu governo, na distribuição dos seus auxilios e da sua solicitude, não se guia pelo colorido politico de quem os pede, mas unicamente pelo interesse publico a que elles podem satisfazer. A administração, eu a conservei até agora e hei de conserval-a, até o fim, protegida da politica, por uma barreira intransponivel.

RELAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

— Poucas têm sido, na verdade, as accusações que lhe fazem sobre actos administrativos. Todos os ataques visam, de preferencia, as suas relações com o Governo Federal.

— Não sei o que se me póde censurar, nesse ponto. Entrei em relações com o Governo Federal por expressa deliberação das correntes politicas que constituiram a frente unica, e entre as quaes se achava a que ora me combate. Indicado por essas correntes para o cargo de interventor em São Paulo, em uma lista na qual figuravam outros nomes de mais relevo do que o meu, fui escolhido para o cargo pelo Dictador de então. Vim, portanto, para o governo, como representante daquellas correntes politicas e como delegado do Governo Provisorio da nação. Não podia, nestas condições, evidentemente, dada a natureza especial de minha investidura, assumir o cargo e romper as relações com o Governo Federal. Se o fizesse, mereceria que me transportassem immediatamente do Palacio do Governo para o Hospital do Juquery. Além disso, como poderia reconquistar para São Paulo tudo quanto a dictadura lhe tinha tirado, e era esse um dos objectivos principaes do meu governo, se não entrasse em entendimento com as autoridades federaes e principalmente com o Chefe da Nação, maximé quando este, por actos continuos e inequivocos, estava revelando, dia a dia, a vontade inabalavel de curar todas as feridas de S. Paulo e de lhe outorgar tudo quanto os seus interesses e a sua dignidade reclamassem?

E' possivel que entre os meus adversarios houvesse alguem com a habilidade maravilhosa de conseguir do Governo Federal tudo isso, agredindo o chefe da nação e rebellando-se contra a sua autoridade. Confesso lisamente que, por infelicidade minha, não tive essa habilidade. Alliás pensei que tendo obtido tudo, sem a minima concessão inconfessavel, com pleno resguardo da honra de S. Paulo

ORDEM FINANCEIRA E EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

— Que póde dizer sobre finanças e orçamento?

— "Sou dos que acreditam que sem equilibrio orçamentario não póde haver ordem politica nem tranquillidade social. E' facto historico, repetido aqui, como em todo o mundo, que as grandes revoluções só podem vingar porque os governos não souberam attender ás necessidades do equilibrio dos gastos publicos, nem garantir a estabilidade das finanças nacionaes. A esse respeito, se a situação do Estado de São Paulo já era difficil, nos periodos de prosperidade geral, mais ainda se accentuou, dahi por deante. Quando assumi o poder em agosto do anno passado, o credito publico tinha descido a niveis lamentaveis. Não só porque o Estado não pagava sequer o juro de suas obrigações, como tambem porque a incerteza politica, então reinante, ainda contribuia mais para esse estado de desconfiança collectiva. Foi por isso preoccupação inicial do meu governo reconstituir, se possivel, o credito publico, equilibrar o futuro orçamento estadual, para assim assegurar ao povo de São Paulo e ao paiz inteiro, a tranquillidade indispensavel ao desenvolvimento natural das suas grandes forças de trabalho e progresso. Creio poder affirmar não ter faltado a essa obrigação.

Apezar das difficuldades encontradas, consegui equilibrar o orçamento estadual de 1934. Por outro lado, a confiança geral retornara. Os negocios paralysados em virtude de obstaculos dessa ordem, retomaram o rythmo desejado. O povo comprehendeu a minha missão e os obstaculos que certamente haveria de defrontar. Foi com esse auxilio collectivo, com essa sympathia e solidariedade do meio, que a economia de São Paulo iniciou, com extraordinaria rapidez, o seu processo de restauração e estabilidade.

O equilibrio do orçamento estadual não foi e não é ainda integral. Estamos, como ninguem desconhece, com os serviços da nossas dividas externas reduzidos ás quantias estipuladas no decreto federal referente á sua suspensão provisoria. Mesmo assim, se attentarmos ás condições do momento, sabidamente difficeis, em virtude da continuação da crise cafeeira, o que se póde fazer honra não apenas a administração, mas sobretudo á capacidade economica do Estado. A receita orçada para 1934 foi calculada em 482.800 contos. O termo médio dos tres annos anteriores alcançara apenas 403.254 contos. Esse augmento de quasi 90.000 contos para um exercicio cujo desenvolvimento se deveria processar em condições ainda relativamente precarias poderia ser tomado com excesso de optimismo por parte do meu governo. Os factos demonstraram que esses calculos não eram exagerados, tanto assim que a arrecadação ordinaria, registrada até fins de julho ultimo, accusa a bella importancia de 287.641 contos, ou sejam 41.000 contos por mez, devendo, portanto, confirmar, nos doze mezes, a previsão feita para 1934.

SÃO PAULO NÃO E' SUPER-TRIBUTADO

— Apezar do augmento da receita estadual, São Paulo não é Estado super-tributado. O que a administração estadual retira de sua economia não representa ainda, apezar dos augmentos aqui referidos, obice ao seu desenvolvimento natural. Em primeiro logar, releva frisar que na receita total do Estado, acima referida, a parte exacta dos tributos reaes não se eleva senão a 338.250 contos, cabendo ás rendas industriaes nada menos de 124.750 contos e ás arrecadações extraordinarias 29.600 contos. Como as rendas industriaes representam serviços prestados pelo Estado em suas ferrovias, não devem ser incluidas como tributos retirados da economia geral. Quer isso, portanto, dizer que o Estado tributa realmente as forças productoras em apenas 338.250 contos. Quando se leva em conta que mesmo em annos de crise economica, como o que atravessamos, a producção geral do Estado — agricola, zootechnica, e industrial — attinge a quasi 4.600.000 contos, facil é comprehender que o Estado, com suas arrecadações actuaes, não constitue de maneira alguma obstaculos á expansão dessas forças de trabalho.

FINANÇAS PUBLICAS E RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA

— Não póde haver — todos o reconhecem — Estado prospero com a economia particular em regimen de debilidade permanente. Quando os Estados ao invés de propiciarem o robustecimento gradativo das forças economicas, pela abolição dos tributos, ou ao menos pela restricção na imposição de novas exacções, asphyxiam as fontes tributaveis, dahi só poderá resultar a absorpção inevitavel das actividades particulares, pela incapacidade de prosperarem em tal ambiente. Não foi esta a minha preoccupação. Ao contrario. Apezar de reconhecer a necessidade das rendas mencionadas na receita estadual, procurei tanto quanto me era possivel evitar augmento de impostos. Apenas conservei o que já existia, tirando outros que me pareceram perigosos á expansão de certas actividades geraes. Fortalecer, portanto, as energias particulares do trabalho paulista era assegurar á administração publica elementos de consolidação de sua ordem financeira e orçamentaria.

E de facto, não foi outra coisa o que se realizou. Contrariamente a certos prognosticos sombrios, a arrecadação dos tributos estaduaes correspondeu, conforme já assignalei, ás previsões orçamentarias. Não fosse a abolição do [illegible]

Por ahi se evidencia por factos positivos, não sómente a solidariedade do povo de São Paulo com a actual administração, como sobretudo a sua extraordinaria capacidade de recuperação.

O PROBLEMA DO CAFE' E O GOVERNO

— Erram os que apregoam ter a minha administração se desinteressado da sorte do café. Não é exacto. [illegible]

[illegible] de 100.000 contos.

Com a suppressão do imposto de exportação, ficaram em seu logar a taxa de emergencia sobre cada sacca de café despachada para Santos e os impostos de viação e territorial. Aquella taxa representa, de accordo com a estimativa orçamentaria, arrecadação de 58.000 contos. Se accrescentarmos o imposto territorial, verifica-se que a lavoura paga muito menos do que pagava. Quanto ao imposto de viação, acaba de ser extincto como se sabe.

Não contente com isso, foi reduzida a taxa cobrada pelo Instituto de Café á metade. Em logar de quasi 7$000 que a lavoura teria de despender por sacca de café exportada, passou a pagar apenas 3$500. Sommando-se isso tudo — reducção dos impostos devidos ao Estado e os que recebia o Instituto de Café — teremos uma diminuição de tributos cafeeiros superior a mais de 100.000 contos. Quando se considera que a producção cafeeira do anno anterior foi calculada em 1.000.000 de contos, só a economia de impostos feita na actual administração representa 10 por cento desse total.

Dizer-se, á vista disso, que a actual administração não se interessou pelo café é desconhecer o que aqui se passa, ou é suppôr que só ha interesse publico quando se levantam os impostos, hypothecando o futuro, com a miragem de prosperidades ficticias, conseguidas á custa de emprestimos.

Não hesito, pois, em affirmar que se a lavoura de café conseguiu vencer a phase mais critica da sua historia, liquidando a maior safra dos ultimos tempos, sem desorganizar a sua estructura economica, deve-o muito aos factos aqui apontados, isto é, á collaboração do governo. Nem era possivel admittir-se que a desaggravação tributaria dos productos não devesse implicar na sua capacidade de expansão e concorrencia. Alliás, os factos confirmam o que digo. A exportação cafeeira por Santos, no anno agricola terminado em julho ultimo, ultrapassou de 11.000.000 de saccas. Só em condições rarissimas conseguiu São Paulo apresentar resultados quantitativos desse porte.

Por outro lado, a confiança collectiva, manifestada durante o segundo semestre do anno passado e continuada no corrente exercicio exerceu profunda influencia na firmeza dos mercados externos. De outra maneira como se explicar que em plena safra passada — a maior da recente historia do café — os preços desse producto hajam demonstrado signaes de animadora melhoria?

NEM MILAGRES, NEM MYSTIFICAÇÕES

— No meu governo não houve milagres, mas tambem não ha mystificações. Em outras administrações, procurava-se manter a illusão do equilibrio orçamentario á custa de propostas de despesas muito aquem das proprias realidades. As receitas eram exageradamente optimistas. As despesas reduzidas a niveis mentirosos. Uma administração como a nossa não póde mais desenvolver, nem garantir as attribuições que lhe são inherentes com as despesas orçadas nas passadas administrações. Fui a esse respeito leal para com o povo de São Paulo. O Estado precisa de uma arrecadação de 500.000 ou 600.000 contos para manter realmente equilibrado os seus futuros orçamentos. Fui procural-a, sem vãos optimismos, mas confiado nas possibilidades do meio. Parece-me que não me enganei. Os resultados o attestam, com eloquencia.

E' facil equilibrar orçamentos com os auxilios constantes de emprestimos externos. Emquanto o credito do Estado offerecer garantias sufficientes, esse recurso póde ser applicado com extrema facilidade. Infelizmente, abusaram muito de tão lamentavel expediente. Não pretendo negar o valor dos capitaes estrangeiros, quando realmente applicados a fins productivos. São em casos dessa natureza absolutamente indispensaveis. Nego, porém, a sua real e prolongada efficacia quando se destinam apenas a obras sumptuarias, a valorizações artificiaes, e outras finalidades ainda menos confessaveis. Não estou realizando milagres em São Paulo. O que aqui se processa, em indices de tamanha expressão, é producto dos esforços particulares. São elles os verdadeiros creadores de riqueza. O Estado, como entendo, não deve exercer essa funcção. O facto de ter-me, porém, abstido de innovações perigosas, dando a cada um o que lhe compete, no campo das actividades geraes, procurando crear, entre todos quantos aqui labutam, esse espirito de cooperação e collaboração, tranquillizou o mundo dos negocios, dando-lhe vida nova, creando assim a atmosphera propicia aos grandes movimentos de restauração economica, de que assistimos actualmente as primeiras e positivas demonstrações.

SERVIÇOS PUBLICOS

— Essa directriz não implica no afastamento do Estado das incumbencias que lhe cabem. A creação do Instituto Technologico, os planos de saneamento do interior, a continuação dos trabalhos rodoviarios, as construcções de pontes, a melhoria dos serviços de abastecimento dagua, a sociedade para realização de melhoramentos em estradas de ferro, todas as necessarias regulamentações de actividades publicas tendentes a melhor orientar a boa marcha desses emprehendimentos, no interesse geral do Estado, receberam e continuam a receber da minha administração cuidados continuados e solicitos.

SÃO PAULO EM TRABALHO

— Uma das grandes satisfações do homem publico é poder presenciar as reacções salutares das boas providencias administrativas. A esse respeito, estou satisfeito. O Estado inteiro trabalha com confiança. A atmosphera hoje existente está longe de ser a que predominava no primeiro semestre do anno passado. Ha uma onda de renovado optimismo em São Paulo. Essa restauração economica generalizada, a que assistimos, conforta o administrador e robustece a fé nos destinos de São Paulo e do Brasil. E' minha ardente convicção — que São Paulo, prospero e feliz, não póde deixar de trazer senão consequencias salutares ao progresso e bem estar social e economico da toda a nacionalidade.

— Agradeço-lhe a gentileza com que me acolheu e falou...

— Mas antes de se retirar, quero pedir-lhe um obsequio: desejo que o seu grande jornal e todos os orgãos de imprensa do Rio e do Brasil venham assistir ás eleições do dia 14 de outubro. Quero o Brasil inteiro, pelo seus legitimos guias, testemunhe o espectaculo civico que vae ser aquelle pleito. Digo espectaculo civico porque sei que vae ser colossal a concorrencia de eleitores e porque o meu governo põe toda a sua honra em levar a campanha eleitoral até o seu termo sem a mais ligeira quebra do seus deveres de imparcialidade e justiça.

E aqui, o interventor em São Paulo deu por encerradas as suas declarações.

Estava tambem finda a audiencia que nos havia concedido.

ATTENDIDA UMA SOLICITAÇÃO DA A. B. I.

Prorogado por sessenta dias o prazo para matricula dos jornaes

O presidente da Republica, attendendo á solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, em officio de 5 deste mez, enviado ao ministro da Justiça sobre a necessidade da prorogação do prazo para o effeito da matricula dos jornaes, periodicos e officinas impressoras existentes no paiz, determinado pela lei numero 24.776, de 14 de julho deste anno, fazendo sentir que uma modificação tão radical no registro agora exigido demanda uma série de providencias preliminares que nem todas as empresas jornalisticas podem executar dentro de sessenta dias, assignou, em data de 14 do corrente, decreto, na pasta da Justiça, prorogando por sessenta dias o referido prazo.

A noiva do principe George chega hoje a Londres

Londres, 15 (UTB) — O principe George tomou parte hontem, no castello de Balmoral, em uma festa alli realizada com a presença do rei e da rainha, tendo por essa occasião recebido as congratulações dos occupantes das terras que a corôa alli possue.

Hoje á noite o principe partiu para esta capital, afim de aguardar a chegada de sua noiva, a princeza Marina, esperada amanhã em companhia de seu paes, o principe e a princeza Nicholas da Grecia. Os recem-chegados seguirão de "Victoria Station" para o castello de Saint James, de onde partirão á noite, com o principe George, para o castello de Balmoral, onde permanecerá alguns dias antes de regressar a Paris

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Somno — A creança de tenra edade dorme profundamente só despertando para as refeições. Este estado é physiologico nos primeiros tempos de vida e para favorecel-o é necessario que o leito do pimpolho se localize em ambiente tranquillo.

Caracteres proprios do recemnascido — Como já tivemos occasião de verificar ha particularidades que bem caracterizam o bebê: a cabeça é grande á custa do craneo que apresenta na linha do contacto dos differentes ossos, espaços fibrosos que correspondem ás suturas osseas e fontanellas (moleiras) que são perceptiveis á palpação. Em numero de duas, as fontanellas ficam situadas: a maior que se denomina grande fontanella, no alto da cabeça e a menor denominada pequena fontanella na parte trazeira da cabeça. A grande fontanella fecha-se geralmente entre o 12º ao 18º mez e quando ainda aberta é frequente o cuidado das mães em tocarem nesta região sem que haja, entretanto, nenhum motivo para receio, podendo ser procedida neste ponto, sem apprehensão a limpeza do couro cabelludo. Tanto as suturas osseas como as fontanellas desempenham uma grande funcção no acto do parto, facultando pelo cavalgamento dos ossos, a reducção das dimensões do craneo, nos casos de bacia estreitada. O thorax do petiz é curto e abaulado e o ventre é volumoso a custa do volume relativamente grande das visceras (especialmente figado) e da relativa pequenez da bacia. O pescoço e membros são curtos.

Attitude — Conserva a creança nos primeiros tempos a attitude que adoptou no periodo de gestação, no organismo materno: membros inferiores encolhidos, membros superiores flexionados, columna vertebral e cabeça levemente inclinadas para a frente.

Comprimento e peso — E' em média de 50 centimetros o comprimento e de 3.500 grammas o peso para o recemnascido do sexo masculino e de 49 centimetros e 3.200 grammas, respectivamente, para o recemnascido do sexo feminino. Nos primeiros dias após o parto o peso declina, perdendo a creança cerca de 200 a 300 grammas, perda esta correspondente á eliminação do meconio e urina e ainda não contrabalançada pela ingestão correspondente de alimento.

Cordão umbelical — Depois de ligado e seccionado o cordão umbelical, a porção adherente á parede do ventre do petiz, experimenta rapida mumificação, operando-se geralmente a sua queda entre o 4º e o 7º dia. Para que esta mumificação se opere normalmente é de necessidade que se pratiquem curativos com gaze esteril, privando-se ao mesmo tempo a creança do banho, que será dado logo após á quéda do coto umbelical.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Vieira Junior (Entre Rios) — E' de toda necessidade que leve a sua menina ao especialista de ouvido, seguindo rigorosamente todas as medidas e conselhos que por elle forem recommendados. Só pelo exame directo é que o especialista poderá concluir das vantagens ou inutilidade do tratamento para as condições da audibilidade, sendo portanto condemnavel qualquer idéa preconcebida da familia a respeito da incurabilidade do mal, sem o conselho judicioso do medico especialista.

Mme. Marita F. Nadier (Passa Quatro) — O leite a que se refere e que foi adoptado no regimen de Marlene é leite em pó e não leitelho. O leitelho que se encontra no commercio tem sabor acido e obedece a indicações completamente differentes do leite em pó. E' certamente devido a esta confusão que a Marlene não está ainda boa do intestino. Ficará constituido o regimen da pequerrucha, emquanto estiver desarranjada, da seguinte maneira: ás 6, 9, 3 e 9 horas dar o peito e logo depois mingáo feito com: uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz; uma colher das de chá de cacáo peptonado; uma colher das de chá de assucar; 150 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 100 e juntar tres colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.). A's 12 e 6 horas mingáo feito com: 1 1/2 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz; 1 1/2 colher das de chá de cacáo peptonado; uma colher das de chá de assucar; 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar quatro colheres das de chá de leitelho. Necessitamos informações a respeito do leite de peito, afim de sabermos se ainda tem diminuido. Supprima o succo de frutas emquanto a menina estiver desarranjada. E' dispensavel a agua boricada, para a limpeza da cabeça, devendo ser usada sómente a vaselina esterilizada. Esperamos noticia para modificação posterior do regimen.

Mme. Noemia Soares (Petropolis) — Eleve no regimen do menino a quantidade de Edel a quatro colheres das de chá em cada mingáo.

Mme. Maria Rodrigues (Capital) — Póde continuar com o mingáo de leite de vacca sem desengordurar. E' de necessidade que nos informe para boa orientação do regimen, se ainda ha leite de peito para o Carlos Alberto. No correr do quarto mez deverá ser preparado o mingáo da seguinte maneira: 1 1/2 colher das de chá de farinha grossa de aveia; duas colheres das de chá de assucar; 60 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar 120 grammas de leite de vacca. E' de conveniencia que não proceda a vaccinação do pequerrucho antes do 6º mez de edade. Deve proceder á vaccinação fóra das occasiões em que possa haver affecções da pelle ou das que a creança esteja com o intestino desarranjado.

MARCAS DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Póde a denominação necessaria ou vulgar servir, ella mesma, isoladamente, de marca de industria e commercio, exclusiva de alguem?

Quando será um nome, ou denominação, de facto e de direito necessario ou vulgar, na Propriedade Industrial brasileira?

"Quanto ao conceito das denominações necessarias ou vulgares, entretanto, variam as opiniões dos escriptores, tanto estrangeiros como nacionaes" (João da Gama Cerqueira, "Privilegios de Invenção e Marcas de Fabrica e de Commercio", de 1930, vol. II, pags. 109). Realmente, de todo o ponto de vista entre si divergem os autores sobre o entendimento do que seja necessariedade ou vulgaridade, nas marcas de industria e de commercio; talqualmente o affirma o sabio mestre, dr. Gama Cerqueira, naquelle seu magnifico Tratado, alliás... necessario e vulgar aos Juristas pela sabedoria actualizada que contém.

O certo é porém que, ad-rem do Direito-industrial, as denominações necessarias ou vulgares são os proprios nomes dos productos, são á justa elles mesmos, e pertencem, por isso, ao dominio publico.

De facto: I, qualquer elemento ou materia das industrias extractivas, ou agricolas, ou das manufactureiras, póde ser predominante na composição ou feitura de um producto ou artigo de industria ou commercio e, deste modo, dar o nome ao producto ou artigo, caracterizando-o.

Neste caso, o nome do elemento ou materia componente do artigo ou producto, apegado a este, se transmuda em denominação necessaria do producto ou artigo, que lhe toma o nome.

Póde occorrer tambem, II, que um qualquer artigo ou producto de industria ou de commercio venha a ser pelo povo, através do tempo, nominalmente conhecido por certa denominação, que o caracteriza, especifica ou assignala, designando a rigor todo um genero ou um typo de artigos ou productos de industria e de commercio, sem comtudo haver infima correlação ou interdependencia, compositiva, entre a denominação e o producto ou artigo.

Desta sorte, a denominação é vulgar.

E, quer no primeiro caso, quer no segundo, as denominações, porque sejam necessarias ou vulgares, são de dominio publico, isto é, podem ser, ellas mesmas, nominalmente por toda a gente usadas, como marca de industria e de commercio.

Consequentemente, e por isso mesmo, as denominações necessarias ou vulgares são, juridicamente, uma não-exclusividade, uma communhão-negativa, e sómente graças á distinctividade multiforme é que poderá alguem obter marca exclusiva, de industria e commercio, composta com denominação necessaria ou vulgar, isto é: o que, em taes casos, constitue a marca exclusiva, é sómente — novidade da fórma do conjunto distinctivo — a dentro da qual estejam postas ou incrustadas as denominações necessarias ou vulgares, que são de dominio publico.

Cumpre agora evidenciar como, no Brasil, tal ou qual denominação seja de facto e, a seguir, de direito, necessaria ou vulgar, na ordem juridica.

Toda marca é uma propriedade de uso exclusivo da pessoa natural ou da pessoa juridica, assegurado ao proprietario exclusivo o direito de impedir que outra pessoa faça uso total ou parcial da marca, na mesma industria ou mesmo commercio.

Exemplifiquemos pois como entre nós afastada essa exclusividade a denominação "cae no dominio publico" e portanto se transforma de facto e de direito em necessaria e vulgar:

Se ella repetindo o mesmo som, a mesma euphonia, é simultaneamente usada ás escancaras, na mesma industria e no mesmo commercio, por varios industriaes e commerciantes que, á vontade, publicam esse uso commum nas "tabellas" de nomes, pesos, custo e qualidade dos artigos ou productos da industria e commercio nacional delles, "tabellas" essas por elles periodicamente remettidas, ex-lege, á fiscalização do imposto de consumo;

Se a denominação, repetindo o mesmo som, a mesma euphonia, é usada ás abertas e publicadas nos catalogos nominaes dos artigos ou productos de venda, de varios commerciantes e industriaes, nacionaes ou estrangeiros;

Se ella, repetindo o mesmo som, a mesma euphonia, é officialmente depositada ou archivada, ou registrada, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, como propriedade e posse de mais de um industrial, ou mais de um commerciante, brasileiro ou estrangeiro, para uso na mesma classe de artigos ou productos de industria e de commercio, — pois, esses factos comprovam, á evidencia, uma não exclusividade, uma communhão negativa, exactamente porque a denominação, ella mesma, nominalmente, haja "caido no dominio publico", ou por necessariedade ou por vulgaridade, nominaes.

Por derradeiro, é para de claro em claro concluir: a), ser necessaria, ou vulgar, a denominação quando de modo egual usada, mansa e pacificamente, sob a mesma euphonia, como marca de industria e commercio, por mais de um proprietario e mais de um possuidor, publicamente, no mesmo commercio ou mesma industria; b) que, na especie, a propriedade exclusiva incide apenas sobre a nova fórma do conjunto distinctivo com que se apresenta a marca, sem imitação alguma, nenhuma, nem parcial, nem total de conjunto distinctivo anterior, a dentro do qual se contenha a denominação, necessaria ou vulgar, e commum a todos os commerciantes e industriaes.

MARIO BULHÃO

O SABBADO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois de haver estado no quartel da Policia Militar visitou o cardeal Leme

O presidente da Republica, acompanhado do ministro Vicente Ráo, da Justiça; do general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado maior, e do capitão-tenente Pereira Machado, foi, hontem á tarde, ao quartel general da Policia Militar, installado, agora, no velho edificio, que acaba de ser remodelado, á rua Evaristo da Veiga.

Foi recebido alli com todas as honras devidas, tendo percorrido, demoradamente, todas as dependencias do antigo quartel dos Barbonos.

Deixando o quartel general da Policia Militar, o sr. Getulio Vargas, antes de regressar ao Guanabara, esteve no palacio São Joaquim, em visita ao cardeal d. Sebastião Leme, com quem se demorou em palestra durante momentos.

Arderam os escriptorios da repartição commercial russa em Berlim

Berlim, 15 (Havas) — Irrompeu á tarde violento incendio no edificio onde estão installados os escriptorios da representação commercial sovietica em Berlim. Depois de duas horas de esforços os bombeiros conseguiram circumscrever o fogo. Os prejuizos materiaes são consideraveis. Seis bombeiros ficaram intoxicados pelo fumo.

A SITUAÇÃO POLITICA

Os discursos pronunciados em Bello Horizonte no banquete — de ante-hontem —

OS NOVOS RUMOS DA CAMPANHA NO CEARÁ

A attitude do sr. Irine Joffily renunciando a deputação pela Parahyba causou impressão na Camara. E' que o parlamentar parahybano se impuzera á estima dos seus collegas. Com a sua renuncia não haverá substituição, uma vez que o seu partido elegera todos os candidatos. Entretanto, com o seu gesto de certo, o sr. Irineu Joffily não mais será indicado para senador.

OS DEPUTADOS PELO DISTRICTO

O Partido Autonomista está realizando a conferencia dos directorios parochiaes, para a indicação de deputados á futura Camara e ao Conselho Municipal. Esses directorios indicarão dois terços dos candidatos, cabendo ao directorio central indicar o terço restante.

O SR. JOÃO NEVES CHEGOU AO RIO

Acaba de chegar, vindo de Porto Alegre, o sr. João Neves que se hospedou no Gloria.

NOVAS NOMEAÇÕES FEITAS PELO INTERVENTOR MOREIRA LIMA

Fortaleza, 14 (Do correspondente) — O interventor federal, coronel Moreira Lima, acaba de nomear director das Obras Publicas do Estado o dr. Luiz Saboia, membro da familia Saboia, que hoje apoia o Partido Social Democratico; nomeou tambem procurador fiscal da Fazenda Estadual o doutor Gilberto Studart, presidente do Directorio Municipal do mesmo Partido; indicou ao governo federal para as funcções de procurador regional da Justiça Eleitoral o dr. Paulo Sarasate, secretario do directorio estadual do Partido e redactor principal do jornal "O Povo" que defende os ideaes politicos o major Juarez Tavora.

A POLITICA DO PIAUHY FERVE

A proposito de um telegramma que o interventor do Piauhy, enviou o ministro Vicente Rão e que publicámos, nos dirigiu o deputado Hugo Napoleão, a seguinte carta:

"Sr redactor — O seu brilhante jornal publicou hontem um telegramma do sr. interventor do Piauhy dirigido ao sr. ministro da Justiça, no qual, com santa simplicidade, se disse que as allegações por mim feitas sobre violencias compressões eleitoraes, de toda sorte exercidas por tal interventor, não são verdadeiras. Como polo dessa affirmativa foi transcripto um telegramma do presidente do Tribunal Regional, cheio de elogios ao mesmo interventor.

Or, sr. redactor você e o publico sabem o valor das contestações por méra negação. Sabem mais que as violencias, compressões crimes, praticados por aquella interventoria contra os seus desafectos politicos, foram por mim levados á tribuna da Camara e á imprensa, através de vinte e dois telegrammas a mim transmittidos pelas victimas de taes compressões, violencias e crimes. Sabem ainda, porque eu deixei provado no meu penultimo discurso na Camara, que o presidente do Tribunal Regional do Piauhy de quem sempre se serve o interventor, é aulico, parcial e carente de verdade, o que é, aliás publico e notorio no meu Estado. Diz-se que as alludidas violencias e compressões não são verdadeiras, com a simples affirmativa de que não são verdadeiras, tem a mesma significação desta phrase — o sol não existe.

Para s. s. o interventor, verificar que necessita de destruir os fatos contra s. s. trazidos a publico, basta ver que no mesmo dia em que foi publicado o seu telegramma de contestação negativa o "Diario Carioca" (edição de hontem) trazia um topico em que se lê entre outras coisas, o seguinte:

"Entre os que mais se tem notabilizado pelas arbitrariedades e pelos abusos do poder, está o capitão Landry Salles interventor do Piauhy". "Ainda hontem o deputado Hugo Napoleão pronunciou, na Camara, um discurso veemente que pôe a nu' toda a politica de compressão usada pelo interventor sr. Landry Salles, discurso que teve a mais forte repercussão em todos os meios".

Eu e o publico esperamos que o sr. interventor destrua os factos (e não allegações) por forma mais convincente. Grato pela publicação desta, sou de v. ex. amg. atto. — Hugo Napoleão". — Rio, 16-9-34.

UM TELEGRAMMA DO SR. JARBAS PEIXOTO AO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

Nosso confrade de imprensa Jarbas Peixoto, candidato a deputado federal na chapa do Partido Social Democratico de Pernambuco, dirigiu ao sr. Lima Cavalcanti, o seguinte despacho:

"E' com sincera satisfação que accuso seu telegramma felicitações minha inclusão chapa federal P. S. D. e venho trazer-lhe meus agradecimentos suas honrosas palavras torno meu nome. Participo jubilo com que illustre amigo assignala expressão predominante chapas organizadas Partido, que é a de coordenação elementos vem da campanha revolucionaria, resultado para o qual tanto concorreu seu alto espirito civico. Momento revolução defronta nova luta urnas sua definitiva consolidação, sinto-me feliz opportunidade offereceu-me confiança P. S. D. participar dessa nova etapa, mesmos legionarios jornada outubro congregados torno nome preclaro amigo, cuja obra administrativa assignala exemplar probidade inexcedivel desprendimento pessoal que o impuzeram apreço pernambucanos. Peço transmittir Partido meu reconhecimento honrosa distincção meu nome com segurança de uma leal devotada cooperação prol ideaes revolucionarios. Saudações muito cordiaes — *Jarbas Peixoto*".

REALIZOU-SE O BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, no Grande Hotel, o banquete de 500 talheres offerecidos ao sr. Antonio Carlos por seus amigos e correligionarios, por motivo de sua actuação como presidente da Assembléa Nacional Constituinte. Na mesa, em fórma de pente, sentaram-se nos logares principaes, ladeando o homenageado, o interventor Benedicto Valladares, como convidado de honra, ministro Capanema, arcebispo de Bello Horizonte, Wenceslau Braz, Lair Tostes, representando o ministro Odilon Braga, todos os secretarios de Estado, auxiliares do governo, membros da Commissão Executiva do P. P., deputados federaes, e elementos preponderantes na esphera politica e social. A' chegada do homenageado, a orchestra tocou o Hymno Nacional e uma commissão de alumnos da Escola Normal de Juiz de Fóra, vinda especialmente para assistir a homenagem, cantou o hymno Antonio Carlos. O agape transcorreu de maneira cordeal, havendo na sobremesa usado da palavra o ministro Gustavo Capanema, para pronunciar um improviso, offerecendo a homenagem e na qual analyzou a personalidade do homenageado.

Falou depois, agradecendo a homenagem, o sr. Antonio Carlos.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos começou perguntando se estaria sempre bem ouvido. Explica a razão desta pergunta. E' que o seu desejo ardente era de que todos atravez da sua palavra pudessem perceber o que ia no seu coração. Affirmou depois que quaesquer que fossem as suas palavras ellas estariam muito distante da majestade da homenagem que recebia e ainda da oração que acabava de ser pronunciada pelo sr. Gustavo Capanema. Para que a sua palavras pudesse traduzir verdadeiramente os seus sentimentos naquella hora, seria necessario que o seu discurso tivesse sido escripto no silencio do seu gabinete. Seus affazeres, entretanto, levaram-no á contingencia de improvisar a sua oração e desta maneira não podia estar á altura da grandiosidade daquella reunião.

Disse a seguir que não conseguia limitar a sua sensibilidade. A homenagem tocava fundamente o seu coração, reclamando a affirmação profunda do seu reconhecimento. Porque de quantos testemunhos e applausos já recebera pela sua actuação na sua presidencia da Assembléa Constituinte nenhuns lhe avultavam em apreço mais que essa homenagem que decorria de seus correligionarios. A homenagem era tanto mais expressiva quando via a seu lado o sr. Benedicto Valladares, d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, o grande mineiro Wenceslau Braz, uma forte e permanente reserva de civismo, por fim, sentados em todos os logares da mesa as mais relevantes expressões do Partido Progressista, a quem devia o seu mandato na Assembléa Constituinte. A todos que naquelle momento se uniam em torno da sua pessoa protestava os seus maiores agradecimentos de inexcedivel conforto que lhe proporcionavam, vindo dizer que na Assembléa Constituinte, occupando a sua presidencia, soubera cumprir o seu dever. Confessava que o maior dia da sua vida foi aquelle em que poude promulgar a Constituição Brasileira. Isto porque já mais perdeu a exacta noção da responsabilidade que Minas assumiu perante a nação. Em verdade, fôra o povo mineiro que iniciou a Alliança Liberal e o fez em defesa de principios sobre os quaes se assentam a democracia e a federação. Foi o povo mineiro que com constante enthusiasmo tomou a iniciativa revolucionaria e resolveu decisivamente a revolução de 930. Em toda a campanha esteve sempre inspirado nas mais nobres ideaes, não vacillando nunca na preservação do lemma que o seu patriotismo esculpiu no seu coração. Em consequencia da victoria de 930, continuou, sobre os mineiros ficou pesando a responsabilidade de haverem concorrido para que cessasse no paiz o imperio da lei. Deante dessa responsabilidade sentiu a inadiavel necessidade do retorno do paiz ao regimen legal. Dahi a razão porque no dia da promulgação da Constituição que assignalava, novamente, a entrada da nação no imperio da lei, foi o dia maximo de sua vida que a sua consciencia tranquilizou. Penetrando nos quadros legaes, o Brasil conseguia para seu governo e para si a adopção de uma lei fundamental, deante da qual a apreciação serena terá de dizer que o nosso paiz viu satisfeitas as aspirações de seu povo e conseguiu o instrumento que lhe facilitará a realização dos seus destinos. Continuando, o presidente Antonio Carlos disse que o Brasil em todos os episodios da sua vida politica sempre affirmou que a fórma de governo compativel com a indole da gente brasileira é aquella que é a estructura dos principios democraticos, que não difficulta a sua tendencia, pela federação. O sr. Antonio Carlos passou em seguida a fazer o elogio da nossa Constituição, affirmando que a nossa actual lei resolve todos os problemas da democracia, tendo em vista a unidade patria. A nova Constituição mantendo a democracia da Federação poude firmar em bases solidas o principio de que acima tudo, de interesses e paixões deve pairar a imagem da patria. A democracia da Constituição de 934 garantiu os pontos centraes pelos quaes justificou a Alliança Liberal; poz á margem aquelles que foram causa de tantos erros principalmente da revolução de 930. O primeiro desses pontos é relativo á garantia da liberdade e verdade do voto. Isto porque uma das razões substanciaes da revolução de 930 foi a corrupção do systema representativo. Desde que o povo escolha com liberdade e tenha certeza que o direito do suffragio é respeitado, as possibilidades de uma revolução se resumem no minimo e mesmo desapparecem. A nova Constituição instituiu o voto secreto com a apuração entregue a justiça, para que nos resultados não se reflicta o trabalho das paixões. Desta maneira se não fosse a revolução de 1930 estariam vigorando os processos de mystificação, em consequencia dos quaes o povo perdeu a confiança no voto.

Passou a dizer que outro motivo determinou a revolução: era hypertrophia do poder presidencial, mas a nova Constituição estabeleceu principios de tal alcance que o abuso do poder não existirá mais. Só estes dois pontos, continuou, chegam para recommendar a Constituição ao apreço da nação e benemerencia da posteridade. Para orgulho do povo mineiro a obra da Constituição do Brasil deve em parte a collaboração de deputados de Minas que, sem distincção de côr partidaria, agiram como um só homem para garantir as normas conservadoras, tudo emprehendendo por que a nova Constituição fosse uma formula de conciliação entre a liberdade e a autoridade. O presidente Antonio Carlos em seguida apontou os rumos que devem ser seguidos pelos mineiros: primeiro, apoio firme á autoridade constituida e representada no momento pela figura suggestiva do sr. Getulio Vargas. Considerava que sem que sua autoridade se sinta prestigiada não lhe era possivel realizar em breve tempo a consolidação da obra revolucionaria; se não houver respeito á autoridade é de prever que a desordenação espiritual, determinando ambiencias suspeitas, possa vir a prejudicar a consolidação legal que deve ser a mais alta aspiração dos brasileiros. Passa a affirmar após que o julgamento da tarefa do sr. Getulio Vargas não póde ser julgada pelos homens do presente, mas pelo homens do futuro. Mostrou a seguir o segundo rumo que cumpre á nação seguir: é condemnar quaesquer propositos de revisionismo da Constituição, revisionismo que só as paixões explicam e que apenas extremistas doutrinarias o esposam. Quantos se colloquem alheios ás paixões e orientações extremistas, não podem querer a revisão de uma Constituição que lança a democracia na federação, que assegura integralmente o direito do voto, que, por fim, foi promulgada em nome de Deus. A Constituição foi feita pelos representantes brasileiros os quaes trazem no sub-consciente as sagradas e puras inspirações do meio e do berço. O senhor Antonio Carlos perorou chamando a attenção dos moços para as suggestões daquella hora. Diz que a politica, ao lado de dissabores, traz tambem momentos de grande conforto, como aquelle de que era alvo, uma homenagem que attribiu principalmente á benevolencia do povo mineiro. Os moços deviam ver naquella reunião um estimulo para que se dediquem ao bem do Brasil, que todos devem amar mais do que torrão em que nasceram.

Que a mocidade sirva ao povo e a patria encontrará grandes compensações, como a daquella hora que guardará sempre na sua memoria e no seu coração. Diz que não póde tambem, ao terminar, deixar de fazer uma referencia ao Partido Progressista, a pujante organização partidaria de Minas e no qual se encontram muitas das primeiras figuras da Alliança Liberal e da revolução.

Sendo o Partido Progressista uma das columnas da Republica, elle devia necessariamente ser alvo de suas ultimas palavras. E estas êram no sentido de que todos se esforcem para manter a cohesão do Partido Progressista e para que elle, mantendo sempre o poder, saiba exercel-o em bem do povo. Termina affirmando o seu reconhecimento pela festa, e levantando a sua taça em homenagem aos seus correligionarios do Partido Progressista e aos amigos que participavam daquella grande prova de apreço.

OS BRINDES DO DEPUTADO CELSO MACHADO, DO INTERVENTOR VALLADARES E DO SR. MARIO MATTOS

Erguem o brinde de honra ao interventor o deputado Celso Machado que pronunciou uma oração, enaltecendo as qualidades de administrador do sr. Benedicto Valladares, a quem Minas, disse, deve muito de seu progresso e de sua grandeza. Resaltou a lealdade politica do senhor Valladares que, firmado ao Partido Progressista desde a sua fundanção, se mantem com a mesma firme solidariedade, prestigiando-o em todas as occasiões.

Logo em seguida levantou-se o interventor Valladares para agradecer as saudações do deputado Celso Machado. Disse que ali duas personalidades deveriam ser verdadeiramente homenageadas: o presidente Antonio Carlos e o presidente Getulio Vargas. Realçou de ambos as qualidades expressivas que os sagram na admiração de todos os brasileiros. Na homenagem que se lhe prestava e de que fôra interprete o deputado Celso Machado, via, antes de tudo, o testemunho de apreço á conducta do representante em Minas do sr. Getulio Vargas. Ao presidente da Republica cabia, pois, aquella manifestação de solidariedade. A s. ex., portanto, transferia as expressões de applausos que acabavam de ser ouvidas e os louvores ao chefe do governo mineiro. A seguir, coube ao sr. Mario Mattos, director da imprensa official, erguer o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. O jantar terminou depois de 1 da madrugada.

COMO O SR. WENCESLÃO BRAZ FALOU DOS ACONTECIMENTOS

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Conversei, agora, á tarde, com o sr. Wenceslão Braz na residencia do sr. Noraldino Lima, onde o ex-presidente se acha hospedado. Até o momento, o ex-presidente não havia attendido, á solicitação de entrevista, a nenhum jornalista. Entretanto, annunciado o representante do "Correio da Manhã", foi animado da melhor boa vontade, que o sr. Wenceslão Braz o recebeu.

Como a reunião da Commissão Executiva do Partido, que se devia realizar, hoje, ás 4 horas da tarde, foi mais uma vez adiada, julgámos de toda opportunidade interpellal-o sobre o que havia com relação á eleição do governador constitucional do Estado.

O sr. Wenceslão Braz respondeu que podiamos noticiar que elle mantém, no caso, integralmente, os seus pontos de vista, não fazendo disso segredo, conforme affirmou perante o sr. Getulio Vargas. Declara não poder abrir mão, em absoluto, desses pontos de vista, porquanto são principios doutrinarios, os quaes deve estar ligada a boa e sã politica.

E accentuava:

— São de duas especies taes principios: uma reflecte o seu antigo e conhecido modo de pensar a respeito do provimento do cargo de presidente dos Estados. Entende que não deve ser feito com a eleição de quem quer que esteja, no momento, como membro do governo. E' amigo pessoal do interventor Benedicto Valladares, admirando mesmo as suas qualidades de administrador e de homem publico criterioso. Essa amizade e admiração, porém, não deverão servir para o esquecimento do principio tradicional, que norteia a sua conducta.

Outra especie de principio, pela qual se bate, é referente á autoridade e prestigio da commissão executiva do Partido Progressista. Entende que qualquer candidatura só poderá ser lançada pelo orgão director do Partido.

Após a reunião realizada, para a discussão dos nomes dos candidatos, essa commissão não se reuniu, nem se pronunciou, até o momento, não se comprehendendo, portanto, o lançamento de candidaturas sem sua audiencia, o que implica logicamente na diminuição da sua autoridade e prestigio.

Perguntámos, então, ao sr. Wenceslão Braz, se não era possivel contemporizar afim de evitar a luta, deixando o caso governamental para ser ventilado após as eleições de outubro. Respondeu-nos que só tomaria semelhante attitude, se tivesse a garantia de que os seus companheiros de commissão executiva acatariam os seus principios, e na occasião opportuna, fossem examinadas as candidaturas. Não faz questão absoluta da escolha de nomes, já neste instante, pois, a questão não é assim tão premente, podendo esperar algum tempo. Tem empenho, entretanto, em abordar a questão, logo na primeira reunião do Partido, pois considera primordial qualquer organização partidaria, nas vesperas do pleito.

E o sr. Wenceslão Braz respondeu a uma pergunta do reporter, que desejava saber se o ex-presidente estava disposto a abordar, de perto, o caso, logo na primeira reunião.

E accrescentou:

— Sim. Porque se impõe verificar se aquelles principios são, ou não, acatados.

Neste ultimo caso, tomará a attitude mais digna, que a situação e as circumstancias lhe indicarem, sem olhar commodismo ou conveniencias pessoaes, e porque, até agora, não se reuniu a commissão.

Ainda disse ignorar os motivos dos adiamentos consecutivos, attribuindo, porém, o facto á difficuldade de coordenação de numerosos candidatos ás assembléas federal e constituinte estadual, indicados pelos directorios municipaes do interior.

— E v. ex. tem collaborado na organização dessas chapas?

Disse o sr. Wenceslão Braz ainda não ter cogitado do assumpto, porque não tem procurado falar com os companheiros, aguardando opportunidade. Antes da reunião do Partido, este certamente só tratará do assumpto depois de ventilada a questão presidencial.

— Quer dizer que a commissão executiva não se reunirá tão cedo?

— Não sei. Isso depende de convocação do presidente do Partido. E sómente o sr. Antonio Carlos poderá, então, informar.

Logo depois, entravam na sala, para visitar o sr. Wenceslão Braz, os srs. Waldomiro Magalhães e João Beraldo, que vinham sorridentes, não demonstrando qualquer preoccupação com os acontecimentos, que agitam a vida politica da capital do Estado.

UM BANQUETE AO SR. WASHINGTON PIRES

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã o banquete de 200 talheres, que será offerecido, no Grande Hotel, ao sr. Washington Pires. Falará, saudando o homenageado, o deputado João Beraldo. Comparecerão á homenagem todos os membros da Commissão Executiva do P. P.

O SR. NEGREIROS FALCÃO DEPUTADO PELO DISTRICTO

Um grupo de sargentos da Marinha, Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, resolveu suffragar, no Districto Federal, nas proximas eleições para deputado, o nome do sr. Negreiros Falcão, da representação bahiana.

O CENTRO MUSICAL VILLA-LOBOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, á noite, no edificio da Escola Normal, a cerimonia da posse da nova directoria do Centro Musical Villalobos, sendo o acto presidido pelo sr. Antonio Carlos, que foi saudado pelo director do estabelecimento, tendo este enaltecido a actuação do sr. Antonio Carlos na Constituinte.

OS JORNALISTAS NO FUTURO CONGRESSO

O interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães, enviou ao presidente da A.B.I. o seguinte telegramma:

"Agradeço vossas felicitações pela inclusão na chapa do P.S.D. do nome do jornalista Paulo Filho. Vale accrescentar que na chapa do mesmo partido contém mais os nomes dos jornalistas Altamirando Requião e Aliomar Baleeiro como nossos elementos, sendo reindicados ainda os jornalistas Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, todos directores de jornaes bahianos. Assim, concretamente se prova o alto apreço que o P.S.D. dispensa á nobre profissão do jornalista. Attenciosas saudações. — *Juracy Magalhães*."

O presidente da A.B.I. respondeu nos seguintes termos felicitando o P.S.D. pela inclusão dos nomes dos outros jornalistas, além do de Paulo Filho:

"Renovo as felicitações pela inclusão dos nomes dos jornalistas Altamirando Requião, Aliomar Baleeiro, Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, além do prezado companheiro Paulo Filho na chapa do P.S.D. Agradeço a demonstração do alto apreço á profissão jornalistica. Saudações — *Herbert Moses*."

REASSUMIU O CARGO O INTERVENTOR NO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu telegramma do interventor Nelson Mello, communicando-lhe haver reassumido a interventoria do Estado do Amazonas.

A COMMISSÃO DO ANTE PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 15 (Havas) — O interventor Flores da Cunha convidou para integrar a commissão de juristas que deverá elaborar o ante-projecto da futura carta politica do Estado os desembargadores André Rocha, Mello Guimarães e Lahire Guerra e os advogados José Almeida Martins, Costa Junior, Darcy Azambuja, Leonardo Macedonia, Ruy Cirne Lima, Alfredo Lisbôa, Bruno Mendonça Lima e Vicente Santiago, os quaes acceitaram a incumbencia.

O SR. PRADO JUNIOR VIRA' NA CHAPA DO P. R. P.?

São Paulo, 15 (Havas) — Corre em meios politicos que o sr. Antonio Prado Junior é um dos candidatos mais votados para a chapa do Partido Republicano Paulistano.

A PROVAVEL CHAPA DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

São Salvador, 15 (Havas) — O "Imparcial" diz saber que a chapa da opposição para a Camara Federal terá a seguinte composição: J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Moniz Sodré, Pedro Calmon, Wanderley Pinho, José Rabello, Afranio Peixoto, Xavier Marques, Augusto Torres, Durval Gama, Mario Leal, Antonio Gonçalves, Regis Pacheco, Aloysio Filho, Luiz Vianna, Pedro Lago e Wenceslau Gallo.

O mesmo jornal adeanta que da chapa estadual constará entre outros os srs. Jayme Junqueira Ayres, Raphael Jambeiro, Berbert de Castro, Bulcão Junior e a sra. Marietta Pimenta da Cunha.

UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Victoria, 13 — Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Convenção do Partido Social Democratico reunida hontem, com a presença dos representantes de todos os municipios do Estado, votou entre enthusiasticos applausos, por proposta do deputado Fernando Abreu, uma moção de inteira solidariedade a v. ex., cujo patriotico governo tem realizado as esperanças dos que, com felicidade, entregam a v. ex. a suprema direcção dos destinos nacionaes. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. respeitosas saudações. — *Bricio Mesquita*, presidente da Commissão Executiva".

COLLIGA-SE A OPPOSIÇÃO PIAUHYENSE

Therezina, 15 (Do correspondente) — As rodas politicas commentam a fusão de varias correntes em frente unica para combater o Partido Socialista. Tomam parte nesse movimento os elementos politicos do grupo dos srs. Hugo Napoleão, Vaz da Costa, Antonio Freire e Helvicio Coelho e Rodrigues.

UMA COLLIGAÇÃO DE CANDIDATOS AVULSOS

Conforme foi annunciado, reuniram-se, sob a presidencia do professor Marques dos Reis e secretariado pelos srs. Arthur Victor e Manoel Tiburcio da Silva, os elementos que extra-partidos, irão pleitear as eleições de outubro. Dentre os politicos, notaram-se os srs. Marques dos Reis, Arthur Victor, Temistocles Cunha, Ephraim Rizzo, Antonio Gonçalves de Campos, Manoel Tiburcio da Silva, Eugenio Barrou, Oscar Pimentel Souza e Silva e outros.

Foram tratados assumptos referentes as proximas eleições, dentre os quaes, a redacção de um manifesto, que será assignado por todos os candidatos da colligação que foi feita, a ser lançado no eleitorado carioca. Ficou, outro sim, deliberado que outra reunião, onde poderão comparecer novos elementos, fosse effectuada amanhã, ás 5 horas, na séde da Sociedade Propagadora do Ensino, á avenida Mem de Sá, numero 16.

A CAMPANHA ELEITORAL NA BAHIA

Bahia, 15 (Do correspondente) — Um vespertino publicou aqui as noticias que foram divulgadas no Rio, sobre as arruaças verificadas entre os proprios organizadores de um comicio eleitoral. Os comicios eleitoraes convocados pela opposição, estavam sendo realizados, ao pé do Cruzeiro de São Francisco, na praça Quinze de Novembro, perto da Faculdade de Medicina.

Apezar do local, nem mesmo os academicos compareciam aos comicios pelo que, os seus organizadores resolveram por ultimo, arranjar aparteantes. Toda a encenação foi adrede preparada para causar effeito no Rio.

A policia tem dado ampla liberdade aos comicios eleitoraes e o interventor em reiteradas declarações á imprensa, tem positivado que o governo faz questão de que o povo e o eleitorado possam livremente se manifestar.

O capitão Facó, chefe de policia, têm determinado ás autoridades policiaes absoluta neutralidade no momento actual, assegurando aos adversarios do governo todas as garantias.

O "Diario de Noticias", a "Bahia" o "Estado da Bahia" a "Era Nova" e o "Diario da Bahia", em notas destacadas, elogiam a attitude do governo.

O DIA DE HONDURAS

A republica de Honduras commemorou hontem o anniversario da sua independencia, proclamada a 15 de setembro de 1821, no Palacio Nacional da Guatemala.

Realizou-se por esse motivo uma festa civica na Escola Honduras, situada em Jacarépaguá. A solennidade teve o comparecimento do vice-consul daquelle paiz e de representantes do sr. Pedro Ernesto, do director do departamento municipal de educação e de outras autoridades.

A professora d. Idalina Negreiros Pinto proferiu um discurso em homenagem áquelle paiz amigo, cujo representante consular agradeceu por sua vez a homenagem.

ESTEVE AGITADO O LARGO DE SÃO FRANCISCO

Os estudantes da Polytechnica brincaram e a Policia Especial agiu...

O largo de São Francisco, ultimamente tão calmo, tão esquecido das agitações meetingueiras, viveu, hontem, á tarde, momentos de reboliço.

E' que os estudantes da Escola Polytechnica estiveram ali em troças, a brincar, a fazer reviver os dias antigos da tradicional praça. Depois subiram para o edificio, que está, como se sabe, em obras.

De cima, elles atiravam as taboas dos andaimes ao solo. Foram dizer á Policia Especial que os rapazes estavam atirando as taboas contra o povo, e a instituição creada depois da revolução foi para o largo de S. Francisco levando seu argumento maximo: as bombas de gazes lacrimogeneos.

Era a hora em que as familias saltavam dos bondes da zona norte para o "footing" na Avenida e na rua do Ouvidor, para os cinemas, para as compras. E foi um corre-corre formidavel, quiçá perigoso.

Viam-se senhoras e creanças a correr, a chorar sem querer.

A manifestação estudantina era contra as obras de Santa Engracia em que se transformaram as reformas do edificio da escola cheia de tradições. Ellas, aliás, já na vespera foram feitas, tendo os academicos apagado a taboleta da firma encarregada das reformas da Polytechnica, nella escrevendo o seguinte:

"Oh! Christo, olhae para isto!"

Troça de estudantes e exhibições da Policia Especial...

CHEGA HOJE O MINISTRO DA VIAÇÃO

As homenagens que lhe vão ser prestadas

Os funccionarios do Ministerio da Viação vão prestar ao ministro Marques dos Reis uma homenagem por motivo de sua volta da Bahia. A essa homenagem solidarizaram-se varios syndicatos desta capital e representantes de outros Estados.

Vae ser improvisado um coreto na porta do Ministerio, de onde deverão falar varios oradores.

Acompanharão a recepção duas bandas de musica, uma da policia militar e outra da Marinha.

Momentos de agitação na Central do Brasil

Os ferroviarios procuravam entregar o plano de suas reivindicações

Não os recebeu o director da estrada e a policia dissolveu a reunião

Já fôra annunciado que os funccionarios da Central do Brasil iriam entregar, hontem, o seu plano de reivindicações ao director da nossa principal via ferrea.

De facto, uma numerosa commissão, ás 2,30 horas da tarde, compareceu á estação Pedro II, fazendo-se acompanhar dos directores do Syndicato Unitivo. Fez chegar ao conhecimento do coronel Mendonça Lima seus intuitos. O director, porém, não os quiz receber, fazendo levar aos ferroviarios a informação terminante de que não lhes falaria, por ter entregado o caso á solução do ministro do Trabalho.

Essa communicação foi feita por intermedio do sr. Clodoveu de Oliveira. Irritaram-se, os operarios com essa attitude do director da Central. Mas não tiveram qualquer gesto de hostilidade.

— Vamos á Inspectoria do Trabalho! — disseram alguns.

— Boa idéa! — responderam todos.

E os ferroviarios começaram a se movimentar em direcção á Inspectoria do Trabalho, que é á rua do Senado n. 233.

A ACÇÃO DA POLICIA

Foi então que a policia começou a se manifestar, principalmente, quando soube que os ferroviarios iriam áquella repartição levar seu protesto contra a attitude do coronel Mendonça Lima.

Affirmavam muitos dos operarios, que ella fôra tomada pelo director da Central do Brasil de accordo com a orientação do sr. Vicente Garcia, chefe da policia politica existente dentro da repartição.

Achavam-se na estação Pedro II muitos investigadores da Ordem Politica e Social, os quaes, a uma ordem que, dizia-se, teria vindo do referido chefe, começaram a dispersar os ferroviarios.

Foram, assim, varios trabalhadores maltratados, sendo alguns delles presos, entre os quaes o de nome Carlos Fernandes.

Tudo isso occorreu dentro da estação Pedro II, justamente quando era maior o movimento de passageiros que chegavam dos suburbios ou que procuravam sua conducção habitual para se recolher ás residencias.

Certamente o coronel Mendonça Lima ignorava esses factos. Do contrario, é provavel, não se teriam verificado, não obstante o visivel dissidio que se vem manifestando entre o director dessa ferrovia e o pessoal da mesma.

E' de esperar-se, no entanto, que um entendimento se faça, para evitar esse mal-estar entre ferroviarios da Central do Brasil e seu chefe.

CORRERIAS NA ESTAÇÃO PEDRO II

Conforme ficou dito acima, os successos lamentaveis a que nos vimos referindo, occorreram justamente quando começava o movimento da tarde na "gare" da estação inicial de nossa principal estrada de ferro.

Os trens que chegavam dos suburbios despejavam ali, a todo momento, senhoras e creanças que vinham ao passeio e ás compras. Era sabbado e, nesses dias, os combolos chegam sempre cheios de familias.

Em virtude dos successos provocados pela policia da Ordem Politica e Social, estabeleceu-se grande panico. Houve correrias, com as quaes muito soffreram o botequim e o restaurante da estação.

Algumas pessoas se contundiram, embora ligeiramente, pois todas procuravam, no mesmo tempo, sair da "garê".

Não foram, por isso, pequenos os prejuizos dos donos do botequim e do restaurante, que tiveram, com as correrias e consequente invasão daquelles estabelecimentos, quebradas chicaras, copos, garrafas, etc.

Essa situação durou cerca de quinze minutos, findos os quaes foi voltada a calma ao local, restabelecendo-se por completo a ordem.

A POLICIA DISPERSA E GUARDA

Na avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro, estacionavam varios grupos de ferroviarios da Central do Brasil, a commentar os successos.

Nada, porém, occorreu ali de grave. No entanto a policia achou de bom aviso dispersar os referidos grupos.

Como prevenção, a Policia Militar está guardando cabines, pateos e pontos principaes da Central do Brasil.

Nada, porém, de grave occorreu, pois a parte calma e reflectida da nossa principal via ferrea se mostra disposta a não entrar em qualquer movimento perturbador da ordem.

A DUALIDADE DE DIRECTORIA DO SYNDICATO DA CENTRAL. — O MINISTRO DO TRABALHO MANDOU PROCEDER A NOVA ELEIÇÃO

Tendo o Ministerio do Trabalho recebido communicação de que o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil se acha com dualidade de directoria, o senhor Agamemnon Magalhães, titular dessa pasta, tomou providencias immediatas. O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, esteve hontem em seu gabinete, mantendo com o ministro uma longa conferencia, a respeito do caso.

Em face dessa situação, o sr. Agamemnon Magalhães designou o sr. Clodoveu de Oliveira, presidente do Conselho Actuarial, para regularizar a situação do mesmo syndicato, promovendo as medidas necessarias. Neste sentido, já o sr. Clodoveu de Oliveira agiu junto aos syndicalizados, estando combinado que se proceda a uma eleição regular para a escolha da nova directoria.

Eleita esta e restabelecida, assim, a legalidade, passarão o Ministerio do Trabalho e a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a receber, para o devido estudo, os memoriaes que lhes forem apresentados pela directoria legitima do syndicato.

ECOS DO 4º CENTENARIO DO CANADA'

Paris, 15 (Havas) — O ministro das Obras Publicas, sr. Pierre Etienne Flandin, acompanhado dos demais membros da delegação que representou a França no 4º centenario do descobrimento do Canadá, chegou esta manhã ao Havre.

Em entrevistas concedidas neste porto e em Paris, o sr. Flandin declarou-se encantado com o acolhimento recebido por parte da população do Canadá tanto de origem franceza como ingleza.

Accentuou que viviam no Canadá cerca de tres milhões de francezes canadenses, os quaes representavam poderoso factor para a paz e constituiam uma transição necessaria entre a Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos.

O "Financial Times" aprecia o futuro da nossa moeda

Londres, 15 (Havas) — O "Financial Times" consagra hoje um artigo ao estudo do fututro da moeda brasileira, no qual manifesta a opinião de que o mil réis se orienta para uma nova paridade de facto na base approximada de 70$000 por libra esterlina.

"O facto capital que se deprehende do exame da situação — accrescenta o chronista — é que, no estado cahotico actual, o mercado de cambio no Brasil revela preferencia accentuada pelo esterlino, ao mesmo tempo que se mostra preoccupado em evitar uma quéda violenta, mesmo temporaria, da moeda brasileira em relação ás moedas dos paizes do "bloco do ouro". E' de assignalar ademais que o movimento do mercado permanece indeciso tornando difficil uma previsão segura sobre a orientação que tomará em futuro proximo."

O orgão dos interesses da City termina frizando que nos meios bem informados a impressão é que o mercado cambial no Brasil se adaptará effectivamente a nova paridade na proporção de mais ou menos 70$000 por libra esterlina.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2440
Director	2-5698
Secretario	2-0579
Redacção	2-1588
	2-0309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Rasero, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A difficuldade de ser mulher

Paris, agosto, 1934.

Muitas vezes — quem o ignora? — é o titulo que faz o exito de um livro. E, quando esse titulo é suggestivo ou traduz um conceito novo e inesperado, não é rigorosamente indispensavel ler a obra para a discutir. E' o que succede neste momento, em Paris, com o ultimo livro de Frédéric Lefévre, *La difficulté d'être femme*. Li-o, e confesso que não corresponde ao interesse do problema que nelle se debate. Não é um romance de these; é um romance de hypothese. E, mesmo considerado no limite das simples hypotheses, não me pareceu feliz. A acção é lenta; a anecdota inconsistente; as duas figuras centraes de mulher, Gabriella e Monica, psychologicamente confusas. Resta o titulo, que fez a fortuna da obra. Esse titulo, independentemente do texto, contém vasta materia de discussão. Será, realmente, difficil ser mulher? A difficuldade de ser mulher constitue, de facto, um dos aspectos impressionantes da existencia contemporanea?

Eu entendo que, em principio, é difficil ser mulher pela mesma razão por que é difficil ser homem. A difficuldade está em subsistir; e essa difficuldade é commum a ambos os sexos, porque envolve todo o genero humano. O homem e a mulher encontram-se na vida devorados de necessidades proprias da sua natureza, e de outras, egualmente imperiosas, que elles mesmos se crearam; satisfazer essas exigencias, organicas ou espirituaes — quer dizer: viver — está longe de ser facil. Sob este aspecto geral e absoluto, o titulo do livro de Frédéric Lefévre consagra uma verdade: existe, realmente, *"la difficulté d'être femme"*. Será, porém, essa difficuldade maior em relação ao homem? E' certo que a natureza impôz á mulher determinadas funcções, como a da maternidade, que ninguem ousará considerar facil, imperativo organico a que o homem não está sujeito — pelo menos por emquanto. Mas, se ser pae é physiologicamente mais facil do que ser mãe, não é menos certo que na familia normalmente constituida, as responsabilidades economicas e moraes inherentes aos deveres paternos são consideravelmente maiores do que aquellas que pesam sobre os hombros delicados das mães. Na organização patriarchal das sociedades humanas é o homem que governa; mas é tambem o homem que trabalha, arduamente, dolorosamente, arrastando o rochedo de Sisypho, provendo com o suór do seu rosto ás necessidades da familia e do lar. A funcção de esposa e de mãe converteu-se numa funcção melhor ou peor remunerada pelo homem. A mulher representa na familia o ente protegido e o ente mantido, o que torna talvez menos nobre, mas sem duvida alguma mais facil — quer dizer menos trabalhosa — a feminilidade. Além disso, todas as funcções que exigem maior dispendio de energia e de intelligencia são desempenhadas pelo homem; em todas as lutas armadas — no sentido horizontal ou vertical, como diria Spengler, isto é guerras ou revoluções — é o homem que se bate e que morre; é o homem que ainda hoje, Atlante intoxicado e neurasthenico, sustenta sobre as espaduas musculosas todo o peso do mundo. Donde se conclue que, tendo ambos os sexos difficuldade na luta pela vida, essa difficuldade é sensivelmente maior para o homem do que para a mulher.

Mas — dir-se-á — as transformações por que tem passado a sociedade contemporanea crearam á mulher uma situação differente. Ella não deseja continuar a ser o ente protegido e mantido, o animal passivo e sedentario dos gyneceus; quer trabalhar, libertar-se da tutela millenaria do homem, assumir sózinha a responsabilidade da sua propria existencia, viver a sua vida. Semelhantes aspirações, que em conjunto constituem o "feminismo activo", o "feminismo de separação", o "feminismo de pé", como lhe chama Helena Vacaresco, levaram a mulher a constituir-se concorrente do homem no desempenho das profissões liberaes e das funcções politicas e administrativas, e essa concorrencia, intelligente, progressiva e pertinaz, não se tem estabelecido sem grandes difficuldades. O sexo forte, naturalmente, defende-se; e, passado o primeiro momento de generosidade que se seguiu a guerra, está, por toda a parte, oppondo constantes embaraços ao advento da mulher, desde que a mulher, achando insufficiente a missão de completar o homem, pretende declaradamente substituil-o. Sob este aspecto particular, concedo que, nas actuaes circumstancias, é difficil ser mulher. Mas essa difficuldade não existe para as mulheres que se conservam serena e simplesmente mulheres; existe apenas para as mulheres que querem ser homens. Algumas das minhas leitoras objectarão que, nessas condições, a existencia só se torna facil para as filhas de Eva que aceitam a situação humilhante de seres subalternos, protegidos, mantidos e estipendiados pelo homem, isto é que se resignam á "escravidão", como disse Bebel; sendo dura e difficil para as mulheres cujo espirito se eleva ás fórmas superiores da independencia e da dignidade do sexo, ou seja para os "sub-homens" trazidos na vaga do feminismo de acção e do feminismo de Estado. Não me parece inteiramente justa a objecção. Cada ser humano aceita a condição que o determinismo do sexo lhe impõe, e traça o quadro das suas aspirações em harmonia com o numero de chromosomas de que a natureza o dotou. O que é realmente difficil não é ser homem ou mulher; é pertencer a um sexo, e proceder na vida como se se pertencesse ao outro.

Inutil accentuar que não é sob estes aspectos, sem duvida interessantes, que Frédéric Lefévre apresenta a questão no seu recente livro. *La difficulté d'être femme* reduz-se á intersecção de duas séries de factos domesticos que se reportam a duas anecdotas sentimentaes: a de Monica e do marido, joalheiro fallido; a de Gabriella e do amante, negociante em krack. E — o que é mais curioso — a situação verdadeiramente difficil não é a das duas mulheres; é a dos dois homens, que a fortuna não bafeja. Na verdade, o livro não devia chamar-se *La difficulté d'être femme*, mas *La difficulté d'être homme*. Que afinal, na vida só ha uma difficuldade ás vezes, com effeito, invencivel: a difficuldade de ser feliz.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Em ascenção. Ventos: De norte a léste, sujeitos a rajadas muito frescas, possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Em ascenção.

Estados do Sul — Tempo: Instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: Em ascenção, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: Variaveis, predominando os de sudéste a nordeste, sujeitos á rajadas, muito frescas, esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15):

O tempo foi instavel, á noite, com chuvas e bom, hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascenção de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 28º4 e minima 20º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 25º5 e minima 20º4, respectivamente, ás 11 horas e 5 minutos e ás 4 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram do sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 14, ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi bom em Matto Grosso e instavel, com chuvas fracas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se, em geral, bom. A temperatura soffreu ascenção. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas frescas, esparsas.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, apresentava-se com alternativas de incerto e bom. A temperatura soffreu ligeira ascenção. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Compra e venda de cambiaes

Nas instrucções expedidas pelo Banco do Brasil, sobre a compra e venda de cambiaes, está dito que "todas as mercadorias já despachadas na Alfandega, nesta praça, e para cujo pagamento já tenha sido feito o pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accordo com as disponibilidades do mercado cambial".

E para as mercadorias que até a presente data não estejam ainda despachadas, ou para cujo pagamento não tenha sido feito pedido de cambio? O alvitre seria este: fornecer o Banco do Brasil 60 % de cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificação na referida categoria. Os restantes 40 % deverão ser comprados no mercado de cambio livre, pelos interessados, na occasião em que forem chamados para liquidar os respectivos titulos.

O que resalta é a necessidade de alterar as instrucções expedidas pelo Banco do Brasil, como acaba de suggerir a Associação Commercial de São Paulo. Essa alteração consistiria em poderem os importadores receber a necessaria e total cobertura á taxa official, quando tivessem de realizar o pagamento das respectivas cambiaes, relativamente a todas as mercadorias despachadas na Alfandega até 10 do corrente, e não apenas em relação áquellas para as quaes já haja sido feito o pedido de cambio.

Pondera a Associação Commercial paulista, em officio endereçado ao presidente do Banco do Brasil, que é muito grande a quantidade de mercadorias importadas e despachadas na Alfandega até 10 do corrente mez, e para essas ainda não foi feito pedido de cambio. Accresce que taes mercadorias já foram vendidas e facturadas na taxa official.

Dahi resultará que os interessados soffrerão avultado prejuizo, se tiverem de adquirir no mercado de cambio livre os 40 % que precisam para complemento da cobertura.

As taes contas da Repartição de Aguas

A Repartição de Aguas e Esgotos continúa no mesmo abuso já por nós tantas vezes denunciado, qual seja a cobrança judicial de contas de concertos que ella não apresenta aos proprietarios de predios e que estes se vêem forçados a pagar accrescidas de custas — custas que representam sempre muitas e muitas vezes a importancia do serviço allegado.

Sob a pressão da penhora, os proprietarios pagam. Não ha nada que prove que elles receberam as taes contas no devido tempo. Quasi sempre, nem sequer se identifica o genero de concerto que foi feito.

Além do favoritismo que isto é, quanto ás custas, ha quem explique o caso pelo extravio de material da repartição, para o qual é necessario depois imaginar uma applicação qualquer.

E' inadmissivel que o governo, em face de tal abuso, não mande apurar rigorosamente o assumpto. Innumeros casos concretos foram já apontados pelo *Correio da Manhã*. Não faltam, assim, ás autoridades elementos em que apoiar suas providencias. O que é intoleravel é que as providencias não appareçam.

O trem das 2 horas

O director da Central do Brasil, á qual se acha subordinada a Estrada de Ferro Therezopolis, supprimiu mais uma vez o trem das 2 horas da tarde, aos sabbados.

Sabe-se o que é esse trem. E' o meio de conducção do veranista que deixou a familia na serra, passou a semana no Rio, a trabalhar, e, concluido seu serviço no sabbado ao meio-dia, sóbe, logo, para gozar o domingo, com duas noites completas de repouso. E' o trem, quando não do veranista, do excursionista que não póde dispôr senão do mesmo espaço de tempo, em uma ligeira ausencia. E' ainda, e por fim, o trem do morador de Therezopolis, que veiu a negocio, no fim da semana, e precisa voltar immediatamente. Esse trem foi uma vez supprimido. O clamor que a suppressão produziu não se descreve. Generalizou-se por tal fórma que se restabeleceu o trem.

Os motivos que militam agora contra a nova suppressão são os mesmos, como é tambem a mesma a falta de criterio da administração que reincide em tal erro.

A chamada *semana ingleza* está adoptada em muitos generos da actividade commercial do Rio de Janeiro. O trem de Therezopolis das 2 horas da tarde, aos sabbados, é o trem da *semana ingleza*. Supprimil-o é prejudicar não só os viajantes, como a propria cidade de Therezopolis, cujo movimento e, pois, cujo commercio necessariamente se resentem da adopção da estranha medida.

Em favor da suppressão não se allega nenhum motivo acceitavel.

Seria provavelmente inutil discutir o assumpto com o director da Central. E' o caso, então, de appellar para o ministro da Viação, que, homem culto e viajado, sem duvida melhor comprehende o absurdo da medida.

O registro dos contratos

Determina a Constituição que os contratos só se reputarão perfeitos e acabados quando registrados pelo Tribunal de Contas. E accrescenta: a recusa do registro suspende a execução do contrato até ao pronunciamento do Poder Legislativo.

Um dos contratos, dependentes de registo, incidiu nesse artigo. O Tribunal de Contas officiou á Camara, remettendo o processo. Ainda não se pronunciou a Commissão de Tomada de Contas sobre essa resolução do Tribunal e já se sabe que foi feito outro contrato, com modificações, e enviado ao Tribunal para registo.

Attendidas as exigencias, será registrado. E o Tribunal terá de officiar á Camara, declarando haver perdido o objecto o seu officio anterior.

Não contavam os constituintes, elaborando esse texto, julgado severo e altamente moralisador, que tão cêdo fosse invalidado seu voto, com um *passe* administrativo, tão perfeito e elegantemente legal.

Lazareto da Ilha Grande

A Saude Publica mantém, na Ilha Grande, um lazareto que custa annualmente ao erario, de accordo com o orçamento vigente, 88:300$000, dos quaes 73:800$ despendidos com o seu pessoal. Não se póde dizer que despesas como essas arruinem o Thesouro, mas é sempre conveniente perguntar que beneficios traz á collectividade a manutenção daquelle pretenso apparelho sanitario. Facil será responder a tal pergunta: nenhum beneficio provém da sua existencia, nada justificando a teimosia em mantel-o, por mais barato que elle seja.

Aquelle lazareto existe para defender a população brasileira contra a hypothetica visita de um navio com colera, o que não se verifica desde que aqui esteve o "Araguaya", isto é ha mais de vinte annos. E' bem verdade que durante a grippe tambem prestou seus serviços; esses todavia teriam sido ainda mais aproveitaveis se aquelle estabelecimento estivesse proximo do Rio. De fórma que não se justifica a conservação, sob fórma permanente, daquelle estabelecimento, só porque poderemos dentro deste seculo mais proximo receber nova visita do "Araguaya" ou de outro navio com colericos; mesmo porque, se tal occorresse, não haveria mal em acceital-o dentro da bahia de Guanabara, desde que se destinasse logar conveniente para seus doentes e communicantes.

De fórma que nada hoje justifica conserval-o. A menos que o governo o deseje manter para recolhimento de presos politicos, que é o unico serviço que o lazareto tem prestado ultimamente, não á saude publica, mas á policia e, sobretudo, aos governos de arrocho.

Exégese da Constituição

O Club dos Advogados organizou um plano util de divulgação do texto do novo estatuto politico da Republica.

Para que não houvesse duvidas sobre as consequencias praticas da actividade desenvolvida nesse terreno, procura a mesma associação de juristas offerecer exégese segura aos dispositivos que encerram materia ainda não applicada ou se prestam a interpretações infelizes.

Já foram designadas varias commissões para o exame dos assumptos distribuidos pela mesa. Cada um desses corpos technicos reune-se em dias determinados, permutando idéas e fixando-as em pareceres, submettidos á apreciação do plenario.

O contrabando de pedras preciosas

O contrabando de pedras preciosas sempre se fez á larga por todos os meios e modos. Nos ultimos tempos, porém, tomou proporções verdadeiramente irritantes. Basta assignalar que em 1929 ainda se registrava a exportação de 9.427 contos, e o anno passado essa exportação não passou de 105 contos. E toda gente sabe que em 1933 foram encontradas gemmas valiosissimas, cada qual de preço muito superior áquella importancia. Sabe-se quem a encontrou, conhece-se o fim que tiveram, mas ninguem provará o seu registro nas estatisticas de exportação.

Não admira que assim seja, pois ainda ha dois dias se denunciava a apprehensão de um contrabando de joias, por via postal aerea, sendo useiro e vezeiro, conhecido mesmo, o portador dos pacotes suspeitos. E nesse mesmo dia o *"Diario Official"* consignava uma decisão da Directoria das Rendas Internas, sobre a exportação clandestina para Amsterdam de diamantes e carbonatos, feita por Bernardo de Sorter.

Esses casos são communs infelizmente, por deficiencia da nossa fiscalização alfandegaria, no assumpto se póde dizer inexistente...

Joias e pedras preciosas entram e sáem do paiz sem pagar direitos, emquanto que artigos de primeira necessidade são onerados de maneira a tornar a vida insupportavel.

O nosso commercio por continentes

A nossa exportação geral no primeiro semestre do corrente anno foi de 1.601.078 contos, equivalentes a £ 16.556.553.

Discriminadamente, por continentes, assim se realizou:

Europa, 828.844 contos, ou £ 8.203.685; America do Norte e Central, 648.749 contos, ou £ 6.554.396; America do Sul, 143.251 contos, ou £ 1.414.962; Africa, 30.248 contos, ou £ 295.694; Asia, 9.683 contos, ou £ 94.654; Oceania, 303 contos, ou £ 3.102.

A nossa importanção, nesses mesmos seis mezes, foi a seguinte, por continentes:

Europa, 622.462 contos, ou £ 6.161.048; America do Norte e Central, 318.014 contos, ou £ 3.717.630; America do Sul, 179.257 contos, ou £ 1.773.733; Asia, 17.022 contos, ou £ 172.868; Oceania, 765 contos, ou £ 7.536; Africa, 278 contos, ou £ 2.688.

Vendemos mais do que comprámos, obtendo saldo, na balança commercial, no primeiro semestre: Europa, 206.382 contos, ou £ 2.042.637; America do Norte e Central 330.735 contos, ou £ 3.382.766; Africa, 29.970 contos, ou £ 293.006.

Comprámos mais do que vendemos, accusando *deficit* a nossa balança com os seguintes continentes:

America do Sul, 36.006 contos ou £ 358.771; Asia, 7.339 contos, ou £ 77.714; e Oceania, 402 contos, ou £ 4.434.

Existencia e exportação de café

A exportação de café, na ultima safra, ascendeu a 11.328.425 saccas ou seja a média mensal de 944.000 saccas. Elevada ao dobro essa quantidade, apura-se 1.888.400, em quanto deverá ser fixado o "stock" maximo nesta praça, segundo a resolução do Departamento Nacional do Café, approvada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior.

Orçada em 2.558.159 saccas a existencia local, accusa o *stock* um excesso de 669.759 saccas, condemnadas a desapparecer paulatinamente, mantendo-se a reducção soffrida pelas entradas, até que se consiga o reajustamento do "stock". Assim, nos proximos tres mezes deverá ser mantida a actual quota de entradas ou terá de ser reduzida ainda mais a mesma quota, para se antecipar o reajustamento de que se trata.

O fatal reajustamento

Mesmo do ponto de vista politico-eleitoral a chamada lei do reajustamento é desastrada e nociva. Temol-a examinado não só sob o seu aspecto economico, como egualmente sob o financeiro.

A lei discricionaria, assignada com o pretexto de restituir á producção, isto é á lavoura, o que desta o governo confiscou a titulo de sustentação do cambio, em nada aproveitará ao productor ou lavrador de verdade. O agricultor, que precisou de ir ao banco ou ao agiota particular hypothecar a sua propriedade e, em virtude disso, acabou de se arruinar, está liquidado. Muitos até já abandonaram a vida campestre. — Ou foram para a industria e o commercio no littoral, ou trataram de arranjar um emprego publico. De qualquer sorte, a entrega dos cincoenta por cento do valor da hypotheca em causa em nada adeantará á sua antiga propriedade, porque este não lhe pertence mais. Depois, ha o lado injusto, odioso do lavrador que viveu sempre dentro do seu orçamento, que não saiu rigorosamente das suas possibilidades, que não esbanjou, que não subtraiu ás suas plantações e colheitas o dinheiro necessario, para gastal-o, como muitos fizeram, no jogo, nos passeios á Europa e nos prazeres dos grandes centros cosmopolitas. Esse lavrador medido, cauteloso, honrado, que supportou privações e a tudo resistiu heroicamente no labor diario, rude, constante, da sua fazenda, esse, pelo facto de não dever, embora tambem confiscado, não tem direito á restituição, providencia exclusiva, e á custa de todos os contribuintes, para vantagem, apenas, dos relapsos e perdularios.

A lei autorizava uma emissão de quinhentos mil contos, em apolices do Thesouro, um conto de réis cada titulo. Juro de 6 °|°, primitivamente, reduzido, depois, a 5 °|°, prazo de trinta annos. Nada menos de vinte e cinco mil contos de réis, todos os annos, a serem arrancados ao Thesouro, onde o proprio ministro da Fazenda, leal e patrioticamente, confessa que ha um *deficit* orçamentario de quasi meio milhão de contos de réis!

E note-se: essa emissão de quinhentos mil contos não chegará nem para attender á terça parte dos compromissos a contrair pelo governo na sua teimosia condemnada. Quando a lei foi publicada, nem o Ministerio da Fazenda, nem o Ministerio da Agricultura, nem o Banco do Brasil sabiam, exactamente, qual era a estatistica immobiliaria agricola do paiz. Não se tivera a precaução de averiguar qual era o cadastro das propriedades hypothecadas. Como o pensamento primitivo era o de se favorecer sómente aos bancos e aos banqueiros — o Banco do Brasil, o Banco do Estado de S. Paulo, o Banco Pelotense e o Banco de Commercio e Industria de São Paulo á frente — excluidas do decreto as transacções effectuadas com os particulares, facil se afigurava aos inspiradores da medida o rapido levantamento da alludida estatistica. Bastava uma revisão nas carteiras dos bancos interessados. Mas o sr. Getulio Vargas entendeu de alterar o plano primitivo e incluir na lei a agiotagem particular. No momento, repugnou-lhe um acto que fosse unicamente em proveito dos bancos.

Dahi, os embaraços surgidos para a regulamentação da lei. De calculo em calculo, de pesquiza em pesquiza, de conjectura em conjectura, reconhece hoje o governo que com menos de dois milhões de contos de réis elle não realiza o astronomico reajustamento. Na Camara respectiva, onde ha tres directores ganhando, cada qual, cinco contos por mez, já estão sendo processados pedidos a reajustar no valor de cerca de cem mil contos de réis. As emissões de apolices precipitadamente, que a Casa da Moeda prepara num total de setecentos mil contos, conforme hontem já evidenciámos, não têm outra explicação. Vae o Thesouro, para começar o diluvio, derramal-as no mercado. Vae o governo desvalorizar os seus titulos. E como esses titulos, dados em pagamento a credores e devedores reajustados, terão de ser immediatamente resgatados ao par, pelo Banco do Brasil, segue-se que esse mesmo Banco, a não ser que esteja de *guitarra* montada para fabricar dinheiro, irá tomal-o ao Thesouro. Ora, para suppril-o, o Thesouro terá de pintar papel-moeda. A inflacção ser, então, inevitavel, com ou sem o *funding* imposto á Revolução. Porque, a não ser esguichando o papel pintado, não sabemos de onde o governo tirará numerario para resgatar centenas e centenas de milhares de contos de réis de apolices, ao par, além das despesas de juros e amortização.

Nessa lei de reajustamento, aliás, tudo traz intenções occultas, senão inconfessaveis. Se a propriedade hypothecada, por exemplo, é do valor ficticio de 1.500 contos e sobre ella foram emprestados 1.000 contos, o credor receberá do governo 500 contos em apolices. E continuará credor de mais 500 contos garantidos pela propriedade hypothecada. Entretanto, de accordo com a clausula de "insolvencia", se o immovel hypothecado fôr avaliado novamente por menos de 500 contos, digamos, pela metade do capital emprestado, será o credor coagido a dar quitação. Evidentemente, o dispositivo não foi do agrado dos bancos. Entrou na lei pela conveniencia de se disfarçar o escandalo. Mesmo assim, já a bancada paulista está a pleitear o cancellamento desse dispositivo, contra o qual trabalham varios banqueiros e argentarios.

O Banco Pelotense, como se sabe, era dos maiores interessados no reajustamento. Em liquidação esse Banco, o seu passivo teve a avaliação de 10 °|°. Estamos mesmo informados de que o avaliador, no caso, foi o actual ministro da Fazenda. Como se vae agora beneficiar esse Banco, liquidado por tal fórma, com os 50 °|° da indemnização que lhe offerece o governo por conta do escorchado contribuinte brasileiro? O sr. Getulio Vargas não se póde eximir á responsabilidade dos acontecimentos, pois tudo isso é do seu perfeito conhecimento.

Allegará o presidente da Republica que o reajustamento resultou de combinações politicas e que estando o paiz em vesperas de eleições geraes, eleições nas quaes talvez o governo jogue o seu destino, será prudente deixar para revogar a lei discricionaria depois de 14 de outubro proximo. E' um engano. Justamente a manutenção dessa lei odiosa e absurda, lei arrazadora do erario publico, é que avolumará as prevenções contra o poder que a poz em vigor. Nenhum brasileiro, eleitor ou não, está satisfeito em saber que trabalha e súa sangue para satisfazer aos bancos e banqueiros que fizeram agiotagem com a lavoura.

A solução immediata, honesta e patriotica, é a suspensão do fatal reajustamento. O prazo para a apresentação de documentos terminará no dia 30 deste mez. Prorogal-o, como já se fala, será uma calamidade. O dever do governo é encerral-o antecipadamente, até que o legislativo, discutindo e votando o projecto Mario Ramos, se pronuncie em definitivo.

A cobrança amigavel no Thesouro

Vamos relatar ao publico mais uma das incongruencias que temos apontado na recente e já tão discutida reforma do Thesouro. A cobrança amigavel das dividas vinha sendo até então feita pelos chamados "Cobradores", que tinham uma percentagem para effectual-as, pagando os devedores apenas os juros correspondentes á mora. O prazo para essa cobrança amigavel era de cerca de um anno, realmente dilatado de mais.

A reforma limitou-o apenas a tres mezes, depois do que as dividas seriam inscriptas pelos adjuntos do procurador para a devida execução judicial. Pois bem: os adjuntos, não satisfeitos com o ordenado fixo que têm, com a percentagem de 6 % que auferem da cobrança judicial, estão exorbitando de suas funcções e, quando as partes vão a pagamento, tiram guias e procedem, mesmo depois do prazo legal, á cobrança amigavel, percebendo ainda por cima a percentagem que deveria ser dos cobradores.

E' mais uma desigualdade de tratamento que a Reforma do Thesouro não previu.

A RECOLONIZAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Em artigo anterior demonstramos e baseados em dados indiscutiveis, as proporções da devastação que produziram na economia brasileira os emprestimos externos, contraidos, na sua grande maioria, pelo primeiro regimen republicano. Precisemol-os, na conformidade dos depoimentos da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros:

Imperio	£ 70.441.900.—
Republica	£ 367.412.756.—
	£ 437.854.656.—

Ficou evidenciado que um total de 10.000.000:000$ recebidos, do estrangeiro, por emprestimo, já está nos custando — computado o que já pagamos e o que ainda temos de pagar — quantia superior a 41.000.000:000$!!! O Brasil tem, pois, trabalhado e produzido para os seus credores! Não tem reservas ouro. Está esgotado! Emquanto os seus doutores politicavam e disputavam os cargos publicos e as posições, a Nação foi exhaurida — com a cumplicidade de uns e com a ignorancia de outros — pelos encargos, sempre crescentes, de seus compromissos externos!

As nossas perspectivas economicas e financeiras, segundo o ministro da Fazenda vem de declarar, que são para inspirar optimismo. Ainda não denunciamos, por actos, que mudamos definitivamente de vida quanto aos gastos. Acabamos de conhecer os limites do *deficit* orçamentario da União no exercicio corrente, *deficit* esse que está sendo proclamado, embora não pareça estar sendo enfrentado e combatido.

A tendencia do nosso cambio, deante da carga que ainda tem de supportar e da insufficiencia de nossa balança commercial não é nada risonha. O saldo que ainda estamos a dever ao estrangeiro, de cerca de 15.000.000:000$ (ou £ 251.460.383.-) pode, pois, continuar a se desenvolver mediante uma nova e provavel baixa cambial...

Vêm a proposito as recentes declarações do general Flores da Cunha:

"Não sei se os homens que dirigem a Republica *se resolveram a resistir*, não sei, repito, *o que será o dia de amanhã para este paiz.*"

"Vejo que na capital da Republica se cogita de tomar iniciativas no sentido de construcção de vultosas obras publicas. O Ministerio da Guerra apresenta sério orçamento com acquisição de material de guerra e a realização de um grande programma de reconstrucção militar. A Marinha pensa, tambem, em renovar toda a sua esquadra."

"Eu bem comprehendo que o Exercito necessita, de ha muitos annos, de material bellico, sobretudo de artilharia, porque a existencia é em numero reduzido e já gasta. A esquadra, por sua vez, precisa ser renovada, pois que quasi nada temos, e o que possuimos são navios que já de ha muito deviam ter dado baixa. São navios que apenas navegam, não comportando mais a sua applicação pratica no terreno da defesa de nossas costas. Mas é preciso que parallelamente a todas essas iniciativas encontremos solução para pagamento de nossas dividas internas e no mesmo tempo para satisfação de nossos compromissos com o exterior. Encontrei o illustre titular da pasta da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, verdadeiramente alarmado com a verificação de um formidavel *deficit* e a *convicção de que um outro, não menor, se ha de registrar no proximo exercicio de 1935*.

Balanceados os numeros e feito um perfunctorio exame das nossas possibilidades, pode-se affirmar desde já que entre o *deficit* deste exercicio e o do final do exercicio que se approxima, *o paiz se verá sobrecarregado com graves e perdidos compromissos.*"

Em face destas perspectivas sombrias, e da realidade que já descrevemos, estamos mesmo convencidos de que o Brasil não poderá mais retomar *normalmente* o serviço de amortização e juros de suas dividas externas, mesmo nas proporções prefixadas no decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro, ultimo, que regula o seu pagamento por quatro annos. Só com um imprevisto milagroso ou com os effeitos de uma nova conflagração européa... Mesmo assim, teremos de contar com a incuravel tendencia delapidadora, que destruiria, outra vez, qualquer surto de vitalidade com que fossemos obsequiados pela providencia... Sabemos que a guerra de 1914-1918 nos foi financeiramente camarada. Vendemos aos paizes em conflicto, por bom preço, o que tinhamos de vendavel, e que lhes era necessario. Quaes foram, entretanto, os beneficios decorrentes daquella situação que conseguimos amealhar?

E' frequente ouvir-se de nossos patricios que tal proprio nacional ou privado custou ha 20 ou 30 annos muito *barato* e que, se comprado ou destruido hoje, custaria muito mais caro, dada a *valorização* que lhe é attribuida. Pura illusão! No Brasil (salvo, evidentemente, os immoveis cujos *locaes* urbanos tenham influido pelo seu valor intrinseco progressivo) não são os immoveis que *se têm valorizado; a moeda é que se tem desvalorizado!* Já o documentamos:

Anno	Circulação em contos de réis	Cambio	Valor da circulação em £
1889	206.822	26 7/16	22.791.784.-
1910	934.995	16 5/64	62.067.164.-
1934	3.600.000	(approx. 4d.	60.000.000.-

Tomemos, para exemplo, o que quizerem. Se a Escola de Bellas Artes construida no periodo Rodrigues Alves-Pereira Passos custou, digamos, cerca de 3.000 contos e foi feita com dinheiro emprestado, temos que calcular o seu custo real, na *proporção do custo*, para a Nação, daquelles emprestimos, ou do valor actual de nossa moeda. Teriamos, assim, que attribuir áquelle immovel um custo nunca inferior a 12.000:000$000, ou sejam quatro vezes o inicial.

Não queiram os brasileiros saber em quanto lhes tem ficado um de nossos couraçados, navegando, hoje, por graça da providencia, ou em caminho franco para os museus ou archivos de ferro velho! Ficariam estarrecidos com o seu custo real, em ouro e papel, com base no custo daquelles emprestimos. Não procurem os cariocas conhecer o custo real de suas avenidas e jardins, na maioria ainda por pagar... Passariam a pisal-os com mais emoção e respeito...

Vivemos na supposição de que o paiz é rico, quando, na realidade, é pobre e vive, praticamente, na indigencia! O Brasil se acha numa situação economica e financeira de gravidade iniludivel e que só não é percebida por uma maioria de inconscientes, responsaveis actuaes pelos seus destinos, que estão empolgados pelos cargos publicos e remunerados que desfrutam ou desempenham, e por preoccupações de ordem eleitoral.

Reforça a illusão o facto de possuirmos, com abundancia, o de que nos nutrimos, e de estarmos sendo servidos por uma industria nacional que nos proporciona, por bom preço o de que necessitamos. Essa industria, porém, *está vivendo de nossa indigencia, amparada pelo aviltamento de nosso cambio e pelas odiosas tarifas proteccionistas!*

Ainda recentemente o conde Matarazzo alludiu, em entrevista, á "volta animadora de S. Paulo e do Brasil aos quadros de *sua antiga prosperidade*", (?) fundamentando a sua opinião no facto das vendas de suas empresas "terem *augmentado* de 30.000 contos no 1º semestre deste anno, em confronto com identico periodo do anno passado". Sabe o industrial italiano que não está dizendo a verdade, porque a verdade verdadeira se esconde na sua affirmação de que "as industrias, em geral, apresentam melhores condições de trabalho", porque "a reducção das importações, consequente ás difficuldades cambiaes (do cambio "prohibitivo", diria melhor...) *resultou na maior procura dos productos nacionaes*". São visagens de oculos côr de rosa de quem está ganhando dinheiro a granel, á custa de nossa miseria! Pouco se lhes dá que o nosso cambio esteja abaixo de 4 d. Quanto mais baixo, melhor! Mais sentirá o conde Matarazzo a "prosperidade" propria, pois que a sua receita bruta se eleva, este anno, a 400 mil contos de réis! A nossa "prosperidade" é que não vemos em que se funda...

Ha doze annos que não conseguimos apurar em nossa balança commercial (computados os doze annos, *em conjunto*) um saldo *annual, médio*, superior a ...... £ 15.000.000,-, quando as nossas necessidades, para remessas, como se verá no quadro que abaixo reproduzimos têm sido *superiores, em média*, a £ 30.000.000,- e vimos cobrindo os respectivos *deficits com novos emprestimos externos:*

Anno	Saldo verificado na balança commercial (mil libras)	Média approximada das necessidades p.a remessas	Deficit approximado	Novos emprestimos contrahidos
1922	19.937	30.000	10.063	
3	22.641	"	7.359	£ 50.940.781.—
4	26.766	"	3.234	
5	18.432	"	11.568	
6	14.378	"	15.632	
7	9.055	"	20.945	
8	6.757	"	23.243	£ 34.601.159.—
9	8.178	"	21.822	
30	12.127	"	17.873	
1	20.788	"	9.212	£ 240.419.—
2	14.886	"	15.114	
3	7.658	"	22.342	
	181.603 (mil libras)	360.000 (mil libras)	178.397 (mil libras)	£ 145.782.359.—

Se é verdade que durante a época chamada de "prosperidade" houve accentuada importação de capital particular para o Brasil (até 1927 ou 28) as perspectivas de alteração da ordem, previstas e inevitaveis, em consequencia da luta politica que culminou no movimento revolucionario de 1930, provocaram, por sua vez, grande evasão de ouro. Ha muito que, com relação á situação *financeira* e a *dividas externas* estamos "carregando agua com cesto"...

A nossa moeda está, pois, aviltada, e representa uma economia extenuada. Presentemente a nossa situação toca ao paroxismo! Para o estrangeiro, o valor acquisitivo do mil réis é irrisorio; para nós, internamente, vale muito! Ha muito que não vale tanto! Se não fosse a crise universal e a carencia de dinheiro reinante noutros paizes, os nossos valores internos estariam hoje ao alcance de qualquer bolsa afortunada. Podemos citar um exemplo recente, altamente expressivo e doloroso: O predio Martinelli, de S. Paulo — a maior, a melhor e a mais bem situada construcção urbana do Brasil — que custou ao seu primitivo proprietario cerca de 40 *mil contos de réis*, acaba de ser vendido a um syndicato italiano por cerca de *Rs.* 18.000:000$000, que representam, hoje, no cambio especial, de "beiradas", cerca de £ 225.000.—, preço de uma modesta construcção de dois andares nas immediações do "Piccadilly Circus" de Londres, local que corresponde, em S. Paulo, á collocação urbana daquelle emprehendimento do commendador Martinelli!

Vejamos, sem literatura, qual é a situação presente do Brasil no que diz respeito ao seu apparelhamento material:

Comecemos pela Defesa Nacional: A nossa esquadra, antiquada, está passando á tradição e só pede socego. Soffre de rheumatismo e não quer mais sair do porto... O nosso Exercito, se conseguiu, ultimamente, alguma melhoria quanto ao seu preparo technico, está positivamente desprovido de material bellico para uma guerra moderna de 15 dias! A Revolução paulista de 1932 surprehendeu-o *desprovido* do material necessario ao seu combate! Se tivessemos a infelicidade de chegar ao extremo de um conflicto armado com alguma nação estrangeira (possibilidade de que nem é bom lembrar...) teriamos, primeiro, que pedir dinheiro emprestado, para, com elle adquirir, depois, o indispensavel material. Ficariamos, assim sujeitos a terceiras *influencias*... São rarissimos, entretanto, os nossos doutores capazes de percebel-as com a necessaria nitidez!...

A situação das nossas estradas de ferro — principalmente as que dependem dos governos — desprovidas de material renovador, com a economia estrangulada (em consequencia, tambem, de emprestimos externos que contrairam) e lutando com a concorrencia das estradas de rodagem, cujo custo, para o paiz, convem tambem que não procuremos conhecer, é lamentavel.

A Instrucção Publica, anda em *projecto*, se considerarmos que com ella é que estamos combatendo o analphabetismo que tem sido o grande factor de nossas desditas.

A Saude Publica e Hygiene, em se saindo das principaes capitaes nem é bom falar. Ficariamos humilhados...

Eis ahi, sem literatura, o quadro real da situação *material* do Brasil, e que nos está custando cerca de 40 milhões de contos e a nossa ruina!

E nem podia ser outro! Sempre vivemos — notadamente nos ultimos quinze annos — no regimen da mais completa irresponsabilidade e sujeitos ás incapacidades administrativas que nos têm infelicitado. O governante, geralmente bacharel e entendendo pouco ou nada de finanças, peado por conveniencias partidarias aviltantes e que predominam sempre sobre os interesses publicos, assumia o poder e procedia como melhor lhe aprouvesse no emprego ou na delapidação dos dinheiros publicos, com a approvação descoberta e incondicional de seus bajuladores profissionaes ou tacita de seus correligionarios politicos. Quando deixava o governo, com a situação do paiz ou do Estado aggravada por *deficits* ou por emprestimos externos, era como se nada tivesse havido. Nada lhe acontecia! Muito ao contrario; obtinham sempre novos cargos electivos e ficavam, assim, em condições de poder criticar os que, depois delle, fizeram egual ou peor, pois que, infelizmente, a nossa escala, nesse particular, tem sido depressiva...

A preoccupação principal do governante era deixar para o publico algum signal de sua passagem pela administração, alguma obra de vulto, algum melhoramento, custasse o que custasse! Ao invés, porém, de procurar estimular a nossa economia e de promover saldos orçamentarios para com elles custear os seus emprehendimentos, sacava sobre *o futuro!*... Esquecendo-se de que "toda a politica se resume em duas regras: *saber* e *prever*", determinava o gasto, creava ou aggravava, com elle, o inevitavel *deficit* para depois cobril-o com o indefectivel emprestimo externo! O essencial era que na primeira da inauguração do melhoramento figurassem os discursos e praxe e a indispensavel *placa* com os nomes do "estadista". Não poucas as "grandezas" que nos foram legadas pelo velho regimen que não tenham sido construidas nessas condições ou que estejam hoje *inteiramente pagas*. O essencial *era a placa* e que o contribuinte não soubesse quanto lhe ia custar o emprehendimento, o "dynamismo", o "cyclopismo"!...

Referimo-nos aos emprehendimentos *concluidos!* E os que ficaram em meio de construcção por falta de recursos para conclusão, e que exhibem hoje, pelo paiz afóra, as suas carcaças, como symbolos deprimentes de imprevidencia administrativa, de "descaso pela coisa publica", de criminosos desperdicios, como as obras contra as seccas, no norte, o prolongamento da Sorocabana de Mayrink á Santos, a adductora de Rio Claro, o Instituto Biologico e o de Hygiene, em São Paulo?

Quando algum historiador descrever o que foi, na realidade, sob o ponto de vista administrativo, economico e financeiro a ultima phase da primeira Republica brasileira, muitas das indefectiveis placas commemorativas que ostentam os portaes de certos emprehendimentos publicos servirão, com certeza, de base para a execração com que a posteridade castigará os mystificadores que nellas são exhibidos! Salienta a mencionada Commissão de Estudos que a "analyse dos contratos de emprestimos e a do emprego do producto dessas transacções revelaram muitas vezes factos que demonstram o descaso de muitos dos nossos administradores pela causa publica" e que "geralmente, as condições dos emprestimos eram onerosissimas, não só pela taxa de juros, pelo typo em que eram alcançados, pelas commissões distribuidas, como pela inserção de certas clausulas nos contratos, muitas das quaes vexatorias aos nossos brios".

(Estudos — 1º volume — Estudos — 3º volume, pag. 49).

"Estado houve — accrescentam — que fez *dois* emprestimos de vulto no espaço de dez annos para certa obra publica e *não conseguiu vel-a realizada*, embora fosse a mesma orçada *em importancia inferior a do primeiro emprestimo*". (1)

Trata-se dos emprestimos de:

1926	— £	2.500.000.—	7 %
1926	— $	7.500.000.—	7 %
1928	— $	15.000.000.—	6 %

contraidos para as obras da adductora de Rio Claro (serviço de abastecimento de agua de São Paulo) e que *jámais foram concluidas*, (por se terem baseado *num erro technico*) se convertendo, assim, num monstruoso desperdicio!

O Estado de São Paulo, *ainda devia*, de taes emprestimos, *em 31 de março ultimo*, o seguinte: (1)

Capital em circulação:	Juros atrazados:	Total:
1926 — 7 % — $ 6.914.000	$ 1.009.454.—	$ 7.923.454.—
1928 — 6 % — $ 14.698.000	$ 2.204.700.—	$ 16.902.700.—
		$ 24.826.154.—
1926 — 7 % — £ 2.302.600	£ 402.955.—	£ 2.705.655.—

Recebemos, por aquelles emprestimos, um producto *liquido* approximado, de, respectivamente $ 20.250.000 e £ 2.250.000 e *ainda devemos — afóra o que já pagamos de juros e amortização* — respectivamente, $ 24.826.154 e £ 2.705.655!!! Estamos, como já dissemos, "carregando agua em cesto"...

Ao cambio actual (60$ a £ e 12$ o $ U.S.) custa esse *crime* ao erario paulista, parto de 600 mil contos de réis, sem que, até hoje se tenha bebido um só copo dagua proveniente daquella famosa "adductora"!...

"Esses e outros factos, foram factores *principaes* da situação de descalabro em que a Revolução veiu encontrar as finanças de grande numero de nossos Estados". (1)

Nunca se promoveu sériamente no Brasil, a responsabilidade de qualquer depositario faltoso da fortuna publica, salvo em casos especiaes e *miudos*, em os quaes o ministro precisasse demonstrar a sua existencia disciplinadora ou o seu amor pela probidade administrativa...

Um agente do Correio no Acre desfalcava a sua caixa de 100$. Era logo punido com a suspensão ou a demissão, depois do indefectivel inquerito administrativo, determinado, com emphase, pela autoridade que, concomitantemente, assistia, impassivel, (ou talvez sem o perceber...) que noutras repartições sobre sua direcção (Lloyd, Central, etc. etc.) as respectivas rendas se evadiam por canaes imperceptiveis, aos milhares e milhares de contos de réis, que, mais tarde, eram convertidos em *deficits*, e, posteriormente, cobertos pelo indefectivel emprestimo externo. Emquanto que, na mesma occasião, o presidente contraia um emprestimo para determinada obra e applicava ou delapidava o seu producto noutros fins!...

Um governante, num golpe errado, criminoso, num desatino intrepido, contra o bom senso, creava um problema como o do café, cuja solução está custando á Nação uma parte da sua ruina, não só permanece no seu posto illeso, como, *depois da debacle*, ainda pretende se elevar, ou se promover a postos mais elevados na Republica; o seu auxiliar immediato, — um dos principaes res-

INTERCAMBIO INTELLECTUAL LUSO-BRASILEIRO

A recepção do embaixador Nobre de Mello, no Instituto dos Advogados, e a conferencia do jurista portuguez Tito Arantes

O sr. Martinho Nobre entre membros do Instituto

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, a recepção no Instituto dos Advogados Brasileiros, do dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, eleito recentemente socio honorario dessa instituição.

A hora aprazada, o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto, abriu a sessão extraordinaria, explicando os seus fins e nomeando os consocios Lousada, Jordão e Calmon, para introduzirem no salão nobre o embaixador portuguez, que foi recebido por longa salva de palmas.

Pronunciou, então, o dr. Pinto Lima palavras de saudações, considerando o dr. Nobre de Mello, o agitador do intercambio intellectual luso-brasileiro, socio effectivo do Instituto, deante dos inestimaveis serviços sociaes e moraes que vem realizando para estreitar as relações de interdependencia entre Portugal e o Brasil. Deu em seguida a palavra ao dr. Pedro Calmon, designado para orador official.

O seu discurso que despertou vivos applausos da numerosa assistencia descreveu-se em torno do passado historico do Brasil e de Portugal, dos laços que os prendem, dos fundamentos do Direito brasileiro e da sua evolução, partindo das Ordenações do Reino.

Salientou a influencia de Portugal na cultura brasileira e a reciproca — a influencia brasileira na evolução literaria e espiritual portugueza e fez o elogio da personalidade do dr. Martinho Nobre de Mello, enaltecendo os esforços por elle envidados para o intercambio intellectual entre as duas patrias irmãs.

Finda a oração do dr. Pedro Calmon, o embaixador portuguez solicitou a palavra, para agradecer a saudação. Num eloquente e brilhante improviso, em que comprovou mais uma vez a finura de seu espirito e a extensão de sua cultura, o dr. Martinho Nobre de Mello rememorou os periodos em que Brasil e Portugal evoluiam espiritualmente, alludiu ao cyclo de separação intellectual por que passaram os dois povos e evidenciou a finalidade do emprehendimento, de que se tornou arauto, a pról de uma approximação real, a bem do engrandecimento e do orgulho da raça.

Annunciando a conferencia que ia ser pronunciada pelo dr. Tito Arantes, um dos mais illustres advogados de Lisbôa, cujos meritos accentuou, o embaixador de Portugal terminou com uma arrebatada peroração em que traçou os resultados que antevê para o intercambio iniciado sob felizes auspicios.

Subiu, então, á tribuna, o dr. Tito Arantes, que evidenciou o facto portador de robusto talento, solida cultura socio-juridica e vasta erudição.

A sua palavra é facil e polida. Desenvolveu o thema de sua conferencia — O abuso do Direito — com proficiencia digna de todos os encomios.

A complexidade da these serviu para que o joven cultor das letras juridicas evidenciasse a extensão de sua cultura. Após expôr as raizes historicas da theoria do abuso do direito, estudou-a em face do direito de todos os tempos e de todos os povos, em periodos lapidares, que provocaram, de quando em quando, enthusiasticos applausos.

Passou, depois, a analyzar a concepção do *abuso do Direito* através dos Codigos Civis, das Constituições e das Jurisprudencias de todas as nações, tendo margem para positivar o grão de sua erudição e a sua invulgar capacidade de apprehensão das exegeses que em derredor da teoria e da pratica desse instituto socio-juridico, têm sido realizadas através de todas as épocas da civilização.

Demorou-se no estudo das leis e das jurisprudencias de Portugal e do Brasil, passou a analyzar os avanços que nesse terreno attingiram a Russia e a França e terminou, modestamente, pedindo á assistencia desculpas por haver na sua conferencia sobre o *Abuso do Direito*, tanto "abusado" da paciencia e da gentileza dos ouvintes.

Dentre a numerosa assistencia notámos: Nestor Massena, Edmundo de Miranda Jordão, embaixador de Portugal, Pedro Calmon, Linneu de Albuquerque Mello, Rodrigo Octavio Filho, Taciano Basilio, Lenoir de Mercocourt, Domingos Lousada, José Neder, Pedro da Veiga Ornellas, C. de Liz Teixeira Branquinho, Dionysio Silveira, Silveira Martins, Alvaro Onety de Figueiredo, Arthur Ferreira da Costa, Himalaya Vergolino, Augusto Pamplona, Bernardo Piffero, Carlos Ricardo Machado, Padre Rocha, Fernando Oiticica Lins, Penna e Costa, Arthur Machado Castro, Ernesto de Souza, Augusto de Souza Baptista, Romulo de Almeida, pela Associação Universitaria da Bahia; José Raimundo da Silva Carneiro, pelo Lyceu Literario Portuguez; José Pereira de Lima, pelo "Diario Portuguez"; Sergio Teixeira de Macedo, Joaquim da Silva Cardoso, Orlando Ribeiro de Castro.

---

ponsaveis pelo desatino — ainda escreve e critica os que lutam para attenuar os effeitos de sua incapacidade e inconsciencia; os seus cumplices, financeiramente abastados e felizes, continuam a operar no paiz, como se nada houvesse, quando não conseguem se fazer eleger deputados, e, assim, participarem, ainda mais, dos destinos nacionaes!...

E' o Brasil o paiz da impunidade completa e impudica para os poderosos.

Depois de uma revolução que lhe custou alguns milhões de contos de réis, afóra os prejuizos de ordem moral, regressa, aos poucos, visivelmente, aos mesmos processos antigos, que o arruinaram, e provocaram a explosão revolucionaria, sem que, para justifical-a, possa apresentar, hoje, mediante a apuração de responsabilidades de seus prevaricadores ou responsaveis (que são conhecidos e apontados, com singular precisão, pela "Vox populi") *um só criminoso!* Muito pelo contrario. As syndicancias quando não foram *archivadas* ou mereceram a classica "pedra em cima", e quando mal orientadas, tiveram o merito de facilitar certificados publicos de "honradez" aos mais espertos ou a absolvição tacita aos menos sabidos... Pretendiam certas commissões de syndicancia, com uma ingenuidade de pasmar, que, vasculhando archivos, encontrassem *recibos estampilhados* das prevaricações ou irregularidades procuradas!...

Não é, pois, para se surprehender que ao cabo de quarenta annos de regimen democratico, legal, liberal, constitucional ou como o queiram classificar, o Brasil — *desapparelhado do essencial á sua segurança, ao seu progresso, ao seu desenvolvimento e á sua saude* — tenha que verificar, hoje, um balanço tragico e aviltante como o que ora lhes estamos apresentando e que, com certeza, surprehendeu a muitos dos que por elle são responsaveis, incapazes, pela sua inferioridade mental, de avaliarem, com nitidez as consequencias de sua passagens pelas altas espheras administrativas!

Attentem para o criterio com que se escolhia — e ainda se escolhe — no Brasil, um administrador para cargos de ordem technica, notadamente quando dizem respeito ás finanças, ou á fortuna publica. E' uma pilheria que tem custado ao Brasil uma boa parte daquelles milhões de contos, pelas consequencias que tem apresentado, e que, geralmente, são imperceptiveis ou ficam ignoradas. Confiamos, geralmente, cargos technicos ou de finanças á politicos bisonhos, inteiramente alheios aos problemas que lhes são affectos, e incapazes de governarem a sua propria vida! Quantas vezes temos visto a testa de departamentos publicos com avultado patrimonio por defender, individuos inteiramente incapazes de exercerem com segurança as suas funcções, e aos quaes não confiariamos, para gestão, por dias apenas — (com receio de perdelas...) — uma parte modesta de nossas economias!... Escolhem-se os cargos para os homens e não os homens para os cargos...

Despende, um governante, no Brasil, a maior e a melhor parte de seu tempo com preoccupações de ordem politica. Não pode dispôr do tempo necessario ao exame accurado e *reflectido* da principal, para a vida de uma Nação, que são os seus problemas de ordem financeira e economica. Essa distracção, forçada ou natural, (sabemos que alguns "cochilos" já nos têm custado centenas de mil contos...) quando não caracteriza a preguiça, pelo commodismo ou pela ignorancia do governante na materia, tem facilitado muito a acção profissional ou indigena (que não é mais do que um prolongamento daquella) na rapina de que temos sido victimas com aquelles emprestimos externos. Houvesse mais *reflexão*, mais capacidade e mais preoccupação pelo interesse publico na solução de nossos problemas, e ha muito teriamos sustado aquella politica de penhora silenciosa e periodica de nossa economia á agiotagem internacional!

Dirão alguns dos brasileiros que nos lêm — não obstante a clareza de nossos argumentos e dos algarismos com que os revestimos — que somos pessimistas, e que tudo, no Brasil, se ageitará afinal, "com o tempo". Illudem-se os que assim pensam! Qualquer homem publico que conseguir eliminar de seu caminho esses males, e praticar *o verdadeiro patriotismo*, reporá a Nação no seu caminho! Não é necessario talento, servirá qualquer mediocre de bom senso.

Os Brasil não tem, praticamente, nenhum dos grandes problemas que affligem a humanidade na velha Europa. E' o mais fertil e maravilhoso dos paizes para um progresso seguro e grandioso! O unico problema com que se tem debatido — creado, aliás, por suas proprias mãos — é o do café, e este será vencido! Se não prospera e não alcança a sua independencia economica e financeira é porque a politicalha indigena — cega e sem alma — a incapacidade, e a falta de patriotismo de alguns de seus filhos *o impedem, tolham criminosamente a sua natural trajectoria*. Qualquer governante que se resolver a encarar, rigorosamente, o bem da Nação, que eliminar, de suas preoccupações, a "posse" e "duração" do poder, encontrará como uma rocha de granito, o apoio sincero e incondicional do povo mais docil, mais facilmente governavel do planeta, que é o brasileiro.

ERRATA — No artigo anterior, sob o titulo acima, onde se lê: [illegible] ceira. Esperamos que esses esclarecimentos sejam sufficientes para deixar aclarada a confusão que posteriormente notamos e que podia ser interpretada como uma injustiça, ao merito principal do "accordo", injustiça essa que a generalidade de nossos commentarios, por si só, já tornaria inadmissivel.

2 columna: — "Um de nossos emprestimos mais recentes, do capital nominal de £ 10.000.000 — "*accrescente-se*" — "*produziu um liquido de £ 9.000.000.*"

4ª columna: — "cerca de £ 80.—", lê-se — "cerca de £ 12.—.—".

4ª columna: — "Estado", lê-se "estalo".

5ª columna: — "Conversações" lê-se "conversões".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 12598 da Loteria Federal do Brasil premiado com 200 CONTOS DE RÉIS, na extracção do dia 5 de setembro, foi vendido nesta capital e pago aos seguintes contemplados:

ALFREDO SOARES GUIMARÃES, residente em Campo Grande, rua Barcellos Domingos, 223.

SEBASTIÃO PINHEIRO — Photographo da "A Noite".

JOAQUIM DE CASTRO ROCHA FILHO — Fonseca — E. do Rio — por conta de terceiros.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO — por conta de terceiros.

O bilhete n. 21579, premiado com 100 contos de réis, (2º premio) na extracção do dia 29 de agosto, foi vendido nesta capital e pago ao seguintes:

ARMANDO DE OLIVEIRA — Visconde de Itauna, 70.

DOMINGOS DE OLIVEIRA, rua Mauriza, 70 — Caxias.

JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS — Tenente Costa, 42.

FRANCISCO STORINO — Philomena Nunes, 312 — Olaria.

(49488)

CLUB DOS ADVOGADOS

O EXERCICIO DA ADVOCACIA E O PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Um officio do Conselho Federal da Ordem ao Club

O Club dos Advogados designou uma commissão de socios para dar parecer sobre a exigencia do imposto aos advogados no Estado do Rio. A proposito do parecer da commissão, acaba o presidente do Club de receber do Conselho Federal da Ordem dos Advogados o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Club dos Advogados do Rio de Janeiro. Tenho a honra de communicar a v. ex. para os devidos fins, que o Conselho Federal da Ordem, tomando na devida conta o parecer da Commissão designada por esse Club, sobre a indicação relativa ao imposto exigido aos advogados no Estado do Rio, deliberou, em sessão de 17 do corernte, o seguinte:

1º — E' vedado aos Estados e aos municipios, impedir o exercicio da advocacia, por motivo de falta de pagamento de quaesquer impostos ou taxas. (artigos 20 e 21 do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933; Constituição Federal, artigo 5 n. XIX, letra k).

2º — A inscripção nos quadros da ordem não isenta do pagamento dos impostos feedraes, estaduaes ou municipaes, relativos á profissão de advogados, provisionado, ou solicitador, ou que della decorram.

3º — A jurisprudencia dos nossos tribunaes admittira, como o texto da Constituição Federal em vigor admitte a distincção do imposto de industrias e profissões, do de licença, sem embargo de continuar a controversia quanto á conceituação de um e de outro.

4º — Não deve ficar sujeito ao imposto de industrias e profissões nem ao de licença, o exercicio transitorio da advocacia, ou seja nos casos de "visto" na carteira de identidade, nos termos do artigo 20 paragrapho 3º do Regulamento da Ordem.

5º — Quanto á exigencia do imposto de licença e de alvará, cumulativamente, pela Prefeitura do Districto Federal, cabe ao Conselho da Secção do mesmo Districto resolver, attendidos os principios acima formulados.

6º — Officie-se ao sr. interventor federal no Estado do Rio, no sentido da observancia da conclusão n. 4."

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. a segurança da minha alta estima e distincta consideração. — Attilio Vivacqua, — secretario geral.

Amanhã a tarde, reunir-se-ão, na séde do Club, varias commissões de socios designados para o estudo de materia contitucional de evidente actualidade. Deverá ser lido pelo dr. Targino Ribeiro o parecer sobre o mandado de segurança.

O dr. Padberg,Dreukpol realizará a sua annunciada conferencia sobre a linguagem do direito, terça-feira, ás 9 horas da noite.

NUMEROSA QUANTIDADE DE RESERVISTAS DO EXERCITO, SEM CARTEIRAS E SEM CERTIFICADOS

Como a U. E. C. registra a anomalia e se dirige ao ministro da Guerra

Verificando que varias centenas de empregados do commercio, após a E. I. M. 306, com approvação em todos os exames, e após o compromisso do juramento á Bandeira, sendo reservistas do Exercito Nacional, não recebem, comtudo as carteiras que comprovam essa qualidade, nem quaesquer certificados que substituam temporariamente as mesmas carteiras, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou a seguinte representação ao ministro da Guerra:

"Snhor ministro — A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita a preciosa attenção de v. ex. para o seguinte:

Alumnos da E. I. M. 306, mantida por este syndicato, tendo satisfeito todas as exigencias regulamentares, inclusive a da cerimonia do juramento á bandeira, em annos anteriores, até a presente data não receberam suas carteiras de reservistas do Exercito Nacional ou certificados que comprovem o facto de não serem obrigados ao serviço militar, como sorteados. Este syndicato evidencia a boa vontade dos officiaes e sargentos instructores, especialmente os que ora servem a E. I. M. 306, e pede licença para evidenciar a v. ex. que, entre os associados que já satisfizeram as exigencias militares, foram approvados nos exames finaes e prestado juramento á Bandeira da Patria, encontra-se o de numero 74, da turma de 1933, sr. Carlos Barroso, o qual está sendo chamado em sorteio. Estamos certos de que v. ex. apreciará devidamente a importancia deste assumpto, determinando as providencias que julgar necessarias, afim de que sejam satisfeitas algumas centenas de jovens brasileiros nas condições supracitadas, porquanto se justifica o descontentamento por elles demonstrado, em face da anomalia que ora registramos, aliás mui respeitosamente. Queira v. ex. senhor ministro, acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. Attenciosas saudações — *Manoel Loth Pinto Carneiro, Fernando Bastos e Fl. Autran Dumont*, membros da Commissão Administrativa".

O proximo Congresso Eucharistico de Buenos Aires

Buenos Aires, 15 (Havas) — Monsenhor Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, recebeu communicação do bispo de Corumbá (Matto Grosso) de que tomará parte no proximo Congresso Eucharistico Internacional.

O encarregado de negocios do Brasil na Turquia

Stambul, 15 (Havas) — O encarregado de negocios do Brasil em Ankara, sr. Pedro Franklin de Almeida, deixou esta cidade com destino a Athenas onde vae assumir as funcções de 2º secretario da legação do Brasil.

As façanhas do bando sinistro

ARGENTINO E SUA VIDA PREGRESSA — UMA UMA HISTORIA DE AMOR INTERROMPIDA — O "GANGSTER" QUERIA CASAR...

Um capitulo novo da historia em que se envolveu Argentino Vieira Leite, foi, hontem, inesperadamente conhecido. Trata-se de uma historia de amor em que figura, como heroina, uma joven empregada no commercio. Pobre mas honesta, desprotegida da fortuna mas rica de sentimentos bons, a moça não sabia da vida privada do rapaz e tinha-o, mesmo, como um bem intencionado na vida. Typo esperto, sufficientemente astuto para se não deixar apanhar em contradicções, Argentino disfarçava admiravelmente, como bom artista, a sua tendencia para o crime e, á vista da joven, ou em conversa com ella, era de uma delicadeza exemplar. Nunca lhe falara senão em conselhos salutares, em exemplos dignos, em acções nobres. Um dia falou-lhe em casamento. Falou-lhe por falar visto que ninguem melhor que elle sabia ser utopia pensar em tal coisa. Ninguem se casa sem dinheiro e dinheiro era o que a elle faltava. Mas Argentino abordou o assumpto com energia e coragem. E ella o ouviu dizer uma porção de coisas tão bem ditas, tão pensadas, que se deixou, por uma vez, prender. Convencera-se da sinceridade do rapaz. E, elle, da ingenuidade da victima.

A coisa correu assim até que, um dia, Argentino apparece mettido em um caso de policia. Accusavam-no de incendiario. Por esse tempo era elle empregado da S. A. Productos Nacionaes e, em consequencia do acontecido, foi obrigado a deixar o emprego. Data de então, ao que parece, a actuação decisiva de Argentino no caminho do crime.

UM ENCONTRO

Certa vez, na praça da Republica, uma joven esperava um bonde no abrigo ali existente quando por ella passou um rapaz insinuante, vestindo com elegancia, o qual se foi postar alguns passos além na attitude despreoccupada de quem espera um bonde. Na verdade, o que elle esperava era o bonde aguardado pela moça. Por duas ou tres vezes os olhos delle se encontraram com os della e, á chegada do vehiculo, o banco por ella escolhido foi, precisamente, o em que elle se sentou. Ao saltar travaram palestra e, no dia immediato, elle a fôra buscar, á tarde, á Estrada de Ferro, onde a joven trabalha. Elle era o heroe da historia. Ella a joven Eloopear Chermont, natural da Argentina, com 21 annos de edade, empregada em um pequeno negocio de cigarros existente na gare D. Pedro II.

Assim começou o romance.

O interessante é que Eloopear a vendedora de cigarros, dotada de recursos que lhe podiam facultar uma melhor situação na vida, pela educação que recebeu, e pela familia a que pertence, foi atirada, pelo destino, á condição humilde de vendeuse.

E' filha de um ex-official do Exercito argentino, morto em combate, e, vindo para o Rio, aqui a recebeu um parente a quem ella deve o que aprendeu em collegios e o que guardou na pratica dos sadios exemplos recebidos. O destino tinha, porém, de lhe ser hostil e Eloopear, embora tentasse, não conseguiu collocação melhor. E satisfez-se com a que lhe appareceu e é a de que tira os proventos necessarios á subsistencia. Economica, assidua ao trabalho, conseguiu guardar o que outra edissipam em frivolidades e foi assim que formou um certo peculio do qual se teria de servir, mais tarde, Argentino. Elle, na verdade, não lho pedira. Mas ella, gostando delle, e sabendo de sua situação afflictiva, offereceu-'ho. Foi isso por occasião da passagem a que nos referimos antes. Desempregando-se, falara-lhe Argentino de suas amarguras e ella, commovida, o soccorreu. O rapaz precisava, disse, sair do Rio. Andava envergonhado com a pecha de incendiario que lhe haviam arranjado. Um passeio pelo interior talvez lhe fizesse esquecer o tedio do desemprego no Rio. E elle, com o dinheiro que ella lhe arranjara, foi-se.

Foi-se para voltar, mezes depois, e continuar o romance interrompido.

E' curioso assignalar a fidelidade que lhe guardara Eloopear como indagar dos motivos porque, sendo educada e intelligente, não desconfiara ella do pessimo feitio moral do seu enamorado. Explica-se, ou melhor: é ella mesma quem o diz. Argentino dissimulava, intelligentemente, quanto de mão havia nelle, mostrando-se através de uma roupagem diversa da que, realmente, vestia.

O pae, um sr. Celso Vieira Leite, bem que o quizera corrigir. Elle, porém, tanto fizera que o velho resolveu abandonal-o. Se fosse em outro tempo, entregal-o-ia á policia, fazendo-o sentar praça. Hoje, porém, os tempos são outros e o melhor lhe parecera, deixar que o filho amargasse, na vida, os erros que não quiz evitar. Eloopear ouvira a lenda contada por Argentino. E acreditara nella. Mas não pensara que a razão estava com o pae. Suppoz que o rapaz fosse uma victima da intransigencia excessiva do velho. E continuou a querer bem ao vadio, julgando poder corrigil-o. Vê-se que a tentativa falhou. Eloopear, entretanto, ainda espera.

O amor é uma força, ás vezes, indomavel. E ella, ouvida, hontem, por investigadores da D.G.I., não teve expressão de queixa para com elle. Se o não innocentou, tambem não o culpou.

— E agora? — fez o policial, continuando a palestra.

— Agora?

E baixando os olhos verdes:

— Vou esperar que elle saia. Quero vel-o regenerado no convivio dos sãos...

E saiu a attender um freguez que chegara.

UMA HOMENAGEM AO CARDEAL D. LEME

Um grupo de catholicos promoveu hontem uma carinhosa e expressiva homenagem ao chefe da egreja brasileira, o cardeal d. Leme. Foi-lhe offerecido um artistico "Crucifixo", trabalho em marmore do esculptor Pinto do Couto. Completando essa bella offerenda, a dadiva era acompanhada de um trabalhado oratorio, feito de jacarandá, em estylo antigo portuguez. Foram tambem offerecidos a S. Eminencia autographos dos promotores da homenagem, que se realizou á tarde, no palacio S. Joaquim.

A REAPPROXIMAÇÃO FRANCO-SOVIETICA

Como a encara o embaixador japonez em Tokio

Tokio, 15 (Havas) — O sr. Satoh, embaixador do Japão em Paris, actualmente em gozo de férias, declarou á Agencia Havas que, a seu ver, a reapproximação franco-sovietica não terá absolutamente influencia desfavoravel sobre as relações entre os governos de Paris. O sr. Satoh observou, em defesa de seu ponto de vista, que as relações franco-nipponicas não têm finalidade politica, ao passo que a França se approximava da União Sovietica unicamente devido á situação européa.

O diplomata japonez disse mais ter a certeza de que a França não modificaria a attitude em face do Japão.

Interrogado sobre se acreditava que o governo francez poderia intervir com exito para aplainar as divergencias entre o Japão e os Soviets, o embaixador Satoh manifestou-se pessimista a respeito visto acreditar que as questões nippo-sovieticas exigiam a realização de negociações directas entre Tokio e Moscou.

No que entende com o problema naval o sr. Satoh externou a impressão de que o Japão não devia contar muito com o apoio da França, apezar de serem semelhantes as theses de ambos os paizes sob varios pontos de vista. A politica franceza estava com effeito, accrescentou, subordinada a numerosas preoccupações de caracter internacional que não existiam para o Imperio.

O sr. Satoh encerrou as declarações affirmando estar deveras satisfeito com a orientação politica franceza no sentido de limitar a questão de segurança ao ambiente europeu, em vez de se esforçar para encontrar uma solução que nunca poderia ser subscripta pelo Mikhado.

O ORÇAMENTO FRANCEZ ESTA' ULTIMADO E EQUILIBRADO

Paris, 15 (Havas) — O sr. Germain-Martin, ministro das Finanças, declarou hoje, de accordo com repetidas informações anteriores, que o orçamento ficou concluido a 15 do corrente.

A discussão orçamentaria será alliviada de toda e qualquer questão subsidiaria para ganhar tempo.

Os algarismos das receitas e das depesas serão fixados respectivamente em 47.022.000.000 francos e 46.984.000.00 francos.

O ministro das Finanças observou que os dados estabelecidos correspondem a um equilibrio sincero sem taxas, novos impostos ou novos sacrificios pedidos aos funccionarios e antigos combatentes.

Frisou egualmente que era necessario para reduzir as desproporções existentes entre os preços internos e externos recorrer a uma politica de compressão dos encargos publicos e não a manipulações monetarias praticadas no estrangeiro.

Em summa era mistér excluir todos os methodos de vantagens economicas incertas e appellar para uma politica susceptivel de garantir a estabilidade monetaria da França no meio das grandes perturbações internacionaes.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga recebeu, hontem, em audiencia especial, o deputado pelo Districto Federal, sr. Jones Rocha, com quem conferenciou longamente.

FOI DISPENSADO DO "BELMONTE"

O ministro da Marinha por acto de hontem resolveu dispensar das funcções de immediato do tender "Belmonte" o capitão de corveta José Valentim Dunhara Filho —

PERVERSO!

Espancou uma creança de 3 annos, que, ha tempos, elle mesmo cegára

A's autoridades do 25º districto policial queixou-se hontem, a sra. Odelia Gil de Mattos, de 25 annos de edade, moradora á rua 25, n. 4-A, em eBnto Ribeiro, de que seu companheiro, o sapateiro Mario da Silva, de 23 annos de edade, havia espancado brutalmente seu filho Eudyr, de 3 annos de edade.

E na sua queixa, aquella senhora ainda fez mais grave denuncia. Disse que esse seu filho estava cego de uma vista, a direita, em consequencia de espancamento praticado pelo mesmo perverso individuo, ha cerca de um anno.

Deante disso o commissario Sá Peixoto mandou buscar o accusado que, por ordem do delegado Pinto Machado, foi detido.

A respeito foi aberto inquerito.

LEI DE IMPRENSA

O sr. Natalio Botana venceu a luta com a "Arsa"

Uma das campanhas do pamphletario argentino Natalio Botana, director de "Critica", de Buenos Aires, foi contra os interesses da empresa "Arsa" (Almacenes Reunidos, Sociedade Anonyma), o que motivou um rumoroso processo de imprensa, que desde a sua propositura passou a ter repercussão internacional.

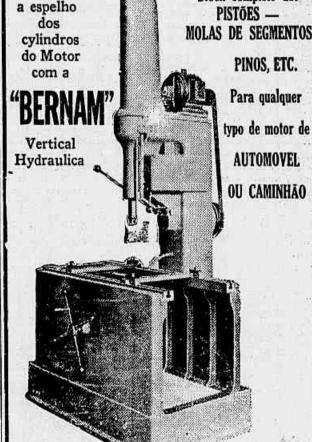
O sr. Natalio Botana defendeu a funcção social da imprensa e no curso do summario de culpa apresentou provas, justificando a sua attitude como ornalista.

Absolvido pelo tribunal inferior, o pamphletario viu o processo subir á Suprema Côrte de Justiça da Argentina, que acaba de lavrar a sua absolvição, consagrando o principio de liberdade de imprensa, quando applicada na defesa de todos os interesses sociaes.

VÃO CONTAR TEMPO DE EMBARQUE

Attendendo a defficiencia de especialistas de Aviação, o ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada, que para os devidos effeitos, ter resolvido, a titulo provisorio, mandar contar como de embarque, aos officiaes, sub-officiaes, sargentos e marinheiros não diplomados em aviação o tempo em que serviram ou venham a servir na Aviação Naval.

OS CURSOS DE LINGUAS DA CASA DO ESTUDANTE

Attendendo á impossibilidade de frequentarem muitos de seus alumnos as aulas da tarde dos cursos de Linguas da Casa do Estudante do Brasil, a sua directoria estabeleceu um novo turno, o da manhã, inicialmente com as aulas de portuguez para estrangeiros e de inglez. Essa providencia visa tão somente proporcionar o mais possivel aos alumnos dos Cursos de Linguas um horario que lhes não prejudique os affazeres particulares.

SÓMENTE EM JANEIRO PODERÃO INSCREVER-SE

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral da Aeronautica, ter resolvido somente em janeiro de 1935, sejam apresentados os pedidos de inscripção nos cursos da Reserva Naval Aerea, os quaes, segundo o regulamento anterior, devem ser apresentados ao Ministerio da Marinha, todos os annos, no mez de setembro.

(49469)

A VIDA SOCIAL

O outro Lawrence

Quem imagina Lawrence por "L'Amant de Lady Chatterly" fica fazendo, a seu respeito, um juizo inteiramente diverso daquillo que foi, na realidade, o desventurado romancista.

Pensa-se de Lawrence — impressão transmittida por certas paginas que escreveu, de um realismo levado á sua mais alta expressão — que elle era um devasso, um libidinoso, um homem dado a aventuras, tão desregrado em sua existencia que cedo fraquejou, caiu doente e morreu...

Nada disso, entretanto, é conforme á verdade.

O Lawrence de seus livros era um. O Lawrence da vida real era outro. Surprehende justamente como sem experiencia pratica, que elle não tinha nenhuma, conseguiu Lawrence traçar os quadros impressionantes que a literatura moderna ficou devendo á sua penna.

Uma irmã do autor de "La Serpent á Plumes" reune e publica, neste momento, uma collecção de cartas suas. E' preciso que se leiam esses documentos humanos, de uma sinceridade tão penetrante e comovente, para que se possa bem avaliar a simplicidade e a pureza de uma alma genuinamente boa.

Desde moço era Lawrence "um rapaz delicado, de natureza feminina, que detestava os jogos dos outros rapazes, o sport, o cricket, o football". "Uma sensibilidade refinada fazia-o um aristocrata, com horror aos exercicios brutaes. Em compensação elle se sentia sempre bem na companhia das "jeunes-filles". Adorava a dansa, e era um par disputado pelas mulheres."

E' esse Lawrence fino, amavel, ingenuo, tão diverso daquelle que a gente suppõe ao ler algumas de suas obras, é esse Lawrence, amado ternamente por Katherine Mansfield, que transparece da correspondencia que mrs. Ada Clarck acaba de publicar, a titulo, embora não confessado, de rehabilitação da memoria do irmão, visando mostrar ao publico que elle não era, de fórma alguma, um desregrado, um dissoluto, um "obcecado da carne" mas, bem ao contrario, uma alma candida e simples.

Já agora, publicadas essas cartas, ninguem poderá julgal-o pelos livros, antes, á vista dellas. São cartas — diz Gillet — "escriptas não a Venus, mas a Diana".

O opposto do autor de "L'Amant de Lady Chatterly" apparece ali, com toda a nudez de sua sinceridade, tão assignalada a opposição entre os dois Lawrence que a gente chega a perguntar-se, a si proprio, se o homem que escreveu taes cartas teria sido o mesmo que redigiu taes paginas...

Heitor Moniz

Festa da Creança

Desejando proporcionar á infancia escolar da cidade uma tarde agradavel no proximo dia 20, feriado municipal, haverá na Feira de Amostras uma festa a que se denominou Festa da Alegria Infantil, organizada pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

As creanças de todas as escolas terão livre ingresso no recinto da feira naquelle dia afim de poderem assistir ao espectaculo do Theatro da Creança. O programma constará de representações de fabulas animadas, historietas maravilhosas e danças infantis pelas proprias creanças sob a direcção daquelles professores, havendo depois do espectaculo farta distribuição de bonbons.

Caridade e elegancia

Vae alcançar grande exito, e um cunho de elegancia e sympathia, o "bridge-party" organizado por distinctas senhoras em beneficio do Patronato Operario da Gavea.

Não é para admirar, porque as boas idéas são sempre bem recebidas. Por isso o projecto de um jantar á americana intercalando partidas de bridge, ou outro jogo que não seja de azar, teve logo grande acceitação.

Podemos assegurar que já estão organisadas quarenta e tantas mesas, pelas quaes se responsabilizaram as seguintes senhoras: embaixador Feitosa, ministro Samuel de Souza Leão Gracie, Renato Lago, Alberto de Faria, barões de Saavedra, Tasso y Argaez, Franklin Sampaio, Octavio Simonsen, Martinez de Hoos, Afranio Peixoto, Luiz Liberal, José Machado, Edwin Hime, Marvin, Frank Hime, Mario Chagas Doria, José Lamprcia, Sebastião Cerne, Hargreaves, Carlos Fonseca Costa, Aramburu, Leão Teixeira Filho, Carlos Braga, Henrique Mayrink, Affonso Bandeira de Mello, Eugenio Catta Preta, Colder, Renaud Lage, Marshall e senhoritas Heloisa de Faria, Irma Muniz Freire, Isaura Liberal, Laura Barros Moreira e Frieland.

Aos que desejam ainda tomar parte nessa sympathica festa podemos informar que ella se realizará nos salões do Automovel Club, no dia 21 de setembro, ás 6 e meia noite, e que a participação no jogo é de 25$000 por pessoa, dando direito a um delicioso jantar servido á americana. Para a senhora e o cavalheiro que fizerem mais pontos nos quatro primeiros "rubbers", haverá um lindo premio.

Qualquer outra informação poderá ser dada pelo telephone 6-3387.

Monsenhor Gonçalves de Rezende

Cercado da admiração de todos e as bençãos de quantos tem amparado na pratica exemplar do seu sacerdocio espiritual, vê passar hoje o seu anniversario essa brilhante figura, que, por

Monsenhor Rezende

suas virtudes e talento, tanto honra e eleva o clero brasileiro.

A estima que lhe dedicamos nesta casa, que nunca abandonou, nos bons e nos máos momentos, ao seu lado sempre, tanto para celebrar-lhe os actos festivos de acções de graças, como para dirigir-lhe as cerimonias de saudade, fez da sua data natalicia tambem um dia de grande e sincero jubilo para o "Correio da Manhã", que lhe presta ainda uma vez as homenagens do seu carinho e de sua amizade.

Directorias

A nova directoria da "União das Escolas de Samba", eleita em 6 do corrente para dirigir-lhe os destinos até egual data do anno p. v., é a seguinte: Presidente, Flavio de Paula Costa; vice-presidente, Saturnino Gonçalves; 1º secretario, Getulio Marinho; 2º secretario, R. Barbosa; 1º thesoureiro, Paulo de Oliveira; 2º thesoureiro, Caetano Belisario; 1º procurador, Rubem de Araujo, e 2º procurador, Servan Heitor.

Sociedade de Geographia

Passa hoje o 51º anniversario da installação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será realizada na sua séde social, á Avenida Marechal Floriano 212, sobrado, uma sessão magna, commemorativa dessa data.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Organização geral do sacerdocio no regimen final", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Correio literario

A poetisa senhorita Violeta Branca Menescal, cujo nome applaudido e tambem repetido, com carinho, em todo o norte do Brasil, está actualmente no Rio de Janeiro onde é egualmente conhecida pela belleza dos seus versos.

Demorando-se alguns mezes nesta capital a poetisa, cuja sensibilidade se revela nos seus poemas de inspiração, aproveitará sua estadia no Rio de Janeiro para publicar o seu livro "Rythmos de Inquieta Alegria", já entregue ás officinas graphicas de uma casa editora.

Sobre a sensibilidade da poetisa e sobre o seu estro falou ha pouco, em um dos seus artigos na imprensa o dr. Rodrigo Octavio, quando analysou a obra do escriptor colombiano sr. Nieto Caballero, na qual este faz a d. Violeta Branca as mais elevadas referencias, através das paginas do seu livro recente, "Vuelo sobre el Amazonas".

A senhorita Violeta é amazonense, pertence a distincta familia de Manáos sendo seu pae o general Menescal Vasconcellos, ha pouco tempo fallecido.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões do veterano club alvi-negro, em mais uma de suas brilhantes reuniões sociaes, para a realização do jantar dansante que o club offerece aos seus socios e suas familias, reunindo em agradavel ambiente de fina convivencia a sociedade do Rio. Excellente orchestra iniciará o jantar ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

C. R. do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo participa aos seus associados, que na noite de 29 do corrente fará realizar parte do programma das festas inaugurando na sua séde social, formidavel baile.

Para esse baile o traje do cavalheiro será de casaca, smoking ou dinner-jacket, devendo o socio exhibir á entrada a sua carteira de identidade social, acompanhada do talão de mensalidade de setembro.

Festas

Realiza-se no proximo dia 20, no Retiro da Saudade, uma serenata promovida pela sub-commissão de festas da commissão social da Associação Christã de Moços. Os omnibus contratados especialmente para esse passeio deverão sair da séde da Associação, precisamente ás 7,30 da noite, conduzindo os socios e seus convidados, com destino áquelle local.

Essa serenata promette revestir-se da maior animação, e brilho em virtude, não só dos numeros artisticos que os membros da directoria da sub-commissão de festas projectou, como, sobretudo, pela organização que lhe deu.

Jantares

Realiza-se hoje ás 8 horas da noite, no Lido, o jantar que ao deputado por São Paulo Francisco Moura, leader da bancada trabalhista na Camara, offerece o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. A essa homenagem, adheriram os discentes da Faculdade de Chimica, representados por uma commissão constituida por um alumno de cada anno.

Noivados

Contrataram casamento hontem a senhorita Celeste Pereira de Sá e o sr. Nelson Motta de Oliveira.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Pasosa o sr. Rene Forster, do nosso commercio.

pitalista sr. João de Jesus Cardoso e da sra. Rosa Dias Cardoso.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva ás 3 horas da tarde, e após as cerimonias os noivos seguiram para Therezopolis.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Semiramis Rabello de Freitas filha do sr. Joaquim de Oliveira Freitas e da sra. Ambrosina Rabello de Freitas, com o sr. Gualter Alves dos Reis, filho do sr. João Alves dos Reis e da sra. Maria Deodata Camara dos Reis.

O acto civil será realizado, ás 3 horas da tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Magalhães Castro n. 272, sendo paranymphos dos noivos, respectivamente, os seus progenitores. No religioso ás 5 horas na Basilica de Santa Theresinha de Jesus, á rua Maria e Barros, serão padrinhos o sr. e sra. José Francisco de Arruda Camara, por parte da noiva e o general Antonio Bernardino do Amaral e senhora, por parte do noivo.

Bailes

Realizar-se-á no proximo dia 20, ás 10 horas da noite, um baile que a directoria da Sociedade Sul Riograndense offerece em sua séde social, por motivo da commemoração da data da promulgação da Republica dos Farrapos.

Como nos outros annos, neste tambem promette a festa muita animação e seleccionamento.

Banquetes

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club do Brasil, o banquete que os amigos do professor Antonio Marques dos Reis, promotor da Justiça Militar vão offerecer ao mesmo em regosijo pelo seu livro "Constituição Federal Brasileira de 1934".

A homenagem será presidida pelo ministro Vicente Rão, devendo tomar parte os ministros Marques dos Reis, Odilon Braga, Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Eduardo Espinola.

As listas de adhesão continuam á disposição na Livraria Coelho Branco, livraria Freitas Bastos, Camara dos Deputados (em mão do funccionario Anselmo Rosas) na portaria do "Jornal do Commercio" e no Automovel Club e na portaria do Edificio Góes, á rua Alvaro Alvim 27, com o sr. José Amaral.

Natalicios

— Faz annos hoje o capitão Japyr Timotheo Peixoto, distincto official do Exercito e professor do Collegio Militar desta capital.

— Faz annos hoje o dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional e advogado em nosso Forum.

— Leonardo Cecilio Gorgerewitsch, que dirige a secção escoteira do "Correio da Manhã", fez annos hontem.

Estimado como é por todos, e gozando de grandes relações em nossos meios escoteiros, Leonardo teve nessa data, a occasião de receber muitos abraços dos seus amigos.

— Faz annos hoje a graciosa menina Mariliza, filhinha do sr. Alcides de Carvalho, e de d. Justina de Carvalho e sobrinha do nosso prezado companheiro Luiz Bueno.

— Faz annos, hoje o tenente dr. Andrelino C. Corrêa, cirurgião dentista da Marinha.

— Faz annos amanhã d. Luiza Cogliatti Speridião, esposa do sr. Waldomiro Speridião.

— Faz annos hoje o sr. Rubens Freitas, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. A. Camillo Monteiro, clinico nesta capital.

— E' hoje a data natalicia do menino Fernando, filho do sr. Pedro Pereira da Cunha, da secretaria da Camara dos Deputados, e de d. Edumée Dutra Pereira da Cunha. E' um dia festivo para aquelle lar.

Conferencias

Amanhã, o professor George Ascoli, cathedratico da Faculdade de Letras de Paris, dará, em proseguimento do seu curso sobre a vida e obras de Victor Hugo, mais uma conferencia ás 5 horas na Academia Brasileira de Letras, sobre o thema "Le reman de l'exil — Les misérables".

— Na loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33|35, a dra. Maria Luiza Osorio, realiza ás 10 horas da manhã, uma conferencia sob o thema "O grande sermão de Budha".

— Amanhã na séde da mesma sociedade Theosophica do Brasil, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, fará ás 5,30 horas da tarde, uma palestra sobre a "Perseverança". Em ambas as conferencias, a entrada é franca.

Homenagens

Terá logar a 25 do corrente, no Automovel Club a homenagem que amigos e admiradores do professor Roquette Pinto vão prestar aquelle illustre scientista.

Constará essa homenagem de um almoço que se realizará á 1 1|2 horas naquelle local, e offerta de custoso mimo ao homenageado.

Os promotores da mesma já recebe ram, entre outras as adhesões dos srs. Affranio Peixoto, Adelmar Tavares, Affonso Celso, Laudelino Freire, Antonio Austregesilo, Aloysio de Castro, Clovis Martins, T. Rombauer, Paranhos do Rio Branco, Venancio Filho, Monte Arraes, Paulo Lavrador, Adhemar Leite Ribeiro, Alberto Torres Filho, Benedicto Lopes, Pacheco de Andrade, Carlos Lebeis, senhoras Jacyra Lebeis e Zilah Bastos, professores Cesar Diogo, Ayres Sampaio, Alberto Betim Paes Leme, Armanda Alberto, Domingos Vassalo Caruso, Arthur Moses, Elba Dias commandante Alvaro Alberto, etc.

As pessoas que ainda desejarem se inscrever para essa homenagem encontrarão listas nos seguintes logares: Academia Brasileira de Letras, Radio Club do Brasil, Associação Brasileira de Educação, Academia Brasileira de Sciencias e em mãos do sr. Pacheco de Andrade.

Conferencias

Realizar-se-ão na Associação Christã Feminina, ás 4 1|2 horas dos dias abaixo, as seguintes conferencias educativas: em 24 do corrente "meios de evitar a tuberculose", pelo dr. A. Ibiapina; em 1 de outubro, "Saude sem drogas", pelo dr. J. P. Fontenelle, e em 8 de outubro, "O dominio sobre a emoção", pelo doutor Porto Carrero.

— Terça-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Club dos Advogados, o professor Padberg Drenkpol realizará a sua conferencia sobre o thema "Linguagem juridica". Para essa conferencia estão convidadas todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto.

— O dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, fará uma serie de palestras sobre "Geologia do Brasil", no Circulo de Estudos Geographicos (C. E. G.), instituido pela secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção (Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, 3º andar), para o estudo do territorio nacional. A primeira palestra realizar-se-á segunda feira, dia 17, ás 4 horas da tarde.

Casamentos

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Manoel da Silva Souto com a senhorita Nair Dias Cardoso, filha do ca-

Viajantes

Pelo avião Ypiranga chegaram hontem do sul do paiz: Otto Oelwein, G. Bentley, Luc Durtain, Perre Durtain, Francisco E. Capelle e senhora d. Elisa Capelle; Italo Pellizzi e Licinio Fortunato.

— Pelo "Cap Arcona" chegou da Europa, onde fôra em viagem commercial, de propaganda de nossas frutas do norte, o estimado commerciante Miguel Pires de Almeida.

Em acção de graças

Os doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina, que elegeram o professor Barros Terra seu paranympho, mandarão celebrar, na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, missa em acção de graças pelo restabelecimento do referido professor.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Pereira Nunes, 143, falleceu hontem o sr. Annibal Pedro dos Santos, ex-thesoureiro da Fiscalização do Porto de Pernambuco, deixando viuva a exma. sra. d. Julia Deodericia dos Santos. O enterramento será hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na Casa de Saude S. Geraldo, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem o professor Benjamin Ferreira da Cunha, cujo enterramento será hoje, ás 12 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem o dr. Carlos da Gama Lobo, realizando-se hoje o seu enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro á 1 hora, da avenida 28 de Setembro, 381.

— Na rua Bangú, 5, falleceu hontem a sra. d. Honorina Antunes Azevedo Franco, cujo enterramento será hoje, no cemiterio local.

Missas

Celebra-se, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de Lourdes, Villa Isabel, a missa de primeiro anniversario, por alma de d. Mathilde Bandeira de Azevedo, esposa do professor José Apollinario de Azevedo.

— Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Sebastião, no Haddock Lobo, uma missa por alma do capitão de mar e guerra, Domingos de Souza Pereira Botafogo, mandada rezar por sua neta, filha adoptiva e afilhada, Lincolnina Botafogo Teixeira.

— Por alma de d. Maria Carolina dos Prazeres Costa, será celebrada, amanhã, missa de sexto mez do fallecimento, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

NO ITAMARATY

O secretario geral do Ministerio das Relações, na ausencia do ministro de Estado, deu, ante-hontem, a audiencia diplomatica semanal aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

— Apresentou-se, hontem, ao secretario geral, por ter de partir para assumir o seu posto em Londres, o 2º secretario Altamir de Moura.

— O sr. Iwataro Uchiyama, novo encarregado de negocios do Japão, esteve, no Itamaraty, fazendo a sua primeira visita official. Na ausencia do ministro de Estado, foi recebido pelo secretario geral, visitando depois os chefes geraes de serviço da Secretaria de Estado.

— O "Paris Midi", de 23 do mez passado, publica um artigo consagrado aos trabalhos do professor Alvaro Osorio de Almeida, sobre a cura do cancer, resumindo do resultado das suas experiencias, salientando a importancia dessas "experiencias decisivas que revolucionaram o mundo scientifico e medico do Brasil" e dizendo que, graças a ellas, é possivel encarar de frente o terrivel mal.

O "TRAFEGO SILENCIOSO", EXPERIMENTADO COM SUCCESSO EM LONDRES, PASSOU A SER APPLICADO A TODAS AS CIDADES BRITANNICAS

Londres, 15 (UTB) — Entra em vigor hoje em todas as zonas habitadas das estradas do Reino Unido a instituição do "trafego silencioso" adoptado desde 27 de agosto ultimo na area londrina, com a instituição da "zona de silencio".

Em virtude de novas posturas agora adoptadas fica prohibido naquelles locaes, o uso de businas ou sereias pelos vehiculos a motor, desde as onze e meia da noite até as sete horas da manhã.

Assim sendo, todas as grandes cidades e seus arredores em todos os logares em que as lampadas de illuminação publica não estiverem afastadas entre si mais de duzentas jardas — ficarão immersas em um vasto silencio.

O sr. Hore-Belisha, ministro dos Transportes, publicou uma proclamação, em que agradece aos motoristas londrinos a cooperação que prestaram ao plano anteriormente experimentado, e estendendo aos de todo o paiz um appello para que façam o mesmo, com a mesma boa vontade. Nesse documento, diz elle que a "zona de silencio" foi adoptada, a principio em beneficio dos doentes e dos que, trabalhando de dia, merecem o maior respeito por seu descanso nocturno. O resultado obtido, porem, fôra muito auspicioso, pois não só os motoristas se habituaram a usar de maiores cautelas, como tambem o beneficio do silencio reverteu em favor de grande numero de cidadãos, a julgar pelo numero de cartas, das mais variadas procedencias, que são dirigidas áquelle Ministerio.

O sr. Hore Belisha termina a sua proclamação, dizendo que não deseja que a creação das "zonas de silencio" seja apoiada unicamente pela lei, mas sim tornada effectiva pela boa vontade e pela correcção de todos os motoristas britannicos os quaes, cooperando para o successo da nova medida, podem ter a certeza de que estão realmente beneficiando o publico.

O COMMERCIO EXTERIOR BRITANNICO EM AGOSTO

Londres 15 (UTB) — Os dados publicados pelo Ministerio do Commercio sobre o movimento das importações e exportações na Inglaterra, durante o mez de agosto findo accusam augmentos em ambas as cifras, quando comparadas com as correspondentes do mesmo mez em 1933.

As importações naquelle periodo attingiram o valor de 60.027.053 libras, o que significa um augmento de 2.000.832 libras em relação a julho e de 3.351.783 libras em relação a agosto do anno passado.

As exportações foram num total de 32.090.009 libras, com o decrescimo de 139.612 libras em relação a julho ultimo e ao mesmo tempo, o accrescimo de .... 1.093.261 libras em relação a agosto de 1933.

O valor das re-exportações em agosto ultimo foi de 3.301.597 libras.

Tomando-se em consideração as cifras relativas aos oito primeiros mezes deste anno, verifica-se que as importações subiram a 479.444.259 libras, o que representa um augmento de .... 49.281.061 libras, em relação ao periodo correspondente em 1933, ao passo que as exportações, num total de 255.089.324 libras accusam o augmento de 18.910.505 libras em relação ao anno passado.

O augmento de importações num total de quasi cincoenta milhões esterlino, verificou-se principalmente na categoria das materias primas e artigos não manufacturados, rubrica essa que concorreu com a cifra de 27.554.964 libras para esse augmento. O augmento da importação de artigos inteira ou quasi inteiramente manufacturados foi num total de 15.091.088 em relação as cifras de 1933.

Entre os artigos e productos que concorreram para o augmento da exportação figuram as materias primas em cuja classe verificou-se o augmento de 1.831.076 libras e os generos alimenticios, bebidas e tabaco com o accrescimo de 1.980.815 libras.

GRAVEMENTE FERIDA SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima falleceu no H. P. S.

Hontem, á noite, foi colhida por um auto, na rua Marquez de Sapucahy, um mulher, de côr branca, de 50 annos presumiveis, modestamente trajada.

A infeliz, que soffreu fractura da base do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo, foi transportada, em estado gravissimo, ao posto central de Assistencia, onde póde apenas dizer chamar-se Maria Fernandez e residir á rua Frei Caneca.

Após receber ali os curativos de urgencia, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco tempo depois, vinha a fallecer.

O cadaver da infortunada mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TENTOU SUICIDAR-SE HA TRES DIAS

E só hontem procurou medicar-se

Guaraciaba Ribeiro, parda, de 20 annos, moradora á avenida Primeiro de Maio n. 9, em Marechal Hermes, tentou suicidar-se, ha tres dias, ingerindo uma dóse de oxydo cyanureto de mercurio.

Entretanto, sómente hontem, á noite, foi ella procurar medicar-se no posto de assistencia do Meyer.

Depois de receber, ali, os primeiros soccorros, foi a tresloucada joven internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AS INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE FACTURAS CONSULARES

Devem ser levadas ao conhecimento do Ministerio do Exterior

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, o director geral da Fazenda recommendou em circular hontem dirigida aos inspectores das Alfandegas e Administradores da Mesa de Rendas, que quando verificarem infracções do regulamento de facturas consulares, levem ao conhecimento daquelle Ministerio as irregularidades notadas em taes documentos, indicando a repartição que os legalizou.

NOMEAÇÕES PARA O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Pelo ministro da Fazenda foram nomeados para a secção economica e financeira do seu gabinete os srs. Paulo de Magalhães e João da Lourenço.

O sr. Paulo de Magalhães era o chefe da carteira de Estatistica do Banco do Brasil e o sr. João de Lourenço, assistente da Directoria de Estatistica Economica Financeira do Thesouro.

MAGISTRADO FLUMINENSE EM FÉRIAS

O presidente da Côrte de Appellação do E. do Rio, desembargador Bernardino de Almeida, concedeu 15 dias de férias, a partir de 18 do corrente, ao bacharel Alfredo Cumplido de Sant'Anna, juiz de direito da comarca de Mangaratiba.

INSTITUTO HISTORICO

A quinta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realiza-se na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo.

Occupará a tribuna o socio effectivo professor Basilio de Magalhães para fazer uma conferencia sobre a Guerra dos Farapos, terceira da série organizada pelo Instituto e quinta de quantas sobre o assumpto se tem alli realizado. Sobre o acontecimento já discorreram os socios do Instituto, coronel Souza Docca e Rodrigo Octavio Filho e mais o coronel Alvaro Octavio de Alencastro e dr. Canabarro Reichardt.

— Em sessão especial, marcada para 24 deste mez, ás 5 horas, o Instituto commemorará o primeiro centenario da morte de D. Pedro I do Brasil e VI de Portugal, o fundador do Imperio Brasileiro. Fallará sobre a data o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto. A sessão será ás 5 horas e terá a direcção do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo.

Para as duas sessões annunciadas não haverá convites especiaes.

Partiu o novo capitão dos portos do Estado do Pará

Deixou o Rio, hontem, a bordo do "Duque de Caxias", com destino a Belém, o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira, que vae assumir as funcções de capitão dos portos do Estado do Pará.

Ao embarque do commandante Bogado de Oliveira, official dos mais distinctos da nossa Armada, compareceram innumeras pessoas das suas relações e muitos collegas, que lhe levaram, e á sua esposa, votos de feliz viagem.

Visitando os hospitaes da Municipalidade

Em companhia dos srs. drs. Gastão Guimarães, director da Assistencia, e Rodolpho Abreu, subdirector; e commandante Amaral Peixoto, visitaram hontem diversos deputados os postos hospitalares da Prefeitura do Districto Federal, cuja ampliação e construcção de novos constituem principaes pontos, ao lado da instrucção, do programma administrativo do dr. Pedro Ernesto.

No posto do Meyer foram os visitantes recebidos pelos respectivos director e administrador, drs. Bastos Mello e Renato Moira, ficando em todos excellente impressão do que foi observado.

Depois, seguiram os excursionistas rumo de Marechal Hermes e Campo Grande, cujos estabelecimentos foram egualmente elogiados pelos grandes serviços que virão a prestar á população suburbana.

Concurso de cartazes para o carnaval de 1935

O orgão official da Prefeitura deve publicar hoje o edital para o concurso de cartazes e propaganda do proximo carnaval, aberto pelo Departamento de Turismo. A entrega dos "croquis", que deverão ser coloridos e na proporção para um cartaz de 0,65x0,95, será na Secretaria da Feira de Amostras, no proximo dia 30.

Haverá premios em dinheiro para os autores dos trabalhos classificados nos tres primeiros logares pelos membros do jury, cuja nomeação se dará opportunamente.

CONTRA A TAXAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Uma reclamação do Syndicato dos Proprietarios de Garage

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao da Recebedoria do Districto Federal, o requerimento em que o Syndicato dos Proprietarios de Garages do Districto Federal reclama contra a taxação do imposto de Industrias e Profissões.

PEQUENOS FACTOS

Foi colhido por auto hontem, na praça da Republica, o empregado no commercio Ubirajara Coelho, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

— Foi victima de uma quéda de trem, na estação Pedro II, fracturando o tornozello esquerdo Raymundo V. da Silva, que se recolheu a domicilio, em Marechal Hermes, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

FACULDADE DE MEDICINA
Curso do prof. Mauricio de Medeiros

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto, (Santa Casa), o professor Mauricio de Medeiros, lente de Clinica Medica Propedeutica, fará a sua lição semanal, sobre "Metabolismo nucleinico. Valor diagnostico das taxas de acido urico".

RECLAMA CONTRA A SUA CLASSIFICAÇÃO NO CONCURSO

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega de Santos o processo relativo ao requerimento em que José da Silva Nunes reclama contra a sua classificação no concurso para provimento de logares de quando policia aduaneira daquella Alfandega.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Manoel Ribas, interventor federal, no Estado do Paraná; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; almirante Penido, Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estados Economicos e Financeiro; deputados Sampaio Corrêa e Roberto Simonsen.

PERMISSÃO PARA COMMERCIAREM EM ALCOOL-MOTOR

Aos negociantes, por grosso ou a varejo, de alcool

Tendo em vista o que expoz o Instituto do Assucar e do Alcool, o ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que fica supprimido o item 1° da parte final da circular n. 59, de 10 de maio ultimo, sendo dora avante permittido aos negociantes, por grosso ou a varejo, de alcool, aguardente e bebidas, commerciarem em alcool-motor.

ASSALTO A UMA FILIAL DAS LOJAS AMERICANAS

Os ladrões não conseguiram roubar grandes coisas

Os ladrões assaltaram, na madrugada de hontem, a filial das Lojas Americanas, á rua da Carioca no 45, limando o cadeado de uma das vitrinas de entrada, retirando alguns pares de meias, vidros de perfumes, cintos e outros objectos de pequeno valor.

Não chegaram os prejuizos daquelle estabelecimento a cem mil réis.

A policia do 8° districto, recebendo queixa do facto, foi ao local.

O ministro mandou recommendal-o ao Departamento de Industria e Commercio

Com credenciaes do sr. Magalhães Barata, interventor do Pará, e da Associação Commercial de Belém, esteve hontem em conferencia com o sr. Agamemnon de Magalhães, o sr. Joaquim Ascendino Monteiro Nunes, que se acha em missão especial do mesmo Estado para intensificar o intercambio daquella praça com as do sul do paiz, e das Republicas do Prata, particularmente quanto á castanha, hoje, "nós do Brasil" e outros productos da mesma região. O ministro do Trabalho recebeu muito favoravelmente o sr. Monteiro Nunes, tendo encarregado o Departamento do Commercio de prestar todos as facilidades ao seu alcance para o desempenho daquella patriotica missão.

O ARSENAL DE GUERRA A' MARGEM NO TAQUARY

Isenção de direitos para os materiaes a elle destinados

O director do Expediente do Thesouro declarou, ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, em referencia á isenção de direitos para os materiaes destinados ao Arsenal de Guerra á margem do Taquary, que o assumpto já foi solucionado com a expedição da circular n. 94, de 17 de agosto findo, publicado no "Diario Official" do dia seguinte.

OS NAVIOS URUGUAYOS ISENTOS DO IMPOSTO DE CARIDADE

Ao darem entrada nos portos brasileiros

O director geral da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos inspectores das Alfandegas e Administradores das mesas de Rendas, que os navios uruguayos estão isentos do pagamento do imposto de caridade, ao darem entrada nos portos brasileiros por isso que o artigo VIII do tratado de commercio e navegação entre o Brasil e o Uruguay, ractificado pelo decreto n. 23.710 de 9 de janeiro ultimo, lhes concede todas as facilidades e isenções e portarias de que gosam os navios brasileiros.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Arthur Costa, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

GREVE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA LUZ E FORÇA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 15 (Havas) — A greve dos empregados da Companhia Força e Luz irrompida na madrugada de ante-hontem, continua estacionaria. O movimento não se generalizou em vista de uma providencia conciliatoria entre as partes litigantes. A vida da cidade soffreu grande alteração.

Os grevistas aguardam a resposta ao memorial que enviaram á Companhia expondo as suas pretenções.

Está marcado para hoje na praça 7 um comicio promovido pelos paredistas. Espera-se que as autoridades intervenham no sentido de normalizar a situação.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

100ª sessão, em 15 de setembro de 1934.

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

SEGUNDA TURMA

As doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 97ª sessão, de 12 de setembro corrente.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 6.252. Maranhão. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente ex-officio, o juiz federal no Maranhão. Aggravantes, Chaves & Cia. Aggravada, a União Federal. Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, contra o voto do ministro Costa Manso, na parte relativa a honorarios do advogado, á razão de 20 °|°.

N. 6.260. São Paulo. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva. Recorrente ex-officio, o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, C. Vita. Annullaram o processo desde fls. 21 em deante, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Costa Manso, que negavam provimento.

N. 6.262. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente ex-officio, o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Standar Oil Company of Brasil. Deram provimento ao recurso para mandar que os autos baixem á primeira instancia para o julgamento que o juiz entender de direito, unanimemente.

N. 6.269. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Aggravante, dr. Jair Lins. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

Cartas testemunhaveis

N. 6.232. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Supplicante, Emilio Jureidini. Supplicado, o liquidatario da Massa Fallida de F. Farah & Cia. Adiado o julgamento para a sessão plenaria por se tratar de materia constitucional.

N. 6.240. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Supplicantes, o Departamento Nacional do Café e a União Federal. Supplicado, Raul Ozenda, agente da Haven Line. Julgaram procedente a carta, unanimemente e, entrando, desde logo, no conhecimento do aggravado, tambem unanimemente, deram-lhe provimento para o effeito de mandar que fique insubsistente o preceito.

N. 6.259. Santa Catharina. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Supplicante, a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá. Supplicados, Ondino José Dias e Maria Antonio de Jesus. Adiado o julgamento para a sessão plenaria por se tratar de materia constitucional.

Appellações civeis

N. 4.814. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a Companhia de Seguros Luso Brasileira Sagres. Appellada, a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.819. Goyaz. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a União Federal. Appellados, dr. Alexandre da Cunha Campos e outros. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.915. Pernambuco. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a União Federal. Appellada, a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.927. Bahia. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal e a União Federal. Appellada, a Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade. Deram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.953. Bahia. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, José Paternostro. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.034. Matto Grosso. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal e a Fazenda Nacional. Appellado, Virginio Nunes Forraz. Negaram provimento á appellação, mas para annullar o processo, unanimemente.

N. 5.188. Parahyba. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, o Juizo Federal. Appellado, Francisco Fernandes da Silva Guimarães. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.519. Pará. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a Companhia Port Of Pará. Appellada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.523. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal da Terceira Vara e a União Federal. Deram provimento á appellação para annullar o processo, por inidoneidade do interdicto, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 6.329. Bahia. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes, Magalhães & Cia. Appellada, Companhia de Seguros Alliança da Bahia. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 17 de setembro de 1934.

"Habeas-corpus" e mandados de segurança — De petição e recurso

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 10:

Appellação criminal

N. 1.217. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Turibio da Cunha Moreira. Embargada, a Justiça Federal.

Revisões criminaes

N. 3.576. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Peticionario, Arminio Garcia de Oliveira.

N. 3.609. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Peticionario, Vicente Sebastião Lemos.

N. 3.610. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Juvenal Ramos.

N. 3.632. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Peticionario, Luciano Moreira Filho.

N. 3.635. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Joaquim Pedro da Silva.

N. 3.643. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Peticionario, Francisco de Lucca.

N. 3.644. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Laudelino Soares.

N. 3.650. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Peticionario, Americo Bueno.

N. 3.651. Santa Catharina. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario, Victor Atanadorio Cubas.

N. 3.656. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, João Lopes de Almeida.

Aggravos

N. 5.334. São Paulo. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1° do decreto n. 20.106, de 1931). Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargado, Elias Attuy.

N. 6.253. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. Aggravada, a União Federal.

N. 6.256. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, João Ibanez & Cia.

Appellação civel

N. 6.093. D. Federal. Embargos. Art. 9, paragrapho 1°, do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, a União Federal. Embargado, João Pedro Leão de Aquino.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quinta-feira as causas civeis, e na seguinte segunda-feira, as causas criminaes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, rescindiu, hontem, a concordata extinctiva proposta pela firma Lopes Fernandes & Cia., estabelecida á avenida Rio Branco n. 134, e em consequencia; decretou a fallencia.

O termo legal foi fixado a partir do dia 23 de agosto de 1933, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de outubro proximo e nomeados syndicos os credores Macedo Portas & Cia.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Vivel, a fallencia do negociante José Figueiredo, estabelecido á rua Hilario Ribeiro, n. 34. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 2 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de novembro proximo e nomeados syndicos os credores Vieira da Silva & Cia.

Concordatas

No Juizo da 1ª Vara Civel, foi impetrada, hontem, pela firma Gomes de Carvalho & Magalhães, estabelecida á rua Lucidio Lago n. 131, concordata preventiva, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos em quatro prestações semestraes.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, na 2ª Vara Civel, as reuniões de credores de Mario Sá e Joaquim Soares.

TRIBUNA JURIDICA

Para completar uma iniciativa feliz

De um modo geral, a resolução tomada pelo governo, no sentido de libertar o mercado de cambio, do contrôle excessivo sobre o mesmo exercido desde outubro de 1930, mereceu os mais sinceros applausos, pois todos antevêm, com fundadas razões, uma grande melhoria de negocios no intercambio internacional.

E' evidente que, o principal escopo do governo, tomando semelhante deliberação, foi o de concorrer para o equilibrio da nossa balança de pagamentos, a qual, conforme se annunciou officialmente, apresenta perspectivas das menos lisonjeiras.

O raciocinio em que se baseam os homens do poder, para vaticinarem essa melhoria, segundo se deprehende das declarações do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, obedece a seguinte sequencia: liberto o cambio, subirá o valor das moedas estrangeiras, em geral, ou antes, as moedas estrangeiras passarão a ser commerciadas pelo seu justo valor, que é, como ninguem ignora, de muito superior ao preço por que as vende o Banco do Brasil; devido a essa alta no preço de acquisição do dinheiro alienigena, fatalmente baixarão as importações e, consequentemente, haverá maior saldo em nossa balança commercial, o que, correlatamente beneficiará a nossa balança de contas.

Como se vê, esse raciocinio é dos mais elementares e tem, evidentemente, um desdobrar logico e entranhado de bom senso.

Resta, porém, verificar-se, se na pratica os factos corresponderão á simplicidade desse vaticinio.

Um principio, tambem dos mais elementares, dos mais logicos e dos de maior bom senso, de economia politica, nos ensina que as vendas dos productos exportaveis de uma nação qualquer, estão intimamente ligadas á sua capacidade de compra nos mercados internacionaes; ou por outras palavras, o volume maior ou menor das exportações, interdepende do volume maior ou menor de suas importações.

Pretender-se vender sempre mais e, ao mesmo tempo, procurar-se comprar sempre menos, é uma utopia impraticavel.

Os paizes que nos compram, tambem precisam vender os seus productos, e, quando sentirem que nós tudo fazemos para lhes comprar o menos possivel, adoptarão medidas, tomarão providencias, no sentido de baixarem as suas compras em nosso paiz, na proporção que nós baixamos as nossas nos seus.

Por isso, somos dos que entendem que a liberdade do cambio foi um grande beneficio para a collectividade, mais por vir restabelecer o rythmo normal dos negocios internacionaes, do que por outras razões, quaesquer que ellas sejam.

Para se estabelecer o equilibrio, ou, quando menos, diminuir o desequilibrio da nossa balança de pagamentos, outras providencias se fazem mais necessarias e urgentes, sobrelevando-se, dentre outras, aquellas que visarem restabelecer a confiança dos capitaes estrangeiros, tão esquivos e tão retrahidos nestes ultimos tempos, devido á precipitação com que adoptámos leis aggressivas aos mesmos, sem nenhum rendimento pratico em favor do paiz.

No dia em que voltar essa confiança, automaticamente a nossa balança de contas accusará sensivel melhoria pelo augmento de entrada de dinheiro bom, como ainda ha pouco se manifestou o "leader" da maioria da Camara dos Deputados, a proposito da lei que prohibiu a estipulação de pagamentos em moeda estrangeira, nos contratos exequiveis no paiz.

Por esse lado, compete ao governo atacar o problema que tanto nos preoccupa por seus máos presagios.

Sentencia a sabedoria anonyma do povo que: "com vinagre não se apanham moscas."

Se, as grandes difficuldades do momento, provêm, em grande parte, do deficit volumoso entre a entrada e a saida de dinheiro (de dinheiro ouro) do paiz nada mais aconselhavel do que se procurar augmentar a parcella de entrada, attrahindo os capitaes estrangeiros. E, para semelhante resultado, menos valerá a liberdade de cambio, agora procurada, do que a adopção de uma politica elevada, que offereça plenas garantias e assegure o maximo de vantagens aos capitaes estrangeiros.

E' bom de vêr, que não preconizamos se deva offerecer aos capitalistas alienigenas, situação melhor ou privilegiada em relação aos capitalistas nacionaes, como, tambem, não admittimos se lhes dê liberdades tão amplas que os permittam auferir lucros desproporcionados. Mas, entre esses extremos e o extremo opposto em que hoje vivemos, de manifesta hostilização aos capitaes importados, vae uma grande distancia.

Promova-se, pois, o reajustamento das leis promulgadas sob o regimen provisorio, que se têm revelado na pratica contrarias aos fins collimados, com o decreto 23.501, criticado pelo "leader" da maioria da Camara dos Deputados, e se terá completado o trabalho de reajustamento da nossa balança de contas, sem duvida, iniciado com a liberdade que se vem de dar aos mercados de cambio.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Cinco cavallos participarão do classico Jockey-Club Argentino

A prova central do programma da corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Gavea é o classico Jockey-Club Argentino, na distancia de 2.500 metros e com a dotação de 15:000$ ao ganhador. Estão inscriptos nessa prova Serinhaem, Mango, Hall Mark, Brunorb e Assis Brasil, que no ultimo grande premio Districto Federal derrotou o primeiro desses cavallos. Como favorito do classico desta tarde está cotado Brunorb, que depois da sua excellente performance no grande premio Brasil produziu uma série de más performances demonstrando uma queda brusca no seu entrainement. A presença de Serinhaem e Assis Brasil no classico em questão dá um cunho de remarcado interesse parecendo que o filho de Eagle Rock tirará a esperada desforra do companheiro de blusa de Brunorb, do qual desta vez recebe tres kilos.

Depois desse classico o premio que chama maior attenção é o denominado Universitarios Argentinos, em 1.800 metros, o qual levará ao starter Yolanda, Kobelik, Insurrecto, Nobleman, Carmel, Romana e Le Roi Noir.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Solinger — Irapuazinho — Carapuceira.
Ritual — El Ghazi — Ibidna.
Zorrastron — Leverrier — Clo.
C. de Aço — Libertino — Haragan
Mon Secret — Kiss me — Toby.
Mani — Colonna — Velasquez.
Yolanda — Kobelik — Romana.
Serinhaem — Brunorb — Hall Mark.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Zaga — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts. Ks.
20 Solinger — W. Andrade 54
20 Salmon — L. Benites . 54
35 Irapuazinho — E. Canales . . 54
50 Arga — G. Costa . . 51
60 Museu — A. Rosa . . 52
100 Illria — W. Cunha . . 52
35 Paraná — J. Nascimento 54
35 Carapuceira — A. Silva 52
35 Pirocutuba — C. Morgado . . 52

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
40 Irigoyen — A. Silva . . 50
40 P. Negra — W. Cunha 50
40 Guarany — J. Canales 49
50 Rolls — J. Morgado . . 48
40 S. Salvador — J. Nascimento . . 50
35 Ibidna — G. Costa . . 51
40 Ritual — W. Andrade 54
30 El Ghazi — O. Ulloa . . 54

Premio Paco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
25 Clo — A. Brito . . 52
20 Zorrastron — L. Ferreira . . 54
35 Anangel — A. Silva . . 52
50 My Dream — O. Ulloa 56
20 Plume Dorée — J. Canales . . 56
40 Defence — J. Morgado 52
60 Bolichero — G. Costa . . 50
30 Ibirapuitan — L. Souza 48
40 Leverrier — P. Vaz . . 51

Premio Sapho — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
35 Libertino — L. Ferreira 56
35 Haragan — J. Canales . 55
30 Irapuitan — E. Opazo . 56
20 Carapucho — A. Silva 52
40 Casco de Aço — O. Ulloa . . 56
45 Tarso — A. Silva . . 54

Premio Xyleno — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
25 Mon Secret — A. Silva 55
25 Rêve d'Amour — Duv. correr . . 53
40 Miss Praia — J. Canales 53
45 Kiss me — O. Ulloa . . 53
65 Alcazar — O. Coutinho 55
70 Capitú — W. Cunha . 53
40 Lorraine — W. Andrade 53
40 Blue Devil — J. Nascimento . . 56
40 Verbena — J. Allende 53
25 Lullaby — Não correrá
40 Toby — G. Costa . . 52

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
55 Adarga — A. Rosa . . 52
45 Colonna — W. Cunha . 50
30 Mani — P. Vaz . . 48
40 Bilhete — R. Sepulveda 56
50 Astoria — A. Silva . 52
35 Coringa — G. Costa . . 51
50 Lohengrin — J. Canales 56
50 Gin Puro — O. Ulloa . 56
40 Velasquez — L. Ferreira 56

Premio Universitarios Argentinos — 1.800 metros — 5:000$.

Cts. Ks.
40 Lolanda — G. Costa . 50
40 Kobelik — O. Ulloa . 51
45 Insurrecto — L. Benites 53
45 Nobleman — W. Andrade 56
35 Carmel — R. Sepulveda 50
40 Romana — G. Costa . . 52
50 Le Roi Noir — J. Canales 56

Classico Jockey-Club Argentino — 2.500 metros — 15:000$000.

Cts. Ks.
50 Serinhaem — A. Silva. 56
30 Mango — J. Morgado . 56
35 Hall Mark — H. Herrera . . 56
20 Brunorb — O. Ulloa . . 56
20 Assis Brasil — J. Canales . . 56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declaração de forfait de Lullaby.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Arapogy e Chouannerie levantaram as principaes provas

Com a concorrencia do costume realizou hontem, o Jockey-Club, mais uma reunião de sabbado, para a qual organizou um programma de seis provas, destacando-se dentre ellas as denominadas Zapé, na distancia de 1.600 metros, destinada aos nacionaes de quatro annos e mais edade, e Jaçatuba, em 1.500 metros, para os estrangeiros de mais tres annos, ambas com dotação de 4:000$000. Naquella, saiu vencedor Arapogy, que acompanhando á vontade Primeiro, por elle passou no meio da recta de chegada, tendo, entretanto, de se empregar nos ultimos momentos para conter um bom esforço de Grand Marnier, segundo a meio corpo, e na outra, logrou ganhar Chouannerie, que na investida final derrotou facilmente Pum! e Topaze, que occuparam successivamente a vanguarda. O jockey Geraldo Costa que vem se impondo com rara habilidade, conduziu á victoria nada menos de tres dos animaes que montou, Anonymo, Chouannerie e Galmita, alcançando ainda dois segundos com Grand Marnier e Bolivar, não se collocando apenas com Alsaciano, cabendo os demais triumphos a A. Silva com Arapogy, J. Canales com Moyle Bridge, e W. Cunha com Crepusculo. O entraineur N. P. Gomes obteve duas victorias com Anonymo e Galmita, ambos da Coudelaria Camisa, tendo feito o mesmo N. Pires com os pensionistas Chouannerie e Crepusculo, das coudelarias Rodriguez e Dias & Netto. Com excepção de Chouannerie e Moyle Bridge, os restantes favoritos foram derrotados, Matupiri, Grand Marnier, Rochedouro e Alsaciano. Em premios, distribuiu a sociedade 25:000$000, aos quaes concorreram 40 animaes dos 45 inscriptos.

O movimento geral da corrida foi o seguinte:

Premio Bluff — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 5 annos e mais edade.

1º — Anonymo, 5 annos, São Paulo, filho de Testaferro e Malaspina, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, G. Costa.
2º — Xaréo, 56, L. Ferreira.
3º — Xaxim, 48, P. Vaz.
4º — Matupiri, 56, O. Ulloa.
5º — Marfim, 48, A. Brito.
6º — Uadi, 50, B. Cruz.

Não correu Jaçatuba. Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 44$100; dupla, 56$800. Placés, 18$100 e 19$200. Apostas, 12:340$000.

Premio Zapé — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Arapogy, 5 annos, Pernambuco, filho de Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, A. Silva.
2º — Grand Marnier, 53, G. Costa.
3º — Zapo, 53, L. Ferreira.
4º — Primeiro, 55, N. Pires.
5º — Blue Star, 54, A. Brito.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 54$000; dupla, 35$000. Placés, 18$800 e 11$800. Apostas, 15:700$000.

Premio Jaçatuba — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Chouannerie, 4 annos, Argentina, filha de Copyright e La Vendée, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur N. Pires, 50 kilos, G. Costa.
2º — Pum!, 51, J. Canales.
3º — Topaze, 48, A. Brito.
4º — Cachalote, 51, J. Allende.
5º — Silhueta, 56, L. Ferreira.

Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 36$000. Placés, 12$700 e réis 22$200. Apostas, 24:528$000.

Premio Leverrier — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria.

1º — Galmita, 4 annos, São Paulo, filha de Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 53 kilos, G. Costa.
2º — Yelow, 51, P. Vaz.
3º — Yelm, 55, B. Cruz.
4º — Rochedouro, 51, A. Silva.
5º — Olada, 49, A. Brito.
6º — Picuman, 55, L. Mezzaros.
7º — Rio Branco, 55, J. Canales.
8º — Dick Saycan, 51, E. Pereira.

Tempo, 94 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 53$500; dupla, 18$200. Placés, 13$700; 20$200 e 23$600. Apostas, 21:390$000.

Premio Micuim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Moyle Bridge, 3 annos, Irlanda, filho de My Ronald e Jhanel, do sr. Luiz M. de Moraes Netto, entraineur P. Rosa, 56 kilos, J. Canales.
2º — Bolivar, 51, G. Costa.
3º — Bluff, 48, P. Vaz.
4º — Audaz, 53, S. Bezerra.
5º — Violão, 56, B. Cruz.
6º — Zamate, 54, F. Freire.
7º — Cleops, 51, O. Ulloa.
8º — Andréa, 54, W. Andrade
9º — Kyrial, 50, A. Brito.

Não correu Legenda. Tempo, 100 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a paleta do segundo. Poule do ganhador, 24$000; dupla, 27$300. Placés, 15$ 24$ e 20$700. Apostas, 25:180$000.

Premio Chouannerie — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos prova classica.

1º — Crepusculo, 7 annos, Rio de Janeiro, filho de Aymoré e Linda, dos srs. Dias & Netto, entraineur N. Pires, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Garibaldi, 52, W. Andrade.
3º — Ito, 53, J. Allende.
4º — Bluff, 54, J. Canales.
5º — Alsaciano, 56, G. Costa.
6º — Helvetia, 48, P. Vaz.
7º — Dollar, 56, B. Cruz.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganh...

Peteca

O CHURRASCO DO DIA 20 — NO POSTO 2 —

Realizou-se em varios domingos no Posto 2, de Copacabana, disputadissimo torneio de peteca entre varios teams de banhistas daquelle concorrido bairro. Damos acima os dois teams que chegaram empatados no final do torneio, que por signal, foi acompanhado pelos frequentadores da elegante praia de banhos.

Commemorando o termino do campeonato, os *petequeiros* amadores promoverão uma *terrivel churrascada* no proximo dia 20, sob a presidencia do chefe do grupo dr. Petronio de Almeida Magalhães, que é o numero um, dos campeonatos individuaes. Como se vê, da photographia acima, a turma é esbelta e forte, vendo-se mesmo, entre a rapaziada um chapéo de couro que foi tomado ao grupo de Lampeão no nordeste brasileiro. E' o chapéo que está na cabeça do *Cócó* famoso *cortador* do team de que é *captain* o nosso companheiro Aderson Magalhães.

Com o seu sorriso permanente, Luiz Segreto não mostra nenhuma contrariedade por não haver, o seu team, ganho o campeonato. Elle se exhibirá, porem, hoje, na praia, numa luta de catch as catch-can com o Tião, o que está de queixo inchado, ao lado do presidente. A' esquerda, em sua pose de artista de cinema, está o Rocha; que será o juiz dessa luta.

Polo

PROSEGUINDO A TEMPORADA INTERESTADUAL, ENFRENTAM-SE HOJE AS EQUIPES DE DON PEDRITO E DA HIPPICA PAULISTA

Será theatro dessa prova o campo do Gavea Golf Club

No campo do Gavea Country Cub, prosegue na tarde de hoje, o torneio interestadual de polo, que desde os primeiros jogos vem sendo disputado com os mais confortadores resultados.

A peleja de hoje, promette ser das mais brilhantes proporcionando aos amantes do polo as mais intensas vibrações de enthusiasmo, pois enfrentam-se as fortes equipes representativas do Estado do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

A representação gaucha, que venceu o conjunto do Gavea Golf x Country Club, considerado como um dos melhores do polo do paiz, terá de se bater contra uma turma que tambem possue qualidades technicas como a da Sociedade Hippica Paulista, renomada no sport das elits, pelas suas brilhantes performances.

O match de hoje é esperado com grande ansiedade, pelo que é de prever, constituirá um verdadeiro acontecimento sportivo-social.

Football

CHRONICA

Os nossos collegas da "Gazeta", de São Paulo, commentando uma noticia de que o sr. Delmanto, presidente do Palestra, está tratando da pacificação do sport, no Brasil, classifica esse cavalheiro de traidor. Justifica a sua opinião, esse nosso confrade, repisando o velho argumento de que ao Palestra Italia não fica bem procurar approximação com os adversarios que nas vesperas o insultaram, etc., etc.

O argumento poderá ser interessante, do ponto de vista faccioso, mas de um modo geral é infeliz.

Chamar traidor alguem que trabalha para conseguir a paz na familia sportiva brasileira é, além de improprio e deselegante, positivamente impatriotico. Esteja certo o collega que tanto no Rio como em São Paulo existem muitos traidores, porque segundo se sabe, a pacificação é um desejo de todos os que collaboram no sport nacional, menos, é certo, desses espiritos inferiores já bastante conhecidos. Mas a pacificação virá, como muito bem disse o dr. Luiz Aranha, porque ella é um imperativo das proprias circumstancias.

Um commentario de hontem estranha que os clubs usem e abusem do regimen de multas excorchantes aos jogadores. Não ha nada que estranhar. As multas fazem parte do plano financeiro do profissionalismo, que conta com ellas, para reduzir as despesas mensaes.

Diminuil-as ou supprimil-as seria crear sérias difficuldades para as proprias organizações, uma vez que esse recurso já está nos orçamentos de cada mez. Aliás, em certa reunião, quando da campanha reivindicadora, um chefe ferroviario respondendo á afflictiva pergunta de um parceiro, sobre como poderia dispender a quantia X, para o seu team, disse textualmente:

— A differença sáe nas multas. Sem multas não poderiamos viver, porque precisamos reduzir os ordenados.

Começa a funccionar, hoje, o realejo dos profissionaes. O restaurante de football, á vista da fallencia dos amistosos, resolveu o problema reeditando um novo torneio com os mesmos clubs e os mesmos adversarios, excepto um, que não se quiz submetter á palhaçada.

Effectivamente, o Vasco da Gama não vae apresentar o seu team campeão de profissionaes e essa circumstancia tira todo interesse do tal torneio. E' sabido que os "torcedores" do Vasco constituem a "esperança" dos adversarios de finanças combalidas. Ora, mandando o Vasco, para campo, um team mixto de reservas e amadores secundarios, forçosamente o interesse decrescerá bastante.

Esse torneio está mal classificado. Não se lhe devia chamar extra, mas extravagante. De facto, não lembraria a ninguem (menos ao sr. Avellar!) repetir em meio do anno, uma série de jogos já realizada e a maioria dos quaes pouco interessante.

A necessidade de fazer dinheiro, obriga os profissionaes e *profiteurs* do football a impingir ao publico esse chorrilho de partidas que já cansaram a assistencia.

O officio dirigido pela C. B. D. á federação dos profissionaes é um documento preciso, para a época. Nelle se fazem affirmações categoricas e se colloca a questão em seus justos termos. E' um officio irrespondivel, como, aliás, sem resposta ficaram tambem as declarações sensacionaes do dr. Luiz Aranha, feitas na entrevista que publicámos exactamente domingo ultimo.

Merecem amplo destaque as seguintes affirmações da C. B. D.:

"Como é possivel perceber-se esses propositos quando dessa entidade nenhuma partiu qualquer iniciativa em favor da pacificação e, ao contrario, recusou, systematicamente, as varias propostas neste sentido feitas, por esta Confederação, até o inicio de 1933?"

"Assim, sr. presidente, os propositos que ora estão em torno de v. exc., mantendo uma organização ruinosa para os que nella se vêm envolvidos e que por outros meios poderiam perfeitamente acceder aos demais desportos, não têm outra origem senão o capricho pessoal e o desejo morbido de desvirtuar uma organização sem fundamento."

Realmente, os profissionaes movem-se por um capricho pessoal e o desejo morbido de destruir a organização sem par da C. B. D.

Fomentando a discordia, o odio e a vingança, os profissionaes de football praticam verdadeiramente criminoso traçado: desmantelar a Confederação Brasileira de Desportos, cujos alicerces, entretanto, não poderão ser abalados assim tão facilmente.

O tempo dirá.

Os profissionaes são artistas em exhibições de "technica internacional", materia, de resto, sobre a qual, lhes fallece autoridade para falar, porque no concerto mundial dos sports, elles são uma organização absolutamente clandestina.

Entretanto, vão fazendo suas fitas e fingindo possuir relações que de facto não possuem. Ha tempos, fazendo crêr a existencia de um convenio de caracter puramente commercial com o Uruguay e procurando demonstrar um bruto prestigio internacional sul-americano, a federação dos profissionaes mandou publicar que *"attendendo ás reclamações do Uruguay, resolvera providenciar para o immediato reembarque, para Montevidéo, dos jogadores Martinez e Rodrigues, que haviam saido da capital uruguaya depois do tal convenio"*.

E a coisa foi annunciada com titulos berrantes, subtitulos suggestivos, o infallivel retrato de um camapheu qualquer, transbordante de commentarios altamente elogiosos ao prestigio internacional da dita cuja referida federação.

A verdade, entretanto, é outra. A tal federação não providenciou coisa alguma para o reembarque daquelles jogadores. O que aconteceu foi apenas isto: o club pelo qual jogavam — a Portugueza — por medida estrictamente economica, resolveu despedir esses jogadores.

Não podia mais pagar os ordenados e por isso resolveu summariamente dispensal-os. Tanto é uma verdade, o que estamos affirmando, que esses jogadores, mesmo depois de despedidos continuam em São Paulo, jogando em clubs da Varzea, conforme se póde lêr, na seguinte noticia publicada pela "Gazeta", de São Paulo:

"Martinez e Rodrigues acabaram... na Varzea — Os uruguayos Rodriguez e Martinez, importados pela Portugueza e Palestra e certamente por bom dinheiro, acabaram jogando na... Varzea, pois participaram, domingo ultimo, de um accidentado jogo no bairro do Ypiranga. A' certa altura do prelio houve um grosso "sururú", no qual estiveram envolvidos os uruguayos e mais Cambon, que foi o arbitro... Rizzo tambem devia jogar, mas á ultima hora foi "barrado", assim como Cambon, que se divertiu em apitar a partida..."

Depois disto, só a gente rindo...

O LADO TORPE DA POLITICA CLUBISTA

Uma nota da directoria do Flamengo

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo, solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria do Club de Regatas do Flamengo leva ao conhecimento de todas as pessoas a que possa interessar esta communicação que, inimigos encobertos, utilizando-se de processos que bem os definem o caracter, servem-se de expediente de passar telegrammas e de escrever cartas ou cartões a differentes pessoas — em nome do presidente e de outros directores do Club, endereçando convites para festas imaginarias, ou, de preferencia, tecendo torpezas soezes.

A directoria faz esta communicação publica para prevenir ás pessoas menos avisadas contra essa campanha anonyma de perfidias, a qual, tendo, a principio offerecido certos aspectos menos repugnantes, se apresenta agora de tal forma, que é de uma torpeza sem qualificação."

G. E. EDISON A. C.

O director de football do Edison solicita o comparecimento em sua séde, á 1 hora da tarde dos seguintes jogadores:

Fluminenses:

Aragão — Nicanor — Alvarenga — Arubinho — Adonilio — Claudio — Jayme — Angelo — Romano — Alfeu — Rubem — Marcco — Para tomarem parte no jogo contra o Sport Club Monrõe no "Torneio Mazda".

TORNEIO MAZDA

Foram escalados pela tabella do Campeonato Mazda, para domingo, os seguintes clubs:

As 13 horas e 30 minutos da tarde, os seguintes teams do 1º de Maio x Macau; ás 2 horas da tarde os primeiros teams do Edison x Monrõe e ás 4 horas da tarde os primeiros teams do Bemfica x Barreira.

Todos os jogos do "Torneio Mazda" são realizados aos domingos no Campo do Edison com a presença de associados e adeptos dos clubs disputantes e assim o torneio tem despertado grande interesse. Constantemente os teams estão sendo fortalecidos com novos jogadores, muitos até de renome nos campos cariocas.

A disciplina e a ordem tem grandemente contribuido para o exito do torneio tornando um prazer assistil-o.

O "Torneio Mazda" premiará aos seus vencedores com medalhas de ouro ao primeiro collocado e prata ao segundo.

Já foi entregue artistica Taça ao Costa Lobo Athletico Club, que brilhantemente levantou o torneio eliminatorio.

FOOTBALL EXTRA... VAGANTE

Campeonato em cinco turnos

Com preços de verdadeira liquidação de saldos, a Liga de Profissionaes fará reiniciar na tarde de hoje, a disputa do seu torneio de football, com o 3º, 4º e 5º turnos, dos quaes o Vasco da Gama, por já ter direitos adquiridos no 1º e 2º, é considerado "hors concours".

O publico carioca frequentador dos campos dos clubs que estão envolvidos nesse torneio extravagante, recebeu com verdadeira frieza a "sensacional" noticia de que dora avante vae haver jogos.

Fracassados os jogos "amistosos" que não conseguiram cobrir os orçamentos, era justo que fosse "inventado qualquer outra coisa para attrair o publico, pois até o falado Rio-São Paulo deu em nada, por causa das "rendas".

Ahi é que está o "pivot" da questão: Rendas, multas rendas.

Para a tarde de hoje, estão marcados tres encontros, podendo os teams profissionaes serem formados com quotas amadoras mados com quantos amadores quizerem figurar nesse mixto de organização sportiva.

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

O campo da rua Figueira de Mello é o local destinado a esse encontro.

Os leopoldinenses que não lograram obter collocação no torneio anterior, vão fazer força para vencer o tricolor.

A preliminar será travada entre os quadros juvenis dos mesmos clubs, em disputa do campeonato dessa categoria.

FLAMENGO X SÃO CHRISTOVÃO

O segundo embate será no stadium da rua Guanabara, entre as equipes profissionaes do S. Christovão e do Flamengo.

A partida secundaria tambem levará a campo os teams juvenis dos dois clubs, ambos perdedores nos jogos travados domingo ultimo, nesse local.

BANGU' X VASCO

Depois de dois annos de intervallo, o campo da rua Ferrer será local de um encontro official.

O Bangu' receberá a visita do Vasco da Gama, o que dará motivo para grande regosijo dos socios locaes, que ha muito não podem gosar desse direito, que é assistir um jogo no seu proprio campo.

A preliminar será entre o quadro de amadores locaes e um gremio pequeno.

O HORARIO

Os jogos secundarios serão iniciados ás 2 horas da tarde, e os dos profissionaes, ás 3,30.

A HOMENAGEM DO FLAMENGO A' IMPRENSA

Decorreu brilhante, o almoço de hontem

Realizou-se hontem, na séde do C. R. do Flamengo, o almoço que a directoria desse valoroso gremio offereceu á imprensa sportiva.

Foi uma festa magnifica e na qual foi dado apreciar, mais uma vez, a fidalguia da actual directoria do rubro-negro, que tem como presidente o veterano José Bastos Padilha.

"O calendario do Flamengo as dependencias da nova séde. Só mesmo quem conheceu o Flamengo nos seus aureos tempos, quando era um grande club, aliás o mais victorioso do Brasil, cheio de glorias mas alojado em um verdadeiro pardieiro, pode aquilatar o valor do trabalho da actual directoria, que dotou o club de que elle mais necessitava — uma optima séde e disciplina.

Com o almoço de hontem, a directoria do Flamengo quiz prestar uma especial homenagem á imprensa sportiva pois, iniciou com o referido agape, os festejos com que vae commemorar a inauguração da explendida séde.

O almoço decorreu num ambiente de grande alegria. Presidido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., teve a participal-o representantes de todos jornaes. No capitulo discurso, o nosso confrade Santos Mello, o mais "scientifico" dos chronistas, applicou o methodo rotaryano, isto é, um discurso para cada prato, de maneira que, elle mesmo se encarregou de falar uma porção de vezes, é verdade que, sempre com muito espirito.

A' sobremeza, o sr. Bastos Padilha disse as seguintes palavras:

"O calendario do Flamengo assignala hoje um dia de alegria: hoje nasceu para a parte social do nosso club uma nova éra de organização que trará mais vida, mais alegria e mais concentração para a familia rubro-negra.

A vossa presença neste momento robustece a nossa esperança, estimula a nossa força de vontade e assegura o nosso completo exito. O Flamengo agradece a presença de todos os srs. jornalistas e confessa-se honrado pelo convivio dos presentes.

E' necessario que se diga que máos elementos fantasiados de flamengos procuraram collocar uma muralha entre a imprensa e o nosso club, mas a nossa conducta rectilinea e sem politica mostrou aos olhos da imprensa e de todos os sportmen independentes, que caminhamos por uma estrada de trabalho e de honestidade, com os olhos fitos no engrandecimento do Flamengo; e esta opinião é robustecida pela vossa presença, que nos vem trazer conforto e alegria.

Os nossos inimigos talvez não conheçam a solidez dos alicerces do grande Flamengo de hoje, por isto tentam apedrejal-o, talvez com o sonho infantil de o fazer ruir. Elles ignoram que o Flamengo se assemelha a um *Jequitibá gigantesco* que cresce cada vez mais, sempre direito, sempre forte, e com apparencia de um rei poderoso que envaidece e orgulha a floresta em que vive; as suas possantes raizes são os alicerces da confiança que representa o nosso quadro social; o seu tronco recto, forte e sadio, é o espelho da nossa existencia; os seus galhos, partindo de um só tronco, indicam os nossos varios ramos de sports; as suas folhas verdes que cobrem e embellezam os galhos, são os louros das nossas victorias que dão o verdadeiro enfeite e coroação á nossa existencia brilhante; a casca que acompanha e defende o tronco, a começar da raiz até o mais fino galho, é representada pela nossa torcida, que, fazendo parte integrante do nosso ser, nos acompanha e defende dia e noite.

A's vezes, surgem insectos e vermes damninhos que têm a pretenção de quererem matar o *grande jequitibá*, mas elle — poderoso — não teme conhecimento destes sêres nefastos e continua a sua trajectoria de crescer forte, sadio e alegre, sendo nutrido pela terra, exercido pelo vento, fortificado pelo sol, acariciado pela brisa, resplandecido pelas estrellas, illuminado á noite pela lua e admirado, enaltecido e protegido pelo homem. E assim tambem é o Flamengo, que vem sendo nutrido pelo seu quadro social, exercitado pelos seus adversarios sportivos, fortificado pelas cerradas fileiras de bravos athletas, acariciado pela sua torcida, resplandecido pelas suas victorias, illuminado pelo seu passado glorioso e admirado, enaltecido e protegido pela imprensa".

Em seguida falou o sr. Herbert Moses, que fez um bello discurso em que resaltou as vantagens do sport, externando a sua sympathia pelo Flamengo, club a que pertence ha mais de 20 annos.

Depois de mais um discurso do sr. Santos Mello, terminou a reunião que foi, sob todos os titulos, brilhante.

O DIA DO CHRONISTA SPORTIVO E OS FESTEJOS DO DIA DE HOJE, NA A. A. PORTUGUEZA

O dia do chronista sportivo vae ser commemorado festivamente.

No campo da rua Moraes e Silva, será realizada, hoje, a grande festa que os dirigentes da Associação Athletica Portugueza promovem em homenagem aos chronistas sportivos da cidade.

O programma da festa foi caprichosamente organizado pelo presidente daquella entidade, que não mediu esforços no sentido de que a mesma alcance o maximo successo, proporcionando, aos chronistas e suas familias, horas de prazer.

O PROGRAMMA

A festa terá inicio ás 8,30 horas da manhã, estando o programma assim constituido:

A's 8,30 da manhã — Jogo de football entre dois teams de chronistas.

A's 10 horas da manhã — Football entre dois quadros de socios da Portugueza.

A's 10,30 da manhã — Basketball entre dois team de chronistas.

A's 11 horas da manhã — Apperitivos.

Ao meio dia — Almoço — Feijoada completa.

— De 1 ás 4 horas da tarde — Descanso.

A's 4 horas da tarde — Jogo de football entre socios da Portugueza.

Das 5 da tarde á meia noite — Baile para os chronistas e familias.

AOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A Associação de Chronistas Sportivos e a Associação Athletica Portugueza, por nosso intermedio, convidam todos os chronistas sportivos e auxiliares, para tomarem parte nos referidos festejos. Basta que fique provada a sua identidade na porta.

O club promotor da festa sentir-se-á satisfeito, se ali comparecer o maior numero de chronistas possivel.

PARA A FORMAÇÃO DOS — QUADROS —

O director organizador dos quadros de football, basketball, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos chronistas especializados para a formação dos teams, ás 8,15 da manhã, no campo da rua Moraes e Silva.

Para arbitrar as referidas partidas, foram convidados os srs. Virgilio Fredighi e Haroldo Dias da Motta.

OS CONVIDADOS

A A. A. Portugueza e a A. C. D. enviaram convites a todos os presidentes das entidades dirigentes dos sports terrestres, nauticos, e para a A. B. I.

Espera-se, portanto, que a festividade de hoje alcance o maximo successo, premiando um grupo de esforçados sportmen, que não medirão sacrificios para homenagear os rapazes da imprensa.

OS GAUCHOS INSCREVERAM-SE NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Porto Alegre, 15 (Havas) — A Federação Riograndense de Desportos pediu inscripção no Campeonato Brasileiro de Football.

INDEPENDENTES F. C. X FIM DO MUNDO F. C.

Realizando-se hoje, no campo do primeiro, á rua Dois de Maio (estação do Sampaio), um amistoso encontro entre os tres teams dos clubs acima, o director sportivo do Independentes F. C., solicita o pontual comparecimento dos seus amadores abaixo escalados, ás seguintes horas:

A's 12 horas — 3º team: Hello — Oscar e Bolão; Casinho, Heitor e Hello P.; Paulista, Nelson, Djalma, Gutierrez e Hello Simas.

A's 2 horas — 2º team: Castello — Eduardo e Hello; Malveira, Zorinho e Jacy; Decio, Luiz, Torquato, Sylvinho e Botelho.

A's 3 1/2 horas — 1º team: — Dedé — Wilson e Carlinhos; Eduardo, Osmar e Eurico; Darcy, Waldemar, Nelson, Nadir e Bebeto.

O PRIMEIRO CAMPEONATO PARA VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Alberto Lage e Robert Dickey, vencedores dos jogos de hontem, classificaram-se finalistas

Alberto Lage e Alfred Olesen que jogaram hontem uma semi-final do campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

Nas quadras do Tijuca Tennis Club foram realizadas hontem á tarde as duas provas semi-finaes do primeiro campeonato para veteranos.

Os jogos disputados transcorreram com muita animação, e deram no final as victorias de Robert Dickey que teve um jogo muito disputado com Oswaldo Gomes em tres séries e de Alberto Lage que triumphou no match contra Alfred Olesen.

A primeira partida jogada entre Oswaldo Gomes e Robert Dickey, que foi ganha pelo segundo teve as séries de 6x2, 1x6 e 6x3; (2x1).

Serviu como juiz o sr. Edgard Vasconcellos.

A segunda semi-final travada entre Alberto Lage e Alfred Olesen foi um tanto facil para o tennista do Fluminense que marcou ás duas séries por 2x0 (6x0 e 6x2).

O juiz desta prova foi o sr. Carlos Lopes.

Com as victorias de hontem Alberto Lage e Robert Dickey disputarão no proximo sabbado a prova final.

"TAÇA JOSÉ MANOEL FERNANDES"

Tijuca x Paulistano — O Club carioca esttá vencendo por 5 x 1

Proseguiu na tarde de hontem no Tijuca, á disputa da "Taça José Manoel Fernandes", entre ás representações do Paulistano e do Tijuca.

Os jogos realizados hontem em numero de quatro, registrarum no final a contagem de tres a um em victorias á favor do club carioca que com os dois primeiros jogos ganhos, pelo Tijuca assignala a contagem de 5x1.

Nas provas de hontem, as senhoritas Lucia Basilio e Lucia Joviano triumpharam nas partidas de simples em jogos regularmente disputados, a dupla de João Gomes e Ruy Ribeiro venceu a de São Paulo, formada por Racy e E. Garcia em quatro séries.

O ponto do Paulistano foi obtido por Ivo Simoni que venceu Hercilio Soares num bom jogo.

A partida de duplas marcada para hontem será disputada hoje.

Os resultados dos jogos de hontem:

(SIMPLES DE SENHORAS)

Lucia Basilio (Tijuca) venceu Ida Garcia (Paulistano) por 2x0 (7x5, 4x1 e abandono).

Lucia Joviano (Tijuca) venceu Assma Khuri (Paulistano) por 2x0 (6x2 e 6x0).

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

Ruy Ribeiro e João Gomes (Tijuca) venceram Anis Racy e E. Garcia (Paulistano) por 3x1 (10x12, 6x4, 6x1 e 6x2).

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Ivo Simoni (Paulistano) venceu Hercilio Soares (Tijuca) por 3x2 (6x1, 1x6, 6x1, 5x7 e 6x2).

OS JOGOS DE HOJE

A's 3 horas da tarde:

(DUPLAS DE SENHORAS)

Lucia Joviano e Lucia Basilio x A. Khuri e Ida Garcia.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

João Gomes x Assis Racy.
Ruy Ribeiro x Carlos Aranha.
Mario Willimgton x E. Gargia.

A's 5 horas da tarde:

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

Ivo Simoni e Carlos Aranha x Hercilio Soares e Mario Pires.

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

As partidas de hoje

Os jogos de hoje dos torneios acima, que serão disputados pela manhã, são os seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Country x Germania — Nas quadras da avenida Vieira Souto.
Paysandú x Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B

Gymnastico Allemão x Tijuca

— Nas quadras do Gymnastico Allemão.

Fluminense x São Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Botafogo x Paysandú — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B

São Christovão x Fluminense — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

O jogo de hoje entre o America e o Country Club

A primeira partida da "Taça Arnaldo Guinle", cuja disputa se inicia hoje, será realizada nas quadras do Leblon, entre as representações do America F. C. e do Country Club.

As partidas serão iniciadas ás 1 1/2 da tarde, tendo como arbitro o sr. Manoel Rego Barros.

Figurarão nas duas equipes os mais destacados tennistas desses dois clubs, como sejam Marcello Hardy, Ruth Corrêa, Odalêa Midosi, José Vecra, Eurico de Freitas, Oscar Porcella, Herbert Moscalla, Gilberto Garcia, M. Nogisa, Carlos Braga e outros.

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Na quadra do S. C. Mackenzie serão realizados hoje, os seguintes jogos do torneio interno:

A's 8 horas da manhã — Newton x Paulo.

A's 9 horas da manhã — Amancio x Jair.

A's 10 horas da manhã — Archimedes x Sylvio.

A's 11 horas da manhã — Gomes x Riscado.

CAMPEONATO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

No Country Club serão disputados hoje, mais os seguintes matches do torneio interno:

A's 3 horas da tarde — Jack Sampaio x J. Penido. (Handicap).

H. Minor x Parucker. (Handicap).

O. de Freitas x G. Menezes. (Handicap).

P. Daeschner x R. Lowndes. (Handicap).

Mme. Emmons x mme. Wagner. (Handicap).

A's 4 horas da tarde — Mme. Peterson x mme. Weinschenck. (Handicap).

Tau Verda x mme. Borges. (Handicap).

Mme. Minckwitz x mme. Dunhofer. (Handicap).

Mme. Hallawell x mme. Carey. (Handicap).

Mme. Portella x O. Dunhofer. (Handicap).

Nota — Os jogadores que não comparecerem á hora marcada, perderão por W. O.

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB CENTRAL

As partidas de hoje

O torneio permanente do Club Central proseguirá, hoje com a realização dos seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — F. Tavez x R. Reid.

A's 10 horas da manhã — N. Pereira x S. Andrade.

A's 11 horas da manhã — L. Oliveira x O. Saramago.

A's 2 horas da tarde — O. Willemsens x M. Miguelote.

A's 3 horas da tarde — A. Aguiar x G. Carvalho.

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIOS COM HANDICAP DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje no Fluminense, os seguintes jogos do campeonato interno que vem realizando o club tricolor:

A's 8 1/4 da manhã — Dario Cortez x Oscar Saramago.

A's 8 1/2 da manhã — Alberto Lage x C. Rangel x Mario de Almeida e Luiz Pontes.

A's 10 1/2 da manhã — Julio Isnard e Carlos Isnard x Vencedor do jogo Borgerth e Palhares x P. Willemsens e Luiz Oliveira.

COPACABANA SPORT CLUB

Campeonato interno

Nas quadras do Copacabana Sport Club, serão jogados hoje os seguintes matchs:

A's 8 horas da manhã — Hugo x Carlito. (Semi-final).

A's 9 horas da manhã — Nieta e Rangel x Alice e Oswaldo. (Final).

A's 1 1/4 da tarde — Laercio x Vencedor do jogo Hugo x Carlito. (Final).

A's 2 1/2 da tarde — Alice x Nieta. (Final).

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

As finaes de hoje

Nos courts de São Januario serão jogadas hoje as partidas finaes do campeonato entre os seguintes tennistas:

A's 9 horas da manhã — (Final) — Quadra n. 5 — Vencedor do jogo A. Pires x E. Vieira.

A's 9 horas da manhã — (Final) — Quadra n. 5 — Vencedor do jogo A. Olesen x C. Sollani x Jadyr.

OS TENNISTAS DO OLARIA E DA A. C. D. JOGARÃO HOJE PELA MANHA

Nas quadras do Olaria A. C. jogarão hoje pela manhã varias partidas amistosas de tennis, entre os representantes do Olaria e da A.C.D.

Para a competição que terá inicio ás 9 horas da manhã, foram designados os seguintes tennistas: Equipe da A.C.D.:

(Simples) — Chagas Junior.

(1ª dupla) — Amaral e Ibany.

(2ª dupla) — Georgino e Gusmão.

O Olaria segundo um communicado da sua direcção de tennis jogará com a equipe seguinte: Anolin e Pery.

(1ª dupla) — Dr. Americo e Henrique.

(2ª dupla) — Jaymo e Florismundo.

Box

AS PRELIMINARES DO CHOQUE RUBENS SOARES X H. VELHA

Está definitivamente organizado o programma da reunião pugilistica do dia 22.

A prova de fundo, como já tivemos occasião de noticiar, será uma das mais promettedoras, pois reúne Rubens Soares e Horacio Velha. Uma luta de campeão carioca é a esperança de um choque interessante, pois elle sabe, sem ser um pelejador, agradar á assistencia.

Além da luta de amadores, que ainda não foram escalados, serão realizados dois matches entre profissionaes.

A semi-final porá frente a frente Mauro Galosso e Oscar Davidson, e a outra preliminar reunirá Seraphim Cardoso e Bevilacqua, peso leve paulista.

Parece-nos que estas lutas estão fadadas a agradar, salvo melhor juizo.

PARA ENFRENTAR CARATOLI

Tommy Loughran passou pelo Rio

Depois de uma phase de geral inactividade, o box em Buenos Aires vae tomando incremento de novo. Essa etapa de pouco brilho foi cortada pelo inverno, que lá é rigoroso.

Passado o frio impiedoso, já foram realizadas duas grandes lutas, annunciando-se outras de não menores proporções.

Com effeito, depois dos matches Landini x Fernandito e Guerra x Bilanzone, que, se não alcançaram grande successo, deixaram de ser mediocres, já se annuncia para o dia 1 do mez vindouro a luta de Caratoli com Tommy Loughran.

Ante-hontem, o famoso peso pesado norte-americano passou pelo Rio, viajando a bordo do Western World.

Em palestra com os representantes da imprensa, declarou este pugilista que se encontra com optima disposição e apezar da differença de climas, espera fazer bonita figura em rings platinos, desejando medir forças com Campolo.

E' um homem alegre, sorridente e muito amavel, falando com vivacidade.

Sua estréa em Buenos Aires effectuada, possivelmente, no dia 1 de outubro.

Não fala o hespanhol, o que acontece tambem com seu manager.

Perguntado, pela reportagem, como travaria relações com o publico argentino, respondeu com emphase:

— Levo muita disposição e bons pares de luvas.

Acho que é uma bôa bagagem...

Loughran, com seu riso contagioso. O veterano pugilista é considerado, por grande numero de criticos, o mais technico peso pesado do mundo

Ping-Pong

O TORNEIO INTERNO DO PAQUETAENSE CLUB

Realizou-se, hontem, á tarde, na séde do Paquetaense Club, com grande assistencia, o torneio interno de ping-pong, organizado pela direcção de sports do referido club.

Nessa reunião sportiva, que teve a presença do representante do "Correio da Manhã", foram obtidos os seguintes resultados:

Torneio feminino

1º logar: srta. Nadyr Madeira; 2º logar, srta. Fernanda Rodrigues.

Torneio masculino

1º logar, Angelo Reis, e 2º logar, Miguel Cassano.

Mimosos premios foram offertados aos concorrentes vencedores.

Basketball

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de amanhã

Para os jogos de hoje e amanhã do campeonato de basketball inter-clubs de infantis e juvenis, foram designados os clubs que fornecerão os juizes.

Carioca x Villa Izabel — Infantis e juvenis, no rink da rua Jardim Botanico. Juizes do Botafogo.

Icarahy x Avenida — Sómente infantis, no rink da Nictheroy. Juizes do Villa Izabel.

Grajahu' x Tijuca — Rink do Grajahu' — Juizes do Mackenzie.

America x Philosopho — Gymnasio do America —Juizes do Tijuca.

Botafogo x Boqueirão — No rink do Botafogo — Juizes do Carioca.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de depois de amanhã

Bomsuccesso x Club de Regatas Botafogo — Quadra da Estrada do Norte, 54 — Bomsuccesso — Arbitro — Arnô Frank — Fiscal — Jayme Maia Arruda — Chronometrista — Carlos Girardin — Apontador — Mobles Nascimento e Delegado, José Portella.

Flamengo x Grajahu' — Gymnasio do Fluminense — Rua Alvaro Chaves 41 — Arbitro — Levy de Magalhães Mello — Fiscal — Aladino Astuto — Chronometrista — Armando Paiva — Apontador — Hello Alberaz Alves — Delegado — Heitor Novaes.

Villa Izabel x São Christovão — Quadra da Avenida 28 de Setembro n. 274 — Arbitro — Manoel Rufino dos Santos — Fiscal — Hercules Roberti — Chronometrista — Walter de Souza e Almeida — Apontador — Armando Gonçalves Pereira — Delegado — Waldemar Rocha.

Remo

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. BOQUEIRÃO

Convidam-se todos os conselheiros a comparecerem, quarta-feira, dia 19, ás 8 1/2 horas, na séde do club á rua Santa Luzia 220, afim de em sessão extraordinaria tratarem da seguinte ordem do dia: Interesses sociaes.

PELA FEDERAÇÃO AQUATICA

Resoluções tomadas na reunião realizada em 11 de setembro de 1934:

1) — Acta. Approvar a acta da reunião de 4 do corrente mez;

2) — Regata de S. Christovão. Approvar o 15º pareo seniors outriggeres a quatro remos, com patrão da regata de 26 do mez findo, declarando como vencedores, em primeiro logar o Internacional de Regatas e em segundo logar o Boqueirão do Passeio, de accordo com o relatorio do arbitro e boletins dos juizes de chegada e de raia;

3) — Regata da Marinha — Indicar para a regata da Liga de Sports da Marinha a realizar-se n enseada de Botafogo, na manhã de 15 de outubro vindouro, as seguintes classes de amadores e typo de barcos, para os quatro pareos reservados a esta federação:

1º — Pareo yoles-franches a 8 — Novissimos;

2º pareo — Yoles-franches a 4 — Principiantes;

3º pareo — Double-scull, trincado — Novissimos;

4º pareo — Canôes trincados; livre — Novissimos;

Encerrar no dia 1º de outubro, o prazo das inscripções, para essa regata.

Volleyball

"TAÇA A. C. D."

Enceram-se, amanhã, as inscripções para o campeonato de volleyball feminino promovido pelo Tijuca

Serão encerradas, amanhã, dia 17, as inscripções para o campeonato de volleyball feminino promovido pelo Tijuca Tennis Club e destinados aos clubs e collegios desta capital e de Nictheroy.

A primeira competição da artistica Taça A. C. D. será realizada no proximo sabbado, dia 22, á noite e fará parte integrante das festividades commemorativas da entrada da primavera.

E o volleyball — o sport associativo, naturalmente, indicado para a mulher — terá nessa noite memoravel uma verdadeira consagração. Iniciando o interessante certamen, o departamento de esportes do Tijuca Tennis Club promoverá um desfile de todas as equipes disputantes.

A Taça A. C. D. e as artisticas medalhas de prata que o Tijuca offerecerá as senhoritas componentes da equipe vencedora serão entregues, no dia seguinte, pela senhorita Léla Casalle.

As constantes modificações tumultuarias no ensino secundario

Uma nova taxa que vem encarecer, ainda mais, esse ensino

Um vespertino desta capital publicou uma interessante entrevista, que lhe foi concedida pelo professor Sebastião Fontes, sobre as tristes condições a que as continuas reformas mal orientadas dos ultimos tempos, arrastaram o ensino secundario no Brasil.

Quem leu as palavras judiciosas desse educador, bem viu, com tristeza, como se costuma legislar em nossa terra sobre assumptos tão sérios. Não ha, jámais, uma preoccupação segura de acertar pela natural simplificação das coisas. E' a adopção ostensiva do methodo confuso, sem o menor vislumbre de facilitar a execução de regras ou de programmas que possam ter uma finalidade pratica.

Com essa politica evidentemente errada, soffre o ensino e, por conseguinte, a instrucção da mocidade.

Apesar da grita quasi geral contra a inutilidade e o verdadeiro desacerto do systema de quatro provas parciaes no anno, para um periodo lectivo praticamente reduzido a poucos mezes, devido ás férias obrigadas por lei, persiste esse systema improductivo, porque, no final de contas, tumultua o ensino e desorienta o alumno, que acaba ficando com um saldo reduzidissimo de tempo para o estudo integral dos estafantes programmas de cada materia.

Surge, agora, uma outra novidade no ensino secundario, em a qual não se póde descobrir francamente, finalidade alguma de ordem pratica.

Cada um dos collegios sujeitos ao regimen de officialização, para validade de seus exames, possue um inspector nomeado pelo governo, para fiscalizar os trabalhos respectivos. Esse inspector é obrigado a visitar assiduamente o collegio, a esmiuçar os minimos detalhes de sua vida interna, sobretudo no que diz respeito aos processos pedagogicos adoptados e ao cumprimento dos programmas officiaes, e a assistir a todas as provas parciaes e finaes. Apezar disso, surge agora a creação de uma "commissão revisora", destinada, nada mais, nada menos, que a controlar a actuação do inspector, tornando-a injustificavelmente subordinada á sua apreciação e homologação.

Essa novidade, como é obvio, desprestigia, annulla, por assim dizer, a acção dos inspectores e dos proprios professores dos collegios, que ficam, por egual forma, na dependencia humilhante de apreciação das notas que conferem aos alumnos nessas provas, por parte da famosa "commissão revisora". Até mesmo os directores dos collegios se sentirão naturalmente humilhados, com a intervenção indebita dessa nova commissão nos seus trabalhos, já sufficientemente controlados e fiscalizados por um representante do governo, de cuja confiança deve ser naturalmente depositario.

E, como complemento dessa innovação exotica, creou-se, tambem, agora, uma nova taxa denominada pomposamente de "taxa de revisão", a incidir sobre cada disciplina, em cada uma das quatro povas parciaes do anno. Com isto, aggrava-se a situação do ensino secundario, tornando-o cada vez mais oneroso para os paes de familia.

Seria o caso do ministro Capanema estudar melhor o assumpto, procurando resovel-o de modo a consultar mais precisamente os interesses do ensino, já tão sacrificados com as continuas e absurdas remodelações por que vem passando.

(Transcripto d'"O Globo", de 14-9-1934). (M 3026)

Excursionismo

O PAQUETAENSE CLUB FARA' A SUA PRIMEIRA EXCURSÃO, BREVE, AO SURUHY

O Paquetaense Club está organizando uma excursão a Suruhy, que será a primeira da série já delineada, que, tem por objectivo mostrar aos componentes daquella aggremiação social-sportiva, as bellezas pitorescas do nosso Estado vizinho.

De accordo com o programma organizado, será feita uma visita á cachoeira do rio Suruhy, onde os excursionistas farão um alegre pic-nic.

Os excursionistas paquetaenses prestarão uma significativa homenagem ao coronel Sergio Amaral, figura de destaque social e politico daquella cidade fluminense.

O "Correio da Manhã" foi convidado a participar da excursão, na pessôa do seu correspondente em Paquetá.

CATCH-AS-CATCH-CAN

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE HOJE

Na noite de hoje será realizado um espectaculo de catch-as-catch-can, com o seguinte programma: Al Pereira x Bill Lyon; Karol Novina x Everett Kibbons; Mossoró x Suleiman e Conley x Gardini.

Xadrez

A PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Continuam abertas as inscripções

Na séde do club de Xadrez do Rio de Janeiro, continuam abertas as inscripções para a realização da Prova Classica dr. Caldas Vianna, a mais importante prova do xadrez brasileiro, instituida pelo club em homenagem á memoria do saudoso enxadrista dr. J. Caldas Vianna.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero 86, do pamphleto politico "O Momento", dirigido pelo nosso confrade Asdrubal Cardoso. "O Momento", que já se impoz pela elevação de suas attitudes, vem cheio de notas vibrantes e bem illustrado, estampando na capa uma nitida photographia de Hitler.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DE FORÇA E LUZ DE BELLO HORIZONTE

A situação, segundo as informações recebidas pelo Ministerio do Trabalho

A imprensa noticiou o movimento grévista do pessoal da Companhia Força e Luz, de Bello Horizonte. O Ministerio do Trabalho divulgou o telegramma recebido pelo titular dessa pasta, no qual o presidente da Commissão Mixta de Conciliação de Bello Horizonte, professor Alberto Deodato, por intermedio do Inspector Regional do Trabalho, sr. João Fleury, communica o facto. Salienta o referido presidente da Commissão Mixta que não houve qualquer reclamação ou aviso. A commissão julgára casos antigos de gréve na mesma empresa. Impuzera uma multa de cinco conto contra a Campanhia. Obrigara-a a reintegrar um empregado despedido. Multára, ainda, em quinhentos mil réis, a Federação do Trabalho, por uma infracção. Entretanto, sem qualquer facto novo, á revelia da Federação do Trabalho, os empregados da Companhia Força e Luz se declararam em gréve, recusando, agora, qualquer intervenção amigavel, do Ministerio do Trabalho, da Inspectoria, ou do governo do Estado.

A proposito recebeu o sr. Agamemnon Magalhães, o seguinte despacho:

"De Bello Horizonte — Em additamento ao meu n. IR 299, de hontem, tenho a honra de communicar a v. ex., que o pessoal da Companhia Força e Luz continúa em gréve, tendo espalhado boletins contendo os pontos das reivindicações pleiteadas, mas recusando a acção de quaesquer intermediarios para a solução do caso, inclusive a da Inspectoria do Ministerio do Trbalho ou a dos governos federal e estadual.

Os grévistas, que se acham divorciados do respectivo syndicato, são dirigidos por um comite. E não são mais representados pela Federação do Trabalho. Attenciosas saudações. João Fleury — Inspector Regional".

Inaugura-se hoje o novo edificio do I. de Protecção e A. á Infancia de Nictheroy

Um festival de arte no parque e salões do Collegio — Icarahy —

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, a inauguraã.o do novo edificio do benemerito Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, radicalmente reconstruido graças aos esforços da sua actual directoria e á boa vontade dos governos municipal e estadual.

Essa solennidade será assistida pelo interventor federal, altas autoridades do Estado e do Municipio, associações de classe, representações diversas, bancada fluminense na Camara Federal, Conselho Consultivo, imprensa e pessoas gradas. Tocará a excellente banda de musica do Patronato de Menores, gentilmente cedida pela sua directoria.

No mesmo dia, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á no parqu e salões do Collegio Icarahy, graciosamente cedidos pelo seu illustre director, dr. Jorge Abreu, o esplendido *garden-party* dansante e artistico, sob o patrocinio das distinctas senhoras: Aracy Ary Parreiras, Noemia Levy Carneiro, America Madeira, Mariuccia Pardal, marqueza Canella, Carlota Abreu, Hilda Xavier, Eponina Menezes, Gilda Bekenn, Laura Soeiro, Amanda Motta, Joanita Campos dos Santos, Alice Neiva Dias, Maria das Mercês Calazans, Beatriz Fernandes, Maria Waddington, Alice Mendes, Arlinda Proença, Dinorah Mello, Jucith Imbassahy de Mello.

O interessante programma de arte está assim organizado: 1º — Bando da Lua — a) — Na aldeia; b) — Tristeza. 2º — Elisa Coelho de Andrade — Folklore — a) — Dansa de caboclo, de Hekel Tavares; b) — Meu barco é veleiro — Côco, Hekel Tavares. 3º — Mauro Oliveira, ao piano Marcello Sydow. 4º — Os irmãos Tapajós. 5º — ?... 6º — Lamartine. 7º — Elisa Coelho de Andrade — a) — Benedicto pretinho — Côro, Hekel Tavares; b) — Elita Brasil — Côco, Hekel Tavares. 8º — Bando da Lua — a) — A noite vem descendo; b) — Diga, diga, do.

Haverá divertimentos ao ar livre, com premios e excellente *cok-tail* servido pelas graciosas senhoritas: Neusa Sodré, Esther Abreu, Conceição Menezes, Nini Bastos França, Margarida Hillefeld, Yedda Madeira, Graziella Paes de Campos, Margarida Salaverry, Yolanda Peixoto, Lacy Santos, Themis Torres, Mavis Fontet, Thais Madeira, Aracy Ferreira, Olinda Paes de Campos, Maria L. de Abreu e Souza, Rosita Pevesnar, Mercedes Campos dos Santos, Zuleika Mexias, Maria Elza Braga e Lilia Mello.

Durante o festival tocará um irresistivel jazz-band.

Os donativos angariados para o hospital dos carteiros

400 carteiros dirigem-se ao ministro do Trabalho pedindo providencias

Existe ha annos, nesta capital, a Associação Beneficente dos Carteiros. Como o seu titulo indica, é uma sociedade de fins beneficentes e talvez por isso resolveu, entre outros movimentos, construir um hospital para a laboriosa classe.

Muitos donativos foram angariados e com o correr dos annos, as quantias arrecadadas tomaram certo vulto, despertando entre os carteiros certo interesse, pois, sendo o hospital projectado destinado a elles, era natural que tivessem sempre noticias das actividades da sociedade, isto porém, sem que fosse realizada qualquer reunião ou assembléa para prestação de contas.

Agora os carteiros, em numero de 400, enviaram um memorial ao ministro do Trabalho, pedindo a sua intervenção no caso, visto como, de accordo com a lei recente que creou o Hospital dos Funccionarios Publicos, não mais existe motivo para o objectivo visado pela sociedade dos carteiros, propondo os signatarios do memorial que os donativos arrecadados sejam destinados ao Hospital dos Funccionarios Publicos.

Além do memorial, os carteiros lançaram um manifesto expondo os motivos que os levaram a tomar tal attitude, entre os quaes avulta o da falta de prestação de contas da Associação, que, em nome dos carteiros, apurou não pequena quantia.

PRISÃO DE DES-OCCUPADOS

A policia especial prendeu no morro de Santo Antonio, hontem, os seguintes individuos desoccupados que ali jogava e dirigium pilheras aos transeuntes.

Eduardo Silva Carneiro, que diz ter 2 7annos e residir á rua do Carmo, 22; Amador Leitão, de 33 anos, morador em Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul; Atnonio Ramalho Netto, de 17 annos, morador á rua de Visconde de Nictheroy; Mariano Ribeiro, de 34 annos, residente em Merity, e David de Carvalho, com 17 annos, morador no Morro de Santo Antonio, entrada da rua do Lavradio.

Foram todos levados para a Policia Central.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COMO FOI COMMEMORADO EM PONTE NOVA O DIA — DA PATRIA —

Ponte Nova, 10 de setembro — (Do correspondente) — Em Ponte Nova e em todos os seus districtos a commemoração do DiDa da Patria, foi de grande enthusiasmo e civismo. No Gymnasio D. Helvecio, presidida a sessão do Gremia D. Sylverio, pelo padre Trindade, ladeado pelos professores, com a bandeira brasileira hasteada, falaram sobre a data diversos oradores, bacharelandos Antonio Campos Vieira, Romanelli Fernandes, Domingos Lauro Lama, Francisco Ferreira Gomes. Saudou a bandeira, para o juramento, o bacharelando José Trindade Pinheiro.

Em nome dos professores falou o dr. Antonio G. Lama. Na mesma sessão fez optimo discurso o joven José Schiano. Terminou o reverendo Raymundo Trindade a sessão, com as poucas, mas eloquentes palavras de civismo, referentes á data de 7 de setembro.

Na Prefeitura, no salão nobre, a sessão civica foi brilhante, com a presença de todas as autoridades judiciarias e administrativas. Tocou o Hymno Nacional a banda de musica da Usina Anna Florencia. Fez o discurso allusivo á data, o dr. Antonio Lama. O prefeito fez prestar o juramento.

Nos grupos escolares Antonio Martins e Dr. José Mariano as festividades foram importantes.

A Escola Normal Maria Auxiliadora commemorou com muito gosto, civismo e enthusiasmo o Dia da Patria. Ali estão celebrando a Semana Escolar.

— Para a organização e direcção dos trabalhos da segunda semana ruralista brasileira, a realizar-se em Ponte Nova de 3 de setembro a 7 de outubro de 1934, ficaram constituidas as seguintes commissões:

Recepção — Deputado Luiz Martins Soares, dr. Caetano da Fonseca Marinho, dr. José de Paula Motta, dr. Pedro Palermo, dr. João Marinho Sette Camara, dr. José dos Reis Cotta, dr. Aristides Mendes Lins, dr. José Mariano Duarte Lanna, dr. Almir Maciel, dr. José Maria da Silveira Junior, dr. Francisco Vieira Martins, dr. Antonio Caetano de Souza e dr. Alexandre Fonseca Filho.

Coordenadora — Dr. Aristides Alves Pereira, dr. Luiz Pinheiro, dr. José de Oliveira Juncal, dr. Cantidio Drumond Filho, dr. Cid Martins Soares, dr. Affonso Messias Soares e dr. Joaquim de Oliveira Torres.

Propaganda e divulgação — Dr. Antonio Gonçalves Lanna, Fausto de Almeida, Annibal Lopes, Nelson Alves, Pio Penna, Adriano Fonseca, Tannus Farath, Joaquim Bettini e senhorita Guiomar Couto.

Musica — Dd. Savy Serra Ottoni, Balduina Lessa da Silveira, Guerta Klein, senhorita Zézé Pinto, senhorita Dasinha Martins, José Maria da Silveira, Francisco José Ferreira, José Mineiro e Mario Climaco.

Exposição — Dr. Theodorico Cruz, dr. Geraldo Mascarenhas, dr. Helio Soares Martins, Carmelutti Harmendani, Arthur Monteiro, Pedro Crivellari, dd. Annita Borges, Maria da Conceição Drumond Harmendani.

Instrucção — Mario Carneiro da Fontoura, conego Raymundo Trindade, dr. Ignacio Lanna, directora da Escola Normal N. S. Auxiliadora d. Georgeta Sette e d. Antonia Fernandes Torres.

Escolar — Professoras dos grupos escolares Antonio Martins e Dr. José Marianno.

Ornamentação e illuminação — Reynaldo Alves Costa, dr. Orlando Fonseca, Alberto Leite, Miguel Valentim Lanna, d. Sinhá Saltarelli, senhoritas Maria José Alves, Targeninha Martins, Antoninha Seabra, Margarida Castanheira, Mireta Vieira Martins e Nair Prates.

Festas e diversões — Alexandre Brandão, Luiz Manhães, Mario Dinelli, Agostinho Marques, Innocencio Alves Costa, João Silveira Filho, Geraldo Saltarelli, João Nascimento Filho, Geraldo Vasconcellos, Antonio Drumond, dd. Julia Brandão, Lourdes Campos, Margarida de Souza, senhoritas Dora Saporetti, Iracy Tavares, Victali Martins, Petita Gomes, Zita Vasconcellos, Lualpa Marcondes, Zina Brant Ribeiro, Maria Celia Sette Camara, Zizinha Cruz e Flavia Pietsch.

Industria — José Fonseca, Theophilo Fernandes da Silva, Joaquim Faria, Homero Fonseca, Antonio Girundi, Antonio Gomes Soares, Antonio Garavini, Augusto Lopes Castanheira, Humberto Bergamini e Primo Bergamini.

Recebimento de productos — Waldemiro Dutra da Silveira, Vicente Bertholdo, Raul Netto, Sebastião Drumond, Augusto Seabra, Aprigio Tavares, Paulino Weber, Waldemiro Ribeiro de Almeida e Sebastião Franco da Cruz.

Hospedagem — José Drumond, Victorino Alves, Antonio Pinto de Oliveira, José Mendes, Sylvio Drumond, Diogo Sabará, Antonio da Rocha Andrade, Sebastião Climaco e Theophilo Symphronio do Couto.

Transportes — Damasio Teixeira, José Dias da Costa, Sebastião Andrade, João Martins Junior, Oswaldo de Britto e João Nepomuceno Filho.

Lavoura — Julio Martins Messias, Renato Marinho, José de Senna Carneiro, Anselmo Vasconcellos, Antonio de Castro Rezende, Affonso Soares, dr. Luiz Vieira Martins, José Monteiro da Gama, Manoel José da Cruz e dr. Adolpho Soares.

Commercio — Domingos Harmendani, José Saltarelli, Augusto José Martins, Luiz Villani, Jarbas Prates, José Candido Cunha, José Alves Costa, Alcides Alves Magalhães, Pedro Mazzeu, Manoel Côrtes, Manoel de Castro, Carlos Marques, José Vasconcellos, Franklin Luiz de Carvalho, Paulo Matarotti e Antonio Luiz Harmendani.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Realiza-se na proxima semana, quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto do pianista patricio Alonso Annibal da Fonseca, nome verdadeiramente representativo na nossa arte do teclado.

Modesto, talvez em excesso, não quiz (e não quer) valer-se dos reclamos retumbantes que outros virtuoses, sem os seus meritos, usam, na actualidade, para chamar a attenção do publico... E' preciso, por isso, que outros sejam os meios empregados para tornar conhecido, entre nós, um artista *brasileiro* (seria esse o seu mal?) que se póde comparar aos mais illustres pianistas estrangeiros que nos têm visitado.

Alonso Annibal é um grande virtuose e já tivemos occasião de dizer, ha muitos annos, que apenas o nome o prejudica. Tivesse elle outros appellidos!

Tratando-se de um artista joven e culto, que reune qualidades absolutamente invulgares, tomamos a iniciativa de chamar para o notavel pianista brasileiro a attenção dos nossos leitores, certo de que prestamos com esse appello um serviço á arte nacional.

Alonso Annibal da Fonseca interpretará no seu proximo concerto Chopin, Schubert-Liszt, Wagner-Liszt, Villa Lobos e Albeniz.

Deste ultimo autor elle executará a "Navarra", "coqueluche" do nosso publico de concertos, em substituição á defunta "Campanella", que já fez tambem a sua época de popularidade estrondosa.

Em todo caso melhoramos. — *Jio.*

CARLOS DE ALMEIDA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, far-se-á ouvir, em concerto ordinario da Academia Brasileira de Musica, o festejado violinista patricio Carlos de Almeida.

Nome de sobejo conhecido, contando com successivos exitos, sempre que se apresenta em publico, Carlos de Almeida organizou interessante programma, do qual constam obras de Vivaldi, Schubert, Mouret, Daquin, Vieuxtemps, Paganini, Sarasate, e tambem alguns autores brasileiros.

Em primeira audição o recitalista executará uma composição sua, de caracter brasileiro, apresentando-se assim como autor. Será mais um aspecto do bello talento do violinista.

Para exito do concerto basta referir que os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Souza Lima.

ASSOCIAÇÃO BRASILLEIRA DE MUSICA

O proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, a ser realizado no Instituto Nacional de Musica, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da noite, é constituido por um recital de Sonatas, a cargo do pianista Arnaldo Estrella e violinista Arnoldo Vasconcellos.

Do programma constam obras de Mozart, Beethoven e Fauré.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica realizará no dia 24 do corrente, ás 9 horas da noite, uma audição publica para apresentação de alumnos das classes de piano, violino e canto.

A entrada é franca.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Terça-feira realiza-se a ultima recita de assignatura da actual temporada, com a apresentação do quadro de bailados nacionaes: — "Imbapara", de Lorenzo Fernandez; "Bailado da Paz", de Francisco Braga; "Pedra Bonita", de Francisco Mignone e "Amazonas", de Villa Lobos, sob a regencia dos proprios autores, e interpretados pelo bailarino Serge Lifar e sua *troupe*, com o concurso do corpo de bailarinas de Maria Olenewa.

Será tambem cantado o "Trovador", de Verdi, com Gina Cigna, Ebe Stignani, Reis e Silva e Victor Damiani.

O POEMA SYMPHONICO "AMAZONAS" QUE VAE SER LEVADO NO MUNICIPAL

Será, finalmente, executado o bailado "Amazonas", de Villa Lobos, na noite de terça-feira, 18, em ultima recita de assignatura do Municipal, o que equivale a dizer que teremos uma noite de verdadeira arte, attendendo ao grande valor musical desse poema symphonico do nosso laureado musicista patricio.

A principal personagem desse bailado, será interpretada por Valery, que tambem fez a estylização choreographica, com uma perfeição que mereceu os mais francos applausos dos criticos, mais exigentes, que estiveram presentes ao ensaio geral.

O disciplinado corpo de baile do theatro Municipal, que tem como directora Maria Olenewa, emprestará o seu valioso concurso, para maior brilhantismo do bailado, que será regido pelo seu autor, o maestro Villa Lobos.

A LENDA DO BAILADO

Uma india, (Valery Veser), consagrada pelos deuses da floresta amazonica, costumava saudar a aurora, banhando-se nas aguas do Amazonas, o rio dos Marajoaras, o qual ás vezes ainda mostrava os effeitos da sua colera contra as filhas da Atlantida, mas que, em homenagem á belleza dellas, de vez em quando tambem acalmava as ondas de sua corrente eterna.

A moça selvagem diverte-se alegremente, ora invocando o sol com gestos rituaes, ora contorcendo o corpo divino em gestos graciosos para que o seu corpo possa inteiramente ser contemplado pela luz do astro-rei ou se reflectir na ondulante superficie do rio. E quanto mais ella vê a a sua sombra desenhar na téla doente e fria, os traços de sua belleza tal como ninguem a idealizára, mais ella se orgulha de si mesma.

Emquanto a virgem scisma assim, o deus dos ventos tropicaes a perfuma com seu sopro acariciante e amoroso. Mas, a moça desprezando essas implorações de amor dansa, entregando-se loucamente aos seus prazeres, como creança ingenua. Então, indignado de tanto desprezo o deus dos ventos leva o perfume casto da filha dos Marajós até ás regiões profanas dos monstros.

Um destes sente a moça e na anciedade de possuil-a tudo destruindo ao passar, avança e, sem ser percebido, approxima-se da india. Impulsionado pela força ou instinctos que a natureza depositou nos sêres vivos, elle vae realizar o capricho incontrastavel do iman invisivel.

A pequena distancia da virgem, o monstro pára de caminhar e principia rastejando. Já perto, elle contempla a moça, extasiado, e a deseja. Sempre sem ser percebido por ella, o monstro procura esconder-se, porém, a sua imagem é reflectida pela luz do sol, sobre a mancha cinzenta da sombra da india.

E' então que vendo a sua propria imagem transformada, cheia de terror e sem destino, a virgem consagrada, seguida pelo monstro, se precipita no abysmo do seu proprio desejo."

O assumpto é de Raul Villa Lobos, progenitor do maestro Villa Lobos.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Terá logar hoje, no Municipal, a 5ª e ultima vesperal da temporada. Será cantada a "Gioconda", um dos successos da companhia, com os mesmos artistas que actuaram em recita de assignatura. Gina Cigna, Ebe Stignani, Marcato, Tagliabue, Font e Bertola. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari. Os bailados serão executados pela "troupe" de *ballets* de Serge Lifar e o corpo de bailarinas de Maria Olenewa.

Na proxima terça-feira realizar-se-á a 14ª e ultima recita de assignatura da presente temporada. Constará da audição uma opera que será o "Trovador", de Verdi, cantada por Gina Cigna, Stignani, Damiani, Font e Reis e Silva, e da execução de tres bailados genuinamente brasileiros, da autoria de Villa Lobos, Francisco Braga e Lorenzo Fernandez, interpretados por Serge Lifar e seu corpo de "ballets" e as bailarinas de Maria Olenewa. Os tres bailados a serem apresentados são: "Jurupary", de Villa Lobos; "Amazonas", de Villa Lobos. "Imbapara", de Lorenzo Fernandez e "Bailado da Paz", de Francisco Braga.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a chefe de secção o 1º official Regulo Ramalho; a 1º official, os segundos Alberto Ferreira, por merecimento e Trajano Medella, por antiguidade; a 2º official, os terceiros Raphael da Cruz Machado, por merecimento e Carlos Manhães, por merecimento tambem; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Alexandre da Costa Pinheiro, por pontos de classificação em concurso e Lincoln Augusto Rollim Pinheiro, por merecimento.

Exonerando o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos do Ceará e nomeando-o para exercer cargo identico no Piauhy; e exonerando o inspector de linhas de 2ª classe do no Martins da Fonseca, de director regional no Piauhy, e nomeando-o para cargo identico no Maranhão.

Nomeando o administrador extincto dos Correios de Uberaba Fernão de Aragão e Mello, em commissão, director regional nos Correios e Telegraphos do Ceará; e Brasilina Maria de Jesus, interinamente, agente postal de Itambé, em São Paulo.

Exonerando João Frederico de Mello Castro Menezes de dactylographo da Inspectoria Geral de Illuminação, por ter acceito do outro emprego.

Concedendo aposentadoria a Mario Bulcão, 1º official da Secretaria de Estado; Ataliba Pires, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: e Laudelina de Menezes Pires, agente postal do largo de Bemfica, no Districto Federal.

Nomeando carteiros de 3ª classe dos Correios de Pernambuco, o carteiro auxiliar Pedro Ferreira Martins Ribeiro, os estafetas Octaviano Dustan Pessoa Monteiro Filho e Severino Lins Pessoa Monteiro, o ajudante de motorista Candido Ventura da Paixão, o estafeta Mario Castro de Gusmão, o servente Antonio Barbosa de Souza, os estafetas interinos Manoel de Mendonça Vasconcellos e Luiz Barros Pedrosa; ao estafeta José Victor Ferreira, o conductor de malas José Joaquim de Oliveira e o servente Guilherme Baptista.

Promovendo a mestres de officina, na Central do Brasil: de 1ª classe, os de segunda Octavio Villanova, por antiguidarde e Hodo Dottori, por merecimento; de 2ª classe, os de terceira Ilvo Freitas de Oliveira, por antiguidade, e Juvenal José da Silva, e Lafayette Rodrigues Alves, por merecimento; de 4ª classe, os de Terceira Nelson de Sá Miranda e Basilio Pinheiro de Miranda, por merecimento e João Medeiros da Silva, por antiguidade; e nomeando mestre de officina de 4ª classe, o diarista Alcebiades Coelho Guimarães.

Approvando os projectos e orçamentos para augmento de uma plataforma e construcção de uma nova ponte na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para construcção de um novo edificio para a estação de Jaguariahyva, na linha de Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia E. de F. São Paulo — Rio Grande.

VICTIMA DE AGGRESSÃO FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, veiu a fallecer hontem, á noite, o lavrador Juventino Francisco, casado, de 25 annos, morador na estação de São Matheus, no Estado do Rio.

Juventino fôra, ha dias, aggredido por um vizinho, naquella localidade fluminense.

O cadaver do infeliz lavrador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTOU, HA TEMPOS, UMA CASA

E, agora, vae ajustar contas com a justiça

Foi preso hontem, por investigadores da D. G. I., o larapio João de Oliveira, que ha tempos estava sendo procurado pelas autoridades policiaes do 16º districto, por ter assaltado a residencia do negociante Joaquim Ferreira dos Santos, á rua Abilio 3 C., em São Christovam, facto esse occorrido no mez de maio do corrente anno e do qual nos occupámos detalhadamente.

Conduzido áquella delegacia, o larapio, que tem o vulgo de "Macacão", depois de tentar negar a autoria do assalto, acabou confessando tudo.

Fez questão, porém, de declarar não ser elle um sanguinario, como o haviam julgado.

Era, sim, um ladrão. Mas ladrão apenas, pois nunca tivera a intenção de ferir ou matar quem quer que fosse.

E terminou dizendo que roubava para poder viver, pois essa é a sua profissão...

João de Oliveira foi removido mais tarde para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

FALLECEU ANTES DE SER SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A' rua Sá Freire n. 74, residia o sr. Innocencio Carneiro, que se achava enfermo, ha algum tempo.

Hontem, á tarde, teve elle os seus padecimentos aggravados, sendo, por esse motivo, solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico.

O facultativo quando ali chegou, entretanto, nada mais poude fazer em beneficio do infeliz homem, pois já havia elle exhalado o ultimo suspiro.

RUMORES ESTRANHOS

Afinal, nada foi encontrado

Alta madrugada de hontem, transeuntes retardatarios pensaram ouvir estranhos rumores que partiam da loja n. 132 da rua da Quitanda, onde funcciona o restaurant Berlim.

A policia foi chamada e manda o sr. Alberto Lopes Martini, dono do estabelecimento para ir abril-o e examinal-o, pois um popular affirmava ter ouvido o rumor caracteristico de arrombamento de um cofre.

Nada de extraordinario, foi, porém, encontrado, nessa inspecção, o mesmo succedendo ao abrir-se a casa, pela manhã.

O caminhão foi virado pelo bonde

O bonde n. 48, linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro Manoel de Oliveira Graça, chocou-se violentamente hontem, na rua Visconde de Inhaúma, esquina de Quitanda, com o auto-caminhão no 3.261, que era guiado pelo chauffeur Alberto Pereira Reis.

O auto-caminhão virou de rodas para cima, não havendo desastres pessoaes.

Com auxilio dos proprios passageiros e de populares, o chauffeur conseguiu colocar o vehiculo novamente sobre as rodas.

AGGREDIU, FUGIU, ESCONDEU-SE, MAS FOI PRESO

A irritação de um lavador de autos na praça dos Estivadores

E' muito irritado, o Manoel Paiva, lavador de autos da garage "Patria", á rua Camerino. Hontem, ás 3 horas da madrugada elle, na praça dos Estivadores, teve uma ligeira discussão com José Eraga da Silva, morador no becco das Escadinhas n. 26.

Muito irritado, Paiva atirou ao antagonista um insulto, que foi revidado nos mesmos termos.

Mais indignado ficou o lavador de autos e, apanhando um pão, deu com elle aggredindo o antagonista, a quem feriu na cabeça e contundiu em varias partes do corpo.

Feito isso, Paiva correu, indo se occultar, no interior da garage, onde o descobriu um soldado da Policia Militar que o levou á presença do commissario Amador, de dia ao 9º districto.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para domicilio.

Subvenção á Sociedade de Medicina e Cirurgia, de Campos

O interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto concedendo á Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, com séde em Campos, a subvenção annual de 180:000$000, que se destinará a ser applicada no custeio do funccionamento da Maternidade, fundada na mesma cidade pela referida sociedade.

O decreto das luvas

A primeira acção proposta em Nictheroy

A firma commercial José F. da Cruz & Cia., estabelecida á rua Mario Vianna, em Nictheroy, intentou uma acção contra o sr. Joaquim José Moreira, proprietario do predio occupado pelos querellantes, para renovação do contrato, por mais sete annos, nos termos do decreto 24.150, de 20 de abril ultimo.

O juiz da 1ª Vara Civel, dr. Oldemar Pacheco, mandou intimar o locador, para contestar a acção, no prazo de cinco dias.

Os padeiros de Nictheroy reclamam

Ainda o ultimo movimento — paredista —

O Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy, apresentou á Inspectoria Regional do Trabalho, o seguinte officio:

"Conforme já é do pleno conhecimento de v. s. a nossa gréve teve por base um protesto formal em vista de ha tres annos virmos pleiteando as nossas reivindicações ante as autoridades e a Associação dos Proprietarios de Padarias, sem que ao menos tivessemos recebido qualquer resposta sobre o mesmo assumpto. Ao iniciarmos a gréve em fins do mez passado, mais uma vez enviámos os nossos planos de reivindicações.

Finalizou a mesma gréve tendo por base a nossa volta ao trabalho sujeitos a um accordo com as assignaturas de duas commissões de empregados e empregadores, respectivamente. Apesar de diversas vezes a commissão dest syndicato enviar officios pedindo resposta sobre o accordo sómente hoje recebeu uma resposta e assim mesmo em termos laconicos que bem deixam perceber que a Associação dos Proprietarios de Padarias continuará, como até agora tem feito, sempre com evasivas e protellações sem chegar a estudar, como de facto merece o assumpto. Do accordo que ora juntámos cópia consta no 3º item *"que as reivindicações escriptas no memorial expedido, ficam para ser estudadas no mais curto espaço possivel sobre o patricinio da* 13ª Inspectoria do Trabalho." No já referido officio-resposta que recebemos hoje destacam-se as seguintes linhas: *tudo está cumprido, quanto ao plano do 3º item deverá ser discutido com muito prudencia e calma e com o patrocinio da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho á qual compareceremos logo que sejamos convidados.*

Como se nota com prudencia e calma, é justo que se resolvam os assumptos; quanto á calma é preciso convir que tenha o seu significado verdadeiro e que não se transforme em synonymo de molleza e má vontade.

Assim sendo, enviamos a v. s. a cópia do nosso plano de reivindicações do qual já enviámos o original á Associação dos Proprietarios de Padarias, conforme linhas acima, ao interventor federal e com sciencia tambem do dr. chefe de policia, esperamos que sendo essa Inspectoria autoridade competente para resolver o assumpto, encare como merece o caso e tome as providencias urgentes que o caso requer. (aa.) — Joaquim Costa, Francisco Mello e Benedicto Rodrigues."

O inspector regional interino, sr. Luiz Mezanilla, mandou convidar o Syndicato dos Proprietarios de Padaria, para uma reunião, que se realizará na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, para um estudo conjunto das pretenções dos empregados.

CLUB DOS ADVOGADOS

O trabalho das commissões especiaes

Sob a presidencia do dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, reune-se amanhã, pela terceira vez, ás 5 horas as commissões para estudo dos Codigos do Processo Civil e Commercial e Criminal, Lei de Imprensa, Mandado de Segurança, Lei do sello, execuções de sentenças contra a União Federal e artigo 113 n. 21 da Constituição Federal.

VEICIDO PELA ADVERSIDADE

Suicidou-se, por enforcamento um joven, em Braz de Pinna

Por várias vezes Antonio Iglezias tentára obter um meio de vida que lhe permittisse realizar sua grande aspiração: casar-se.

A adversidade, porém, o perseguia. Todas suas tentativas resultaram vãs.

Isso o acabrunhava, pondo-o triste, sombrio.

Seus paes, notando esse estado, vigiavam-no constantemente, procurando encorajal-o.

Hontem, muito cedo, antes que as pessoas de casa acordassem, Antonio levantou-se e foi para o banheiro da casa que fica á rua Sylvia, 75, em Braz de Pinna, e com o auxilio de uma corda, enforcou-se.

Quando as pessoas de casa se levantaram, foram encontrar o tresloucado rapaz, morto, fechado no banheiro.

Tinha elle apenas 17 annos de edade, e era filho de Gumercindo e Lydia de Freitas Iglezias.

Antes de realizar seu gesto de desespero, Antonio escrevera seis cartas, aos paes, irmãos, vizinhos, namorada e policia, procurando explicar as razões que o levaram a praticar tal acto. Declarava ainda que assim agira, não por amor.

O facto foi communicado ás autoridades do 21º districto, que estiveram no local e tomaram todas as providencias necessarias, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INGERIU FORMICIDA

O suicidio do administrador de um trapiche da Costeira

Hontem, á tarde, cerca de 2 1/2 horas, o administrador do trapiche da Companhia de Navegação Costeiro, sr. Henrique Ferreira Monteiro, pôz termo á existencia, no interior do trapiche, á rua Henrique Lage, ingerindo forte dóse de formicida.

Quando o infeliz se achava nos estertores de uma dolorosa agonia, os demais empregados do trapiche, ainda se lembraram de chamar uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, que, chegando ao local, já encontrou o tresloucado morto.

Henrique Ferreira Monteiro, residia á rua Dr. Celestino n. 46.

O investigador Vicente, do posto policial do Barreto, esteve no local do suicidio e arrecadou 818$600 em dinheiro, uma carteira de identidade e outros papeis, que se achavam nas algibeiras do mallogrado administrador.

Deixou o suicida uma carta que nada esclarece o seu acto de extremo desespero. A policia, entretanto, conseguiu apurar que Monteiro, abandonado pela esposa, vinha architectando o desejo de morrer, que acabou executando.

O cadaver do mallogrado suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hontem mesmo á tarde, o dr. José de Moura e Silva, procedeu á verificação do obito.

O cadaver de Monteiro, será sepultado hoje, no cemiterio de Maruhy.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 9,45 — Informações. As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio. As 2 — 1º acto da "Aida, em discos. As 8,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Radio-theatro. As 9,10 — Marchas e sambas. As 9,20 — Concerto no studio. As 10 — Radio-theatro. As 10,10 — Canções napolitanas. As 10,20 — Radio-theatro. As 10,30 — Concerto no studio. As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 21. Ao meio-dia — Hora certa e Discos. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programa variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Discos. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. As 9 — Falará a jornalista Maria de Lourdes Azevedo. Das 9,10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda 350 metros)

Das 9 ás 10 — Informações e supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 2,15 — Literatura. Das 3 ás 4,30 — Programa infantil. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 7,30 da noite — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philipps
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cocktail dansante.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

O director da Central esteve com o ministro

Chegando cedo, como de costume, ao seu gabinete, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, depois de despachar com varios chefes de serviço, conferenciou com o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o deputado Negrão de Lima, que se fez acompanhar de presidentes de diversos syndicatos, e com o deputado Francisco Moura, que tambem se fazia acompanhar de representantes de syndicatos.

Noticias de Portugal

Lisboa, 15 (Havas) — Inaugura-se amanhã o Sanatorio Presidente Carmona, destinado a receber enfermos e convalescentes das estradas de ferro do Estado.

— O sr. Oliveira Salazar, presidente do Ministerio, visitou a localidade de Povoa do Varzim, onde deverá ser lançada, provavelmente em março, a primeira pedra do porto de abrigo que ali vae ser construido.

— O general Domingos de Oliveira continúa as suas visitas ás unidades militares da guarnição de Lisboa.

A dictadura espiritual na Allemanha

Berlim, 15 (Havas) — Monsenhor Mueller, bispo do Reich, suspendeu o bispo de Wurtemberg, accusado de haver delapidado o dinheiro dos fieis. Ha quem affirme, entretanto, que o caso se reduz mais propriamente a um conflicto religioso por haver o bispo de Wurtemberg recusado a submetter-se á verdadeira dictadura espiritual exercida por monsenhor Mueller.

COMO OS PERVERSOS SE DISTRAEM

A Bica da Rainha, nas Laranjeiras, foi depredada

As autoridades do 4º districto foram informadas, no amanhecer de hontem, de que a Bica da Rainha, situada no Cosme Velho, havia sido depredada. Desoccupados para ali se dirigiram durante a noite e, sem que ninguem os visse, só dali sairam depois de consideraveis damnos causados ao refugio que os moradores das Laranjeiras consideram um patrimonio do bairro. Assim, todos aquelles que se habituavam a servir-se da agua fresca e cristallina da velha bica, não a provaram hontem. Porque a Bica da Rainha foi privada, pelas mãos dos perversos, de ser util no seu silencio aos de que della se soccorriam. A policia está empenhada em descobrir os autores da depredação.

ATROPELLADO NO LARGO DA GLORIA

Joaquim de Paula, cego, de 62 annos e morador á rua Vinte e Seis, n. 50, é um pobre que costuma ficar no largo da Gloria, o chapéo á mão, á espera de uma esmola.

Hontem, ao atravessar o largo da Gloria, Joaquim foi atropelado por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicado na Assistencia, foi internado no H. P. S.

O chauffeur causador do desastre fugiu.

TEVE O PE' ESMAGADO NUMA QUEDA DE BONDE

A victima foi hospitalizada

Hontem, á noite, quando tomava um bonde em movimento, na rua General Pedra, foi victima de uma queda, soffrendo esmagamento parcial do pé direito, o trabalhador Clavencio Ferreira, casado, de 38 annos, morador na villa São Sebastião, em Caxias.

Conduzido ao posto central de Assistencia, Ferreira recebeu ali os primeiros soccorros, sendo, logo depois, internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NOVA IGUASSÚ

Pagamento dos juros das apolices

Na sessão de 1º do corrente do Conselho Consultivo do Estado do Rio, por proposta do sr. dr. Vicente de Moraes, foi approvada unanimemente a conclusão do seu parecer relativo ao emprestimo para obras de abastecimento de agua no Municipio de Iguassú, no sentido de aconselhar que sejam pagos pela Prefeitura desse municipio os juros e amortisações dos titulos desse emprestimo, cujos portadores provem havel-os adquirido em bolsa.

A conclusão do referido parecer lido na sessão de 8 de fevereiro ppdo. está assim concebido: "A honestidade da administração publica do Estado não poderia acceitar, nem mesmo em principio, nem dar a sua approvação ás medidas que foram lembradas pelo sr. prefeito, propondo resgatal-as pela metade dos valores nominaes, nem tão pouco quando propõe deixar de pagar os juros já vencidos, aos seus legitimos possuidores". — Que horror, santo Deus, a propria autoridade administrativa lembrar ao Conselho Consultivo, a conveniencia de prejudicar os legitimos possuidores de apolices adquiridas em Bolsa, na melhor bôa fé, e que em tão má hora confiaram na honestidade da instituição remissa!...

Será que o prefeito cumpra o parecer da Commissão Revisora dos Contratos e do Conselho Consultivo, mandando pagar os juros (9 semestres!...) e as amortizações? — UMA LEGIÃO DE PREJUDICADOS. (M 1706)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Contra o lançamento por processo illegal

Referente a representação que o sr. Mozart da Gama dirigiu ao sr. ministro da Fazenda, o sr. director do imposto procurou refutar pela imprensa uma pequena parte della, apenas a que foi transcripta por diversos jornaes no começo do mez.

Por isto, é util a seguinte publicação:

O communicado do sr. Benedicto apenas justifica a conveniencia do Imposto de Renda em collocar-se contra o Regulamento e acima delle, dando força de lei ao pensamento do 2º escripturario da Recebedoria, ex-delegado geral, que SERIA expresso na reforma de 20 de junho de 1932, dec. n. 21.554, mas que não foi por falta de intelligencia e competencia do ex-delegado para redigir a lei, de sorte que o que resulta é que o processo adoptado não encontra apoio no regulamento e existe tão sómente em estado latente, na mentalidade dos funccionarios que o assistiram durante a elaboração daquella reforma.

Por isto será impresso e largamente distribuida em avulsos, dentro em breves dias, a representação — Contra o lançamento ex-officio por processo illegal.

(L 25973)

Academias & Escolas

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

(Provas parciaes (2ª quinzena de setembro)

Chamada para amanhã, 17:
1º anno — Introducção á sciencia do direito.
A's 10 horas: professor J. Pimenta — de 241 a 300 — Sala 1.
A' 1 hora — Professor Hermes Lima — de 1 a 50 — Sala 1.
Economia politica e sciencia das finanças:
A's 10 horas: professor Marcillo de Lacerda — de 301 em diante e transferidos — s. 2.
A' 1 hora — professor Leonidas de Rezende — de 51 a 100 — Sala 3.
2º anno — Direito civil:
A's 10 horas — Professor Sá Pereira — de 261 a 310 — sala 3.
A' 1 hora — Professor C. Sant'Anna — de 1 a 50 e transferidos — sala 3.
Direito penal:
A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 51 a 100 — sala 4.
A's 4 horas — Professor Roberto Lyra — de 181 a 230 — sala 5.
Direito publico constitucional:
A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 101 a 150 — sala seis.
3º anno — Direito civil:
A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães — de 1 a 50 — sala 4.
Direito publico internacional:
A's 4 horas — Professor Oscar Tenorio — de 101 a 130 e transferidos — sala 1.
4º anno — Direito civil:
A's 4 horas — Professor Arnoldo Fonseca — de 131 a 180 — Sala 3.
Direito judiciario civil:
A's 4 horas — Professor Guilherme Estellita — de 1 a 50 — sala 2.
— Chamada para terça-feira, 18 do corrente:
1º anno — Introducção á sciencia do direito:
A' 1 hora — Professor Hermes Lima — de 51 a 100 — sala 1.
Economia politica e sciencia das finanças:
A's 10 horas — Professor Marcillo de Lacerda — de 241 a 300 — sala 2.
A' 1 hora — Professor Leonidas de Rezende — de 1 a 50 — sala 2.
2º anno — Direito civil:
A's 10 horas — Professor Sá Pereira — de 311 a 360 — sala 3.
A' 1 hora — Professor C. Sant'Anna — de 51 a 100 — sala 3.
Direito penal:
A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 101 a 130 e transferidos — sala 4.
A's 4 horas — Professor Roberto Lyra — de 131 a 180 — sala 5.
Direito publico e constitucional:
A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 1 a 50 — sala 6.
3º anno — Direito civil:
A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães — de 51 a 100 — sala 4.
Direito penal:
A's 10 horas — Professor Ary Franco — de 151 a 200 — sala 5.
Direito ppublico internacional:
A's 4 horas — Professor Oscar Tenorio — de 1 a 50 — sala 1.
4º anno — Direito civil:
A's 10 horas — Professor Philadelpho Azevedo — de 1 a 50 — sala 1.
A's 4 horas — Professor Arnoldo da Fonseca — de 181 a 230 — sala 3.
Direito legal:
A's 10 horas — Professor Afranio Peixoto — de 51 a 100 — sala 4.
Direito judiciario civil:
A's 4 horas — Professor Guilherme Estellita — de 101 a 130 e transferidos — sala 2.

Curso de doutorado

3ª secção — 1.º anno — Criminologia — ás 10 horas — Professor Afranio Peixoto — s. 6.

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

O prefeito deste Districto, por decreto n. 5.089, de 29 de agosto passado, declarou de utilidade publica esta Escola.

O conselho technico-administrativo está convocado para o dia 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de resolver diversos assumptos de grande interesse para a Escola.

As provas parciaes deste mez começarão no dia 24, ás 6 horas, só sendo admittidos a prestal-as os alumnos quites até agosto.

COLLEGIO PEDRO II

Em virtude de haver adoecido um dos membros da commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, foi adiada a prova de arguição de these do candidato inscripto sob o n. 3, professor Cesar Dacorso Netto, que estava marcada para amanhã, 17.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Recebemos o numero 611 da "Revista Infantil", posta em circulação, como o vem fazendo ha longos quatorze annos, sempre com agrado da nossa petizada.

Traz variado texto de historietas illustradas, contos, retratos e desenhos dos seus pequeninos leitores, e um bem cuidado ponto de historia universal — Egypcios, chaldeus, assyrios e babylonios.

CENTRAL DO BRASIL

Esteve hontem, pela manhã, no gabinete da directoria da nossa principal via ferrea, o deputado Euvaldo Lodi, relator do orçamento da Viação, na Camara dos Deputados, o qual veiu falar ao coronel Mendonça Lima, para obter informações sobre o orçamento da Estrada.

— Vae servir no gabinete da directoria, o escripturario da 2ª divisão Dalcio da Costa Pimentel.

— Os trens nocturnos e rapidos mineiros, devido aos festejos de Congonhas do Campo, estão circulando com pequenos atrasos dos respectivos horarios.

— A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: filhas do Elias Euzebio, ex-ajudante; Izolina Carvalho Pereira e filhos, Maria de Souza e filhas, Florisbella Maria e Camilla Petronilla da Silva.

— O Conselho Nacional do Trabalho resolveu dar provimento ao recurso interposto por Francisco Isidro de Oliveira, negar provimento aos recursos interpostos por Alcebiades do Nascimento e Fernando Vaz, e julgar prejudicados os embargos offerecidos por Ernestino Affonso, contra a Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil.

OS PRIMEIROS RADIOTELEGRAPHISTAS DA CENTRAL DIPLOMADOS

Com a presença do director da Central do Brasil, do chefe do Trafego , coutros chefes de serviço, foi inaugurado hontem, ás 4 horas da tarde o quadro dos primeiros radiotelegraphistas da Central do Brasil, diplomados pela Repartição dos Correios e Telegraphos.

Falou em nome dos diplomados o radiotelegraphista Fraga.

NAS OFFICINAS DA LOCOMOÇÃO DA CENTRAL, VÃO SER REPARADOS 150 CARROS

Procedentes do interior, chegaram hontem, nas officinas da Locomoção da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, cento e cincoenta carros, afim de serem reparados com urgencia.

O ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMMERCIO

A sua proxima inauguração no Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, em despacho com o sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, esteve combinando os meios de ser ali installado um serviço de approximação directa entre exportadores e importadores, do Brasil e do estrangeiro.

Para isso, foi designado o sr. Waldemar Bandeira, secretario geral da Commissão de Exposições e Feiras, que procurará, de accordo com as instrucções recebidas, lançar no Rio de Janeiro o escriptorio de informações e vendas commerciaes, que tanto successo têm logrado na Feira de Bari.

O Departamento Nacional da Industria e Commercio já enviou a todos os interventores federaes questionarios, indagando tudo quanto possa esclarecer cada Estado, a respeito. Outra circular, tambem, foi remettida a todas as firmas exportadoras do Brasil, fazendo perguntas analogas. Por fim, um novo inquerito desse genero vae ser feito junto a todas as Associações Commerciaes e Industriaes do paiz.

Com isso, visa o Departamento Nacional de Industria e Commercio poder ter em sua séde todos os dados que se referirem aos productos, suas cotações nas varias praças, em cada momento e com as respectivas modificações que se derem, condições de venda, prazos de entrega, quantidade disponivel, bem como indicações de artigos possiveis de industrialização mas ainda seu mercado, etc. etc.

Quanto á parte que se refere ao exterior, circulares serão dirigidas a todas as Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil e a todos Consulados do Brasil no estrangeiro, diligenciando saber egualmente tudo quanto possa interessar a esse intercambio.

Desse modo, o novo Serviço estará em condições de facilitar a approximação directa entre productores e commerciaes no Brasil e entre os consumidores e exportadores do Brasil com os do exterior. Desde já o Departamento da Industria e Commercio, está acceitando com todo empenho as informaçeõs que lhe queiram espontaneamente prestar Companhias, Syndicatos, Emprezas, firmas individuaes, de exportação e importação, sobre o assumpto.

Ainda de accordo com as instrucções do sr. Agamemnon Magalhães, logo que seja possivel, o Departamento da Industria e Commercio confeccionará uma folha de informação que, semanalmente, será dada á publicidade pela imprensa. O novo serviço muito concorrerá para os productores e os consumidores possam orientar-se devidamente em seus negocios escapando a interferencia estranha, que lhes acarretarão prejuizos ou limitações de lucros. Por sua vez, o commercio estrangeiro terá através da palavra official, indicações seguras sobre o campo economico em que forem agir em nossa patria. Todo esse serviço será absolutamente gratuito.

EXPOSIÇÃO DE LITERATURA INFANTIL

Sob a presidencia do professor Lourenço Filho, realizou-se hontem a sessão de encerramento dessa exposição, que, durante des dias consecutivos, levou á séde da Associação Brasileira de Educação quantos entre nós se interessam pelo importante assumpto. Usou da palavra, fazendo a resenha das actividades desenvolvidas nesses dias, a presidente da commissão organizadora, d. Armanda Alvaro Alberto. Passando em revista a demonstração que se encontra nos mostruarios da A. B. E. sobre a preoccupação dos povos estrangeiros em relação ás leituras infantis, estudou as causas economicas e sociaes que inferiorizam a nossa producção no genero, embora já se possa assignalar promissor progresso nos ultimos cinco annos, tanto no Rio de Janeiro, como, principalmente, nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Terminou por solicitar a assignatura dos presentes e demais interessados no appello que a A. B. E. vae novamente dirigir aos editores nacionaes no sentido de se empenharem com os educadores na solução das varias causas do atrazo do livro infantil brasileiro.

Amanhã, na sessão publica do conselho director, ás 5 1|2 horas, será discutido esse assumpto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Departamento do Rio de Janeiro

Curso de mathematica — Será iniciado, na quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 5 1|2 horas, o curso gratuito para os socios da ABE sobre o "Eusino da mathematica na escola primaria", a cargo da professora Alfredina de Paiva e Souza, assistente da Escola de Professores do Instituto de Educação.

Para esse curso, que terá feição pratica, foi organizado o seguinte programma:

I — Breve resumo da historia da mathematica. Origem do systema de numeração, algarismo e notações que hoje usamos. II — A evolução do ensino do calculo na escola elementar technica de applicação social e disciplina formal, o calculo na escola tradicional. Valor social do calculo. III — Fundamentos psychologicos do ensino do calculo. IV — O calculo na escola nova. Objectivos do ensino do calculo na escola primaria. Organização de programmas. Interpretação e applicação do programma do calculo. — V — Discussão. VI — Methodos do ensino relação do calculo com as outras disciplinas do curriculum. Projectos geraes e parciaes, permittindo a redescoberta de propriedades mathematicas. VII — Discussão. VIII — Problemas e exercicios systematizados. Jogos e material didactico. IX — Discussão. X — Os testes em mathematica. XI — Discussão.

As aulas serão duas vezes por semana, das quaes uma das 5 1|2 ás 6 1|2, as outras em dia por determinar. As inscripções, em numero reduzido, acham-se abertas na séde da A. B. E., á avenida Rio Branco n. 91, 10º andar.

Conselho director

Realiza-se na proxima segun
Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, a reunião semanal do conselho director da ABE. Para a boa marcha dos trabalhos, o presidente em exercicio solicita o comparecimento de todos os membros do referido conselho.

Curso de inglez

O professor A. Carneiro Leão, professor do Collegio Pedro II, dará, na séde da Associação Brasileira de Educação, um curso de inglez, obedecendo o seguinte horario: segundas, quartas e sextas, das 5 ás 6 horas. Esse curso, que será para um numero limitado de alumnos, terá inicio em outubro proximo

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada", film da Allianz.
BROADWAY — "Quatro irmãs", film do R. K. O. Radio.
GLORIA — "A casa de Rotschild", film da United.
IMPERIO — "Nevoa do Mysterio", film da First.
ODEON — "Alta roda", film da First.
PALACIO THEATRO — "A espiã treze", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Toda tua", film da Paramount.
PARISIENSE — "Ao soar do clarim" e "A cartomante".
REX — "Quatro irmãs", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O gato e o violino".
HADDOCK LOBO — "Wonder Bar" e "Vida bohemia".
MASCOTTE — "Idolo branco". "Vida de estrella".
NACIONAL — "Escandalos romanos".
PRIMOR — "A cartomante" e "Um homemzinho valente".
POPULAR — "De bom tamanho", "O segredo das selvas", "Companheiros errantes" e "O trem cyclonico".
PARIS — "Mulheres e homens", "Diluvio" e no palco, "Estudante em apuros".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Francisco Carneiro Monteiro Salles, predio á rua Felix da Cunha, 32 e 34, por 120:000$; Julio Castro Bastos, predio á rua Ministro Viveiros de Castro, 154, por 130:000$; Fouad Couny Safadi, predios á rua Alvaro Miranda 137 A, 143, 143 A-1 e 143 A-2, por 26:000$; Maria dos Santos Pires, predio á rua Lins de Vasconcellos, 337, por 22:500$; Valentim Dieguez, terreno 12x35, á rua Visconde de S. Vicente, por .... 18:000$; Arnaldo de Amorim Loyo, terreno 10x15, á rua Irineu Marinho, por 20:000$; Orestes Ervalino, predio á rua Gonçalves, 57, por 15:000$; e Julio de Moura Rollim, predio á rua Piratiny, 77, por 35:000$000.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 14 do corrente attingiu a somma de 536:647$100 para mais 56:004$600, sobre egual data do anno passado.

Alliança Politica dos Militares Reformados

Reune-se amanhã ás 8 horas da noite, á rua Camerino 99, sobrado, os socios da Alliança Politica dos Militares Reformados, para approvarem os estatutos dessa agremiação e elegerem os candidatos da classe ás proximas eleições federaes e municipaes.

Sendo de vital interesse para a grande classe dos militares reformados e inactivos em geral o resultado dessa assembléa, que marcará o inicio da união de todos na defesa de seus direitos e reinvindicações, o almirante Deolindo Maciel, pede o comparecimento de todos os reformados quer do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DA PRODUCÇÃO

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do ministro Odilon Braga, o Conselho Technico da Producção, para continuar a tratar do ante-projecto de lei de padronização compulsoria dos productos destinados á exportação, organizado pelo Conselho Federal do Commercio Exterior.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, trinta e nove passagens na importancia de 1:976$900.

Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Viação quatro passagens, na importancia de réis 252$700 — Ministerio da Guerra, quatro na quantia de 167$000 — Ministerio da Marinha, duas, por 190$000 — Ministerio da Justiça duas no valor de 142$100 — Ministerio da Fazenda, uma, a réis 92$400 — Ministerio do Trabalho vinte e seis, num total de réis 1:132$600.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO E AS HYPOTHECAS DE PREDIOS URBANOS

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao presidente da Camara de Reajustamento Economico, um telegramma dos agricultores de Pirajú, Estado de São Paulo, a respeito de hypothecas de predios urbanos.

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PESCA

Succedem-se as reuniões preparativas

Com o intuito de estudar, debater e divulgar os importantes, assumptos em que a pesca se desdobra como expressão de riqueza do mais alto valor economico, está organizado nesta capital o Primeiro Congresso Nacional de Pesca, cuja terceira reunião preparatoria realizar-se-á na sexta-feira 28 do corrente, ás 8 1|2 da noite, na Liga da Defesa Nacional, Syllogeu Brasileiro.

Serão distribuidos nessa occasião, ás commissões especiaes, mais algumas theses offerecidas á consideração do referido congresso. Sobem a mais de cincoenta esses trabalhos, que essas commissões estão estudando, todos interessantes e opportunos. Além do sque já foram recebidos, o professor Gliesch da Escola de Engenharia de Porto Alegre remetteu duas memorias de valor scientifico, sendo uma sobre a "Fauna aquatica de Torres" e outra sobre "O papel de uma estação biologica maritima"; o dr. Frederico W. Freise, sobre "A importancia da conservação dos mangues como viveiros de peixes"; o dr. Oscar da Cunha, sobre "Finalidades dos entrepostos federaes da pesca e o reajustamento economico"; o capitão de mar e guerra Frederico Villar mais duas: a primeira, sobre as estatisticas do pescado — bases essenciaes da orientação administrativa do governo e das industrias aquaticas; a segunda sobre "cercadas, curraes e cacurys; um crime contra a nação".

O dr. Nunes Pereira apresentou uma memoria sobre a pesca no Rio Grande do Norte. O dr. F. de Paula Machado escreveu tambem uma memoria sobre os tamoyos, pescadores da Guanabara.

Causou uma forte impressão á mesa do congresso a memoria apresentada pelo pescador Rubens Antonio da Silva, desta capital, sobre "O tucun factor economico", que foi muito apreciada.

Após a distribuição dos novos trabalhos recebidos depois da ultima reunião, terá lugar a segunda série de pequenas palestras de propaganda e educação.

Falarão, o dr. Belfort Vieira, representante do Club de Engenharia, sobre "Portos de pesca no Brasil"; o dr. Alceu de Carvalho, sobre "Codigos de pesca"; o dr. Messias do Carmo sobre "Problemas do saneamento do nosso litoral e trabalhos nesse sentido realizados pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil"; o conde Nicolau Debané, antigo consul do Brasil no Egypto, falará sobre "A arte de comer o peixe, e a sua philosophia", offerecido ás senhoras brasileiras.

Nesse dia, o Primeiro Congresso Nacional de Pesca renderá uma especial homenagem á Fundação Rockefeller, na pessoa do dr. F. Lopes, director dos seus serviços no Brasil, devendo comparecer a essa reunião os directores e alumnos da Escola Anna Nery e da Faculdade de Medicina desta capital.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

HOJE — A's 15 horas — HOJE

5ª VESPERAL DE ASSIGNATURA

ULTIMA RECITA DE

GIOCONDA

GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA

GINA CIGNA — EBE STIGNANI — AMALIA BERTOLA — AURELIANO MARCATO — CARLO TAGLIABUE — JOSE' SANTIAGO FONT

REGENTE: ANGELO FERRARI

GRANDE BAILADO

Preços: Frizas e Camarotes, 440$; Poltronas, 70$; Balcões nobres A, B e C, 55$; Ditos de outras filas, 45$; Balcões A, B, e C, 40$; Ditos de outras filas, 35$; Galerias A e B, 25$; Ditas de outras filas, 20$; — Sello incluido.

Terça-feira, 18 - ás 20,45 hs. - Terça-feira

14ª RECITA DE ASSIGNATURA

ESPECTACULO EXCEPCIONAL

IL TROVATORE

de G. VERDI

GINA CIGNA — EBE STIGNANI — REIS E SILVA — VICTOR DAMIANI COLOMBO — NELLO PALAI — L. SARGENTI — E. GIUNTA

REGENTE: ANGELO FERRARI

GRANDE ESPECTACULO DE BAILADO

A PAZ — Bailado do Mº. Francisco Braga
Choreographia de Maria Olenewa
IMBAPARA — Bailado do Mº Lorenzo Fernandes
Choreographia de Maria Olenewa
JURIPARI — Bailado do Mº Villa Lobos
Choreographia de Serge Lifar
AMAZONAS — Bailados do Mº Villa Lobos
Choreographia de Valery Oeser

Preços: Poltronas, 80$; Balcões nobres A e B, 80$; Ditos C, D, E e F, 70$; Ditos de outras filas, 55$; Balcões A, B e C, 45$; Ditos de outras filas, 35$; — Sello a cargo do publico.

NO THEATRO

CARLOS GOMES

pela homogenea e afinadissima COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS apresentação da modernissima, dynamica e original comedia norte-americana, em 3 actos e 8 quadros:

HOJE E AMANHÃ:

ultimas representações da fina comedia de Wanderley

ULTIMA LOUCURA

As sessões serão ás 8 e ás 10 horas, sendo que HOJE ás 3 horas haverá MATINÉE.

A MULHER QUE EU ACHEI!...

(The fonded wooman)
em brilhante traducção de M. André.
"A MULHER QUE EU ACHEI"
é uma peça que tem todas as bellezas dos melhores films americanos.

Revoluciona a technica theatral. Empolga e deslumbra. Emociona. Faz rir. Encerra uma critica notavel á Sociedade. Tem "gangsters", tem Policia, tem Amor... e tudo quanto ha nos films americanos!

Movels: Casa Ayres — Av. Mem de Sá, 37.

MEU BRASIL

ESPECTACULOS TYPICOS E FAMILIARES

(Edificio Góes) — Na Cinelandia

HOJE — HOJE — Vesperal ás 15 horas e 16,30 — E á noite, ás 20 e 22 horas

BANDEIRA NACIONAL

Revuette humoristica e de costumes. Um acto e 21 quadros, dos ases LUIZ PEIXOTO e ARY BARROSO.

GGrandioso exito de gargalhadas.

Amanhã, á noite, ás 20 e 22 horas.

Poltronas, 4$000. Camarotes, 22$000

ESMOLAS

De A. M. F. recebemos a importancia de 100$000, (cem mil réis), para ser distribuida aos pobres soccorridos por esta folha.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

RIVAL — "A canção da felicidade" comedia de Oduvaldo Vianna (A musica da canção é de Ary Barroso). Interpretes principaes: Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Vanda Marchetti, Olavo de Barros, Edith Moraes, Roque da Cunha. A seguir "O ultimo lord".

—:—

CARLOS GOMES — "A ultima loucura", comedia de José Vanderley. Interpretes. Restier Junior, Aurora Aboim, Attila de Moraes, Hortencia Santos, Conchita Moraes, Cora Costa, Depois de amanhã. "A mulher que eu achei", traducção de M. André.

—:—

RECREIO — "Cala a bocca, Etelvina", comedia de Armando Gonzaga — Protagonista Gui Martinelli. Nos outros papeis Lucilio Peres, Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Armando Rosa.

Depois de amanhã — "Amor não ri", traducção de Restier Junior.

—:—

CASA DE CABOCLO — "Primavera de Caboclo", peça regional de Duque e De Chocolat. Interpretes Dina Marques, Jararaca, Ratinho, Mattos, Marchelli, Calheiros, Maria Isabel, Durvalina e Antonietta Mattos.

—:—

MEU BRASIL — "Bandeira Nacional", revista de Luis Peixoto e Ary Barroso. Interpretes Ismenia dos Santos, Luiza Fonseca, Walkiria Moreira, Alvim Castro, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Arthur Costa, etc.

—:—

CASINO DA URCA — Constituiu um successo completo a estréa, no Casino da Urca, das "Sara Mildred Strauss Dancers", excedendo a todas as espectativas.

As seis encantadoras artistas vindas directamente de Nova York para o elegante centro de diversões, apresentaram numeros verdadeiramente sensacionaes, provocando ruidoso applausos na escolhida assistencia que enchia literalmente os dois amplos salões do grill-room da Urca.

Foi um espectaculo de arte magnifico esse que as seis lindas americanas proporcionaram á sociedade chic do Rio, espectaculo que proseguirá ainda por muitas noites.

No mesmo programma a figura incomparavel de Josephina Penã despertou os mesmos enthusiasmos, na interpellação primorosa de suggestivas canções.

—:—

TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jurk será submettido a julgamento o réo Francisco Marques de Araujo.

A renda diaria das delegacias fiscaes da — Prefeitura —

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas delegacias fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 22:889$300.

A proxima sessão da Academia de Sciencias de Educação

Quarta-feira, ás 5 1|2 horas, reunir-se-ão, em sessão ordinaria, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação. Na primeira parte, que será franqueada ao publico, o academico professor Moncorvo Filho fará uma communicação subordinada ao thema: "Suicidio de menores e educação".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

Designação dos dias de posse dos novos academicos eleitos. Transferencia de um membro correspondente nacional para o quadro dos effectivos. Trabalho das commissões technicas. Organização da revista da Academia. Séde definitiva para a corporação. Debate em torno ás communicações dos professores Julio Nogueira e Teixeira de Freitas.

UM DESASTRE FERROVIARIO NO ESPIRITO SANTO

Victoria 15 (Havas) — São agora conhecidos nesta capital pormenores do desastre ferroviario occorrido nas proximidades da estação Dona America. O trem especial de carga que viajava de Campos com destino a Cachleiro do Itapemerim descarrilou e tombou na curva proxma daquella estação.

Teve morte instantaea o foguista e um guarda-freios veio a fallecer pouco depois em consequencia dos graves ferimentos recebidos. Ficaram feridas cinco pessoas. A causa do desastre não está ainda esclarecida de maneira positiva.

Ainda não foram pagas as diarias do pessoal dos Telegraphos e Illuminação da Central do Brasil

O pessoal dos Telegraphos e Illuminação da Central do Brasil está com suas diarias em atrazo havarios mezes. Embora dependa esse caso dt condições, com certeza de ordem administrativa por difficuldade do momento era justo que fossem feitas as folhas, aliás pequenas, aquelles modestos empregados da nossa principal ferrovia.

O juramento á bandeira do Tiro de Guerra n. 7

Com a presença de autoridades militares e civis, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na praça Barão de Drumond, o juramento á bandeira dos reservistas deste anno pelo Tiro de Guerra n. 7. A noite ser-lhes-á offerecido, na séde do mesmo, á avenida 28 de Setembro n. 165, uma festa dansante, com inicio ás 9 horas da noite.

CIUME SANGUINARIO

Abateu a companheira e um pobre homem, — por suspeita —

AMBOS ESTÃO, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

Um dos recantos pitorescos e pouco conhecidos da nossa bella capital é, incontestavelmente, a barra da Tijuca.

E ali se juntam, harmonicamente, a simplicidade da natureza com a da sua gente.

A população que ali reside, em sua quasi totalidade, é pobre; pescadores e pequenos lavradores, que do mar e da terra tiram os recursos indispensaveis para viver.

A doce quietude dos moradores daquelle feliz recanto, que, pela sua vida simples, parece viver a milhares de leguas de uma cidade cosmopolita como o Rio, foi, hontem, violentamente quebrada por uma brutal scena de sangue.

Nada presagiava um desfecho tragico para aquelle casal. Vicendo, ha annos juntos, numa edade em que o raciocinio supera os impulsos, é verdade que, de quando em vez, contendiam, mas viviam relativamente felizes.

Todavia, elle alimentava pela sua companheira ardoroso affecto, amargado, porém, por forte ciume.

De quem e por que? Elle mesmo não sabia. Sua companheira era honesta, elle o reconhecia, mas via, sempre, rondando-a, fantasmas que tentavam destruir sua felicidade.

Por isso, a desavença.

Dada, porém, a conducta da mulher, nenhum vizinho calculára, jámais, que aquella união fosse destruida pela fórma violenta e irrazoavel por que foi, hontem. E, ainda outra pessoa, que nada tinha a ver com o caso, por simples suspeita do moderno Othelo, foi tambem attingida pela sua colera.

O local onde occorreu a scena, consequencia do estado doentio do animo de um individuo, é conhecido como Rio das Pedras, na Barra da Tijuca, nos confins de Jacarépaguá.

Foram seus personagens: Sylvino Rodrigues Alvarenga, empregado da Prefeitura; sua companheira, a viuva Alice Pereira de Freitas, de 50 annos de edade; e Olegario Martins, de 53 annos de edade.

Este ultimo, que é de côr preta e cozinheiro, é empregado do sr. Cizenando Ribeiro, proprietario de um sitio, naquella localidade.

Sylvino reside com Alice numa modesta casa á estrada da Tijuca, separado do sitio do sr. Cizenando, apenas por cerca de 500 metros.

Afóra as questiunculas motivadas pelo ciume infundado de Sylvino, o casal vivia pobremente, porém sem qualquer dissenção grave.

Ha algum tempo, sem que houvesse qualquer causa razoavel, Sylvino vinha alimentando forte ciume de Alice com Olegario.

Isso lhe entrára na cabeça, e não havia argumento, por mais solido que fosse, de sua companheira, que lhe fizesse desvanecer essa tolice.

— Tenho notado que revelas muita attenção para com o Olegario.

— Que tolice, Sylvino. Então, eu, depois de velha, ia olhar para um homem qualquer, como mocinha inexperiente!

Apezar disso, não cessava o ciume.

Se Olegario passava por deante da casa de Sylvino, e este via, era o bastante para uma desagradavel scena entre elle e Alice.

— O Olegario passou por aqui, por tua causa! Tenho razão ou não?

— Estás louco, homem! Então ninguem mais póde passar pela rua?

Isso se repetiu por muitas vezes. E mais uma vez, hontem.

Ante os protestos razoaveis de Alice, seu companheiro foi para o fundo do quintal. Parecia, a Alice, que a tempestade estava conjugada.

De pouca duração, foi, porém, a bonança.

Quando menos suppunha, surgiu em sua frente, colerico, ameaçador, de facão em punho, Sylvino.

O homem parecia alucinado.

As exclamações de Alice não o acalmaram. Em vista disso, ella, apavorada, tentou fugir.

Explodiu, então, a colera de Sylvino

Indo em sua perseguição, desfechou terrivel golpe de facão na companheira.

Fundamente attingida no pescoço, e logo depois por outros golpes no braço esquerdo, no hombro e na nadega, ella baqueou.

Não cessou, com isso, a exasperação do homem. Dominado pela vertigem de sangue, sacou do punhal e desfechou um ultimo golpe na companheira caida. Seria o golpe de misericordia.

Alice, ensanguentada, jazia immovel, no chão.

Indo ao seu quarto, empunhou uma espingarda de caça. Queria completar sua vingança de doente mental. Queria exterminar, tambem, aquelle que, apenas em sua mente era amante da sua companheira.

E assim, seguiu para o sitio proximo.

Deu volta á casa e foi á porta da cozinha, onde Olegario devia estar trabalhando. E estava.

Bateu. Olegario, sem prevêr o que o aguardava, abriu. Já Sylvino, arma á cara, o alvejava.

Attingido no peito por forte carga de chumbo, o pobre homem baqueou. Sylvino, com o facão, ainda lhe deu varios golpes na cabeça.

Só então, satisfeito seu ciume, applacada sua colera, Sylvino tratou de fugir.

Os gritos de Alice, pedindo soccorro, tinham attraido vizinhos. Emquanto estes procuraram, estupefactos, inteirarem-se do que tinha havido, Sylvino praticava o segundo crime.

Não tardaram, pois, os pedidos de soccorros para os dois feridos.

Dada, porém, a distancia do local, algum tanto demorou a ida de uma ambulancia da Assistencia.

Constatada a gravidade dos ferimentos recebidos por Alice e Olegario, ambos foram transportados directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficaram internados.

O commissario Rangel, de dia ao 26º districto policial, inteirado da grave occorrencia, seguiu logo para o local.

Não foi facil á autoridade, a ida a Rio das Pedras, pela deficiencia de communicações. Lá chegado, elle se inteirou de todo o occorrido e tomou as providencias que se faziam necessarias, encetando diligencias para a captura de Sylvino.

No Prompto Soccorro, continuam os dois feridos, em tratamento. O estado de ambos é grave, havendo, todavia, esperanças de salvarem-se.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM ARMAZEM

Hontem, cerca da meia-noite, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 67 da rua do Escorrega, onde funcciona um armazem de seccos e molhados.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes enviaram ao local um soccorro, sob o commando do capitão Guimarães.

Ali chegando, porém, pouco trabalho tiveram os soldados do fogo, pois as chammas, que estavam em inicio, foram logo abafadas a baldes dagua.

O commissario Quirino, de serviço na delegacia do 9º districto, tomou conhecimento do facto.

UMA QUEIXA CURIOSA

Afinal o Generoso não era conhecido no Hotel Cruzeiro

Gustavo Generoso da Fonseca, mineiro, recentemente chegado do municipio de Peçanha, apresentou uma queixa muito curiosa, ao 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Pereira Gestal.

Disse elle que, tendo chegado de Minas, ha quatro dias, hospedou-se no Hotel Cruzeiro, nesta capital. Desejando, porém, avistar-se com um parente, que sabe residir á rua Benjamin Constant, em Nictheroy, resolveu transferir-se para a capital fluminense, com as suas duas malas de viagem.

Na barca, encontrou-se o Generoso com um rapaz que se fez seu conhecido e mostrando-se interessado pela sua situação, indicou-lhe a Pensão Almeida, onde residia.

Atracando a barca em Nictheroy, o rapaz levou as malas do Generoso, dizendo que as entregal-as a um carregador.

Desembarcando, o queixoso perdeu de vista o rapaz e as malas. Cansado de esperar, indagou onde era a Pensão Almeida e lá chegando, soube que ali não havia nenhum hospede com os signaes do moço.

O Generoso disse ainda ao delegado que nas malas, entre as roupas e outros objectos, havia um relogio "Pateck Felippe", 4:600$000 em dinheiro e um cheque ao portador contra o Banco do Brasil, no valor de 20:000$000.

A policia fluminense, depois de providenciar para que o Banco do Brasil apprehendesse o cheque de 20:000$000, apurou que o Generoso, nunca esteve hospedado no Hotel Cruzeiro...

DESENTENDERAM-SE, TODOS

E no fim, ficaram tres feridos

Hontem, á noite, o soldado numero 135, do 1º R. Artilharia de Dorso, Durval Soares, vulgo "Boby", foi visitar sua irmã Nadir Soares Manhães, de 23 annos, casada com o individuo Noval Thomaz Antonio Manmães, e residentes á rua Javary, 26.

"Boby" foi acompanhado por tres collegas, e lá encontrou Ernesto Pinto Magalhães.

Por qualquer motivo, todos elles se desentenderam e "Boby" e seus companheiros aggrediram Nadir, Noval e Ernesto, ficando todos feridos a faca e a páo.

Em poz a aggressão, "Boby" e seus amigos se puzeram em fuga, e os feridos, soccorridos pela Assistencia do Meyer, foram á delegacia do 23º districto e apresentaram queixa ao commissario Guilherme.

SCENA DE SANGUE NAS NEVES

Um operario baleado

Hontem, á noite, achavam-se no botequim de Waldemar Vidal, situado á rua Covanca n. 275, nas Neves, o operario Isaias da Silva e o individuo conhecido pelo vulgo de "Julio do Botequim".

Em dado momento surgiu, entre os dois, uma desintelligencia.

Em meio á contenda, "Julio do Botequim", sacando de um revólver, disparou um tiro contra Isaias, que, attingido pelo projectil no abdomen, ficou gravemente ferido.

A victima foi transportada para o Servio de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Um concurso de cartaz

Está despertando merecido interesse, nos meios artisticos, o concurso de cartaz, com o objectivo de fixar a attenção dos nossos desenhistas e pintores, nessa especialidade de divulgação artistica. Esse concurso realizar-se-á na séde da A. B. I., onde estão abertas as inscripções desde hontem, se prolongando até o dia 5 de outubro. Nesse concurso serão distribuidos tres premios em dinheiro: um de 1:000$000, o segundo de 300$000 e o terceiro de 200$000.

O jury será constituido dos srs. Archimedes Memoria, Celso Kelly, Herbert Moses, deputado Milton de Carvalho, e Nobrega da Cunha. Os premios serão dados pela "A Capital".

O CLASSICO GUTURITY VENCIDO POR CHANCE SUNN

Belmont Park, 15 (Havas) — "Chance Sunn", das coudelarias Jewindener, ganhou o premio classico "Guturity", de 100.000 dollares, considerado o mais importante do mundo.

"Dark Secret", que chegou em segundo logar, ganhou o premio "Gold Cup".

OS DEBATES NA CAMARA

Como repercutiu a renuncia do sr. Irineu Joffily

A Camara teve hontem um sabbado de debates politicos. Os discursos se succederam, mas nenhuma questão importante foi examinada.

A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, com 42 deputados.

PELA ORDEM

A acta foi approvada, e falaram pela ordem os srs. Henrique Dodsworth e Bergamini. O sr. Dodsworth lembrou que a Camara approvara um requerimento de que era primeiro signatario, pedindo informações sobre a situação financeira da Prefeitura, e suas relações com o Banco do Brasil. Accrescentou que, no dia seguinte, a Camara approvou outro requerimento, do sr. Amaral Peixoto, tambem pedindo informações sobre a mesma situação financeira. E disse que, lôgo em seguida, enviou a Prefeitura á Camara um relatorio, attendendo parcialmente ao pedido. Lembrava isto á Camara, para accentuar que as informações ainda não tinham sido prestadas.

Em rigor, não estava reclamando contra a demora. Estava tão sómente lembrando que ainda deviam ser prestadas.

O sr. Bergamini leu uma carta, que recebeu, denunciando que a hora do "Radio-Nacional" se vem referindo tumultuariamente aos trabalhos da Camara. E a carta suggeria uma ligação da Camara na hora do "Radio-Nacional", para certificar-se da denuncia. E sobre essa carta, accentuava o sr. Bergamini, é que apoiava um requerimento, que enviava á Mesa, pedindo informações ao Ministerio da Justiça, sobre quanto se despendia com a hora do radio nicional, como ainda a relação dos que recebiam por esse serviço.

A EXPOSIÇÃO DO SR. MINUANO DE MOURA

Depois, teve a palavra o sr. Minuano de Moura, na hora do expediente, continuando a exposição, que vinha fazendo, em defesa da sua attitude, na politica do Rio Grande do Sul. Foi aparteado pelo sr. Adalberto Corrêa, que lhe apoiava as considerações.

O sr. Minuano de Moura apreciou particularmente a attitude do directorio central do Partido Libertador, considerando ao mesmo tempo a conducta de outras collectividades politicas do seu Estado. Disse inicialmente que a commissão mixta da Frente Unica não tinha em absoluto força legal, nem estatutaria, para interferir no mandato dos representantes dos Partidos do Rio Grande do Sul, e maximé do Partido Libertador. E passou a tratar das faltas commettidas pelo directorio central deste ultimo partido, não zelando pelas decisões soberanas do congresso partidario. E disse que a falta maxima desse directorio foi quando proclamou, em sua ultima reunião, em Rivera, sua adhesão á candidatura, á presidencia da Republica, do general Góes Monteiro. Ponderou que o seu partido tinha tradições civilistas, tradições democraticas, que não podiam ser assim desprezadas, proclamando-se uma candidatura que tinha o prestigio simplesmente da espada. E então lembra a entrevista que deu ao "Correio da Manhã", fixando a palavra de legitimo representante do Partido, que só se poderia manifestar em época opportuna.

E relembra os entendimentos e conciliabulos de que participou. Accentúa que ora condemna a attitude do seu partido, ou, melhor, do directorio, que não mais o representava. E abre um parenthesis para dizer que diverge, ainda mais agora, da Frente Unica, com o proposito, em que se está, de entregar a direcção dos libertadores ao sr. Borges de Medeiros. E esclarece a sua attitude, recusando o seu voto ao nome do sr. Borges, para presidente. E disse que a sua attitude foi levada ao conhecimento do sr. Mauricio Cardoso. Dissera a este, com a marcha que iam tomando os acontecimentos, que de modo algum se contasse com o seu voto, ou sua homenagem ao sr. Borges de Medeiros. E do mesmo modo, fiel ás tradições do seu partido, de modo algum se incorporaria, na assembléa, como declarou ao sr. Christiano Machado, como votante, para presidente da Republica, no nome do general Góes.

O sr. Minuano de Moura, frizando que tanto o directorio central, como a Commissão Mixta, se haviam divorciado das tradições do Partido Libertador, accentúa que esta jámais deu o menor auxilio a elle, como representante. Entretanto, quando da morte de Waldemar Ripoll, lhe dirigiu uma proclamação, em cujo bojo vinha a imputação do facto nefando a individualidades politicas do Rio Grande. Mas, recebendo a incumbencia, de prompto respondeu, promptificando-se a executar a missão que lhe commettiam, não obstante a rigidez do regimento. E consultada se podia dar a autoria da proclamação a toda a Frente Unica, no que estavam de accordo os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Costa. Tambem pedia autorização para não dar ao protesto o caracter de exploração politica. Mas, como resposta, teve este laconico despacho: "Em relação ao assumpto que motivou vosso telegramma de 3 do corrente, pedimos aguardar até segunda ordem".

Mas o orador, como demorasse essa segunda ordem, e tivesse opportunidade de occupar a tribuna, replicou, lastimando que tivesse autorização, quanto antes, para tratar da questão, na fórma solicitada. E insistiu para que viesse a autorização, tanto mais quanto os srs. Mauricio e Adroaldo estavam de accordo com o seu ponto de vista. E dá conhecimento da resposta a essa nova consulta, em que se dizia que todos concordaram com as ponderações do orador, mas já havia passado a opportunidade.

O sr. Minuano de Moura diz que não quer commentar o caso. Mas esclarece que era seu desejo ver amplamente debatida, no congresso do seu partido, a sua attitude, onde cairia convencido ou vencido. Mas o sr. Pilla quiz decidir por sua autoridade, tão sómente. E evoca a situação de alguns da Frente Unica, aquinhoados com boas situações, emquanto os libertadores amargavam.

O sr. Minuano de Moura examina minuciosamente suas relações com a Frente Unica, e aprecia a attitude do sr. Baptista Lusardo. E' quando o sr. Adalberto Corrêa o apartea, para pôr em duvida a bravura do sr. Lusardo, lembrando a situação, em que, á frente do maior conjunto militar, se entregou. O sr. Minuano de Moura attendia o juizo do seu collega. E ha o seguinte dialogo:

O sr. Minuano de Moura — Não podendo ser fiel aos factos, quero, ao menos, ser fiel ao que sei. E é o seguinte: as armas, ali, eram em numero de quatrocentas e sessenta. A força, pelo improviso da organização, era diminuta. Assim, quando o sr. Lusardo, cumprindo as ordens do sr. Raul Pilla e Borges de Medeiros entregava as suas armas, não praticava o gesto que o nobre deputado lhe quer attribuir.

O sr. Adalberto Corrêa — Declaro ao nobre collega que quatrocentas e sessenta armas, no municipio de Vaccaria, do povo mais bravo do Estado, constituiam força sufficiente para permittir que se cumprisse a palavra empenhada com São Paulo.

O sr. Minuano de Moura — Desejo frisar que essas forças se compenetraram de que não seria mais possivel dar qualquer concurso material a São Paulo. Esses homens, entretanto, continuavam, dia a dia, a prometter um auxilio que não poderiam prestar. E só a titulo de desatino interpreto essa attitude, porque não acredito que, conscientemente, elles quizessem praticar a maldade que fizeram, levando, á custa do seu arrependimento ou de seu remorso, a desgraça a varios pontos do Estado e contribuindo para que São Paulo, cada vez mais, sacrificasse as vidas dos seus bravos na feliz expectativa de uma ajuda do Rio Grande do Sul.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes de terminar o nobre orador poderia revelar á Camara a razão principal, a unica razão encontrada, pelo sr. Mauricio Cardoso para renunciar o logar de representante da Frente Unica nesta Casa. V. ex. sabe qual seja, porque elle a declarou a innumeros amigos.

O sr. Minuano de Moura — Acredito que o nobre collega está equivocado. Na primeira parte do meu discurso, já me referi a isso.

O sr. Adalberto Corrêa — Innumeros deputados desconhecem o facto. Assim, v. ex. poderia repetil-o.

O sr. Minuano de Moura — O ponto a que v. ex. quer chegar, já foi por mim tratado na primeira parte do meu discurso, affirmando que o sr. Mauricio Cardoso não encontrava um motivo certo para justificar a sua renuncia, mas, certamente, não era por ideologia. V. ex., aliás, como sei, conhece melhor o facto, de que tive conhecimento por intermedio de um amigo, o qual pediu que o não revelasse da tribuna. Segundo v. ex. me communicou, o sr. Mauricio Cardoso declarara que se fosse homem rico, se tivesse recursos para viver no Rio de Janeiro, independente do subsidio, teria ficado nesta Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Sim: não deixaria de vir cumprir o seu dever no posto de combate...

O sr. Minuano de Moura — V. ex. póde dar o seu testemunho, porque ouviu. Eu não.

O sr. Adalberto Corrêa — Isso é verdade.

O sr. Minuano de Moura — Agora, sr. presidente, antes de terminar, desejo esclarecer essa minha attitude, — e o faço da tribuna da Camara porque me negaram a da autoridade soberana do meu partido, que é o Congresso — porque não quero que, mais tarde, alguem venha dizer que vim aqui debater assumptos, com o concurso até de adversario, em proveito da entidade politica que combate o Partido Liberal do Rio Grande do Sul. Não tenho duvidas, nem vv. exs.

O sr. Minuano de Moura foi advertido pelo presidente do fim da hora do expediente, e concluiu o seu discurso, accentuando que a sua attitude era em coherencia com as tradições do seu partido.

A RENUNCIA DO SR. JOFFILY

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Christovão Barcellos diz que vae dar conhecimento á Camara, de uma carta que o sr. Irineu Joffily dirigiu ao presidente da Casa. E leu esse documento, em que singelamente diz o sr. Joffily que renuncia o mandato de deputado pela Parahyba.

O presidente lê em seguida os projectos deixados sobre a mesa.

Um é do sr. Dodsworth, estabelecendo que os vencimentos dos militares reformados do Exercito, Armada, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros sejam pagos de accordo com as vantagens concedidas pelo decreto 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927, e estendendo aos referidos militares reformados o direito á majoração de vencimentos que fôr concedida aos da activa.

O outro é do sr. Accurcio, regulando a situação dos livres docentes dos estabelecimentos de ensino.

O terceiro é o do sr. Kelly, organizando o Departamento Nacional de Estradas com o aproveitamento do pessoal da Commissão de Estrada de Rodagem.

E por fim foi annunciada a discussão, e encerrada, do requerimento do sr. Bergamini, sobre a hora do Radio Nacional.

A votação foi adiada regimentalmente.

AINDA SOBRE A RENUNCIA DO SR. JOFFILY

O sr. Waldemar Falcão falou pela ordem. Disse que ouviu com surpresa a leitura da carta do sr. Irineu Joffily, em que este communicava a sua renuncia. Disse sentir interpretar perfeitamente o pensamento de toda a Camara lamentando aquella attitude de um parlamentar que conquistara justa eminencia, na Casa.

O sr. Waldemar Falcão, é apoiado com calor, nesse conceito.

O sr. Waldemar Falcão, ainda poz em evidencia o valor moral do renunciante:

Falou tambem o sr. Manoel Góes Monteiro, que disse enviar á Mesa um telegramma, sobre assumpto importante, que ia ser debatido na Casa. E envia o despacho telegraphico em questão. Era um telegramma da Escola de Engenharia de Pernambuco protestando contra o projecto permittindo a officialização de diplomas de engenharia expedidos por escolas não reconhecidas.

O PREMIO DA PAZ

O sr. Renato Barbosa, tambem teve a palavra, pela ordem. E disse que havia convocado extraordinariamente a commissão de diplomacia, para formular esta um requerimento á Camara. E accentua que, como não se reuniu a commissão, vae ler esse requerimento.

E lê esse requerimento, pedindo que a Camara appelle para o "comité" do Premio Nobel da Paz, afim de ser o dito premio conferido, este anno, ao sr. Mello Franco.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O presidente passa ao expediente sem numero para votações. E não havendo materia a discutir, dá a palavra ao sr. Mozart Lago, em explicação pessoal. Este falou da bancada, para protestar contra a violencia que diz ter soffrido na Policia Central o chauffeur Manoel Ferreira dos Santos.

A' TAREFA ORÇAMENTARIA

O sr. Accurcio Torres levanta uma questão de ordem. Relembra a questão suscitada pelo sr. Mozart Lago, sobre o curso do prazo, para apresentação de emendas de 2ª. Disse que o sr. Mozart ponderara, então, que as tabellas explicativas não estavam distribuidas. E accrescentou que essas tabellas só começaram a ser distribuidas hoje. Assim, entendia que o prazo de cinco dias, para apresentação de emendas, estava praticamente reduzido a dois dias, uma vez que terminava terça-feira.

Queria que o presidente resolvesse a questão de ordem, sobre esse aspecto, tanto mais quanto, em 3ª discussão, as emendas deviam ser apresentadas com dez assignaturas no minimo.

O presidente respondeu que a Mesa mantinha a sua decisão, terminando terça-feira o prazo de apresentação de emendas de 2ª.

A QUESTÃO SYNDICAL

E foi dada a palavra em seguida ao deputado classista Antonio Rodrigues, que debateu a questão operaria syndical, aparteado pelo sr. Moraes Andrade.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

E ainda occuparam a tribuna os srs. Ruy Santiago e Acyr Medeiros. O sr. Ruy Santiago lamentou a perda de um deputado como o sr. Irineu Joffily, e fez o elogio do seu valor moral e intellectual.

O sr. Acyr Medeiros leu a carta de um funccionario do Ministerio da Fazenda, apoiando o seu requerimento de informações sobre a divida fluctuante.

NAS COMMISSÕES

Deixaram de reunir-se, por falta de numeros, as commissões de finanças e de diplomacia.

Novamente em fóco a Caixa de Amortização

NOS INQUERITOS POLICIAL E ADMINISTRATIVO ESTÃO SENDO OUVIDOS VARIOS FUNCCIONARIOS DO ESTABELECIMENTO

Continuam a ser feitos, simultaneamente, os inqueritos administrativo e policial sobre a nova sangria soffrida pela Caixa de Amortização.

Não se trata de um desfalque propriamente dito, mas sim, de furto, com todas as suas caracteristicas.

Segundo se dizia hontem, a importancia verificada está crescendo, já chegando a cerca de varias dezenas de contos. Aliás, ainda hontem salientamos que da outra vez, quando se verificou o assalto da quadrilha de 1928, assim começou, isto é, a principio era pequeno o "avança", que foi crescendo até attingir a milhares de contos.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Proseguiu, hontem, no proprio edificio da Caixa de Amortização, o inquerito administrativo presidido pelo sr. Corrêa e Sá, director do estabelecimento.

Foram ouvidos varios funccionarios, sendo feitas, ao que se affirmava algumas acareações.

Esse inquerito é feito em segredo.

Sabe-se, no emtanto, que foram tomados os depoimentos de alguns chefes de serviço e que foi determinado um levantamento de todo o movimento de entradas e saidas da Caixa de Amortização.

O sr. Corrêa e Sá tem estado em constante contacto com o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

NA POLICIA CENTRAL

Desde cêdo, hontem, o dr. Democrito de Almeida estava entregue na 3ª delegacia auxiliar, com o escrivão Anôr Margarido da Silva, no trabalho de coordenação de documentos que lhe foram remettidos pela administração da Caixa de Amortização para o proseguimento do inquerito policial.

Já tem aquella autoridade em mãos a relação dos funccionarios da caixa que foram ouvidos pela commissão de inquerito administrativa e cujos depoimentos deverão ser tomados no processo policial.

A autoridade determinal novas diligencias, mandando providenciar sobre o comparecimento dos que deviam depôr hontem.

Esses depoimentos, no emtanto, estão sendo tomados em segredo de justiça.

O PRIMEIRO A DEPOR

Quem primeiro depoz, hontem, foi o sr. Oscar Guerra Fontes, 3º escripturario da Caixa.

Chegou elle á Policia Central cerca de 11 1/2 horas da manhã, sendo logo levado para a 3ª delegacia auxiliar, onde o ouviu, demoradamente, em seu gabinete, o sr. Democrito de Almeida.

Logo em seguida foi elle conduzido a cartorio, onde o dr. Anor Margarido da Silva reduziu a termo seu depoimento. Esteva o referido funccionario depondo quasi uma hora, terminando nas declarações depois do meio dia.

Nada transpirou a respeito.

UM CHEFE DE SECÇÃO INTIMADO

O 3º delegado auxiliar mandou intimar, de accordo com a lista que lhe foi remettida pela commissão de inquerito administrativo, o sr. Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, chefe de secção da Caixa de Amortização.

O depoimento desse funccionario era considerado de grande importancia para o inquerito.

Essas declarações, tomadas como as outras, em segredo, não transpirarão.

UMA LISTA DE QUINZE FUNCCIONARIOS

No decorrer do inquerito serão ouvidos os seguintes funccionarios da Caixa de Amortização:

São elles os seguintes: — Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, thesoureiro; André Panno Valice, Polybio Affonso Alves, Pyro Antão Ferreira da Silva e Carlos Braga, fieis do thesoureiro; Fernando Augusto Coelho, Camillo Ferrára, Jorge Pagels, Corrêa de Lacerda, João da Cruz Nunes, João Gomes Perdigão de Aguiar e José Teixeira de Oliveira, conferente; Antonio Baptista Soares e Antonio Phileto Madeira, carimbadores; Elysio Domingues Fita, continuo; Luiz de Oliveira Coelho e Heitor José de Sá.

Esses funccionarios constam de uma lista remettida á policia pela administração da Caixa e já depuzeram no inquerito administrativo.

HEITOR DE SA' NEGA

Heitor José de Sá, contra quem recáem maiores suspeitas, já foi ouvido pela commissão de inquerito administrativo. Negou, ali, qualquer coparticipação no furto soffrido pela Caixa de Amortização.

Conforme hontem noticiámos, foi elle detido e levado para a Policia Central. Ouvido pelo dr. Democrito de Almeida, a essa autoridade tambem, com firmeza, negou ter tomado parte em qualquer "avança" em dinheiros da repartição em que é servente.

Espera á policia deter a amante desse homem, assim como seus cumplices.

— Estou innocente! — diz elle sempre.

HA MISERIA NA CASA DO NABABO

Heitor José de Sá, o servente preso, apparece no mesmo caso como tendo uma vida de nababo. Segundo dizem, elle vivia a larga, tomando automoveis e sustentando com luxo a amante.

E' elle casado, em segundas nupcias, com d. Judith Soares de Sá, com quem tem tres filhos: Odaléa, de quatro annos; Julieta, de dois, e Aldahyr, de cinco mezes.

Tinha Heitor Soares dois filhos do primeiro matrimonio e que se chama Odette e Wilson, respectivamente de 18 e 14 annos de edade.

Reside a familia á rua Itinguy n. 61, em Vaz Lobo. A casa é modestissima, possuindo moveis velhos e já estragados. Reinam ahi a miseria e a dôr. Fomos lá.

O quadro que deparámos confrange o coração mais imperdenido. Respira-se, ali, um ambiente de tristeza e de miseria; aggravado, agora, com a prisão do chefe da familia. Não tinha a esposa e os filhos do servente elementos para adquirir mantimentos nem mesmo para uma refeição ligeira!

— Meu marido só podia deixar diariamente para as despezas de todos os dias, dois e tres mil réis! — disse-nos d. Judith.

A infeliz senhora deixou escapar um longo e profundo suspiro e, depois, nos disse:

— Não acredito na existencia de uma amante na vida de Heitor. Sempre foi elle bom e carinhoso para mim e para nossos filhos. Não passava as noites fóra de casa e, ganhando pouco, tudo que fazia era para nós.

Sabe a desventurada senhora que seu marido já cerca de oito annos, isto é, em maio de 1926, contrahiu um emprestimo de quinze contos no Instituto de Previdencia. Mas ignora, naturalmente, o seu fim.

O pequeno Aldahyr não tivera ainda uma gotta de leite para se alimentar!

Sahimos desolados da casa n. 101 da rua Itinguy, em Vaz Lobo, onde pareciam morar a dôr e a privação.

AINDA O CRIME DA ESTRADA DO QUITUNGO

Os autos baixaram á delegacia para ser ouvida outra testemunha

O promotor Chermont de Britto, da 2ª Pretoria Criminal fez baixarem á delegacia do 24º districto policial os autos do processo a que responde Nair de Araujo Gama. E' ella accusada de, em julho proximo passado, na residencia, á estrada do Quitungo, em Irajá, ter matado seu amante, o inspector de rendas do Estado do Rio, José de Alvarenga Freire, caso esse pormenorisadamente noticiado.

No processo judicial, o dr. Chermont de Britto julgou necessarias novas diligencias complementares, dahi a razão do seu acto.

Assim, para hontem tinha sido marcada a inquirição de Manoel de Alvarenga Ribeiro, primo irmão e cunhado do morto.

Tal acto, porém, deixou de ser realizado, por não ter podido comparecer áquella delegacia, o representante da Justiça.

Por isso, a tomada do depoimento de Manoel de Alvarenga ficou adiada para a proxima semana.

A vaga existente na Côrte de Appellação de Minas

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Em sessão das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foi organizada a lista para preenchimento da vaga de desembargador, vaga com a aposentadoria do sr. Pedro Vianna.

A lista votada consta, dos nomes dos srs. Orozimbo Nonato da Silva, Milton Campos e Agenor Senna.

O CAMINHÃO FOI SOBRE O BONDE

Tres pessoas ficaram feridas, sendo duas, gravemente

Hontem, na rua Assis Carneiro, na Piedade, occorreu, á noite, um accidente de graves consequencias.

O auto caminhão n. 6.233 da "Refinação Expresso Companhia", terminado o serviço, ia recolher-se á garage, na citada rua n. 30.

Para isso, o chauffeur Americo da Costa moveu a machina, afim de galgar uma ladeira para entrar na garage.

O bonde Piedade n. 642, dirigido pelo motorneiro Luiz Fernandes, regulamento n. 3.958, vendo o auto em movimento, avançou o bonde.

O caminhão, porém, afogou a machina, e vindo de marcha-ré, colheu o reboque n. 1.651. O choque foi violento e tres pessoas foram colhidas no desastre.

Foram ellas: Itamar Machado, de 17 annos de edade, morador á rua Amorim, 13, que soffreu esmagamento da perna esquerda; Gaiba Silva, de 18 annos, estudante, residente á rua Borges Monteiro, 61, com fractura exposta da perna direita; e Manoel Feixeira, de 53 annos, domiciliados á rua Jacaúna, 11, com ferimento contuso na região frontal.

Os dois primeiros foram removidos para o Prompto Soccorro, depois de medicados pela Assistencia do Meyer.

O chauffeur e o motorneiro evadiram-se.

No local esteve o commissario Guilherme, do 23º districto que, a respeito, abriu inquerito.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: na 3ª Secção — Alugueis de predios occupados por escolas publicas, Delegacias Fiscaes e dependencias da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, e Inspectoria de Concessões.

Nota — Por ordem do interventor e para boa ordem dos serviços de pagamento a cargo da Sub-Directoria de Despesa da Directoria Geral da Fazenda Municipal, só devem ser fornecidos memoranda aos serventuarios que não hajam recebido vencimentos no dia proprio, depois do ultimo pagamento annunciado e de accordo com a tabella abaixo: Segundas-feiras — Directoria Geral de Assistencia; terças-feiras — Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; quartas-feiras — Directoria Geral de Engenharia; quintas-feiras — Directoria Geral de Abastecimento; sextas-feiras — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; sabbados — Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, Secção de Informações, Secretaria do Conselho Municipal, Inspectoria de Concessões, Directoria Geral da Fazenda Municipal, Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo; Bibliotheca Municipal, Inspectoria Municipal de Veterinaria, Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, Departamento de Compras.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 17, á rua 7 de setembro numero 177.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Pedro I n. 28-30.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

C. S. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

P. SALGADO — Predio dividido em duas casas á praça Sayean ns. 5 e 5-A, no dia 19 do corrente.

VEUVE LOUIS LEIR & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alsil; 8º Raphael, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: B. Macedo e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Feytal; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e 5ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello. Dias impares: Cabral.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Astolpho; official de dia no quartel general, capitão Polonia; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon, medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; 2º tenente Justiniano, do 6º; 2º tenente L. de Araujo, do 6º; 2º tenente Reis, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Bautista; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Walmor, do 2º batalhão; ronda especial, sargentos Oscar, do 2º batalhão; Lago, do 3º; Bueno, do 5º; Cardeal, do 6º; Porto, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cunha, da Cont.; Casciano, da I. G.; Abilina, da I. G.; Villas Boas, do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Oswaldo, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 15º Districto Policial (ás 15 horas), sargento Paranhos, da cavallaria.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Permínio; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, capitão Chienuli; no regimento de cavallaria, 2º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Preline; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia no quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Miranda, medico de promptidão, 1º tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão; 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; aspirante M. de Souza, do 5º batalhão; aspirante Agripino, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Olmar e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Americo, do 1º batalhão; Cumpiglia, do 3º; Medeiros, do 5º; Irineu, do 6º; Delphim, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Leal, do 5º batalhão, Souza Lopes, da A. P.; Braga, do 2º, e Pichet, do 3º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Mamedo, da Promotoria; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete no quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Esmeraldino; 13º Districto Policial (ás 15 horas), sargento Moura, do 2º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 1º batalhão, capitão Werneck; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Queresma; no 2º batalhão, aspirante P. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Marinho; no 4º batalhão, 2º tenente Orlando; no 5º batalhão, 2º tenente Olyndo; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. Leite e civil dr. Alvarenga.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itaite", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã.

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 17; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"General Osorio", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itabirá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 17; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Henrique Baptista Rodrigues, Antonio A. Lima, João Sardo Filho e Alberto do Couto Garcia.

Na 2ª Vara — Carmen Ferreira Firmo.

Na 5ª Vara — Antonio Rozendo dos Santos, Antonio Maria Ribeiro, Alberto Cordeiro, Raphael Bezerra Cavalcanti e Alfredo Jacyntho Muniz.

Na 7ª Vara — João Gilleck Fendo, Antonor Paulo Marques, Gilman Barões, Moreno nstos, José da Silva Santos, Manoel Moreira Maia e Waldemar Moreira Lima.

Na 8ª Vara — Adalpho Pimenta da Costa, Waldomiro José de Castro, Antonio Gama Pinto, Antonio Pereira Rosa, Antonio Marcellino e Agostinho Luiz Gonzaga de Souza.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 89 e 343 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 55 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Catete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá numero 28 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 58, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121 e rua Haddock Lobo ns. 153 e 220.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 248, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 456 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 320, rua S. Francisco Xavier n. 460, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 558, 780 e 1.065.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Adriano n. 67, rua Barão de Bom Retiro n. 454, rua Lins de Vasconcellos n. 203.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, avenida Suburbana n. 2.299, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 301, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, praça das Nações n. 94, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 885, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17, estrada Marechal Rangel n. 902.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth ns. 38 e 738, largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, estrada Santa Cruz n. 97 e rua Coronel Tamarindo n. 596.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

AGGREDIU O COLLEGA

E foi preso

Honorio Ribeiro de Campos, apanhador de papeis velhos, de 36 annos, morador á rua Luiz de Camões, 114, aggrediu, hontem, na rua do Riachuelo, esquina de Frei Caneca, o seu collega Benjamin de Mattos, homem de 56 annos de edade.

A historia se originou em torno de um caldeirão que ambos encontraram abandonado naquelle trecho.

Disputaram a posse do velho utensilio, quando Honorio, que o tinha ás mãos, o arremessou á cabeça de Mattos, ferindo-o.

O aggressor foi preso e a victima pensada na Assistencia.

As importações italianas no mez de agosto

Roma, 15 (Havas) — A importações italianas durante o mez de agosto ultimo foram de liras 523.939.000 e as exportações de 411.548.000 liras. O deficit da balança commercial nos oito primeiros mezes de 1934 elevou-se a 1.655.667.000 liras contra........ 950.146.000 durante o mesmo periodo de 1933.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 177, em 15 de setembro de 1934:

29830 —	500:000$ —	Rio
23013 —	100:000$ —	Bello Horizonte
10075 —	20:000$ —	S. Paulo
14040 —	10:000$ —	S. Paulo
6846 —	5:000$ —	Pitanguy
1822 —	2:000$ —	Rio
27075 —	2:000$ —	Rio
21506 —	2:000$ —	S. Paulo
4384 —	2:000$ —	Rio

e mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

RENATO JUSTINO SARAIVA communica a esta Praça e ás do interior do Paiz, que em virtude do Distracto social assignado em 31 de Julho do corrente anno, e archivado sob o n. 136.366 deixou de ser socio da firma SARAIVA, DIAS & CIA., com séde nesta capital á rua São Pedro 103, e que se acha estabelecido nesta cidade, á rua General Camara 267, telephone 4-0164, sob a firma individual de R. J. SARAIVA, da qual é unico componente, onde espera continuar merecendo a honra das apreciadas ordens de seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1934. — RENATO JUSTINO SARAIVA, rua General Camara, 267 — Teleph. 4-0164. — Rio de Janeiro. (34593)

Concorrencia para fornecimento ao Estado de Pernambuco

Acha-se publicado no "Diario Official", de 11 do corrente o edital de concorrencia para o fornecimento de filtros ao Estado de Pernambuco. Os interessados poderão obter informações no escriptorio Saturnino de Brito Praça Mauá, 7, sala 1517, Rio. (M 1629)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

Assembléa geral de debenturistas

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, na primeira, nem na segunda convocações de reunião numero legal de debenturistas, a directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense convoca os srs. portadores de obrigações (debentures), por ella emittidas de accordo com a resolução da assembléa geral de 25 de abril de 1912, para se reunirem em assembléa geral que terá logar no dia 22 de setembro do corrente anno, ás 15,30 horas, na séde da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva, 31, afim de deliberarem:

a) — sobre suspensão do pagamento de juros e amortizações até o 1º semestre de 1936, inclusive (art. 10, 2º, letra a, do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933);

b) — sobre nomeação de um representante da collectividade para tomar as providencias necessarias de accordo com as condições e situação actual da devedora (art. 10, 3º, e art. 14 do citado decreto).

De accordo com o disposto na ultima alinea do art. 7º do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, poderá a assembléa deliberar desde que esteja representado um terço dos titulos em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora.

Os srs. debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Commercio, Banco Mercantil do Rio de Janeiro e Banco do Brasil, nesta capital, dois dias antes, pelo menos, da assembléa (art. 8º, ultima alinea do citado decreto). — A directoria. (M 1753)

ANNUNCIOS

ONDULAÇÃO

Permanente. Com este coupon. Systema Europeu, garantido por 1 anno. INST. X. Ouvidor, 183-1º — 2-0090. **30$** (M 03084)

ESP. CONCERTADOR TAPETE

As melhores referencias. Antol George — Resende n. 11, sobrado; tel. 2-3649. (M 01788)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira, vende 1 de cordas cruzadas, optimas vozes de pouco uso preço de urgencia á rua Pereira Nunes 247 prox. á av. 28 Setembro. (M 03111)

NOIVAS

a 145$000 é quanto custa o enxoval para o dia NUPCIAL, com todas as peças — Vestido em crêpe mongol de pura seda, Véo, Grinalda, Ramo, Luvas, Lenço, Ligas, Meias, uma caixa de passadores.

Independente deste annuncio temos outros feitios em Vestidos e tomamos encommendas, sem a menor alteração de preço, independente de signal.

Almofadas para casamento

temos muitos feitios, a começar em — 50$000

Enxovaes para Baptisado

Camisola, Touca, Camisa, calça, sapatos e meias de seda, tudo desde — 35$000.

Cama e Mesa

Lençóes para cama de solteiro, ...	6$900
Lençóes para cama de casal, a	10$000
Lençóes em cretone Rosa, Azul, Verde, para cama de casal, a	11$500
Lençóes muito BORDADOS, para cama de casal, a	19$800
Fronhas para Travesseiros 40 a 60, a	2$500
Fronhas para Travesseiros 50 x 40, a	2$200
Fronhas para Travesseiros 30 a 40, a	1$900
Almofadões com ponto ajour, 60 x 60, a	3$200
Almofadões com ponto ajour, 50 x 50, um . . .	2$900
Almofadões bordados, 60 x 60, Par a	10$800
Toalhas felpudas para rosto, uma	1$600
Toalhas felpudas, alagoanas para rosto, uma . . .	3$500
Toalhas felpudas para Banho, uma	5$600
Toalhas felpudas para Banho, alagoanas, uma	6$500
Guardanapos para chá, 1/2 duzia	2$600
Guardanapos para refeições, 1/2 duzia	4$500
Toalha Bordada para chá, com 6 guardanapos, a	20$000
Toalhas com barra rosa, azul e ouro, com seis guardanapos	15$800
Toalhas para mesa, 150 x 150, uma	6$900
Toalhas para mesa, 150 x 200, uma	9$500
Guarnição de renda para Cama Casal 8 peças .	29$800

Atoalhados Brancos e de côr, colchas de solteiro e casal, pannos de renda, stores, rendas para cortinas, pannos felpudos, cretones, algodão, morins. Tudo bom e barato nos Grandes Armazens — DA —

A ORIENTAL

A R. MARECHAL FLORIANO ns. 49 e 51, esquina da Rua dos Andradas

todos estes artigos tambem são encontrados á rua Frei Caneca n. 128 — Nossa Filial. (49479)

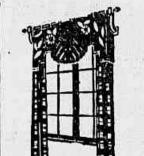
Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (M 3077)

DETECTIVE — NETTO

INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS COM SIGILLO — PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES — PREÇOS EXCEPCIONAES — TEL. 2-1261 — CARIOCA, 43-1º — SALA, 1. (M 3088)

Terrenos em Costa Barros

Vendem-se em um só lote, ou subdivididos, 5.000 metros quadrados de terreno no Districto Federal, a poucos metros da estação de Costa Barros, da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, com 85 metros de testada, para a estrada de rodagem do Acary e com agua encanada proxima. Trata-se com João Dale, rua São Pedro, 27, nesta capital, das 17 ás 18 horas. Informações com o sr. José Gonçalves de Oliveira, Armazem São José, rua Acary, 6, estação Costa Barros. (L 26988)

Decorações interiores

STORES DE ETAMINE a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
Rua 7 de Setembro 186
Tel. 2-4064 (M 03094)

CÓRTE 2$000

Manicure 3$. Cabelleireiro Briar, R. Gonçalves Dias, 73. Grande bonificação. (48476)

Livros de Hernani Irajá

Os mais modernos estudos sobre sexualidade, tratamento de doenças sexuaes, feitiços, impotencia sexual, aberrações no homem e na mulher, etc., etc., illustrados com as mais empolgantes gravuras, encontram-se nos seguintes livros:

"Psychoses do Amor"	10$
"Morphologia da Mulher"	10$
"Tratamento dos Males Sexuaes"	10$
"Sexualidade e Amor"	10$
"Feitiços e crendices"	10$
"Sexualidade Perfeita"	10$
"Psycho-Pathologia da Sexualidade"	10$

EDIÇÕES DA LIVRARIA

FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva 21-A
Caixa postal 899 — RIO.

ATTENTADOS AO PUDOR

por

VIVEIROS DE CASTRO

Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubrificidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc.

PREÇO . . . . 15$000

DOS CRIMES SEXUAES

por

CHRYSOLITO GUSMÃO

Estupro — Attentado ao pudor — Defloramento — e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico.

PREÇO BR. . . . . 20$000

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899 — Rio. (41199)

TINTURA PARA CABELLOS

Hennefenol

A ultima palavra no genero. A Casa Elih, depois de alcançar grande successo em applicações feitas em seu confortavel estabelecimento, acaba de lançar á venda o magnifico producto HENNEFENOL em 10 côres. — Preço de cada caixa, 15$000; para o interior mais 2$000.

CASA ELIH

Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob.
Telephone 3-1513
Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 01812)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (47426)

LIMPEZA DA PELLE

Pª. Srªs. e cavalheiros: c/ este coupon reclame valido, Set. e Outubro 934 — 5$. Sem coupon, 15$. INST. X. Ouvidor, 183-1º, 2-0090. **5$** (M 03085)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres Telephone 8—7092. (M 03112)

CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

29$ PELLICA PRETA FOSCA, OU MARRON · LUIZ XV ALTO.
Porte: 2$000 · Catalogos gratis
PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & Cia. AV. PASSOS, 120-RIO (48196)

JACARÉPAGUÁ - TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo, sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio-São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o Sr. Estrella, á Estrada Intendente Magalhães 885 ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.º andar, com o Sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (49435)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (44773)

CASA MOBILIADA

Precisa-se alugar uma, a partir de fins de outubro, com quatro ou cinco dormitorios, e todo o conforto, muito bem mobiliada, em Copacabana ou Ipanema, para familia de alto tratamento. Cartas neste jornal a C. M. P. (M 3015)

LIVROS !!!

Tendo recebido grande stock de livros, as ultimas novidades, a Livraria e Papelaria Passos — Rua do Ouvidor, 57, resolveu brindar a sua freguezia durante 15 dias, com o desconto de **10%** sendo apresentado este annuncio. (M 3092)

Executa-se Ultimo Modelo de Vestidos e Assamble — PREÇO MODICO
Ex-alfaiate das Fazendas Pretas, rua Assembléa n. 85. T. 2-3179
VICENTE PERROTTA (L 26960)

AMERICA HOTEL

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234, RUA DO CATTETE — End. telegraphico: *AMERICOTEL*. — Telephone, 5-3440. (M 02058)

CASA MOZART

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE AVENIDA RIO BRANCO N. 118. (Loja da Cia. Nac. de Fumos). (49875)

Machinismo e Ferramentas

GRANDE LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE MUDANÇA

Tornos mechanicos, tornos de repuchar, machinas de frezar, machinas para cartonagem, machinas para serraria e carpintaria, motores electricos e a oleo cru e outras diversas machinas para varios fins. Grandes lotes de ferramentas para officinas etc. etc. Preços de occasião.

FEIRA DAS MACHINAS —— GUILHERME BOSCHEN
Av. Salvador de Sá, 6 (M 1782)

RADIOS PHILIPS

Não comprem, sem primeiro verificar nossas condições e preços.
RUA VISC. RIO BRANCO, 62 (M 00693)

SERRARIA E CARPINTARIA L. RUFFIER

RUA DA CONCEIÇÃO, 166 —— FONE 4-2135
Madeiras — Blocos, Folheados e Cola á Frio proprios para COMPENSADOS
Obras de carpintaria e marcenaria

GELADEIRAS "RUFFIER"

Filial: "AO PINGUIM" — Ouvidor, 121

Aproveite o inverno para mandar reformar pelo FABRICANTE a sua GELADEIRA que ficará como NOVA. (46421)

CASAS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 180$. signal desde 1:500$000 com agua e luz. VILLA VALQUEIRE. Estrada Rio-S. Paulo, omnibus das Empresas Véra Cruz, Soberana e Irajá á porta. Trata-se no local, com o sr. Estrella, á rua das Dhalias, n.º 53, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.º andar, com o sr. Bonoso. (48464)

Peitoral de Angico Pelotense

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto CENTRO MEDICO, medico do Hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião, acerca do Peitoral de Angico Pelotense:

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o Peitoral de Angico, preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me expontaneamente a apregoar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhal-o confiante em todas as molestias do apparelho respiratorio, acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que não se deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente Peitoral de Angico ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarização.

Pelotas — Dr. Francisco Simões Lopes
(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher)

Exigir o Peitoral de Angico Pelotense

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira--Pelotas--Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (47077)

CASA MODERNA

Aluga-se uma em centro de terreno de construcção nova, na Villa Isabel com tres salas, tres quartos grandes to das as commodidades. Installações modernas. Com ou sem garage e com ou sem os moveis. Rua Justiniano da Rocha 81, das 8 ás 18 horas. (L 28971)

EMPRESTIMOS

Fazem-se inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e adianta-se qualquer quantia para construcção. Pagam-se impostos em atrazo e compram-se predios e terrenos. Com o Engenheiro dr. Ayres á rua Uruguayana 104, 5º andar, tel. 3-3308. (M 03093)

ACTOS RELIGIOSOS

Bernardino Vicente d'Araujo

Director da Companhia Alliança da Bahia

✝ Arnaldo Grosso e auxiliares da Agencia Geral da Companhia Alliança da Bahia pezarosos pelo fallecimento, na Bahia, em 10 do corrente, do Snr. Bernardino Vicente d'Araujo, um dos directores da referida Companhia, mandam rezar missa por sua alma, terça-feira 18 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e convidam os seus parentes e amigos a comparecer a esse acto de religião, pelo que se confessam desde já muito gratos. (490)

Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia

(AGRADECIMENTO)

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do DR. ALFREDO MAGIOLI são muito gratos a todos quantos pessoalmente, por telegramma e outros meios lhes manifestaram sentimentos de pezar por occasião do fallecimento do seu inolvidavel chefe. Na impossibilidade de, a cada um se dirigirem, para testemunhar seus agradecimentos, o fazem por este meio. (M 01726)

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

(Official de Gabinete do Chefe de Policia do Districto Federal)

✝ General Constancio Deschamps Cavalcanti, Dr. Iberê Nazareth e sua esposa D. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth e filhas, D. Nair Deschamps Cavalcanti, D. Herculia Deschamps Cavalcanti, 1º Tenente Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, senhora e filhos, D. Emilia Pernambuco, D. Adalgisa Pernambuco, 1º Tenente Manoel Cavalcanti Proença e familia, profundamente reconhecidos a todos que compartilharam com a dôr do tragico e prematuro desapparecimento do seu saudoso e modelar filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo, Dr. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI FILHO, novamente convidam para assistir á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (M 01740)

Adelaide Ristori Walker Simonetti

(DONA ADDY)
(6º MEZ)

✝ Filhos, genro, nora e netos mandam celebrar missa por alma de sua querida mãe e avó, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (M 01804)

Annibal Pedro dos Santos

✝ Falleceu hontem ás 9,15 da manhã, em sua residencia, á rua Pereira Nunes 143, o Sr. ANNIBAL PEDRO DOS SANTOS, ex-thesoureiro da Fiscalização do Porto de Pernambuco, casado com a Sra. Julia Doederlein dos Santos. O enterro sahirá hoje ás 9 horas, de sua residencia, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Conforme desejo expresso pelo finado, a familia roga ás pessôas que desejem enviar corôas, convertel-as em esmolas aos necessitados. (M 01749)

P. G. Meirelles

(SÃO PAULO)

✝ Affonso Vizeu e filha, Francisco Luiz Vizeu e senhora, Joaquim Antonio Penalva Santos e senhora, Dr. Otto de Andrade Gil e senhora, Mario J. de Carvalho e senhora, José Penalva Santos e senhora, Dr. Francisco Cardoso Laport e senhora fazem celebrar no dia 18, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso do seu tio, sogro e pae, convidando para este acto religioso os amigos e parentes, pelo que desde já agradecem. (M 02102)

Gertrudes Margarida Tornai Borges Monteiro

✝ O engenheiro civil Alfredo Borges Monteiro, manda rezar uma missa por alma da sua dedicadissima e inesquecivel esposa, GERTRUDES MARGARIDA TORNAI BORGES MONTEIRO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, pelo 2º mez do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores. (M 00671)

Luiz Vieira de Almeida Junior

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

✝ A União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro convida os Srs. associados, familia e amigos do saudoso e prestimoso consocio LUIZ VIEIRA DE ALMEIDA JUNIOR a assistir á missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. (M 01670)

Mario de Carvalho Piragibe

✝ Sua familia, noiva e parentes agradecem a todos os amigos que acompanharam o enterro do seu querido MARIO e aos que os confortaram na sua grande dôr e participam ás 9 e meia, será celebrada missa por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula. (M 01714)

Christina Carneiro de Mendonça Limpo de Abreu

(DIDI)

Seu filho, nóra, neta, irmão, cunhadas e sobrinhos, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem, profundamente sensibilizados, aos parentes e amigos as manifestações de amizade que lhes foram tributadas por occasião da molestia e morte de sua querida DIDI. (M 01673)

Maria das Mercês de Lima Costa

✝ Alvaro Arthur de Andrade Costa e seus filhos, viuva Augusto de Lima e seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, e a familia Ferreira e Costa agradecem profundamente penhorados a todos que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA DAS MERCÊS DE LIMA COSTA e convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam plenamente agradecidos. (M 01663)

Almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, nora e netos do Almirante EDUARDO AUGUSTO VERISSIMO DE MATTOS, não tendo conseguido obter alguns endereços de pessoas que se mostraram amigas do fallecido, comparecendo á missa de 7º dia, enviando telegrammas, cartões, cartas, roga desculpar-lhes a falta de um agradecimento especial, o que faz hoje, por meio deste, hypothecando-lhes seu eterno reconhecimento. (M 03001)

Placido Gonçalves Meirelles

✝ Luiz Vizeu Barbosa e filhos, Propicia Vizeu Barcellos e filho, José Alves da Motta, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, na egreja da Candelaria, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu saudoso tio, PLACIDO GONÇALVES MEIRELLES. (M 01715)

Mathilde Bandeira d'Azevedo

(RÔLA)
(1º ANNIVERSARIO)

✝ José Apollinario d'Azevedo, seus filhos, netos, genros e noras fazem celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel), por alma de sua inesquecida MATHILDE BANDEIRA D'AZEVEDO (RÔLA). Antecipadamente se confessam gratos. (M 01735)

Marietta Basto Monteiro de Oliveira

✝ Eurico Jacy Monteiro de Oliveira; Alfredo Gomes Grosso, senhora e filhos; Otto Auler, senhora e filho, Maria Dulce Monteiro de Oliveira e filhas; Cid Braune, senhora e filho, José Joaquim Moreira, senhora e seu filho José Luiz Moreira; Dr. Jayme Miranda, senhora e filhos e Armando Costa e senhora, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa por alma da sempre querida MARIETTA BASTO MONTEIRO DE OLIVEIRA; e, reiterando agradecimentos a quantos os acompanharam no rude transe, extendem sua gratidão aos que comparecerem. (M 00692)

Altino Magno de Carvalho

(ENGENHEIRO CIVIL)

✝ Maria Amelia Magno de Carvalho e filhas (ausentes), João Baptista Magno de Carvalho, Vicente da Rocha Motta, senhora e filhos (ausentes), Aurelio da Rocha Motta e senhora, Zonithilde Magno de Carvalho, senhora e filhos, Alcy Magno de Carvalho (ausente) e filhas, Eurico Magno de Carvalho e senhora (ausentes), Marina Dulce Magno de Carvalho, Dauracy Magno de Carvalho e demais parentes agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro de seu muito querido esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio e parente — ALTINO MAGNO DE CARVALHO e os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam desde já os seus agradecimentos. (M 02112)

José da Cruz Senna

(13º ANNIVERSARIO)

✝ Sua irmã Dolores Senna di Gennaro e os enteados de JOSE' DA CRUZ SENNA mandam celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo. Antecipam agradecimentos. (L 28964)

Perpetua da Gama Rangel de Vasconcellos

(NENEM)

✝ Anna Rangel de Vasconcellos Moreira, Carlos Rangel de Vasconcellos Jr., Dr. Carlos Benicio e familia, Carlinda Rangel de Vasconcellos, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos e Claudio Rangel de Vasconcellos penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram no doloroso transe do fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e bisavó, PERPETUA DA GAMA RANGEL DE VASCONCELLOS e a todos convidam a assistir á missa de 7º dia que em sua intenção farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral. Agradecem antecipadamente. (M 03059)

Mathilde da Silva Farria Laginestra

✝ Miguel Laginestra, filhos, noras, genros, netos, cunhados e sobrinhos agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes da sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia e desde já participam e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (M 03028)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em commemoração do anniversario natalicio de seu querido e inesquecivel Chefe, Dr. PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 02120)

Dr. Carlos da Gama Lobo

✝ Maria da Gama Lobo e filhos, Virginio da Gama Lobo, senhora e filha, Julio Moreira, senhora e filhos, Zulmira Moreira Fialho e filha, Dr. Annibal Moreira e senhora, Dr. Asdrubal Moreira, senhora e filhos, Domingos Pereira Nunes, senhora e filhos, Salvador Ferreira França, senhora e filhos, João Baptista Nunes e senhora, Zulmira Pereira Nunes e filhos, communicam o passamento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, irmão, tio, padrinho, genro, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, da avenida 28 de Setembro n. 281, ás 13 (treze) horas para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 03090)

Professor Benjamin Ferreira da Cunha

✝ Os Directores, professores e alumnos do Gymnasio Anglo Brasileiro, convidam as pessôas de suas relações e amisade para acompanharem os restos mortaes do saudoso Professor BENJAMIN FERREIRA DA CUNHA, fallecido hontem, na Casa de Saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, de onde sahirá o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, ás 12 horas. (L 28068)

Professor Benjamin Ferreira da Cunha

✝ Anna Ferreira da Cunha e filhas, Dr. Tristão da Cunha, senhora e filhos, Dr. Franz Roedel, senhora e filhos, Dr. Sylvio Cunha, senhora e filha, Dr. Benjamin Cunha Junior, senhora e filho, Dr. Carlos Carneiro Leão e senhora, Dr. Ruy Ferreira da Cunha, senhora e filhos, Nestor Ferreira Lima, senhora e filhos, Jayme Ferreira da Cunha, Flavio Ferreira da Cunha, Laura Ferreira da Cunha e filhos communicam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, Professor BENJAMIN FERREIRA DA CUNHA, occorrido hontem, na Casa de Saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, e convidam as pessôas de suas relações e amizade para o sahimento funebre que se realizará daquelle local, ás 12 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que agradecem. (L 28967)

Honorina Antunes Azevedo Franco

(NHANHA)

✝ Francisco da Silva Franco, Ary Azevedo Franco, senhora e filhos, Marcio Azevedo Franco (ausente) Edy Azevedo Franco, Waldyr Azevedo Franco, Mario Barrozo, senhora e filho, Horacio Martins e Araujo e senhora, Mucio Antunes de Azevedo, communicam a seus amigos e parentes o fallecimento, occorrido hontem, de sua esposa, mãe, sogra avó e irmã, Honorina Antunes Azevedo Franco.

O enterro será hoje ás 16 horas, saindo da rua Bangú n. 5, na estação de Bangú, para o cemiterio local. (L 28972)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132. (47236)

REPRESENTANTES

Importante organização estrangeira, precisa de representantes honestos e habeis, nas principaes cidades do interior, de preferencia relacionados nas perfumarias e pharmacias

Escrever á "ORGANIZAÇÃO" — Caixa postal: 3254 — Rio de Janeiro. (4947)

BOLSA PHILATELICA

RUA DA QUITANDA 5

Acaba de editar PREÇO CORRENTE DOS SELLOS DO BRASIL. Rs. 1$500, para o interior Rs. 2$000 sob registro. Visite o nosso stand na Exposição Filatelica da Feira de Amostras. (M 2097)

VENTRE ELEVADO

Por obesidade abdominal, prisão de ventre, má circulação de sangue rheumatismo, alteração do systema nervoso em todas as suas manifestações, impotencia, debilidade e frieza sexuaes (em ambos os sexos), velhice prematura, etc., voltam em pouco tempo á sua normalidade.

Tratamento da maxima efficacia, com 20 annos de brilhantes resultados, pelo massagista Ed. Mendes, diplomado por Hespanha e França e legalmente registrado no D. N. de Saude Publica, do Rio de Janeiro. Optima disposição a partir da primeira massagem, que a titulo de demonstração, é gratuita. Attende aos domicilios: chamados pelo telephone. 3-2457 (M 1657)

LEILÕES

LEILÃO EM 26 DE SETEMBRO DE 1934
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina. (49480) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão, amanhã 17 de Setembro de 1934 (L 28894) 77

Leilão Penhores 19 Setembro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (30564) 77

LEILÃO EM 19 SETEMBRO 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31 (49855) 77

Leilão de um solido predio
O leiloeiro F. Salgado venderá em leilão quarta-feira 19 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde um bom predio dividido em 2 casas para negocio e com moradia, para familia á praça Saican n. 5 e 5-A Braz de Pinna, E. F. L. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (M 01692) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Setembro
Matriz: R. 7 de Setembro, 238
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (49658) 77

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' r. Imperatriz Leopoldina, 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (49667) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 892.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 235, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE linda sala de frente, 2 rapazes ou casal, conforto casa familia, alimentação sã, querendo; rua Ubaldino do Amaral, 48, sob. (L 28965) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia completamente independente, com toda liberdade necessaria para casal ou solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-4805. (M 1815) 1

ALUGA-SE a grande e optima casa da rua das Palmeiras n. 65, Botafogo). Tel. 6-2163. (M 3049) 4

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel apartamento para casal ou pequena familia sem creanças, por contracto, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 3050) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47. (M 3034) 1

ALUGA-SE uma espaçosa sala com frente e janellas para o largo da Carioca e rua Gonçalves Dias, e um gabinete annexo, com agua corrente, em 1º andar, e uma sala e um gabinete em 2º andar do mesmo predio, tambem com agua encanada. Preços modicos. Prestam-se para medicos, dentistas, atelier, etc. Tem elevador. Trata-se na Casa Derby. R. Assembléa, 121-123. (M 1668) 1

ALUGA-SE uma boa loja para negocio, á rua Buenos Aires n. 329, e para tratar á rua 1º de Março, 49, Companhia Seguros Providente. Tel. 3-3600. (M 2128) 1

ALUGA-SE um quarto de frente na rua Carlos Sampaio n. 27, esquina de Paulo de Frontin, em casa de familia. (M 2105) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario n. 76 (salão corrido). Aluguel 450$000. Chaves no 78. (M 1637) 1

ALUGA-SE na rua Buenos Aires, 198, um excellente predio com dois andares e loja para negocio limpo; as chaves estão na rua da Conceição, 28, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4106. (M 1630) 1

ALUGA-SE tendinha prompta a funccionar, á rua dos Invalidos n. 159-A, trata-se com a gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 2-9930. (L 26093) 1

ALUGA-SE optima loja no melhor ponto da avenida Mem de Sá; trata-se com a gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 2-9930. (L 26093) 1

ESCRIPTORIO, grande salão com saleta junta, servindo para companhias, sociedades, etc., na rua 1º de Março, 7, 1º andar, junto á pharmacia Silva Araujo, aluga-se. (M 1681) 1

ESCRIPTORIO. Aluga-se com direito á limpeza e telephone; aluguel 100$; á rua do Rosario, 131, sobrado. (M 1780) 1

SALA ou quarto mobiliados, aluga-se em casa de familia a srs. do commercio ou casal sem filhos. Rua do Senado, 332. (L 26905) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE oito esplendidos apartamentos novos com todos os requisitos modernos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (M 1695) 4

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobilada, e mais um quarto, para casal ou solteiro, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (M 1748) 4

ALUGAM-SE dois apartamentos, recem-construidos; ver e tratar á avenida João Luiz Alves, 292, Urca, das 10 ás 17 horas. (M 702) 4

ALUGA-SE uma casa estylo moderno, com tres quartos, 3 salas, banheiro, quintal, etc., á travessa D. Marciana, 22, Botafogo. As chaves estão no n. 30. Telephone 2-4972. (M 709) 4

MISSOURI Hotel Parque, apartamentos e quartos com agua corrente. Pensão esmerada, familiar, direcção estrangeira, perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 210, Botafogo. (M 1614) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 82, casa III; chaves á rua Martins Ferreira, 21; trata-se na rua Theophilo Ottoni, 41, 1º andar. (M 1597) 4

ALUGA-SE a casa mobilada, á Avenida Pasteur, 415, podendo ser visitada até ás 5 horas da tarde; informações com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar. (M 665) 4

PENSÃO. Fornece de 1ª ordem, a domicilio, á rua S. Clemente, 239. Tel. 6-3142. (M 2108) 4

QUARTO — Aluga-se optimo quarto, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, Praia de Botafogo, 170. (M 1803) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE grande sala de frente, ricamente mobilada, independente, á rua Gago Coutinho n. 30. (Largo do Machado). (M 1816) 5

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, entrada independente, a senhor distincto, com liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes. (M 1805) 5

ALUGA-SE um bom predio com 5 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Silveira Martins, 104, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (M 1747) 5

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal ou rapazes e um quarto para um rapaz ou moça com entrada independente, mobilados, com boa pensão, Rua do Cattete, 247, casa 9, Villa Elite. (M 1760) 5

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Baependy, 28. Chaves e trata-se no mesmo. (M 01734) 5

ALUGA-SE sala para garçonniere. Telephone 5-0611. (M 2133) 5

SALA — Novo e bello palacete aluga-se em casa de familia estrangeira, sala ou quarto, com ou sem moveis, com ou sem garage. Maximo asseio e conforto. Rua Santo Amaro n. 157. (M 1725) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO NO LIDO — Traspassa-se um com os moveis para familia de fino tratamento. Tratar telephone 7-4795. (M 3105) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um, mobilado, no Leme, com optimo passadio. Telephone 7-2847. (M 3066) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café da manhã, em casa de familia, a rapaz solteiro, na rua 9 de Fevereiro, 31, Copacabana, proximo á praia. (M 1719) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado na praia de Copacabana, posto 2, com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e garage: chaves na Av. Atlantica n. 326, apart. 13. Telephone 7-3784. (M 674) 8

ALUGA-SE linda sala de frente bem mobilada, fina comida, familia estrangeira a casal ou cavalheiro de alto tratamento. Av. Atlantica n. 522. (M 1580) 8

A SENHOR de tratamento aluga-se uma sala bem mobilada, com café da manhã, com ou sem pensão. Informações á rua Copacabana n. 20, Posto 2. (L 26948) 8

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala bem arejada, sem mobilia, com pensão, a um casal sem filhos de todo respeito, á rua Barata Ribeiro n. 535. Trocam-se referencias. (L 26998) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente de 150$000 a 350$. no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 1626) 8

COPACABANA. Aluga-se bom predio com garage, terreno 11x35, á rua Bolivar, 89; informações no mesmo. aberto. (M 3014) 8

LEME — Aluga-se o predio á avenida Atlantica, 148, posto 1, com 3 salas e 6 quartos. Tratar no mesmo. H. O. Jungate dt. (assignante). (M 618) 8

POSTO 2. Leme — Aluga-se um quarto em casa de familia a rapazes ou pessoa que trabalhe fóra. Preço modico. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (M 1687) 8

POSTO 6 — Muito perto tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira a preço razoavel; tem garage. Rua Copacabana n. 962. Mrs. Lenz. (M 1685) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 1685) 8

Flamengo

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com optima pensão. Preços modicos. Rua Senador Vergueiro n. 80. (M 3103) 10

Gavea

ALUGA-SE magnifico predio á rua 12 de Maio n. 109, casa 3. Chaves no n. 195. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 3011) 11

APARTAMENTOS — Edificio S. Jorge — Alugam-se optimos e modernos apartamentos de diversos typos, nesse edificio acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa — Gavea) esquina da rua Frei Leandro. Para ver no local com o porteiro (bondes Gavea e Jardim-Leblon — omnibus Jockey-Club). Acabamento esmerado, entradas e varandas amplas, todas as demais accommodações inclusive quarto para empregadas. Garages. Informações pelo telephone 2-1127, com o sr. Ramos. (M 1784) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento n. 4 acabado de construir. Avenida Henrique Dumont n. 109; omnibus á porta. Tratar no apartamento 5. (M 1675) 12

QUARTO MOB. Casal de tratamento aluga, com café, unico inquilino, logar bonito. Socegado. Rua Barão Jaguaribe, 280. (M 3047) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE linda sala, dois quartos, communicação, bem mobilados, com agua corrente nos quartos, pensão de primeira, a casal ou cavalheiros de fino trato. Rua das Laranjeiras, 49-A. (M 2139) 16

SALA e quarto aluga-se independente bem mobilado, com agua corrente, casa socegada, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (M 2115) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Parahyba, 9 (terreo), proximo á Escola Normal, com quatro esplendidos quartos, 2 salas e demais dependencias, aluguel 450$000; chaves na quitanda. Teleph. 8-4328. (M 760) 19

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE a esplendida loja do predio novo e moderno da rua João Alvares n. 12 (Saude). por preço de crise. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (M 1696) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão para casal ou solteiro, Qd. Jardim. Logar lindo. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 8-7642. (M 1710) 22

São Christovão

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Marechal Aguiar, Pedregulho, com 3 quartos, 2 salas, outras dependencias e grande quintal. Aluguel 300$000 e taxas. Está aberto. (M 3023) 24

Tijuca

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, saleta, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Commodos todos grandes e porão grande e habitavel. Centro de grande terreno. Rua Medeiros Passaro, 25, Tijuca. (M 710) 27

ALUGA-SE por 430$000 a confortavel e moderna residencia da rua Jorge Lossio n. 9; dois pavimentos, 3 dormitorios, 3 salas, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha e pequeno quintal com entrada de serviço. A rua Jorge Lossio começa na rua dos Araujos n. 89 e foi recentemente acceita como logradouro publico pela Prefeitura Municipal. A casa acha-se aberta todos os dias das 10 ás 17 horas. Tratar com o sr. Valentim, á rua 1º de Março n. 183, 1º andar, dias uteis. (M 2119) 27

[illegible] jantar, banheiro completo, hall, copa e cosinha; o segundo tem mais dois quartos e quintal. Podem ser vistos diariamente das 7 ás 10 horas. (M 2068) 27

Praça Saenz Pena — Optima residencia
Aluga-se proximo a esta praça esplendida residencia de muito conforto para familia de alto tratamento, com decorações modernas, tendo 7 grandes quartos, 5 salas amplas, 2 elegantes banheiros enorme cosinha, dispensa, jardim e lindo pomar cuidadosamente tratado, á rua Bella S. Luiz n. 22, tel. 8-5638. (M 01786) 27

ALUGA-SE quartos para casal em predio distincto, proximo ás estações do 1º ordem. Rua Conde Bomfim, 683, logo após o Tijuca Tennis. (M 1746) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE as casas I e IV da rua Gentil de Araujo n. 14, no Engenho de Dentro, para pessoas de tratamento. As chaves na casa V e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (M 2069) 29

ALUGA-SE por 150$ casa nova, á rua Xisto Bahia n. 11, com 2 quartos, sala, cosinha, agua, luz e bom quintal, a 5 minutos do bonde Cascadura. [illegible] Adelaide. [illegible] Tratar á rua Th. Ottoni, 134, sobrado. (M 1732) 29

ALUGA-SE o predio á rua Tte. Costa, 85, Meyer; aluguel 250$000; as chaves de favor no 83, trata-se á rua Rosario n. 138, loja, com Edgard. Telephone 7-2937. (M 6771) 29

ALUGA-SE optima loja para negocio á Rua 24 de Maio, 654. Tratar á Rua do Ouvidor n. 90, 1.º andar, — telephone 3-1823, ramal 26. (49700) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 783. Bomsuccesso. Preço modico. Tratar na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 3012) 30

Nictheroy

ALUGA-SE linda sala de frente e bons quartos em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 1763) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se esplendida casa, typo bungalow, dentro de grande terreno, todo murado, com tres fruteiras, gallinheiros, garage, etc. Praia da Freguezia, rua das Pedrinhas n. 70, quasi na praia. (49590) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se a magnifica casa da rua Tenente Cleto Campello n. 22 (Jardim Carioca). Trata-se no proprio local. (M 660) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ALDEIA CAMPISTA — Predio velho, prestando-se para reforma; 2 quartos, 2 salas e etc., terreno de 11x35, vende-se por 27:000$. Tratar na rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 3017) 91

APARTAMENTOS magnifico local para construcção [illegible] com duas frentes; Copacabana [illegible] Ed. Jornal do Commercio, sala 315. (L 26994) 91

A melhor situação para grandes construcções, terreno de 15x200, plano, á rua Pompeu Loureiro, Copacabana, posto 4º. por 100 contos. [illegible] Miguel Nascimento. Ed. Jornal do Commercio, sala 315. (L 26994) 91

ALI na rua Miguel Pereira, Humaytá, terreno 10x20, 22 contos. [illegible] Miguel Nascimento. Jornal do Commercio, sala 315. (L 26994) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolo, com um bom lote [illegible] com agua encanada, vende-se com prestações [illegible] ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (M 1694) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: COPACABANA: rua Miguel Lemos [illegible] Octaviano [illegible] Clara [illegible] CENTRO [illegible] Vasconcellos [illegible] Conde de Bomfim [illegible] Gonzaga [illegible] Homem [illegible] HU' [illegible] João Ferreira [illegible] sala 2. [illegible] 91

BOTAFOGO — Duas casas para renda, vendem-se [illegible] Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (M 1779) 91

COPACABANA — Terrenos para arranha-ceos [illegible] (M 3072) 91

CASA na rua D. Bosco, vende-se, com 2 salas, 4 quartos e garage, [illegible] (M 1721) 91

CHACARA. VENDE-SE [illegible] com João Ferreira [illegible] sala 2. (M 1779) 91

CASAS — COPACABANA — Vendem-se [illegible] (M 3043) 91

ENG. NOVO. [illegible] n. 53. (M 1730) 91

FLAMENGO — Terrenos. [illegible] 14x50 [illegible] Branco. (M 3072) 91

GRAJAHU' — Terreno [illegible] 14:000$ [illegible] o rua B [illegible] (M 3018) 91

GRAJAHU' — Predio [illegible] n. 89. (M 1719) 91

IPANEMA. Terreno. [illegible] Trata-se [illegible] (M 3018) 91

PREDIOS — Villa Isabel. [illegible] no 303-A. (M 1735) 91

LEBLON — [illegible] avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3072) 91

TERRENOS, VENDEM-SE: [illegible] ou das 3 [illegible] (M 1777) 91

TERRENO — Vende-se [illegible] ponto de [illegible] (M 1777) 91

TERRENO — Vende-se [illegible] das 3 á [illegible] (M 1777) 91

TIJUCA — [illegible] Tratar [illegible] (M 2093) 91

TERRENO — LEBLON — [illegible] (M 3030) 91

TERRENO — IPANEMA — [illegible] 2º andar. (M 1786) 91

TERRENOS em Laranjeiras. Vendem-se [illegible] rua Pinheiro Machado, Alegrete e trav. Pinto da Rocha. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 1588) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — [illegible] COPACABANA [illegible] (M 1702) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Alvaro da Silva, junto á praça Xavier de Brito, 17 x 14,30. [illegible] (M 609) 91

TERRENO — Vendem-se nos seguintes bairros: [illegible] (M 3033) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º-s. 1 — Telephone 3-5629. (M 03041) 91

VENDE-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º-s. 1 - T. 3-5629. (M 03042) 91

VENDE-SE na Tijuca, optimas propriedades, ás Ruas Almirante Cockrane, Dr. Sattamini, Maria Amalia e em diversas transversaes á R. Conde de Bomfim. — ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 03030) 91

VENDE-SE no Leblon, optimos lotes de 10 e 12 x 30 magnificamente situados. ZUMALÁ BONOSO — E. Carioca Largo da Carioca 5. (M 03030) 91

VENDEM-SE em Ipanema optimos terrenos proprios para construcção de pequenos apartamentos, medindo 15x50, 20x20, 15x21, 15x40 e 17x50, sendo alguns de esquina. ZUMALA' BONOSO — E. Carioca, 4.º andar. (M 03030) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, terrenos medindo 10x25, 10x30 e 12x25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 03030) 91

VENDE-SE á R. Miguel Lemos, optima residencia com 4 quartos, 2 salas, garage com 2 quartos e mais dependencias. — ZUMALA' BONOSO — E. Carioca L. Carioca 5. (M 03030) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5. (M 03030) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

D. Zulmira	42:000$
Barão do Bom Retiro	49:000$
Pinto Guedes (600$ de renda)	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Dr. Garnier	65:000$
Homem de Mello	65:000$
Sabóia Lima	68:000$
Valparaizo	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
General Bellegard	85:000$
Canuto Saraiva	100:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Custodio Serrão	155:000$
Uruguay	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$
Visconde de Itaborahy	380:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 1708) 91

VENDE-SE uma boa casa moderna, em centro de terreno de 15x58, com 2 salas, 4 quartos, e mais dependencias; ver e tratar das 12 horas em deante, á rua General Argollo, 84, S. Christovão. (M 1703) 91

VENDEM-SE as tres propriedades da esquina Visconde Figueiredo e Almirante Cockrane, de armazem e moradias. Tratar na rua Quitanda, 28, loja. (M 1704) 91

VENDE-SE, 40 contos, casa nova, habitada, 2 pavimentos, podendo fazer garage, proximo P. Saenz Peña, rua Ambrosina, 45, entre Pereira Nunes e Gonzaga Bastos; facilita parte pagamento. (M 3102) 91

VENDE-SE por 12:000$, sendo 6 á vista e 6 em 50 prest. de 120$, sem juros, uma casa nova com sala, quarto, cozinha, W. C., banheiro, tanque, agua e luz á rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. A dinheiro 9:000$. E' pechincha! Tratar á rua Th. Ottoni, 134, sobrado. (M 1733) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessôa, proximo á Maria Quiteria, optimo terreno de 10x21. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 3032) 91

VENDE-SE na fonte da Saudade bella residencia, construida a um anno, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 3032) 91

VENDE-SE na praça Souza Ferreira, magnifico lote de 10 x 20, optimamente situado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE á rua Marquez de S. Vicente, ha poucos metros da praça Arthur Bernardes, boa casa construida em terreno de 21x88. ZUMALA' BONOSO; E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao largo do Maracanã, optima residencia de construcção moderna, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir, optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE, no Leblon, proximo á praia, confortavel residencia com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno de 12x44. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE por preço de occasião, magnifico terreno á rua Jardim Botanico, de 12x30, calçado e murado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3032) 91

VENDE-SE um bungalow novo, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar com H. Moraes Rego, av. Rio Branco, 117, 2-A, sala 201. (M 1756) 91

VENDE-SE em Botafogo predio solido, antigo, em grande terreno, proprio para apartamentos. Informações com o sr. Almeida, rua B. Aires, 120, 12 ás 14 h. (M 3048) 91

VENDE-SE o bom predio á rua dos Cardosos n. 312, antigo 246, Cascadura, edificado em um terreno que mede 20 metros de frente por 43 de extensão, em leilão, sabbado, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao referido immovel, pelo leiloeiro ERNANI. (M 1742) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, em pequena casa de um casal, á rua Adriano, 135, proximo ao Meyer. (M 1776) 53

Empregos diversos

JORNAL de grande tiragem (100.000 exemplares) necessita moça de boa apresentação, activa e intelligente, para corretora de annuncios. Optimas condições: Uruguayana, 131, 1º, depois das 12 horas. (M 3037) 55

PRECISA-SE de um technico para gerente de uma usina de congelar leite no Estado do Rio; exigem-se referencias e informa-se na rua Buenos Aires n. 120. (M 3063) 55

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (M 1680) 62

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia. R. Ouvidor n. 164, 8º, elev. Tel. 2-4589. Causas no Fôro em geral, traducções, versões, petições, razões, embargos, contratos, artigos, conferencias, memoriaes e outros trabalhos. Consultas gratis. Acceitam-se procurações dos Estados. (M 314) 62

IMPOSTO sobre a Renda? Procure M. Osorio, ex-Chefe, S. Pedro 88, 3º. Divorcio e casamento no Uruguay. C. Postal 3124, Rio. (L 29821) 62

Animaes

VENDEM-SE 7 coelhos gigantes e uma boa coelheira, com 4 divisões, 100$. R. Desembargador Isidro, 60, Sr. Hugo. (M 1744) 63

CACHORRO policial allemão, cruzamento com dinamarquez Dovermann. Vende-se por 100$, á rua Barão de Cotegipe, 59, c. 2. Villa Isabel. (M 1718) 63

CÃO de guarda, policial allemão, cruzamento com lobo, vendem-se filhotes; 8-0705; Andrade Neves, 67, Muda. (M 3036) 63

BASSET — Vendem-se lindos, legitimos, de 5 mezes; Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 1808) 63

Automoveis de occasião

WHIPT D. Phaeton, 1931. Estado geral novo, vendo, garantido, a prazo por 4 contos; não acceito offerta; 2-9850. Suarez. (L 28066) 64

BARATA Ford, 1930. Rodas especies, garantido, a prazo ou a vista, por 5 contos. N. B. Não faço demonstração, só vendo com garantia; 2-9850. Suarez. (L 28066) 64

FORD 1933, D. Phaeton, 4 cylindros. 10 contos; Chevrolet 1932, Sedan, Superfix, 6 rodas. 10 contos. Barata Ford 1933 V-8, 7 mil kilometros, 13 contos; 2-9850, Arturo Suarez. Riachuelo n. 134. (L 28066) 64

FORD fechado, particular tendo dois carros, um V-8 de 2 portas de 933 e outro de 4 portas de 931, com rodagem V-8, vende um, ambos estão em perfeito estado; rua Condessa Belmonte n. 58, proximo á Barão de Bom Retiro. Eng. Novo. (M 1689) 64

AUTOMOVEL "G. Paige", vende-se motor garantido, capota nova, pintura de fabrica, com 6 rodas, motivo viagem. Largo do Machado, 27, com Mecanico. (5:000$000). (M 1678) 64

BARATA Chrysler 65. Vende-se em perfeito estado, directamente com o proprietario. Preço de occasião; Rua Carvalho Monteiro, 13. Garage America. (L 26996) 64

AUTOMOVEL 4 cyl. 150 K. com 20 litros, fazendo-se qualquer experiencia, em estado de novo. Av. Gomes Freire n. 47. (M 2081) 64

Aves e Ovos

VENDO duas criadeiras e uma chocadeira "Record", agua quente, para 60 ovos, por 350$. Ovos Leghorn, para incubação, quinze por 20$000; frangos, gallinhas, pintos. Rua Grajahú, 36. Tel. 8-2508. (M 1701) 65

PERIQUITOS australianos. Vendem-se lindos casaes de varias côres; Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 1809) 65

LEGHORNS — "Tancred", brancas. Postura trezentos ovos annuaes. Oriundas do melhor terno existente no Brasil!... Vendem-se ovos, pintos e gallos. Rua General Bellegarde, 212 (E. Novo) ou rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 2-7947, sr. LIMA. Aviario Sta. Therezinha. A visita de V. S. ao "Aviario" será recebida com muita honra! (M 3086) 65

CANARIAS promptas, desde 20$000, á rua Minas, 91. Sampaio. (M 1709) 65

SHAMO, combatente, japonez, ovos e frangos; rua Minas n. 91. (M 1709) 65

EMAS, faisões, seriemas, jacús, inhambús, jaós, codornas, saracuras, frango dagua, piassocas, pombos, montanhas, romano, capuchinhos, gravatinha, correio belga, azu-branca, jurity, colleira, angola, araras, papagaios, catorritas, periquitos, australianos, japonez de varias côres, cardeal, gallo de campina, xéxeu, corrupião, graúna, canarios belgas e hamburguezes campainha, brancos e amarellos, bicudos, azulão, curió, pintasilgo, bigodinho, sabiá da matta, laranjeira, da praia, canarios da terra, calafates brancos e cinzentos, diamante mandarim, bem casados, tecelões, viuvinhas, bengalinhas, amarante, cambucú, bico de cêra, bicos de lacre, encontro, tiê sangue, assanhassú, sairas, gaturamo, araponga, viras, aranha, pintasilgo e verdilhão portuguezes, pavãosinho do Norte, papa-moscas, gralhas, pintagal, peixes vermelhos e japonezes, jabotis (pequenos e grandes), saguins, macaco leão, caiára, prego, mico de IQUITO (Perú), gallinhas, ovos e pintos de raças, cachorro fox-terrier, lúlú bassêt (marron e pretos) policial allemão, buldogue, griffon bruxellois e de outras raças. Acaba de chegar da Allemanha grande e variado sortimento de anneis de aluminio numerados e de celluloide de cores, para marcar pintos, passaros, pombos, gallinhas, etc., gaiolas de metal de diversos typos, artigo de luxo para presente. Fortificante para passaros que estão tristes e não cantam, medicamentos diversos, sabonetes, salitre do Chile, bebedouros, mistura sadia para passaros, só no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111 — Arlindo & Cia. Limitada. (M 1700) 65

MARRECOS corredores, Indianos, Pekim e Rouen; patos selvagens, ternos de Leghorns, Rhodes, e Shamo combatente japonez; ovos para incubação de Minorcas, barrado, Orpington branco, Plymouth branco, etc. Periquitos australianos de varias cores, etc. Vendem-se, baratissimos — Torres de Oliveira, 336, Granja Guarany — Piedade. (M 1810) 65

Chiromantes

FLORYAL
Prof. de sciencias occultas revelações completas do destino humano interessa a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. (M 03108) 69

MME. ORIENTAL — A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 8-3738, das 8 da manhã, ás 8 da noite. (L 26927) 69

Mme. Zenaide Egypciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas Nictheroy. Attende em casa. (M 01811) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º.

Correspondencia

LUCIA
Recebi carta muito me preoccupou o teres chorado domingo. Manda-me dizer se ha alguma coisa estou afflicto. Tenho soffrido horrivelmente. Espero com afflicção ás cartas. Serei fiel sempre, quero o mesmo de ti. Adeus — Germano. (M 01676) 70

"O. K."
Recebi e fico grato. Estou satisfeito com tuas palavras. Aguardando cartas. Instrue-me como responder. Saudades. M 01728) 70

JURINHA
Não posso viver mais sem ti, sem teu amor, sem teus carinhos, telephone para mim hoje, para o hotel. Muitos Beijos de um coração despedaçado pela saudade. Teu só teu X... (M 01818) 70

TURQUINHA IDOLATRADA
Vou responder hoje tuas cartas, esperando, já estejas boa da imprudencia que commetteste com a agua fria; já tens edade para ter juizo, pois sabes isso o quanto me desasocega. Vou recommendar ao bisbilhoteiro "camondongo" que te dê uma dentada forte, por duvidares da conducta de quem te é sincero demais. Ninguem melhor que tu sabes as proezas que pratico, que não constituem propriamente felicidade, que só existe no florir ardente do desejo ou na esperança ephemera de um sonho. Porque quando longe és mais carinhosa do que quando estás perto? Será que só o isolamento te convence da verdade de que ninguem te quer mais no mundo do que eu? Milhares de caricias do teu G... (M 03057) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194, T. 2-1555. (M 01796) 72

DENTISTA vende 1 gabinete modesto, preço de occasião, em Friburgo; trata-se á rua H. Lobo, 128, sobrado. (M 3494) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 01618) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 01667) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 163
A melhor montagem em odontologia. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna, fone 2-1659, das 9 ás 18. (M 02072) 72

VENDE-SE um consultorio dentario, com clinica; vêr e tratar á praça Tiradentes, 72, sobrado. (M 1584) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Não faça negocio sem primeiro ver as minhas condições: machinas de costura, escrever, pianos, ficando poder do proprietario. Solução rapida. Quitanda, 57, 1º andar. Das 10 ás 4 horas: 3-4419. (M 1691) 73

EMPRESTIMOS hypothecarios com rapidez. Mario Moreira. Rua do Mattoso, 86. Tel. 8-6015. (M 1710) 73

EMPRESTO sem commissão, directo, solução em 2 horas, sob predio ou construcção; rua Ouvidor, 107, sobrado. Aurelliano. (M 2103) 73

EMPRESTIMO sem juros Vende-se um contrato de 40 contos por 14 contos (pedendo augmentar) e outro de 80 contos, bem collocados para dezembro. Com D. Honorina, das 14 1|2 ás 17 horas; tel. 2-8862. (L 27000) 73

HYPOTHECAS RAPIDAS — Centro, Uruguayana, 95, sala 4. (L 29759) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar. (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (M 1282) 73

Diversos

A's pessoas de fin otrato. Alto enceramento, raspagem de assoalho e calafeto. Attesta-se conducta, por pessoal da alta sociedade. Chamados Ao Cordeiro. Rua da Lapa n. 77. Tel. 2-0062. (M 1665) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua da Assembléa n. 56, 2º; 2-0930. (M 3118) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, bacias, globos, tulipas, appliqués, abat-jours, lanternas, ferros electricos, R. 13 de Maio n. 9-A. (M 3061) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um apparelho photographico 18x24 cm. com objectiva Taylor Obson Cooke, 325 mm. f. 4,5, com obturador e todos os pertences. Preço de occasião. Tratar com Fonseca, das 14 ás 17 horas. Rua Uruguayana ns. 38 e 40. Bazar America. (M 610) 75

VENDE-SE um radio de 3 valvulas, fabricante allemão, funccionando, por 150$000; rua Porto Alegre n. 49. Eng. Novo. (M 1739) 75

VENDE-SE um piano Pleyer, á rua Aquidaban, 183, ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos. (M 1750) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 01031) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (M 1722) 76

Machinas diversas

CAIXA Registradora National, com fita marcando 299.900, em perfeito estado, vende-se á rua do Riachuelo 128. (M 1793) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 8$ e 10$; acceitam-se alumnas a 3$ a lição. Rua Copacabana, 702; telephone 7-4664. (L 26068) 81

MODISTA diplomada em corte e costura pela Academia de Malvina Kahane, faz moldes em papel e na fazenda. Rua Magalhães Couto, 186, Meyer. Telephone 9-3669. Omnibus Primavera á porta. (M 1707) 81

MME. CAMPOS — Alta costura (Copacabana). Executam-se elegantes toilettes parisiennes. Acceitam-se fazendas. Preço modico. Trav. Miranda, 40. Phone 7-4692. (M 3035) 81

MME. BORGES — Alta costura; confecciona qualquer modelo; rua Conde de Bomfim n. 170. (M 1679) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 1770) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 1770) 83

BELLO dormitorio e sala de jantar, folheados de imbuya e jacarandá, acabamento de luxo, vende-se urgente por um terço do valor, á rua Riachuelo, 418. (M 3101) 83

PIANOS, compra-se mesmo precisando reparos, paga-se bem; tel. 4-6332. (M 2132) 83

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (L 26930) 83

A FEIRA DOS MOVEIS
Não comprem sem ver os nossos preços

DORMITORIOS NOVOS, DESDE 300$000.
Trocam-se moveis novos por usados.
SENHOR DOS PASSOS Ns. 130/136.
Tels. 4-1925 e 4-3438 (49323) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 01307) 84

Parteira Diplomada
Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 378) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO. Vende-se barata e de grande rendimento, perto do Flamengo. Motivo de viagem. Dinheiro á vista. Informa-se á rua do Cattete, 73. (M 1439) 85

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, farta e variada, á rua Copacabana, 702. Tel. 7-4664. (L 26067) 85

Professores

PORTUGUEZ. Prof. Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Cattete, 387-A; 5-8525 (M 1711) 87

PROFESSORA de theoria, solfejo e piano, lecciona pelo methodo pratico do Instituto de Musica. Prefere-se principiantes, á rua do Riachuelo, 272. (M 2043) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (M 610) 87

PROFESSORA de piano e violão faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio; General Bruce, 245. (M 3048) 87

PROFESSORA. Ensina port., arith., geogr., franc., ingl., musica; informa d. Esmeralda, Haddock Lobo, 456. (M 1772) 87

INGLEZA — Prefiram professora ingleza, que leccione só seu idioma: pratico, theorico; tel. 8-8840. (M 1757) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, Apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (M 3059) 87

INGLEZ — "Training in Speaking, — Bright's System" — em Mil Fasciculos, que capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos da vida humana. Acha-se na Livraria Freitas Bastos, RUA 13 DE MAIO, 74 e 76. (M 3114) 87

SENHORA franceza ensina o seu idioma praticamente. Tel. 5-1907. (M 3109) 87

GRATIS. Aula de inglez, 4ª-feira, ás 5 horas. Avenida Mem de Sá n. 16, 1º andar. (M 1773) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707, tel. 2-8068. (L 27753) 87

DAME française donne leçons de français theorique et pratique. Methode simple et rapide. Tel. 7-2893. (M 1682) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia, estenº. C. Com. rua Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. (M 1774) 87

CURSO de admissão ao Collegio Pedro II e a seus equiparados. Professores registrados. Informações com os prof. Fortes do Rego e Leonel Ney, telephone 5-2422, de 7 ás 11 horas. (M 1074) 87

C. MILITAR e Pedro II. Off. do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos á admissão. Curso secundario. Math. e Francez; rua Estrella n. 2. Tel. 8-9141. (M 1698) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10 ½ horas. Taxa fixa 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 164, 8º andar. (M 813) 87

TACHYGRAPHIA — A maioria dos tachygraphos da Camara dos Deputados escreve pelo systema publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho e ainda agora victorioso no concurso que ali se realiza. Aprende-se sem mestre. Livraria Alves. 8$000. (M 3002) 87

AULAS PARTICULARES de inglez pratico (conversação, literatura, etc. Dr. Rammel). Tachygraphia (Luiza de Rezende). Contabilidade, Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709 (Cinelandia). (M 3050) 87

Cursos Technicos Superiores. Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (M 03051) 87

PROFESSORA ingleza prepara alumnos para exames ou concurso, garantindo rapidez e efficacia no seu ensinamento pratico e theorico. Tel. 7-2029. (M 676) 87

PROFESSOR registrado prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, E. Amaro Cavalcanti, etc. Resultado garantido. — Rua Ubaldino Amaral, 89, sob. Phone 2-9581. (M 2130) 87

LIÇÕES de piano, solfejo e theoria, a domicilio, por professora diplomada. 40$ mensaes. Tel. 5-0213, pela manhã. (M 640) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez. Av. Paulo de Frontin, 239, 2º andar, apartamento 13. Tel. 2-4761 ou rua do Ouvidor n. 121, loja. (L 28779) 87

FRANCEZ — Pelo methodo directo, professora franceza, vae a domicilio, rua do Cattete, 133; tel. 5-1808. (M 1321) 87

PROF. allemã, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (M 1621) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

OURIVES e relojoeiros vendem-se algumas ferramentas, etc. Rua Jardim n. 15. E. Novo. (M 1775) 89

VENDE-SE barato um grande quadro negro, para desoccupar logar. Tel. 8-9141. (M 1690) 89

VENDE-SE um cavallo andador, para montaria, de criança; rua José Bonifacio, 102. Todos os Santos. (M 1702) 89

VICTROLA Victor. Vende-se uma com pouco uso, custou 1:500$ e vende-se por preço de occasião: 330$; rua Buenos Aires, 230. (M 3097) 89

VENDEM-SE vitrines espelhadas de cantoneira de porta, balcão de 80 gavetas para centro de loja, proprio para armarinho ou outro ramo retalhista; São Clemente, 490. (M 1080) 89

VENDEM-SE alguns titulos da Sul America Capitalização. Tel. 5-3881. Godofredo. (M 3034) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestos sobre predios bem localizados, por conta de clientes, pela menor taxa, sigilo e rapidez. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 1778) 93

Manicure

MANICURE, pedicure, massagens corporal, manual. 188, Ouvidor. Alto da Perfumaria Carneiro. Phone 2-0000. (L 26915) 92

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras pelo Tel. 8-6034. (M 1724) Man.

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario esterilidade DR. JORGE A. FRANCO — DO INST. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (115) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar, — Telephone: 4-6825. (44518) 80

DR. C. F. DE ALBUQUERQUE
Molestias Genito-urinarias, Fraqueza Sexual, Apparelhos modernos para tratamento da
IMPOTENCIA
em ambos os sexos. Peçam informações, que serão dadas sob sigilo, remettendo 500 réis em sellos do Correio para resposta. Endereço: Praça Duque de Caxias, 21, Rio de Janeiro. Consultas diariamente, das 7 ás 10 da noite, á rua Chile, 17, 1º andar. (L 28974)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00297) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (44813) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 00323) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47216) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 00663) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 434) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexigas, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 7 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00298) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 26928) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (47153) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (M 00392) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 211-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 01800) 80

ENFERMEIRA
Habilitada applica injecções á domicilio. Telephone 5-4121. (M 01661) 80

CONSULTORIO
Medico que se retira desta capital, vende ou aluga o seu consultorio perfeitamente installado. Informações com o sr. Neves, Ouvidor, 15. (M 01666) 80

MISTURE E MANDE

3899 - 25 1635 - 9

7073 - 19 2403 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.830 — 3.013 — 0.275 — 4.040 6.846 — 304 — 375.

CONSTANTINO
249
616
474
760
099

CASA MOBILIADA — PETROPOLIS

Aluga-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, copa, cozinha, porão habitavel, quartos para empregados, com banheiro, garage para 2 automoveis. Dirigir-se á avenida Benjamin Constant n. 172, Petropolis, ou á rua Senador Dantas n. 7, Rio. (M 03008)

TECHNICO TEXTIL

Com pratica e estudos no estrangeiro conhece perfeitamente organização industrial. Procura collocação. Da referencias boas. Cartas a A. G. J. Caixa n. 9. (M 03013)

LIDO

Aluga-se: magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78 tratar na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 3-5885. (M 03010)

PESSOAS ACTIVAS

Precisa-se para tres vagas de vendedores, pessoas activas e bem relacionadas. Probabilidades de bom futuro. — Cartas a caixa deste jornal. (M 03009)

ZULMIRO PEREIRA

Ha urgencia em se falar com este senhor á rua Visconde da Gavea, 30. (M 01705)

Posto 4 -- Copacabana

Casa estrangeira muito socegada aluga um quarto bem mobiliado com todo o conforto, café pela manhã, com ou sem jantar. Rua Santa Clara 174. Tel. 7—0366. (M 01717)

(GAZ-GAZ-GAZ)

A antiga Soc. Federal Suissa compra e vende sempre nas melhores condições quaesquer fogões e aquecedores á gaz, usados. Orçamentos gratuitos chamar tel. 3—3414. (M 01707)

BOTAFOGO

Aluga-se o predio á rua Sorocaba n. 183 proprio para pequena familia de tratamento. Chaves e informações no armazem á rua Voluntarios da Patria n. 241. Tel. 6—0729. (M 01712)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e tambem bellissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento.

Para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco 153. (L 27568)

LOJAS AMERICANAS

Compra-se acções desta sociedade carta para J. H. nesta redacção caixa 34. (M 01737)

DINHEIRO NUNCA E' DEMAIS

Além das vossas occupações, podeis ganhar muito dinheiro.

Escrevei-nos para caixa postal 3271. (M 01730)

DINHEIRO NUNCA E' DEMAIS

VOSSAS AMIZADES VALEM UMA FORTUNA

Podeis ganhar muito dinheiro, beneficiando-as ao mesmo tempo. Escrevanos para caixa postal 3271. (M 01731)

HYPOTHECA-SE POR 20:000$000

Dois predios conjugados, valor réis 50:000$, rendem 530$, Villa Isabel, á rua asphaltada. Juros de Lei. Não pago commissão. Procurar sr. Rebello á rua Araxá, 89 — Grajahu'. (M 03016)

URGENTE

Vende-se optima casa com conforto, em terreno de 2.040 m. quad. com frente para 2 ruas, cercado e plantado, tudo por 8:000$000 á vista, a casa é de graça! Rua Fernandes da Cunha 268 Vigario Geral. Tratar com Venancio á rua 1º de Março 112. (M 03020)

CASA — IPANEMA

Vende-se nova e elegante, estylo Colonial, em centro de terreno de 10 x 50. Rua Prudente de Moraes, perto da egreja. Dois pavimentos, 4 quartos, garage etc. Preço 150 contos. Tratar com Dale — Candelaria 36 — tel. 3—1307. (M 03022)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças de todos os typos transformando-os novos. Telephonar 8—0578, chamar o mecanico dos carrinhos. (M 01727)

MOTOR, OLEO, BOMBA

Vende-se uma poderosa bomba Piston 20.000 litros hora conjugado com motor a oleo cru, cabeça quente Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 01723)

TURBINAS

Vende-se turbinas, rodas Pelton dynamos, transformadores, motores para fazendas e industrias — Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 01723)

BRITADOR

Vende-se um britador para 2|3 M. C. a hora de pouco uso quasi nova — Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 01723)

DESINTEGRADOR

Vende-se um desintegrador para qualquer producto duro. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 01723)

Petropolis -- Av. Koeller

Vende-se defronte ao Palacio Rio Negro, um optimo terreno por preço de occasião. Urgente á rua Copacabana, 19, tel. 7—5333. (M 01720)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos em predio de cinco pavimentos, em Copacabana, excellente local, servido por todas as linhas de bondes e auto omnibus, no ponto de secção de 1$000. Preço 40 e 75 contos, facilitando pagamento. Cartas para "Apartamento", nesta redacção. (M 03024)

GARAGE NA URCA

Aluga-se uma ampla. Tratar na rua Osorio de Almeida 76, 2º andar. (M 01672)

Steno-Dactylographa

Firma importadora precisa de perfeita steno-dactylographa para allemão e portuguez que satisfaça a lei dos dois terços. Offertas a caixa 13 á redacção deste jornal. (M 01693)

FREI FABIANO

Agradeço grande graça recebida — Aurora Schornbaum. (M 03040)

IPANEMA

Em casa respeitavel aluga-se a cavalheiro um quarto de frente com mobilia e pensão querendo, rua Barão da Torre 145. (M 01628)

APARTAMENTO OK

Passa-se o contrato, a findar em Dezembro, a quem comprar os moveis. Edificio Moreira 1º Aptº. 23 Das 16 ás 19 horas. (M 01623)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal. (M 01611)

BUGATTI

Vende-se de turismo, motor de oito cylindros, typo grand prix — Laranjeiras 550. (L 26992)

SANTA THEREZA

Vendem-se os confortaveis predios da rua Almirante Alexandrino ns. 768 e 778; ás chaves nos mesmos. Propostas á rua Primeiro de Março n. 98, com Sampaio, Avelino & Cia.

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos a 3:400$000 — Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 01694)

PENSÃO IDEAL

A' rua Haddock Lobo 135, dispõe de optima sala mobiliada com pensão. — Telephone 8—3910. (M 02138)

Deposito de calçados

Rua Uruguayana 11, sobrado. Calçados das melhores fabricas a preço de atacado. Especialidade em Luiz XV. Acceitam-se encommendas. (M 03007)

Radio Pilot - Universal

Vende-se completamente novo. Occasião. Telephone 4-6787. Cappelli, das 12 ás 14 horas. (M 03006)

Furnished house Ipanema

To let. Very comfortable. Rua Paul Redfern 43, near the Country Club — Apply between 4 and 6 p. m. (M 01683)

Terreno para avenida

Vende-se com 22 x 40, á rua Antunes Maciel, 20 proximo a praça da Bandeira, tratar pelo tel. 4—5360 com Porto. (M 00675)

S. Francisco Xavier, 890

Arrenda-se este magnifico predio composto de grande armazem com marquise e de sobrado com entrada independente; o armazem pode ser dividido em 2 ou 3 lojas para negocios differentes. O ponto é excellente para o commercio de comestiveis, ferragens, armarinho, moveis, etc. (M 01690)

PREDIO -- TIJUCA

Aluga-se á rua Medeiros Passos 15, confortavel e esplendido predio de dois pavimentos, com 6 quartos, e accommodações para familia de alto tratamento. Logar tão fresco que dispensa veranear. Telephone 8—4371. (M 01684)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Servidas por elevador, lado da sombra, ver e tratar no local a av. Rio Branco 136. (46373)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (44803)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se Ford, Nash, Studebaker, Fiat e Chevrolet, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 202. (L 26749)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Sant'Anna, n. 100. (M 01211)

ATTENÇÃO

2$000 apenas, um carimbo de borracha acompanhando um vidro de *Tinta China* e uma almofada estojo completo para marcar roupa e objectos de uso, tem todas as iniciaes para prompta entrega. Rua Regente Feijó n. 9, loja. (M 01598)

Poços - Minas - Cisternas

Aproveitem a agua corrente abaixo do subsolo da sua propriedade, mandando abrir poços etc. pelo especialista o qual marcará por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL os pontos por que correm os veios dagua subterranea. Grande experiencia — optimas referencias. Sr. Ernesto. Av. Paris, 117 ou Tel. 3-4497, sala 13. (M 01083)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (44783)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça, tambem em construcções qualquer quantia. Adianto dinheiro para impostos certidões. Solução rapida. A curto e longo praso com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. 3—4419. (M 01662)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (44823)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (44788)

SAUDE, DINHEIRO, MOCIDADE

Mande enveloppe subscriptado e sellado e 1$000 a Percilio Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul, que receberá o "Guia do Sabio Fajard", "Salvador dos desesperados. (48184)

INDO A S. LOURENÇO...

... não decida da sua hospedagem sem primeiro conhecer a posição, vantagens e condições do PONTO CHIC HOTEL, inteiramente novo, modernamente installado e a dois passos das FONTES. Pedidos por carta, telegramma ou telephone. (49465)

AUTOMOVEL

Vende-se licenciado typo touring, 6 cylindros, 24 H. P. Preço 3:000$000, metade á vista e restante 13 prestações — Inf. 7—2655. (M 03025)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo no centro commercial, avenida Rio Branco, Ouvidor, Quitanda, São Pedro, Theophilo Ottoni, 1º de Março, Ourives e General Camara, bem como nos bairros Cattete, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Gavea, Haddock Lobo, Tijuca, Conde de Bomfim e Petropolis, propriedades desde 60 até 5.500 contos.

Os melhores e mais baratos terrenos em Ipanema, avenida Vieira Souto e Copacabana, excepcional lote na avenida Atlantica. Os melhores lotes da Avenida das Nações e Esplanada do Senado desde 300$000 o metro quadrado. Emprestimos sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção a 9 e 10 °|° de juros. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires, n. 45. (M 01788)

Machina desfolhar

Procura-se uma machina para desfolhar madeira, propria para caixas. — Urgente. Resposta com todos os caracteristicos para W. M. caixa 17, nesta folha. (M 01783)

DESENGORDAR

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem, O corpo todo rejuvenesce.

A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento. As dores mesmo antigas melhoram as vezes desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. T. 2-6120. (M 02001)

Pharmacia - Vende-se

Na praia de Icarahy 115, no melhor ponto e local de Nictheroy, optimo negocio e de futuro. (M 03038)

Officina mecanica

Vendem-se tornos 1,25 e 2,50 m. entre pontas e machina furar de precisão. Domingo e dias uteis das 8 ás 11 h. Rua Teixeira de Azevedo 23 — Engenho de Dentro. (M 01787)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 01758)

FABRICA DE PALITOS

Compra-se machinismos para fabricação de palitos, novos ou usados. Informações detalhadas para C. P. caixa 16, nesta redacção. (M 01784)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio. — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 01790)

Quer ter saude e saber o que tem?

Envie nome edade estado civil e enveloppe sellado para a resposta caixa postal 1058 — Rio. (M 01792)

CHEVROLET

Vende-se um chevrolet de 6 cylindros optimo estado, licenciado, preço de occasião. Trata-se á av. Salvador de Sá, 6 — G. Boschen. (M 01785)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes de 12 metros de frente em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 24:000$000, 26:000$000, e 32:000$000 cada lote, com Souza, no Becco das Cancellas n. 17, sobrado, das 2 ás 5 horas. (M 01791)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16 tel. 3—0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 01743)

BUNGALOW'S

Proprietario vende diversos em Copacabana e Ipanema a partir de 65:000$. Cartas para a caixa n. 15 nesta folha — Não admitto intermediarios. (M 01745)

CASA - ITAIPAVA

Aluga-se por 6 mezes, com 3 quartos, bem situada, clima optimo, tendo residido pessoas sadias; meia hora em omnibus de Petropolis. Tratar pelo telephone 8—8687. (M 03029)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (M 03078)

Meyer -- Casa -- 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, a rua Cachamby n. 53, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (M 03079)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2—5559. (M 01767)

Aluga-se bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro á rua Leopoldina Seabra 28, proximo a Ponte lado esquerdo. (M 03076)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se por 50:000$000 apartamentos, em predios de 10 pavimentos no posto 2, situado na rua Nove de Fevereiro, a 18 metros da avenida Atlantica. A construcção está em inicio podendo ainda o comprador fazer o contrato para terminal-o em seu nome, não tendo portanto a pagar impostos de transmissão de propriedade. Edificio Nobre com optimo acabamento, dois elevadores e todas as commodidades. Plantas e especificações, das 4 ás 6 horas da tarde com os architectos e constructores da obra Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (M 01771)

Aluga-se chacara e casa

250$000, á rua Pinto Teles, 226, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma. (M 03080)

MOTOR PENTA

Pouco uso, vende-se, ver á rua Gonçalves Dias 60, 1º. (M 01795)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Admitte-se um socio para industria de madeira, ficando o mesmo com a parte commercial, tendo essa industria um capital em machinas de mais de 40:000$000. Cartas para este jornal a L. G. R. caixa 18.

Piedade casa 150$ alug.

A' rua Assis Carneiro 171, bonde e omnibus á porta as chaves na mesma. Tratar á rua Lavradio 137. Tel. 2—2770. (M 03082)

BALILLA

Troca-se por carro maior uma completamente nova ainda não licenciada, recebendo-se a differença a longo prazo. Tel. 3-7080 para Santos. (M 01801)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 13 e 16 ás 18. (M 03087)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 03035)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se urgente por qualquer preço, ultra moderno dormitorio e sala de jantar, folheado de imbuya e jacarandá acabamento de luxo. Accaita-se a primeira offerta á rua Riachuelo 418. (M 03100)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardins e pomares. Ficus a 1$000, roseiras a 1$500 fruteiras de conde a 2$500, fruteiras européas diversas a 5$000 á rua Theodoro da Silva 395. (M 01814)

Moveis preço de leilão

Sala de jantar 500$ dormitorio para casal 500$ grupo estofado 250$ geladeira 120$ despensa para cereaes 170$ moveis para escriptorio, tapetes, passadeiras á rua Buenos Aires 230. (M 03098)

"Em torno da Constituição de 1934"

Autor *João Mangabeira* relator geral do ante-projecto governamental apresentado a Assembléa Nacional Constituinte. Procurem este importante trabalho do grande jurista, na LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS á rua Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março). (M 03093)

GRUPOS DE COURO

E gobelin reforma estufador allemão. Faz capas cortinas e edredons á rua Buarque de Macedo, 53. Tel. 5-0739. (L 28969)

BALANÇA HOWE

Para caminhão, vende-se em optimo estado. Inf. tel. 2—0721. (M 01817)

Casa Copacabana

Aluga-se linda residencia, recentemente construida, á rua 5 de Julho, 136-A, pode ser vista diariamente, das 14 ás 20 horas. (M 01802)

Campo de Aviação casa 100$

Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á Estr. Rio S. Paulo, 2721 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 13 ás 18 horas. Telephone 2-2770. (M 03081)

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se um esplendido predio em Botafogo, em rua servida por bonde e omnibus, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias e grande quintal, tratar á rua do Ouvidor 59, 2º, com o dr. Plinio — 3-0058. (M 01752)

SALA 150$000

Aluga-se espaçosa sala a rapaz solteiro, dá-se relativa liberdade, á rua do Senado 11, junto á praça Tiradentes. Tem telephone. (M 01751)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se uma casa á rua Custodio Serão n. 56, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar com Heyder. Av. Rio Branco 117, 201|2. (M 01755)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, póros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 30, terreo. Tel. 5—2126. Só attende a senhoras. (M 01761)

R. Rita Ludolf - Leblon

Aluga-se o n. 33. Informações pelo telephone 7—4199. (M 01762)

CONSULTORIO MEDICO

Traspassa-se um bem montado. Tratar com dr. Chamis. Rua S. José, 118 3º. Das 4 ás 7 horas. (M 01697)

Apartamento - Aluga-se

Magnifico, peças amplas e arejadissimas. Praça João Pessoa 16. (M 01760)

BRINS CASEMIRAS (INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 01759)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se urgente. Ordenado 200$. Procurar o sr. Barreto das 9 ás 10. Edificio do Castello 4º andar, sala 401. (M 01765)

PATHE-BABY

Compra-se filme. Secção de peças e officinas. General Camara 203, loja. (M 03073)

CASA — TIJUCA

Vende-se á rua Pereira Barreto n. 33, proximo ao largo da Segunda-feira, feita exclusivamente para residencia do proprietario com material seleccionado e de primeira qualidade, sendo de dois pavimentos, uma varanda, sala de visitas, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, um quarto para empregado, garage, pequeno quintal; 2º pavimento, 3 quartos, um de banho, terraço, hall; preço 77 contos; ver e tratar na mesma com o sr. Raulino. Tel. 8—1755. (M 01769)

NILOPOLIS

Vende-se urgente para liquidar facilitando pagamento area 13.500 m. q. pertinho estação Anchieta, parte alta, boa vista, agua, luz. Escrever caixa postal 2301. (M 03065)

Av. Rodrigues Alves

Traspassa-se contrato magnifico armazem medindo 10 x 50 em frente ao armazem 2 antigo do Cáes do Porto. Tratar á rua Buenos Aires, 41, 3º andar — Tel. 3-4371. (M 03052)

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica. Temos grande stock. Trav. Patrocinio 16, tel. 8-4369 — Andarahy. (M 03045)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 03091)

AO MIMIOGRAPHO

Grande baixa nos preços de cópias, á rua Ouvidor 121, 1º, sala 8, ultima sala, (altos d'"O PINGUIM"). — 20 cópias completas em papel da melhor qualidade, 4$; 50 ditas, 5$; 100, 6$5; 200, 10$; 500, 20$5; 1.000, 38$; pauta dupla. Para pauta simples mais 2$ sobre esses preços. Caso o freguez forneça o papel e o Stencil dactylographado desconta-se o valor desse material. (M 03071)

Casa até 60:000$000

Compra-se boa construcção moderna, tres, quatro quartos, etc. garage, preferivel com chacara. Paga-se 10 ou mais °|°, restante em prestações 500 até 800$000. Serve Sta. Alexandrina, Estrella, Bispo, Fabrica, Tijuca até Muda, S. Christovão. Querendo, pode entrar no pagamento terreno na Gavea ou lotes no Estado do Rio. Escrever para caixa postal 2301. (M 03064)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça recebida. — Glorinha. (M 03060)

Socio -- 20:000$000

Para desenvolvimento de industria rendosa, acceito socio ou socia com a quantia acima. Cartas para annunciante na Caixa postal 167. (M 01813)

PELLE PERDIDA

Pede-se a fineza de quem encontrou 2 pelles na rua do Ouvidor entregar no Ao Mundo Loterico, que será gratificado. (M 03058)

LOCOMOVEL

Vende-se 90 HP MARSHALL completa. Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

PONTE ROLANTE ELECTRICA

Vende-se DEMAG 7.000 kilos vão de 12,80 — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

Machinas — Serraria

Vendem-se engenho vertical 1,20 — horizontal 1,20 francez de 40 x 60 — couçoeiras duplos e simples. — Plainas de 3 faces 0,70 — 4 faces 0,80 — 4 faces 0,30. Serras circulares simples e automaticas — engenho de poço — esmerios automaticos para serras e facas — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

Compressor de ar

Vende-se DEMAG 6 x 6 3,75 metros cub. completo. Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

FRIGORIFICO

Vende-se BRUNSWICK completo — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 HP até 120 (todos os tamanhos) de 380 á 1.500 R. P. M. — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI 191. (M 03083)

Coupé -- Studebaker

Vende-se um, economico, 4 logares, optimo estado, 5 pneus novos, preço rs. 6:000$000 á rua Duque Caxias, 149 — V. Izabel. (L 26980)

"MOTOR 5 HP"

Vende-se garantido na confeitaria da rua S. Januario 224, tratar no sobrado. (M 01741)

CORTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$ — Marcação de mis-en-plis 2$. Briar o dictador da moda. Gonçalves Dias n. 73. (48476)

APARTAMENTO OU CASA MOBILIADA

Em Copacabana, perto do mar

Precisa-se, para pequena familia de tratamento, com 2 dormitorios e demais dependencias, para 3 ou 4 mezes. Resposta a Peixoto. Caixa Postal 20. (M 01729)

EXTINTOR "FOAMITE"

Vendo um novo. Cartas neste jornal a Cordeiro. (M 01669)

PORTATIL

Royal quasi nova, 500$000. General Bruce, 103. (M 01688)

IMPORTANTE

Quer fazer barba até 11 horas da noite? Vá ao Salão Palacio Theatro mesmo domingo e feriados. (M 00641)

PAINA DE SEDA

A. Souza, compra á rua Visconde de Inhauma n. 63. RIO DE JANEIRO. (L 29854)

PROJECTORES PATHÉ

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento n. 10. (M 01607)

OBJECTIVAS HERMAGIS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. (M 01607)

COSTUREIRA

Faz vestidos e capotes elegantes. Vae provar a domicilio. Rua Sta. Christina 4, sala 9. Chamar pelo telephone 5-2456 — Irene Boldrini. (M 01562)

Quarto com banheiro

Completo, aluga-se a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobiliado, casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada, rua 16 de Novembro n. 43. Telephone 7—1013. Praça General Osorio, Ipanema. (M 01640)

SENHORITA

A côr do vosso sapato não combina com o vestido? Mande-o tingir na Av. Passos, 37, 1º andar. Unico especialista no genero. Tinge-se bolsas, luvas, e sapatos. (M 00508)

Radios Philips e pianos LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça á rua Vde. do Rio Branco, 62. (M 01114)

Doentes do estomago

Mande seu endereço "A ABE'HA" Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (48362)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 926 — São Paulo. (48506)

TERRENOS

Vende-se 5 lotes todos ou a lote, tem agua e luz, em Bomsuccesso. Avenida Paris ns. 194 a 200-A, cartas ao proprietario José Machado. Agencia do Correio de Villa Maria. S. Paulo. (49828)

AGENTES -- INTERIOR

Precisamos para todas localidades exclusividades do interior. Caixa 3137. São Paulo. (48360)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á praça 15 de Novembro n. 42. Trata-se no local com o encarregado ou á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (50000)

Aguas São Lourenço

Aluga-se uma casa mobiliada trata-se á rua Carioca 40 das 2 ás 6 tel. 2-0279. (L 26969)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos numero 233. (L 26937)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (L 26934)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, fortifica engorda. (M 01444)

Collocação immediata

A RCA Victor admitte na sua nova agencia no Meyer dois vendedores de radio, activos e apresentaveis. Paga-se a melhor commissão da praça. Logar de futuro — apresentar-se das 9 ás 11 na rua Dias da Cruz, 59 — Meyer. (M 01631)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 01716)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (44778)

Ford ou Chevrolet

Compra-se um chassis pequeno com ou sem carrosserie fechada. Tambem serve carrosserie fechada sem chassis. Tratar com Rodrigues á rua 13 de Maio 64-B loja tel. 2—3937. (M 01695)

COPACABANA

POSTO 4

Aluga-se um optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio Castro Araujo, rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 02113)

CÊRA

Compra-se cêra de carnauba arenosa ou gordurosa e cêra de abelhas. Preços e amostra ao sr. Americo á rua Uruguayana n. 41. (M 00686)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000 A' domicilio. Tel. 8-7092

(M 02109)

VILLA ISABEL

Aluga-se a boa casa da rua Theodoro da Silva 330. Chaves no 337. (M 00691)

PETROPOLIS

Vende-se optimo terreno preço occasião. Prompto edificar. Informações Senador Correia 5. Cattete. (M 03104)

TRAPICHE

Vende-se o da Avenida Rodrigues Alves n. 135 por 700 contos de réis tratar com sr. Mattos á rua Carlos Vasconcellos 47, Tijuca. (M 02106)

GALPÃO

Aluga-se bom em cimento fechado para industria ou deposito, junto ao Cáes do Porto, ver e tratar na rua Benedicto Ottoni 61. (L 26997)

Venda de moveis

Vende-se boa sala de jantar de imbuya, um hall de nogueira e um quarto na côr de imbuya, rua Constante Ramos, 96. (M 00690)

Casa -- Copacabana

Aluga-se a pequena familia de tratamento. Souza Lima, 57. Chaves no 65 com o sr. Joaquim. (M 00666)

"JOIAS DE OURO"

Compram-se joias novas e velhas e relogios de ouro paga-se até 16$000 o gramma á travessa Ouvidor 16. (M 02129)

CASA DE MODAS

Muito conhecida, Vende-se ou acceita-se socio. Tratar com Akerman, av. Mem de Sá 25. (M 02131)

ALUGA-SE

O moderno e confortavel predio á rua Santo Amaro, 147, com amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves no botequim á mesma rua n. 158. Todas as informações pelo telephone 5-2337. (M 01255)

SANTA THEREZA

Aluga-se por quatro mezes uma casa mobiliada, confortavel, centro de grande jardim, magnifica vista, todas as commodidades, 20 minutos da Carioca. — Travessa Navarro, 358 — Largo do França. Santa Thereza. Tel. 2-0061. (L 29937)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias dissolvente maximo acido urico. (M 01445)

RADIOS

De todas as marcas e typos. Offerecemos as maiores vantagens da praça. A longo prazo. Rua do Ouvidor, 89, 1º and. Tel. 3—5785. (M 00635)

OPPORTUNIDADE

Precisa-se urgentemente de uma pessoa competente e que tenha bastante pratica e desembaraço para trabalhar em machina "Comptometro".

Respostas mencionando ordenado desejado, referencias etc. á caixa 8 deste jornal. (L 26959)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (L 27977)

ESCRIPTORIOS

70$ — 80$ — 150$ aluga-se 3 escriptorios de frente salas amplas e arejadas no 1º andar da rua Visconde Itaborahy 63, entrada pela rua Theophilo Ottoni numero 1. (M 01660)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeanta dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º and. (M 01659)

BOTAFOGO CASA 200$

Aluga-se com sala, quarto e cosinha, fogão para carvão e lenha, W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 02078)

FAMILIA ALLEMÃ

Procura comprar ou alugar em Copacabana ou Ipanema, uma casa grande e confortavel, com garage e jardim — resposta na Caixa 11, deste jornal. (M 01620)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (L 27799)

ALUGA-SE

O confortavel predio á rua Visconde Pirajá 27 (Ipanema). Todas as informações pelo telephone 5-2337. (M 01256)

Machina lavar garrafas

Compra-se uma, capacidade minima lavar 12.000 garrafas em 8 horas, em bom estado. Offertas para Jacob, 1º de Março 85, loja, telephone — 3-5970. (M 01570)

Escriptorios no centro

Aluga-se, dividido em 6 bons escriptorios, o 1º andar do predio á rua do Carmo n. 66. Chaves no mesmo. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia. á rua 1º de Março n. 98. (M 00682)

CHEVROLET

Vende-se um, phaeton, typo 28, pneus novos, motor optimo estado, preço vantajoso, na garage da rua Voluntarios da Patria 244. (M 02114)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se ampla e confortabilissima residencia na Tijuca, Alto da Bôa Vista, vasto terreno, garage para 4 automoveis, cocheira, 5 salões, 8 quartos para familia e quartos para empregados, tudo em optimo estado e excellente aspecto pelo preço de 200 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5,7.° andar. (46468)

TERRENO

Precisa-se de vendedores para uma grande área. Optimo interesse nas vendas. Tratar com Waldemar, R. S. Pedro 9, 1.° das 2 ½ ás 5 ½. (M 03021)

JOIAS DE OURO

Paga-se o maximo, até 15$200 a gr. Objectos de ouro, pratas, brilhantes, cautelas, etc. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto ao Café Gaucho (M 03055)

OPTIMAS CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: rua Icatu', predio novo, com garage, por 65 contos; rua Itu', residencia moderna, 4 quartos e garage, por 67 contos; rua Miguel Pereira, centro de terreno, com entrada para automovel, por 68 contos; rua General Polydoro, optima e ampla casa com 6 quartos, por 75 contos; rua Marquez de Olinda, residencia nova e luxuosa, com 5 quartos, por 108 contos; rua Marquez de Abrantes, confortavel casa em centro de terreno, com 15 x 74 pelo preço de 180 contos; outra luxuosa residencia á Av. Oswaldo Cruz, por 198 contos; á rua Marquez de Olinda, magnifica residencia em terreno com 300 metros de fundos, por 200 contos. -- MATTOS PIMENTA -"Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (46468)

TERRENOS PARA APARTAMENTO S

Vendem-se os seguintes: junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Lg. do Machado 20 x 30, por 150 contos; na Avenida Atlantica, 18 x 30, por 250 contos; 25 x 26, esquina, com soberbo palacete, por 550 contos; 22 metros á Av. Atlantica, frente para tres ruas, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina, 20,50 x 40, por 140 contos; Posto 6, 17 x 40, esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18 x 35, por 155 contos; rua Haritoff, esquina, 18 x 26, por 180 contos; rua Viveiros de Castro, 14 x 27, por 110 contos; 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, por 170 contos; rua Voluntarios, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema a preços os mais vantajosos para o comprador. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (46468)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e garage: rua Souza Lima por 107 contos; á rua Sá Ferreira, por 88 contos; á rua St. Roman, por 64 contos; á rua Dias da Rocha, por 130 contos; á rua Barata Ribeiro, por 125 contos; á rua Santa Clara, por 100 contos uma e 180 contos outra; á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Barata Ribeiro, por 82 contos; á rua Gomes Carneiro, por 130 contos uma e 100 contos outra; palacete á rua Machado, 20 x 30, por Belfort Roxo, por 230 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; bôa casa de dois pavimentos, á Av. Rainha Elizabeth, por 64 contos; grande e confortavel casa á rua Leopoldo Miguez, por 100 contos; ampla casa á rua Copacabana, proximo do Casino, por 115 contos; riquissimo palacete á rua Copacabana, construido em centro de largo terreno, por 298 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (46468)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á Avenida Atlantica 438-A um optimo apartamento com 2 salas 3 quartos cosinha banheiros varanda. — Aluguel 700$, contrato de 1 anno. Tratar á rua Ribeiro de Almeida 21 Laranjeiras. T. 5—0537 (L 28970)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (47239)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1 638 — Rio. (48318)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 01789)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Hasin, Avenida 134. Em S. Paulo, Instituto Mme. Clement, 23, rua São Bento (sob.); Perfumaria Lopes. Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas. Drogaria Elvanger, Rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 997, rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Em Fortaleza: Gurgel Rosa & Cia., rua Major Facundo n. 611. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1814. Depositario Felicien Fleury, rua 7 de Setembro 40, (sobrado). Rio. (M 03005)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: novo, concreto armado, esquina, rendendo 25:000$ liquidos annuaes com contrato longo, pelo preço de 180 contos; construcção de concreto armado com 5 pavimentos, esquina, rendendo hoje 51:000$ brutos annuaes, por 310 contos; á rua do Cattete, rendendo 15:000$ annuaes, por 125 contos; em Ipanema rendendo 6:300$000 annuaes, por 47 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (46468)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (46468)

VENDAS A PRAZO

MOVEIS preços de fabrica, RADIOS, ROUPAS sob medida, etc., a prazo longo com pequena entrada — Tel. 2-4029. Ouvidor 123 - 2.° SOC. FIDES. (M 00584)

TERRENOS NO LEBLON

A' Av. Delphim Moreira magnificos lotes de 10 x 30 e 12 x 50. A' R. Del Vecchio lotes de 10 x 13, 12 x 30 e 13 x 20. R. D. Pedrito, 10 x 30, 12 x 30 e 15 x 30. R. Francisco Ludolf, 10 x 30, 12 x 30, 14 x 30 e 16 x 30. Commandante Baptista das Neves, 10 x 30. Domingos Moitinho, 6 x 20. Conde Avellar, 10 x 30, 12 x 20 e 10 x 38. Rua 15, 10 x 42. Dr. Azevedo Lima, 10 x 20. Miguel Braga, 10 x 30. Antonio dos Santos, 10 x 35 e 12 x 30. R. Rita Ludolf, 10 x 40. Av. Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10 x 35, 11 x 30, 13 x 35 e 16 x 30. Magnificas esquinas optimamente collocadas, proprias para grandes construcções. — ZUMALA' BONOSO - E. Carioca. L. Carioca, 5 - Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 03031)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 03106)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA

Vende-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35, esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritoff, esq., 17 x 25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50, esq.; Sto. Expedito, 12x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar, esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44 e 13 x 35; Miguel Lemos, esq., 20 x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Toneleiros, 16x 26; Gomes Carneiro, esq. 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50, 10 x 37 e 32 x 44; Sá Ferreira, 17 x 30; Rainha Elizabeth, 15 x 38; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20 x 50; Visconde Pirajá, 10x50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 12 x 20, 15 x 20 e 17 x 50; Barão de Jaguaribe, 10x20 e 30 x 20; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 30 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x 15; Montenegro 15x21; Alberto de Campos, 11 x 20, 10 x 30 e 15 x 50. — ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca. L. Carioca 5 — Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 03031)

CAES DO PORTO Av. Rodrigues Alves

Aluga-se magnifico armazem com 600 m2, casa forte, escriptorio, servido pelas E. de Ferro, nos fundos, com plataforma propria. Preço conveniente. Tel 5-3110 — Hotel B. Mar. Tratar com Amarante. (M 01736)

COMER É BOM DIGERIR É MELHOR

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma boa refeição, não começam a soffrer! Milhares de familias têm afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males do estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilizados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaqueca e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletes de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou trez minutos os mal-estares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de pezadume, e as eructações, cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletes em todas as pharmacias. (48107)

CURIOSIDADES

Todo e qualquer objecto com caracteristico de curiosidade especialmente brasileira, pedras curiosas, objectos indigenas, etc., compra-se a preços vantajosos á rua Buenos Aires n. 110/112 loja. (M 03044)

Apartamento pequeno

Aluga-se um, composto de duas salas de frente e banheiro completo, a casal ou cavalheiro distincto, no moderno e confortavel "Edificio Germania" á rua Santo Amaro, 23. (M 03003)

BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se, a preços reduzidos, em predio novo com optimas installações, á Rua 1.° de Março, 85. (M 01806)

JOIAS DE OURO

Prata, Platina e brilhantes. Compram-se qualquer quantidade pelo melhor preço. Grande sortimento de prata portugueza. Especialidade em filigrana. Officinas proprias para concertos em geral.

JOALHERIA A PORTUENSE Rua Uruguayana, 133 (49859)

Concertos de pianos

E afinações perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Tel. 8-0241. (M 03063)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos mediante juros mensaes de 3 a 5 °|°. Negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa. Caixa postal 2571.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, nesse mercado, vigoraram as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Franco	$940 a	$945
Libras	70$300 a	70$500
Dollar	14$060 a	14$100
Lira	1$225 a	1$230
Pesos argentinos	3$800 a	3$840
Pesetas	1$945 a	1$960
Marcos	5$690 a	5$720
Lei	$141 a	$155
Shilling austriaco	2$800 a	2$820
Franco suisso	4$630 a	4$670
Corôas slovaquias	$587 a	$589
Pesos uruguayos	5$650 a	5$750
Corôas dinamarquezas	—	3$200
Escudos	$642 a	$643
Francos belgas	—	$670
Corôas suecas	—	3$670
Belgica	3$340 a	3$370
Florins	9$600 a	9$700
Peso chileno	—	$590

CABO

Libra	—	—
Dollar	—	—

A 90 d/v

Libra	—	—
Dollar	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$000	5$600
Pesetas	2$000	1$900
Liras	1$270	1$200
Franco	$930	$900
Franco suisso	4$800	4$200
Franco belga	$680	$630
Guldens (Hollanda)	9$900	9$000
Kroners (Suecia)	3$800	3$200
Kroners (Noruega)	3$500	3$000
Kroners (Dinamarca)	3$100	2$800
Dollar americano	14$100	13$800
Dollar canadense	14$000	13$000
Marcos	5$800	5$500
Shilling (Austria)	2$800	2$500
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$580	$560
Dinar (Servia)	$310	$200
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$300
Sloty (Polonia)	2$800	2$200
Yens (Japão)	4$300	4$100
Peso boliviano	$900	$800
Peso chileno	$530	$480
Escudos (Portugal)	$670	$620
Pesos argentinos	3$950	3$700
Libra (Perú)	28$000	26$000
Libra (Inglaterra)	72$000	68$500

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 9|256 (50$177)

A' vista

Londres	—	4 1|128 (59$585)
Italia	—	1$040
Paris	—	$798
Nova York	—	11$950
Belgica (ouro)	—	2$840
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$545
Allemanha	—	4$930
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$900
Hespanha	—	1$650

CABO

Londres	—	60$576
Nova York	—	—

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$350
Nova York	—	11$550
Paris	—	$763
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$540

A' vista

Londres	—	58$080
Nova York	—	11$600
Paris	—	$768
Italia	—	$900
Allemanha	—	4$600

CABO

Londres	—	58$180
Nova York	—	11$770

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000/1.000 preço de 16$400 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	59$051
" Paris	—	$785
" Italia	—	1$048
" Allemanha	—	4$720
" Portugal	—	$545
" Belgica (ouro)	—	2$852
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$903
" Nova York	—	11$980
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$500
" Hollanda	—	8$220
" Japão (yen)	—	3$750
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	70$449
" Paris	—	$941
" Italia	—	1$229
" Portugal	—	$646
" Allemanha (reichmark)	—	5$130
" Allemanha (registermark)	—	3$751
" Belgica (ouro)	—	3$358
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$669
" Suissa	—	4$662
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$600
" Nova York	—	14$048
" Montevidéo	—	5$042
Buenos Aires (peso papel)	—	3$827
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$675
" Japão (yen)	—	4$292
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 14

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$421
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (prata)	—	2$000
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$630
Reichsmark (prata)	—	5$700
Reichsmark (nickel)	—	6$000
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (papel)	—	14$210
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Shilling (austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$910
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	$943
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Lei	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$848
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Pesos argentinos	—	—
Zloty (papel) (ouro)	—	2$750
Lira (nickel)	—	1$200
Lira (prata)	—	1$220
Lira (papel)	—	1$227
Escudos (prata)	—	$675
Escudos (papel)	—	$646
Escudos (nickel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa norueguesa	—	—
Corôas dinamarquezas (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Yen (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$580 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.00.87	$ 5.00.87
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.39	M. 12.42
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.17
" Bruxellas á vista por £	B. 21.08	B. 21.08

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	A 1,32 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.01.00	$ 5.00.87
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.39	M. 12.42
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.17
" Bruxellas á vista por £	B. 21.08	B. 21.08

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	As 3,14 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01.12	$ 5.00.87
" Paris, tel., por F	c 6.67.50	c 6.67.75
" Genova, tel., por L	c 8.60.00	c 8.60.50
" Madrid, tel., por Pt	c 13.84	c 13.85
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.65	c 68.62
" Berna, tel., por F	c 33.05	c 33.07
" Bruxellas, tel., por F	c 23.77	c 23.79
" Berlim, tel., por M	c 40.00	c 40.35

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	As 9,28 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.00.87	$ 5.01.12
" Paris, tel., por F	c 6.67 25	c 6.67.50
" Genova, tel., por L	c 8.60.00	c 8.60.00
" Madrid, tel., por Pt	c 13.86	c 13.84
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.60	c 68 65
" Berna, tel., por F	c 33.03	c 33.05
" Bruxellas, tel., por F	c 23.78	c 23.77
" Berlim, tel., por M	c 40.47	c 40.40

PARIS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.15	P. 17.15
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 5/8	d 39 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5/8 %	23/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.08	F. 21.08
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.85	L. 58.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.05	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.00	Esc. 98.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1934.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.034	
Do Rio	1.517	4.551
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	295	
De Minas	2.380	
Do S. Paulo	695	3.370
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	180	
Regulador Espirito Santo	437	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	617
Total		8.538
Idem o anno passado		14.736
Desde 1 do mez		106.916
Média		7.636
Desde 1 de julho		630.548
Média		8.283
Desde 1 de julho do anno passado		700.000
Café revertido ao stock desde 1 de julho		17.704
Café retirado do mercado desde 1 do mez		748

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	5.000	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	105	
Total	5.105	
Idem o anno passado		27.727
Desde 1 do mez		76.098
Desde 1 de julho		283.288
Idem o anno passado		700.920
Stock		813.406
Menos o consumo do dia 14 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 14 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação, 10 %		237
Café devolvido		7
Existencia		813.150
Idem o anno passado		450.845
Pauta (de 10 a 16 do corrente)		1$390
Imposto mineiro (setembro)		3$000
Imposto fluminense		5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nas cotações, com bastantes lotes á venda e procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 2.070 saccas, no preço de 14$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	14$100	13$925	+ $100
Outubro	14$300	14$200	+ $100
Novembro	14$450	14$350	+ $075
Dezembro	14$575	14$500	+ $050
Janeiro	14$600	14$550	+ $050
Fevereiro	14$600	14$550	+ $050

Vendas: 2.500 saccas.
Estado do mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		

Não funccionou.

Café para entrega em setembro	159	158 ½
Café para entrega em dezembro	160	159 ½
Café para entrega em março	160	159 ½
Café para entrega em maio	159 ½	159 ¼
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 francos.

LONDRES, 15.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	44/—	44/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

SANTOS, 15.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$900; anterior, 17$900; no mesmo dia no anno passado, 12$400.

Embarques: hoje, 38.606 saccas; anterior, 51.177 saccas; no mesmo dia no anno passado, 24.114.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 10.827 saccas; anterior, 23.654 saccas; no mesmo dia no anno passado, 53.872 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.427.330 saccas; anterior, 2.448.109 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.567.650 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	39.297
Para o Rio da Prata, etc.	1.797
Total	41.094

HAVRE, 15.

Fechamento:
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	159	158 ½
Café para entrega em dezembro	160	159 ½
Café para entrega em março	160	159 ½
Café para entrega em maio	159 ½	159 ¼

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 franco.

SANTOS, 15.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	21$500	21$500
Café typo 4, para entrega em outubro	21$000	21$000
Café typo 4, para entrega em novembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$450	20$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	20$275	20$275
Café typo 4, para entrega em março	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em abril	20$100	20$100
Café typo 4, para entrega em maio	20$100	20$100
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 15.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	16.000
Total	24.000	20.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, mas com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	23.660

MOVIMENTO DO DIA 14:

Entradas:	
De Campos	3.331
De Pernambuco	5.031
Do Pará	208
Total	8.770
Desde 1 do mez	97.859
Saidas	3.731
Desde 1 do mez	107.365
Stock actual	28.699

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	45$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 4[illegible]

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4|3	4|3
Assucar para entrega em outubro	4|4	4|4 ½
Assucar para entrega em dezembro	4|5 ¾	4|6
Assucar para entrega em março	4|6	4|6 ½

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.89	1.88
Assucar para entrega em dezembro	1.93	1.92
Assucar para entrega em janeiro	1.93	1.91
Assucar para entrega em março	1.94	1.95

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.800	600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	6.700	4.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	51.300	49.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 60 kilos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Orania	12.000	17	17
Londres	Hig. Princess	14.128	17	17
Hamburgo	General Osorio	10.000	18	18
Havre	Groix	10.000	21	21
Antuerpia	Astrida	6.500	22	22
Genova	Mendoza	12.500	23	23
Southampton	Almanzora	15.551	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Genova	Augustus	32.000	25	25
Hamburgo	Madrid	7.500	30	30

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	18	18
Hamburgo	Cuyabá	6.489	20	20
Hamburgo	La Coruña	7.500	20	20
Finlandia	Suecia	6.580	21	21
Antuerpia	Eglantier	6.700	22	22
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	25	23
Londres	High. Chieftain	14.131	25	25
Bremen	Sierra Nevada	14.000	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	26	26
Havre	Belle Isle	6.550	30	30

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Itapagé	19
Porto Alegre	Commandante Capella	19
Porto Alegre	Ararangua	20

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	20
		—
		—
		—

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	21	21
Nova York	Parnahyba	6.692	21	21
Nova Orleans	Del Mundo	7.000	26	26
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
California	West Mahwak	9.000	17	17
Nova York	Eastern Prince	10.000	20	20
Nova Orleans	Montevidéo-Marú	9.000	21	21
		—	—	—

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	16	18
Porto Alegre	Condor	15	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Natal	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Estados Unidos	Air France	22	22
Pará	Panair	23	25

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	22	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	26	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	29	29
Pará	Panair	30	—
		—	—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 15 de setembro de 1934

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.626	—	—	2.626
E. F. Leopoldina	—	3.043	—	—	3.043
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	360	—	—	360
E. F. Central do Brasil	—	—	369	—	369
E. F. Leopoldina	—	—	1.559	—	1.559
Regulador	—	—	270	—	270
Regulador	—	—	—	770	770
Somma das entradas	—	6.029	2.198	770	8.997
Do 1 do mez até o dia 14	9.515	67.971	24.538	4.892	106.916
Até esta data	9.515	74.000	26.736	5.662	115.913

Existencia anterior — dia 14	818.150
Entradas de hoje	8.997
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	822.147

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	875		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	4.000		
America do Sul	500		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	280		
Cabotagem — Sul	195		
Somma dos embarques	5.850	5.850	
Do 1 do mez até o dia 14	76.098		
Até esta data	81.948		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 14	748		
Até esta data	748		
Consumo local diario	—	500	6.350
Existencia ás 5 horas da tarde			815.797

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.245

MOVIMENTO DO DIA 14:

Entradas:	
De João Pessôa	2.185
De Natal	1.417
Do Ceará	486
Do Maranhão	102
Total	4.190
Desde 1 do mes	9.190
Saidas	595
Desde 1 do mes	4.033
Stock actual	10.840

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 15.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.77	6.85
Maceió Fair	6.77	6.85
American Fully Middling	7.02	7.10
American Futures, para outubro	6.80	6.88
American Futures, para janeiro	6.74	6.76
American Futures, para março	6.72	6.74
American Futures, para maio	6.69	6.72

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
Disponivel americano, baixa de 8 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.05	13.10
American Futures, para outubro	12.79	12.85
American Futures, para janeiro	12.90	12.99
American Futures, para março	12.94	13.04
American Futures, para maio	12.98	13.10

Mercado — Afrouxou depois da abertura, e continuou ainda mais frouxo durante o dia. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 14 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.80	12.79
American Futures, para janeiro	12.91	12.90
American Futures, para maio	12.97	12.98
American Futures, para maio	12.97	12.98

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	100	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	3.500	3.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Rio Grande do Sul	Nada	Nada
Para a Bahia	Nada	Nada
Existencia:		
Em saccas de 80 kilos	8.800	8.900

Abatimento de consumo do mez passado, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições regularmente movimentado, mas, os negocios realizados foram menos desenvolvidos. As apolices da União ficaram em condições estaveis e as municipaes não accusaram alteração de importancia.

As obrigações do Thesouro Nacional tambem regularam calmas, com as de Minas, 9 %, inalteradas. Tambem as apolices de 1934 deste Estado ficaram sem alteração. As acções de bancos não despertaram interesse e bem assim os demais valores em evidencia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 10, 1, a	848$000
Ditas idem, 1, 10, a	840$000
Diversas emissões de 1:000$ nom., 18, a	848$000
Ditas port., 1, 6, 21, 113, a	857$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 3, 24, a	1:017$
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a	163$000
Dito de 1914, port., 8, a	166$000
Dito de 1917, port., 15, a	158$000
Decreto 1550, port., 10, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 244, a	185$000
Dito idem, 5, 15, a	186$000
Dito idem, 50, a	186$000
Dito idem, 50, a	186$500
Dito idem, 5, 5, 26, a	187$000
Dito idem, 3, a	190$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 20, a	440$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 5, 5, 16, 80, 100, 2, 2, 20, 380, a	184$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 17, a	715$000
Ditas de 7 %, port., decreto 6811, 50, 10, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 8, 15, a	203$000
Ditas de 1:000$, 9, 20, 20, 20, 48, a	1:022$
Rio (Popular), 8, 20, a	104$000
Idem, 2, a	105$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 3, a	145$000
Idem, 5, a	140$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 100, a	170$000
Debentures:	
Manufactora Fluminense, 15, 30, a	200$000
Mercado Municipal, 40, a	211$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:020$	—
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:026$
Ditas (1930)	1:018$	1:016$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Federaes de 1:000$, 8 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	852$000	849$000
Div. Emissões, nom.	848$000	847$000
Ditas, port.	858$000	857$000
Emprestimo de 1903	808$000	
Rio (Popular), 4 %	105$000	104$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	430$000	—
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	960$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 5 %, port.	900$000	880$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5%, nom., antigas	720$000	715$000
Ditas 5 %, por.	—	685$000
Ditas 7 %, port.	850$000	848$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 500$	440$000	420$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	184$000	183$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	1:022$	1:021$
Municipaes de 1904, £ 20	—	460$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	165$000	162$000
Ditas de 1914, port.	—	160$000
Ditas de 1917, port.	158$500	157$000
Ditas de 1920, port.	—	158$000
Ditas de 1931, port.	188$500	185$000
Ditas (lotes miudos)	187$000	186$000
Ditas decreto 1 535 (Lagôa)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.948		
Ditas decreto 1.809 (Castello)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	176$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	198$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	194$000
Ditas decreto 3.264	177$000	176$000
Ditas decreto 2.097	—	172$500
Ditas decreto 2.339	175$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	438$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	185$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	198$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	880$000	—
Ditas de Bagé, de 1:000$, 8 %	—	850$000
Bancos:		
Brasil	404$000	402$000
Portuguez do Brasil	150$000	—
Ditas, nom.	146$000	—
Commercio	150$000	155$000
Funccionarios Publicos	45$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Boavista	—	540$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	175$000	165$000
America Fabril	200$000	195$000
Petropolitana	130$000	125$000
Nova America	260$000	245$000
Esperança	—	202$000
Progresso Industrial	200$000	175$000
Corcovado	—	70$000
Alliança	101$000	—
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	460$000	—
Garantia	—	81$000
Previdente	—	2:600$000
Argos	3:000$	2:700$
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	117$100
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	255$000	250$000
Ditas nom.	250$000	245$000
Terras e Colonização	14$000	13$000
Brasileira Diamantifera	5$000	5$500
Mercado Municipal	—	230$000
Hotel Palace	85$000	75$000
Docas da Bahia	—	2$050
Debentures:		
Industrial Campista	160$000	140$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Tijuca	—	83$000
Edificadora	100$000	—
Fluminense F. Club	62$000	—
C. Brahma	—	1:050$000
Tecidos Mageense	110$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Hoteis Palace	—	203$000
Tecidos Alliança	—	143$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000
Progresso Industrial	180$000	170$000
Nova America	—	1:060$
Santa Helena	—	160$000
Nova America	—	1:060$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 17, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	840$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	848$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em setembro	6.96	7.08
Para entrega em outubro	7.01	7.14
Para entrega em novembro	7.09	7.28
Mercado	Acces.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.40	7.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	—	105.75
Para entrega em dezembro	103.75	106.12
Para entrega em maio	104.50	—

ALFANDEGA

Renda do dia 14 de setembro de 1934	840:736$400
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	16.309:057$600
Em egual periodo de 1933	17.348:300$600
Differença para mais em 1933	1.039:055$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 de setembro de 1934	10.538:328$400
Idem em 15 de setembro de 1934	1.051:031$900
Total	12.493:310$400
Em egual periodo de 1933	9.544:767$500
Differença para mais em 1934	2.948:542$900
Renda arrecadada de 1 de abril a 15 de setembro de 1934	135.355:521$700
Em egual periodo, de 1933	116.938:235$500
Differença para mais em 1934	18.417:286$200

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Departamento Nacional de Producção Mineral, para a construcção do pavimento destinado á Secção Experimental do Laboratorio Central da Producção Mineral.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção dos edificios que constituirão a

Villa Naval, na cidade do Rio Grande do Sul.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de elemento (Tudor), typo J-2, 75 amperes, de 100 jogos positivos e 100 negativos com todos os pertences.

— Para o fornecimento de uma pendula "Shortt" sideral, 4 campanulas de vidro, 6 latas de massa especial para vedação, 2 litros de oleo especial para bomba e um manometro completo para pendula.

— Para o fornecimento de 90 toneladas de carvão de coke.

— Para o fornecimento de camurça em pelles, saccos de algodão branco, capacho de arame de ferro, espanador de penna, desinfectante, insecticida, lata governada para papeis usados, de ferro galvanizado, lata de lixo e palha de aço.

— Para o fornecimento de 900 kilos de sabão liquido perfumado, em latas de 5 kilos, 30.000 kilos, sabão virgem, sapolco e tijolo de arear.

Dia 17 — Serviço de Intendencia da Guerra, para a construcção de um pavilhão destinado ao corpo de guarda do 1º Regimento da Aviação.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 28.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 100 toneladas de grampos typo C.

— Para o fornecimento de 3.000 lampadas de 15 e 25 watts e 125 voltz, fosca internamento.

— Para o fornecimento de acetato de potassio, acidotrichloracitatico, alcool rectificado e drogas.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 7 e 9.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 254 carimbos para datar, de borracha, com armação de metal.

— Para o fornecimento de 32.400 litros de kerozene.

Dia 20 — Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução das obras de adaptação do edificio do Entreposto Federal de Caça e Pesca, á praça Servulo Dourado.

— Para o fornecimento de 7.500 toneladas de carvão vegetal.

— Para o fornecimento de 90 toneladas de oleo combustivel, grosso.

Dia 22 — Directoria de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de aviões da categoria "escola" da classe inicial de pilotagem e aperfeiçoamento de pilotagem e respectivos sobresalentes.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de calcular, dita de sommar, archivo de aço e cofre forte.

— Para o fornecimento de duas balanças para cunhos de ouro original.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento do apparelho de sondagem acustica, com indicação automatica de profundidade dagua, por meio de uma graduação com agulha.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de tres grupos turbo-geradores, respectivos accessorios e material destinado ao apparelhamento do annel principal distribuidor do encouraçado "Minas Geraes".

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

Safra de arroz de 1934

PORTO ALEGRE, 8 de setembro.

O MERCADO LOCAL — A posição do mercado de arroz desta capital é de animação, estando as cotações em alta para todos os typos e qualidades.

O mercado fechou com as cotações firmes, na seguinte base:

Blue Rose, 1ª, A.	44$000 a 45$000
Japonez, 1ª, A.	40$000 a 41$000
Japonez, 1ª, B.	38$000 a 39$000
Agulha especial	54$000 a 55$000

Arroz em casca:

Blue Rose, especial	23$000 a 24$000
Japonez, especial	20$000 a 21$000

SAIDAS — Com a noticia sobre a formação do novo convento das companhias de navegação de cabotagem e que elevou a tabella de fretes em cerca de 100 %, a partir de 10 do corrente, os embarques augmentaram consideravelmente para todos os portos nacionaes.

AUGMENTO DE FRETE — Pelas noticias já divulgadas sabe-se que o augmento nos fretes de cabotagem é de 2$000 por sacco de arroz, transportado de Porto Alegre ao Rio de Janeiro. Considerando esse augmento demasiadamente elevado, bem como exiguo o prazo estipulado para ser posto em execução. A Associação Commercial, juntamente com os syndicatos, tomou as devidas providencias para conseguir a prorogação do prazo, até o fim deste mez e estudará, num memorial, a situação com a majoração, pleiteando as rebaixas que julgar necessarias, para salvaguardar os interesses da economia riograndense.

RIO — O mercado carioca apresenta-se animado, com as cotações em lenta alta.

O futuro desenvolvimento desse mercado dependerá naturalmente do exito das demarches encaminhadas para a reducção dos fretes de cabotagem.

O mesmo acontece em relação aos demais mercados consumidores nacionaes, inclusive S. Paulo.

EXPORTAÇÃO DO ARROZ

Segundo os certificados extraidos pelo das as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, de 1 até 8 do corrente:

Japonez

		Saccos
Primeira qualidade:		
Classe A	5.732	
Classe B	2.199	
Classe C	230	8.161
Segunda qualidade:		
Classe A	400	
Classe B	1.197	
Classe C	437	2.034
Terceira qualidade		683

Agulha

Primeira qualidade:		
Classe A	19.793	
Classe B	883	
Classe C	30	20.706
Segunda qualidade:		
Classe A	3.068	
Classe B	1.498	
Classe C	1.095	5.659
Terceira qualidade		—
		28.385
Arroz em casca		17.054
Quirera		2.744
Cangica		1.330
Total		58.371

Exportação por destino

Portos nacionaes:

	Saccos
Rio de Janeiro	20.997
Santos	4.185
Victoria	1.935
Bahia	1.560
Antonina	875
Recife	575
Campos	736
Nictheroy	600
Florianopolis	235
Fortaleza	160
Natal	145
Areia Branca	80
Paranaguá	10
	41.317

Portos estrangeiros:

Hamburgo	—
Buenos Aires	10.054
Montevidéo	4.000
Puerto Charqueada	3.000
Liverpool	—
	17.054
Total geral	58.371
Total despachado neste mez	58.371
Média diaria	7.296

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 6 de setembro de 1934:

CONTRATOS

De Raynsford & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Raynsford, João Ribeiro e Homero de Oliveira, para o commercio de tecidos em geral, á rua do Rosario n. 159, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

De J. Franqueira & Ramalho, firma composta socios solidarios João Gomes Franqueira e Alvaro Rodrigues Ramalho, para o commercio de botequim, á rua João Rego n. 303, com capital de .... 7:000$000, prazo indeterminado.

De Jorge & Santos, firma composta dos socios solidarios Adriano Jorge e Antonio Paiva dos Santos, para o commercio de botequim, á Estrada São Pedro de Alcantara n. 1779, com capital de 1:500$000, prazo indeterminado.

De Manoel José Pires & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel José Pires e Arthur de Mattos Pires, para o commercio de botequim, á rua Uranos n. 849, com capital de ...... 4:000$000.

De Mattos & Salgado Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio José de Mattos e João Salgado, para o commercio de botequim, á rua Maria e Barros ns. 109 e 111, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Carlos Raynsford & Comp., pelo fallecimento do socio Cyro Braga, recebendo os seus herdeiros a importancia de 43:333$330.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Moritz Sholna, para o commercio de joias etc., á praça Tiradentes n. 60, com capital de 40:000$000.

De Armando José Rebello, para o commercio de queijos etc., á rua dos Andradas n. 41, com capital de 15:000$000.

De Aracy Cruz, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua Santo Christo n. 155, com capital de 5:000$000.

De Augusto da Fonseca Brito, para o commercio de perfumarias etc., á rua Senhor dos Passos n. 29, com capital de ...... 20:000$000.

De João Candido, para o commercio de fabrica de brinquedos, á rua Visconde de Nictheroy numero 56, com capital de .... 10:000$000.

Despachos do dia 11 do corrente.

CONTRATOS

De Moraes & Franco, firma composta dos socios solidarios Julio José Pereira de Moraes e José Soares Franco, para o commercio de frutas em geral, á avenida Rio Branco n. 64, loja, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Souza & Santos, firma composta dos socios solidarios José dos Santos e Manoel João de Souza, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Carolina Machado n. 1004, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De H. Marques de Souza & Cia., firma composta dos socios solidarios Henrique Marques de Souza e Cyro Marques de Souza, para o commercio de calçados, etc., á rua da Alfandega n. 237, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

Da Companhia Dentaria Brasileira Limitada, o socio Fritz Edward Krentel, cede e transfere as suas quotas ao sr. Oscar Delgado O' Neill.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Odone Gabriel, para o commercio de instrumentos de musica em geral, á rua da Carioca n. 55, com capital de 20:000$000.

De Mauricio Villela, para o commercio de drogas etc., á rua São Pedro n. 90, 1º andar, com capital de 3:000$000.

De Roberto Rabichow, para o commercio de bar etc., á avenida Mem de Sá n. 10, sobrado, com capital de 10:000$000.

De Manoel Borges Menezes, para o commercio de açougue, á rua Marquez de Sapucahy n. 15, com capital de 10:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a [illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	41$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	40$000 a 44$000
Aveia, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $430
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	3$500 a 8$500
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	120$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	120$000 a 121$000
Banha de Itajahy, caixa	125$000 a 135$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $940
Batatas do sul, kilo	$300 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	38$000 a 40$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	54$000 a 50$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	24$000 a 30$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$500 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	86$000 a 88$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$800
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$900 a 2$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$600
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$300 a 6$300
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 20$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 18$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$480 a $550
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$750 a 1$850
Toucinho Paulista, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$800 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$400 a 1$700
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$500 a 1$700

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 17 de setembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$800
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	4$000
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	7$300
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$200
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$100
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$200
Bata nacional, branca, grande especial	Kilo	$810
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Bata nacional, branca graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$300
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$350
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	1$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	3$200
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nela".

De Talara e escalas, vapor norueguez "San Norway".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Mahwah".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

SAIDAS DE HONTEM

Para o Pará e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Towa".

Para S. Francisco da California e escalas, vapor americano "West Mahwah".

Para Natal e escalas, vapor norueguez "Pan Norway".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Mandú".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvete".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor inglez "Delvalle" — Exportação.

Armazem 2 — Vapor inglez "Nella" — Exportação.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

Armazem 4 — Vapor allemão "Munster" — Exportação.

Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Hollywood" — Importação.

Armazem 6 — Vapor inglez "City of Manilla" — Importação.

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Itapendy" — Importação.

Pateo 6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.

Armazem 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 8 — Vapor inglez "Obrildan" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 9 — Hiate nacional "Alayda" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Towa" — Importação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araruca" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Tieté" — Importação.

C. Novo — Vapor sueco "Gudmundra" — Importação.

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
A ESPIA 13: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta em ULTIMO DIA

MARION DAVIES

GARY COOPER

— EM —

A Espiã 13

(OPERATOR 13)

Direcção de Richard Boleslawsky

QUATRO PARTES — comedia CHARLEY CHASE
CINEDIA ACTUALIDADE N. 11 com a Parada de 7 de Setembro

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ALTA RODA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta em ULTIMO DIA

WARREN WILLIAM

GINGER ROGERS Mary Astor

— EM —

ALTA RODA

(UPPER WORLD)

RUBNOFF e sua Orchestra, short
PARAMOUNT SOUND NEWS

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
NEVOA DO MYSTERIO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta em ULTIMO DIA

BETTE DAVIES

LYLE TALBOT
MARGARET LINDSAY

— EM —

Nevoa do Mysterio

(FOG OVER FRISCO)

Direcção de William Diertelle

PROCURANDO ASSUMPTO — short
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CASA DE ROTHSCHILD: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 9,00 e 10,30

TELEPHONE: 4-0097

HOJE ás 10 HORAS da MANHÃ

A UNITED ARTISTS apresenta em ULTIMO DIA

GEORGE ARLISS

LORETTA YOUNG
BORIS KARLOFF
ROBERT YOUNG

— EM —

A casa de Rothschild

(HOUSE OF ROTHSCHILD)

SALTO E GALOPE — desenho do CAMONDONGO MICKEY

SURPRESAS PARA A PETIZADA

Brinquedos, da Casa HASCHYIA IRMÃOS & CIA. — e o celebre chocolate "Lacta" dos Irmãos Zanotta

O RIVAL DE VULCANO, desenho da PARAMOUNT, com
O MARINHEIRO

A Columbia Pictures apresentará

REGIS Toomey
EVELYN KNAPP
no film de aventuras
POLICIA PARTICULAR

A Universal Pictures apresentará Os 3º e 4º episodios do grandioso film em séries com

FRANKIE DARRO
HARRY CAREY
e o cavallo APACHE

O Cavallo Infernal

UM MYSTERIO COMPLICADISSIMO QUE UM DETECTIVE BOHEMIO E MILLIONARIO DESVENDA DE MODO ORIGINAL, INSPIRADO NOS BEIJOS DA ESPOSA...

WILLIAM POWELL · MYRNA LOY

OS INTERPRETES FINISSIMOS DE

«A CEIA DOS ACCUSADOS»

(THE THIN MAN)

Direcção de W. S. VAN DYKE

AVISO:

Veja este film do inicio ao desfecho, observando seu horario : — 2 – 4 – 6 – 8 – 10 hrs.

POR FAVOR

não diga aos seus amigos como termina o film

AMANHÃ PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —

TELEPHONES: 2—7092 e 4-6087

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

331 EXHIBIÇÕES CONTINUAS

Attenção

Como complemento, além do Fox Movietone, figurará em programma uma reportagem cinematographica vinda pelo "Zeppelin", especialmente para o ALHAMBRA contendo detalhadamente os imponentes funeraes do marechal Hindemburgo, durante os quaes desfilaram as forças de mar e terra perante milhões de espectadores.

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

O Broadway Programma apresenta a genial KATHARINE

No film maravilha da R. K. O.

QUATRO IRMÃS

Complemento:
MUSICA RUSSA

ULTIMO DIA

HORARIO
2 -- 4 -- 6 -- 8 -- 10

Domingo ás 10 hrs. da manhã MATINÉE INFANTIL

No PALCO:

O Professor BELL e seus cães amestrados e ZOE — Philarmonica em imitações

Na TELA — O formidavel Cow Boy BOB STEELE no film — emocionante —

VALLE DO THESOURO

Preços -- Adultos, 2$200 -- Creanças, 1$100

Amanhã – *Vale a pena viver?*

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — Formidavel exhibição do film do genero — "Só para adultos" —

O DESPERTAR DOS SEXOS

Uma historia da vida real, com innumeras scenas realistas

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e Creanças, 1$ - Poltronas 2$000

Cantando os mais bellos trechos do "ELIXIR DE AMOR, do "DON PARQUALE" e da "AFRICANA"

em **A CARTOMANTE**

AMANHÃ

E mais:
BUSTER GRABBE e IDA LUPINO, em

A CONQUISTA DA BELLEZA

Estudantes e Creanças . . . . 1$000
POLTRONAS . . . . 2$000

RIVAL

DULCINA
ODILON
ARISTOTELES

HOJE, ás 15 horas, Vesperal e á noite, ás 20 e 22 horas, o maior successo da alta comedia no Brasil!

CANÇÃO — DA — FELICIDADE

de ODUVALDO

95

REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS

AMANHÃ, ás 20 e 22 hrs.
CANÇÃO DA FELICIDADE

WANDA, OLAVO, EDITH

Quarta-feira 19 — Commemoração do centenario de "Canção da Felicidade" — com "A NOITE UNIVERSITARIA" — (Grande manifestação em homenagem a DULCINA, pelos universitarios desta capital), sendo convidado o ministro da Educação e professores.

Grande acto pelos estudantes. Oduvaldo autographará, nessa noite, os volumes de "Canção" e "Amor..." adquiridos no Rival.

A Seguir:
O ULTIMO LORD

Uma encantadora comedia que fez successo no mundo inteiro. E' um original italiano de Hugo Talena. E' uma traducção de ODUVALDO

PATHE-PALACIO

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE
HORARIO: — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40

TODA TUA

— com —

FREDRIC MARCH
MIRIAN HOPKINS
George Raft

Complementos
Brasil Jornal — 8
Desenho — No paiz das maravilhas,

BROADWAY

Tel. 2 - 6788

HOJE e durante toda a semana proxima

A's 2 -- 4.20 -- 6.20 -- 8.20 e 10.20

O film que toda a critica elogia!

Katharine Hepburn

Joan Bennett - Jean Parker - Frances Dee Paul Lukas, em

QUATRO IRMÃS

(LITTLE WOMEN)

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 hs.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO

HOJE - ás 3 hs. da tarde - HOJE

Ultima MATINÉE a PREÇOS REDUZIDOS e com farta distribuição de caramellos "BUSI"

Com a engraçadissima comedia de ARMANDO GONZAGA

Cala a bocca Etelvina

A noite — em duas sessões — ás 8 e 10 horas

PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Brilhante desempenho de toda a companhia...

Formidavel successo de gargalhadas!...

A'S 8 e 10 HORAS — AMANHÃ — DUAS SESSÕES

MONUMENTAL ESPECTACULO em homenagem a "RAINHA DA PRIMAVERA"

Com as ultimas representações da deliciosa comedia

Cala a bocca Etelvina

Com a presença de todas as "Princezas" victoriosas do concurso do "DIARIO DA NOITE".

EM SCENA ABERTA: as "Princezas" serão coroadas pela "Embaixatriz do "Fado" que com toda a brilhante "EMBAIXADA LUSA", comparecerão ao espectaculo...

Empolgante discurso pelo Dr. PAULO DE MAGALHÃES

Uma noite que deixará sensação insoluvel!!!

TERÇA-FEIRA Primeiras representações da linda original hespanhol, traducção de RESTIER JUNIOR

"O AMOR NÃO RI"

HOJE — ás 3 hs, ás 4,30, ás 7,45 — ás 9,15 e ás 10,30 horas:

O MAIOR SUCCESSO DA

CASA DO CABOCLO

(O TEMPLO DA CANÇÃO NACIONAL)

com a linda peça sertaneja:

"Primavera de Caboclo"

Original de DUQUE e DE CHOCOLAT.
Na matinée de hoje, haverá distribuição de CARAMELOS BUSI

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações.
Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos). (M 00546)

IPANEMA APARTAMENTO

Aluga-se o n. 1 á rua Maria Quiteria 23. Aluguel 400$000 fiador e contrato minimo de um anno. (M 00719)

PIANO 80C$

De familia que se retira; tem banco capa e isoladores, por favor Sant'Anna 107. (M 00720)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações: calle Convencion n. 1651 — Montevidéo (Uruguay). (L 01068)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario, 168, sob. tel. 3—5583. (M 02126)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel., 4—J—21. (M 00672)

(CHALET)

Aluga-se de dois quartos, saleta, sala de banho; completamente independente; casa particular, com ou sem mobilias 81 rua Santo Amaro. (M 00670)

"AUBURN 8 cyl."

Vende-se conversivel muito bonito por preço vantajoso.

Pintura e motor estado de novo.

Av. Atlantica 326 — 7-1980. (L 26999)

POPULAR

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ

JOE E. BROWN em
DE BOM TAMANHO
KEN MAYNARD em
O SEGREDO DAS SELVAS
TIM MAC COY em
COMPANHEIROS ERRANTES
O TREM CYCLONICO — 3º e 4º episodios.

Amanhã: Vida bohemia — A Liga das mulheres — O homem da floresta — O avião phantasma.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CHARLES LAUGHTON, CAROLE LOMBARD em
IDOLO BRANCO
JAMES DUNNE em
VIDA DE ESTRELLA
O TREM CYCLONICO

Amanhã: A conquista da belleza — Treze mulheres Krakatoa

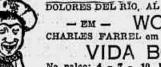
PARIS

CLAUDETTE COLBERT em
MULHERES E HOMENS
LOIS SHANNON em
DILUVIO
No palco: 4 - 7 e 10 hs.: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) na chanchada:
ESTUDANTE EM APUROS

Amanhã: Wonder Bar Idolo branco. — No palco: JUVENAL FONTES em OS TRES MOSQUETEIROS DE CATUMBY

PRIMOR

ENRICO CARUSO Jr em
A CARTOMANTE
JACKIE COOPER em
Um Homensinho Valente

Amanhã: Heróes sem patria Viuvinha indecisa, O valle do thesouro

HADDOCK LOBO

DOLORES DEL RIO, AL JONSON, KAY FRANCIS
— EM — WONDER BAR
CHARLES FARREL em
VIDA BOHEMIA
No palco: 4 - 7 - 10 hs.: GENESIO ARRUDA na chanchada:
CERCANDO O GALLO

Amanhã: Ninhada de amores. O phantasma de Crestowood.
No palco: Genesio Arruda em O PRAXEDE VAE DA' BAIXA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em Mantinée e Soirée
ESCANDALOS ROMANOS
por EDDIE CANTOR
e mais os DELICIOSOS COMPLEMENTOS
Horario: 2-4-6-8 e 10 horas

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 10
HOJE — Soirée
O GATO E O VIOLINO
magistral drama com Ramon Novarro e Jennette Mac Donald
e ainda:
A Sombra da Esphinge
drama com R. MULLER
Amanhã — ALMA DE MUSICO e FORASTEIRO SOLITARIO.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Setembro de 1934

ENGROSSAMENTO

BASTOS TIGRE

O "engrossamento nasceu com a Republica. Refiro-me ao termo que designa o facto; porque este, estou certo que nasceu com o mundo.

Lisonjear, adular, bajular são attitudes humanas, de todos os tempos e de todas as regiões do globo; e se, por esses mundos além da stratosphera,existem sêres identicos a nós, é fatal que tambem por lá os mais fracos bajulam os mais fortes, os mais pobres lisonjeiam os mais ricos.

A historia antiga é abundante de aduladores do mais baixo quilate. Raros tinham a elegancia engrossativa de um Petronio; porque, neste, o que predominava era a ironia. Um "malandrão" é o que elle era, na accepção mais sympathica do termo.

Quando pela primeira vez alguem, Deus ou réles mortal, precisou do serviço ou do apoio do seu semelhante, foi então que nasceu o engrossamento.

Nasceu, cresceu, e proliferou no tempo e no espaço, pelos seculos e pelos povos, acompanhando a ascenção dos imperios antigos, abandonando-os na decadencia, para seguir as hordas dos barbaros, sempre abeirado ao carro do triumphador, pompeando na edade média, nos mosteiros, entre os frades, ou acompanhando os Cruzados á Terra Santa; acclamando Carlos Magno, e todos os Carlos e todos os Felippes e Luizes e Henriques de que se ufana a Historia; terrorista com Robespiérre, bonapartista com Napoleão e... fascista com Mussolini.

Na Grecia, em Roma, em Carthago, — e por certo que tambem na Persia, na China, na India, os engrossadores proliferavam, principalmente, entre os oradores e os poetas.

A poesia foi, em todos os tempos, um admiravel instrumento bajulatorio; com ella incensam-se os deuses, adulam-se os poderosos, lisonjeam-se as mulheres; e sempre com o mesmo fim egoistico e interesseiro de conseguir alguma coisa em proveito proprio: — milagre, um emprego, um beijo de amor.

E' evidente que os engrossados são muito mais accessiveis ao verso que á prosa; um longo memorial lardeado de adjectivos laudatorios, vale menos, muito menos que uma óde ou um epinicio bem rythmados, e com as tónicas nos seus logares.

Contar a historia da adulação através dos tempos seria escrever a historia da Humanidade. Por interesse ou por médo, o homem é sempre o animal que adula outro homem; adula-o, quasi sempre, porque não póde estrangulal-o e tomar-lhe o dinheiro ou a posição.

Mas ha tambem bajuladores desinteressados e que não têm motivos para se amodrontarem; são casos "sui-generis" de lisonjeiros por indole, por temperamento, em quem a bajulação está na massa do sangue.

Ha cavalheiros que se curvam reverentes e humildes, deante de individuos dos quaes nada pódem esperar; desmancham-se em salamaleques e zumbaias, assucaram-se em palavras carinhosas e elogios melosos, em face de ricaços "pães duros" de quem não se arranca nickel ou de ministros sem autoridade para nomeiar ou promover. O que fazem taes engrossadores natos é render um culto religioso ao Dinheiro e á Autoridade, culto sem outra intenção que a do crente que se ajoelha deante do altar, por devoção, sem nada pedir.

O brasileirismo "engrossamento", creado para traduzir o sentimento e a acção do adulador é dos mais felizes que conheço.

Ha, de facto, no engrossador, a attitude de quem maneja um fóles, enchendo de vento o bajulado; e este cresce, avoluma-se, enfuna-se como uma véla, arredonda-se como o bojo de um balão.

Fez a sua época o "pegar na chaleira" ou melhor "pegar no bico da chaleira". A expressão nascêra do episodio occorrido com um deputado nortista que, na precipitação de servir o chá ao chefe politico — era o conselheiro Rosa e Silva, — queimou os dedos, por ter pegado no bico da chaleira, em vez de pegar-lhe na aza.

O "pegar na chaleira", viveu alguns annos e desappareceu da circulação; foi termo occasional, episodio, ephemero.

O "engrossamento", este não, ficou definitivamente installado na lingua como ethimo necessario, imprescindivel.

Modificam-se os processos. Desappareceu o retrato a oleo, obrigado a charanga; já não se fazem poesias allegoricas ao acto; as polyantéas cairam de moda. Mas ha ainda o busto e os banquetes. Como nota supercivilizada os discursos ao radio.

*
* *

Não pretendo analysar, ao massarico da moral, essa instituição de todas as éras que hoje se cumula de nomes feios, por não a comprehenderem em seus grandes effeitos na harmonia social. Ella é, de facto, um precioso apparelho compensador na vida dos povos; sem a sua acção equilibradora, os revoltados, os arrogantes, os individualistas já teriam dominado o planeta e, em consequencia, já se teriam reciprocamente devorado.

O engrossamento está firme e sem condições ao pé da autoridade constituida ou da fortuna solida e só os abandona se a autoridade fraqueja, ou se a fortuna se liquida.

Por mal dos nossos peccados, nós no Brasil, muito temos descido em materia engrossativa. Até nisso, ó Deus dos brasileiros!

Engrossa-se, hoje, muito menos que outróra e com muito menos coragem. Uma vergonha!

O engrossamento acovardou-se; e culpa foi da geração coéva que começou a descobrir ridiculos onde só existe, de facto, amor e dedicação á ordem constituida.

Lembram-se do que se deu, ha annos passados, com certo poeta, por ter chamado em verso, a certo presidente de incerta Republica:

"Bonito heróe, cheirosa creatura"?

O vate que tivéra bem merecida cotação na literatura patricia, que fôra considerado e com razão lyrico delicadissimo, cuja musa:

"De riso á boca e flores na cabeça", fizéra o encanto de tres gerações de rapazes que não "dribblavam" e de meninas que não "torciam" o pobre vate despencou do Parnaso para a chacóta dos cafés e foi preciso que o déssem por louco, para assim lhe desculparem o soneto apologetico.

Ninguem diria que, annos antes, todos os politicos mineiros haviam declarado a um outro presidente o seu apoio incondicional — incondicional — um adjectivo mais plano e vasto que todos os planaltos de Minas! E que, antes disso, os dois Marechaes, o fundador e o consolidador do regimen, tivessem tido milhares de homens de todas as castas genuflexos aos seus pés, ovacionando de enthusiasmo, e tremelicando de mêdo!

Querem vêr mais clara a involução do engrossamento?

Pois vamos á monarchia. E, já agora, peço licença a Viriato Corrêa, Paulo de Setubal, Luiz Edmundo e outros historiadores das intimidades do Imperio, para penetrar em sua intima e imperial seára. Tenho aqui á mão uns impressos de varias épocas pre-republicanas; são Saudações, Hymnos, Odes, Panegyricos, Epithalamios, "Pensamentos", em honra, em louvor, em homenagem, em "preito humilde" ás S. S. M. M. e ás S. S. A. A. imperiaes. E tudo assignado com os nomes por extenso e os titulos que lhes cabem; e isso todos os annos, — que os poetas do tempo não deixavam esquecidos o 2 de dezembro ou o 14 de março ou outras datas que taes, de grandes, médias e pequenas galas.

Citemos ao acaso. Aqui temos uma de 1864; é a saudação ao "Feliz anniversario de S. M. o Imperador".

Um acrostico em que se lê: "Viva o dia dois de dezembro":

"Vem, ó dia preclaro egregio e [fausto
Inspirar o mais doce, e vivo jubilo
Volve cheio de glorias e ventura
A bafejar o berço do monarcha!"

E termina:

"Bemdizendo o Eterno que o pro- [teje.
Rodeemos o sólio em que se [assenta
O melhor dos monarchas do uni- [verso!"

Já 10 annos antes, em 1854 cantava outro vate:

"O velho mundo que o Brasil [inveja
Inveja muito mais o rei que o [guia".

De onde se conclue que não foi nenhuma novidade aquella curvatura da Europa ante o Brasil, por causa de Santos Dumont, descoberta pelo cantor popular. Eduardo das Neves.

A 2 de dezembro de 86, outro bardo:

"Juremos, pois, com ardor
Da patria no sacro altar
Ao livre cidadão egualar
Venerar o imperador.
Porque assim ha de ser forte
Este brasileiro imperio
E ha de o outro hemispherio
Invejar do Brasil a sorte..."

E vae por ahi afóra, em versos não menos sinceros, pelo facto de serem quebrados, mas de onde se verifica, mais uma vez, que é antiquissima essa idéa fixa do Brasil, de ser invejado pela Europa. E é nisso que elle se assemelha ao Ahasverus, de Castro Alves:

Invejado, a invejar os invejosos"...

Em 1855 encontro uma "Lura" ao anniversario da Imperatriz. Começa por estes dois versos, o segundo dos quaes, foi muitos annos depois, plagiado pelo presidente Nilo Peçanha:

"Brilha no céo brasileiro
Dia de paz e de amor".

Recitado no Lyrico Fluminense, em 1864, temos um epithalamio "Ao feliz consorcio de S. A. I. D. Leopoldina com S. A. R. o Duque de Saxe".

Neste ainda figura a monomania:

"E' de mais o Brasil para os que [o invejam!"

Fóra um não mais acabar transcrever todo esse transbordante enthusiasmo pelo poder constituido, representado pelo monarcha anniversariante ou pelas altezas nubentes.

A adjectivação é rica, as imagens são opulentas, embóra os versos, na maioria dos casos, claudiquem de todos os pés.

O imperador é chamado:

"Delicia destas plagas".
"Adorado qual nume destes povos"
"Pedro Augusto, ó nome santo!" [etc., etc.

E, ainda ao reunir a velha papelada, disposto a emmaçal-a, tópo com estes dois versos (1853):

"O Brasil, este emporio de riqueza
Que o faz das mais nações ser [invejado".

Mas que mania!

Hoje que poeta seria capaz de repetil-o conscientemente?

Invejar o Brasil! para que e por que, se as suas riquezas são de toda a gente e é só vir aqui e pedil-as com certo geito para obtel-as com facilidade?

Mas fecho o parenthesis para concluir que nas éras de antigamente se e n g r o s s a v a mais e melhor do que hoje em dia. O engrossamento tinha á seu prestigio. Publicava-se em letras douradas e assignava-se com todas as letras.

E se aqui não reproduzo o nome dos poetas citados, é que estamos em pleno regimen republicano. Tal indiscreção talvez fôsse desagradar aos seus republicanissimos descendentes...

ELIZABETH E SEU REINADO

Prof. J. LUCIANO LOPES

ELIZABETH assigna a sentença de morte da rainha da Escossia.

(Quadro de J. Schrader)

Sulcando o oceano infinito das edades, felicissima singradura conseguiu realizar na derrota do progresso esse "Navio" que Deus na Mancha ancorou pilotado, de 1558 a 1603, por uma fragil figura de mulher que a adulação quer por força fazer passar como a primeira virgem neste mundo e a segunda no céo.

Firmou-se definitivamente no seu reinado o protestantismo inglez, assás differente em espirito que em outras partes da Europa; tomou forma distincta a modalidade do sentimento nacional; recebeu o paiz o mais notavel impulso no commercio conquistando no mesmo tempo grandes victorias contra os seus inimigos; appareceram no mundo da philosophia e das letras engenhos de valor superiores que haviam de immortalizar uma época: Francisco Bacon que com muita ou pouca razão passa por ser o inaugurador da nova era nos methodos scientificos; Spencer, Sidney, Howard e outros entre os quaes avulta a figura gigantesca do immortal Shakespeare, o maior dramaturgo de todos os tempos.

Manda a justiça reconhecer que, não obstante tudo o que a lisonja tem dito a respeito desta famosa rainha, é certo que mui pouco contribuiu pessoalmente para o esplendor das letras inglezas. Absorvida toda ella em emprehendimentos de maior vulto qual o da estabilidade do seu throno e a defesa do paiz ameaçado de inimigos poderosos, obrigada sempre a uma economia rigorosa não pôde nunca dispensar attenção aos homens de letras carecidos da sua protecção, a não ser um ou outro que, protegidos da fortuna, lhe entravam mais na sympathia.

O dia 7 de setembro, que assignala a data da independencia do Brasil nos faz lembrar tambem que nessa mesma occasião, ha quatrocentos e um annos, nascia, em Greenwich Elizabeth, que se tornaria famosa como rainha da Inglaterra.

E' bem conhecida a historia de seu pae, o celebre Henrique VIII, o marido de muitas mulheres, que muitos historiadores querem fazer passar por protestante, embora fôra tão apaixonado defensor da egreja de Roma que chegára a merecer o titulo de "Defensor da fé", e ter sido sempre perseguidor dos reformados, mesmo depois de ter rompido relações com o Vaticano.

Sua mãe era Anna Bolena, por quem o rei se sentiu apaixonado, e para desposal-a, procurou divorciar-se de Catharina de Aragão, o que deu origem a luta com o Vaticano, que resistira a essa pretenção e o levou a separar-se violentamente da egreja de Roma, e proclamar-se chefe da egreja da Inglaterra, sem experimentar todavia nenhuma conversão, nenhum motivo superior que o levasse a uma vida melhor.

A infeliz Anna Bolena só por um curto espaço de tempo experimentara o favor real porque casando-se com o rei em 1532, logo que lhe nasceu Izabel no anno seguinte, Henrique tomado de desgosto fez annullar o casamento, fez condemnal-a á morte pelo duplo crime de traição e adulterio. Conta-se que a infeliz depois de haver protestado inutilmente a innocencia mostrou-se resignada com a sua sorte dizendo: "Tirou-me da humildade e cumulou-me de honras e não satisfeito com o fazer-me rainha, quer enviar-me santa para o céo".

Orphã desde o seu primeiro anno de existencia viu-se Izabel privada desde então dos carinhos do amor materno, pagando, destarte, a grande ruina que causou a sua mãe pelo crime de ter nascido mulher.

Sem gozar muito das graças paternas Elizabeth foi confiada aos cuidados de Margarida Bryan com quem estava já a filha da desditosa Catharina de Aragão, Maria, que havia de antecedel-a no throno só para tornar-se conhecida na historia como a *sanguinaria*.

Mais tarde foi levada para a casa de Catharina Parr, a sexta esposa de Henrique VIII, que se achava na sepultura desde 1509. Senhora de grande cultura e nobre coração, Catharina Parr trabalhava zelosamente para dar a melhor educação aos filhos que o rei tivera de outras esposas.

Muito joven era ainda Elizabeth, quando sir Thomas Seymour, tio de Eduardo VI, quiz desposal-a; mas ante a sua recusa encontrou bom partido casando-se com a viuva de Henrique VII, em cuja residencia, vivia Elizabeth. Seymour continuou a dirigir-lhe galanteios, os

(Continúa na 4.ª pag.)

Idiomas universaes

Depois da tentativa do "volapuk" e do "esperanto", como linguas universaes, surge uma terceira experiencia, proposta pelo professor C. R. Ogden, da Universidade de Cambridge.

Chama-se "basica" essa nova tentativa e é, em summa, um inglez simplificadissimo, que permitte falar-se apenas com 850 palavras, cuja pronuncia e orthographia offerecem as menores difficuldades possiveis a todos os habitantes da terra.

CARLOS DICKENS

Nasceu Carlos Dickens aos 7 de fevereiro de 1812 em Portsea condado de Portsmouth, e morreu em Broadstairs aos 9 de junho de 1870, tendo vivido portanto neste planeta, 58 annos, 4 mezes e 2 dias.

Sua infancia foi miseravel.

Era filho de um modesto pagador da marinha que, por dividas, fôra preso.

Os livros de seu pae (The Vicar of Wahefield, Gil Blas, Don Quixote, The Arabian Nights, etc.), que constituiam para o pequeno Carlos o mais predilecto passatempo, foram vendidos, pouco a pouco, afim de supprir as condições precarias que cercavam o casal.

Sua mãe abrira, em Londres, um collegio (quando seu pae estivéra preso) para sustentar os filhos; mas este utilissimo estabelecimento fôra fechado... por falta de alumnos!...

E assim andava o miseravel Carlos entregue ao negro Destino, até que foi admittido em uma fabrica de graxa, onde o seu serviço era collar letreiros em garrafas.

Carlos Dickens chegou ao apice da miseria, ao ponto em que, no dizer de Victor Hugo, o individuo vegeta, isto é, desenvolve-se de um modo mesquinho, mas sufficiente á vida.

Esta existencia privada foi que o levou a conhecer as espheras mais baixas, as camadas mais sórdidas de Londres, onde viveu intimamente, trasladando, mais tarde, para as suas novellas, estas impressões verdadeiras de sua mocidade.

Até a edade de doze ou treze annos, Carlos Dickens foi creado em Chatham.

Sua familia melhorando um pouco de condições, pôde fazer com que o joven Carlos frequentasse uma escola particular nos arredores de Rochester, cujo nome, ruidoso naquelle tempo, era de uma notabilidade: "Academia Wellington", onde se distinguiu por uma intelligencia rapida, uma memoria pouco commum e, notadamente, por um gosto excessivo pela leitura.

Nesta escola, em que a maior parte das creanças passavam o tempo adextrando ratos e representando comedias, Carlos Dicken estudava os modelos que, futuramente, lhe serviriam para debuxar dois dos mais notorios personagens: — Mr. Creakle, de Davy Copperfield, o Mr. Squeers, de Nicholas Nickleby.

Quando o julgaram bastante instruido, quando seu pae o comprehendeu apto para desempenhar qualquer funcção, fel-o entrar para o escriptorio de um advogado (solicetor), amigo intimo e antigo, logar esse em que elle se preparou, com extrema repugnancia, para a profissão de jurisconsulto.

Seu pae pensava assim ter seguro o futuro do filho, que ahi passou dois annos inteiros no meio destes aridos trabalhos de processos, que mais tarde elle traçou na mordente satyra em "David Copperfield", 1850 e "Black House", 1852.

Alliás, este logar muito o ajudou em uma coisa: abrilhantar sua carreira, pois que dispunha de muitas horas em que ello as empregava na rica bibliotheca do Museu Britannico, onde augmentou muito a sua vasta illustração.

Consagrando em seguida toda a sua energia para crear uma posição de seu gosto, quiz seu autor e fez estréa de suas primeiras armas na redacção do "The true Sun", folha radical.

Collaborador assiduo do "Morning Chronicle", sob a direcção de sir John Easthope, Carlos Dickens adquiriu então a reputação de um dos melhores reporters da imprensa ingleza, em que elle fazia a chronica dos debates parlamentares e informava os casos occorridos nas ruas de Londres.

Isto em 1830.

Mais ou menos por este anno, appareceu no "Mouthly Magazine" a sua primeira novella: "Sketches of London", que elle assignou com o pseudonymo de Boz (era assim que uma sua irmãzinha de collo chamava seu irmão Moysés).

Suas novellas do "Morning Chronicle" eram illustradas pelo caricaturista Cruikshank.

Ahi se manifesta, já em germen, a qualidade mais saliente de seu talento: o humorismo, sempre prompto a todo proposito.

Seu renome data do Club Pickwick.

Deste momento elle se colloca ao lado de Bulwer, o unico autor contemporaneo que continuava, no romance, as brilhantes tradições da escola ingleza.

Mais tarde elle reuniu estas novellas sob o titulo de: "Sketche of english life and character", 1836 — 1837, 2 vol. in. — 8.

Em seguida publicou, em fasciculos hebdomadarios: "Pickwick Papers" (The Posthmous papers of the P. Club, 1837-38, 3 vol. in — 8), o que, como dissemos acima, alicerçou o seu renome, que augmentou rapidamente.

Senhor de si mesmo, possuindo um caracter independente, já procurado pelos editores, casado com a filha de um advogado, Georges Hoghart, que fôra intimo amigo de Walter Scott e de Jeffrey, Carlos Dickens não teve mais que por em obra as raras qualidades de que era dotado e do que déra prova, para avançar, dia a dia, no caminho da gloria e da fortuna.

Suas obras, que trazem todas ao mais alto grão este caracter de observação minuciosa e de sensibilidade apaixonada, que têm feito delle um escriptor áparte da multidão das literaturas modernas, se succederam rapidamente; quasi todas foram publicadas por numeros mensaes ou semanaes, vendidos a milhares os exemplares, imitados ou traduzidos em quasi todos os idiomas.

Além da publicação de seus romances pelos jornaes de grande tiragem e das numerosas edições dos livreiros, suas obras foram vulgarizadas pelas leituras publicas que o autor fez na Inglaterra e nos Estados Unidos, o que lhe valeu que muitas dellas lhe rendessem sommas fabulosas.

Podemos affirmar que bem poucos autores têm tido na Inglaterra, no seculo XIX, uma popularidade egual a de Carlos Dickens, e adquirido uma fortuna tão consideravel, como elle com os seus escriptos. Falou-se, em 1859, de uma empreza regular de conferencia, na America, organizada por um emprezario que descontava do romancista, pela somma de 100.000 esterlinas, o beneficio de seus triumphos. Foi ahi, nos Estados Unidos, que Carlos Dickens fez o seu successo mais consagrado ás leituras e conferencias; foi ahi, que elle deu setenta e seis secções literarias; foi ahi, que elle ganhou um milhão de libras e perdeu sua saude!

* * *

A vida de Carlos Dickens se destingue pelas suas numerosas e notaveis producções.

Rico, tendo para mais de cem mil libras de renda, deixou-se ficar eternamente como homem de letras e homem do mundo.

Um de seus prazeres favoritos era o de organizar em sua casa, representações dramaticas, ás quaes concorreram com elle, os homens mais notaveis como: Stanfield, D. Jerrold, W. Collins, etc.

Este ultimo escreveu para este pequeno theatro, em 1856: "The Nigths House", drama em dois actos, traduzido em francez.

Carlos Dickens morou muito tempo em Paris e conhecia perfeitamente o idioma francez.

No mez de janeiro de 1863, elle fez, nos salões da embaixada ingleza, varias leituras de suas obras, das quaes os jornaes lhe prestaram contas.

Foz uma excursão pela America e uma estada de um anno, mais ou menos, na Italia; estas duas viagens déram logar a "American notes for general circulation", 1842, in — 18, que abunda em notas finas e engenhosas; outras, ás: "Pictures from Italy", 1846, in — 18, insertas nas columnas do "Daily News".

Este jornal, cuja fundação lhe foi commum com Ch. W. Dilk, foi creado por elles em 21 de setembro de 1846, para servir de orgão ao liberalismo progressivo das classes medias da Inglaterra, e Carlos Dickens reservou seu padroado e sua collaboração exclusivos.

Mas foi obrigado a renunciar ao fim de alguns mezes ás funcções penosissimas de redactor chefe.

Em 1850, Carlos Dickens emprehendeu a publicação de uma collecção semanal, intitulada: "Household words", destinada a reunir o util ao agradavel, e cuja tiragem se elevou rapidamente a mais de 60.000 exemplares!

Em 1852, escreveu: "A Child's History of England", in — 8.

Tomou parte mais activa para o estabelecimento da "Literary Guild", associação formada em 1851, para vir em auxilio aos literatos e aos artistas pobres.

Induzido para se fastar do "Household words", elle fundou uma outra folha em 1858: "All the year round", e foi ahi que o grande escriptor deu, por numeros, sua grande obra: "A tale of two Cities", terminada tão sómente em dezembro de 1859.

Carlos Dickens escreveu os seus livros com uma linguagem firme, nervosa, com muitos neologismos expressivos.

Se bem que seu estylo não tenha fóros de classico, sendo, muitas vezes, até, vulgar, o pintor é excellente e o colorido é natural.

E' prodigo e prolixo, sem nunca parecer enfadonho e ridiculo.

E' enthusiasta em suas concepções e não vacilla no terreno em que pisa.

Na arte de coordenar em um quadro exhuberante da vida e de animação, tem mil detalhes que se fundem juntamente, como as cores de uma téla de um Van Ostade, na opinião de Lollée.

* * *

Damos, aqui, a titulo de curiosidade, os nomes dos principaes livros de Carlos Dickens: "Oliver Twist", 1828, 2 vol. in — 8; "The Life and adventures de Nicolas Nickleby", 1839, 3 vol. in — 8; "Master Humphrey's" clok, 1840, 3 vol. in — 8; "Barnabay Rudge", 1841, 2 vol. in — 8; "the Life and adventures of Martin Cruzlewit", "ris relative, friends and enemies", 1843-1844, 3 vol. in. — 8; "The Chimes", 1844; "The Cricket of the hertha", 1845; "The Batle of life", 1846; "Deatigns with the firm of Dombey and son", 1847-1848, 4 vol. in. — 8; "Personal history, adventures, experience and observation of Davy Copperfield the yonger", 1850, 4 vol. in. — 8; uma das melhores obras; "Break-House", 1852, 6 vol. in. — 8; "Little Dorrit", 1856, 2 vol. in. — 8; "Hard times"; "A Child's History of England", 1852, in 8; "A Tale of two Cities", 1858, terminado, sómente, em dezembro de 1859.

"Entre as edições numerosas das obras de C. Dickens — diz Vaperau, ("Dictionnaire des Contemporains", 1865 3ª ed. pag. 527) — assignalaremos com uma das melhores, aquella que faz parte da "Collections des auteurs anglais de Fanchnitz" (Leipsick, 1842 e seguintes).

Um grande numero de seus romances foram traduzidos separadamente em francez; mas uma traducção completa foi feita, com a autorização do autor, sob a direcção do sr. P. Larrain, na "Collection des meilleurs romans etrangers" (1856 e seguintes, in 16).

Suas obras novas foram reproduzidas pelo sr. Bernard Derosne, que traduziu, em 1864, "Les Grandes esperances" 2 vol. in. — 18" (Great Expectations).

A 9 de julho de 1870, morre este grande homem, victimado por um ataque de paralysia.

"Dickens avait toujours sonhaité mourir d'un seul coup atteint comme un arbre puissant, par la foudre", diz Albert Keim, um do seus biographos.

A 14 de julho, foi enterrado, sem pompa, em Wesminster. E a Inglaterra, a "millionaria Londres, indigente", não foi a unica que chorou a perda deste benemerito: choraram-no todas as nações...

ARCHIMEDES DA MATTA

Dickens, quando começou a escrever "Oliver Twist"

A pesca praeira

Ills. de ARM. LEITE

(texto de A. B. Rossani, na 2ª pag.)

Canôa a espera da Tainha

Puxando o arrastão

Esperando o Paraty (Leblon)

Classificação e contagem

D. PEDRO I — O HOMEM

(Trechos de um capitulo do livro "D. Pedro I, heroe e enfermo", em preparação)

D. Pedro deixou, como homem, uma série de enigmas psychologicos a resolver pelos que se dedicaram a estudar-lhe a personalidade. Violento, impulsivo, com intercadencias de grosseria e de cavalheirismo, agiu sempre por conta de um temperamento irregular. Foi-lhe a vida uma successão de resoluções subitas, de impetos e arremessos. Tinha o seu quê de quixotesco; era um romantico — mas um romantico á moda dos espadachins do seculo XVII — audaz, heroico, avoado ás vezes, não raro generoso. Mereceu bem, como homem e como politico, o appellido de "Pedro Malazarte", que lhe deu José Bonifacio.

Nascido em Queluz, no mesmo aposento em que devia morrer trinta e seis annos mais tarde, desde cedo mostrou-se bulhento e destemido. Tanto elle como o irmão D. Miguel extremaram-se logo nos exercicios de equitação. Frequentavam assiduamente as cavallariças do Paço; era-lhes familiar a convivencia dos cavallariços e dos criados: tendencias, de resto, tiveram elles toda a vida.

D. Pedro era consumado cavalleiro, afoito, agil, prompto, infatigavel, annotam o reverendo Walsh, Monglave e Manfeldt, entre outros; e desse apaixonado pendôr para a equitação — no que era imitado pela primeira esposa — resultaram-lhe trinta e seis quédas, algumas desastradas (1). Seidler viu-o, um dia, chegar ás baias de S. Christovão, e, praguejando por não ter alli encontrado nenhum sota, cocheiro, azemel, estribeiro ou guarnicioneiro, ensilhar o cavallo inglez com agilidade e o methodo dos cavallariços" (2). Confiado nos seus conhecimentos, desprezava o perigo, galopando muitas vezes só, e por máos caminhos. Para elle, não existiam distancias. Veiu, sob temporaes, de S. Paulo ao Rio em cinco dias, e de Villa Rica ao Paço em quatro. Fez, numa só jornada, vinte e tres leguas. A vertigem e o arremesso em tudo — eis o caracteristico da sua vida...

Amava, como o irmão, as companhias "divertidas", em que a boa pilheria esfusiasse, franca e livre, sem as peias dos preconceitos da Côrte. D. Affonso VI tivéra, como favoritos, os irmãos Conti, italianos aventureiros, e a "Calcanhares", amante jovial e interesseira; D. João VI teve o Lobato, que elle deveras estimou e ennobreceu; D. Miguel teria, em breve, os seus "caminhos", broncos, leaes, fieis até a selvageria; D. Pedro teve o "Chalaça", máo aprendiz de ourives, intrigante e calculista, que elle fez alcoveta, commendador e diplomata. Era a regra; D. Pedro II seria a excepção...

A degenerescencia, entretanto, continuava nos proprios sentimentos. Copiava-se Luiz XI, que tremia entre o seu medico Coictier e o seu barbeiro Olivério. A Côrte portugueza de D. Maria I não tinha, afinal, grandes nomes afortunados e brilhantes que dirigissem a opinião, como Buckingham o fizera na côrte de Jayme VI. A nobreza tambem degenerava... Ouviam-se missas, acompanhavam-se procissões, realisavam-se os "serenins", glosando mottes, cantando á guitarra, discutindo gravemente as façanhas maleficas dos que pojavam os carceres do Santo Officio ou recordando os amargos tempos do marquez de Pombal — emquanto que lá fóra, além Pyrineus, a Revolução derruia a Bastilha e abria horizontes novos ao pensamento humano. Era a inercia, o obscurantismo, dormindo do throno, onde gemia uma rainha louca, a estender-se, como um véo, sobre toda a nação (3).

Nesse ambiente cresceu D. Pedro — á solta, a observar, desde logo, a desordem que lavrava na propria familia. Era, dos netos, o unico a quem D. Maria I mostrava certa affeição — "Para este ha de ser a minha corôa"! dizia a pobre doida, a acarical-o.

A excessiva liberdade do principe, e, mais do que isso, a vida attribulada que levava a familia real, prejudicaram-lhe um tanto a educação intellectual. D. Pedro estudou latim, sciencias naturaes, mathematica, historia, logica e geographia, ás quaes, segundo Monglave, dedicava diariamente duas horas de estudo. Conhecia egualmente o inglez e o allemão — este ultimo, aprendido com a imperatriz Leopoldina. Falava bem o francez, sustentando conversação nesse idioma, "empregando-o correntemente", diz Pereira.

Convenhamos que essa educação se resentisse de methodo; era natural. Descuidava-a o circulo de angustias em que se debatia o governo portuguez, desorientado pela complicadissima politica externa e interna da côrte, dividida entre o Principe Regente e D. Carlota Joaquina. Não deixa, todavia, de ser interessante accentuar as disciplinas com que o instruiram, uma vez que a opposição apaixonada quiz, mais tarde, fazer de D. Pedro um ignorante completo. A critica serena tudo desfez. O futuro Imperador teve, sómente, uma educação defeituosa — mas a intelligencia era viva, resentindo-se, apenas, de uma segura orientação. "Tinha, sem duvida, natureza de artista, que não se aprimorou. (4).

Adorava a musica; tocava diversos instrumentos, cantava, regia e compunha. Escreveu as musicas dos hymnos da Independencia Brasileira e da Constituição portugueza, além de outras composições de folego, entre as quaes uma opera, cuja protophonia foi executada em Paris, em 1832 (5).

Desenhava e esculpia: attribue-se-lhe a feitura da corôa para o esquife da primeira Imperatriz. Apenas, ao que parece, os mestres não se extremaram no ensino do vernaculo. D. Pedro redigia quasi sempre mal, e não são poucos os exemplos da sua fantasiosa ortographia. De resto, os paes e os irmãos não escreviam melhor...

Em resumo, as aptidões do principe foram desapproveitadas. E' de prever, pelo que contam as testemunhas, que elle seria mais habil como mechanico ou marceneiro, do que como dirigente de um Imperio...

* *

Chegado á mocidade, justificava-lhe o physico as predilecções violentas. "Typo de beleza mascula", como o qualificou Carlos de Mansfeldt, tudo nelle respirava plenitude e irradiava vida. Impressionava: as feições eram nergicas, e o bigode á mosqueteira dava-lhe um ar de incisivo atrevimento que, de resto, o olhar vivo mais accentuava. "Irreprehensivel no asseio, — escreve Alberto Rangel — com marcas de bexiga, D. Pedro, de mediana estatura, dava a impressão de alto pelo vigor e desempêno. Lembraria talvez o typo de Murat, com o desplante natural do antigo postilhão. Vestia bem. O tôrso forte e cingido no uniforme brunido, limpo, ou nos trajes civis talhados a rigor". Caprichosamente quizera a natureza fazer o contraste entre D. João VI, vulgar e obeso, sujo e feio, e o filho, elegante, viril, quasi bello — da belleza forte e confiante das compleições bravias...

De um typo assim, como que fugido de uma téla setecentista, alegre, vivaz, numa explosão de vida e de seiva quasi brutal, era, decerto, licito esperar desregrada [illegible] da mocidade e do prestigio.

Essa natureza exuberante desenvolveu-se melhor, ardente, e livre, ao sol dos tropicos. Era excellente campo de acção para aquelle temperamento irrequieto e avido de sensações novas, o fervedouro das paixões em que se resumia a colonia. A fraqueza do pae transmudava-se em acicate para sua fantasia. Elle seria o heróe que necessitava aquelle pedaço de scenario americano — mocidade prompta, resoluta, com intercadencias de impulsos e de calculos frios...

* *

Em D. Pedro chocaram-se sempre os sentimentos mais oppostos. Indifferentemente, obedecia, a um e a outros — e desprezava os mais prudentes conselhos. Irritado, era para temer. Como exemplo, o caso do jornalista May, redactor e proprietario da "Malagueta", que, em revide aos artigos que publicara contra D. Pedro e os Andradas, viu a sua casa invadida á noite e soffreu cruento castigo, de que resultou ficar aleijado de uma das mãos. A propria Imperatriz Leopoldina, ao que dizem, por mais de uma vez sentiu-lhe os arremessos da cólera. Nella envolvia amigos e inimigos: era questão de opportunidade. Sabia, entretanto, revestir-se, quando queria, de uma tal ou qual imponencia, que subjugava. Em plena campanha liberal, oppôz-se, uma vez, a que um artilheiro visasse o estado-maior dos absolutistas, em meio do qual devia estar D. Miguel. — "Se lá estiver meu irmão, não". Repugnou-lhe aquelle ardil de guerra que, para outro qualquer, resolveria de prompto a campanha...

* *

Deixou esse homem um enigma para os psycho-pathologistas: o seu temperamento. Bravo, atrevido, irregular em tudo, nos affectos como nos odios, franco e leal, hypocrita e prudente, constante e bohemio, — D. Pedro enche com a figura irriquieta o confuso scenario brasileiro do inicio do Imperio. Parecia querer desculpar, de um lado, os erros que commettia do outro. Sob o Imperador, todavia, lampejando de condecorações, facilmente deixou adivinhar o homem. E ninguem melhor do que elle conhecia os proprios defeitos. Mostrando, um dia, o futuro D. Pedro II ao marquez de Barbacena, teve estas palavras que o desculpam, de certo modo, e que talvez perturbassem aquelle diplomata: — "Este será bem educado, has de vêr. Eu e o mano Miguel havemos de ser os ultimos malcreados da familia"... (6)

LUIZ LAMEGO

(da Academia Fluminense)

(1) — Alberto Rangel — "D. Pedro I e a marqueza de Santos".
(2) — Ubi supra.
(3) — Oliveira Martins — "Historia de Portugal".
(4) — Alb. Rangel, Op. cit.
(5) — Id. id.
(6) — Id. id.

A origem da escova de dentes

Todos os dias, todos nós, indifferentemente, pegamos de nossas escovas de dentes e iniciamos a toilette da manhã.

Quantas vezes, durante a operação, não teremos perguntado a nós mesmos:

— Mas quem terá inventado a escova de dentes?

A pergunta fica no ar. Ninguem nol-a responde. E a vida continua, a escova continua, a ignorancia continua...

Isso, aliás, dá-se com mil coisas que nos rodeiam, cuja origem ignoramos, porque não ha nada mais difficil do que conhecer a origem de todas as coisas.

Em todo caso, a da escova de dentes poderemos agora saber. Ha 150 annos atraz, ninguem a usava. Hoje, ninguem póde viver sem ella. Foi o fundador da firma W. Addis, de Londres, quem, no anno de 1781, por mera brincadeira, mandou fabricar a primeira escova de dentes.

Quando lhe mostraram o objecto prompto, gostou de vel-o e teve uma previsão animadora de suas possibilidades commerciaes. Addis aperfeiçoou o primitivo modelo e começou a fabricar escovas em grande quantidade. Em pouco tempo, vencia em Londres e no mundo inteiro. Quem póde viver sem ellas?

Qual será o melhor dia da semana?

No que se refere a accidentes, parece que o dia menos tragico da semana é a quarta-feira. Pelo menos é o que se póde concluir, em face de uma recente estatistica britannica que apurou os seguintes algarismos: sabbado, 25 accidentes; domingo, 20; sexta-feira, 20 terça-feira 18, quinta-feira, 17; segunda feira, 12; e quarta-feira, apenas 9.

A policia de Liverpool prende cinco vezes mais embriagados aos sabbados, do que em qualquer outro dia da semana, inclusive o domingo.

Tambem nos domingos se commetem menos crimes e se produzem menos mortes.

A segunda-feira é o "dia negro", embora, sob certos aspectos seja o melhor dia da semana.

A quarta-feira tem ainda motivo para ser considerada o melhor dia da semana: é o dia dos casamentos. O proprio sabbado, nesse ponto, presentemente, já não lhe leva vantagem.

PRETO VELHO

Gosto do preto velho
— velho, bem preto, bem encarquilhado
como a raiz de jequitibá,
queimada das soalheiras e coivaras
das mattas do Brasil.

Negro que vem das ardentias d'Africa
nos porões dos negreiros,
cantando para não desfallecer.

Negro que foi Rei Negro em Moçambique,
no Congo, Angola, Costa do Marfim.
Negro que ainda supporta na saudade
o banzo atroz dos areiaes desertos,
e o ronco dos urucungos
nas festas negras do sertão.

Negro que conta em cada gotta de sangue
a historia negra dos escravos.

Que minerou nas catas e jazidas.

Que armou o braço herculeo
da ferramenta do trabalho e da defesa,
na Bahia, em Goyaz, em Villa Rica.

E que um dia compoz um hymno negro
— hymno de gloria e maldição,
na Republica Negra dos Palmares.

Que fundou o refugio dos quilombos
para escapar da colera covarde,
da insensatez dos capitães de matto,
que lhe roubavam honras e mulheres.

Amo a paizagem verde brasileira
dos vastos cafesaes,
maculada do negro
a mourejar sem descanço,
desde o sol da manhã ás estrellas da noite,
dessa noite cruel, Rainha Negra,
com o seu cortejo lugubre de sonhos
e o seu mundo lunar de assombrações.

O sol do preto velho
são os cabellos de ouro, é a voz de ouro
da princeza Isabel,
recebendo da mão fidalga de Nabuco
a rosa de ouro da emancipação.

Negro que ficou na minha raça
com um cravo da cruz do soffrimento

Que lidou no socego das fazendas,
no fogo das batalhas,
no horror dos oceanos
— marinheiro e soldado do Brasil!

Hoje que a patria não tem mais historia
gosto de contemplar no preto velho
o passado,
o esplendor,
o braço heroico que levava adeante
os destinos de um povo,
com a mesma submissão
e com a mesma meiguice
com que sustinha sobre os hombros de ebano
o palanquim dourado,
onde ia Sinhá Moça
ás missas da Matriz.

Mãos que cavaram o ouro das minas
— ouro que encheu o mundo de riqueza —
e hoje imploram o cobre das esmolas,
que muita vez ninguem dá!

Gosto do preto velho,
contando á sua moda
a historia do Brasil:
— Um rei descommunal-Pedro I.
Um rei pacato e bom-Pedro II.

O mais são lendas,
lendas,
lendas,
que o negro arranca da imaginação,
como quem colhe moedas de ouro
num cofre negro de jacarandá.

Gosto do preto velho!

A sua vida é um calendario de trabalho
cheio de dias uteis,
com um só dia santo,
que é o dia da morte.

O seu destino é um breviario de saudade
— dessa saudade amarga
que lhe findo nos olhos quasi cegos,
dessa saudade estupida de tudo,
que lhe morreu no coração.

GASTÃO PENALVA

A PESCA PRAEIRA

ILLUSTRAÇÃO DE ARM. LEITE

(A. B. ROSSANI)

A pesca da tainha, tanto nas praias interiores da bahia como nas exteriores é uma das mais interessantes, porque o pescador vae certo de encontrar peixe. Sáem cantarolando, com o vento fresco, á espera da "bicha", e como este pescador conhece a fundo os segredos da profissão, vae seguro do exito.

A tainha é um dos grandes peixes, sob ponto de vista commercial e alimenticio. Carne abundante e bom paladar. No Brasil ha tres classes de tainhas, scientificamente especificadas. A maior dellas é a "cabeçuda" (Mugil cephalus. L); a "quadrada", (Mugil plata nus Ght). e a "Commum" (Mugil lisa Gev.), sem contar o "Paraty" (Mugiu trichodom Posy" que não é mais que um filhote da tainha. Estas especies vêm das aguas do sul onde se pescam com grande facilidade e abundancia.

Sobre essas especies o professor Miranda Ribeiro, em sua obra "Peixes" Fauna Brasiliensis — vol. XVII dos Archivos do Museu Nacional do Rio, pag. 213, ao talar dos "Trematolepidos" assignala ao genero, duas familias: a Mugilidae e a Atherinidae. Nas primeiras consigna ao Brasil cinco especies, sendo que entre os "Paratys" descreve duas especies mais além das que assignalei, de Posy. Dá tambem o "Mugil incilis" para o Norte, classificado por Hancock, hoje chamado "Querimana encilis", e o "Mugil curema" de C. V. chamado Paraty-olho de Fogo, tambem do Norte.

Muitos são os profissionaes que se dedicam á tainha, pois seu rendimento é bom e satisfaz as exigencias do mercado, assim é commum ver na Bahia de Guanabara os "tainheiros" em acção, junto ás praias, na entrada e fóra da barra, conforme o tempo e a época.

Nas illustrações feitas pelo artista Armando Leite, podem observar-se varios aspectos desta pesca, assim como da pesca praieira do "paraty".

Assim como o potro que corcovea, o mar, junto á praia, levanta a canoa, num afan desesperado de fazel-a perder o equilibrio, mas, graças á pericia do "mestre", os quatro remadores remam incansaveis e rompem o cerco perigoso das ondas e sáem, mar afóra á pesca da "tainha" que, em grandes cardumes, corre pelas costas do Estado do Rio. Quando presumem chegado o momento indicado pelo "vigia", do alto do morro ou das pedras; o mestre ordena o lançamento da rêde. Remam activamente os do remo emquanto a rêde é lançada á agua rapidamente, fazendo, o melhor possivel, o cerco e ficando como signal, sobre as ondas moveis, um collar de rodellas de cortiça que indicam a posição da rêde...

Nas illustrações juntas vê-se, parada, uma grande canoa de quatro remos, na saida da Barra do Rio, á espera do cardume para iniciar o lançamento da rêde. Nesta pesca faz-se necessaria, muita pericia, razão porque só a exercem os profissionaes, homens habituados á tarefa e com muitos annos de pratica e conhecimento do mar. Não são technicos, são praticos; porque na pesca a technica fica para o laboratorio, porque no mar e ao mover das ondas, a technica é só literatura...

Muitos pensam que pescar é coisa de tolos ou coisa simples, porém quem tal pense pensa mal, pois bastará por sete ou oito amadores numa canoa e dizer-lhes: Tragam tainhas...

E' verdade que o mar tem muito peixe; isto é tão axiomatico como o se dizer que o peixe está no mar; porém de ahi a conseguir tiral-o aos milheiros do seu elemento liquido e pol-o em terra só lançando a rêde a esmo, a distancia é muita... Não pesca quem quer e sim quem sabe.

Estou certo de que a phrase "a pesca é uma riqueza nacional", estará parecendo ao leitor uma chapa muito batida; mais é uma grande verdade que deve ser encaminhada com grande intelligencia e capacidade, para obter os seus frutos, porque a pesca não é uma arvore que dá só, ella exige muito.

E este problema tão sério está envolvido em uma capa externa de literatura e romanticismo. A pesca vista de fóra é muito pittoresca porém, não é o que diz o rude pescador que sáe alta noite, perde-se na escuridão do mar, sem saber se voltará amanhã...

A aurora já rompeu o denso véo da escuridão, o sol nasce. Voltam á praia os "tainheiros" com as rêdes cheias, pesadas.

Deslizam velozes canoas na praia vizinha e começa a bemdita tarefa da colheita da rêde.

Horas, horas e mais horas; pouco a pouco vae chegando a rêde cheia de tainha... já se ouve o batuque, na agua a fervilhar, do peixe preso e, lentamente se approxima a praia aquelle collar de rolhas...

O vigia calculou o cardume em 5.000 peças, mas havia muito peixe meúdo e só 3.000 ficaram. Na rêde viéram duas "brutas" arraias e um cação que se empenha em rebentar a rêde... não póde... debate-se... duas boas pancadas na cabeça acabam com elle...

Tempo mais tarde, os balaios faiscam, prateados; estremecem ainda os peixes e alguns curiosos assistem ao arrastão... O sol começa a aquecer as cestas... Depois de recolhidas as rêdes, os pescadores, estendem-n'as ao sol, para que, menos pesadas entrem novamente em acção amanhã ou á tarde.

Dez da manhã. Sol causticante.

Nas areias do Leblon, canta o mar sua eterna e monocorde canção e em amplexo fervoroso a areia absorve a espuma de seus beijos. Uma mancha longa e escura, define o logar em que chegou, em seu amor...

O "praieiro", homem de pelle bronzeada pelo sol, braços fortes e nus, pés descalços e olhar profundo, junto ás ondas, de calças arregaçadas perscruta as ondas com o olhar pratico que percebe o correr dos paratys no espumejar das ondas e num brusco movimento corre onda a dentro e lança a tarrafa, que mergulha promptamente; sem queixumes ou lamentos, pois o rumor das aguas abafam-n'as; puxada habilmente pelo pescador vem com seis ou sete bellos "paratys" que logo são "moqueados" na areia para que consevem o frescor da agua.

O "paraty" não é mais nem menos que um filhote de tainha, que a principio foi confundido pelos classificadores como specimen á parte.

Lá esta elle!... Ao longe percebemos o "praeiro". Pouco a pouco foi se distanciando e, batendo a tarrafa, percorreu quasi toda a praia do Leblon.

Hoje em dia, o "arrastão" nas praias, tende a desapparecer e é pena, porque a curiosidade dos banhistas é a melhor propaganda.

Ha pouco, em Copacabana puxavam a rêde varias vezes ao dia; hoje, raras são essas scenas de bonitas... Os garotos corriam de um para outro lado para assistirem á separação dos peixes... Os balaios enchiam-se e sempre havia quem levava peixe para casa, peixe são, que não sentiu a rudeza do gelo do frigorifico.

Talvez, os turistas possam assistir, novamente a taes scenas para leval-as á patria, como recordação deste bello paiz. Scenas cheias de sol, de vida, de fartura, de vigor, trabalho e dignidade porque se ha classe, que ganhe com sacrificio seu pão de cada dia é a do nobre pescador, entre os que Jesus escolheu seus discipulos por conhecer-lhe a abnegação e o nobre espirito de sacrificio.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

Nos primeiros annos da propaganda da Homoeopathia no Brasil, as polemicas, entre partidarios da nova medicina e da antiga, eram violentas. Não raro abandonavam o terreno da cortezia, das phrases perfumadas com o odor da bôa educação, com o brilho do polimento da linguagem, para se encharcarem na lama das verrinas pessoaes. De um e de outro lado o fiel da balança se mantinha na linha vertical. As respostas eram de egual violencia.

Introduzida a Homoeopathia no Brasil pelo dr. Bento Mure, natural da França e discipulo de Hahnemann, chegado ao Rio de Janeiro no dia 21 de novembro de 1840, pouco depois surgiram as polemicas entre as duas medicinas. Uma não queria perder o prestigio e a outra se esforçando para conquistal-o.

O dr. Gama e Castro, redactor do *Jornal do Commercio*, medico e natural de Portugal, escriptor admiravel e jornalista excepcional, foi o primeiro a lançar o repto contra a escola classica. A doutrina medica que estudara e até então praticava.

O estylo do dr. Gama e Castro era violento. Linguagem causticante, incitava respostas em egual tonalidade. Foi o que succedeu.

Seus primeiros artigos foram insertos no *Jornal do Commercio*, de 1 e 2 de dezembro de 1841, sob a declaração de — *Communicado* — na columna "Noticias Scientificas". Proseguiu nestas publicações, em janeiro de 1842, inserindo uma serie de admiraveis artigos, bem escriptos, como tudo que sahiu de sua penna, num estylo, porém, que aculava reacção. Poucos, entretanto, se afoitariam a isto. Houve um, no entanto, que, sob o pseudonymo de *Scholasticus*, respondera aos ataques do dr. Gama e Castro.

Scholasticus era pseudonymo do dr. José Maria de Noronha Feital.

Esta polemica foi curta. O dr. Gama e Castro regressando á Europa, a bordo do *Neustrie*, a 14 de março de 1842, não poude continual-a.

O dr. Bento Mure, mal succedido no desenvolvimento economico que pretendia dar á Colonia do Sahy, por si fundada, pela escassez dos recursos materiaes que obtivera do governo imperial, regressou ao Rio de Janeiro. Depois de revalidar, perante a Faculdade de Medicina, seu diploma de doutor em medicina expedido pela Faculdade de Medicina de Montpellier, inicia a propaganda homoeopathica. Muitos foram os medicos que delle se aproximam, avidos pelos conhecimentos da nova escola medica, impressionados pelas assombrosas curas que diariamente vinha o dr. Mure obtendo por meio da Homoeopathia. Seu consultorio, a principio na Lapa e logo depois á rua São José, com plethora de clientes, funccionava até tardias horas da noite. Em companhia dos drs. Vicente José Lisbôa, Domingos de Azeredo Coutinho de Duque Estrada, Francisco Alves de Moura, Manoel Duarte Moreira e outros, fundou, a 10 de dezembro de 1843, o Instituto Homoeopathico do Brasil. Logo após a elle se allia o cirurgião João Vicente Martins, o mais admiravel polemista da propaganda homoeopathica. O *Jornal do Commercio* era o principal orgão da propaganda. Intensifica-se a polemica na qual surgiram espirituosos pseudonymos ao lado de nomes authenticos, defendendo cada um a orientação da escola em que pontificava.

A *Escola Homoeopathica do Brasil*, fundada a 2 de julho de 1844, installada a 12 de janeiro de 1845, constituiu o combustivel que maior actividade dera á fogueira da polemica. O dr. Mure e o cirurgião João Vicente Martins, do lado homoeopathico, contra, os drs. Antonio da Costa, Miranda Castro, Peixoto, Noronha Feital, Mattos, Silva, Valladão, Jobim, e muitos outros que se occultavam á sombra de pseudonymos como "Socialista", "Galenista", "Cacoetopathia", etc. do lado allopathico, se empenharam em formidavel polemica.

Por proposta do dr. Sigaud, a Academia Imperial de Medicina, presentemente Academia Nacional de Medicina, resolveu, a 5 de julho de 1845, externar sua opinião sobre a Homoeopathia, para desengano do publico que lhe vinha estendendo preferencia.

Não conseguiu, entretanto, realizar o que pretendia. Renovou novos ataques na sessão de 2 de abril de 1846, sob a presidencia de seu fundador, o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, um dos mais encarniçados inimigos da Homoeopathia. Pagou, porém, todo o odio que manteve contra a doutrina hahnemanniana, declarando-se salvo pela Homoeopathia, como adiante mostrarei. Maior premio não lhe poderia conceder. Virtude superior não lhe offerecia.

Naquella sessão de 2 de abril teve a Homoeopathia, no seio da propria Academia, um defensor eloquente e culto. Foi o dr. Jacyntho Rodrigues Pereira Reis, cunhado do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles. Os atacantes foram diversos. Sallentaram-se nestes ataques os drs. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Nunes Garcia, Sigaud, Paula Candido Valladão, Bento da Rosa, Corrêa dos Santos, Emilio Maia, e muitos outros. Mas, a palavra do dr. Jacyntho Rodrigues Pereira Reis, em defesa da Homoeopathia, foi ouvida com respeito e devida attenção. Este illustre clinico, um dos fundadores da Academia Imperial de Medicina, em 1849 fazia sua profissão de fé homoeopathica, abandonando assim esta associação medica brasileira, apezar da opposição de seu cunhado o Conselheiro dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, medico da familia Imperial, do Corpo de Saude Naval e um dos mais eminentes e reputados clinicos desta capital. Seu filho o Dr. Saturnino Soares de Meirelles, 1° tenente de artilharia, pouco depois de formado em medicina, abandonou a therapeutica allopathica, tornando-se um homoeopatha dos mais eminentes e notaveis que já conheceu o população do Rio de Janeiro. Foi um dos grandes propagandistas da Homoeopathia ao lado de Mello Moraes, Joaquim Murtinho, Silva Pinto, March, Dias da Cruz, e tantos outros de sua época que illustraram a clinica e a imprensa, com brilho elevado e inexcedivel competencia.

Multos foram os casos de successo obtidos pela Homeopathia na familia do Conselheiro dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, medico de S. M. Imperial, chefe do Corpo de Saude Naval, fundador e presidente da Academia, vulto intellectual de real merito na medicina no Brasil, caracter austero e impeccavel.

A superioridade deste homem, cujos sentimentos de dignidade exprimiam a feliz rectidão de seu proceder, não se sentiu diminuido com a publicação que fizera pelas columnas do *Jornal do Commercio*, de 23 de março de 1866. Publicou o Conselheiro dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles.

"Em diversas molestias que tenho soffrido, deixei-me tratar umas vezes por meu cunhado, dr. Jacyntho Rodrigues Pereira Reis, e outras por meu filho, o dr. Saturnino Soares de Meirelles mesmo com espirito de observação e experiencia. Ultimamente em Alegrete, quando estive muito mal de uma febre typhoide, com que sahi de Uruguayana, *fui tratado homoeopathicamente* pelo sr. dr. Francisco da Silva Moraes, que não é medico homoeopatha, é um dos medicos mais illustrados que servirão no corpo de saude do exercito: julguei deixal-o obrar como entendesse. E como não esperava senão a morte, tanto me fazia morrer debaixo de um, como de outro systema! Quiz Deus não soasse ainda a minha ultima hora! e tenho consciencia que abaixo d'Elle, devo a vida ao zelo, assiduos cuidados, amizade com que me tratou o sr. dr. Moraes. A minha razão não se conforma com a idéa de abandonar, como falso e erro, a experiencia de mais de dois mil annos, augmentada sempre por tantos sabios, que têm existido desde a mais remota antiguidade até hoje; e se devo fazer um acto de fé, e lançar-se á fogueira esses milhões de livros escriptos principalmente ha cem annos á esta parte, época que produziu os Lavoisiers e os Franklins, como não contendo senão erros e falsidades"!...

"Como mais um meio de cura ou de allivio para a humanidade, póde-se sem pyrrhonismo acceitar a homoeopathia. Eu tenho visto e assistido, como observador, tratar-se pelos remedios homoeopathicos as mais graves molestias agudas! Tenho visto e tratado, eu mesmo e ficaram são doentes que por muito tempo estiveram debaixo do tratamento homoeopathico! Tenho passado a medicos homoeopathas, doentes de molestias gravissimas que não cediam aos meios por mim empregados; e que maravilhosamente e em pouco tempo salvarão com a homoeopathia! Isto quer dizer em um e outro systema ha verdades e erros"!

—Em uma carta, porém dirigida a seu filho, o dr. Saturnino Soares de Meirelles, datada de 7 de dezembro de 1865, elle escreveu: *"Deus e a medicina homoeopathica quizeram que continuasse a viver!"*

De qualquer modo, entretanto, a Homoeopathia o salvou da morte.

correio feminino

SONHO

(PEDRO M. OBLIGADO)

Não posso furtar-me ao prazer de traduzir, bem mal embora, estes lindos versos tristes que um poeta de visinhas terras tão bem escreveu.

Não sei naturalmente, para quem foram elles rimados.

Sei no entanto que é para você que eu os traduzo, meu amigo, porque ha sempre um pouco da alma de gente nas rimas que os outros poetas escrevem...

"Sonho", eu tambem já o sonhei...

— Sonhei que andavas convertida em [folha,
rolando pelo chão
qual uma asa sem par, qual um desejo [vão.

Andavas por caminhos solitarios
qual mensageira entre as estrellas,
espargindo na cor a alegria
de um vôo...

Buscavas uma casa e pelas portas
deixavas teu alento...
querias encontrar-me e te cyclavas
levada pelo vento.

E de pedras divinas
Eu uma alma,
seitas só é poderia?
A morte transformou-me.
Mas eu vivo
porque amo e não esqueço!

Oh! que grande pezar o de te ver
desfeita á pelo chão,
qual uma pobre coisa abandonada
ao teu destino vão!

E a desejo, latejando em ti,
Tem de um cicio e fervor...
Eras qual uma chamma pequenina
Na agonia do amor!

Foste por fim o vidro da janella
o teu esforço;
E tive a sensação de que tombavas
Na escuridão de um poço!

E agora que desperto desse triste
Angustiosa visão,
Bem vejo que não és a folha morta
Rolando pelo chão...

Ah! que angustia pensar que obscura vida
— Mantem tua lembrança!
Que me vem este pranto entrevistado...
Tão alto!... O meu desejo não te alcança!...

Traducção de Claudia

Vida

Não te debruces demais sobre o grande livro da vida. Não procures dissecar as almas e nem auscultar o coração da humanidade, si quizeres ser feliz...

Não alcances, jámais, nas arvores a fruta ainda verde porque a tua bocca ficará amarga e nem tentes desviar a direcção do barco que te conduz na vida porque, desde ha muito, o rumo foi traçado pela mão do barqueiro invisivel.

Não procures, a origem das coisas, si quizeres ser feliz.

Crê na vida que é luz, belleza e amôr e crê em Deus que é suprema harmonia do Universo.

Deixa teu coração cantar mas não te debruces demais sobre o grande livro da vida si quizeres ser feliz.

Julho 934

NIRVANA

Quanto vale uma linda voz?

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

O nucleo de excellentes cantores que nos trouxe a Empresa Ruberti-Piergile para a actual temporada lyrica e as ultimas aventuras da maravilhosa soprano mlle. Lily Pons, com o fisco argentino que pretendia fazel-a pagar a taxa sobre a renda avultada que lhe proporciona a sua garganta de ouro, indua-me a meditar sobre os "cachets" fabulosos que chegaram a ganhar hoje em dia os artistas de canto!

Possuir uma linda voz, nesses tempos de guerra ao capitalismo, não é sómente uma gloria e um prazer, mas é tambem a garantia de possuir um thesouro ao abrigo dos assaltos communistas! Não ha duvida que, de todas as categorias do trabalho humano, a dos grandes cantores é a unica que permitte accumular num espaço de tempo relativamente curto, avultadissimos patrimonios! Apenas a celebridade beija na fronte um cantor, e elle póde ter a certeza de ver o seu larynge disputado a golpes de milhares de francos pelos empresarios do mundo inteiro. Isto foi coisa que sempre aconteceu e sempre acontecerá, emquanto houver cantores e lindas vozes. Como exemplo, basta lembrar "Maria Malibrau", a grande interprete das operas de Rossini, que já naquelle tempo ganhava 3.200 francos todas as noite, sem contar as récitas de beneficio que lhe rendiam dez mil francos cada... "Judith Pasta" ganhava 80 mil francos por mez e "Henriqueta Soutaz" pediu e obteve meio milhão de francos para cantar na estação lyrica do "Covent-Garden" de Londres. "Paulina Lucca", outra soprano celebre, foi contratada em 1873 por um empresario americano que lhe pagava 20.000 dollares por mez!

— Mas isto ainda não é nada! Um trinado que se modulava na aria do Rigoletto durante a famosa romanza que começa com as palavras: "Caro nome del mio córe", rendia á famosa cantora americana mme. Melba, morta ainda ha poucos annos, sete mil francos de cada vez emquanto outra cantora de grande merito, "Marcelin Lotti", emittindo o mesmo trinado, na mesma aria, com identica arte, só ganhava 800 francos por noite... Injustiças da sorte!... De "Adelina Patti" poderiamos dizer que foi inundada de ouro desde a sua estréa!

Contratada no inicio de sua carreira por cinco annos, começou ganhando dois mil francos por mez no primeiro anno; tres mil no segundo; quatro mil no quarto anno; e cinco mil no quinto anno, mas depois do exito extraordinario que obtivera em Nova York a 24 de novembro de 1899, o proprio empresario de, "Motu-proprio", rasgou o velho contrato e fez outro, compromettendo-se a lhe triplicar os pagamentos! O successo da celebre cantora ia, no emtanto num crescendo avassalador, chegando a Patti a ganhar sommas fabulosas; 25 e 30 mil francos por noite, numa época em que o dinheiro não era sómente papel sujo, mas representar ouro sómente valendo cinco vezes mais do que as notas de banco que hoje circulam entre nós. Mas apezar de desembolçarem "cachets" tão extraordinarios, as empresas theatraes ganharam sempre dinheiro com a Patti, mesmo quando as poltronas só custavam vinte francos; porém temporadas houve, em que para ouvir aquella voz extraordinaria, os melomanos pagaram dois mil francos por um camarote e quinhentos francos por uma poltrona, na grande opera de Paris sempre repleta, porque a Patti possuia realmente a voz mais perfeita que jámais saira de uma garganta humana! Na segunda metade do seculo passado, houve outra cantora extraordinaria que repartira com ella os louvores e a admiração do publico. Foi "Christina Nilsson", uma sueca que, todavia, embora dictasse suas leis aos empresarios, nunca conseguira obter os "cachets" que se pagavam ao celeberrimo canario italiano! Contam as chronicas theatraes que o imperador Alexandre da Russia queixara-se uma vez de suas extraordinarias pretensões dizendo-lhe:

— "Saiba, minha cara amiga, que vosmecê me custa mais caro do que todos os meus marechaes reunidos!"

— "Então — respondeu a Nilsson, — faça cantar os seus marechaes no meu logar!"...

Depois della a famosa "Branca Donadio" não augmentou seus "cachets" na proporção de sua fama porque se limitou a ganhar dois mil quinhentos francos até o fim de sua carreira artistica aliás muito curta. Mas quem guarda até hoje o "campeonato" dos lucros conóros é sem duvida Caruso, o grande tenor napolitano que sómente com os seus discos conseguiu ganhar, em poucos annos, a belleza de um milhão e 825 dollares!... A vista disto não ha duvida que uma bella voz, é uma mina de ouro!... um verdadeiro presente dos deuses; mas o que é realmente uma bella voz? Meu pae, que sempre se batera para selecionar os cantores que deviam interpretar suas operas, a definia assim:

— "Uma bella voz humana é o som mais agradavel do universo e deve ter a proporção do seu registro; simultaneamente forte, limpida, redonda, vibrante e flexivel! E' um erro pensar que as vozes mais extensas, são as mais bellas, pois que um artista poderia possuir um numero imaginavel de oitavas do seu registro, sem todavia ter uma bella voz, desde que não lhe pudesse juntar a unidade perfeita que constitue a maior e a verdadeira belleza do som!"

Dizem que as lindas vozes só nascem na Italia e com effeito é lá onde surge annualmente o maior numero de bellissima vozes, mas tem havido cantores de outros paizes que alcançaram fama mundial; vindos da Russia, da Rumania, da Allemanha, da França e das duas Americas, provando, com em tudo mais que as prerogativa nacionalistas são utopias sem bases absolutas e que todas as coisas bellas, assim como todas as coisas bôas, são absolutamente universaes e a todos pertencem!

A VOZ QUE NÃO SE OUVIU

(A. B. ROSSANI)

Que fazes, mãe, que assim me deixas?... Não sabes que vim para secar-te as lagrimas?...

Pobre mãesinha, que assim abandonas o fruto de teu amor...

Pensa, mãe, que ao conceber-me, teus olhos sorriam e a comissura de teus labios enrugava-se no estertor da dita e que aqui cheguei para o consolo de tua alma, no dia amargo do amanhã que te espera...

Não me deixes neste macegal, porque vim para tirar-te a ti do macegal intrincado da vida. Mãe!... Mãe, escuta a voz de teu coração, que diz que commetes commigo o mais negro dos crimes. ...

Pensa, que si te sacrificas hoje por mim, saberei, amanhã devolver-te accrescidos teus sacrificios. Serei teu guia. Serei teu sustento e farei suar minha fonte, mãe, para trazer-te o pão de cada dia...

Não me deixes assim, porque não sou culpado de teu doce peccado!

Pensa, mãesinha, pensa que pretendes afogar tua consciencia deixando-me neste macegal, crendo, talvez, que esquecerás e apagarás, assim, o que jamais na vida póde-se apagar e esquecer...

Escuta, meu pranto, mãe, que é o reflexo de teu proprio amor e não me negues o calor de tuas caricias, já que me deste o de tuas entranhas... Mãe!... Mãe!... Não sejas cruel!...

E, entre protestos mudos, cheios de amor e carinho invisiveis, o menino abandonado manoteava o ar envolto em seus cueiros e não foi ouvido...

STRAUZ. (Trad.)

A origem do dominó

Além de designar a fantasia carnavalesca muito conhecida antigamente o vocabulo dominó tambem designa um dos jogos mais populares... e mais desinteressantes, accrescentemos.

O dominó, fantasia, vem da sotaina especial, terminada com um capucho, usada pelos ecclesiasticos em tempos remotos. Dominó, jogo, parece ter tido origem no divertimento inventado pelos monges do Monte Casino, nas horas de recreio. Quando logravam combinar todas as peças, os frades diziam: — "Benedicamus Domino" — bemdigamos ao Senhor.

Dessa phrase proveiu o titulo do jogo, que tomou para si apenas o ultimo vocabulo — domino — ou dominó, segundo o vulgo.

AURORA

(PARA NADIR)

Entreaberto botão, entrefechada [rosa...
Machado de Assis

Você surgiu em minha vida:
— Calice entreaberto de açucena —
Muito branca na purpura serena,
Crepuscular tingindo minha vida.

Como o vento que varre as nuvens negras
E o sol derrete a neve dos caminhos
Você limpou meu coração de penas
E cantou na esperança de seus olhos,
Na magia do seu sorriso de ouro
O canto de alvorada:

— Desperta coração!

E do ople da descrença
Meu coração se libertou cantando
A canção nova, linda, impressentida
De amor, de mocidade, de alegria,

Porque você raiou em minha vida!

I. L. FERNANDEZ

Mme. Récamier e Benjamin Constant

(ELISABETH BASTOS)

A influencia feminina tem actuado nos destinos da humanidade de uma maneira suave mas positiva, por intermedio do encanto de certas personalidades inolvidaveis, que deixaram na historia sulcos profundos, provenientes do magnetismo de que eram essas heroinas possuidoras, e cuja força fez vergar as mais poderosas vontades.

Antes da publicação das cartas escriptas por Benjamin Constant a Mme. Récamier, ninguem suspeitava que o grande conselheiro de Napoleão e redactor do Acto Addicional, tivesse agido na politica impulsionado por uma desvairada paixão. Acreditava-se pelo contrario que elle fosse indifferente a questões sentimentaes e parecia que a sua conducta fosse dictada por calculos ambiciosos, fazendo pairar duvidas dolorosas sobre suas intenções e, mais tarde sobre sua memoria.

A verdade a respeito do seu estado d'alma durante os Cem Dias, foi revelada por M. de Loméric, autor da obra "Souvenirs" de Mme Récamier". A emoção profunda que empolgava Benjamin Constant arrastou-o a gestos extremos. Não era para elle o principal alvo a defesa de uma causa compromettida, afim de em seguida usufruir o beneficio de sua perigosa dedicação. Realidade incrivel, extraordinaria, mas hoje provada pelas suas cartas a Mme. Récamier, é que os acontecimentos então em fóco só o interessavam porque queria pelo valor de suas attitudes despertar um coração de mulher.

"J'ai besoin de ma tête, escrevia elle a Mme. Récamier. Je l'expose pour une cause que vous aimez. Je brave Bonaparte qui va revenir et que j'ai attaqué de toutes maniéres; tout le monde me dit de ne pas l'attendre. Je reste pour vous prouver au moins qu'il y a en moi quelque chose de courageux et de bon. Quand je pense que le danger est un moyen d'obtenir de vous un signe d'interêt, je n'éprouve que de la joie".

A mulher que foi capaz de inspirar taes sentimentos era naturalmente um sêr previlegiado. O seu poder compunha-se de duas forças, a belleza e a bondade: seduzia pela primeira e pela segunda prendia irremediavelmente. O encanto de sua personalidade era irresistivel. Dotada de uma graça natural produzia profunda impressão em quantos a conheciam e por isso foi accusada de procurar insinuar-se no animo dos homens. Entretanto Mme Récamier sentia necessidade de ser amavel e bondosa para com todos, homens e mulheres; as mais humildes creaturas mereciam seu amavel sorriso, tanto quanto importantes personagens. Procurava deixar após si um rasto perfumado de sympathia. A' sua belleza physica juntava-se uma radiante formosura espiritual que illuminava o seu semblante de uma luz muito doce, fazendo resplandecer na sua physionomia todas as seducções de um espirito bom e puro.

A gentileza que ella demonstrava para com todos fez com que Benjamin Constant acreditasse ser sua pessoa motivo de uma preferencia que ella não intencionava dedicar-lhe, na occasião em que em agosto de 1814 ella teve necessidade de recorrer ao talentoso leader pedindo-lhe um favor.

Alguns trechos da correspondencia publicada parecem indicar que elle tivesse comprehendido como interesse pessoal o que não foi senão cortezia da parte da encantadora dama. Chamado á casa de Mme Récamier afim de receber uma communicação de Murat e da rainha de Napoles, Benjamin Constant retirou-se profundamente emocionado. "Savez-vous, escreveu elle, que je n'ai rien vu, durant cette vie déjà si longue et que vous troublez, rien au monde de pareil à vous hier? Tout votre charme que j'ai toujours craint est entré dans mon coeur"...

Mas a belleza allucinante de sua amada que mais o seduzia era a pureza de sentimentos que nella descobria. N'êtes-vous pas ce que la nature a créé de plus beau, de plus séduisant, de plus enchanteur dans chaque mot que vous dites? Y a-t-il une femme qui réunisse à tant de charmes cet esprit si fin, cette gaieté si naive et si piquante, cet instinct admirable de tout ce qui est noble et pur? Vous planez au milieu de tout ce qui vous entoure, modèle de grace et de délicatessa, d'une raison qui étonne par sa justesse et qui captive par la bonté qui l'adoucit".

Mas Mme Récamier temia a paixão de seu illustre enamorado mais do que a encorajava. Traçou linhas á sua conducta, que jamais ultrapassou. Conservando seu sangue frio, sabendo-se loucamente amada, procurou neste mesmo excesso de paixão uma obediencia cega á sua vontade, encontrando assim meios de moderar e conter o seu apaixonado. Benjamin Constant nada obtinha della senão pela submissão e pelo respeito. Levou-o insensivelmente a uma amizade calma, confortante, que acompanhou o grande ministro nos momentos mais angustiosos de sua carreira.

Elle guardou uma lembrança eterna da galante mulher que soube tão bem se impôr a sua admiração e a seu respeito. No leito de morte escreveu-lhe a derradeira missiva, para mostrar-lhe que seu ultimo pensamento tinha sido para ella.

Por sua vez Mme Récamier prezava muito os feitos de seu tão digno admirador e com grande enthusiasmo referia-se a seu trabalho com quantos o mencionassem, defendendo-o calorosamente quando queriam atacal-o.

Agasalho de noite em velludo vermelho rubi escuro

DIZEM...

Os salmões, embora façam prolongadas viagens em direcção ao mar, voltam sempre ao logar do rio em que nasceram. E' por isso que podem ser "creados" sem grande perigo de perdel-os.

❄

A fabrica de porcellanas mais antiga da Europa é a de Meissen, na Allemanha.

❄

O inverno na Siberia dura nove mezes, e durante o verão existem ahi muitos territorios cobertos totalmente pela neve.

O nome official do soberano da Persia é "Chah in chah", que quer dizer, modestamente, "Rei dos reis".

❄

O Exercito da Salvação foi fundado nos Estados Unidos pelo general Booth e sua familia. Mas só quando os fundadores se mudaram para á Inglaterra, em 1865, começou o desenvolvimento mundial da instituição.

SCENAS DA CIDADE

Minha amiga:

Respondo á tua pergunta: Como deve se conduzir quando o marido volta do trabalho? Eis um thema de grande importancia para a vida feliz no matrimonio, por que é a demonstração do amor dos conjugues. Quando o marido volta ao lar, vem como um naufrago á taboa de salvação ou oasis, como um perdido caminhante á aldeia hospitaleira. Não: não é branda tarefa lutar com o mundo, com os negocios, com as difficuldades mil da vida.

Ha um versinho inglez cheio de placida poesia, mais ou menos assim: "A' tarde, quando volto á minha casa, sou mais teu, querida, porque volto ao recinto de teu coração, ao calor de nosso lar. Sou mais teu, porque meus beijos irão explicar-te o que a palavra não pode; mais teu, porque nenhuma outra attenção me reclama, e no segredo de nosso amor, cheio de ternura, faremos confidencias, essas muito intimas que fazem de nossas duas almas uma, o que são o verdadeiro matrimonio".

Tão docemente descripta a fé entre os casados! Por isso é que a mulher de bom senso comprehende todos os estados de animo de seu esposo ao voltar á tarde ao lar.

Si vem mal humorado, o dia foi difficil e é então quando deve ser dupla a paciencia, o carinho, para dulcificar o animo, e fazel-o sentir que em sua casa cessou a batalha e que tudo é paz e amor. Se vem alegre, participar de sua alegria, sinceramente, embora a mulher tenha menos prazer do que elle por alguma razão physica ou moral; mas nisto está verdadeiramente a demonstração de seu amor, em vencer-se e saber responder ás impressões de seu marido. Nessa hora sublime, encantadora da tarde, quando cessa o bulicio desagradavel, o lar é como um refugio calido, amoroso.

Quasi todos os desgostos matrimoniaes surgem a essa hora, a qual todas as venturas nascem tambem nessa hora. Por isso, a volta do marido ao lar, não é coisa indifferente, mas de muito interesse para o casal que se ama, respeita e guarda com cuidado a fé jurada.

Faze o mesmo, minha amiga, e exalá sejam muitas as que te imitem.

FLAVITA

PARA A DONA DE CASA

Fumigação

Quando se quizer fumigar uma habitação occupada, por exemplo, o quarto de um doente, sem incommodar a nenhum dos presentes, fecham-se as portas e as janellas da habitação, põe-se em um vaso de vidro ou porcellana, uma ou duas colheradas de acido sulfurico concentrado e aos poucos vae-se juntando egual quantidade de salitre refinado feito pó, mexendo a mistura com uma varinha de vidro.

Os vapores continuarão espalhando-se pelo quarto durante uma hora, e quando forem cessando abrem-se as portas e janellas para que se renove o ar.

PARA TIRAR MANCHAS

Põe-se em uma palangana um litro dagua morna, um pouco de sabão branco e 20 grammas mais ou menos, de soda caustica. Quando tudo estiver dissolvido, juntam-se duas pequenas colheradas de fel de boi e um pouco de essencia de espiego; mistura-se tudo muito bem, coa-se em um lenço, e guarda-se em garrafas.

Quando se desejar fazer uso della, põe-se, com precaução uma quantidade sobre a mancha e se esfrega com força, com um trapo branco bem limpo.

RIZA

LAVADEIRAS

A manhã, lavadeira velha,
esfregou o sol
e o estendeu na terra p'ra seccar...

As casinhas de madeira,
tortas,
baiçudas,
remendadas de lata,
circulando o morro,
abrem os olhos, que são janellas que- [bradas,
e ficam olhando o rio
que, sinuoso,
passa correndo em baixo...

Umas mulheres gordas
carregando barlas de roupa na cabeça,
descem o morro e vão á beira do rio.

São as lavadeiras.
As mulheres heroicas,
que trabalham para sustentar os filhos,
aquelles meninos amarellos e barrigudos,
que ficaram em casa
choramingando uma choraminga de fome!

São as lavadeiras.
As mulheres conformadas,
que apanham dos maridos,
dos maridos vagabundos,
dos maridos jogadores,
que bebem cachaça nos botequins
e depois, em casa, espancam os filhos,
descompõem as mulheres,
em vez de trabalhar tambem!

LOBIVAR MATOS

Trabalho — o grande remedio contra todas as infelicidades.

TRES LIVROS NOVOS

CARMEN CINIRA: "Sensibilidade". — PAULO GUSTAVO: "Era uma vez uma illusão". — DIVA JABOR: "A' hora da Quinta Prece".

Tres livros novos aqui estão, á sombra de umas lindas rosas vermelhas, sobre a minha meza de trabalho. Folhei-os emquanto, em perfume, se desfolham as rosas: o primeiro, é uma dolorosa saudade... A amiga querida que o compoz transformando em rimas as suas grandes magoas, para sempre partiu. E estes mesmos versos que tanta vez ella m'os leu, com que profunda emoção hoje os releio sózinha!

O outro é mais uma affirmação do tão brilhante e já tão conhecido talento do Paulo Gustavo já consagrado desde a apparição de seu primeiro livro: "Divina Amargura".

O terceiro, emfim, é a radiosa promessa de um novo valor que surge no nosso mundo literario. A sua autora é quase uma menina ainda que tráz em si toda a apaixonada sensibilidade de uma alma de mulher!

.. ..

"Les chants désespérés, sont les chants les plus beaux..."

Os "Ultimos Versos" de Carmen Cenira, são os mais bellos de quantos ella escreveu, talvez por serem os mais dolorosos.

Quanta vez, m'os recitou a chorar! Alma toda feita de harmonia, cantou até ao fim.

Mas quanto pranto amargo, occulto na doçura de suas canções!

FRANCISQUINHO

O instincto maternal, ansia divina,
Que eu devera sentir a revelar
Pelas bonecas, quando pequenina,
Só agora parece me empolgar...
Oh! os cabellos brancos vão chegando
E eu nunca tive por supremo alento,
O olhar de um filho! Eis a razão por que
Vibro ao tomar nos braços meu bébé
E, num assomo de enternecimento,
Em certo dia já me surprehendi
De palpebras molhadas, contemplando
O seu lindo rostinho de "biscuit"...

Francisquinho — lembro-me tanto delle! — estava sempre deitado sobre o leito de sua mamãe, e se ao entrarmos no quarto não davamos attenção ao illustre personagem, era com sincera magoa que Carmen observava: Nem ao menos olhaste para o meu filho!" Pobre querida! Tudo na vida foi para ella illusão... Terá sido a morte uma verdade?

CONFIANÇA

Eu andava perdida
Na selva escura que era a minha vida...
Um desanimo atroz uivava perto
Como se fôra um lobo insatisfeito...
Quanta tristeza pelo céo deserto!
Mas agora estou plena de confiança:
Tenho um seguro abrigo no teu peito,
Onde encontrei por doce companhia
Tua ternura — uma ovelhinha mansa —
E onde não temo féras, nem abrolhos...
E o teu amor que tanto me inebria,
Que faz tão clara e alegre esta morada,
E' uma estrella encantada,

Mas bella do que os astros da amplidão,
Que Deus prendeu, com pena dos meus [olhos,
Dentro em teu coração,

Lindos versos... Mas que torturante mentira que mais cedo a matou, foi a sua Confiança!...

DESOLAÇÃO

Para toda a gente
Papá Noel trouxe um presente,
Só para mim elle não trouxe nada,
Nem uma flôr!
Ao contrario, levou-me o que possuia,
Um bem que era o meu pão de cada dia,
Minha ventura idolatrada...
Papá Noel levou-te, meu Amor!

Depois, mais piedosa que Papá Noel, a morte levou-a tambem!

.. ..

Paulo Gustavo traz-nos em um novo livro, novos lindos versos. E basta citar as rimas, pois que o poeta, ha muito já está consagrado entre os grandes poetas do Brasil novo!

VOLTA, CORAÇÃO

Quando partiste, Coração,
Fiquei tão triste!...
Tu bem viste a minha dôr!
O coração da ente não devia
Partir deixando assim, nesta agonia,
Um peito cujo crime foi o amor.

Coração, filho prodigo, regressa,
Volta ao lar, tua vida recomeça!
Que eu farei, outra vez, o que fiz,
Para ver-te, de novo feliz
Eu te perdôo,
Coração,
Esse abandono,
Porque o amor é mesmo assim!

O coração é uma ave, em vôo
A esmo
Que, um dia, cansa de voar sem dono
E ás grades de um amor vae ter por fim!

.. ..

Um olhar...
Um sorriso...

— Tão simples!...
— Como foi?
— Uma tarde a encontrei...
— Um olhar, um sorriso...
— Um aperto de mão...
— Depois?
— Amei-a!
— E, emfim?
— Lá se foi e eu fiquei sem amor
— Sem ventura...
— E peor! sem coração

Como póde o poeta resumir em versos tão pequenos, toda a tragedia dos corações?

TROVAS

Um pendulo a nossa vida
Eternamente a oscillar
De uma esperança ferida
Para a magoa de lembrar.

Eu sou como a vaga triste,
Que vive num vae e vem:
Quem me quiz não existe
Não ha quem me queira bem.

Eu te ensinei a sorrir
Tu me ensinaste a chorar
Hoje, vivo a me affligir
E tu vives a cantar.

Tive a sorte de um mendigo
Que um dia, sonhou ser rei.
O que tive não bemdigo
Bemdigo o que não terei.

Diva Jabor collaborou muitas vezes neste "Supplemento", primeiro modestamente sob pseudonymo: Yolana, depois, já confiante em seu joven talento, sob o seu verdadeiro nome. Apresentando hoje o seu livro de estréa, temos vaidade em dizer que foi em nossas columnas que Diva — Yolana estreou.

"A hora da quinta prece", de sabor todo oriental — pois a sua autora vem da raça longinqua do Oriente, é o canto deslumbrado de uma alma moça que sauda o amor e a vida.

E com que bonitas palavras — de ingenua admiração, canta Diva Jabor o seu encantamento!

CONVITE

Amor...

Quando a madrugada se annunciar linda e rosada nos primeiros alvores da manhã; quando "kamar", a lua pallida e triste, se apagar do céo; quando já não houver, accesas pela noite, estrellas indiscretas; vae buscar o o teu "salla" o cesto da colheita, e orna-o de "arish", folhas verdes de esperança...

Vem depois ao "horum", o meu coração, a vinha do meu amor, e colhe todas as lindas uvas do encantamento e da felicidade!

Meus beijos gorgeiam, sonóros, como os passaros cantores do sól nascente, o lindo sól da vida...

Vem amor!

Traze vasio o teu cesto que o encherei de delicias!

Tenho ternura nos meus olhos; meiguice em minhas mãos; doçura nos meus labios, e pureza infinita em meu amor...

Vem, que eu te espero anciosa, com a videira exhuberante de minhas caricias, recem-humida de "sabor", o orvalho fresco do céo!

Que deliciosa, que espontaneo hyno de mocidade!

IGNORANCIA

Porque me humilhas ou porque me odeias,
soffro infinitamente...
Ficam meus pobres olhos
machucados,
doloridos, pisados,

nem sabes como é triste a minha dôr!
Porque me humilhas ou porque me odeias,
eu não te quero mal...
Prefiro querer bem inutilmente,
apaixonadamente,
nem sabes, como é
grande o meu amor!

"A hora da quinta prece"... é ainda a alma de uma creança que canta... sendo já o coração de uma mulher que chora!

SYLVIA PATRICIA

QUADRAS

Quem ama, dorme na rua,
Na porta de seu amor.
Das estrellas faz a cama,
Do sereno cobertor.

A bocca fresca e vermelha
Que a minha bocca beijou,
Eu não sei que vinho tinha
Que tanto me embriagou

Os raios ultra violetas

Em Berlim fabricou-se um apparelho destinado a medir os raios ultra-violetas e analysal-os.

Esse apparelho estabelece o grão de salubridade das costas maritimas, das montanhas, das salas de aulas, dos jardins e parques, das habitações, e a influencia benefica que podem ter sobre a saude publica.

O exame dos interiores faz-se com as janellas abertas, sabido como é que o vidro commum intercepta quasi todos os raios ultra-violetas.

Lenita — Queira mandar o seu endereço.

SEGREDOS DE EVA

Lição de cultura physica

Um dos principaes estimulantes da cultura physica é a emulação.

Nunca se faz tão bem um exercicio como quando se quer superar outra pessoa. O esforço é rei. O que ganha é o melhor. Mas para isto evidentemente é necessario ter companheiros.

Si se está só deve-se tratar de sobrepujar-se a si mesma, vencer-se, ser cada dia mais destra e considerar como se esteve na vespera, como uma competidora de quem deveria, no dia seguinte, vencer todos os pontos.

A nova lição compõe-se de vinte e quatro exercicios: devem ser executados seguindo a ordem disposta.

O quinto exercicio é bastante difficil. O decimo, que exige uma certa audacia, é preciso pular, isto é, desprendendo os pés do sólo, sem o que não apresentaria a menor difficuldade. O movimento decimo terceiro, que se chama a sereia, é excellente para a flexibilidade da parte inferior do tronco e o adelgaçamento das cadeiras. Sem duvida, não se conseguirá fazel-o nos primeiros dias; não se deve desesperar: a perseverança é tudo. O movimento vigesimo educa o sentido do equilibrio. A segurança obtida será util em todas as circumstancias da vida.

O ultimo, finalmente, é a "voltereta". E' um exercicio que dá flexibilidade a todo o corpo. Si não se consegue em um só esforço tocar o sólo com os pés, atrás da cabeça, não se deve forçar demasiado; ao fim de uns dias de tentativas, far-se-á naturalmente.

Na proxima vez ainda falarei um pouco sobre as vantagens da cultura physica, e depois, então, explicarei como devem ser feitos os exercicios.

MONA VANA

QUATRO IRMÃS

(LITTLE WOMEN)

(De MARIA LUIZA LYRA)

Vendo-se desfolhar a vida das quatro irmãs, a nossa sensibilidade vibra num crescendo de emoções, que attingem á sublimidade.

A historia admiravel, pura e sincera narrada encantadoramente por Louisa May Alcott, foi adaptada á tela com uma felicidade rara.

E' um film de requintada sinceridade, onde cada artista vive intensamente o personagem que encarna.

As quatro irmãs ideadas eram Katharine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee e Jean Parker que por uma originalidade singular conseguiram ao se apresentar como Jo, Amy, Meg e Beth.

A delicadeza, o enlevo, o encanto, numa festa de coloridos maravilhosos, alvoroça e emociona o espirito da platéa ancioso de perfeição.

Katharine Hepburn — a artista sublime — de uma sensibilidade complexa e extraordinaria, illumina as scenas, com a originalidade deslumbrante dos privilegiados.

Correio Feminino

A MESA DA VOVÓZINHA

Continuação do numero anterior.

As folhas para a arvore do outomno serão feitas com papel crepon verde, duplo, passando-se um aramo pelo centro.

Nestes arames collam-se os dois lados da folha.

Caso queira, estas folhas, depois de promptas, poderão ser passadas na parafina, para embellezal-as.

Os frutos serão feitos com papel celofane vermelho, imitando os fructos do cafeeiro, da macieira, etc. Os cabos das folhas são verdes e os dos frutos marrons.

Na arvore do inverno passa-se sómente o verniz e collocam-se pedaços de algodão fino, calluido.

Sobre os galhos, os passarinhos, conforme já foi explicado.

Para as arvores ficarem firmes prende-se bem em combucas grandes de papel, que já se compram promptas nas papelarias.

Depois de presas as arvores nas combucas enche-se-as com areia, para fazer peso e com um pouco de serragem para dar consistencia, apertandose tudo bem.

Para o lugar dos convidados poder-se-á tambem confeccionar arvorezinhas, sendo que estas arvores poderão ser todas iguaes, isto é, arvores represendo o inverno.

As combucas para as arvores pequenas tambem serão encontradas do mesmo modo que as grandes.

As arvores depois de promptas serão collocadas na mesa, sendo que a do inverno no centro e as outras ao redor.

Uma arvore grande, representando o inverno, collocada no centro da mesa tambem poderá ser feita sem que se colloquem as outras.

Nas arvores pequeninas, collocadas no pratos dos convivas e que deverá ser distribuida aos mesmos á proporção que se forem retirando da mesa, collocar-se-ão cartãozinhos com os dizeres "lembranças do 80º anniversario natalicia da vóvózinha ou de ... e a data.

Apesar da descripção ser muito significativa, poder-se-á ainda fazer a mesa sómente enfeitada com uma casa coberta de neve.

Para isso a neve então será comprada em pó, ou então com victoriasregias, sendo uma bem grande para o centro e outras menores para os pratos .

MOLHO DE "MAIONAISE"

Duas gemmas de ovos, uma colher para café de vinagre branco, dois decilitros e meio de azeite, sal, pimenta.

Este môlho é o terror das cozinheiras; e todavia nenhum outro ha mais facil de preparar, comtanto que se attenda a certas precauções essenciaes.

O primeiro inimigo da mayonaise é o frio, que coagula o azeite e impede desse modo a sua assimilação pelas gemmas de ovos. Esse inimigo não é para temer senão durante o inverno.

Para o combater, basta passar por agua a ferver o recipiente em que se prepara a mayonaise e aquecer muito ligeirament eo azeite. Desta forma, não ha surpresas possiveis; mas, repetimos, é no inverno, e quando o frio se faz sentir deveras, é que vale a pena tomar taes precauções.

O outro inimigo da mayonnaise é o emprego de uma quantidade excessiva, ou insufficiente de azeite em relação a oelemento gemmas de ovos.

Em caso de excesso, o môlho talhará; em caso de insufficiencia, conservará um gosto a ovo cru' bastante desagradavel.

A experiencia demonstoru que a quantidade de azeite assimilavel por uma gemma de ovo é exactamente de doze centilitros ou 115 gramams(visto e peso especifico do litro de azeite ser de 950 grammas). Observando-se esta proporção, tambem não haverá surpresas a recerar por esse lado.

Vejamos agora o modo de operar, de que deve ser excluida toda a precipitação.

Batidas que sejam numa tigela as duas gemmas, temperadas convenientemente de sal e pimenta e a que se juntam algumas gotas de vinagre, o azeite deve começar a cair sobre ellas, gota a gota, duma colher, ou melhor de um recipiente em forma de bule pequeno, com o bico muito estreito, que se empunha com a mão esquerda, ao passo que, com a direita, se imprime um rapido movimento giratorio ao batedor de arame, que opera a mistura.

Ao cabo de alguns instantes, isto é, logo que as gemmas hajam absorvido algumas colheres de azeite, a pomada dourada começa a engrossar fortemente, ameaçando talhar, o que importa prevenir, encorporando immediatamente nella algumas gotas de vinagre, e a operação recomeça, accelerando-se. Ao "gota a gota" de ainda agora, succede um fio de azeite ininterrupto e o batedor não para de trabalhar, unificando a massa e assegurando a sua cohesão perfeita. O nivel da mayonnaise eleva-se, ao passo que o azeite diminue.

Uns pingos de vinagre, acerescentados de tempos a tempos, interveem, reduzindo o corpo do molho á consistencia desejada. Exgotada a provisão de azeite, estará prompta a mayonnaise. Prove-se para rectificação do tempero.

LINGUAS DE CARNEIRO OU DE PORCO

Tome 12 linguas de carneiro ou de porco (encommende no açougue ou compre de salmoura), limpe bem e leve a ferver e depois retire as pelles grossa se deixe a cozinhar e mfogo fraco, manteiga com salsa picadinha, um nana de pimenta do reino, gottas de limão e outros temperos que desejar. Parta as linguas ao comprido sem destacar as metades. Bote um pouco de manteiga no meio enrole cada uma bem molhada num pedaço de papel vegetal untado de manteiga. Arrume num taboleiro e leve ao forno, ou na grelha, por alguns instantes. Sirva dentro dos papeis.

Na falta de linguas de carneiro, empregue de vacca. Corte então em fatias de 2 centimetros e abra ao meio sem destacar.

Linguas de Cetaoin iccsetaoinshrdlueta

LINGUAS DE VACCA

Faça como nas linguas de carneiro. Batta uma lingua. Corte em fatias de 3 centimetros e abra ao meio sem destacar.

FOLHAS DE REPOLHO COM ARROZ

Tome 12 folhas de repolho e cozinhe em agua e sal. Depois escorra e colloque dentro de cada uma 1 colher de arroz não muito solta. Enrole, passe em ovos batidos e frite em banha quente.

Sirva com as linguas.

PALMIER

Faça 1|2 porção de massa folhada de manteiga. Abra da grossura de 1|2 centimetro. Enrole as 2 bordas sobre ellas mesmas de fórma que os dois rolos se encontrem no meio.

Quanto mais finos mais delicados. Deite num taboleiro forrado de papel impermeavel e guarde na geladeira.

Mais tarde, ou no dia seguinte corte todo, em fatias de 1|2 centimetro, polvilhe com assucar crystallizado e leve a assar em forno quente por uns 15 minutos.

MASSA FOLHADA COM MANTEIGA

Tome 400 grammas de manteiga, bata ligeiramente e divida em 4 partes.

Faça uma massa com 400 grammas de farinha peneirada, 1|2 copo de agua morna com 1 colher de chá de sal, sóve bem, faça uma bola e deixe descançar, por 1 hora. Abra com o rolo sobre uma taboa polvilhada, até a espessura de 1 cm. Extenda por cima uma das partes da manteiga, polvilhe com farinha, dobre ao meio e passa vagarosamente o rolo por cima até a massa absolver a manteiga. Repita esta operação mais 3 vezes e, na ultima, abra da espessura de 2 cms..

Corte em rodellas com o cortador ou com um calice. Arrume em taboleiro, dôre cmo gemmas desmanchadas e leve a assar em forno queute. Depois de assadas separ eao meio com uma faca, deite uuma camada de recheio e torne a unir.

Esta massa é mais propria para doces, principalmente paar tortas.

Não fica tão folheada porém é mais gostosa.

BOLO NOEMI

500 grammas de manteiga, 500 grammas de farinha de trigo, 500 grammas de assucar, seis ovos, uma chicara de leite, passas, uma pitada de canella em pó, nós moscada, raspa de uma casca de limão, um calice de cognac, duas colherinhas de fermento. Bate-se a manteiga, junta-selhe o assucar e batese muito bem; põemse as gemmas e em seguida as claras em neve. Bem batido tudo isto, junta-se o resto dos ingredientes, sendo por ultimo a farinha que deve estar peneirada com o fermento.

Fôrma untada com manteiga. Forno regular.

AMEIXAS RECHEIADAS

Ecolhemse ameixas pretas bem macias, abrem-se do lado e tiram-se-lhes os caroços. Fazse massa com a mesma receita das balas de ovos, sendo, porém, a calda em ponto de fio forte, para que a massa fique consistente. Com esta massa fazemse pequenos rolos que se introduzem na abertura das ameixas, passam-se estas no assucar crystallizado e arruma-se o prato.

TAMARAS RECHEIADAS

Segue-se o mesmo processo das ameixas. Abrem-s as tamaras na parte de cima, em cruz, para tirar o caroço, nessa abertura introduz-se um rolinho da massa. Arruma-se o prato dispondo-se as tamaras com o recheio para fóra, dando-se ao arranjo do prato o formato de pinha.

BALAS DE OVO

250 gramas de assucar, feito em calda de ponto de fio, doce gemmas passadas em peneira. A calda estando fria, juntam-se-lhes as gemmas. Leva-se ao fogo, mexe-se sempre até apparecer o fundo da panella; quando a massa despegar da panella está no ponto. Estando fria a massa fazem-se as balas. Espeta-se em cada uma um palito, cuja ponta deve ser untada com manteiga. Faz-se calda em ponto de quebrar, passando nellas as balas e deixando-as escorrer bem; põe-se em pedra marmore, ligeiramente untada com manteiga. Embrulha-se em papel de seda, tendo por dentro um quadrado de papel impermeavel.

Para se fazere mbalas de ovos só se deve usar panella de ferro esmaltado.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ivette — (Rio) — Cumpri, fielmente, todo seu pedido.

S Leite — (?) — Sómente hoje é que pude attendel-a..

Antonietta — (Sant'Anna) — 1º — a canja, depoi a mayonnaise" ou calada com o peixe, depois o peru' com presunto, farofa e arroz. Em vez do outro prato mencionado por v. substitua-o, caso queira, pelo que inclui.

Para um jantar intimo organise assim o seu cardapio: sopa, um prato de peixe, um de ave, um de legume, um de carne, uma salada, uma sobremesa, frutas e café; para um almoço: um prato de frios, um de peixe, um de legumes e um de carne, uma sobremsae, chá ou café.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alinge.

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Devemos organizar nossa vida para que nossos actos, palavras, pensamentos, estejam de accordo com o fim de nossa existencia e a dos outros humanos. E' por não reinar em nós a harmonia que nos sentimos agitados, impacientes, irritados, colericos, excitados, aborrecidos, enciumados.

Estes estados psychicos são a causa de nosso desaccordo com os homens e as coisas.

Si fizermos reinar a harmonia, nos tornaremos alguem.

Grande parte de nossas infelicidade, aborrecimentos, insuccessos é devido a não termos sabido manter em nós a harmonia.

As emoções consomem as energias; diminuem o rendimento de nossos esforços, impedem nossos aperfeiçoamento.

Crêemos, emfim, e principalmente, a harmonia em nós. Quando nos sentirmos inquietos, descontentes, agitados, anciosos, a harmonia afastou-se de nós.

E, nesse estado, somos incapazes de fazer bem, a menor coisa.

Vejamos um rio canalisado, cujo curso é regular, o trajecto rectilineo; comparemol-o á torrente impetuosa, contrariada, pelas rochas; neste ultimo, que energia improductiva !

Sejamos calmos como o rio canalizado. Afastemos as rochas que atrapalham o curso de nossa vida.

Quando nos sentirmos inquietos, agitados, reflictâmos. Procuremos o porque dessa inquietação, dessa agitação, a causa pessa perturbação. Analysemos os "pontos negros", um por um, e procuremos o melhor meio de afastal-os.

Assim recuperaremos a calma, a tranquillidade.

Assim organizaremos o successo, a saude e a felicidade. A calma é favoravel á saude physica, como á moral. Conserva as forças desenvolve-as, afasta as rugas e prolonga a mocidade.

GITANA

ALGUEM QUE PASSOU...

LYDIA FERNANDES BRASIL

Acaba de desapparecer da face da terra alguem que passou por ella e que foi nella uma personalidade artistica de raro merecimento. E essa personalidade foi Lydia Fernandes Brasil.

Creatura meiga e profundamente bôa, podemos assim dizer eu e outras pessoas que tivemos a ventura de privar intimamente com ella.

Lydia Fernandes Brasil iniciou os cursos preliminares de solfejo e violino no Instituto Nacional de Musica no anno de 1914, brilhantemente terminando-os com distincção e medalha

de ouro, em 1916 (curso preliminar) em 1923 (violino) com primeiro premio e medalha de ouro.

Em 12 de dezembro de 1925 realizou o seu recital de violino no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, executando trechos de Tesarini, Tirindelli, Sophr, Vieuxtemps e Sarasate, encantando o auditorio com a melodia "Romanza Andaluza" deste ultimo autor e na linda pagina de Tirindeli "Pierrot Triste".

Em 1926 foi ao norte em excursão artistica. Realizando em Fortaleza na noite de 15 de março, no Theatro José de Alencar, um concerto em homenagem á exma. sra. do presidente do Estado dr. Moreira da Rocha.

Em 1927 fizemos juntas com a professora Luiza Torres Paranhos, no Instituto Nacional de Musica, uma série de reuniões de canto, violino e conferencias, intituladas "Série Folklorica Brasileira", a qual mereceu da imprensa unanime o maior applauso possivel.

Fez parte da orchestra symphonica do Instituto Nacional de Musica e tomou parte, vibrando o seu maravilhoso violino, em varios concertos de caridade e da Sociedade Centro Musical. Lydia, em sua curta vida, procurou sempre cultivar a sua arte e ainda mesmo nos momentos de recreio, organizou em 1929, entre suas discipulas, uma jazz-band feminina.

Em 1931, devido ao seu precario estado de saude, Lydia afastou-se do convivio social e artistico, inclusive dos seus queridos alumnos.

Em 27 de julho de 1934 falleceu, coincidindo essa data com a da terminação do seu curso de violino.

E agora certamente Lydia Fernandes Brasil está tocando, entre os anjos seus irmãos, nas orchestras celestes dos espaços infinitos, ficando entre nós porém uma immensa saudade dessa creaturinha que foi "Alguem que passou"... — ESTHER FERREIRA VIANNA CALDERON.

A Natividade da Santissima Virgem Maria

Ha um anniversario universal e glorioso, que repercute através das gerações de todos os seculos, não obstante a inconstancia da humanidade, apesar do evoluir dos tempos e da caducidade e mortalidade das coisas, o qual é celebrado com amor e enthusiasmo: E' o anniversario de Maria, Mãe de Deus: o dia da festa da christandade, da festa dos filhos da Mãe do Céo. Todo o Universo se levanta para celebrar a natividade da doce Mãe de Jesus. Os monumentos que o amor e a gratidão humana têm levantado enchem a terra; os hymnos que os genios lhe têm cantado, a eloquencia que os talentos dos oradores lhe têm dedicado, a poesia, a litteratura que a têm exaltado, enchem bibliothecas, e são as mais finas flores da intelligencia humana. Contae, si puderdes, o numero dos altares e dos oratorios que são dedicados a Maria! Calculae, si puderdes, o numero dos terços do Santo Rosario que a humanidade de joelhos recita em louvor dessa Virgem, na explosão de um sincero e grande amor... As virgens, as mães, as creanças, os anciães, o povo, todos saudam este nascimento bemdito e glorioso, saudam este berço glorioso sobre o qual descança o primor da graça, a perola do Céo, o thesouro de Deus, o santuario do Redemptor dos homens. O Eterno vê em Maria Santissima a creatura que o auxiliará na realização da obra prodigiosa e incomprehensivel da encarnação de seu filho unigenito para a Redempção do genero humano.

O mysterio do nascimento da Virgem, Maria, na balança da eterna justiça e da sabedoria infinita, dá mais gloria a Deus que o nascimento de todos os espiritos angelicos, de todos os Santos e de todas as creaturas, porque Ella nasceu predestinada para ser a Mãe de Deus feito Homem, elevando assim a gloria divina ao apogêo do seu poder.

Não é o anniversario de uma familia, ou de uma sociedade, ou de uma raça ou de nação. Não, é a festa de todas as nações, de todas as familias, de todos os povos.

Em todos os paizes, ha templos catholicos, e nos templos catholicos ha altares em honra da Virgem Maria, onde celebrase todos os annos, neste dia glorioso do nascimento da Mãe de Deus, a festa do amor dos filhos, que em todo o mundo correm para os santuarios da distribuidora das graças, para Apparecida, para Lourdes, para a Penha, para Loreto, para Guadalupe, para Salette, para Fatima, a tecerem louvores, a offerecer flores, a fazer supplicas e dar graças a *Onipotencia, supplicante*. "Quem é esta que se levanta no horizonte da humanidade tão bella como a aurora ao despontar do dia"? Ella é mais brilhante que o sol, e na noite dos tempos, quando as trevas do peccado obscurecem o céo da virtude, e da innocencia. Ella nos apparece mais bella, mais encantadora que o astro que preside a noite. O inferno percebe no nascimento de Maria algo de mysterioso e de terrivel contra o imperio do mal, e o peccado encontra no berço de uma creança uma barreira, uma fronteira que não póde forçar nem invadir; encontra nesse berço bemdito um coração no fundo do qual, não póde derramar o veneno do peccado e da corrupção. A felicidade dos Anjos fieis teve como causa á submissão ás glorias futuras da Mãe de Jesus; se elles foram confirmados na gloria pelos merecimentos do Verbo feito Homem, que devia nascer na plenitude dos tempos; si essa virgem fôra o objecto da fé, da esperança e do amor dos anjos, que sentimentos de alegria não deveriam elles experimentar quando, da mansão celeste, avistarem o berço daquella que seria a sua Rainha? Como a gloria dessa Rainha devia exceder em muito a gloria de todos os espiritos celestes, cujo esplendor, seria para elles um accrescimo de gloria!

Quanta grandeza! Quanta magestade nesse nascimento! Quanta gloria e quanta exaltação, que parece abranger duas eternidades, uma de prophecia e de esperança, outra de realidade e de amor! Os grandes homens, illustres, celebres apresentam em sua existencia uma qualidade dominante, uma virtude maior e motora de todas as outras e causa principal de sua gloria, de sua celebridade e do seu poder. Assim, Platão é o genio investigador das causas, do mundo; Alexandre, o grande, é o espirito bellicoso e conquistador; S. Vicente de Paulo é o coração compassivo da miseria e amante da humanidade soffredora. Na Virgem Maria o ponto culminante da sua glorificação é a maternidade divina. Em redor dessa prerogativa vêm agrupar-se as perfeições exigidas pela dignidade de Deus. Quando estudamos a Historia Universal e conhecemos as glorias da humanidade de todos os tempos e os seus illustres e celebres filhos, o vulto de Maria Santissima destaca-se dentre todos, envolvido em uma claridade celeste, dominando a terra e actuando no mundo, subjugando as paixões, chamando á pratica do bem, do sacrificio e da abnegação uma multidão de corações generosos e amantes da virtude. Os grandes homens concentram toda sua acção em um só ponto, e os seus raios beneficos não vão além de certa distancia. A Virgem, porém, foi predita, figurada, esperada, e o seu raio de acção abrange toda a humanidade. Qual a gloria que lhe possa ser superior? Acima da gloria de Maria só a de Deus! O propheta Isaias, penetrando com o seu olhar de vidente nos insondaveis segredos do futuro, muitos seculos antes do apparecimento de Maria, declarou que a mulher destinada a dar ao mundo um Salvador uniria á fecundidade de mãe á pureza de virgem: "Eis que uma Virgem conceberá e dará á luz um filho que será chamado Emmanuel" (isto é, Deus, comnosco).

O Concilio de Epheso, no anno 134, solennemante proclamou a maternidade divina da Virgem Maria e pela primeira vez entoou a saudação angelica com a oração: "Santa Maria, Mãe de Deus, rogae por nós etc.

O tempo que tudo destróe, tem firmado e augmentado a devoção e o culto da Virgem Maria Mãe de Deus e hoje o seu nome está escripto não sómente nas paginas da Historia, mas sobretudo está gravado nos corações dos povos christãos.

Assim, a gloria da Mãe de Deus, procede de seu Filho — Jesus Christo.

Amamos naturalmente o que é bello. Ha em nós um instincto, um sentimento innato, que nos arrasta para admirar a belleza sob qualquer forma que ella se apresente. A alma sente-se feliz e extasiada diante de um espectaculo grandioso, fica electrisado pela harmonia da bella musica e estaca maravilhada do esplendor e encantos da creação, exclamando na sua admiração immensa. "Como é divino". Esta expressão é natural e justa porque Deus sendo a belleza absoluta, a creatura que mais delle se approxima mais recebe do seu esplendor e illuminada por todos os reflexos divinos, tem encantos que excedem á nossa comprehensão. Calculae agora a belleza da Mãe de Deus, a belleza de Maria na qual tudo é divinamente perfeito! Ella foi ornada de todas as virtudes, de todas as graças, de todo poder, de todos os encantos. Foi por isso saudada pelo Archanjo. Embaixador divino com estas palavras: "Ave Maria cheia de graça". Antes de tudo Ella, é uma mulher e a mulher é a personificação da belleza, é a obra prima, sahida das mãos do Artista Divino. O que é bom no coração e nos sentimentos, o que é generoso e delicado nos atrãe o coração e conquista o nosso amor. O que é bom nos agrada, e quando sentimos que essa bondade quer se communicar a nós, então, a sua força attractiva cresce desmedidamente, porque temos necessidade de um ente amavel, compassivo e generoso que nos ampare, nos conforte e nos anime. Dentre todos os corações o mais compassivo é o da nossa Mãe e o coração materno tem thesouros de ternura e de sentimentalismo. Eis por que neste vale de lagrimas, nesta terra de desterro, neste maregagnum de dôres, no qual todas as almas choram, onde todas as vidas gemem e todos os corações gotejam prantos, Deus quiz nos dar um coração para refugio, um coração de mãe: — o coração de Maria. Christo remiu o mundo, derramando o seu sangue no Calvario, este sangue derramado foi formado da substancia de Maria e, por conseguinte, Maria deu, offereceu, entregou por nós o sangue que serviu de preço á nossa salvação, e assim tambem ella é a Redemptora do genero humano. Elevada acima de todas as creaturas pela maternidade divina, Ella é a fonte de vida, porque é a Mãe daquelle que communicou o movimento e á vida ao Universo: "Vida, doçura e esperança nossa" dizemos na "Salve Rainha".

A maior gloria do homem, a mais intima e mais pessoal, aquella que procede unicamente do seu esforço e dos seus merecimentos, é a santidade. A santidade é o conjunto do que ha de mais bello na alma, do que ha de mais nobre no sentimento, do que ha de mais elevado na intelligencia e de mais puro no coração e no amor. E' a ordem a harmonia e a ordem e a harmonia são o mais bello esplendor dos sêres. A santidade é o maior esforço da vida humana é o que ha de mais sublime entre os homens. De um santo todos se approximam sem receio, elle attrãe pela bondade, pelo amor e inspira inteira confiança porque em sua alma não entra o mal, por isso quando queremos exaltar e elogiar uma pessôa costumâmos dizer: "é um santo".

A Virgem Maria predestinada ao privilegio da maternidade divina apresenta-nos um esplendor de santidade incomparavel porque ella reflecte a mesma santidade de Deus seu Filho: — Jesus Christo. Dahi a razão pela qual os homens tão voluveis e inconstantes em suas affeições, os homens que facilmente abandonam os seus chefes, que esquecem os seus bemfeitores, que desprezam os seus amigos, que mudam de partido e de opinião, conservam-se firmes no amor a Maria, e lhe prestam homenagens e rendem culto de veneração com admiravel devoção.

Toda dignidade corresponda á uma missão, porque dignidade sem funcção, sem exercicio não tem razão de ser. Ora, Maria sendo elevada á mais alta dignidade, devia realizar a mais sublime missão e assim foi associada a Deus no mais perfeito acto de amor divino, na geração de Jesus Christo, e associada a elle na salvação da humanidade, ficando assim a sua missão egualada á sua dignidade.

Através dos seculos Maria foi predita, foi esperada pelos prophetas, pelos patriarchas, foi figurada nos personagens mais illustres do antigo e novo testamento, da nova alliança, e deste modo a salvação está toda contida no mysterio da Encarnação do verbo, do qual nos veiu tudo. A salvação, porém, devia realizar-se pelo soffrimento com a cooperação. Quem tomará parte nas violentas dôres do Redemptor satisfazendo á Justiça Infinita em reparação dos peccados? Quem subirá valorosa e forte ao Calvario com o Salvador? Quem se associará ao grande mysterio? Será a *Mater, dolorosa*, será aquella que soffrerá tudo e ouvirá da turba feroz o grito de "tolle, tolle, crucifige eum".

A Virgem Maria devia ter um poder em proporção com sua dignidade e sua missão. O seu poder vem da relação entre mãe e filho, e ella pelo direito materno dispõe do poder divino pelo seu amor. Assim, nas grandes desgraças, nas grandes dôres, humanas, Maria nos apparece como o *Auxilio dos christãos*, como a *Consoladora dos afflictos* como a *Saude dos enfermos* e nos perigos do peccado, nas horas da tentação ella é o *Refugio dos peccadores!* Quanta gratidão devemos a nossa Mãe do Céo! Quanta alegria nos deve descer ao coração no dia da sua natividade, no qual o céo e a terra, os anjos e os homens cantam os triumphos, os louvores e a alegria da Advogada nossa!

Tenhamos devoção e amor á Virgem Santissima, tenhamos confiança no seu poder, porque Deus chamando Maria para exercer o mais alto ministerio, lhe communicou toda a autoridade e poder, pois ella está associada á obra da Redempção. Ora, Deus exaltando o seu filho unigenito, exaltou tambem a Maria, dando-lhe a mesma jurisdicção e o mesmo poder.

E' certo que a omnipotencia da Virgem não é innata e sim communicada; ella é toda poderosa não por natureza, mas pela graça divina, não por virtude propria, mas por intercessão, intercessão esta que levou S. Gregorio a chamal-a: "Omnipotencia Supplicante", e levou Santo Agostinho a exclamar: "O que Deus póde por vontade, Maria póde pela oração".

Essa omnipotencia de Maria se inclina sempre sobre a nossa miseria, as nossas dôres, as nossas desgraças e as nossas necessidades.

Hoje, tomemos da natureza o que ella tem de mais bello e mais precioso — as flores, com seus encantos e perfumes e unidas ás nossas preces fervorosas, offereçamos á nossa Santa Mãe do Céo, seguros de que seremos imitados no mundo inteiro, bemdizendo o seu poder e agradecendo sua ternura e bondade.

O' Maria! Virgem Santissima, estendei sobre o Brasil o vosso poder e o vosso manto protector e abribae-nos no vosso coração materno e protegei todos aquelles que confiam e esperam em vós e sede sempre a nossa suprema esperança a garantia da nossa Salvação.

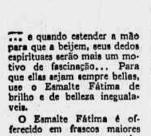
JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"As salas, geralmente, levam toda sua largura para traz; ha, no entanto, costureiros que preferem reunil-a na frente, e outros nos lados.

Esta largura obtem-se em todas estas formulas por meio do côrte inviesado o qual termina as saias com a devida largura em sua base, ou por meio da inserção de grupos de pregas "soleil". Mas como a grande maioria dos modistas parece estar de accordo em que todos os modelos deverão ser ajustados e modelados ao corpo ao menos nas duas terceiras partes de seu comprimento, os babados ou os *godets* não sobem até muito alto emquanto as pregas "soleil" detêm-se geralmente sobre os joelhos por um grupo ou por uma rêde de pespontos.

Veremos tambem algumas saias que terminam por enormes festons, ás vezes feitos nas côres dos estampados da fazenda, ou, sendo de fundo liso, em algum tom harmonisavel ou contrastante; outras, as que vão até ao sólo, terão um alto babado franzido a cada dez centimetros, que lembrará um pouco a moda de 1900, mas creio que estas formulas constituirão verdadeiras excepções. A simplicidade triumphará certamente, nesta temporada de primavera e verão.

Quanto á cintura, a veremos ainda esta estação marcada por cintos que mostrarão o seu logar natural.

Parece-me que se effectuam algumas tentativas para subil-a ligeiramente, ou por meio de um cinto muito largo e justo que termina ao começar o busto, ou por um muito frouxo caindo sobre as cadeiras.

MARIA LUIZA

ELIZABETH E SEU REINADO

(Continuação da 1.ª pag.)

quaes não foram recebidos com indifferença, dada a relação de intimidade que entre elles se estabeleceu.

Logo que Catharina Parr falleceu em 1548, sir Thomas Seymour renovou o seu velho proposito de casamento com a filha de Henrique VIII, o que lhe havia de assegurar no reino uma posição de influencia egual a de seu irmão, Lord Somerset; este, porém, desfez-lhe todos os planos encerrando-o prisioneiro e executando-o depois pelo crime de traição.

Parece que Elizabeth sentia-se realmente apaixonada pelo infeliz Seymour embora soubesse com muita habilidade esconder a sua dôr ao receber a noticia da sua morte.

Espirito lucido, entregou-se apaixonadamente aos estudos e conseguiu uma cultura assás invulgar na sua época. Aprendeu com perfeição o francez, o italiano, o latim e o grego. Deu muito tempo ao estudo da theologia e da philosophia, e tinha especial prazer em ler os escriptores gregos no original e chegou a traduzir varias obras para o inglez: "Plato was a higher amusement to her tham the most studied refinements of sensual pleasure."

A filha de Henrique VIII herdara de seu pae a energia e o poder da vontade; e, ao mesmo tempo que nos estudos illustrava o espirito, aprendia na escola da provação a arte de esconder os seus sentimentos intimos e dissimular os seus planos.

Como nos diz Goldsmith: "ella cultivava espirito e intelligencia, aprendia linguas e sciencias; mas em todas as artes em que se aprimorou, a arte de manter bôas relações com a sua irmã, de não offender os papistas, de conservar a estima dos protestantes, de desfazer intrigas e reinar era a maior de todas.

Pela morte de Eduardo VI, occorrida em 1553, o duque de Worthumberland apressou-se a fazer proclamar rainha a formosa Jane Grey, que cingiu a corôa durante apenas nove dias, sendo logo deposta pelos partidarios de Maria Tudor para ser executada logo depois, não obstante a sua absoluta innocencia no movimento que a collocara no throno.

Logo que se inaugurou o governo de Maria Tudor, filha de Catharina de Aragão e Henrique VIII, Elizabeth deixou o seu castello de Hatfield, onde vivia, e veiu á Londres para cumprimentar a sua irmã.

Esta, catholica ardorosa que era, começou logo o seu governo por revogar todas as leis assignadas por Eduardo VI, favoraveis ao protestantismo, e iniciou uma tremenda perseguição contra os protestantes, fazendo perecer grande numero de victimas pelo que se tornou conhecida na historia sob o epitheto de *Sanguinaria*.

Elizabeth que fôra educada nos principios protestantes, mas que, como diz um historiador, "*n'avait point de gont pour le martyre*" consentiu em fazer a abjuração de sua fé e passou a assitir á missa, mas "só para inglez vêr" e entender o contrario, porque teve o cuidado de deixar transparecer que tal abjuração não era de nenhum modo voluntaria.

Parece, entretanto, que as relações entre as duas irmãs, não continuaram amistosas por muito tempo. A causa da divergencia, segundo narra Hume e outros historiadores, foi certo ciume que a rainha sentiu pelos galanteios que o nobre Eduardo Courtenay dirigia á Elizabeth a quem então fazia côrte.

Regressando ao seu castello de Hatfield, Elizabeth continuava na sua vida de estudos quando veiu despertal-a o rumor da conspiração fracassada de Thomas Wyatt, da qual fazia parte Courtenay com o intuito de eleval-a ao throno.

Dotada de uma prudencia admiravel, Elizabeth sabia muito bem adoecer nas occasiões de grandes perigos; entretanto, nada impediu que fosse considerada cumplice e mettida na prisão.

Preste a ser condemnada á morte foi posta em liberdade por intervenção do esposo da rainha, Philippe II da Hespanha, quando procurava deste modo conquistar a sympathia do povo inglez.

Pouco tempo depois, em, 1558, emquanto Maria Tudor descia á sepultura, Elizabeth, que então contava vinte e cinco annos de edade era acclamada rainha da Inglaterra, para durante quarenta e cinco annos empunhar o leme do seu *grande navio*, e levar o seu paiz, não obstante os seus muitos erros, a uma grande era de prosperidade como havemos de estudar no proximo "Supplemento".

E o que é a vida, sendo um contraste da nossa vida?

A. Ribeiro

ERMELANDO — Abbade do convento de Aindre, na Bretanha. Filho de nobres, abandonou o mundo pela vida monastica. Annos após a sua morte, foi canonisado.

CONVERSEMOS

As peras e as ameixas

A pereira tem-se por indigena da Europa e a sua cultura não vae bem em todos os climas, porque o calor e a sequidão excessiva a prejudicam grandemente, tornando-se victima de numerosos insectos e doenças.

As suas flores, brancas, parecem-se com as da macieira, e os seus fructos podem variar muito, segundo as condições da cultura.

No Brasil, a pereira tem larga cultura no Rio Grande do Sul.

Ha varias especies de peras, todas allimentares. Comem-se cruas, assadas, cozidas ou em doce. E' uma fructa de facil digestão, saudavel e de bello sabor, mais ou menos doce e succulenta.

Os fructos das pereiras não cultivadas são bastante duros e adstringentes.

As ameixas, essa mimosa fructa tão apreciada em todas as mesas, variam de qualidade segundo a arvore de que procedem.

Distinguem-se entre si pela côr, forma, pelo volume e pelas condições de sabor e aroma da sua polpa; mas, seja qual fôr a sua variedade, ellas são sempre polposas, cheias de suco, de sabor doce, assucarado, levemente acido e agradavel.

No interior de cada ameixa existe um caroço cuja amendoa contém oleo e certa quantidade de acido prussico, causa do seu sabor fortemente amargo.

A ameixeira é cultivada nos climas temperados; no Brasil, dá-se bem no Estado do Rio Grande do Sul.

LULA

LEITURAS DE ½ MINUTO

(OMAR THAYYAM)

Sabes que não tens poder algum sobre o destino.

Porque a incerteza do dia seguinte causa-te anciedade? Si és um sabio, aproveita o momento presente. O futuro? Que te trará elle?

*

Além da Terra, além do Infinito, eu procurava vêr o Céo e o Inferno. Uma voz solemne disse-me: "O Céo e o Inferno estão em ti."

*

Todos sabem que nunca murmurei uma só prece.

Todos sabem tambem que nunca procurei dissimular meus defeitos. Ignoro se existe uma Justiça e uma misericordia...

Na entanto, tenho confiança, pois fui sempre sincero.

*

Ignorando o que te reserva o dia de amanhã, esforça-te para sêres feliz hoje.

Toma uma urna de vinho, senta-te ao luar e bebe, dizendo a ti mesmo que a lua, amanhã, talvez te procure inutilmente.

*

Rapidos, como a agua do rio ou o vento do deserto, nossos dias passam. Dois dias, no entanto, deixam-me indifferente: o que partiu hontem e o que chegará amanhã.

*

O vasto mundo: um grão de poeira no espaço.

Toda a sciencia dos homens: palavras. Os povos, os animaes e as flores dos sete climas: sombras.

O resultado de tua meditação constante: nada.

*

Eu tinha somno. A sabedoria disse-me: "As rosas da Felicidade nunca perfumam o somno. Em vez de te entregares a este irmão da morte, bebe um pouco de vinho! Tens a eternidade para dormir".

*

Não posso vêr o Céo. Tenho os olhos rasos de lagrimas! Os braseiros do inferno são apenas uma infima scentelha, si os compare ás chammas que me devoram. Paraiso, para mim, é um instante de paz.

*

Faz muito tempo que a minha mocidade foi ao encontro do que morre. Primavera da minha vida, estás agora onde estão as primaveras passadas.

Oh! minha mocidade, partiste sem que eu percebesse! Partiste como se abre cada dia a doçura da primavera.

Traducção de

ZETTE

*

As cachoeiras

Antes da creação de qualquer ser vivente,
Eis que só agua o céo o mundo encerra
Depois veiu uma ilha, um continente..
E em millenios, assim, sem pressa, lentamente,
Do seio azul do mar surgiu a terra.

Quando, nas noites claras de lua cheia,
As estrellas, no céo, punham-se a resplender,
O mar, tal qual uma sereia,
Ficava um tempo immenso junto á areia
Modulando canções de adormecer...

Mas a terra cresceu, cresceu. Houve um momento
Em que — tão grande estava! — o seu lamento
Não mais pôde alcançal-a em riso ou em lamento
Para, amorosamente, a acalentar.

Então o mar se transmudou em vapor daquella
E em nuvens se espalhou sob a cerulea umbella.
Chuva, desceu depois sobre os valles e os montes.
Deslisou pela gleba. Entranhou-se por ella.
Surgiu aqui e além em rios, lagos, fontes...

E vêm dahi, por certo, essas notas singulares,
Esse accento que, no matto, de verde terra:
E' a voz do mar, cantando, através das cachoeiras,
Para ninar o coração da terra.

PRADO MAIA

*

O amor nasce de tudo e morre de nada.

*

A peor das mortes é a morte de ter sobrevivido.

*

A qualidade do nosso amor depende da qualidade de nossa alma.

L. Bertrand

*

Ballet

(LAMAR ABBUD)

A solidão reinava na Casa Santa onde as deusas sequestradas, dormiam.

Eis que surge no pateo Kiosa, a deusa da morte dansando doidamente, sem rythmo, sem cadencia, um bailado de orgia. E' o ballet da Morte.

Kiosa agonisa e uma crispação mais deixa sem vida aquelle corpo maravilhosamente branco. O luar incide sobre aquelle corpo divino, que não resistiu á orgia de dansar o ballet da Morte.

E a solidão continuou a reinar sobre a Casa Santa onde as deusas sequestradas, dormiam.

*

Tudo quanto conhecemos de grande nos vem dos nervosos.

*

Canarinho... nós dois!...

(LACYR SCHETTINO)

Canarinho pequenino,
Que uma armadilha prendeu,
Descobri que o teu destino
E' bem semelhante ao meu!...

Tu vives a vida inteira
Nesta prisão com saudades...
Eu tambem, sou prisioneira
Mas, por invisiveis grades...

Tu cantas, tu cantas tanto,
Disfarçando o teu penar!...
Eu tambem... de vezes canto
Com vontade de chorar!!...

Tens tuas azas serenas,
Cheias de pennas doiradas..
Tambem sou cheia de penas..
Mas penas amarguradas!!!!...

Buscas romper estes laços
Que te fazem prisioneiro!
Voar! voar! p'los espaços
Té o momento derradeiro!...

Em vendo-te, não me canso
De buscar meu ideal!
A teu exemplo, me esperanço
Até o suspiro final!!...

Canarinho pequenino,
Eu sou como tu és: um ser feliz...
Temos ambos um destino,
E um fim commum, que é morrer!!!...

Barra Mansa, 1934.

Correio feminino

AS MULHERES ESCRAVIZADAS

Quero começar, por deixar patente que nós mulheres formamos invariavelmente nossas proprias leis... Somos escravas do amor e nada poderá nunca nos emancipar delles.

Porque assim é: todas as legislações do mundo inteiro nunca poderão chegar a nos emancipar por completo; os mais maravilhosos beneficios que nos concedem os parlamentos ou qualquer outra coisa, poderão fazel-o crer assim, porém, a verdade unica, é que nem ainda então, seremos emancipadas.

Porque simplesmente não é possivel... Nada poderá libertar as mulheres de suas emoções e sentimentos.

Sempre, sempre se verão governadas por seu proprio coração. Por mais que nos empenhemos em pegal-o, por mais que nos indique ouvir asseverar, perdura o facto innegavel e frio, que o maior e mais importante na vida de uma mulher foi e será o "Amor".

Não são por certo os homens que nos escravisam, pois nestes tempos que correm não seria já possivel pretender dizer tal coisa, e, não são elles quem nos negam a tão decantada liberdade. Somos nós mesmas que estabelecemos nossas proprias leis de escravidão. E julgo inutil garantir que ninguem poderá nos libertar dellas.

Conheço muito bem todos esses commentarios e essas conversas alegres e ridiculas sobre o amor que afinal, não póde ser tão maravilhoso, quando os tribunaes de divorcio diario, nos mostram o contrario. Porque as separações no casamento parecem ser hoje em dia mais frequentes, que sua estabilidade.

E o mesmo estou certa dessas pilherias sobre a grande necessidade de exteriorisar a *personalidade propria*, que no fundo não é outra coisa mais do que *egoismo* proprio; e sobre essa mania que parece se ter apoderado de todas as moças modernas de não permittir que o amor se interponha em sua profissão e diante dellas.

Porém devo dizer que ha dias, uma das minhas amigas — uma dessas moças modernas, que pareciam cifrar todo seu orgulho, toda sua ambição em trabalhar ao par dos homens e adiantar tambem como elles, e mais se fosse possivel — dirigiu-se com passo calmo, com expressão radiante ao registro civil, tendo a seu lado um rapaz, que a olhava ternamente apaixonado, ao qual conhecera o anno passado em uma estação de aguas e por quem, alegremente e cheia de felicidade, abandonou seu esplendido emprego, decidida a viver só para elle e se preoccupar somente com sua felicidade. A cuidar, a acariciar este amor que tão inesperadamente se apoderou della tratando de que seja sempre o companheiro inseparavel de seu lar. E tudo isto, quando via seguro o mais completo exito de sua carreira.

Pois está ahi a prova. Emquanto possam acontecer coisas assim, como acabo de contar, ninguem poderá nunca falar da emancipação das mulheres.

E por mais abertamente que a mulher declare o contrario, que clame por sua completa independencia e emancipação *não é assim*... Nenhuma mulher normal pretende, nem quer que se a emancipe do *Amor*... Poderá assegural-o aos gritos, porém não acreditaremos...

Como se rirá de nós a mãe natureza ao ouvir todos nossos solennes protestos, nossas rigidas exigencias por nossos direitos, todas essas reclamações que não cansamos de fazer, sabendo perfeitamente que no dia seguinte bastará uma palavra de amor do homem para derrubar, de chofre, todas essas fantasias tão laboriosamente edificadas e dar-nos a comprehender que todas essas aspirações pelo *direito das mulheres* não foram senão lamentaveis erros.

E porque a vida é assim, e porque tambem nós, as mulheres, somos assim, nunca na vida chegaremos a nos vêr realmente emancipadas.

E não é nosso pae Adão que nos detem nisto com sua mão ferrea e sim o contrario, é nossa querida mãe Eva, quem se encarrega de o fazer. Não é o homem que brutalmente se oppõe com todas suas forças á nossa independencia definitiva e sim nosso proprio coração.

E pensando detalhadamente, reflectindo sobre tudo isso, com inteira tranquillidade e franqueza, trocando opiniões e idéas entre nós as mulheres, sem que nenhum homem nos ouça; por acaso quereriamos que as coisas mudassem e que não fossem assim?... Agradar-nos-ia que nosso coração fosse insensivel e que nunca estivesse em unisono com outro, cheio até á borda do magnifico sentimento de um amor que correspondessemos?...

Se tivermos a coragem de deixar de lado todo o engano e fraude, se nos decidirmos a ser perfeitamente francas, deveremos admittir que... não o desejariamos...

E creio que esta póde ser a resposta final de toda essa conversa e a todas essas asseverações sobre a liberdade, a emancipação e a independencia das mulheres; que não a querem, nem a pretendem.

GUY

A Colmeia

Quinze — Merci pela traducção e pelas quadras. Prometti escrever directamente? Então, cedo ou tarde cumprirei a promessa. E' preciso porém que me envie o seu endereço.

Lady Myra — Os primeiros trabalhos foram recebidos um delles já foi publicado não viu?

Ernesto de C. — A Colmeia ficou muito grata por não ter sido esquecida. A resposta directa irá por estes dias, para o endereço enviado.

Moline — Como vae a doce abelhinha que tem estado tão silenciosa?

Ninguem — Gostei da sua carta sim; só hoje a respondi porque me chegou com atrazo. Ha um pouco de desconfiança amarga e de... doçura que ficou, no que você escreve. Já que soffre, fique na Colmeia; ella foi feita para isto. E escreva novamente, afim de que eu possa precisar o meu julgamento. Escolheu mal o seu pseudonymo, pois lógo á primeira vista, sente-se que você é alguem!

Laura-Maria — Aguardo noticias suas, amiguinha. Como vae? Melhor?

Maria — A maternidade fez o milagre gentil de fazer voltar á Colmeia a abelhinha ingrata. Merci pois, a Gilberto. Você não foi nunca esquecida, mas afastou-se tanto! ficou tão longe! Respeitei a sua vontade, mas o seu logar — que é grande — ficou sempre guardado.

VE'RA CRUZ

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

Sem um coração generoso, sem rectidão de espirito e sem bondade, sem o amor aos seus semelhantes, vosso filho, tornando-se homem feito, viverá isolado.

Si elle, entretanto, for bem, compassivo, justo e generoso, será o alvo da affeição e da dedicação dos outros, tirante alguns inevitaveis dissabores. Assegurar-lh'as, no futuro, equivale á deixar-lhe o mais valioso patrimonio.

E uma herança dessas é o que o filho mais deve agradecer aos seus progenitores.

Os que acompanham dia a dia a evolução da Russia Sovietica sabem que nella se acha effectivamente suprimida a educação moral da creança, que ahi foi abolida a instituição da familia, effectuando-se a gestação dos filhos ao sabor das fantasias de uma lamentavel promiscuidade.

Não acrediteis, porém, cara leitora, seja esse estado deploravel um doloroso privilegio da Russia. Transponde as portas de Paris, percorrei durante algumas horas as circumvizinhanças da capital. Se vos desagradar semelhante excursão tomae pelo menos o trabalho de ler uma obra recente: *O Christo nos Arrabaldes*. Devem conhecel-a todos os que se interessam pela questão social. Ella vos iniciará sobre as miserias materiaes e moraes de consideravel numero de creanças. Sentireis então o coração cheio de piedade e lançareis mão dos meios que dispuzerdes para soccorrel-as e contribuir para o reerguimento moral desses infelizes adolescentes que têm "a rua" como educadora.

MONICA

Ninon — Para emagrecer rapidamente, sem prejuizo de saude, só com banhos e applicações de *Parafina*, tratamento este que vêm dando os melhores resultados.

Tilda — Victoria — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

G. Melo — Para tirar a gordura da pelle e fechar os póros, use o *Crême Diaphane de Cedib*. E' o que ha de melhor.

Kate — Barbacena — Queira ler a resposta á Ninon.

Rosita — Não ha de que; sempre ás ordens. Estimei saber que se tem dado bem.

Hilda Maria — Antes de iniciar qualquer tratamento, déve consultar um especialista.

Wanda C. — Dizem que é bom, fazer leves massagens com mel de abelha; vou ver porém se descubro um remedio mais efficaz.

Lenita — Queira ler a resposta á G. Mello.

Susi — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Maria do Céo — S. Paulo — Não ha de que, sempre ás ordens.

Irma — Para fortalecer os musculos do rosto, use *Baume de Tanit*, preparado scientifico que vem dando os melhores resultados.

Simone — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Heleninha — Petropolis — Não conheço o preparado em questão.

Igeeê — Rocha — *Os Banhos de Parafina*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontram-se á venda *chez Mme. Jacqueline 380 praia do Flamengo*.

EVA

O cocheiro dos Papas

Chama-se Rinaldo Jacchini o cocheiro dos cinco ultimos papas.

Tem 85 annos feitos recentemente.

Entrou para o Vaticano com Pio IX em seus ultimos dias de vida. Serviu depois a Leão XIII, Pio X e Benedicto XV.

O actual pontifice, Pio XI encontrou-o, e, durante sete annos o manteve no seu posto. Mas, em 1929, o automovel tambem penetrou as fronteiras da Cidade do Vaticano e aposentou carro e cavallos que serviam ao Papa.

Jacchini tambem teve de afastar-se. Mas não perdeu a protecção do Papa, que lhe conservou o titulo e o salario, como se estivesse em actividade.

Roma toda e até mesmo toda a Italia conhece e respeita o "cocheiro dos papas", que, apesar da edade, é forte e robusto como quem mais o seja.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Vamos abandonar pouco a pouco os grossos vestidos de lã, os costumes e manteaux de inverno, que serão substituidos por vestidos de seda, ainda que grossa e pesada mas menos quente e mais alegre.

A linha destes vestidos é a mesma linha ondulante acompanhando graciosamente as curvas do corpo feminino; ás saias quase sem recortes, simples, com pouca roda e muita elegancia.

As blusas ainda sem decote, mais fofinhas, kimonos ou raglan, guarnecidas de gollas, guimpes, flores e plissés e todas as mil fantasias, que ponham sempre sobre o vestido uma nota alegre e feminina.

As mangas já não são tão compridas; no momento a manga é tres-quartos, e continuam mais ou menos simples, mais ou menos neutras.

A seda actual é grossa e pesada, os crepes modernos são estampados, o taffetá é preto, marron, marinho ou fantasia.

As côres que provavelmente conseguirão successo são o azul, que vem já de estações passadas, coberto de louros, os louros do triumpho sobre as outras côres menos escolhidas; acompanhando de perto o azul, temos o amarello boutons d'or, que as elegantes escolherão tambem e seguindo o mesmo caminho do successo, o verde desde o tom de folha até o verde mar.

O modelo que illustra a chronica de hoje é em crepe agreste verde com originaes applicações de renda guipure.

CORRESPONDENCIA

Maria Anninhas — (Bemfica) — Sua blusinha para o costume de linho, ficará muito mais interessante, se fôr confeccionada em organdy ou cambraia.

My lady — (Belem) — O costume será ainda uma das melhores toilettes da primavera. Em seda naturalmente.

Mme. Jacutinga — (Cataguazes) — Em preto e branco que ainda é moderno. Os crepes estampados com fundo claro. Azul, verde e amarello.

Clotilde — (J. de Fóra) — A primavera está chegando e precisamos pensar em outras toilettes; póde esperar que attenderei seu pedido muito breve.

Caçulinha — (Macahé) — Com plissés em organdy de seda as flores tambem pódem ser do mesmo organdy ou do crepe estampado, apenas uma questão de gosto.

Luiza — (Icarahy) — Para o seu vestido rosa, ficará bem um cinto-faixa e uma gollinha terminada em laço-borboleta em crepe azul marinho com pois rosa. As luvas podiam ser feitas deste mesmo tecido.

Mme. Cruz — (Leblon) — Os grandes vestidos para a noite deixam os hombros nus sob uma capa curta; volta-se novamente para o decote redondo ou em bico, muito maior nas costas. Estes vestidos são guarnecidos atráz com babados, poufs subindo alto sob o cinto e caudas arrastando no chão.

Marietta — (J. de Fóra) — O vestido sport é um vestido mais ou menos curto, mas não passa do meio da perna, o vestido de tarde a 20 centimetros do sólo; o vestido de cock-tail, ou mesmo de jantar e pequenas cerimonias intimas chega até o tornozelo; mas sómente o vestido de grande toilette termina em cauda arrastando no chão.

Angelina — (Ribeirão Preto) — O crepe estampado é muito moderno; vou publicar modelos; ás vezes demoro, porque tenho sempre muitos pedidos accumulados e attendo sempre primeiro os que chegam.

Celenita — (Campos) — Pois não, com muito prazer; fico esperando então sua gentil visita.

FATALIDADE

Noite enluarada. Quente. Sertaneja. Havia uma festança na fazenda do velho Fulgencio. Fazia annos a Candoca, sua unica e estremecida filha. Muita animação, muitos convidados. Dançava-se ao som da harmonica, que um camarada tocava sem parar.

Foi quando o enthusiasmo attingia ao auge, que surgiu a cabocla mais formosa e adulada da terra: Rosinha!!!

"Estava de matar", phrase com que acolheu-a um dos seus maiores apaixonados, o Chico da Virada, conhecido pelo seu genio caprichoso e turbulento.

Um vestido de chita encarnado vivo, (lindo como elle só!) laços de fita rodeando a sua vasta cabelleira negra e aquelle todo catita e dengoso, bem diziam da Rosinha.

Eil-a requestada para todas as danças. Mal respirava. Era um voltear sem fim. Já se sentia cançada o rosto brilhante e só fazia rir, rir, mostrando uns dentes muito alvos e perfeitos!

Pois se ella era a mais bonita das caboclas...

Numa fugida, correra ao jardim.

Passos leves e cautelosos atrás de si, provaram-lhe que o seu acto fôra testemunhado.

— Dá licença, Rosinha? (era o Zé Luiz, aquelle que ella olhava com maior ternura e satisfação). Recebia-o sempre bem.

— Pois não, Zé Luiz... já que me achou — arrematou, maliciosa.

— "Vancê" parece uma noite de luar ... uma noite como a de hoje ... posso até jurar — disse, beijando a cruz que fizera com os dedos — que enxergo nos olhos de "vancê", as duas estrellas "mais alumiadas" lá do céo!...

— Ah! ah! Zé Luiz, "vancê" está gastando poesia com a cabocla!

— E... se eu abrisse agora o coração, Rosinha, se abrisse...

— Depende de "vancê" — lhe dissera a morder, nervosamente, o lenço, meio enleada.

— Eu... eu dou a chave delle a "vancê"! Quer, cabocla que me enfeitiça e faz soffrer, quer tomar conta para sempre deste bichinho damnado que róe a gente por dentro?...

A cabocla disse que sim com a cabeça e o Zé Luiz nadou numa felicidade louca.

Pouco depois terminaram os festejos da Candoca.

....

— Quem o diria?!...

— Porque teria feito, ella, isso?!...

— Estava hontem tão risonha e derretida!

— Dançará tanto!...

Mas... o que succedera afinal?

Rosinha se matara.

....

Encontraram-n'a os de casa numa poça de sangue, conservando ainda o vestido da vespera (nem sequer se despira) tendo um profundo golpe na garganta a explicação se patenteava naquella thesoura que suas mãos crispadas, seguravam com rigidez. Os olhos abertos, desmedidamente abertos, deixavam transparecer todo o horror daquelle momento.

Espanto geral. A noticia correu celere. O Zé Luiz não acreditou.

Pensou de enlouquecer. Ficou acabrunhado. Chorou. Lagrimas de caboclo. Ardentes e sinceras: apaixonadas!

Rosinha levou para o tumulo o seu segredo...

....

Tempos passaram...

Certo dia, numa risca, o Chico da Virada foi ferido gravemente.

Pediu, perto de morrer, uma confissão. Chamassem o seu Vigario — implorava.

Deixou a vida mais tranquillo.

Perdoado. Elle havia sido o culpado do que acontecera á Rosinha.

Porque? Amava-a. Quizera-á para si.

Por acaso, surprehendera na noite daquella festança que ficara gravada na memoria de todos, o seu colloquio com o Zé Luiz.

Odiára ambos.

Antes dos convidados sairem, saiu elle. Conseguiu penetrar na "camarinha" de Rosinha. Esperou-a. Chegando a cabocla — que fôra forte, apezar do imprevisto da scena — pediu-lhe que o acompanhasse. Seria seu escravo.

Ella respondeu-lhe, "que se acalmasse, fosse embora, não a compromettesse!!!

Elle, riu, maldoso: "Vancê" quer que eu me vá por causa do seu amado, não é? Enlaçou-a raivosamente, cobrindo de beijos de paixão e desejo o seu rosto, pallido, como jamais o fôra!

Ella agil, antevendo o perigo, conseguiu desvencilhar-se dos braços que a agarravam como duas tenazes, e, fugindo ao seu contacto, visando defender exclusivamente a sua honra, embebeu aquella thesoura que lhe estava ao alcance — a mesma que contribuira por uma ironia do destino para realçar os dons com que a natureza a presenteara — na garganta, com toda a rudeza de um só golpe.

A infeliz succumbira quasi que instantaneamente. O Chico da Virada, attonito, vira o seu gesto impulsivo e as consequencias delle: ali estava Rosinha ensanguentada, tendo o olhar fixo, cruel, ameaçador, como para accusal-o do monstruoso crime!

Fugiu!!!

....

Persignou-se — como os demais ao sabel-a morta.

O remorso não tardou. Elle padeceu horrivelmente. Noites atrozes de insomnia e soffrimentos, perante a visão desesperadora de sempre.

Tornou-se nervoso. Brusco, Irritadiço. Bebia muito. Por um motivo qualquer, brigou certa vez e, pelo mesmo motivo, perdeu a vida! Antes, alliviado, tudo confessara!

Quando Zé Luiz soube do caso, era tarde, já: o Chico da Virada dormia o derradeiro somno!

Rosinha estava ou não vingada?

Lourdes Pedreira de Freitas

A cura dos máos habitos

Não se trata, propriamente de maus habitos, mas de vicios ou cestros arraigados, que são, pelo menos incommodos.

Ha os que roem as unhas, os que se beliscam sempre no mesmo logar, os que mastigam palitos, os que torcem os cabellos, emfim... seria um nunca acabar.

Essas creaturas incommodam-se e incommodam aos outros. Haverá coisa peor do que conversar-se com uma pessoa que tem qualquer desses vicios, ou que gingam com a cabeça, ou que não param com os hombros ou que fungam, ou que chupam os dentes?

Evidentemente, isso é incommodo, mas tambem difficil de curar. Todos esses actos são inconscientes e, por isso, só com extrema boa vontade se póde chegar a combatel-os.

Um medico americano, entretanto, affirma que já curou varios maniacos, graças ao seu methodo de tratamento absolutamente novo, baseado em um conceito psychologico original.

Trata-se do "exercicio negativo", que consiste em tornar obrigatorio para o viciado, o vicio que o aborrece.

Assim, um cidadão que tem, o habito de roer unhas, fará, diariamente um "exercicio obrigado" de roer as unhas. Um gago dirá durante meia hora seguida, a palavra com que mais implicar. O outro, durante meia hora, torcerá obrigatoriamente os cabellos, ou se beliscará no pescoço ou fungará, ou dará trancos com a cabeça...

Essa obrigatoriedade acabará por tornar consciente um acto inconsciente. Mas quando o viciado comprehender o ridiculo que isso representa, fatalmente se corrigirá, livrando-se do habito.

Chama-se a isto a resistencia de forças subconscientes contra as manias.

O dr. Dunlaps, autor do tratamento, affirma já ter varias curas registradas, graças ao seu methodo.

Não será o caso de uma experiencia? A receita ahi fica e nada custa. E os que têm manias não são poucos...

Abnegação

GIOVANNA PASCALE

Quem a visse perambular pelas ruas, ou penetrar nos templos, sempre de preto, com vestidos surradissimos, botinas cambadas, enrolando eternamente com os dedos tremulos um cacho de cabellos grisalhos e tasquinhados que lhe fugia sob o chapéo antiquissimo, não poderia suppor que se tratasse de uma titular... E entretanto fôra joven, fôra linda e amada!

Que sarcasmo do destino, transformar naquella ruina animada, a figura esfusiante, deliciosa da pequena condessa de X...

Eu não conhecia a sua historia... Via-a, respeitava a sua velhice infeliz, lamentava a sua loucura passiva, mansa, inoffensiva.

Fugira-lhe o raciocinio, a memoria, talvez por uma complacencia do Divino Pae.

Que faria ella na sua decadencia si lhe restasse razão? Assim ao menos, ignorando quem era, comia por caridade aqui, dormia mais adeante, vagava somnambula pelas ruas acotovelando a multidão anonyma e mixta. Si comprehendesse...

Um dia, num fim de tarde lilaz, desmaiado como uma encenação romantica alguem narrou:

— "Era loura, sim loura; talvez devesse o seu typo á ascendencia estrangeira. Seus largos olhos azues, limpidos e rasgados, tinham a doçura tranquilla dos lagos...

Era conhecida como a pequena condessa de X... A casa de seus paes na Gavea, era o centro do mundo elegante do segundo Imperio... E ella era mais uma attracção nos salões aristocraticos da vivenda. Viajara; falava linguas, tocava e cantava romanzas, que reflectiam uma saudade indefinida... Entretanto, ao contrario do que todos suppunham, ella não era senão filha adoptiva dos condes. Emquanto a condessa affavel embora, sempre a trouxesse um pouco á distancia, como tantas mães indifferentes, o conde lhe dedicava um grande amor. Ella porém, creada naquelle ambiente, julgando-se filha, não notava aquella differença.

Ora, aconteceu que um dia, com grande alegria, com grandes festas, foi annunciado o noivado da condessinha. Tinha ella por esse tempo dezoito annos. O noivo era do Exercito e de familia notavel e de fortuna. Bello, garboso, athletico, prendeu a joven que tambem o captivara.

E depois de conferenciar com o conde, longamente, foi se juntar a ella no salãozinho dourado, onde o cravo, acordava suavidades e exaltações, tangido pelas mãos magicas da interprete.

— "Ouve, Maria, queria que acceitasses essa joia, que foi de minha mãe... E' uma lembrança tambem do noivado della. Como foi muito feliz, quero que traga a nossa vida o mesmo destino..."

E collocando naquelle dedo fino e branco a joia inquiriu:

— "Jura-me, nunca amaste outro homem?...

— "Juro" — Elle beijou a mão perfumada e palpitante.

*

Um mez se passara já do feliz noivado de Maria e Renato, quando a vivenda da Gavea foi theatro de um grande baile. E Maria como uma estrella luminosa, de grupo em grupo, distribuia a graça da sua alegria... Todos commentavam a ternura do olhar de Renato, perdido na contemplação da noiva querida e fiel, ternura confiante e protectora. Foi quando, notando a ausencia dos paes, Maria subiu, para procural-os.

Joanna, a escrava que fôra sua ama, estava na toilette da condessa.

— "Onde estão meus paes, Joanna? Viste-os?"

A negra fitou-a deslumbrada, respondendo:

— "Eu estava no jardim, quando um homem me deu esse bilhete, para entregar á sinhá. E ella procurou no tapete o papel. Entreguei-o. Sinhá leu, pediu um chale e saiu... Logo depois entrou o senhor, conde e perguntou por sinhá. Contei-lhe isso e elle viu o bilhete. Leu-o e deixando o papel cair no chão, saiu tambem. Alguma noticia má... não sei ler..."

Maria tomou o papel. Seus olhos correram duas vezes pelas palavras fataes:

"Querida: Venha ao meu encontro no pavilhão. Sigo esta madrugada na expedição de São Paulo. Preciso te falar. Espero-te. Alberto..."

Chegou-se para a secretaria e com mão tremula levou o papel á chamma da vela:...

Ardeu num clarão vermelho que se apagou e desfez em cinza.

— "Não ha provas — murmurou. Cobriu os formosos hombros e saiu por sua vez...

— "Quem está ahi? Quem está ahi! ?"

A uma ordem, o escravo negro ergueu atarantado o lampeão que rasgou a escuridão do pavilhão.

A voz do conde ecoava alterada nas ruas quietas do parque. Alguns convidados, vinham chegando.

E sob a luz que espoucou a treva, Maria gelada os grandes olhos azues desmesuradamente abertos, os labios tremulos, os cabellos esvoaçantes, offegante, surgiu, aos olhos assombrados de todos, ao lado de um desconhecido.

Renato avançou, sendo detido por um gesto imperioso do conde:

— "Que significa isso? Sei quem o senhor é... um expulso do Paço, heim?!..."

— "Não fale, meu pae... — expulso ou não, eu o amo!" — cortou com voz estridente Maria.

O olhar ameaçador do conde se cruzou com o olhar frio e duro da filha.

— "Que está dizendo? Esse homem é casado, ouviu?"

— "E eu o amo criminosamente. Eu o amo, está tudo acabado".

Um frio desagradavel corria os assistentes. Renato, fóra de si, avançando segurou-lhe num pulso dizendo:

— "Como ousaste enganar-me? Hypocrita!"

E Alberto assistia impassivel a tudo.

— "Deixa-me — gemeu a infeliz. Que queres? E' a fatalidade! E' preciso!

Os dedos alargaram-se e ella implorou:

— "Retirem-se! Nada ha a fazer. Mandarei depois buscar minhas malas...

Todos se afastaram...

Maria vendo-se só, penetrou no pavilhão. Com voz abafada murmurou:

— "Onde estás?

— "Aqui, minha filha...

— "Vae, corre para que meu pae te encontre, conte a sua desgraça e tu o confortes...

— "Queria agradecer.

— "Não, não precisa, vae...

— "Queria explicar...

— "Não, não, não percas tempo...

A condessa sentiu a distancia que se cavara entre ella e a filha. Baixou a cabeça e saiu...

E no silencio do pavilhão na solidão do seu heroismo obscuro e immenso, Maria poz-se a soluçar...

*

Quando a luz pallida da madrugada illuminou o parque e tudo despertou para a luta, para o trabalho, para a vida, Joanna entrou no pavilhão.

Maria adormecera no sofá. A antiga ama admirou em silencio aquelles admiraveis hombros nús, o pescoço alvo e bem feito, a cabelleira loura meio desfeita... Afinal tocou-lhe no braço abandonado. Ella abriu os olhos suaves e mansos...

Fitou a preta impassivelmente. Fixou-a mais, franziu a testa:

— "Quem és? perguntou.

— "Oh! Sinhasinha, por Deus não me expulse, sou Joanna, Joanna que carregou Sinhasinha nos braços, que viu Sinhasinha crescer...

— "Não, não póde ser! Está enganada!

A velha toda tremula supplicava:

— "Sou sim, Sinhasinha Maria. Seu pae quer lhe ver...

— "Não tenho pae...

— "E sua mãe tambem...

— "Não tenho mãe...

— "E o senhor Renato...

— "Renato? Não, não conheço.

— "Vamos... Sinhasinha...

Mas Maria não se lembrava. Durante aquella noite de tragedia obscura que vivera, morrera-lhe a razão. Esquecera...

Saiu... Vagou pelas ruas. Foi recolhida a um manicomio. Como louca passiva, deixaram-na no jardim com relativa liberdade. Nunca sorria; era como uma estatua de dor.

Seus olhos largos e mansos, continuavam a ser os mesmos, azues e limpidos...

Um dia, sem se saber como, desappareceu do manicomio. E esse gesto maquinal, nervoso, insensivel, de enrolar eternamente com os dedos tremulos, um cacho da cabelleira dourada, ficou-lhe da luta que travara comsigo, com o seu orgulho de mulher, contra a sua vontade de viver e amar, renunciando a tudo, para salvar a mãe que prevaricara...

Os paes viajaram para a Europa. Renato casou-se.

Os annos se passaram; o cacho dourado, embranqueceu, entre os dedos agora sem recursos e tremulos... os olhos limpidos empanaram-se, a pelle enrugou-se... o passo, tornou-se tropego e vacillante.

E assim, de degrão em degrão, de miseria em miseria, anonyma, esquecida, apupada, velha e grotesca, aquella figura brilhante de juventude e belleza, vae acabando a vida amarga...

*

A sombra adensara-se muito... Do terraço viamos ao longe, como grandes lagrimas de luz, os globos accesos... Pairava no ambiente um mal estar indefinido...

— "E ninguem soube? — perguntei.

— "Sim... Um dia, sentindo que ia morrer, esquecido, como um indigente, num hospital, Alberto, solicitou a presença de Renato... Elle foi. Ao perceber o que se trataria, quiz se retirar. Mas o outro, implorou que o ouvisse.

E contou. Contou todo aquelle drama de abnegação, dor e renuncia... Tudo inutil, tudo em vão...

Maria continuou como uma somnambula a arrastar pelas ruas o mutismo da sua historia negra.

Renato, guardou o segredo, respeitando o sentimento da ex-noiva, que tudo perdera para assegurar a felicidade de seus paes.

Os condes, viajavam sempre procurando esquecer aquelle capitulo doloroso do destino...

Hoje, resta desse romance, apenas essa ruina de mulher, esse fantasma, sem raciocinio, grotesca, caminhando num sonho ora apupada, valada pela alma selvagem das ruas, ora lamentada pela alma compassiva dos homens...

1934.

EFFEITOS DESASTROSOS DA REDUCÇÃO DOS DESENHOS — A FEIRA DE BARI. — O DECRETO 23.569 EM FACE DO ARTIGO 187 DA CONSTITUIÇÃO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Por ter saido muito pequeno o desenho publicado domingo, sou forçado a reproduzil-o hoje. A reducção prejudicou-o bastante; fez com que os traços finos, perdendo o seu valor, se transformassem em mancha forte, onde deveria haver uma nuanse apenas. Assim, querendo demonstrar os effeitos da perspectiva aerea, por pouco não apresento um desenho sem expressão, manchado e grosseiro. Agora já os leitores poderão apreciar melhor o que ficou explicado anteriormente, comquanto não seja esta a technica impeccavel com que os verdadeiros artistas dão relevo aos seus desenhos á penna.

Todavia, continuando no meu intuito de publicar o projecto que originou os dois "croquis" aqui estampados — um moderno e outras missões, sem alterar a planta — não vem fóra de proposito a repetição. Por outro lado, os leitores que acompanham de perto e com interesse este assumpto, poderão ver agora a importancia de uma fachada e o partido que se póde tirar de qualquer planta. Dos dois "croquis" estudados, coube a preferencia ao que primeiramente demos nesta secção a 19 de agosto ultimo, que significa a victoria do espirito moderno na architectura. As linhas do dito "croquis" moderno são sobrias e se formam de uma massa de composição bem diversa da dos que aqui se estampam.

Não sei na verdade quem é o autor do "croquis" que era publico. Não tenho em mira segundas intenções. E', não resta a menor duvida, um estudo feito sem o minimo cuidado. Ainda assim não se póde dizer que o seu autor não seja um cioso architecto, apaixonado pela sua arte, visto como a planta, que é um dos mais importantes elementos de architectura, está ahi tratada carinhosamente, tanto que na mesma não toquei ao estudar os dois "croquis" já citados. Tambem não se póde asseverar que o seu autor não seja capaz de crear coisa mais original, fóra desses delineamentos plebeus e açamocados.

De uma coisa no emtanto estou certo: não foi feito por qualquer desenhista pratico, incompetente.

Em artigo publicado no corpo desta folha, no dia da commemoração da nossa Independencia Politica, dizia que não haviamos ainda conseguido a nossa emancipação artistica. E lastimava então que exactamente numa época em que o mundo se revolucionava com o advento de uma arte nova, racional e logica, se houvesse tentado aqui o renascimento de um estylo morto, decadente já quando para cá viera. E nesse mesmo dia o "Correio da Manhã" publicava um telegramma da Italia, que na Feira do Levante, em Bari, perante 46 nações, o Brasil se destacara com um pavilhão original. O telegramma, que não era longo, descrevia o pavilhão, o seu estylo, os motivos decorativos como elementos architectonicos, inteiramente novos. Eram os motivos marajoaras indigenas que alli estavam fazendo successo.

Agora pergunto, foi obra de architecto? Não; o telegramma fala em engenheiro civil. Emquanto isso, a classe fica aqui a fazer politica e pleitear as preferencias sobre aquelle na regulamentação.

Dizem os interessados na regulamentação do engenheiro e do architecto, que o decreto está feito. E, embora crea um privilegio, o qual está em conflicto com os dispositivos da Constituição, é, como o assevera o sôba da instituição racheana, facto consummado liquido e certo, visto como a Constituição approvou já todos os actos do governo revolucionario.

Entretanto, surge um caso de mandado na nossa Côrte Suprema, referente aos medicos estrangeiros que, sem provas de habilitação, clinicavam em Porto Alegre, em virtude de um decreto do governo provisorio, o qual concedeu, um prazo para essa habilitação. Esse acto está comprehendido pelo dispositivo constitucional que approvou todos os emanados da dictadura. E a Constituição, por outro lado, acabou com o exercicio da profissão em taes condições.

Assim, pois, pensam os egregios ministros Costa Manso e Eduardo Espinola que os proprios decretos-leis do governo provisorio, que contrariam os dispositivos constitucionaes, deixaram de existir no dia em que foi promulgada a Constituição.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Vou contar uma historia que parece parabola profunda e é inteiramente verdadeira.

Palma foi apreciado compositor napolitano devido ás suas ternas melodias.

Como bom artista era descuidado das coisas da vida: gastava mais do que conseguia ganhar e assim não eram poucas as dividas que o perseguiam ferozmente.

Um dia estava elle em casa como a linda Ignez posta em socego, quando lhe irrompe pela sala um dos mais recalcitrantes credores que, já farto de promessas, se fazia acompanhar de meirinhos para prender o indefeso devedor.

A situação era verdadeiro becco sem saida. Só um terremoto, um furacão ou outro flagello da natureza poderia trazer a salvação.

E emquanto Palma, desesperado, invoca o cataclysmo salvador, o credor abre a bocca ameaçando o pobre com a prisão imminente e o vae cobrindo de descomposturas.

Finalmente o musico, já mais senhor de si, numa derradeira esperança, canta a arieta Sento che son vicino da sua opera Pietra simpatica.

E o milagre se opera.

Todos ficam commovidos com a belleza da expressiva musica. O credor é o mais perturbado: esquece tudo e deixa-se ficar embevecido, com as lagrimas a lhe deslisarem pelo rosto.

Não mais se fala em pagamento nem em prisão. Todos se retiram emocionados e por primeiro o credor, que ainda algum dinheiro mais empresta a Palma.

Nessa historia authentica se encerra um grande e bello ensinamento: ainda a melhor moeda do musico é a sua arte.

Augusto F. Lopes Gonçalves

DISCOS

Mozart: — *Concerto* em re para violino e orchestra — Violinista Yehudi Menuhim, regente Georges Enesco e orchestra — Victor.

O milagre que é o menino Yehudi Menuhim faz lembrar o caso de outro que se chamou Wolfgang Amadeus (lembrança quanto á precocidade de executante, sómente) e assim quando se ouve o judeuzinho nas phrases graciosas e subtis daquelle *Concerto* não se póde deixar de evocar a figura do menino empoado e delicado, cujo violino era observado pelo pae, o infatigavel Leopoldo...

Menuhin toca o *Concerto* com muita pericia, fina technica e moção real. Aliás, que melhor elogio pode elle querer se não o de ter como chefe da orchestra um dos maiores mestres do violino, o admiravel Georges Enesco?

Gravação soberba, de explendida fidelidade e absoluto equilibrio.

Gravações ligeiras da Victor:

— *Tenho razão e Fiquei falando sózinho* (sambas de B. Barcellos) — Diabos do Céo e Carlos Galhardo.

Pleno respeito de interpretação ao samba que por ahi anda, algo adulterando o verdadeiro.

— *A noite vem descendo* (samba de Alfredo Netto) — *Se você quizer saber* (samba de A. Reis) — Bando da Lua.

Outra realização no genero do de acima.

— *Thanks e The day you came along* (fox-trots da fita *Cocktail Musical*) — Orchestra Leo Reisman.

Bastante alegria.

— *We'll make hay while the sun shines e Our big love scene* (fox-trots da fita *Delirio de Hollywood*) — Orchestra Leo Reisman.

Fox-trots de muito sentimentalismo.

— *Mirami a mi*, milonga, e *Curado canto mi guitarro*, pasodoble — Mercedes Simone.

Homenagem ao argentinissimo musical.

— *Maria Elena*, valsa, e *Ideal*, valsa boston — Orchestra Victor.

Aquella valsa boston, com todo o seu passadismo, consola-nos dos tangos e das milongas delinhantes.

NOVIDADES

— Gabriel Fauré — *Impromptus* ns. 2 e 5 — Pianista Marguerite Long — Columbia.

— Vivaldi — Statschewsky — *Largo*; Valentine — *Gavotte*; Laserna — *Tonadilla* — Violoncellista Pablo Casals — Victor franceza — (Gramophone).

— Paul Delmet — *Tout simplement* e *Les petits pavés* — Cantor Vanni Marcoux — Victor franceza (Gramophone).

— A. Bizzelli: *L'acuore* — Canto e piano — Versos de C. du Fresny — G. Ricordi. — Milão.

— R. Massarani — *Quatri canti veronesi* — Versos populares antigos — Canto e piano — G. Ricordi. Milão.

— G. Petrassi — *Colori del tempo Autonne* e *Un sorriso* — Canto e piano — Versos de V. Cardarelli — G. Ricordi. Milão.

— A. Steffelli — *Un madrigale del Petrarca* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— M. Gennaro — *Andante e Scherzo* — Clarineta e piano — L. Jacquot — Paris.

— W. Wehrli — *Tafelmusik* — Tres flautas — G. Hug. — J Zurich.

— S. Caltabiano — *Serenata Oriental* — Violoncello ou violino e piano. — F. Bongiovanni — Bolonha.

— P. Graener — *Marien-Kantate (Cantata a Maria)* — 4 vozes solistas, Coro e Orchestra — E. Eulenburg. — Leipzig.

— H. Hermann — *Chorvariationen ueber die Sonnengesaenge des Franciskum von Assisi (Variações coraes sobre a canção ao Sol de Francisco d'Assis)* — Moças, Coro, Solo e Harpa ou Piano — Bote & G. Bock — Berlim.

NOTICIAS

— Em virtude do fallecimento de Lionel de la Laurencie, foi eleito presidente da *Société Française de Musicologie* o erudito Amedée Gastoné.

— Catania prepara-se febrilmente para festejar no anno proximo o primeiro centenario da morte de Bellini.

— Em S. Reno entreou-se em ambiente sympathico a pianista japoneza Yolanda Kusakabe.

— Foi bem recebida em Stuttgart, no Theatro Real, a estréa da opera *Fanal* de Kurt Atterberg, sobre libreto de Oscar Riller e M. Welleminski. A acção consiste num episodio das lutas politicas da Allemanha do seculo XVI.

— Realizou-se em maio em Vienna um Congresso Internacional de Danças populares que alcançou magnifico exito e foi de enorme valor para os estudiosos, pois se teve opportunidade unica para se estudar a arte choreographica popular de varios povos e a respectiva musica.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Cap. Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade" da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS E OS PERIGOS QUE APRESENTAM PARA A VIDA HUMANA

A electricidade é, hoje em dia, a fórma mais usual do aproveitamento de energia.

Seja como corrente continua ou como corrente alternativa, seja em alta ou em media ou em baixa tensão, seja em alta ou em baixa frequencia, suas applicações tomaram tal vulto e são tão numerosas que, sem o menor exagero, se póde affirmar que ella constitue actualmente, em todos os departamentos da actividade humana, o mais precioso auxiliar.

Gerada nas estações centraes, por transformação de uma outra fórma de energia, corre a electricidade pelas linhas de transmissão, atravessando campos e cidades, até ganhar as sub-estações, onde motivos de ordem technica impõem a modificação de suas caracteristicas. Dahi, prosegue a electricidade — pelas linhas de distribuição que se ramificam em todos os sentidos, através de estradas, ruas e avenidas, — até os centros consumidores de densa população ou arrabaldes modestos. Antes porém, de penetrar nas officinas ou nos lares, soffre, ainda uma imposição technica, nova modificação das caracteristicas anteriores.

Já agora, prompta para ser utilizada, a electricidade garante, por uma rêde especial, a illuminação publica das cidades e, por meio de outras rêdes, a illuminação particular.

Permitte, num criterio apropriado, o movimento de vehiculos sobre trilhos para o transporte de passageiros ou carga, no centro urbano ou para locaes longinquos, servidos pelo systema de tracção electrica.

Assegura, por um sector destinado a fins de força motriz, o funccionamento de toda machinaria commandada por electro-motores e o seu aproveitamento industrial sob os mais differentes aspectos: electro-metallurgia, tratamentos thermicos, electro-chimica, etc.

Concede, pelas suas maravilhosas applicações, o gozo das utilidades que se chamam: telephonia, telegraphia, photo-telegraphia, radiotelephonia, radio-diffusão, radiotelegraphia, radio-goniometria, televisão, cinema-sonoro, etc.

Garante, pelo seu emprego em medicina, a producção dos raios ultra-violetas e raios X, a diathermia e a infradiathermia, etc., sem falar no funccionamento de innumeros apparelhos complementares de um diagnostico, ou de uma analyse clinica ou de um processo de curar.

Facilita, emfim, a utilização de mil e um apparelhos domesticos, inventados e construidos, para maior commodidade dos que os possuem: ventiladores, refrigeradores, torradores, aquecedores, ferros de engommar, enceradeiras, machinas de lavar roupa, frizadores de cabello, apparelhos de barbear, estufas, fogões electricos, etc.

Não ha duvidar, portanto, que o emprego da electricidade está generalizado a ponto de ser possivel encontral-a em serviço a cada instante e em toda parte. Em terra, como ficou esclarecido acima. No mar: ou armazenada em accumuladores ou gerada por transformação da energia thermica. No ar: egualmente em accumuladores e garantido o carregamento por grupos motores-geradores.

* * *

A electricidade proporciona ao homem beneficios extraordinarios e facilita-lhe a vida de maneira incalculavel.

Entretanto, os que lidam com ella por dever de officio e os que della se utilizam ou apenas inadvertidamente se approximam: estão sujeitos aos maiores riscos.

Favorecendo a vida, póde tambem occasionar a morte de qualquer um, em circunstancias absolutamente inesperadas.

Taes riscos que — não faz mal insistir — são communissimos, muito mais communs mesmo do que os leigos possam fantasiar, crescem de vulto para aquelles que os ignoram. E os que ignoram esses riscos e não conhecem os meios efficazes de preservação são muitos dos que andam por ahi, particulares de bôa cultura ou não, profissionaes cuidadosos ou desleixados.

Basta salientar que, em geral, ha o convencimento de que só devem ser temidas as correntes de alta tensão. As outras, como as dos circuitos caseiros, são tidas como inoffensivas. E não ha maior nem tão perigoso equivoco quanto este.

Continuem, pois, os amigos a leitura que estão fazendo que se verá, mais tarde, com quem está a razão.

Pódem, entretanto, ter certeza de uma coisa: Não se trata do desejo muito natural em todo escriptor de ser lido attentamente. E' que o assumpto aqui considerado, com grande interesse e muito carinho, precisa ser divulgado. Talvez assim concorra para a diminuição de accidentes e suas consequencias.

* * *

Quem já não sentiu um choque electrico, desses que provocam um estremecimento pelo corpo, sem qualquer consequencia outra?

Esse é o minimo duma escala de gravidade, cujo maximo é a morte, tudo ficando na dependencia da natureza da corrente electrica, da tensão dessa corrente, do grão do isolamento da victima em relação ao sólo e do seu estado constitucional.

* * *

A natureza da corrente electrica influe, porque a corrente continua não se comporta do mesmo modo que a corrente alternativa.

Esta ultima causa a morte: ou instantaneamente, por inhibição dos centros nervosos bulbares, com paralyzação immediata dos movimentos do coração; ou por asphyxia progressiva, consequente da tetanização do diaphragma, musculo que commanda os movimentos respiratorios. Para aquella — admitte-se que sua actuação corresponda á de uma corrente alternativa, cuja tensão efficaz seja um terço da sua.

Faz-se mistér notar, porém, que a corrente continua provoca no sangue phenomenos de decomposição por electrolyse tanto mais intensos quanto maior a duração do contacto.

Por outro lado, as queimaduras devidas á corrente continua são muito mais graves do que as produzidas por corrente alternativa.

O certo é "que ninguem fica completamente restabelecido de um accidente provocado por corrente continua", emquanto "que muitos se salvam da corrente alternativa".

* * *

A acção de uma corrente electrica sobre o homem differe, de maneira nitida, consoante a tensão entre conductor e terra.

Para as correntes alternativas de frequencia da ordem de 50, os effeitos podem ser grupados correspondendo á classificação de correntes de alta, media e baixa tensão.

As tensões acima de 10.000 volts, até 2.000.000 de volts, como nos geradores de raio artificial, chamam-se: altas tensões. As medias tensões ficam entre 10.000 e 500 volts. As baixas tensões são inferiores a 500 volts.

I). — As altas tensões nem sempre matam. Observam-se, algumas vezes, lesões locaes, feridas, queimaduras e perfurações.

Suas victimas contam-se, na maioria, entre os profissionaes. Mas os particulares não estão isentos, seja por um contacto fortuito de linhas de alta tensão com linhas de distribuição, seja por um desses accidentes que se produzem sobre as linhas (ruptura de conductores, máo isolamento dos orgãos de suspensão, etc.).

"Se o contacto se dá pela cabeça ou pelas espaduas da victima, a morte é, quasi sempre, certa e instantanea. As vezes, porém, a inhibição dos centros nervosos bulbares não é tão instantanea assim e a victima póde dar alguns passos, pronunciar algumas palavras, para, então, cair sem vida".

E' se o contacto se dá por um membro, a respiração e os movimentos do coração, diminuindo ou suspensos num curto interregno, podem retomar o rhythmo normal, sem qualquer outra consequencia posterior. O tempo de contacto é curto, porque a victima é quasi sempre atirada longe.

As queimaduras produzidas pelas correntes de alta tensão acarretam, muitas vezes, a amputação do membro tocado.

II). — As medias tensões têm effeitos variaveis que já estão bastante estudados.

E' dentro dellas que se enquadra a electrocução judiciaria norte-americana.

Muitas centenas de observações provam que as medias tensões occasionam, geralmente, uma morte lenta, por asphyxia e congestão sanguinea, sem perda de conhecimento.

Ao contrario das altas tensões que jogam as victimas á distancia, as correntes de media tensão podem mantel-as seguro, como consequencia da forte contracção muscular que determinam e paralysia resultante.

Suas victimas são, na maioria das vezes, profissionaes: não estão livres de seus effeitos, pelos mesmos motivos apontados para as altas tensões.

III). — As baixas tensões, apezar da apparente innocuidade, são extremamente perigosas.

Ao contrario da opinião que tem ganho mundo, os accidentes mortaes são mais frequentes com as correntes de 110 e 220 volts do que com as de tensões elevadas.

Entre as victimas das baixas tensões, segundo estatistica do Dr. Simonin, chefe dos trabalhos de medicina legal na Faculdade de Strasbourg, um terço corre por conta dos 110 volts e dois terços pelos 220 volts.

"Multiplas autopsias demonstram que a acção das correntes de baixa tensão se manifesta sobre os movimentos respiratorios. Nos casos não mortaes, a respiração retoma seu curso normal, se o coração não soffreu um desequilibrio perigoso. A morte é sempre consequencia de uma asphyxia lenta. A's vezes, a victima tem vomitos que se explicam pela contracção do estomago, podendo esse vomitos causar a morte".

Raramente o electrocutado consegue largar o conductor tocado. Ha uma forte contracção muscular; as mãos fecham-se e os braços caem paralysados.

A's correntes de baixa tensão os particulares podem pagar largo tributo. Toda desconfiança será pouca, toda precaução será pequena.

Nos locaes humidos e mui principalmente nos banheiros, os riscos são incalculaveis. Ha casos registrados de mortes, em salas de banho, por apertar simplesmente um botão de campainha e até por encostar na empola de vidro duma lampada.

* * *

O grão de isolamento da victima em relação ao sólo tem importancia capital na electrocução.

Não basta a tensão para definir o perigo. A natureza dos contactos influe de modo notavel, estando mais que provado que "não são os volts que matam e, sim, os amperes".

Na opinião de Simonin, a intensidade mortal é, para a media dos individuos, de 0.05 ampère.

Dessarte, qualquer que seja a tensão, a victima de um accidente de electrocução não morrerá, se oppuzer á passagem da corrente uma resistencia que faça a intensidade descer a menos de 0.05 ampère.

"Experiencias feitas mostram que a resistencia do corpo humano póde baixar a 1.000 ohms. Isso significa que, sob uma tensão de 50 volts, todas as correntes são mortaes para o homem".

Convem salientar que esses cinco centesimos de ampère que são mortaes para o homem, constituem uma intensidade insignificante. Uma lampada de 50 watts absorve cerca de cinco decimos de ampère ou quasi dez vezes a corrente mortal.

Convem salientar tambem que a resistencia do corpo humano é variavel de individuos para individuos, de accordo com a constituição physica e com o estado pathologico, etc. Em media: 5.000 ohms. Em certos casos desfavoraveis, póde cair a 1.000.

* * *

A electrocução, ao menos quanto ás correntes de baixa tensão, é bastante influenciada pelo estado geral da victima.

A constituição physica e um moral elevado podem evitar um desenlace fatal.

Os individuos cardiacos, os que possuem molestias renaes, os emotivos e os nervosos, os alcoolatras, etc., são sujeitos, mais do que quaesquer outros, a consequencias de maior gravidade.

* * *

Diz a sabedoria popular que mais vale prevenir que remediar.

Quem, portanto, quizer seguir tão optimo conselho tome, no tocante á electricidade, as seguintes precauções:

a) — Não tocar, dessa ou daquella maneira, com esse ou aquelle material, qualquer conductor em carga.

b) — Quando o sólo fôr bom conductor de electricidade, como, por exemplo, os terrenos humidos, as plataformas metallicas, etc., evitar, na medida do razoavel, o emprego de apparelhos electricos portateis.

c) — Evitar o contacto das torres das linhas de transmissão e dos postes das linhas de distribuição, mui principalmente dos que supportam os transformadores.

d) — Não urinar de encontro ás torres, postes e conductores em carga.

e) — Em caso de salvamento de victimas de contactos accidentaes, se a rêde fôr de corrente continua ou alternativa monophasica de tensão acima de 6.000 volts ou de corrente alternativa triphasica de tensão acima de 3.500 volts: não iniciar jámais a retirada da victima sem desligar a corrente, tendo, porém, o cuidado de preparar o local da queda, se ella estiver suspensa.

f) — Em caso de salvamento de victimas de contactos accidentaes, se a rêde fôr de corrente continua de tensão entre 500 e 6.000 volts., ou de corrente alternativa monophasica de tensão entre 250 e 6.000 volts, ou de corrente alternativa triphasica de tensão entre 450 e 3.500 volts: procurar desligar a corrente, prevenindo a queda da victima; ou, então, retiral-a, lançando mão de cordas ou varas de madeira, muito seccas, e garantindo para si um bom isolamento em relação á terra.

g) — Em caso de salvamento de victimas de contactos accidentaes sobre rêdes de tensão inferior ás da letra (f), afastar a victima, laçando-a ou empurrando-a, com a precaução de não tocal-a directamente nem aos conductores em carga e garantindo para si um bom isolamento em relação á terra.

* * *

Quando fôr preciso remediar, deverá submetter-se a victima, num local arejado e durante a espera do medico, a um processo de respiração artificial, ao mesmo tempo que, por fricções em todo corpo, se tentará restabelecer a circulação.

Nunca se abandonará um electrocutado sem ter signaes certos de sua morte, proseguindo por algumas horas nos soccorros indicados.

A chegada dos dias frios e humidos, traz comsigo todos os annos, uma verdadeira epidemia de resfriados. Em dados casos estas grippes podem tornar-se doenças sérias, como nos lactantes novos, rachiticos e desnutridos; entretanto não devemos confundil-a com a grippe epidemica de que temos a mais triste recordação do anno de 1918. Deve-se conservar especialmente o exame de influenza para esta ultima, emquanto que o de grippe para o resfriado banal que vem sempre acompanhado de catarrho das vias respiratorias, isto é, corysa, pharyngite, etc. Esta se torna muito séria sómente quando invade os bronchios e pulmões e por propagação descendente, produz bronchite e broncho-pneumonia.

A grippe, de preferencia, ataca as creanças novas, emquanto que a influenza pertence mais ás doenças dos adultos; a primeira não é especifica e sim produzida por germens variados, emquanto que a ultima, é causada por um microbio chamado bacillo de feifer.

A transmissão de ambas é quasi sempre directa de individuo para individuo como acontece com a coqueluche, pela projecção de gotticulas de catarrho que se desprendem ao tossir e que vão se depositar sobre os labios e narinas da pessoa exposta. Deve-se levar sempre em conta que a predisposição é grande e que o menor contacto ás vezes basta para que a transmissão se dê. Lembro-me ainda do Hospital de Creanças de Berlim, em que nós os medicos e enfermeiras, eramos obrigados a usar mascaras, para penetrar nas enfermarias dos lactantes. Quando começavam a esfriar dentro em breve todos os pequeninos da secção ficavam encatarrhados.

Na grippe a febre sóbe rapidamente até 39° e 40°; ella é muitas vezes irregular, oscillando da manhã para a noite. A duração da doença toda é de 3 a 5 dias; casos ha, todavia, em que se prolonga durante duas e mesmo tres semanas.

Uma febre post-grippal é commum observar-se nas creanças lymphaticas.

Os prodromos desta doença, isto é uma tossezinha e coryza, não se observam na influenza que acommette bruscamente o individuo sadio.

Temos ainda na lembrança que na epidemia de 1918, pessoas eram atacadas em plena rua, sem que tivessem o tempo necessario de chegar a casa.

A influenza, de tempos em tempos, surge com grande intensidade; assim é que a penultima epidemia mortifera que assolou a Europa e veiu da Asia se deu, no anno de 1890 a 1891.

O periodo que decorreu desde então até 1918, ficou livre, para surgir com uma violencia nunca vista.

Na grippe commum a coryza, a pharyngite (com augmento dos ganglios da nuca) são os symptomas mais frequentes. Não raramente vemos esta irritação das vias respiratorias propagar-se as conjuncturas (olhos) e ao ouvido médio, o que póde ser constatado pela pressão sobre a parte anterior do conductor auditivo. As complicações são sempre acompanhadas de uma peora do estado geral, com elevação da temperatura.

Para evitar a propagação da molestia numa mesma familia, o ideal é isolar o pequenino, evitando o contacto com as outras creanças, não permittir que pessoas resfriadas entrem em contacto com os lactantes.

CORRESPONDENCIA

Mme. Durvalina Mello — (Juiz de Fóra) — A pallidez e inappetencia melhoram com a vida ao ar livre, os banhos de sol e as indicações contidas a respeito na 4ª edição do "Guia das Mães". As restantes instrucções, seguiram por carta.

Mme. Moura — (Rio) — Póde dar agua nos dias quentes, ao petiz de 8 mezes; essa deve ser fervida por causa do perigo da dysenteria. Não importa que o petiz tenha apenas 3 dentes, pois a época da saida destes é muito variavel.

Mme. A. Oliveira — (Quatro de Barra Mansa) — Escreve-nos: "Segundo instrucções de seu precioso e tão util livro "Guia das Mães" consegui com que a minha filhinha chegasse aos 6 mezes com o peso sempre superior ao da tabella, sem perturbação de especie alguma..."

E' realmente extraordinario que hajam logares no interior do nosso paiz onde não existe verdura de especie alguma para preparar uma sopa para uma creança. Isto bem mostra que é necessario modificar inteiramente os habitos de alimentação e de vida do povo do interior, para que este estado de coisas não prosiga. Dê uma papa de bananas e mais tarde arroz com caldo de feijão, conforme ensina o nosso livro. Caldo de laranjas ou de limas 100 a 150 grammas por dia.

Mme. L. S. — (Rio) — Preferimos o nome por extenso e endereço. Regimen para a creança de 3 mezes propensa a diarrhéa, para a qual não consegue leite de peito: 130 grammas de Eledon, preparado com 1 colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Coutinho — (Victoria) — Escreve-nos: "Ha muito desejava lhe escrever testemunhando minha admiração e confiança nos ensinamentos que tenho aproveitado no "Guia das Mães", e pelo "Correio da Manhã". Quando me casei o meu esposo presenteou-me com aquella sua obra tão util e não me cansei de estudal-a até o nascimento de nosso primeiro filhinho Henrique José, o que aliás continuo fazendo a cada passo que necessito de um conselho. O heroe que me faz tomar o seu tempo é o primeiro sobrinho Netto de uns clientezinhos seus; d. Olga Steavens, residente ahi, á rua Real Grandeza. Henrique José vae fazer 4 mezes está rosado com uma gordura firme e resistente; muito espertinho. Desde os dois mezes de edade que toma todas as manhãs de bom tempo o seu banho de sol, despido. Não vae no collo senão para mamar (porque o papae não o consente) e passa o dia socegado em sua caminha, ouvindo, sómente, as vezes, a voz da mamãe. Estivemos no Rio (viagem por mar), 17 dias de regimen transtornado: collo, gritaria e festinhas..."

Felicito-a pela optima orientação que adopta na criação de seu filhinho, que deveria ser imitada por todas as mães. O regimen está bom. Os gazes são o ar deglutido. A maizena não azeda o leite. A inquietude deve ser resto da excitação.

Mme. Elisa Horta — (rua Rezedá 66, Bello Horizonte) — O peso de 7.500 grammas para 6 mezes é optimo. Póde dar a sopa de vegetaes, seguindo as instrucções do nosso livro.

Mme. Ercilia Freitas — (Campos). — Não importa a edade do filho da ama. Havendo escassez de leite de peito dê uma ou duas mamadeiras de 70 grammas de leite de vacca, 60 grammas dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. O leite de vacca não sendo bom, dê Molico Nestlé. Na brotoeja ponha talco "Baby Flora Mentolado".

Mme. Therezinha E. de Oliveira — (Rio) — O peso de 9.500 grammas para 14 mezes é muito pouco. Dê banhos de sol deixe o petiz ao ar livre. Dê almoço e jantar (carne, farinaceos, verduras, frutas), mande fazer o tratamento especifico e administre como fortificante Ferro arsylose Schimitz. O ventre grande não é signal de doença ou inflammação, sendo apenas o resultado da ingestão de liquidos, (agua, leite), em uma creança cuja musculatura é flacida.

Mme. José O. da Silva — (Porto das Flores, E. do Rio) — As creanças atacadas de pyelite, da mesma fórma que aquellas acommettidas de bronchite são caudativas, isto é, predispostas para os processos inflammatorios da pelle e das mucosas. Esta predisposição póde ser modificada com o regimen alimentar. Taes creancas não devem tomar leite ou comer ovos, manteiga ou gorduras, excepto azeite, com que deve ser preparada a comida. Peixe e camarão convém serem cortados. A vida ao ar livre, os banhos de sol, e o banho frio, não só augmentam a immunidade (resistencia da creança), como diminuem as infecções grippaes frequentes, á que se refere, e que tem estreita ligação com á pyelite.

Os medicamentos só devem ser usados, passageiramente nos estados agudos, sendo o seu uso prolongado muito nocivo, pois, podem irritar rins e bexiga.

Mme. Vieira Junior — (Entre Rios) — Convém consultar o especialista de ouvidos.

Mme. Souza Machado — (Macahé) — "Primeiramente quero manifestar-lhe a minha gratidão pelos seus preciosos ensinamentos pelo "Correio da Manhã" e pelo "Guia das Mães", graças aos quaes o meu filhinho Paulo está se creando muito corado e sadio".

Deve dar o banho de sol e logo em seguida o banho frio. O petiz de 7 mezes já póde tomar banho de mar.

Mme. Antonia Martins — (Leopoldina) — O petiz de 9 mezes melhora da prisão de ventre, se der sopa de vegetaes, 1 refeição de frutas (banana amassada com assucar), 100 a 200 grammas de caldo de laranjas bem adoçado. As mamadeiras devem ser bem doces.

Mme. Bandeira — (Rio, avenida 7 de Setembro 30, Mal. Hermes) — A bronchite asthmatica evita-se, vivendo ao ar livre, tomando banhos de sol e banhos frios. A abolição do leite, ovos, manteiga, são medidas importantes.

NOTA — Qualquer pedido de orientação, sobre regimen alimentar e cuidados necessarios a creanças sadias e doentes, póde ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A alimentação e hygiene da nutriz influem, de modo notavel, sobre a saude do lactente. Seu regimen alimentar deve ser sobrio e á hora certa, afim de evitar perturbações gastro-intestinaes que actuam prejudicialmente sobre a secreção lactea.

E' falsa a supposição de que determinados alimentos augmentam o leite da mulher que amamenta. Assim, é inutil fazel-a ingerir grande quantidade de caldos de cereaes, canjica, aveia, que são pouco nutritivos e só servem para diminuir-lhe o appetite.

Segundo Forster a ração diaria da nutriz deve conter 150 grammas de albuminoides, 100 grammas de gorduras e 400 grammas de hydratos de carbono.

Não ha, entretanto, necessidade de submettel-a a um regimen alimentar especial.

Seja-lhe permittida uma alimentação variada, porém cuidadosa, constituida de preferencia por ovos, carne, leite, farinaceos, vegetaes, frutas, evitando os alimentos picantes, fermentados, como molhos e conservas. O alho, a cebola, repolho, espargos, couve-flor não devem entrar, continuadamente, na alimentação da ama, pois transmittem ao leite cheiro e sabor desagradaveis, sendo muitas vezes a causa da regeição do seio pelo lactente.

O alcool ser-lhe-á expressamente prohibido, porque, eliminando-se pelo leite, actua de modo nocivo sobre o organismo da creança. Casos ha de insomnia, agitação e convulsões, em lactentes, que têm por origem o alcool ingerido pela nutriz. Combe teve occasião de observar um lactente que tinha crises convulsivas todas as vezes que a ama se alcoolisava.

A mulher que aleita deve, pois abster-se de vinhos, cervejas, licores ou quaesquer outras bebidas alcoolicas.

Certos medicamentos como a morphina, o arsenico, o acido salicylico, a antipyrina, o ether, o iodo, os brometos, embora sejam eliminados em pequena proporção pelo leite, podem tambem intoxicar o lactente, quando administrados em dóses elevadas, ás nutrizes.

Deve, por isso, haver certo cuidado ao medical-as.

Para que a producção de leite se faça regularmente e possa supprir as necessidades do lactente, garantindo-lhe normal desenvolvimento, é indispensavel que ao lado da bôa alimentação da nutriz estejam os cuidados hygienicos e o descanço do corpo e do espirito.

A nutriz deve, portanto, manter em cuidadoso estado de asseio seu corpo e suas vestes, evitar emoções e procurar repousar-se convenientemente á noite.

Sua vida não deve ser, porém, sedentaria. Póde cuidar de trabalhos leves, fazer pequenos passeios e frequentar diversões ligeiras.

CONSELHOS

Mme. Amelia Carvalho — Rio — Só deverá vaccinar sua filhinha depois que estiver completamente curada da grippe.

Mme. Maria C. Reis — Pará — A creança de 3 annos póde comer á mesa, com os adultos. Dê ao seu filhinho as rações de 4 em 4 horas. Pela manhã, leite com biscoutos; ao almoço, arroz com caldo de feijão e carne molda; ao "lunch" mingão de "Nutramina" ou aveia e frutas cruas (pera, mamão ou banana); ao jantar, sopas de massas ou pirão de batatas com frango ou peixe cosido e doces em compota.

Mme. Zulmira M. Pinto — Petropolis — A creança de 2 mezes deve tomar 60 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. O caldo de laranja deverá ser dado a partir do 4° mez.

Mme. Esther Dutra — Barra Mansa — Nos casos de Urticaria é necessario diminuir o leite, dar frutas cruas e evitar os alimentos gordurosos. Como tonico deverá dar á creança, de frequencia, calcio e vitaminas.

Mme. O. M. Silva — Realengo — Para corrigir a prisão de ventre de sua filhinha dê-lhe 100 grammas de caldo de laranja bem assucarado pela manhã, em jejum.

Mme. Ruth F. Coelho — Laranjeiras — Para evitar os constantes resfriados de seu filhinho, faça-o passar os dias ao ar livre, dê-lhe banhos de sol e em seguida o de chuveiro (rapido). Actualmente deve dar-lhe xaropes balsamicos.

Mme. Olga Pereira — Copacabana — Dê ao seu filhinho as rações de 4 em 4 horas e junte ao seu regimen frutas cruas, sopa de massas e bife de figado mal passado.

Mme. Clarice R. Pontes — Juiz de Fóra. — O regimen alimentar de uma creança de 4 mezes deve constar de: 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. Pela manhã e á tarde, uma colher de sopa de caldo de laranja assucarado.

Mme. Elvira C. Barros — São Christovão — O peso de seu filhinho está muito abaixo do normal. E' preciso modificar seu regimen, dando-lhe alimentação mais variada. Substitua a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e a de 18 horas por mingão de "Vitamina". As frutas devem ser dadas cruas.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-as á rua Barão de Mesquita, 766 (das 10 ás 11) ou Conde de Bomfim, 95 (das 11 ás 12), diariamente, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador). — Rio.

SALÃO OFFICIAL DE 1934

ESCULPTURA E GLYPTICA

Rodolpho Bernardelli: "Cesar Doria"

Como fiz vêr na critica á secção de pintura, a individualidade das velhas nações européas, transparece nessa trama de creações perduraveis, que, correspondentes tanto a suas necessidades como á suas virtualidades e congregadas numa selecção, constituem os salões officiaes. O publico com elles se satisfaz, pois sente interpretada, transformada a materia, ou sua energia extrahida de seu proprio viver em realizações plasticas. Como no escudo de Achilles, forjado pelo divino ferreiro, a creação poetica em lembranças confusas, parece reunir toda a historia dos primitivos hellenos.

Que homens porém vindos de todas as partes do globo, sem viço social que os amalgame e, dahi, sem nitida physionomia, mental, claro é, não possam apresentar mentalidade commum. Assim devia ser. Os tradicionaes nucleos culturaes, pelo entrecruzamento, pela interpretação gradual de tradições, de sentimentos e de idéas se vieram formar de por um processo em parte inconsciente, como o trabalho da vida. E' complexo, mas podemos definir pelas directrizes, que se constituem de accôrdo com as antigas virtualidades já formadas, já fixadas nas tendencias, nos habitos de pensar e de sentir.

Entre nós contrariamente, tudo é fruto de aspirações antes que de lembranças. Voltado para o que será, para o que devia ser, desvanecida a influencia do que foi, o homem que vive numa nossa minguada e dissociada elite social, num estado de [illegible] em que cada qual busca o maximum de liberdade possivel na realisação de sua individualidade, não obedece a principios previamente postos acima de discussões, de restricções ou injuncções, — virtualmente acceitas pela collectividade. Sua actuação, dest'arte, sujeita ás circumstancias, não nasce das circumstancias, mas nellas se ajusta, tambem as suas fluctuações. Encontra-se deante de uma massa indigesta de idéas e de tendencias, em tradições, entre as quaes indistinctamente escolhe, na presumpção de mais apropriadas aquellas que mais servem a suas necessidades, mais fornecem a sua conservação e o seu progresso. Nessa escolha não ha obediencia á madura reflexão, não ha observação directa! — é obra, apenas, da experiencia, fonte unica de suas impulsões fecundas ou desanimos aniquiladores.

Dahi o que toda a tendencia regressiva notada em nosso Salão, não correspondendo a nenhum anseio ou adynamismo da suavidade, é apenas pertinente a cada individualidade que, desambientada, se sente incapaz de captar energia accumulada na massa social. Tal a machina a vapor que consumindo combustivel, transforma a energia ou posição accumulada na hulha, em energia calorica ou energia de movimento, tal, em ultima analyse, a energia cinetica dos raios solares transmuda-se em movimento através da decomposição physico-chimica das partes verdes dos vegetaes em acido carbonico e põe em liberdade o oxygeneo, emquanto o carbono é assimilado pelos tecidos vegetaes, — assim se deveria transformar essa energia de tensão propria do povo, nesses movimento de luz, de electricidade, determinante, por sympathia, da obra de Arte. Em realidade, o verdadeiro artista é aquelle que, pela sua profunda affeição, secreta o sentimento que os os homens, sejam quaes forem as distincções que os dividam ou os armem uns contra os outros e os [illegible]. Livre, esplendente e expontaneo é esse sentimento que se espera ver realizado na Obra de Arte.

A esculptura, este anno englobadamente exhibida, no entender da Commissão organizadora, com o motivo decorativo do Salão, contrariamente do que era de esperar por quem assistiu a seus crescentes triumphos da decada de 1929 a 1936, apresenta-se, agora, como a pintura, uma accentuada decadencia. Como na pintura, desde o estudo physionomico, as interpretações delicadas da natureza, até ás refinadas intuições do espirito, ás visões apaixonadas, ao symbolismo lyrico, estende-se a mesma incapacidade em levar ao cerebro as sensações correspondentes aos interesses intrinsecos ao meio ambiente, seu encanto, emfim, propriamente esthetico. A aventura campeia: — basta olhar com percuciencia para ver-se como a obra de Arte scintillante, brilhante de imprevisto, no reino do extraordinario. Afina por um rythmo completamente diverso de das realizações directas, purificações do extracto commum, do ligame intellectual da collectividade.

Inspeccionem-se as obras de esculptura. Logo á entrada, como que fóra do Salão, Julieta de França, após uma longa e inexplicavel abstenção, apresenta uma visão á Rodin, sob cuja direcção artistica se disciplinou. Em "Sonho do filho prodigo", sente-se a obra de seus primeiros, estes, cheios de fogo e de imaginação, esquecidos agora, na luta formidavel e reseccante da vida...

"Jaguarary", remanescente do indianismo, outróra em voga, é uma figura maior que o natural, num movimento audaz, cheio de garbo na flagrante attitude de empunhar o arco já frouxo, finamente modelado o jogo das linhas e das formas nobres, obra de Carlota do Nascimento, discipula de Rod. Bernardelli. Celita Vaccani, tambem discipula do mesmo Mestre, em "Remorso", procura realçar o seu estylo, filiando-se á maneira de Rodin, o genio que alcançou as fontes da vida, modificando-lhe o organismo inconsciente e generalisavel em que se abriga a idéa. Seus dotes de artista encontram, porem, mais adequada applicação em "Cabeça de creança", verdadeiro "morceau", trazendo ainda o delicado cunho da agilidade technica de seu Mestre.

Adolpho Hungerbuhler um busto bem caracteristico: — "Julião". A estatua em gesso, a "Burica", ainda que encantadora, cheia de vida, resente-se de incerteza no desenho e falta de harmonia na composição.

Não obstante a silhueta pouco justa, o movimento desigualmente penetrando as formas de "Surprehendida", não se pódem poupar cumprimentos a João Ferri. A sua "Brisa", ligeira e celeste, [illegible] de mais delicadeza, tocada de um rythmo vivo, revela um sentimento pessoal a par de uma facilidade na interpretação da forma e uma rara habilidade em affeiçoar no bronze, os fremitos da graça. Graça e subtileza destacam-se bem em "Verinha", da esculptora patricia Nicolina Pinto do Couto. Laurindo Ramos destaca-se na conscienciosa tarefa que se impôz. Suas obras de circumstancias, são retratos de notabilidades sociaes, que [illegible] os que lhe deparam.

No busto de Rod. Bernardelli de Leão Velloso, quanta vida naquellas rugas de rosto finamente accentuadas, quanto pensamento naquelle franzir de palpebras, quanta magua naquelle olhar! E' o infinito do sentimento, o indefinido do caracter e a expressão moral de grande artista, conseguido por um habil, amaciada e fortificada pela educação por elle ministrada, suggestionada, adornada por um percuciente instincto dos "dessous" psychologicos. No "Mestre na intimidade", a estatueta em bronze, — [illegible], — ha tambem, uma reflexão sobre Rodolpho Bernardelli, reflexão feita de um momento, de um rythmo bem simples, elliptico com coquetterie, penetrada de sentimento vivaz, tal o Mestre se apresentava á observação quotidiana de seu discipulo, o estimado esculptor Cesar Doria. Ha personalidade, ha, tambem, coração nessa obra de minusculas dimensões, e é pelo coração que [illegible] uma personalidade se torna dominadora. O jovem artista, [illegible] simplicidade do todo seu coração, venceu, pois e na harmonia.

No retrato, em geral, os nossos artistas interpretam mediocremente a realidade: — têem poucas intenções [illegible]. Comprehende-se que a natureza lhes seja sufficiente a ponto de nada ter que alterar [illegible]. Assim, a Modestino Kanto, [illegible], não preoccupam suas [illegible] em seus bustos, com sua proficiencia notoria, procura, apenas, linhas, contornos, [illegible] naturalista [illegible].

Honorio Peçanha guinda-se ambiciosamente, talvez por um socialismo aggressivo de suas idéas, ás representações das realidades [illegible] "O Prometheu", symbolisando num operario tombado sobre a machina, não se póde identificar naquelle debil modelo em que toda a morbidez, todas as molezas, da carne fundidas nos contornos, não se conduzam [illegible] deformações typicas do trabalho. "Revanche" lembra-nos, apenas o [illegible] de um carro alegorico.

Humberto Cozzo, de outro vasto artistico, apresenta, em "Après le rêve", um nu feminino de real merito esculptural. Ternamente acariciado na nuança de um sentimento que evola, numa concepção velada, subtil, está deliciosamente enquadrado no estylo, no gosto e nas idéas desse esculptor, mundano. De uma precisão, ao mesmo tempo, fina e forte, jamais estrictamente naturalista, de uma simplicidade de execução alcança a mestria technica de "Retrato", em que se revela retratista, isto é, dotado de um orgão maravilhosamente apto a vêr, a analysar, a reter, no jogo de linhas e massas, a expressão, envolvendo, assim, a realidade, e della extrahindo os traços caracteristicos, abandonando tudo quanto a natureza possa ter de aspero ou inexpressivo. A arte de Humberto Cozzo é uma arte de luxo, de optimismo, feita para emmoldurar-se no conforto do homem activo que pede á Arte, após a luta deprimente dos negocios, uma emoção filtrada, mas substancial, sensações mais refrescantes, feitas de encanto quintessenciado, de materia subtilisada, motivo de sonho ou de pensamento calmo.

Na secção de gravura, Augusto Girardet, numa prova perfeita de sua proficiencia artistica, alheio sempre ás influencias novadoras, sobrevive com serenidade, impôndo-se a sua obra. Obra calma onde o fermento individual e a paixão forte por sua arte se confinam!

Adalberto Mattos, numa evolução constante, com facilidade technica — seu apanagio, — expõe "Il poverello" e "Em memoria", trabalho que o collocou fóra dos trilhados sulcos de sua arte.

GELABERT DE SIMAS

A DESPEDIDA

Julio Salvat accendeu um cigarro e consultou o relogio:

— Mais cinco minutos! murmurou.

Deus alguns passos pelo corredor do carro, desceu uma vidraça e olhou para o cáes:

Carregadores cheios de malas, trotavam ao longo do comboio. Alguns casaes trocavam o adeus de despedida. A agulha enorme do relogio da estação indicou a hora da partida, pondo em movimento um formidavel mecanismo; caiu o disco, vibrou o apito, a locomotiva respondeu com um grito rouco, o vapor molhar o cae junto á machina e o expreso deslisou lentamente sobre os railways.

Julio dispunha-se a ganhar seu compartimento quando, derrepente, notou que uma mulher elegante, agitava o lenço.

Não sem razão, Julio era considerado por seus amigos um incorrigivel farcista. Esta reputação não deixava de ter seus inconvenientes.

Julio abriu a bocca e todos já sorriam com scepticismo, na certeza de que seus labios só eram capazes de expressar as maiores mentiras. Porém, Julio, não podia mudar o genio.

Ao vêr a mulher joven e bonita que multiplicava seus signaes de adeus, Julio cedeu á tentação de representar a millesima farça da sua vida. Com um olhar rapido inspeccionou o corredor; a alguns passos delle, um homem obeso sorria vagamente encostado á janella.

— Não é, seguramente, a este estupido a quem a linda mulher envia um adeus tão terno, pensou Julio. Ora!... vamos!...

Pôz a metade do corpo para fóra e dirigiu á desconhecida gestos carinhosos. Agitou seu chapéo, depois seu lenço. E teve a satisfação de levar a imagem de um rosto bruscamente invadido de um espanto sem egual.

Ao endireitar-se, Julio encontrou-se cara a cara com o sujeito obeso, que muito interessado pelo que acabava de vêr, approximava-se de Julio.

— Fuma? disse estendendo amavel a cigarreira para Julio. Estas despedidas são muito tristes, não acha?

— Oh! gemeu elle, adoptando uma expressão de immensa tristeza.

— Imagine o que é deixar um ente querido!

E' sua esposa, sem duvida...

— Não, senhor, respondeu Julio com voz lacrimosa. Minha amante!

— Oh!... Não diga!...

— Sim, uma amante que adoro e tenho que estar longe della por algum tempo. Haverá coisa mais terrivel?

— Porque não á trouxe?

— Impossivel!... E' casada!

— Ah!...

— Ella não pode deixar a cidade. Para que? Para que seu marido, um homem vulgar a martyrise.

— O marido a maltrata?...

— Isso, não é nada... O peor é que o typo não vale um real, nem tem a menor delicadeza com ella. E a intelligencia... nem falemos.

— Como póde uma mulher viver com um homem assim? Conhece pessoalmente o marido?

— Não. Sei disso, porque ella me conta. Coitada!... Ficou chorando!... Faz-me tanta pena!...

— Não se afflija... O tempo passa depressa... Quando voltar, dê a esta mulher o caminho que a faça esquecer a vida conjugal e suas torturas... Perdão... até logo!

* * *

Julio foi para seu lugar orgulhoso pelo triumpho que aquelle dialogo significava para sua vaidade.

Com um sorriso beatifico, abriu o jornal e leu as noticias sociaes.

Um rumor subito o fez levantar a cabeça. O typo obeso acabava de entrar. Fechou cuidadosamente a porta e avançou para Julio.

— Deixei-o um momento só, senhor; começou com voz extranha, porque precisava tirar uma coisa da maleta.

— Hein?... disse Julio assustado.

— Eis aqui o objecto que me parecia indispensavel para continuar nossa conversa.

Julio suffocou um grito e ficou livido; perto de sua cabeça reluzia o cano de um "browning".

Quiz levantar-se, porém, a voz ameaçadora do seu interlocutor, o atirou de novo sobre as almofadas.

— Não se mexa!... Um gesto, um grito... será o ultimo...

— Mas... o que deseja?

— Quatro palavras bastam para fazel-o comprehender... sou o marido!...

— O marido?!...

— Sim, o marido da mulher a quem ama com loucura... Canalha!...

— Julio julgou vêr o dedo do homem puxar o gatilho e deu um grito de terror.

— Não atire!... Não me mate!... Era uma pilheria... Juro que não conheço essa mulher...

Apezar de seu espanto conservou a clarividencia sufficiente para argumentar.

— Era para si o adeus!... Seu marido!... E sabe bem que o acompanhou até á estação.

— Não senhor!... Minha mulher não veiu!...

Foi por uma simples casualidade, que tomei o mesmo trem... e presenciei a despedida reveladora de uma infamel... Miseravel!... Vou matal-o...

— Piedade!... gemeu Julio louco de medo. Juro pelo que tenho de mais sagrado, que não conheço essa mulher, cedi simplesmente ao desejo de representar uma farça... Creia-me por favor!...

O marido pareceu vacillar. Depois apontava com o revolver á cabeça de Julio.

— Não creio... Quer se divertir á minha custa... Porém, não serei tão tolo!... Acabemos com isso!...

Julio deu um longo gemido, atirou-se no chão, apertou as pernas do implacavel marido.

— Não atire! O que vae fazer é terrivel!...

Sou innocente!... Tenho uns amigos idiotas que me deram a fama de engraçado... Por vaidade me dedico a mystificar as pessôas. Por isso lhe contei essa historia absurda...

Era uma farça!... Não me mate!...

— Ah! então é um farçante?... Jura que não conhece essa mulher?

— Juro! disse Julio tremulo.

— Nem eu tambem! disse o homem tranquillamente com voz natural.

— Tambem não?

— Tambem posso jurar que essa mulher me é completamente desconhecida. E' um farçante... e eu outro. Derrotei-o!... Minha farça foi melhor do que a sua.

Deu uma gargalhada e saiu do compartimento.

Julio, ainda pallido e com o coração ainda não serenado, corou de humilhação, de odio, puxou os cabellos como se quizesse levantar seu proprio corpo.

ELECTRO-DIAGNOSTICO

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

"O sêr vivo é uma machina electrica". Os tecidos organicos funccionam como verdadeiras pilhas, produzindo correntes de repouso para a manutenção da vida e correntes de acção que geram a energia mecanica e nervosa. Não é, pois, de estranhar a grande sensibilidade do organismo humano a varias fórmas de electricidade.

Provavelmente já o homem prehistorico teve a sua attenção chamada pelos violentos effeitos da electricidade atmospherica. Entretanto, talvez as referencias de Thales de Mileto, seis seculos antes de Christo, sejam as primeiras que chegaram ao nosso conhecimento, com a descripção dos curiosos phenomenos produzidos com a fricção do ambar amarello (*elektron*) e do vidro, posteriormente denominados electricidade resinosa (negativa) e vitrea (positiva.

Só no ultimo quartel do seculo XVIII, Galvani, o celebre professor de Bolonha, dissecando rãs para os seus estudos physiologicos ao lado de um apparelho gerador de electricidade estatica, notou com surpresa que ao tocar com o seu bisturi os nervos desse animal, sobrevinham energicas contracções musculares, se coincidia estar em funccionamento a referida machina. Poucos annos depois foi communicado pelo mesmo sabio o relato referente ás bruscas contracções sobrevindas a uma pata de rã suspensa por um gancho de cobre a uma balaustrada de ferro, toda vez que neste tocava pela acção do vento.

Dizem as más linguas que essa observação foi feita pela esposa do grande medico, quando preparava rãs para assar...

Seja como fôr, a polemica travada com o famoso physico de Pavia, Volta, que tambem ligou seu nome á sciencia da electricidade, foi sem duvida o ponto de partida para o rapido desenvolvimento desse prodigioso ramo da physica.

Galvani, principalmente anatomo-physiologista, embuido como estava das idéas de *força vital*, predominantes nessa época, attribuiu o phenomeno simplesmente á energia neuro-muscular que deflagrava ao fechar-se o arco metal-nervo-musculo. Descobria desse modo a *electricidade animal*. Volta, physico por excellencia, de espirito mais objectivo, encarou o problema sob um aspecto differente e chegou á conclusão de que a electricidade era gerada exclusivamente pelo contacto de dois metaes differentes, no caso cobre e ferro, servindo a pata da rã tão sómente para fechar o circulo, ao mesmo tempo que denunciava pela contracção a existencia da electricidade desenvolvida no contacto dos dois metaes. E assim creou a celebre pilha de Volta.

Ambos estavam com a verdade, e nessa luminosa discussão, foram ventilados pelos eminentes sabios italianos as bases da maravilhosa electricidade. No momento venceu Volta que conseguiu encontrar a prova material da sua theoria; entretanto, a concepção de Galvani, incomprehendida na sua época, refloriu agora com a *Electrobiogénese*, de que tantos fructos temos colhido. Na contracção da pata da rã de Galvani, está o embryão de toda a Electricidade Medica.

"O conjunto de methodos susceptiveis de esclarecer a clinica pelo modo de reacção do organismo ás differentes fórmas de correntes electricas" é justamente o que caracteriza o Electrodiagnostico, do qual vamos ligeiramente tratar.

Antes de se obter, a contracção muscular, já varias modalidades de electricidade começam provocando sensações cutaneas que se denominam *faradismo*, sensação *sui-generis* que talvez se possa traduzir por leve formigamento ou ligeiras cocegas. Intensificando-se a acção da corrente electrica torna-se cada vez mais desagradavel a sensação, chegando até á dor. Da intensidade necessaria para provocar a dor, maior ou menor do que nos casos normaes, (hypoalgesia ou hyperalgesia), se retiram interessantes esclarecimentos diagnosticos, conseguindo-se outrosim desmascarar as analgesias simuladas e hystericas. Entre *faradismo e faradalgia* está o *intervallo faradico*, que póde crescer até ao infinito, como na tabes, por exemplo. De grande valor é o exame dessas sensações, principalmente nas doenças nervosas.

Ainda os nervos sensoriaes, por meios indirectos e com o aproveitamento de phenomenos reflexos, pódem ser pesquizados. Assim o reflexo galvano-psychico, a vertigem voltaica, etc. O estudo das perturbações cardiacas com o auxilio da electromyographia que registra as variações da força electro-motora produzida pela contracção dos musculos, é de alto valor na cardiologia moderna.

Entretanto, a pesquiza mais commum se refere aos nervos motores e aos musculos, e é esse o electrodiagnostico classico de Erb e Duchenne. O exame electrico dos nervos e musculos é um grande cooperador da clinica, diariamente applicavel a casos duvidosos. Esclarece não raras vezes definitivamente, orientando firmemente o tratamento e trazendo claras luzes ao tantas vezes nebuloso prognostico.

A excitação dos nervos ou musculos pelas correntes faradica e galvanica provoca contracções, desde que as intensidades electricas attinjam a uma determinada quantidade, que é o *limiar* de excitação. Naturalmente do valor desse limiar depende a interpretação das perturbações *quantitativas* do modo de reagir do nervo ou musculo. Não param ahi, porém, os ensinamentos colhidos das reacções anormaes. E' assim que as perturbações podem ser *qualitativas*, quando as reacções se mostram desvirtuadas em diversas das suas filigranas, todas interessantes e todas cheias de valor diagnostico e prognostico. Do conjunto de signaes recolhidos de um exame paciente e consciencioso, póde aquilatar-se o estado do neuronio motor, peripherico e, consequentemente, a séde da lesão, dahi decorrendo diagnostico preciso, prognostico seguro e therapeutica adequada. Não quer isto dizer que o electrodiagnostico prescinda do concurso de outros exames; entretanto, com elles coopera preciosamente.

A reacção de degeneração (R. D.) que apparece quando o nervo motor foi fortemente attingido, elimina immediatamente as lesões centraes, as primitivas dos musculos, a simulação a hysteria, etc.

O electrodiagnostico só toma em consideração a intensidade electrica minima necessaria para provocar a contracção muscular; entretanto, logo que se conseguiram excitações sufficientemente rapidas, verificou-se que a sua duração influia nos resultados obtidos. Assim começou a levar em conta o factor tempo, creando-se dest'arte a chronaxia, que é o electrodiagnostico fino, muito mais preciso e efficiente.

Trata-se de um elemento de diagnostico que offerece reaes difficuldades na pratica, requerendo preciosos dotes de paciencia alliados a solidos conhecimentos de anatomia physiologia e neurologia. Entretanto, bem compensado é aquelle que lhe attribue o justo valor e o pratica conscientemente, pois, delle retira valiosissimos ensinamentos em beneficio do doente.

AS FORMIGAS

(RENE' MARAU)

"E' inutil insistir, meu caro Lebran, disse Luiz Rodier, com ar cansado. Não contes commigo para percorrer as "boîtes" de Montmartre.

Não quero sair esta noite... Apresente minhas desculpas ás senhoras...

— "Mal de amor ? perguntou Lebran.

Rodier por toda resposta, encolheu os hombros.

E, ante uma nova pergunta de seu amigo.

— "Soube hoje da morte de Jean Frontenault?

— "Não o conheço.

— "Sei disso...

Houve um silencio. Depois Rodier continuou.

— "Já que Jean morreu, quero ficar em casa, para evocar algumas recordações... O Ecclesiastes tem razão... Tudo, no mundo, não é senão vaidade... A gloria ?... Em pouco tempo se apaga...

— Ah ! gracejou Lebran. Um sermão ?... Gosto muito, mas confesso, que me agradaria mais conhecer este famoso Frontenault.

— "Jean Frontenault!... murmurou Rodier.

Esse, pelo menos, era um homem !

Conseguiu dominar sua exaltação e depois proseguiu mais tranquillo:

— "Conheci-o muito bem. Apresentaram-me em Guéret ha dez annos. Jean teria uns oitenta annos. Mas que vivacidade de espirito e que fogo animava esse velho ! Naquelle tempo, já se lembrava que partia para a conquista da Africa Negra que gozára como todos de seu quarto de hora de popularidade; e que se tivesse querido, chegaria a ser um semi Deus. Porém por outro lado, Frontenault era um desses sabios a quem nada consegue subtrair de seu perfeito equilibrio. Aos cincoenta annos se retirou para um canto perdido de sua terra natal.

E ali acaba de morrer esquecido por todo mundo. Ninguem se atreve a falar nelle nos jornaes e merecia mais do que este silencio. Mais tarde chegará a justiça.

Rodier fez uma nova pausa e disse depois, martellando as palavras:

— "Deve-se uma reparação á este homem, a este cidadão desinteressado que amou sua patria sobre todas as cousas!

— "Bravo, Rodier !... Minhas felicitações !... Não está má a tua oração funebre, interrompeu Lebran. Continua... Estás conseguindo me interessar.

Rodier pos-se a andar ao longo da sala; deu um suspiro e depois falou, como para comsigo mesmo.

— "A maior parte das forças coloniaes está cheia de anecdotas. Quando alguem conhece uma, apparecem outras novas. Frontenault, não estava fóra desta regra. Porque vivera muito, sabia muito e lembrava-se mais. Era apenas necessario lembrar-lhe, para que se prodigalizasse em narrações as mais inesperadas. Contar-te-ei, meu caro Lebran, uma das mais commovedoras e tragicas historias daquelle homem.

* * *

Frontenault em pessoa foi actor da historia ha cincoenta annos, talvez mais...

Era neste tempo chefe dos correios nas margens de Stenaby Pool, no logar que depois se chamou Brazzaville.

Longe de todo centro civilisado, levava uma vida difficil, cheia de privações e cuidados. Cinco europeus e oitenta atiradores senegalezes obedeciam as suas ordens. Brancos e negros, só tinham um pensamento, ter contacto com as tribus vizinhas, ganhar suas sympathias, sua amisade, sua confiança, e levantar a planta da região. Em resumo uma tarefa das mais difficeis. A alma e o corpo ficavam compromettidos nellas.

Porém, Frontenault, tinha coragem e fé !

Percorreu a selva na região de M'Pila, na direcção de Li'Nzolo, falando com os indigenas, cuja lingua aprendera, assim como, seus costumes, suas tradições e suas idéas.

Sentia um prazer singular, explorando os bosques hostis.

A noite, escrevia suas notas, as revistava, as completava, as classificava, passava a limpo seus documentos topographicos e depois morto de cansaço, estendia-se debaixo do mosquiteiro, e dormia embalado pelo bramir surdo das cataratas do Congo, ao qual se misturava longinquos ruidos dos tam-tans e, proximos zumbidos dos mosquitos.

Passaram-se assim mezes e mezes, tres estações seccas e duas de chuvas. Chegavam poucas novidades da costa. Para que pensar na terra distante ?... Os expedicionarios preferiam saber o que se passava em Mayoumba, Loanda, em Libreville, em todas estas estações costeiras, onde os europeus viviam installados em suas commodas casas.

E as noticias, quando chegavam, eram quasi sempre más. Sabia-se um dia, que o barco de Divran, caira com corpos e bens nas correntes do Ogoone, ou que o contra mestre Cronillot, morrera de insolação em Cap. Lopez.

* * *

Approximava-se a terceira estação das chuvas.

Ha dois mezes atrás, a costa não enviára noticia alguma. O que se passaria?... Os viveres começavam a se esgotar; não havia medicentos, as munições escasseavam. Uma situação tão precaria, a ponto de tornar-se tragica. E por cumulo, sentia-se agitar entre os nativos uma vaga e crescente hostilidade. Cairam doentes tres dos cinco europeus, ás ordens de Frontenault. Um delles conseguiu restabelecer-se para os outros dois se impunha uma só medida a repatriação.

Frontenault era um homem energico. Tinha que proceder sem demora. Todo o atrazo constituia uma falta. Iria pois até Cap. Lopez, com seus subordinados. Fripy, já curado, se encarregaria do commando da estação.

Porém, a ausencia do commandante não duraria muito. Senão ir e voltar... Em oito ou dez semanas no maximo, regressaria com cartuchos, farinha, conservas, vinho, quinino, as cartas e os jornaes da patria.

Aproveitou uma melhora no estado de Cronvort e Ricloux, para depois partir na manhã seguinte.

Formavam a caravana, além de Frontenault e seus dois camaradas, vinte atiradores senegalezes e cento e cincoenta *boys*. Toda essa multidão emprehendeu o caminho cantando. Em poucos dias de marcha estariam em Cap. Lopez e com um pouco mais, gozariam das maravilhas de Libreville.

Essa alegria durou apenas tres dias, ao cabo dos quaes Cronvort peorou. Teve que mudar de itinerario. Loanda era o centro mais perto. Dirigiram-se para ali, em marcha forçada pelo caminho das caravanas.

Esta estrada, cheia de ossos humanos, penetrava em Loandina na immensa floresta de Mayomba.

* * *

Marcharam durante o dia, entre uma penumbra crepuscular, em um ambiente suffocante. A espessura das ramadas, escondia o céo e attenuava a luz. Da terra esponjosa ascendiam, confundidos, mil modos da vida.

Cipós succediam aos cipós, as arvores gigantes e o bosque continuavam sempre hostis e insalubres.

Uma manhã — distante cinco dias de Loanda — Cronvort avisou que lhe era impossivel seguir adeante. Mostrava um copo cheio de liquido preto. E esse liquido indicava simplesmente que Cronvort soffria uma segunda biliosa hematurica. Deu-se descanso aos *boys*. Estes passaram o dia nas danças nativas. Essas danças que fazem damnar os gorillas.. O certo é que um antropoide chegou até o acampamento, dando uns gritos ameaçadores.

Caiu a noite quente e tormentosa. Os fogos rodeavam as barracas. O vento soprava, afinal, um vento lento, cheio de mysterio, murmurios e queixas, que não cessavam nem ao amanhecer.

Cronvort era uma sombra de si mesmo. Tinha o rosto de céra, respirava com esforço, porém conservava sua lucidez.

Chegou o dia e com elle a tormenta.

Ricloux e Frontenault resolveram velar a agonia de Cronvort. Impossivel... Um, depois do outro, tiveram que se refugiar em suas barracas. Era uma tormenta caracteristica da estação das chuvas, tão parecida um tufão, como os cyclones. O bosque sentia-se commovido em suas entranhas.

O furacão cessou ao meio dia... Um grito... O que seria ?... Frontenault despertado de repente tomou o fusil e entreabriu a barraca. Tumané-Kuta e Ricloix, estavam ali e atrás delles, os nativos falavam gesticulando. Frontenault viu que o senegalez e o europeu tremiam e batiam os dentes.

Comprehendeu... Cronvort morrera... Nada de admirar !... Não é essa a sorte de todos ?... Vamos !... Enterrariam o pobre rapaz e continuariam o a marcha...

Porém, quando chegou deante da barraca de Cronvort, o chefe pos-se a tremer, tanto como Tumané-Kuta e Ricloux.

Sobre o leito de campanha, onde tinham deixado Cronvort, só restava um esqueleto, as tibias tocavam o chão e as phalanges das mãos, pareciam se crispa-rem sobre o thorax.

As formigas vermelhas, passando por ali, tinham encontrado Cronvort, em seu caminho. Apossaram-se de sua agonia, invadindo sua bocca, innundando suas narinas e suas orelhas e quando perceberam os ultimos espasmos, o devoraram lentas e ferozes.

THEOSOPHIA

Durante o 2º Imperio, passou-se em Paris um caso horrivel que emocionou profundamente a opinião publica franceza. Foi o *affaire Moiron*.

Trata-se de um mestre-escola que gozava de excellente reputação. Intelligente, reflectido, muito religioso, era o modelo dos chefes de familia. Tinha tres filhos que lhe eram o encanto da vida, filhos que, já crescidos, o destino lh'os arrebatou successivamente. Moiron, tendo sob sua direcção uma centena de alumnos, soffreu o golpe, mas continuou no seu mistér, cada vez mais triste e taciturno.

De repente os melhores alumnos, confiados ao preceptor, começaram a morrer no meio de atrozes padecimentos. Era uma epidemia que nenhum medico conseguia diagnosticar. As entranhas das creanças mortas nada revelavam. Durante um anno o exame da agua, dos alimentos, nada deixou transparecer. Finalmente, uma das pequenas victimas, na autopsia, permittiu se descobrir fragmentos de vidro pilado incrustados nas visceras.

A policia varejou o collegio, descobrindo um armario cheio de guloseimas que continham fragmentos de vidro moido e pedaços de agulhas.

Moiron mostrou-se indignado com a suspeita, e era tal a sua reputação que teria sido solto se as provas contra elle não se tivessem accumulado. A opinião publica reclamou um castigo exemplar. Napoleão III ia confirmar a condemnação á morte, quando a Imperatriz Eugenia, insinuada pelo confessor do criminoso, exigiu do marido o perdão. O miseravel havia declarado ao padre que era innocente. Napoleão commutou a pena em trabalhos forçados em Toulon. Mas, annos depois, no momento supremo da agonia, Moiron confessou a verdade.

"Fui eu quem matou as creanças, mas por vingança. Escutae. Eu era um homem honesto, muito honesto, adorando a Deus, este bom Deus que me ensinaram a amar, e não o Deus cruel, o carrasco ,o assassino que governa a terra. Jamais commetti o mal, nunca pratiquei um acto vil. Eu era puro como difficilmente se encontra alguem.

Eu tive tres filhos, e amava-os como nunca pae amou aos seus. Vivia para elles, e todos morreram, pouco a pouco, sob cruciantes dores, deante do meu olhar espantado e da minha vontade paralyzada pela dor. Por que? Que fiz eu para soffrer assim? Assaltou-me uma revolta, mas uma revolta furiosa. De repente abri os olhos, como se despertasse de um pesadello e só então comprehendi que Deus é mão. Por que matou elle os meus filhos? Por que se compraz em matar, em trucidar os corações amantes? Elle crea a vida para, em seguida destruil-a; e isso é Deus? Sente prazer na morte, diariamente, fazendo victimas, inventando supplicios das mais variadas fórmas só para seu divertimento. Foi elle quem inventou as doenças, os accidentes, as epidemias só para gozar do prazer, demorado e satanico, de contemplar durante annos a angustia que tortura e anniquila o coração humano. E os terremotos, as inundações, os naufragios? E as guerras, onde elle contempla, na sua suprema indifferença, a morte de milhares de creaturas boas simples e innocentes? Assim eu, ao ver o soffrimento dos meus filhos, implorei o soccorro divino, mas em vão! E tive horror a esse Deus cruel, que não sabe poupar um coração de pae, um Deus que matou o proprio Filho para saciar a colera e que ensina á humanidade o caminho do odio e da vingança! Sim, vinguei-me e matei tambem. Fui eu que os matei a todos, e ainda mais mataria se não fôra a intervenção da autoridade. Menti ao padre e não fui guilhotinado. Mas vinguei-me de Deus matando friamente como elle matou meus filhos. Morro e não me arrependo do que fiz, morro desprezando esse Deus feroz e indigno que crea os homens para o soffrimento e para a morte".

Ninguem contesta a logica destes argumentos. Que ensina a religião? O temor de um Deus, atrabiliario e violento, que se vinga, no Cordeiro Immaculado, de um crime commettido por nossos primeiros paes."

Moiron era um louco, dirão. Vingar-se em serês innocentes que nada tinham com o caso. Mas, não é doutrina catholica, firmada por Concilios, que a Divindade sacia seu odio no corpo de um innocente, o Christo, enviado a resgatar o peccado original?

E quantos infelizes, como este Moiron, existem que, não encontrando resposta ás interrogações do coração, procuram no crime, no suicidio, no alcool um derivativo á tortura da duvida que os esmaga? Por que?

Porque não se ensina a verdade sobre a vida. Os homens fizeram da verdade uma complicada mentira; e, no entanto, a verdade é tão simples.

A vida é immortal e continua; e as nossas existencias alternam-se, na terra, como a successão dos dias e das noites. O nosso destino é obra da nossas proprias mãos. Somos nesta vida o que nos fizemos em vidas anteriores, porque a lei é boa, mas inexoravel em applicação.

Não choreis nem amaldiçoeis a ninguem: o que hoje soffreis é o resultado do que hontem fizestes. E a *Theosophia* desvenda, aos olhos dos que procuram a verdade, a portentosa visão de um mundo perfeito, de um universo de amor e de justiça, regulado por leis eternas, harmoniosas e sabias.

E. NICOLL

HONESTIDADE DE GAÚCHO

EPISODIO DA GUERRA DOS FARRAPOS

(Saldanha Diniz)

Havia nove annos que a guerra civil assolava a rica provincia do Rio Grande. Nesse largo espaço de tempo porfiaram valentemente imperiaes e farrapos. Brilhantissimas paginas de valor e de heroismo foram escriptas nessa luta de titães, que se caracterizou pela rapidez do movimento das forças rebeldes, em sua grande maioria, de cavallaria, e pela prudencia com que avançavam as forças legaes, mal montadas e assim, em grande parte, de infantaria.

O gaucho figura entre os melhores cavalleiros do mundo. Naquelles bons tempos, ha quasi cem annos, sem o seu cavallo, era menos da metade de si mesmo. E, montado, tinha tudo; não temia coisa alguma. Com elle, varava celere toda a campanha, dormindo ao ar livre, enrolado no ponche amigo, emquanto o animal, livre por horas, da sella, pastava ao derredor.

A ração para o cavallo tinha tanta importancia quanto o alimento para o proprio cavalleiro.

Já de per si valente, o gaucho montado em cavallo novo, vivo, intelligente, torna-se invencivel. Nenhum perigo o intimida, nenhum inimigo o detem, e feitos um só corpo, homem e cavallo, rivalizam em bravura.

De tudo isso resultou que iniciada a insurreição dos farrapos, estes ficaram senhores de todo o interior da provincia, dispondo de uma larga fronteira, emquanto os exercitos imperiaes, faltos de recursos, de cavallaria, apenas estendiam sua autoridade por estreita faixa littoranea, sob a protecção da esquadra.

Em vão tentaram valorosos generaes vencer a resistencia dos republicanos.

Qualquer columna que tentasse penetrar o interior do Estado, de subito se via envolvida pela cavallaria farroupilha, que a desbaratava, para logo desapparecer, com a mesma vertiginosidade de com que surgira.

As forças imperiaes, com o animo abatido por tão successivas derrotas, não mais ousavam avançar para o interior, e mesmo as communicações entre pontos do litoral, eram feitas por mar, dado o receio de uma infiltração da cavallaria adversaria.

Quando o desanimo de jugular a insurreição já começava a dominar o governo, fazendo a provincia como perdida para o imperio, o nome de Caxias surgiu, quasi de improviso, como o unico homem capaz de vencer os farrapos.

Apezar de bastante moço para o posto que tinha, e para a responsabilidade de pacificador, em pouco tempo, menos de um anno, dominára tres revoluções: no Maranhão, em Minas e em São Paulo.

A sua tactica fôra sempre a unica que poderia competir com os farrapos: a rapidez dos movimentos.

Quando, portanto, na vespera do Natal de 1842, Caxias foi nomeado commandante em chefe do exercito em operações no Rio Grande, e, dias depois, presidente da provincia, amigos e inimigos do grande general regorgitaram de satisfação. Aquelles, viam, no acto, justiça e confiança, além de dar opportunidade de colher, o valente militar, novos louros; e esses, o ensejo para ruir o prestigio, já ameaçador para elles, de Caxias. Aquelles confiavam plenamente no triumpho do defensor acerrimo do Imperio, e esses contavam com sua derrota.

Logo chegado á provincia conflagrada, a acção do valoroso general revelou o que seria a campanha.

A' mobilidade, á astucia, ao valor dos farrapos, era necessario oppôr eguaes armas. Era preciso conquistar a confiança dos soldados imperiaes numa acção audaciosa e segura. E Caxias conseguiu illudir as astuciosas forças farroupilhas, fazendo a marcha audaz e inesperada para o passo de S. Lourenço, operação das mais destemidas e arrojadas.

E de então, Caxias varou toda a campanha, hoje aqui, amanhã muitas leguas distante, parecendo seguir para léste e caminhando para o norte, utilizando-se, com mais tactica, com mais experiencia, o mesmo recurso que o inimigo. Dest'arte, equilibrou as forças, egualou o adversario em audacia, e o foi batendo aqui, ali, além, limpando o pampa das guerrilhas.

Após o combate de Ponche Verde, o astucioso David Canabarro iniciou, como num jogo de xadrez, uma série de marchas e contra-marchas em torno do exercito imperial. Em vão, porém. Por mais artificios a que recorresse, jámais o habil caudilho farroupilha achou o barão de Caxias desprevenido. Parecia que o olhar do general imperial acampanhava toda a marcha do chefe republicano, através as cochilhas, além da fronteira oriental, a centenas de kilometros.

Mais tarde, o proprio David Canabarro manifestou, de viva voz, a admiração por essa previsão de Caxias, fazendo-lhe abortar todas as surpresas.

Era, pois, por tudo quanto temos exposto, a guerra dos Farrapos, a luta da audacia, da esperteza, das acções rapidas.

Nesse vasto scenario que era a campanha rio grandense, em meio a toda série de riscos, de perigos, um facto occorreu, em principio de 1844, que bem focaliza a noção de dever, a honestidade, e a coragem dos homens de então.

Revelador da rectidão de caracter do brasileiro, teve por protagonista a figura humilde e simples de um modesto sargento.

Sua honestidade e seu valor, entretanto, abriram-lhe mais largo caminho na carreira militar, e o humilde sargento de 44, em 76, na guerra do Paraguay, já era tenente-coronel da guarda-nacional, e ahi recebeu as honras de coronel do exercito.

Caxias se achava em S. Gabriel, á frente de suas forças, quando foi informado que o inimigo, varando a fronteira oriental, pretendia surdir em Santa Anna do Livramento.

Rapido, o general marchou daquella cidade ao ponto visado pelos republicanos. Em poucos dias, suas tropas venceram dezenas de leguas, sem um esmorecimento, sem uma reclamação.

Quando o inimigo se apresentou na fronteira, tentando invadil-a, já ali se achavam as forças imperiaes, promptas a lhe darem combate.

A pressa com que Caxias partira de S. Gabriel, porém, lhe criára uma imprevista situação difficil.

Estava a caixa da tropa desprevenida de numerario. Sabia o experimentado general que o maior factor para gerar a indisciplina era exactamente a falta de pagamento, em dia.

A campanha estava livre de forças regulares rebeldes, mas havia perigo maior, que era o das "partidas de guerrilhas". Não era facil, portanto, o romper-se tão grande distancia, para attingir Porto Alegre, e muito maior perigo, tal caminhada conduzindo vultosa quantia.

Dahi, o general andar preoccupado, meditativo. Homens de confiança, elle os tinha, para a arriscada empreitada. Mas, hesitava se teria o direito de arriscar suas vidas e affrontar o perigo de cair tal quantia em poder dos rebeldes, o que lhes seria importantissimo auxilio!

Urgia, entretanto, uma solução. E Caxias, com a firmeza que sempre caracterizou seus actos, resolveu-se.

Chamou seu ordenança, o sargento Galvão José de Souza, em cuja honestidade depositava completa confiança, e lhe disse:

— Vou dar-te uma commissão difficil e arriscada.

— A's suas ordens, meu general !

— Correrás perigo de vida.

— Se me mandar ao inferno, vou !

— Preciso que vás, com urgencia, a Porto Alegre e de lá me tragas 200 contos para pagamento da tropa !

— Póde contar, meu general, que trarei o dinheiro !

Só lhe peço uma coisa.

— Que é ?

— Que eu escolha nove homens de minha confiança para a viagem.

— Pódes escolher, mas parte já !

Não fôra inutilmente que Caxias escolhera seu ordenança. Era elle um audaz gaucho, conhecedor, como poucos, de todos os segredos da campanha, nella se guiando, de dia ou de noite, com a mesma facilidade.

Horas depois, aquelles dez homens, envoltos nos seus ponches, montando fogosos cavallos, partiam, á aventura, através extensa região dominada pelas guerrilhas dos "Farrapos".

José de Souza levava uma communicação cifrada para que lhe fossem entregues 200 contos em ouro.

Todos sabiam a responsabilidade do emprehendimento e comprehendiam quanto de honrosa confiança no mesmo.

O que foi aquella louca cavalgata pela infinita planicie gaucha, encendo mil obstaculos de toda sorte, passando por innumeros riscos, a historia não registra, mas todos podem avaliar.

Nada arrefeceu o ardor inicial dos dez valentes.

No dia que Caxias marcára para se encontrar com seu sargento, horas antes, David Canabarro, o chefe revoltoso, appareceu com seus homens no campo convencionado, parecendo ahi querer acampar.

O general viveu momentos de forte emoção. Se José de Souza avistasse, de longe, o acampamento, tomal-o-ia como sendo o seu, e confiantemente ali chegaria, sendo, então, aprisionado, com tão elevada quantia.

Talvez, em toda sua gloriosa carreira militar, nunca mais Caxias passasse por tão grande susto.

Num instante, dominado por forte nervosidade deu ordem as suas forças para levantarem acampamento e marcharem, apressadamente, contra Canabarro.

O açodamento de que o general imperial dava visivel mostra, causou extranheza a muitos, mas, ninguem atinou com o verdadeiro motivo.

Os Farrapos foram rapidamente desalojados do ponto que occupavam.

E, á hora combinada, ali chegavam José de Souza, e seus homens. A noção do dever cumprido o fazia triumphante e orgulhoso. Como se fosse uma coisa qualquer, sem a minima importancia, elle entregou ao seu general aquella quantia, bastante para fazer sua independencia e de seus companheiros de jornada.

Caxias, o felicitou. Isso lhe foi a maior das recompensas. E perguntou-lhe:

— Se fosses atacado pelos "farrapos"?

— Emquanto nove combatessem até morrer, se fosse preciso, um fugiria para cumprir sua ordem, meu general.

E o vaqueano assim falava com toda naturalidade, com a simplicidade dos verdadeiros valentes.

Assim eram, os homens daquelles bons tempos, quando a lealdade, a coragem, a honestidade eram attributos naturaes daquelles modestos soldados que, de norte a sul, cooperavam decisivamente para a formação da unidade da Patria.

CONTO INFANTIL

MARIA DE PÁU

Era um dia uma boneca de páo. Foi pendurada uma vez nos galhos mais altos de uma arvore de Natal.

De lá de cima, olhou, meio tonta, para aquella confusão de luzes, de cabeças de creança, e de enfeites prateados.

Afinal umas mãos desamarraram o barbante que a prendia aos galhos e ella foi parar nas mãos de uma menininha rica, de uma menina de vestido de babados.

Passou junto della um pequeno que, caçoando, disse. Olha a Maria de Páo! Olhe a Maria de Páo!...

E ella ficou se chamando assim... Maria de Páo.

Mas não pensem que era uma boneca mal feita, um pedaço de madeira qualquer!

Não senhores.

Era bonita. Bonita, á sua moda de boneca de páo... Tinha a cabeça que nem uma bola avernizada, com uns cabellos pretos pintados, repartidos ao meio. Tinha uns olhinhos em duas riscas compridas como os de uma japoneza, um narizinho redondo e uma bôca bem feita.

Mexia os braços e as pernas e até a cabeça.

Vestia um vestido azul e um aventalzinho de cretone cheio de florzinhas.

Era bonita e pensava como pensam todas as bonecas e todas as pessoas quando são novinhas, que havia de ser feliz...

Coitada de Maria de Páo!

Não teve sorte logo com a primeira dona: a menina de vestido de babados, não gostou della... Isto é... gostou!... Mas, achou que já tinha muitas filhas, e, que não precisava daquella...

— Bote-a como enfeite no seu quarto filhinha. Ella é tão engraçada!

E a menina, que tinha um quarto côr de rosa, todo enfeitado de estantezinhas, de bichinhos de louça e de bonecos, botou em cima de uma das prateleiras a bonequinha de madeira envernizada.

— Você vae morar aqui, Maria de Páo e tomar conta desses gansos de louça. Fica sendo pastora... Não me deixe fugir nenhum!...

E Maria de Páo, toda contente de trabalhar e de morar num quarto bonito começou a tomar conta dos gansinhos.

Não davam muito trabalho e a pastora tinha tempo de olhar para tudo e de se divertir... Só de noite é que elles se mexiam, á hora em que a donazinha dormia... E; ahi, Maria de Páo tinha que se mexer.

Uma noite um ganso teimoso, um que andava sempre de azas abertas quiz fugir da prateleira para voar em cima de uma dansarina de biscuit que estava na outra prateleira.

Maria de Páo quiz impedir que elle fizesse isso...

— Vôa... vôa!...

— Briga... não briga!...

A boneca de páo quiz agarrar o gansinho e caiu por cima delle...

Caiu com tanta força que..., quebrou-lhe uma das azas!...

No dia seguinte a menina, dona do quarto ficou furiosa:

— Mamãe! Maria de Páo é uma bôba!... Não serve nem para ser pastora! Quebrou o meu gansinho! Não quero mais essa boneca!...

E resolveu dal-a de presente a sua priminha Alice, que tinha ido visital-a naquelle dia.

Alice não era tão rica, não tinha tantos brinquedos, nem um quarto tão bonito...

Ficou muito contente, com a boneca de páo e levou-a no collo para sua casa.

Ella morava muito longe, noutra cidade, e para chegar lá, tinha que se andar até de trem.

Maria de Páo ia olhando tudo, quieta, procurando metter na sua cabecinha redonda, na sua cabeça dura, aquelle caminho todo...

Maria de Páo estava triste!...

Queria fugir de casa!...

Alice cuidava bem della.

Tinha-lhe dado uma cama ao lado de uma boneca de louça, fizera para ella um vestido novo e um avental de rendas....

Mas Maria de Páo vivia com saudades da prateleirinha atravancada em que ella trabalhava guardando os gansinhos de louça.

Uma vez em que Alice a levava com outros brinquedos para passear, a bonequinha achou que podia voltar para sua antiga casa.

Alice tinha deixado todos os brinquedos á beira do rio, e Maria de Páo tinha reparado que aquelle rio era o que seguia todo o tempo o mesmo caminho do trem.

Se ella se atirasse nagua o rio havia de leval-a para longe.

Escorregou um pouco e... caiu na agua fria. O rio ia correndo e ella ia aos tropeções, pela correnteza ou pela areia... Ia correndo tambem....

Já estava tonta... O rio nem ligava a ella.... Ia conversando com as arvores, com os capins, com as nuvens... mas com ella, nada!

— Rio! dizia Maria de Páo, pára um pouco, um pouquinho só para me deixar descansar.

Ora! Si eu hei de parar por causa de uma boneca de páo!...

E corria...

Maria de Páo correu assim um dia inteiro e a noite toda!... De madrugada estava já sem côres, sem verniz, com as roupas desbotadas... Tinha batido com a cabeça num barquinho. Tinha encontrado peixes, machucado os pés nas pedras.

Queria descansar!

Afinal a muito custo conseguiu agarrar-se a uma raiz e trepar assim até a margem...

Era tudo matto. Mas por perto havia casas.

Maria de Páo andou, andou e esbarrou afinal com um bicho grande que corria muito.

Era um rato.

— Que é isso, boneca? Você perdida assim no matto?

— Eu estou procurando a casa da minha dona... Estou cansada, com fome... e quero trabalhar...

— Que é que você sabe fazer?

— Sei tomar conta de gansos...

— De gansos? E de ratinhos, sabe?

— Deve ser a mesma coisa... sei!...

— Então vamos para a minha casa.

Maria de Páo trepou no rato e chegou dali a pouco numa toca onde guinchavam uma porção de ratinhos novos.

— Que é isso? perguntou D. Rata.

— E' uma ama para as creanças.

— De pdo?

— Ella disse que já tomou conta de gansos.

Maria de Páo, não tinha dito que os gansos eram de fingir... nem os ratos esses sim! eram de verdade!...

Cada qual corria mais no terreiro onde Maria de Páo os levava para passear.

..Por mais que a boneca gritasse: — Olha, o gato! Olha o homem! Olha a ratoeira!... os pequenos não attendiam...

E uma vez um delles, teimando, quiz ver como era a casa que ficava mais perto!...

Maria de Páo foi atraz delle, agarrou-lhe o rabo, elle arrastou-a... Ella foi tropeçando, caindo, levantando até que assustou um gato malhado que dormia no muro.

Boneca de Páo é duro... mas ratinho novo é tenrinho!...

Foi um salto e... Nhaque!... Lá se foi o ratinho na bôca do gato...

Maria de Páo caiu horrorizada...

O rato velho appareceu, furioso, roeu-lhe o braço, só de raiva e abandonou-a ali mesmo.

A pobre boneca andou, andou, dessa vez pelas ruas mesmo daquella cidadezinha de roça.

Chegou afinal a um jardim grande, cheio de arvores e lá offereceu-se para que? para tomar conta das folhas seccas que caiam dos galhos.

Mas era peor que tomar conta de ratos!

As folhas seccas rodavam, corriam, chegavam a voar quando dansavam em rodamoinho.

Pobre boneca de páo!

Um dia em que corria atraz de uma folha dourada veio a pá de um jardineiro e apanhou-a com um montão de folhas...

Lá foi ella escondida, espiando por entre as folhas, vendo se reconhecia o caminho.

E não é que de repente houve na rua a voz de Alice...

A voz de Alice, sim, que dizia, ao lado da carrocinha.

— Gente! E' Maria de Páo!... E' sim... E' ella!

O homem achou graça e deixou tirar de debaixo das folhas a boneca desbotada e feia.

Alice levou-a para casa, lavou-a, pintou-lhe de novo os traços apagados, envernizou-a, vestiu-a e até lixou direitinho o braço roido pelo rato.

E o mais engraçado é que a primeira dona da boneca, sabendo da historia, mandou para Alice, dentro de uma caixinha, uma collecção de bichinhos de louça: gansos, pintos, coelhos.

E escreveu assim:

"Eu acho, Alice, que essa Maria de Páo, fugiu de casa com saudades dos gansos de louça que ella vigiava...

Experimente botar sua boneca tomando conta de toda essa bicharada e você vae ver que ella fica quieta"...

E ficou mesmo. Alice botou-a numa prateleira e ella lá ficou toda prosa.

A's vezes para variar a menina leva a boneca e os bichos para o jardim onde arma sua casa de bonecas.

Lá passa de vez em quando, correndo, um camondongo ou uma folha secca...

E Maria de Páo conta então aos bichinhos de louça a historia de sua viagem... das terras que viu, dos sustos por que passou... e suspira de allivio, pensando que só tem que vigiar agora gente que não se mexe muito.... gente de porcelana.

MARIA A. VELLOSO

O JULGAMENTO DE CALABAR

Na magna data brasileira, que, envolvendo-nos no manto lyrial da recordação, nos faz vir á lembrança o dia, longuinquo pelo passar dos annos mas proximo pela sua magnificencia e pelo seu significado tão bello para nós, em que, ás margens do lendario riacho Ypiranga, o principe D. Pedro num rasgo de bravura, num assomo guerreiro de indomita e inconstante, deixou fugir dos labios, quaes niveas aves de paz e liberdade a phrase culminante da nossa historia, as palavras sagradas de nossa emancipação: "Independencia ou Morte!" Neste dia glorioso que nos faz fremir de amor patriotico, que nos traz aos olhos lagrimas de felicidade, tivemos a satisfação, a immensa alegria de ver rehabilitada a memoria de um heroe brasileiro, que ha 298 annos jazia sepultada no abysmo e ante de ignominia e de torpeza que traga a lembrança execrada dos amaldiçoados da historia; que ha quasi tres seculos é despresada e ferida com todas as calumnias, atirada ao rebotalho sangrento onde jazem, de envolta com a podridão e a lama as memorias impuras de todos os traidores!

Bem sabem os brasileiros que esta memoria é a de Calabar.

Sim, Calabar o pioneiro da liberdade brasileira, o primeiro martyr que derramou seu sangue glorioso de guerrilheiro audaz, pela felicidade, pela grandiosidade, pela Independencia da sua patria, que é a nossa patria, o nosso amado Brasil. Foi elle que, despresando tudo, despojando-se dos seus bens, renunciando a riquezas e honrarias, passou-se desinteressadamente do campo de batalha dos luzos-hespanhoes para o dos flamengos, esses bravos conquistadores, esses verdadeiros colonisadores de cuja direcção efficiente e poderosa gerou-se a soberba Nova York que assombra o mundo!

Não era um ignorante, mas era um mulato, um simples mestiço, e, por essa razão, despresado e menoscabado como todos os seus infelizes irmãos de raça.

Calabar não trahio! Elle quiz apenas a libertação de sua patria, a redempção de sua raça! Foi um heroe! Sacrificou-se no principio pelos oppressores, julgando defender uma causa justa. Sabendo do seu valor os commandantes das tropas inimigas procuram-no, prometteram-lhe honras e riquezas. Altivamente recusou: já corria em suas veias o sangue ardente do brasileiro, altaneiro e orgulhoso.

Estamos em 1635, 22 de julho. Na praça onde se executam os criminosos, a grande força, macabra e negra como a ignominiosa morte que lhe dorme nos negros e macabros braços, parece um agoureira ave da desgraça pisada sobre o tempo. Um rumor surdo faz-se ouvir. E o lugubre cortejo mais e mais se approxima da força: o condemnado, o sacerdote, os representantes da lei e esse homem cuja alma deve ser formada da rocha da indifferença, esse homem que, na velhice, quando a dois passos estiver da morte, deve ser a encarnação viva do horroroso remorso: o carrasco.

O prisioneiro vem calmo, sereno, resignado, um triste sorriso de felicidade a bailar-lhe nos labios: é Calabar. Calabar que vae expiar na forca o hediondo crime de se ter elevado na sua vibrante ideologia, atravessando os seculos numa evolução rapida e demasiadamente forte para a época em que vivia, época de atraso e fanatismo.

Lê-se claramente nos seus olhos a esperança do um futuro que não tardará. Pode-se ver, através do seu ardente olhar cheio de fé e de energia, o que elle descortina, no porvir, antevendo maravilhado e feliz o 21 de abril de 1792 e o 7 de setembro de 1822...

O carrasco puxa da corda e a cabeça do martyr rola no pó; o seu sangue nobre e impetuoso jorra aos borbotões, fecundando o sólo escravisado da patria, fertilizando a terra martyr que via, como se uma terrivel maldição sobre ella pesasse, os seus pobres filhos serem cruelmente sacrificados. E foi aquelle sangue ardente e valoroso que fez nascer seara farta e bella de liberdade, que fez nascer e crescer a arvore grandiosa da nacionalidade brasileira!

Esquartejaram-no; o seu corpo foi salgado e exposto aos olhares do povo, para abafar nos corações dos patriotas os gritos de revolta. Grande erro! Cada parte daquelle corpo seria, no futuro, um novo heroe e um novo martyr que se levantaria pela grandeza da patria, através dos dois seculos que se seguiram, até que, na data que hoje festejamos, ha cento e doze annos passados, D. Pedro proclamava a nossa independencia.

E foi hoje que, por iniciativa do illustre professor dr. Alceu de Abreu Gomes, a memoria de Calabar gei julgada pela mocidade radiante e intelligente da Escola Superior de Commercio. Se a accusação nada deixou a desejar, a defesa foi além das mais optimas perspectivas, assombrou, maravilhou! E a justiça foi feita. Calabar foi acclamado, glorificado, dignificado!

E nenhuma voz se levante contra esse veredictum justo e verdadeiro porque elle é a fiel interpretação dos sentimentos da juventude, porque ella traduz a belleza de uma justiça que tardava e, acima de tudo, porque é a voz da mocidade, a mocidade triumphante cujos impetos são impossiveis de conter-se, cuja voz é impossivel de se fazer emudecer! Salve *Calabar!* Salve mocidade brasileira!

Corynthia Vianna Cavalcanti

Rio, setembro de 1934.

PROBLEMA "FLORISTA"

(Composição e desenho de Elisabeth Alves do Valle)

Horizontaes: 2 — Preposição, 4 — Fluido atmospherico util á vida, 5 — Curso de agua, 7 — Despido, 8 — Marca, adeantamento sobre uma compra (phonetica), 9 — Octavio Lemos, 10 — Nota musical, 11 — No baralho, 12 — Antonio Gomes Andrade, 13 — Não ficar, 14 — Artigo, 15 — Outra nota musical, 16 — Capa de irmandade, 17 — Doença, molestia, 18 — Materia inflammada dos vulcões, 19 — Capital do Egypto.

Verticaes: 1 — Abranda, acalma, 2 — Madeira negra, 3 — Movimento de aguas, 5 — Acha graça, 6 — Parte verdejante de deserto, 8 — Cada uma das doze partes em que se divide o zodiaco, 10 — Não é bôa, 13-A — Dom da palavra, do verbo "falar", 15 — Está nelle o mel das abelhas, 17 — Doença, molestia.

RESULTADO DO PROBLEMA "GATO FELIX"

Do problema "Gato Felix" mandaram soluções certas os netinhos seguintes: Geisa Duarte Monteiro, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Maria Octavia de Castro, Sergio de Oliveira, Léa Moreira Guimarães, Jovenal Cornicaliaro (Sapucaia-E. Rio), Paula Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Carmen Alarcon dos Santos, Helena Alarcon dos Santos, Maria da Gloria Valladão, Ismar Alves Rodrigues, Mario Amorim, Antonio F. do Nascimento, Mario Hercilio Costa, Mary Moreira Guimarães, Aylson Duarte, Maria Benjamin, Geraldo Rocha Pombo, Nelita A. Gomes, Ivanéa Paula, A. Aryl ad Avila, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Miguel do Valle, Sonia Casa (Campos), Elnio Fiori (Andrelandia), Everton Marques dos Santos, (Victoria-E. Santo), Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Osny Moreira, Lygia de Carvalho (Conservatoria), Eunice Machado, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Regina Villara (Caxambú), José Carlos Salamonde, Maria Martha Fonseca, (Formiga-Minas), Maria Luiza Cardoso, Nilma Valle, Celio da Cunha Valle, Shakespeare Munich (Sabará-Minas), João Francisco Homem de Mello (Caçapava-São Paulo), Cicero Castro, Julio Castro, Celio Castro, Sylvio Castro, Lauro Castro, Glamo Moreira, Luiz Moreira Corte d'Azevedo, Coty Ribeiro, Herminia Ribeiro otdos estes nove, residentes em Catumby), Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, João Baptista Izzo, Lydia de Carvalho Wanderley e José Carlos Franco.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Geisa Duarte Monteiro, residente á rua Sampaio Vianna n. 68, casa 16. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "GATO FELIX"

Horizontaes: 1 — Festa, 5 — Moor, 7 — Ira, 9 — Mez, 10 — Aça, 12 — Mo, 14 — Frasco, 16 Cedo, 18 — Usura, 19 — Sosia, 20 — Aluila (Alinha), 22 — Soltos, 23 — Ração, 25 — Sersir, 26 — As, 27 — Sei, 29 — Mãos, 30 — Marco, 32 — Aza.

Verticaes: 1 — Fé, 2 — Era, 3 — Tia, 4 — Ar, 5 — Messias, 6 — Osculo, 8 — Amestrar, 9 — Maunça, 11 — Ca, 13 — Odioso, 15 — Ora, 16 — Colem, 17 — Oasis, 19 — Sos, 20 — Ar, 21 — Ha, 24 — Ser, 27 — Sa, 28 — Iça, 31 — Os.

DECIFRAÇÕES COLORIDAS

Annotamos com destaque as decifrações coloridas enviadas das pelos pequenos artistas seguintes: Paula Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Antonio F. do Nascimento e Aylson Linhares.

AINDA O PROBLEMA "HOMEM INVISIVEL"

Desse problema recebemos ainda as decifrações de Everton Marques dos Santos, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Nyldio R. Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga, Eva Therezinha Castanon, (Minas), Ilnah Alves, José Alves Netto, Mary Moreira Guimarães, Maura Moreira Guimarães, Ingelborg Zech, Evaldo Vianna Sampaio, Nelson Faria, Alair Aloisio Valenzi, Darcy Moreira, Cicero Faria Castro, Oswaldo Barroso, Cicero Castro, Milton Castro, Silvia Fontes, Mario Laplant e Leonel de Barros.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebido o problema "Tank", da autoria de Maria Lecticia de Abreu e Roland Tompakow, que será publicado opportunamente.

A LIBERDADE ESPIRITUAL

(RABINDRANATH TAGORE)

Ha males que atacam a nossa vida; prejudicam a harmonia das suas funcções, graças ás quaes é conservada a harmonia do nosso eu physico com o mundo physico; e esses males são chamados doenças. Ha, tambem, factores que opprimem a nossa intelligencia. Causam embaraço á harmonia das relações entre o nosso espirito racional e o universo da razão e nós os chamamos — estupidez, ignorancia ou loucura. São as paixões sem freio que revolvem todo equilibrio da nossa personalidade. Obscurecem a harmonia entre o espirito do homem individual e o do homem universal e nós lhe damos o nome de peccado. Em todos esses casos a nossa realização do homem universal, nesses aspectos physicos, racionaes e espirituaes é obstruida e a nossa verdadeira liberdade no reino da materia, da intelligencia e do espirito é tornada estreita ou desnaturada.

Todas essas religiões superiores da India falam da educação visando *Mukti*, a libertação da alma. Nesse eu que é o nosso somos conscientes da individualidade e todas essas actividades são empenhadas na expressão e no contentamento da nossa natureza individual e ephemera. Na nossa alma somos conscientes da verdade transcendental em nós, o homem supremo, o universal, e essa alma, o eu espiritual, encontra a sua alegria na renuncia do eu espiritual pelo amor da alma suprema. Essa renuncia não está na negação do eu mas na sua consagração. O desejo que por isso sentimos vem de um instincto que muitas vezes conhece vagamente a sua propria significação e procura ás apalpadellas um nome que definisse o seu objectivo. Esse objectivo é a realização da sua união com um objectivo ideal de perfeição, uma harmonia de relações entre o individuo e o homem infinito. E' dessa harmonia, e não de um esteril isolamento, de que fala o *Upanishad* quando diz que a verdade não mais fica occulta naquelle que se encontra no Todo.

Um dia, quando eu visitava uma aldeia remota do Bengala, habitada quasi inteiramente por agricultores mahometanos, os aldeões me divertiram com uma representação theatral cuja litteratura, obra de uma seita religiosa caida de prestigio, teve ha seculos muito grande influencia. Embora essa religião esteja morta a sua voz ainda continua a pregar a sua philosophia aos povos que, a despeito das suas culturas differentes, não se cansaram de ouvil-a. Ella discutia, nessa peça, seguindo a sua propria doutrina, os elementos diversos, materiaes e transcendentaes, que constituem a personalidade humana, que comprehende o corpo, o eu e a alma. Depois estabelecia-se um dialogo ao correr do qual era narrado o incidente de uma pessoa que desejava fazer uma viagem a Brindaban, o Jardim da Felicidade, mas que era impedida de a realizar por um guarda que a amedrontou accusando-a de furto. A prova do roubo ficou estabelecida quando se demonstrou que, no interior das suas vestes, ella esperimentava fazer entrar clandestinamente o seu eu no jardim, o qual só encontra a sua plenitude na sua renuncia. O accusado foi descoberto tendo em seu poder o embrulho incriminado, que obstruia a sua passagem para o termo supremo. Sob um pallio em farrapos, sustentado por estacas de bambús e illuminado por algumas lampadas fumarentas de petroleo, a multidão aldeã, interrompida de tempos a tempos pelos uivos dos chacaes nas vizinhanças dos campos de arroz, seguia com um interesse infatigavel, até as primeiras horas da manhã, a scena de um drama que discutia o sentido ultimo de todas as coisas num quadro, apparentemente incongruente, de dansa, de musica e de dialogos comicos.

Este exemplo mostra como a poesia e a philosophia caminharam naturalmente na India, de mãos dadas, unicamente porque a philosophia reclamou o seu direito de guiar os homens no caminho pratico da vida delles. Qual é esta vida? Ella consiste na nossa aspiração para a verdade, que tem por oração:

Conduze-nos da mentira para a realidade.

Pois *satyam é anandam*, o Real é Alegria.

No mundo da arte, liberta a nossa consciencia da embrulhada do interesse pessoal, obtemos uma pura e livre visão de união, a encarnação do real que é uma alegria para sempre.

No mundo espiritual como no mundo da arte a nossa alma espera a sua libertação do eu para abraçar essa alegria desinteressada que é a fonte e o objectivo da creação.

Ella suspira pelo seu *mukti*, pela sua liberdade na união da verdade. A idéa do *mukti* influiu nas nossas vidas na India, attingiu as fontes das puras emoções e das supplicas, pois ella toma o seu vôo para o céo nas azas da poesia. Nós ouvimos constantemente homens de fraca instrucção e de fé simples cantarem na sua oração a Tara, a Deusa Redemptora:

Por que peccado devo eu estar sendo forçado a permanecer nesta masmorra do mundo da apparencia?

Elles têm medo de ser afastados do mundo da verdade, medo de ir desgarrados no meio da escuma das coisas, de ser saccudidos, por aqui e por acolá, pelas ondas da maré da alegria e da dor e de jámais alcançar o sentido ultimo da vida. Entre esses homens um póde ser um carreteiro a conduzir a sua carreta para o mercado, um outro um pescador manejando a sua rêde. Elles pódem não responder promptа e intelligentemente se são indagados a respeito da significação profunda da canção que cantam; no entanto, no espirito delles, não ha duvida alguma de que a causa immutavel da sua miseria existe menos na falta de opulencia da existencia do que na obscuridade do sentido da vida. E' um assumpto habitual de denegrir com injusto exaggero *eu* e *o meu*, o que falsifica a perspectiva da verdade, pois não viram elles varias vezes homens, que não estavam acima do nivel social, intellectual ou moral delles, ir ao longe buscar a verdade, abandonando tudo quanto possuem?

Elles sabem que o objectivo deses homens corajosos não é adquirir a riqueza e o poder terrestres — mas de procurar *mukti*, a liberdade. Elles conhecem, talvez, algum pobre aldeão, companheiro de officio, que permanece no mundo proseguindo na sua vocação quotidiana mas tendo, no entanto, a reputação de estar emancipado no coração do Eterno. Eu proprio encontrei um pescador que cantava, absorto interiormente na sua alma, emquanto pescava o dia todo no Ganges. Elle me foi assignalado com veneração pelo meu barqueiro, como homem de espirito liberto. Elle está fóra do alcance dos preços convencionaes estabelecidos pela sociedade dos homens, os quaes são classificados segundo o curso do dia como brinquedos postos na vitrine das lojas.

Quando a imagem deste pescador me vem ao espirito eu penso no grande numero daquelles que, durante a sua vida, contam o poema epico da alma liberta, mas jámais serão conhecidos na historia. Esses simples camponezes hindús sabem que um Imperador não passa de um escravo enfeitado, encadeado ao seu Imperio, que um millionario é posto no pelourinho pelo seu destino na caixa dourada da sua riqueza, emquanto que o pescador está livre no reino da luz. Quando, caminhando ás apalpadelas na escuridão, esbarramos em difficuldades, agarramo-nos a ellas, suppondo-as nossa salvação. Quando vem a claridade, largamol-as, reconhecendo-as como simples partes do todo ao qual nos referimos. O humilde aldeão sabe que o que seja a liberdade, liberdade de isolamento do eu, do isolamento das coisas, que dá extrema intensidade ao nosso sentido de posse. Elle sabe que essa liberdade não é a simples negação da servidão no desfecho da que possuimos, mas numa realização positiva que dá a alegria pura ao nosso ser, e canta: Aquelle que sossobra na profundidade nada fica fóra de alcance. E diz ainda:

Deixa que os meus dois espiritos [se encontrem e unam,
E conduze-me á cidade maravi- [lhosa.

Quando um desses dois espiritos, que é nosso espirito, erra em busca das coisas na região exterior do mundo multiforme, e o outro (que procura a visão interior da união) não mais estão em conflicto, elles nos ajudam a comprehender o *ajab*, o *anirvachantya*, o ineffavel. O santo poeta Kabir nos dirige, tambem, a mesma mensagem quando canta:

Dizendo que a Realidade Suprema só existe no reino intimo do espirito, nós denegrimos o mundo exterior da materia, e quando dizemos, tambem, que ella está sómente no exterior mentimos.

Segundo esses poetas a verdade está na união e por conseguinte a liberdade é encontrada na sua realização. Os textos da nossa adoração e das nossas meditações de cada dia têm por objectivo empurrar a nossa intelligencia para passar por cima da barreira que nos separa do resto da existencia e de realizar *advaitam*, a União Suprema que é *anantam*, a infinitude. E' uma sabedoria philosophica, com a sua irradiação universal no espirito popular da India, que inspira a nossa oração e as nossas praticas espirituaes quotidianas. Ella nos solicita constantemente para nos evadirmos do mundo, da apparencia, na qual os factos, e mquanto factos, nos são extranhos como os sons de uma musica estrangeira; ella nos fala de uma emancipação na verdade intima de todas as coisas, em que o *Multiplo* sem limites revela o *Unico*.

A liberdade, expressa na sua propria linguagem, tem, tambem, a mesma significação no mundo material. Quando o phenomeno da natureza nos apparecia sem significação como as manifestações heterogeneas de um capricho obscuro e irracional, viviamos num mundo estranho sem jámais sonharmos com o nosso *swaraj*. Pela descoberta da harmonia entre o seu funccionamento e o da nossa razão realizamos a nossa união com a natureza e, portanto, a nossa liberdade.

Aos que foram levados a uma concepção erronea da marcha do mundo, ignorantes de que elle faz um com elles proprios pela alliança da sciencia, da intelligencia, inculca-se a covardia por uma fé sem esperança nos designios de um destino que desfere obscuramente os seus golpes. Elles a tudo se submettem sem luta isso quando os direitos humanos lhes são negados, por estarem acostumados a se julgar fóra da lei num mundo que lhes impõe sem cessar provações incomprehensiveis.

No campo social ou politico a falta de liberdade está baseada, tambem, sobre o espirito de isolamento, sobre a realização imperfeita da Unidade. Ahi a nossa servidão consiste em nossos laços deformados. Pode-se imaginar que um individuo que logra se dissociar de outro alcance a liberdade real, visto que todos os laços sociaes implicam em relação as outras obrigações.

No entanto sabemos, embora isso possa parecer paradoxal, que no mundo humano sómente uma disposição perfeita de interdependencia dá nascimento á liberdade. Os mais individualistas dos séres humanos que não reconhecem responsabilidade são os selvagens que não chegam a se realizar plenamente. Elles vivem mergulhados na obscuridade, como um fogo mal accesso que não póde se libertar do seu envolucro de fumaça. Só podem se evadir do isolamento de uma vida mutilada aquelles que sabem cultivar a comprehensão mutua e a cooperação. A historia do desenvolvimento da liberdade é a historia do aperfeiçoamento das relações humanas.

Tornou-se possivel para os homens dizer que a existencia é má, unicamente porque na nossa cegueira não encontramos essa alguma coisa em que a nossa existencia tem a sua verdade. Se um passaro tenta voar com uma só das suas azas é alcançado pelo vento que o abate na poeira. Todas as verdades incompletas são nocivas. Ferem porque suggerem alguma coisa que não dão. E' a doença e não a morte que nos fére, porque a doença nos lembra constantemente a saude nol-a tirando, e existir apenas ao meio é penoso porque isso parece definitivo embora não o seja e porque a taça da vida nos é extendida sem a beberagem. Todas as tragedias resultam da verdade ser fragmentaria pois o seu cyclo ainda não terminou. Esse cyclo encontra o seu fim quando o individual realiza o universal e alcança, assim, a liberdade.

No entanto porque essa liberdade existe na propria verdade e não na sua apparencia, nenhum rapido caminho de successo, rasgado brutalmente pela avidez, do resultado, póde ser o caminho verdadeiro. Um obscuro poeta aldeão, desconhecido do mundo convencional, canta:

"Oh homem cruel, de necessidades brutas, deves — tu destruir pelo fogo o espirito que ainda está em botão? Tu o farás arrebentar em pedaços, destruirás o seu perfume na tua impaciencia. Não vês que o meu Senhor, o Mestre Supremo, leva seculos para aperfeiçoar a flôr e nunca se apressa para alcançar o objectivo? Mas por causa da tua avidez terrivel tu te repousas apenas sobre a força, e que esperança encontras tu ahi, oh homem de necessidades brutaes? "Prithi", disse o poeta Madan, "não fére o espirito do meu Mestre. Fica sabendo que só aquelle que segue a simples corrente e se abandona póde ouvir a voz, oh homem de necessidades brutaes".

Este poeta sabe que não ha meio algum exterior para agarrar a liberdade pela garganta. E' o nosso abandono interior que nos conduz. A escravidão, sob todas as suas fórmas tem a sua fortaleza no eu intimo e não no mundo exterior; elle está na obscuridade da nossa consciencia, na estreiteza da nossa perspectiva, na má avaliação das coisas.

Concluamos com um canto da seita Baul do Bengala, velho de um seculo, no qual o poeta canta o laço eterno de união entre a alma infinita e a alma ephemera da qual nenhum *mukti* póde vir, porque o amor é ultimo, porque elle é uma força interior que torna a verdade completa, porque a independencia absoluta é o nada da mais completa servilidade. O canto está assim concebido:

"Ella continua a florescer durante seculos, a alma — loto, á qual estou ligado, tanto quanto tu, sem poder me escapar. Não ha fim para a eclosão das suas petalas, e o mel que ahi se encontra é tão doce que tu, como uma abelha enfeitiçada, jámais pódes deixal-o e eis porque estás encadeado e eu tambem e que *mukti* não está em logar algum".

O morango

Varios institutos de pathologia vegetal da Europa e do Canadá trabalham com afinco para descobrir a origem de uma enfermidade que ataca o morango e o vae exterminando lentamente.

Por emquanto, só se lhe conhecem as consequencias: degenera a qualidade do morango, diminuindo-lhe extraordinariamente a producção.

Ha cinco annos, a Grã Bretanha deu o alarma. O cultivo dessa deliciosa fruta vae diminuindo de anno para anno.

A crer na palavra da medicina vegetal, se não se encontrar um remedio para a doença, dentro de 10 annos o morango terá desapparecido do solo inglez.

Para se avaliar a decadencia da producção dessa fruta, basta saber-se que as Ilhas Britannicas exportaram, o anno passado 12.376 quintaes, contra 40.000 em 1932, e 90.000 em 1931.

LAMPEÃO DA FAVELLA

Lampeão da Favella!
Symbolisador
Do "eu te amo", do "ais" e de desejos!
Em tua luz mortiça tumultúa
Essa voz de caricias e de sambas,
E esse rumo de anseios e de beijos...

Lampeão da Favella do terror!
Eh camarada! Joga no meu peito
Um pouco de lyrismo e de calor!

Todo o Rio bohemio e descuidado
Anda á sombra de tua suggestão...
Na tua vida de predestinado,
Tu vives em poemas de peccado,
O peccado melhor do coração!

Tens a alma nervosa e sobrenatural
De todos os romanticos antigos...

Mas tua sina é cruel, meu grande amigo!

Quando o esplendor avassallar o mundo,
E o progresso em seu longo rodopio
Matar tudo que é bom, que é velho, e [que é profundo,
Ah! Lampeão vadio!...
Terás, assim, nessa aventura hostil,
Envolvido num crepe o coração do Rio,
E atirado nas trevas a alma do Brasil!

BRIGIDO TINOCO

Microbios no ar

Qual será o numero de microbios existentes em um metro cubico de ar?

Ahi está uma pergunta que, finalmente, póde ser agora respondida.

Foi em Paris que se fizeram recentemente experiencia nesse sentido, chegando-se á seguinte conclusão: um metro cubico de ar de uma rua concorrida, contem: na primavera, 2.175 microbios; no verão, 1.670; no outomno, 1.540; no inverno, 514.

No verão o numero de microbios varia, por dia, da seguinte forma: de manhã, depois de ter sido a rua irrigada, 398; ás 10 horas, 4.300; ao meio dia, 7.400; ás quatorze horas, 10.300; ás quinze, depois de novamente irrigada, 5.200; ás dezenove, 10.300.

Esse calculo foi feito para 1 mez.

As experiencias foram além. Compararam o numero de microbios em 1 parque ao sol, e dentro de um restaurante, fechado. No parque, encontraram-se 101 microbios para cada metro cubico de ar; no restaurante encontraram-se 40.000 ás onze horas; 60.000, ao meio dia; 450.000 ás dez horas da noite. Em uma estação de estrada de ferro: ..... 2.000.000, ao meio dia e 9.000.000 ás quinze horas e trinta minutos.

A expedição Bird

Dois annos deverá durar a expedição antarctica, commandada pelo contra-almirante Richard E. Bird.

Contando com essa demora, cada membro da commissão está admiravelmente equipado, não havendo perigo de passar privações.

Alem de tres aviões, um auto-gyro, varios tractores e 160 cachorros, a expedição leva: 1.500 toneladas de carne; 10.000 kilos de farinha; tres toneladas de café do Brasil; duas de assucar e meia de manteiga; 72.000 ovos; 50 toneladas de verdura; 10.000 latas de leite condensado: tres vaccas em pé; duas toneladas de sal e uma enorme quantidade de fructas ricas em vitaminas, como protecção aos exploradores, contra o escorbuto.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

Reflexos beneficos da Revolução de Outubro — O que fez a Municipalidade em beneficio da ilha, e a gratidão dos paquetaenses ao prefeito da cidade.

(EDGARD DE ABREU)

Ha muitos annos vem soffrendo a população paquetaense innumeras necessidades, sem um grito de revolta ou de injuria contra aquelles que são responsaveis pelo seu martyrologio.

Succediam-se os governos, bons ou máos, e a situação continuava a mesma, sem alteração, emquanto os optimistas confiavam no futuro, certos de que um dia, por certo, o sol de uma nova alvorada viria beijar as areias esquecidas da "Perola da Guanabara".

Embora incorporada ao Districto Federal, a ilha de Paquetá parecia viver sempre á parte das preoccupações dos prefeitos, esquecida, como se não bastassem as 9 milhas e 3|4 que a separam da cidade, longe portanto dos recursos de primeira necessidade.

A população paquetaense tem vivido, resignada, entregue ao seu proprio destino, protegida

Um recanto pittoresco de Paquetá, durante a revolta da Armada

ainda pela Divina Providencia, a quem deve a paz que reina sob o seu céo, sempre marchetado de estrellas, que acobertam os corações amorosos, fazendo-os sonhar para esquecer a dura realidade da vida.

Em Paquetá, como sabemos, habitam cerca de 3.000 almas, constituindo a sua população 1|3 de pescadores e os demais, funccionarios publicos e veranistas. Os primeiros, os mais sacrificados, cujas existencias humildes não permittem devaneios ou sonhos vãos, soffrem mais que qualquer um outro, as faltas de recursos, que tanto tem prejudicado o progresso da ilha. Os segundos, que fazem parte desse exercito de batalhadores, que movimenta o mecanismo burocratico, das repartições publicas, soffrem tambem, porque são humanos como os seus semelhantes, embora sejam mimoseados com beneficios outros.

Cada um sabe de si e Deus de todos, diz a sabedoria popular, e, por isso, os habitantes da ilha dos Amores vivem as suas vidas de accordo com a posição de cada um, porém todos sob o mesmo céo, no mesmo ambiente, em perfeita communhão, como se constituissem uma só familia, galhos floridos de um mesmo tronco.

Residem tambem na ilha empregados do commercio, eternos sacrificados da barca de 6 horas e 45 minutos da manhã, que só regressam ao lar ás 9

Nas immediações do Sanatorio D. Amelia, tal como era durante os primeiros annos da Republica

horas da noite, para jantar, quando o que mais desejam é o repouso para o corpo, cançado das labutas diarias, das 8 horas de trabalho.

Dentre as innumeras necessidades que reclamam ainda providencias dos poderes constituidos, em beneficio da ilha que promette ser, em futuro proximo, um centro de veraneio e de turismo, insuperavel sobre todos os pontos de vista, é a falta de conducção que satisfaça plenamente ás necessidades do logar, onde residem tambem homens de trabalho, que não podem viver apenas do bucolismo dos largos crepusculos paquetaenses, nem da influencia romantica dos seus luares de prata.

A calamidade maior que assoberbou a população insular, que sempre trouxe em sobresalto os habitantes, foi a falta de recursos medicos. Medicos havia, porém a clinica da cidade exigia as suas presenças nos consultorios, sendo difficil, por isso, permanecerem na ilha aguardando um chamado. E, dahi o que tivemos occasião de observar nas ruas, nos lares, em toda a parte onde havia alguem soffrendo, a mingua de assistencia medica.

E ainda para maior desespero dos soffredores foi a deshumana "Lei das Pharmacias" a qual não permittia que os boticarios soccorressem aquelles que batiam á sua porta, muitas vezes em estado desesperador.

Em accidentes de rua, era commum ver-se a victima a esvair-se em sangue, caida na via publica ou na porta da botica, sem que lhe pudessem abreviar as dôres, aquelles para quem a lei foi feita.

Era essa a situação da população insular, quando estalou a revolução de outubro.

Elaborado o programma restaurador da dictadura, os interventores se dispuzeram a cumpril-o. E, os que souberam cumprir com os seus deveres, outros, além de tornal-o em realidade, ampliaram-no, ultrapassando os limites das realizações delineadas.

E foi justamente isso o que fez o interventor do Districto Federal, a quem a população de Paquetá deve o Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, que tantos e tão beneficos serviços já tem prestado á sua habitantes.

Essa iniciativa do interventor do districto, como muitas outras que poderiamos innumerar, foi o maior beneficio prestado á ilha, como producto benefico de uma revolução que, embora tenha sido feita para melhorar a situação do povo, nem todos, porém, que nella se envolveram, como seus chefes, souberam cumprir com suas palavras, que não passaram de figuras de rhetorica...

O Posto de Assistencia e Prompto Soccorro de Paquetá veiu preencher uma grande lacuna ali existente, beneficio esse que a sua população jámais poderá olvidar, ligando á sua realização o nome daquelle que a materializou.

O que aqui fica registrado nesta pequena chronica dominguera, representa apenas um dever de gratidão do chronista que, como unico vehiculo dos acontecimentos da ilha e porta-voz dos anceios do seu povo, interpreta, neste momento, o sentir mesmo da sua população inteira.

Resta ainda á população paquetaense o doloroso problema da conducção, que continúa a ser o entrave para o seu desenvolvimento.

Que seja creada uma nova empresa, com mais amplos recursos e maior dose de boa vontade de servir ao publico e ás suas necessidades ou que a Cantareira compenetre desses mesmas necessidades, dando á Paquetá o que Paquetá merece, proporcionando aos que nella vivem, uma vida mais humana e menos difficil.

Independentemente do reduzido numero de barcas, o horario em vigor não satisfaz, absolutamente, tendo sido apresentado ao Interventor do districto, um outro, mais racional, que attende, com mais vantagens, as circumstancias do momento.

Se attendermos ás ponderações da empresa, que allega não augmentar o numero de barcas porque não ha passageiros para ellas, somos forçados a dizer que, se não ha mais passageiros é porque a difficuldade e insufficiencia de transporte impede o augmento de população e o seu respectivo desenvolvimento.

ATRAVÉS DAS PAGINAS DA HISTORIA — A REVOLTA DA ARMADA DE 93 — ANTECEDENTES DO MOVIMENTO, AS SUAS CAUSAS E O QUARTEL-GENERAL DOS REVOLTOSOS, NA ILHA

Terminado o governo provisorio do marechal Deodoro da Fonseca, com a promulgação da Constituição da primeira Republica brasileira, e tendo sido eleitos respectivamente presidente e vice-presidentes os marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, teve inicio o primeiro quadriennio republicano, que não chegou a concluir-se, pois tendo inicio em 25 de fevereiro de 1891, terminou a 15 de novembro de 1894.

* *

Em consequencia da divergencias surgidas entre o executivo e o Congresso Nacional, o presidente da Republica, inconstitucionalmente, dissolveu este em 3 de novembro de 1891, e nesse mesmo dia declarou em estado de sitio o Districto Federal e Nictheroy.

Resultou desse acto brusco de Deodoro, a revolta da esquadra brasileira, sob o commando do contra-almirante Custodio José de Mello, que deu motivo a renuncia de Deodoro, passando o governo naquelle mesmo dia ao vice-presidente, marechal Floriano Peixoto, não indo avante a revolta por esse motivo.

Com a renuncia de Deodoro, passando o cargo a Floriano, e tendo este procedido a nova eleição, mereceu esse seu procedimento reprovação de uns e apoio de outros, resultando dahi formarem-se dois partidos, com opiniões contrarias. Os filiados ao primeiro queriam o fiel cumprimento do art. 42 da Constituição de 91 que estatuia: "Si, no caso de vaga por qualquer causa da presidencia ou vice-presidencia, não houverem ainda decorrido dois annos do periodo presidencial, proceder-se-á a nova eleição". Tendo Deodoro governado apenas nove mezes desse primeiro periodo presidencial, ficava, assim, plenamente justificado o desejo dos que queriam nova eleição.

Os partidarios de Floriano, por sua vez, contrarios a nova eleição, apoiavam esse acto, justificando-o pelo § 2º do artigo 1º das disposições transitorias da Constituição, assim redigido: "O presidente e o vice-presidente, eleitos na fórma deste artigo, (1) occuparão a presidencia e a vice-presidencia da Republica durante o primeiro periodo presidencial".

O poder legislativo, impellido a dar solução ao caso, assim se manifestou: "A vaga do cargo de presidente da Republica, aberta a 23 de novembro de 1891, acha-se satisfactoriamente preenchida pela successão constitucional do vice-presidente, a quem cabe o respectivo exercicio até 15 de novembro de 1894, termo do primeiro periodo presidencial".

Com o apoio unanime do Congresso, manteve-se Floriano no poder, tendo dirigido os destinos da Nação de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.

Com o afastamento do marechal Deodoro, houve completa transformação no ministerio. Floriano cercou-se de nova gente, e durante o tempo em que governou escudou-se no apoio dos seus concidadãos.

* *

O governo Floriano foi agitado, sendo innumeras as perturbações que se deram, em consequencia da divergencia, e dos actos violentos do presidente.

Se Deodoro deu um golpe de Estado, dissolvendo o Congresso, Floriano deu dezenove golpes de Estado, depondo dezenove governadores de Estados.

Em 20 de janeiro de 1892 a fortaleza de Santa Cruz, então commandada pelo coronel Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, revoltou-se encabeçada pelo 2º sargento do 1º batalhão de Engenharia, Silvino Honorio de Macedo, o qual em seguida tambem tentou se apoderar da fortaleza da Lage.

A revolta foi promptamente suffocada, tendo sido o quartel tomado de assalto por uma força commandada pelo então primeiro tenente hoje general reformado, José da Veiga Cabral.

Em 13 de março, isto é, dois mezes depois, treze generaes de terra e mar, publicaram um manifesto intimando o marechal Floriano a proceder á eleição presidencial, antes do prazo fixado para o primeiro periodo.

Em vista do procedimento daquelles generaes, reformou-os, desterrando-os em 10 de abril, por terem participado com outras pessoas de destaque politico e social — que tambem foram presas — de uma manifestação popular ao marechal Deodoro, procurando o apoio do Exercito para restabelecer aquelle no governo.

* *

Restabelecida a ordem, dentro do paiz, foi esta novamente perturbada em fevereiro de 1893, no Rio Grande do Sul, por ter voltado ao governo daquelle estado o ex-presidente Julio de Castilhos, que havia sido deposto pelo povo. Esse movimento sedicioso só veiu a terminar em 25 de agosto de 1895, isto é, no segundo quadriennio, no governo Prudente de Moraes.

A REVOLTA DA ARMADA

Em 6 de setembro de 1893, o contra-almirante Custodio José de Mello, que fôra ministro da Marinha, apoderando-se dos navios de guerra *Aquidaban*, *Republica*, *Trajano*, *Javary* e alguns navios mercantes, revoltou-se, conseguindo, no mez seguinte, o apoio do illustre contra-almirante Luiz Philippe Saldanha da Gama, director da Escola Naval.

"A revolta que até então era um amontoado de adversarios de Floriano — monarchistas e republicanos — tornou-se em caracter accentuadamente monarchico, o que determinou o abandonarem-na os partidarios do regimen dominante. Manda a verdade dizer que menos errados do que estes, andavam os monarchistas claros ou occultos, visto que, com Custodio ou Saldanha, trabalhavam pela volta do throno, ao passo que os outros auxiliavam com seus nomes uma revolta attentatoria á Republica (2).

Durante o periodo revolucionario, que tinha a garantir a sua duração o poder mortifero dos canhões dos vasos de guerra, os revoltosos estabeleceram quarteis-generaes nas ilhas de Paquetá e Governador, onde tambem tinham as suas fortificações.

As aguas da Guanabara, geralmente placidas eram cortadas pelas prôas dos cruzadores vigilantes, travando-se de quando em vez renhidas batalhas navaes, com perdas consideraveis de ambas as partes.

Em Paquetá, onde se achavam localisados postos de commando, que orientavam e recebiam ordens dos chefes revolucionarios, eram conduzidos os feridos e os mortos, segundo Vieira Fazenda (Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, vol. 147, pags. 396-397), os respectivos cadaveres, eram sepultados nas immediações da capella de São Roque.

Pereira da Silva, em sua Memoria historica da ilha de Paquetá, affirma que o cemiterio de Santo Antonio foi "augmentado" por occasião da revolta da Armada, em 93, e nelle foram sepultadas as victimas mortas em combate, ou de ferimentos recebidos, nas proximidades da ilha.

Esse cemiterio, affirma ainda o mesmo autor, estava na chacara do coronel Manoel Luiz (Praia dos Frades), e que se destinava aos beribericos da Marinha, o que é corroborado por Noronha Santos em seu livro "Apontamentos para o indicador do Districto Federal", pag. 482.

As citações acima feitas, devem por si sós, convencer de que não é segredo que, durante a revolta da Armada de 93 já o cemiterio de Santo Antonio existia na ilha.

Com effeito, segundo Moreira de Azevedo ("O Rio de Janeiro", 2º vol. pag. 496), em 14 de setembro de 1867 o governo concedeu licença ás administrações do Bom Jesus do Monte e da Senhora da Conceição, para possuirem, afim de servir de cemiterio publico, a chacara existente na ilha, que lhes foi deixada em testamento por D. Escolastica Maria Lisbôa, fallecida em 10 de abril de 1860.

Derrotados os revoltosos na ilha do Governador, na ponta da Armação, em Nictheroy, onde Saldanha da Gama effectuara um desembarque, abandonaram elles os seus navios e fortificações, fugindo para bordo da corveta *Mindello*, do commando do almirante Augusto de Castilho que lhes deu asylo, em 13 de março de 1894.

Nesse mesmo dia chegava da Europa, sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves, a nova esquadra adquirida por Floriano, e, em face do procedimento do almirante portuguez, dando abrigo aos revoltosos, rompeu o marechal Floriano as relações com Portugal em 15 de maio, entregando os passaportes ao ministro portuguez aqui acreditado conde de Paraty.

Concentrados os revoltosos em Santa Catharina, onde desde dezembro do anno anterior (1893), já se encontrava Custodio José de Mello, que conseguira no *Aquidaban* do commando do então capitão de fragata Alexandrino Faria de Alencar, sair barra fóra apezar da hostilidade pelas fortalezas fiéis ao governo.

No sul, os revoltosos prestaram concurso á guerra que ali lavrava, desde 6 de fevereiro de 1893, mas sendo perseguidos acabaram por se render, tendo Saldanha da Gama morrido em combate e Custodio de Mello se refugiado na Argentina, onde entregou os navios, com excepção do *Aquidaban* que no dia 16 de abril de 1894 fôra torpedeado pelo *Gustavo Sampaio*, sob o commando do destemeroso tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa.

Terminou assim a revolta da Armada, que como as outras demonstrou quanto valia a energia pessoal do energico alagôano que então governava os destinos do Brasil, que bem mereceu o cognome de "Marechal de Ferro".

* *

No cemiterio de Paquetá, se ergue altaneiro o monumento de Benevenuto Berna, sobre uma funeraria onde repousam os restos mortaes dos bravos marujos tombados na revolta da Armada, de 6 de setembro de 1893, que visitados todos os annos, na mesma data, lembra um dos mais lamentaveis factos da historia politica da Republica Brasileira.

Notas:

(1) Eleição pelo voto do Congresso Constituinte.

(2) Pedro do Couto — Historia do Brasil.

Obras citadas:

"Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro", vol. 147 (Vieira Fazenda)

"Memoria historica da ilha de Paquetá" — Pereira da Silva.

"Apontamentos para o indicador do Districto Federal", de Noronha Santos.

"O Rio de Janeiro" — Moreira de Azevedo. "Historia do Brasil". — Veiga Cabral.

NOS DOMINIOS DE HIPPOCRATES

O QUE ERA A MEDICINA DE PORTUGAL, E A DO BRASIL, QUANDO NOS GOVERNAVA D. JOÃO V

por GARCIA JUNIOR

Não constitue nenhuma novidade historica, dizer-se que a medicina, tanto em Portugal, como no Brasil, dos seculos depois da nossa descoberta, era coisa precaria, precarissima até. Póde-se mesmo affirmar, que até o seculo XVII, os estudos na arte em que Hypocrates foi mestre eram coisa incipiente e falha: a diagnose era ainda empirica, a therapeutica idem, e a pharmaceutica, sem então era tão extravagante, que não nos furtaremos de assignalar mais adeante, alguns especificos, verdadeiros "porretes", que eram bem daquelles, que matavam o paciente... Um curioso exemplo do que vinha a ser isso, encontrado na "Farça dos Physicos", de Gil Vicente, onde o mestre Felippe, chamado a ver um enfermo, sem mais exame, assim vae receitando:

"Ora será bom que tomeis
Cristel de galinha de cevada
com folhas misturada".

E como a molestia exigia dieta dava a pobre Branca Dias apenas isto: "Uma alface esparregada". Decididamente se a doente não morria da molestia, morria da cura! Entrementes, essa medicina, com o tempo parece não era rudimentar, e [illegible] os medicos e cirurgiões que saiam de Coimbra por volta de 1750, e que "curavam por intuição ou por experiencia". Seriam legitimos esses desembargados? Nesse mesmo anno, segundo Manuel Chaves, medico portuguez, é que a "anatomia [illegible] Francisco Gomes Teixeira [illegible] aos alumnos mostrava um carneiro esfolado numa taboa e dizia-lhes: esta é a figura do cão, este é o baço, isto é o figado" ..." (1). Imagine-se por um instante, quão vagas seriam as noções da anatomia humana, desses futuros esculapios! Do resto, nem vale a pena escrever... Não se diga, porém, que na parte de anatomia do corpo humano não tinham campo mais amplo, isto não. Já existiam. Cita-se mesmo, o caso da celebre lição de anatomia realizada no Hospital Real de Todos os Santos, pelo cirurgião-mór D. Antonio de Monravá, em 1720, para a qual serviu o corpo de um homem morto pelo garrote, "lição a que assistiram de oculo em punho [illegible] quasi todos os medicos da côrte [illegible] do tempo de D. João V", isto se dermos credito á palavra de Julio Dantas. Bem se pode concluir, que dada a escassez de cadaveres de enforcados, o estudo da anatomia do corpo humano, nesse tempo, não era coisa tão facil... Tinha-se por isso que recorrer ao "carneiro esfolado" de Gomes Teixeira... Outro argumento, porém, parece vir em nosso soccorro. E' elle o do medico Curvo Semmedo, [illegible] do seculo XVII, [illegible] de abelhas, moscas e rãs queimadas", assim se exprime: "o melhor que temos achado para regenerar o cabello é esfregar a cabeça com aguardente ou agua da Rainha da Hungria, e untar depois de rapada com unguento quente de um homem que acabasse a vida com morte violenta". (3).

[illegible] esta nota, confessa que a therapeutica lhe parecia pouco limpa, o facto é porém que a medicina de então era a que se conhece.

Innumeros foram porém os carecas do Rio de Janeiro que puderam [illegible] bom preparo, [illegible] extraido [illegible] dos que [illegible] porém a [illegible] do Miranda, [illegible] Vieira Fazenda, legaram algo de positivo, o que é [illegible] uma decepção para os carecas de hoje, como o autor destas linhas...

* *

Diga-se porém de passagem, o numero de medicos e cirurgiões de Coimbra, era exiguo e escasso. Não chegavam para ella. Tanto que na França, onde se só em 1803 se regulou a profissão de medico — "ceux qui obtiennent le droit d'exercer l'art de guerir sont divisés en deux classe: le docteur en medicine ou en chirurgie" como escreve um escriptor francez, e onde tambem havia antes "les officiers de santé", [illegible] a medicina [illegible] no departamento onde estavam registrados, e que no caso [illegible] podiam fazel-as "sous la surveillance d'un docteur", tambem em Portugal se [illegible]. O licenciado não era mais do que um cidadão [illegible], e a sua figura passou-se em muitos romances brasileiros, como nos de Machado de Assis. Era pois o tal licenciado, individuo habilitado [illegible] que exercitava pela medicina ou pela cirurgia, e dahi passava-se para o Brasil... De resto, pintam-no, geralmente como uma figura grotesca e ridicula, todo de negro, [illegible], com fumava [illegible] expectorando [illegible] com certa propriedade, assegura um illustre escriptor patricio (4) — uma figura em synthese com ares de pedagogo, e que faria rir "au batons rompus" mesmo um moribundo nos nossos dias... Desses doutores o Brasil ficou cheio: delles se fala até em Portugal, com desprezo, isto em 1744, quando se escreve que os doentes tomam remedios sem "ordem e sem methodo" remedios ministrados, por "cirurgiões mettidos a medicos e ignorantes ainda da mesma cirurgia, de que a maior parte não são examinados, e neste numero estão quasi todos os que embarcaram nas nãos do Commercio e tambem nas de Vossa Majestade e que vão embarcados e entregues a um barbeiro de cortina na porta e que tudo reputa por gallico e não sabem mais que dar muita purga, muitos vomitorios, muita agua de salsa, e muito azougue, e se seus doentes não sarão, é porque foi pouco o seu preparo, e sem consciencia repetem outra, e outra cura com gravissimo damno dos mesmos doentes". (5). Entretanto o que nos valia, é que mesmo com essa praga de "licenciados", que vinham entregues aos barbeiros de cortina, que applicavam sanguesugas, ventosas, moscas de Milão, tiravam dentes, tocavam rabéca nas horas vagas e nas procissões de São Jorge, mesmo assim, a mortalidade era pequena, no Rio de Janeiro; morria-se tarde, morria-se em geral depois de 100 annos. Houve até quem chegasse a chamar a velha cidade de São Sebastião de cidade da longevidade...

* *

Ao tempo em que nos governava Gomes Freire de Andrade, ahi por volta de 1740 deante do numero assustador de morpheticos que invadiu a cidade, alvitrou o Senado da Camara se officiasse a corôa de Portugal pedindo a creação de um hospital para lazaros. Como de praxe mandou o rei, que se ouvisse o conde de Bobadella, que dito seja não punha obstaculo a idéa, porém esse teve parecer contrario de um certo Euzebio Ferreira "muito perito e experiente" segundo se escreve, o qual nos privou de levantar o leprosario, que só alguns annos depois, veiu a constituir uma victoria dos cariocas, auxiliados pelo vice-rei conde da Cunha. Foi assim que nasceu o Hospital dos Lazaros em 1760-61 em São Christovão. Entretanto se é facto que não permittiu o celebre parecer do dr. Euzebio, que se creasse entre nós um leprosario, não menos veridico é que com a carta régia de 24 de abril de 1744, entre outros documentos nos chegou um documento dos medicos de Lisboa, que "devia servir de formulario" para os medicos do Rio de Janeiro, traçado á guiza de parecer, pedantesco no estylo, e onde se focalizam questões de hygiene, sobretudo no que diz respeito ao contagio dos doentes de morphéa, em tratamento etc. E' um documento interessante esse, sem duvida — sobretudo pela critica feroz que se faz dos "medicos" que existiam na cidade de São Sebastião, cujo trecho transcrevemos acima — e mais ainda pela therapeutica que se aconselha. "Os que se reconhecem já offendidos desta queixa — escreve-se — devem precaver-se e devem curar-se, com remedios frios e humidos, depois de algumas sangrias, e sem remedios purgativos, se forem magros e seccos, e com muito leite, muita tizana de cevada, e de centeio, muita amendoada feita da mesma agua de cevada, com raizes de malva, chicorea, almeirão, lingua de vacca, serralhães e semelhantes e com muitos banhos de rios". Depois de humedecidos recommendava-se aos doentes do mal de "Hanse "usar caldo de viboras e de outras serpentes, ou usar dos pós veperinos de sal de viboras" isto seguindo prescripção do medico assistente e durante quinze ou vinte dias feito o que considerava-se provavel a cura, uma vez que não fosse um caso de "lepra confirmada ou lephantiaca"; porque estando "já neste grão não ha que precaver nem que curar" assignalava-se, pois "não admitte cura alguma". De resto longe iriamos, se tivessemos que commentar o parecer dos medicos de Lisboa. Apenas longe de pugnar-se pela creação immediata de um hospital para lazaros, insistia-se para que se não deixasse ninguem contaminado do mal ir-se para fóra da villa, afim de cortar o contacto dos que estavam sãos, no interior. Para isto dava-se aos medicos, autoridade até de prender os enfermos, e era só. Minados por um mal sem cura era contristador o aspecto de muitos, a quem a caridade de Gomes Freire de Andrade tinha feito acolher numas casinhas infectas e baixas, em São Christovão. Lá viviam abandonados, esquecidos. Viviam das esmolas que a irmandade da Candelaria angariava, para o seu sustento. Depois permittiu-se que os proprios lazaros, estendessem a sua acção, esmolando para a construcção do hospital, e por fim graças aos esforços do conde de Cunha, resolveu a corôa de Portugal entrar com um adjutorio para a construcção da grande obra philantropica.

* * *

Pensar que havia gente padecendo dores e soffrimentos physicos, nos hospitaes, não era coisa capaz de fazer preoccupação aos governantes da terra. Os soffrimentos alheios em geral, pouca ou nenhuma móssa fazem, aos que desfrutam posições de mando, dahi porque paga a pena transcrever, um officio do tempo do sr. marquez de Pombal, no qual o poderoso ministro, prohibe que se forneça gallinha aos doentes. Diz o officio: "O marquez de Pombal do conselho de Estado inspector geral do erario e nelle logar-tenente del-rei meu senhor, faço saber que a junta de administração da real fazenda da capitania do Rio de Janeiro, que havendo-se assentado em conferencia de medicos e cirurgiões no hospital militar desta côrte, em conformidade do que já se achava determinado no hospital real desta cidade, a respeito do alimento que se deve ministrar ao enfermo, depois de se ter reconhecido por serias reflexões e multiplicadas experiencias, e pela pratica de todas as nações civilizadas, que o uso das gallinhas para aquelle effeito era uma preoccupação chimerica, insubsistente e até contradictoria dos principios em que se fundava, pois que confessando-se que os enfermos e febricitantes deviam sustentar-se com alimentos tenues e de digestão facil, se lhes ministrava na substancia da gallinha o fermento da mesma febre, foi elrei meu senhor servido ordenar que em conformidade do que felizmente se está praticando em todos os hospitaes reaes e militares desse reino se remettesse a esta junta da fazenda copia inclusa asignada por Luiz José de Britto, contador geral do territorio desta cidade, pela qual se vê o novo regulamento em que se assentou devia consistir o alimento dos enfermos, para que a junta o faça executar no hispital militar da cidade. Lisboa, 19 de julho de 1775". (6).

Possivelmente até certo ponto, provado está hoje, que o uso da gallinha não deve ser prescripto aos enfermos, febricitantes porém que se eliminasse de todo, isto é que não.

Comtudo, era preciso que assim fosse, Sebastião José de Carvalho a despeito de ter sido um grande portuguez, talvez o homem necessario para o tempo em que viveu, não escapou á regra: foi demasiado intolerante. Preoccupado em resarcir os prejuizos e os gastos de D. João V, nada escapou a sua sanha nem mesmo as canjas e as gallinhas dos doentes dos hospitaes de áquem e além mar... Os enfermos, esses coitados é que ficaram ainda ahi de peor partido, além de máos medicos, de triágas e tizanas terriveis, nem o consolo tinham de melhor diéta.

Franqueza, não pagava a pena ser doente naquelle tempo. Mesmo quando dominava o Brasil, o sr. D. Pedro I, ainda assim a medicina, estava demasiado atrazada. A morte da propria imperatriz Leopoldina, consoante os boletins medicos assignados pelo famoso barão de Inhomirim, é, talvez uma consequencia da pessima assepcia e hygiene absolutamente desconhecida até os primordios do seculo passado. Infelizmente porém era assim. Só depois de Pasteur as coisas tomaram outro rumo

NOTA — (1) — Luiz Edmundo — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

(2) — Julio Dantas — "Figuras de hontem e de hoje".

(3) — Vieira Fazenda — "Antiqualhas".

(4) — Vide perfil do licenciado Jacintho José da Silva — magnificamente traçado por Luiz Edmundo na obra acima citada.

(5) — Felisbello Freire — "Historia da cidade do Rio de Janeiro".

(6) — Moreira de Azevedo — "Mosaico brasileiro".

HITLER AMARÁ A MARLENE DIETRICH?

por GALVÃO DE QUEIROZ

Adolf Hitler em creança. Neste tempo o dictador nazista apenas lidava com simples soldadinhos de chumbo, que não faziam revoluções...

Que haverá, que a curiosidade dos reporters não descubra, que seus olhos não desvendem, para, trazer á publicidade?

Os mais occultos segredos de estado, as mais secretas confabulações politicas, os amores mais avaramente guardados, todo essa irrequieta gente da imprensa acaba por descobrir, na sua eterna caça ao sensacional. O verdadeiro "reporter", é um Argus verdadeiro, e inutil será querer occultar-lhe as coisas, porque acabará por encontral-as, hoje ou amanhã.

Um desses bisbilhoteiros cavalheiros, — que têm o aspecto qual ao de toda a gente, mas que com um simples par de olhos conseguem vêr mais do que os outros veriam unidos de oculos potentes — um reporter parisiense fez ,ha pouco, momentosa descoberta: a de que o actual dictador da Allemanha morre de amores pela encantadora Marlene Dietrich.

E' coisa banal o topar a gente com apaixonados por estrellas cinematographicas e esses typos de excepção, como Marlene, Greta, Crawford e outras, contam, mesmo, com fervorosos adoradores em todos os recantos a onde conseguem ir os films americanos.

Que se deixem vencer, porém, por essas paixões certos individuos cheios de responsabilidades e de preoccupações, é coisa digna de registro.

Sabe-se que Napoleão, apezar da sua profissão e da vida que teve, foi um grande amoroso. Mas isso não constitue regra, em absoluto, de modo que tem particular interesse a descoberta feita pelo jornalista francez, da paixão de Adolf Hitler por Marlene Dietrich, paixão tão forte que — segundo elle affirma, têm feito com que o "Feuhrer" se conserve ainda solteiro.

Quem revelou o segredo "de estado" a esse jornalista foi uma mulher, a princeza Radziwill, accrescentando que, daquelle que na Allemanha é chamado pelas mulheres "o bello Adolf", não se sabe nenhum amor, presente ou passado, a não ser esse pela formosa artista do "Cantico dos Canticos".

Este, certa vez, ao que consta, para casar-se com a viuva do filho de Wagner, mas, pelo que se viu, não passou tudo de uma "amizade... musical".

E affirma aquella princeza que Hitler se encheu de tal forma, de ciumes por Marlene, que prohibiu a passagem, na Allemanha, do seu film "A Venus loura".

Marlene é allemã e tem sangue aryano do mais puro. Entretanto, tem sido victima da furia hitleriana, de perseguição aos judeus. "Cantico dos Canticos" é outra de suas producções que o chefe nazi fez interdictar na sua patria. Consta que essa prohibição se originava pelo espirito pagão da pellicula. "Mas a princeza Radziwill explica o facto de outra forma, com a pretenção de divulgar a verdade:

Tinha Marlene chegado ao sul da França, em busca de repouso, e pouco depois recebeu dois mensageiros de Hitler. O primeiro, alguns dias antes do segundo.

E' que havia apparecido no orgam official da cinematographia Allemã, o "Film Kuirier" uma nota energica, aconselhando todos os actores allemães de raça aryana a regressar immediatamente á Allemanha, sob pena de exclusão perpetua da cinematographia daquelle paiz e de não poderem jamais obter trabalho ali. Ao mesmo tempo, corriam boatos de que seriam tomadas medidas de represalia contra os parentes dos artistas que desobedecessem a essa ordem.

O primeiro mensageiro veiu encarregado de fazer sentir á grande artista de "Marrocos" que aquella prohibição não lhe dizia respeito, em absoluto, que quando lhe agradasse voltar á patria ali seria recebida de braços abertos... E que mesmo o dictador sentia desejos de que ella regressasse...

Marlene, a imperturbavel da téla imperturbavelmente despachou o homem.

E veio o segundo. Trazia um convite: Hitler lhe queria dar o controle absoluto. o dominio absoluto da cinematographia allemã. Ella seria despoticamente senhora da industria de Films de sua patria. Sómente a elle, pessoalmente, teria que prestar informações, e nada mais se poderia oppôr á sua vontade. Ella faria o que entendesse com o cinema allemão. Seria dictadora na sua arte em sua terra.

O segundo embaixador voltou tão desconcertado quanto o primeiro... Marlene, a imperturbavel, recusou...

Consta que entre os intimos do "Fueherer" houve quem o aconselhasse a vingar-se. E' que ninguem atina ainda com as razões pelas quaes aquelle homem forte se mostrou e se mostra tão debil diante da bella "estrella".

"A razão — diz a princeza — é que Hitler está apaixonado pela artista. Não pela mulher, que nunca viu pessoalmente, mas pela creatura maravilhosa do celluloide".

Parece que certa afinidade existe entre as vidas de ambos, que exerce essa influencia sobre Adolf. Ambos surgiram do nada, Marlene e elle. Ambos conheceram muitas horas difficeis e cheias de desespero, antes de vir o triumpho final corôar-lhes os esforços.

Será verdade o que divulga o sensacionalismo desse reporter Francez? Haverá, realmente, esse sentimento no coração do antigo orador da cervejaria de Viktoriastrasse, vulgarissimo pintor de paredes e agitador, hoje sentado na curul prisidencial da grande patria de Hindemburg?

Póde ser verdade, sim. Porque o amor, o maximo dictador do universo, não escolhe personalidade nem olha posição. Manda, e tem que ser obedecido...

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Ismael Cunha — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo desse grande jornal venho solicitar a fineza das seguintes informações:

1º) — Qual o methodo mais pratico de se fazer massa de tomate, em casa?

2º) — Como se deve proceder para extrair o tanino da casca e da madeira, das diversas plantas existentes no Brasil, e a sua transformação em extracto?

Resposta: — Pedimos ler a resposta que, sobre a fabricação de massa de tomates, demos no domingo passado ao sr. Indiano Chaves.

O tanino commercial para cortume extrahe-se com agua fria ou quente, conforme a substancia for verde ou secca.

Em geral os fabricantes fazem os apparelhos com dornas, sendo os mais simples com dornas ou tanques de duplo fundo. O fundo interno é perfurado completamente, formando uma especie de peneira, o fundo externo só tem uma saida na qual se applica uma torneira para a saida do extracto taninoso. Desta forma se fazem 3-4 até 10 dornas uma ao lado da outra. As dornas enchem-se com mangue moido (folhas, caules, etc.). Põe-se agua quente na primeira até encher de agua. Esta agua, ou extracto, retira-se pela torneira e põe-se na segunda dorna e assim por deante até a ultima dorna. Esta operação faz-se nas dornas 3-5 vezes, conforme o grão que se obtem nas lavagens.

Deve-se sempre verificar com um areometro Baumé, o grão dos extractos.

Quando na primeira dorna o extracto não der mais grão, tiram-se as cascas, folhas, etc. e põe-se novo material. Na operação seguinte começa-se a lixiviar com agua fresca na segunda dorna, terminando pela primeira e assim por deante.

O extracto quando tem mais ou menos 15º Baumé, evapora-se em tanques de madeira, cobre ou ferro estanhado, a fogo nu' brando, serpentinas de cobre ou chumbo a vapor, conforme o que estiver ao alcance. Em vazos bem largos e chatos a evaporação póde ser feita ao sol. Deve-se evitar sempre o ferro porque com o ferro formam-se tannatos de ferro que escurecem os extractos, diminuindo-lhes o valor.

Nas operações de lexiviação deve-se evitar as fermentações dos extractos, por isso convem trabalhar sempre com agua fresca.

A apparelhagem consiste pois, em um moinho para moer o material, convindo que se moa completamente com um jorro de agua. Bombas para elevar o liquido aos tanques, um certo numero de dornas e evaporadores acima mencionados.

Ha outros processos para extracção do tanino, o que indicamos acima é, porém, o mais simples e menos dispendioso.

C. Maia & Comp. — Victoria — Escreve-nos: — Tomamos a liberdade de dirigirmo-nos a presente solicitando de v. s. um especial favor, crentes na benevolencia de v. s., formulamos as perguntas abaixo:

1º) — Como se póde preparar tintas para tingir couros.

2º) — Qual é o meio mais pratico para dissolver a cera, para ligal-a a tinta.

3º) — Qual será a melhor formula para chegarmos a um resultado pratico e rapido.

Resposta: — O dr. Antonio Barreto, professor de chimica do Ministerio da Agricultura aconselha para a fabricação de uma boa tinta preta as seguintes formulas: Dissolve-se 800 grammas de gomma lacca em 6 litros de alcool absoluto, junte-se depois de dissolvida a gomma lacca mais 200 grammas de breu, 150 grammas de glycerina e 300 grammas de oleo de linhaça fervido (ferve-se o oleo de linhaça durante duas horas, no minimo). Em seguida dissolve-se no mesmo nigrosina, o sufficiente para se obter a preta desejada. Bastam 150-200 grammas de boa nigrosina.

Outra receita:

Dissolve-se 200 grammas de borracha (fina do Pará) em 800 grammas de oleo de linhaça quente. Junte-se á mistura acima 100 grammas de gomma lacca e em seguida, com cuidado dois litros de benzol.

Cora-se o vernis assim obtido com 100-150 grammas de nigrosina dissolvida em 1 litro de alcool absoluto.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nas laranjeiras ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia, um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22) que faz diariamente demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (46549)

José Annibal de Abreu — Paiva — Minas — Escreve-nos: Como apreciador do "Correio Agricola" venho pedir a v. s. a fineza de responder-me nas paginas do mesmo:

1º — Como devo fazer para o fabrico de cognac fernet, aniz e vinho Rio Grande, para quantidade de 100 litros? 2º — v. s. poderá informar-me um livro para este fim e onde poderei encontrar?

3º — Póde-se fazer de aguardente de canna ou é preciso alcool?

Resposta: Queira escrever á Livraria Quaresma, rua S. José, solicitando a remessa do trabalho "Manual Pratico do Destillador".

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ
"SUPPLEMENTO"

SEGUNDA SEMANA RURALISTA DO BRASIL

AVISO AOS AGRICULTORES

A Commissão Organizadora da Segunda Semana Rural, a realizar-se de 30 deste a 7 de outubro proximo na cidade de Ponte Nova, Minas, avisa a todos os interessados que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil concederá o abatimento de 50 % nos preços das passagens dos agricultores e dos fretes de productos destinados á Exposição.

Para que os interessados possam gozar dessas vantagens, é necessario que façam desde já os seus pedidos de inscripção afim de que lhes sejam remettidos os documentos de identidade que os habilitam a essa concessão.

Ponte Nova, 12 de setembro de 1934.

(49438)

AGRICULTURA

S. Lima — Magdalena — Escreve-nos: — Peço-vos o favor de fornecer-me os seguintes esclarecimentos:

Qual a utilidade do Tungue?
Qual o modo de plantar?
Quaes as terras mais apropriadas?

Resposta: O Tungue é o vegetal a Curitas Fordii que fornece um oleo seccante de grande applicação na industria.

E' originario da China. Durante muito tempo os chinezes eram os unicos fornecedores do Tung-oil.

Os preços elevados deste oleo levaram os diversos paizes a cuidarem da cultura do tunguer sendo os primeiros os americanos que possuem hoje na Florida mais de 4.000 hectares occupados por essa planta.

A pratica provou que esse vegetal dá-se melhor em terrenos bem drenados e adubados. A floração começa com a edade de 6 annos.

No Brasil a cultura do Tunque foi niciada ha 4 annos quando a casa Dierberg, em S. Paulo importou sementes, existindo actualmente em Minas plantações em floração.

Na Bahia foi tentada a cultura do Tunque tendo as sementes brotado, morrendo muitos pés, o que se attribue á humidade constante do sólo e a canceira. Tanto assim que alguns pés em terrenos mais enxutos se desenvolveram e um exemplar com pouco mais de um anno chegou a florescer.

Se o nosso consulente desejar, além das que agora ministramos, outras informações póde solicitar directamente da secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo a remessa de uma monographia sobre o Tunque, de autoria do dr. Armando dos Santos Leal, technico de plantas oleogiosas que receberá gratuitamente a util publicação.

Antonio Alves — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Leitor constante da vossa secção agricola, desejando adquirir, para revender, laranja pêra, peço-vos o favor de informar ao endereço junto, nomes e endereços de alguns agricultores ahi do E. do Rio que vendem a referida laranja. Sei que ha muitos agricultores em Nova Iguassú, que tratam disso, mas não tenho nomes, nem endereços.

Resposta: — Queira se dirigir ao sr. P. Campello, rua do Mercado n. 12, 1º — sala 6, caixa postal 1783, que fornece enxertos garantidos de 1$100 a 1$800. A Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, tambem fornece, enxertos da variedade em questão. Em carta remettemos uma relação dos nominativos de Nova Iguassú aos quaes poderá se dirigir, solicitando os informes necessarios.

José Rangel — Valença — Escreve-nos: — Tendo em vista fazer uma plantação de Fartura e desconhecendo o cultivo desse cereal, valho-me de vossa competencia pedindo a fineza de dar-me instrucções quanto a distancia, a quantidade de sementes em cada cova e os cuidados que exige.

Solicito tambem de v. s. uma receita para fazer fermento para fabricação de aguardente. Sempre agradecido.

Resposta: — Para plantação usam-se canteiros vazios e fazer buracos que contenham uma semente cada. Fazer os canteiros razos e não aprofundar os buracos de mais de uma ou duas pollegadas. As sementes devem conservar uma distancia de 10 a 12 pollegadas. Cobrem-se as sementes passando-se o ancinho sobre a terra.

E' aconselhavel não estrumar as sementeiras até que os rebentos tenham attingido sufficiente crescimento para que possam ficar acima do estrume.

Revolver o terreno tantas vezes quanto fôr necessario para conservar a terra fofa entre as fileiras.

Em caso de tempo muito secco será necessario ajudar o crescimento das passiculas, limpando os pés.

O sr. consulente poderá obter informações completas sobre o plantio, condições de aproveitamento, etc. dirigindo-se á Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco, 173, nesta capital.

Para transplantar uma fermentação de uma dorna em plena fermentação para outra dorna de garapa fresca, basta tirar uma certa parte do liquido em fermentação, preferivelmente do fundo e deitar essa quantidade na garapa fresca.

Sobre tão interessante assumpto aconselhamos a leitura do trabalho "Leveduras e Fermentação Alcoolica" de autoria do engenheiro R. Bandeira Voughan e que foi editado para casa "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo. Provavelmente encontrará á venda na Casa Hortulania, nesta capital.

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

E. E. Santo — Cachoeira do Itapemerim — Escreve-nos: — Venho mais uma vez pedir-lhe uma orientação para poder tratar uma cadella policial allemã com 5 annos de edade que já teve filhos quatro vezes sendo duas de tempo e as duas ultimas quando chegam aos dois mezes nascem mortos, tenho todo cuidado com ella e tambem tem um peito inchado muito duro parecendo uma massa e sente dôr e queria que o doutor me indicasse o que devo fazer para evitar que ella aborte.

Resposta: — Aos dois mezes (62 dias) o parto é normal e não um aborto, nos caninos.

Na especie os periodos extremos do parto ficam comprehendidos entre 58 e 64 dias.

O tumor duro que a cadella apresenta numa das mammas deve ser um neoplasma maligno, um cancer.

De modo algum lhe aconselhamos a fazer fecundar a sua querida cadella.

Faça operar o quanto antes o neoplasma, por quem de facto entenda.

Maria de Lourdes — Rio — Escreve-nos: — Peço a vossa valiosa opinião sobre uma gatinha de estimação "Angorá" com dois annos de edade que se encontra prestes a dar á luz.

Como o cruzamento se verifica com um gato da mesma raça, tendo assim o maximo interesse em criar os filhotes, pois productos anteriores, embora nasçam sadios e gordinhos, costumam depois de um mez de nascidos apresentar uma especie de sarna, com quéda de pello e muita coceira.

Creio que isso tem se verificado em razão dos cruzamentos anteriores terem sido com gatos ordinarios. Assim sendo, peço-vos que me responda indicando os cuidados especiaes que devo ministrar a referida gatinha, no estado em que se encontra, e aos gatinhos, assim que nascerem. A conselho de uma amiga tendo juntado pequena quantidade de calcio nas rações e enxofre na agua. Esperando breve resposta, pois a gatinha deverá dar a luz no dia 29 deste, subscrevo-me agradecendo sinceramente a attenção que dispensa a esta.

Resposta: — Recebi sua carta-consulta a 30 e o parto deu-se a 29; nada me restava a fazer, mesmo porque "in ausentia", pouadeanta a intervenção do profissional.

Laudelino José Ferreira — Rio — Escreve-nos: Leitor do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-lhe um conselho e uma informação.

Tenho um cavallo novo, de muita estimação. Gozava magnifica saude. Emprestei-o a um amigo que o forçou numa desabalada corrida. Depois disso, fazendo qualquer exercicio mais forçado fica com as ventas batendo, com a respiração muito agitada, como se sentisse falta de ar. Que doença será? Que remedios devo usar para corrigir esse mal?

Agora a informação. Muito grato lhe ficaria se me dissesse onde posso adquirir um cabrito de raça Angorá. Angorá creio seja a raça de lã comprida, cuja pelle serve para collocar sobre a sella.

Resposta: — O seu solipede está afectado de uma cardiopathia, asthenia do myocardio, ("coração forçado").

Não mais poderá ter bom animal, faça o que fizer.

A raça do cabrito por si procurada não é criada senão a titulo de curiosidade, porque não é propria ao nosso meio.

M. Veiga — Escreve-nos: Mais uma vez recorro aos seus sabios ensinamentos.

Eu tenho um cavallo de 3 annos, o que apresenta ha seis mezes o pello falhado no pescoço, no logar em que teve uns pequenos caroços.

Já passamos azeite, kerozene e outros remedios da roça, mas em vão.

Attribuem uns estes defeitos á chuva em demasia que apanhou, antes de vir ter ás minhas mãos, e outros dizem que foi devido a ser pastor muito cedo.

Nota-se no animal algum enfraquecimento e magreza, porque

UM TRINCO SIMPLES PARA GALLINHEIRO

O professor Romor, da Escola de Avicultura de Crollvitz, na Allemanha, inventou um trinco para gallinheiros, que é simples barato e muito pratico.

Todos sabem que as portas dos gallinheiros e suas respectivas fechaduras trazem muitas preoccupações aos avicultores. Um descuido ou o máo funccionamento de uma fechadura acarreta prejuizos, pois a sahida das aves proporciona inconvenientes, taes como a destruição de plantações, mistura das aves, postura em logares differentes etc.

O dr. Romor, parece ter encontrado um meio de evitar tal inconveniente. Com o auxilio de duas placas de ferro e uma vara do mesmo metal em forma de V, póde-se construir um fecho pratico e adaptavel a qualquer gallinheiro, ainda com a vantagem de poder ser aberto e fechado de qualquer lado.

Reproduzindo a gravura com que a revista "Chacaras e Quintaes" illustrou a nota sobre o invento do referido professor, julgamos ir de encontro ao desejo dos nossos leitores em conhecer o que o cliché melhor do que a descripção, indica.

ha um anno elle tinha muito melhor aspecto.

Resposta: — Parece tratar-se de placas de epidermophytia.

Aconselhamos lavar todos os dias as placas com agua sublimada a 1 por 1.000 e depois untar as partes affectadas com: Pasta de lassar — 100 grs.; oxydo amarello de mercurio — 2 grs.

Para a magreza indicamos ministrar todos os dias, por uma quinzena, duas grammas de anhydrido arsenioso e duas grammas de tartaro estibiado.

Zaira Mattos — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir os seus sabios conselhos para o seguinte: tenho uma cachorrinha de cinco annos, que sempre foi sadia; de uns quatro mezes para cá appareceu-lhe uma coceira terrivel; apparecem pequenas erupções vermelhas na pelle; em cima do nariz ficou completamente sem pello, e até agora ainda não nasceu, apezar de já tel-a tratado com veterinario, e até esteve internada, mas sempre está no mesmo, melhora um pouquinho, para peorar logo depois. Apezar de não estar pellada no corpo, o pello cae muito. Toma banho quasi todo dia, e o dia que não toma fica logo com morrinha, o que é de estranhar em cão lulu' e cuidada como ella é.

Dorme dentro de casa, tem caminha limpa, come carne, arroz, e gosta e bebe muito leite. Não poderia o doutor me indicar qualquer coisa? Seria um grande favor, e se fôr preciso vel-a fará o obsequio de mandar resposta com endereço para procural-o.

Resposta: — E' preciso exame directo.

Léa Lima — Rio — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã" e principalmente do "Correio Agricola", venho por meio desta pedir-lhe o obsequio de indicar-me um medicamento contra o mal que se acha possuido um cão policial que actualmente está com seis mezes. Ha mais ou menos um mez, um dia sim, outro não, elle amanhece com vomitos e diarrhéa com um pouco de sangue coagulado, apezar de tudo nos dias que elle não está assim come bastante e brinca muito. Com que edade acha o doutor que os cachorros policiaes ficam com as orelhas em pé? Pois o meu ainda as tem caidas, será porque é mestiço?

2) — Tenho um cachorro lulu' n. 2 com tres annos de edade que quando se exalta, espirra muito assim como uma falta de ar, elle parece ter muita saude. Esse mesmo cãozinho tem um mollar completamente preto e podre, e de vez em quando apparece com a boca inchada bem no logar onde se encontra o mollar, a menor pressão elle sente dor, o que o doutor acha que eu deva fazer?

3) — Hidrophobia só se manifesta no cão por meio do contagio, ou póde manifestar-se em qualquer cão mesmo que não saia de casa?

Resposta: 1º) — Exame de fézes.

A orelha póde vir á posição erecta até aos seis mezes.

2º) — Extirpar o dente.

3º) — Só pelo contagio.

E. Machado — Capital Federal — Escreve-nos: Peço-lhe informar-me o seguinte:

De qual modo posso apanhar sangue em uma mataça de gado, o sangue percorre numa sargeta perto de uns 50 metros para depois cair em um ralo e dahi para um rio? Penso que vinagre torna dispendioso. E qual modo pratico e barato para a sua conservação para a engorda de suinos e gallinaceos?

Resposta: — Nestas condições não lhe aconselhamos o aproveitamento.

Caiero de Carvalho — Lavras (R. G. do Sul). — Escreve-nos: — Tem esta por fim pedir-vos o obsequio de me descreverdes um typo de tesoura simples e resistente, adequada ao serviço de despontar vaccuns, e maneira de a mandar fazer aqui, uma vez que ha difficuldade em adquiril-a prompta.

Resposta: — Não é possivel descrever um instrumento a quem não estudou desenho, etc.

Porque não emprega um bastão de soda sobre o "broto" do chifre, nos jovens. Este processo é pratico e humanitario, não causando a menor dor nem soffrimento.

Jenny Maria — Rio. — Escreve-nos: — Tendo um cachorro filho de lulu' e teneriffe, não castrado, de 4 annos de edade, ao qual dou, diariamente, banho frio, lavando-o com sabonete Teneriffe, e encontrando-se o mesmo com purgação no ouvido direito e coceira no corpo, venho rogar-lhe o obsequio de me indicar o que devo fazer.

Resposta: — Para os ouvidos empregue por uma semana "Otocanis" e depois "Hendupi" liquido e em pó.

Para a coceira empregue banhos de pentasulfeto de potassio a 10 %.

Euripedes Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Hontem, devido a pressa com que vos escrevi avisando ter enviado material de uma vacca que perdi não me foi possivel dar a v. s. informações mais precisas, o que faço agora e são as seguinte: terça-feira estava boa, quarta não foi vista e hontem que foi quinta, ia andando quando caiu e morreu rapidamente, pondo logo após um liquido verde pelas fossas nasaes e sangue vivo pelo anus. As que temos perdido o sangue é sempre preto e o desta estava vivo. Faltava mais ou menos uns quatro mezes para produzir. Muito e muito vos agradeço os relevantes serviços que, com paciencia e bondade me tem prestado.

Resposta: Todas as pesquizas, inoculações experimentaes foram negativas para qualquer germen.

Walter Brandi — Affonso Arinos. — Escreve-nos: Ha dias vos escrevi sobre a bambeza das pernas de um bezerro, unica coisa que elle apresentava de anormal, como vos disse, aos meus olhos de leigo.

Hoje venho novamente a vossa presença solicitar-vos um esclarecimento pelo qual ficar-vos-ei eternamente grato.

Tenho um reproductor novo hollandez. Acontece que, em vista de negocial-o o interessado na acquisição, disse que o mesmo é (como direi?) "roncolho". Com um testiculo só. "Que apalpando encontrou um grande (testiculo) e outro pequeno mais para cima.

Eu desejo saber se é possivel esta anomalidade entre os animaes. E se for verdade elle não prestará para reproductor?

Trata-se de um animal quasi puro, que tem despertado interesse por parte dos fazendeiros daqui e fico-vos muito agradecido com a vossa autorizada opinião, esclarecendo-me este assumpto.

Que acontesse continuando como reproductor?

Resposta: — Trata-se de cryptorchidia. Embora que a fecundação não fique muitas vezes prejudicada, a anomalia póde transmittir-se por hereditariedade, e por isto todos os autores desaconselham o emprego de reproductores monorchidicos.

Mlle. Deysi — Leblon — Escreve-nos: — Estou com uma cachorrinha lulu' de 11 annos e meio com uma tosse muito forte, isto ha mais de 20 dias, esgotei a minha therapeutica, ha dois dias comecei dar o xarope tossicanés parece que os accessos não são tão fortes, pois quando tosse, doutor fica com uma afflicção que faz pena, sacode a cabeça como que quer expellir o catharro e não póde. O pharmaceutico lembrou-me uma injecção anti-cutanea, indicada pelo senhor.

Resposta: — Tosse cardiopathica, que só deve ser medicada após exame propedeutico.

Maria das Dôres Campos — Cordeiro — Escreve-nos: — Carecendo de vossos doutos conselhos para o tratamento de um cãozinho de seis annos, de raça Teneriffe com lulu' — que está perdendo o pello proximo ao quartinho esquerdo, tomo a liberdade de vos dirigir a presente.

Na parte affectada, que parece coçar um pouquinho, tenho empregado uma solução de creolina, que provoca ardor, sem resultado. Nada mais tenho notado além da falta de pello, que dia a dia soffre um pequeno augmento. A alimentação é de carne mal cosida e de ossos de gallinha; e os banhos são diarios, mornos.

Resposta: — Tenha a bondade de lavar com agua sublimada a 1 por 1.000 e depois applicar mercurio chromo a 2 %.

Carlos — Rio. — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de pedir a v. s. uma consulta, cuja resposta desejaria, se possivel fosse, urgente; pelo correio agricola do proximo domingo ou por carta a mim endereçada, para o que envio o annexo enveloppe sellado.

E' o seguinte: — Possuo uma cachorra policial que conta 5 mezes. Está bem desenvolvida e bastante viva, porém, um dia sim outro não apparece com um desarranjo intestinal. Procura capim para comer; evacua uma especie de catharro com uns raios de sangue, só acontecendo isso nos dias em que está doente.

Nesses dias não acceita alimento algum, nem mesmo a sopa de leite que costumo dar. O alimento é variado, não dou carne crua. Ella está mudando os dentes.

Resposta: — Ministre uma hora após as duas principaes refeições um comprimido de "Novochimosin".

Todos os dias pela manhã, no leite, dê um tubo de "Cambocy" liquido.

Euripedes Furtado — Quirino. — Escreve-nos: — Estando em uma propriedade que é um verdadeiro fóco de molestias infecciosas e logo após perder uma rez, lembro-me de recorrer a vossa comprovada competencia profissional e por isso enviei hoje ao Instituto Vital Brasil o material de mais uma vacca que amanheceu morta hoje, cujos symptomas são os que seguem: dia 16 appareceu tristonha e sem pastar, tendo eu notado que não evacuava isto é, que a evacuação era pequenos pedaços duros parecidos com evacuação de cavallo, dei-lhe 800 grammas de sal de glauber e não tendo produzido effeito no dia seguinte repeti o purgativo na mesma dosagem, cujo effeito foi relativamente pequeno. Chegou a pastar e comer restolho de milho. Estava vaccinada com as vaccinas indicadas.

Resposta: — Já respondemos em outro logar.

Francisco Alberto — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Ha muito desejava possuir um cão Dinamarquez, como não conheço nenhum criador dessa raça, tomo a liberdade de escrever-lhe, para que me informe pela pagina do "Correio Agricola", onde e por quanto poderei adquirir um exemplar dessa raça.

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se ao Kennel Club desta capital.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

L. Rosa — Juparanã — Escreve-nos: — Tendo eu alguns enxertos de laranja e tangerina que estão sen perseguidas pela formiga lava pés, peço-lhe a fineza de indicar-me um processo que os extermine ou pelo menos, as desvie.

Resposta: — Empregue as formicidas á base de cyanureto de sodio, que se encontram á venda no mercado, tomando muito cuidado ao empregar, pois taes productos são altamente venenosos.

Luiza C. de Mendonça — Tanque — Jacarépaguá — Escreve-nos: — Abusando mais uma vez de sua proverbial gentileza para com os leitores do "Correio da Manhã" venho pedir-lhe encarecidamente uma orientação para o seguinte: tenho um pequeno pomar que tem produzido bons frutos, mas agora tenho uma limeira que está atacada de uma doença que vae morrendo aos poucos e da seguinte maneira: os galhos estão murchando e ficando amarellos, e donde escorre uma resina em feitio de colla. Têm diversos galhos murchos e mortos, e eu queria saber se deveria cortal-os ou fazer alguma applicação antes que fossem todos atacados.

O terreno é um pouco inclinado, tem cascalho e é secco.

Para impedir que demore o tratamento da limeira ou outra laranjeira que fique atacada, peço-lhe, enviar-me a indicação por carta o que multissimo agradeço.

Resposta: — Julgamos, pela descripção que nos faz, que a planta esta atacada de gomma.

O sólo de natureza arenosa ou silicosa favorece extraordinariamente o apparecimento desta molestia.

Vamos dar a indicação do tratamento seguido por d. Alda Fonseca proprietaria do importante estabelecimento pomicola e com o qual ella obteve os melhores resultados.

"Pulverisar com instrumento proprio todas as plantas com a calda bordaleza e nas mais atacadas passar, com pincel grosso, o residuo da calda de modo que troncos e galhos ficam inteiramente caiados. Cortar a maior parte dos galhos despidos de folhas. Addicionar mais agua á calda para tornar a solução mais fraca e regar as raizes com esta solução, pois tratando-se de um mal interno era preciso atacal-o de modo que isso fosse conseguido pela absorção feita pelas raizes.

Publicações recebidas

Perfumista — O summario dessa magnifica revista da pérfumaria e industrias annexas e que sob a habil direcção de Eustachio Coelho, Fernando Paepcke e Vicente Lichtenfels se publica nesta capital, é o seguinte: O conceito do perfumista, assumptos fiscaes, a nova tarifa das alfandegas; a inutilidade do Ministerio da Agricultura, a industria das essencias, um novo campo aberto aos perfumistas; productos cosmeticos e do toucador, o cartorio, saboaria, revistas das revistas, etc.

Trata-se como se vê de um orgam que prehenche uma lacuna na laboriosa classe dos perfumistas, não só pelos ensinamentos technicos que ella divulga, como pelo apoio moral que presta aos que mourejam nesse ramo de actividade.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

Conselhos e informações

As frutas citricas não tratadas convenientemente são manchadas por diversos agentes como acaros, thrips, melanose, verrugose, etc. Para conseguir as frutas limpas, de casca lisa de coloração uniforme exigidas pelos mercados importadores de frutas de mesa, é indispensavel proceder-se systematicamente á pulverisação dos pomares.

***

Os melões portuguezes tiram todos os nomes dos seus caracteres: amarello, porque é amarello; verde, por ter a polpa verde; vermelho, se a tem vermelha; casca de carvalho, porque a casca tem a côr desta arvore; temporão ou serodio, por vir cedo ou tarde, etc. Esta classificação embora natural não se presta para o mercado.

***

A jaqueira é um vegetal que poderia representar um papel muito util na reflorestação de certas regiões do norte do Brasil, fornecendo os seus frutos, sementes e suas folhas uma excellente forragem. Sabe-se que os bovinos e os porcos são gulosos pelo fruto desta moracea e que as suas sementes reduzidas á farinha fornecem um optimo alimento.

***

Não se trata, nem se arranca, que é cruel e empirico a pevide das aves. Ella é o espessamento da mucosa sub-lingual, em virtude dos constantes movimentos da lingua, das aves doentes, quando estas, por motivo das fossas nasaes obstruidas por mucosidades, respiram pela bocca. Curada a molestia que perturbe a franca respiração nasal, está curada a pevide, porque o espessamento desappareceu.

***

Foram inventadas recentemente na Inglaterra, machinas de depilumar as aves. Adaptadas a um motor electrico ou de gazolina ellas põem em jogo uma serie de pinças de metal que com admiravel precisão e delicadeza de movimentos arrancam as pennas das aves uma por uma sem damnificar a pelle. Taes machinas deplumam 120 aves por hora e ajustadas de certo modo arrancam a pennugem, realisando todo o trabalho deixam perfeitamente limpas 60 aves por hora.

***

O nosso organismo necessita, permanentemente de mineraes: ferro, phosphoro, potassio, calcio, sodio, manganez enxofre, iodo chloro, magnezio... São verduras, frutas, cereaes, ovos, leite, figado, rim... que nos fornecem esses mineraes, nas melhores condições de approveitamento. IPES.

NO MUNDO DA TÉLA

"QUATRO IRMÃS"

A formidavel interprete de "Quatro Irmãs" Katharine Hepburn

"Aves da mesma plumagem"

Elissa Landi e Joseph Schildkraut interpretes do super film "Aves da mesma plumagem"

Mais uma vez, o cinema, que devassa até a intimidade das alcovas e das almas, vae buscar inspirações, para um dos seus bellos trabalhos de arte, na profundeza de um sentimento complexo e bastante curioso de psychologia — o amor tardio, porém humano e avassalante, de um homem já encanecido, ahi, pelos seus 50 annos, por uma joven e bella mulher, com a qual casa, para, depois, ter de cedel-a a um rival mais moço e bello...

Obedecendo, então ás inflexiveis leis da natureza, esse homem, embora com o coração a sangrar, realiza um destino superior entregando ao outro, ao homem de 30 annos, em pleno gozo da mocidade, sadio e attrahente, a mulher amada e desejada por tantos e tantos...

Entretanto, ella, que possue um caracter definido, tambem soffre em tal situação moral, porque se toda a sua carne, todo o seu sêr, ambiciona o homem de 30 annos, o seu espirito bem formado se compadece da fortuna do homem de 50 annos, seu marido...

Assim é a vida. E assim é o argumento de uma comedia de lances emocionantes, filmada pela Columbia Pictures, sob o titulo original "Sisters Under the Skin", que mereceu varias denominações em hespanhol — "La Mujer de mi marido", "Aves del mismo plumaje", "Sonata", e "Las Hipocritas".

Apesar do titulo em portuguez não estar ainda fixado, é certo que esse film será um dos cartazes de maior sensação do fim de este mez.

Além da commovedora verdade do seu enredo, essa pellicula, conta com um conjunto de qualidades definitivas. A mais notavel, porém, é o seu cast, onde scintillam os gloriosos nomes de Elissa Landi, Joseph Schildkraut e Frank Morgan — um trio que representa uma perfeita garantia para o rythmo do desempenho de qualquer film.

Ella, por exemplo, vive na nossa imaginação de fans pelo realismo e sinceridade de sua interpretação, através de films os mais contrastantes como O Signal da Cruz, "O Marido da Guerreira, The Masquerader, Adeus ás Armas, etc.

Schildkraut — que é viennense e trás no sangue todo o perigo romantico da civilização das valsas e operetas — tem um anno de estudos na Academia de Artes de Nova York e reappareceu, ainda ha pouco tempo, em Viva Villa! com o formidavel Wallace Berry.

Aquelle a quem compete o role de velho no film, Frank Morgan, conquistou já o seu posto de honra no stardom de Hollywood, em creação de successo como Reunião em Vienna, setimo Céo e outros celluloides.

David Burton é o director.

"TESTA DE FERRO"

Harold Lloyd o querido comico que apparecerá no film "Testa de Ferro"

"QUATRO IRMÃS"

Em vista do exito retumbante obtido durante a semana, que hoje finda, "Quatro irmãs" continuará, a partir de amanhã, a sua carreira triumphal na têla do Broadway, já que, por necessidade de programmação, não poderá permanecer tambem na do Rex.

E nem outra cousa era de esperar da maravilhosa super da R. K. O. Radio que reproduz, com absoluta fidelidade, as paginas immortaes de "Little women", o romance que deu gloria ao nome de Louisa May Alcott.

Obra para de sentimento, emocionante e lindamente commovente — como poucos films já o foram, "Quatro irmãs" não é apenas o canto humano, principalmente ao coração feminino que melhor sabe comprehender as causas bellas e os sentimentos nobres e puros.

Ha muitos annos, não apparece nas têlas cariocas um film egual ou mesmo semelhante. E bem razão teve a critica americana, ao dizer que "Quatro irmãs" era uma pellicula de época, dessas que marcam uma etapa na historia da cinematographia.

O publico gosta de "Quatro irmãs" porque collaborou poderosamente na sua confecção; é obra dos "fans" tanto ou mais que obra dos directores.

Na verdade, quando a R. K. O. Radio pensou em confeccionar "Quatro irmãs", abriu um concurso para saber se devia apresentar scenarios modernos ou se devia reproduzir os descriptos no romance. 95% dos "fans" optaram pelos scenarios primitivos, para que a historia tivesse maior authenticidade.

Resolvido esse ponto essencial, a R. K. O. Radio publicou a relação do elenco escolhido, e logo milhares de cartas protestaram contra a escolha e impuzeram a indicação de Katharine Hepburn para interprete de "Jo", pois que ella já havia creado magistralmente esse papel nos palcos newyorkinos.

E assim, scenarios, e estrella principal foram productos da decisão dos "fans", decisão que a fabrica acatou religiosamente.

O publico soube perfeitamente comprehender e retribuir a gentileza dos directores, accorrendo em massa ás exhibições de "Quatro irmãs", e de tal modo que, nas tres primeiras semanas de exhibição, no "Radio City Music Hall", o maior cinema do mundo, rendeu a bagatella de seis mil contos de réis, com quinhentos mil espectadores.

Guardada a proporção entre as densidades da população das duas cidades, o successo de "Quatro irmãs", no Rio, não foi menor, pois que o Rex e o Broadway tiveram as suas casas cheias durante toda esta semana, e milhares de pessoas não conseguiram ver o film. Por isso, elle continuará infallivelmente o seu exito collossal, na proxima semana, na têla do Broadway.

"BOCA PARA BEIJAR"

Jean Harlow — Franchot Tone — Lionel Barrymore...

Mas Jean Harlow e Franchot são os principaes, naturalmente, porque delles é que precisa o romance de "Boca para beijar", para seduzir os "fans". E por isso mesmo a Metro frisa os nomes da "platinum blonde" e do "darling" de Joan Crawford...

"Boca para beijar" — film nitidamente de Jean Harlow — frizando a seducção da "platinum blonde" do letreiro inicial ao desfecho — será uma das proximas estréas da Metro-Goldwin-Mayer.

E' Jean Harlow num papel allucinante, naquella diabolica fascinação que ella começou a mostrar em "A mulher dos cabellos de fogo", a que o film nos dá. E' Jean Harlow nos braços de Franchot Tone, talvez para fazer ciumes a Joan Crawford...

E é Jean provando que sua boca é para beijar — desde que seja para beijar um milhão de vezes, no minimo...

"SOMOS DE CIRCO"

Uma scena do film "Somos de circo" com Joe Brown

Fans amigos! Preparem-se que ahi vem coisa... e da boa! Joe E. Brown, o desmiolado Boca Larga scismou de fazer outro film e, tendo rasgado duas camisas de força correu ao studio da Warner First National e... o resultado vem ahi "Somos de circo" (Circus Clown), um novo celluloide onde o homem da bôca kilometrica póde sêr maluco á vontade, pois deram-lhe carta branca para agir como bem entendesse! Como vocês sabem, Joe, antes de ficar com a mania de fazer films, foi trapezista em um grande circo, nos Estados Unidos, como de circo foram seus paes e irmãos. Por essa razão, em "Somos de Circo", o seu film que o Gloria vae exhibir a 24 do corrente, o homem bate todos os *recordes* de gargalhadas desde que o mundo roda e na sua superficie o homem aprendeu a soltar gargalhadas! No meio da bicharada e dos artistas do trapezio, Joe assume o bastão de chefe. Elle sózinho enche toda a pista e põe a lona abaixo! Até os leões, tigres, macacos, hippopotamos e elephantes ficam "bambos" de tanto rir! E "bambos" das pernas vão ficar os que entrarem no Gloria para ver essa nova manifestação do "miolo mole" do Bôca Larga! Mais uma vez foi escolhida para soffrer os beijos devoradores do Bôca Larga, a linda e deliciosa Patricia Ellis.

CASANOVA

A vida de Casanova, foi, sobretudo, um longo rosario de aventuras amorosas, graças ás quaes elle ascendia sempre de situações miseraveis a posição de grandiosa projecção social. Não hesitou, por vezes, de se utilizar da fortuna e do prestigio de suas amantes, que eram innumeras, para conseguir os fins a que se propunha. Mas, sem embargo, "no meio das maiores desordens de uma mocidade tempestuosa e de uma carreira de aventuras, ás vezes, equivocas, elle sempre mostrou honra, delicadeza e coragem", como não deixou de reconhecer o principe de Ligne, um dos criticos mais severos da moralidade desse estranho personagem.

Os episodios mais typicos da vida do Cavalheiro de Seingalt (era este o titulo a si mesmo conferido pelo famoso veneziano) nos vão ser mostrados, em breve, na pellicula, falada e cantada em francez, da Urania e cuja estréa será feita no Alhambra. Producção inteiramente nova, com magnifica illustração musical, lindas canções e um enxame de mulheres perdidamente bonitas. "Casanova, o principe do amor" já apresentou o seu cartão de visita com um "trailler" interessante que o Alhambra está projectando diariamente, desde a semana passada.

Iwan Mosjoukine reapparecerá, brevemente, no Alhambra em "Casanova"

"OURO"

Faltam poucos dias para que a cidade tenha as suas emoções maximas assistindo "Ouro", o film de visões espectaculares que a Ufa produziu e o Programma Art vae lançar no Rex, já no proximo dia 24.

Focalisando um assumpto de palpitante sensacionalismo, desenvolvido num drama violento e novo e em ambientes de grandiosidade ainda não vista, "Ouro" justifica integralmente a curiosidade com que se aguarda esse celluloide unico e faz jus ao elogio caloroso e unanime da imprensa parisiense, cujos écos chegaram até nós.

Interessante scena do film "Ouro"

Pierre Wolf, o critico de "Paris-Soir", nome bastante conhecido na elite carioca, assim se refere a esse film: "Um grandioso film! Fiquei admirado com a technica dessa realisação. Tudo o que se passa nessas officinas é allucinante. O effeito é extraordinario. As ultimas imagens ipõem admiração".

Ch. H. Monnier, de "L'Ouvre", assim se refere a "Ouro". De concepção fantastica, duma "mise en scène", com machinaria complicadissima, cuja installação exigiu mezes de trabalho, o film "Ouro" é digno de todo interesse e enthusiasmo! São admiraveis a grandiosa concepção dos machnismos desse film, o movimento enthusiasmado das massas obreiras, a folia louca e orgulhosa de Wills a imaginar-se dono do mundo, a luta ardorosa de Berthier contra a catastrophe que desencadearia sobre o mundo a descoberta do fabrico de ouro pelo usina submarina e o seu aviso de que a usina explodirá".

E assim são todas as opiniões. Referencias unanimes de completa admiração. E a cidade repetirá todos esses adjectivos quando assistir no Rex, dia, 24, esse extraordinario celluloide da Ufa, cuja interpretação foi confiada a Hans Albers, actor que os fans apreciam e Brigitte Helm, a heroina de "petropolis", a linda e seductora estrella de tantos films de successo.

O FILHO DE KING-KONG

"O filho de King Kong", sem o querer, deu logar a uma nota de sensação nos Estados Unidos.

Certo dia, os habitantes de São Francisco ficaram espantados ao ver um navio que levava a reboque uma duzia de monstros marinhos. Juntou gente na praia, segundo affirmam os jornaes, e os mais desencontrados commentarios se faziam acerca daquelle facto, inédito nos annaes da grande cidade do Pacifico.

Depois veiu-se a saber do que se tratava: eram animaes antediluvianos que navegavam em direcção ao ponto em que se ia filmar algumas das scenas mais empolgantes de "O filho de King Kong", a sensacional super da RKO-Radio que o Broadway vae exhibir brevemente.

Mas a noticia correra mundo, a todos na America a ella se referiam, como uma reclamo inesperado e de immenso resultado.

Na verdade, aquillo não fazia parte da publicidade da poderosa empreza cinematographica. Fôra inadvertidamente, ou, melhor, para dar solução a uma complicação de momento, que os directores da RKO-Radio tinham decidido fazer rebocar os monstros marinhos. Mas, como o navio saisse do porto em hora de movimento, o publico viu e ficou esperando as exhibições de "O filho de King Kong". Foi um successo além de todas as expectativas.

"O filho de King Kong" é uma pellicula no genero da de "King Kong, com a differença de se tratar de um animal mecanico mais aperfeiçoado, e dotado de um genio mais civilizado e mais calmo que o seu progenitor.

Assim é que "O filho de King Kong" não pratica desatinos como o seu fallecido pae. Realiza, é verdade, outros tantos prodigios de força, mas o faz em beneficio dos exploradores que o foram encontrar numa ilha deserta do Pacifico. E' mais humano e mais tratavel, podendo, a gente se approximar delle sem recear ser partido pelo meio, ou engolido vivo.

A mesma technica admiravel que presidiu a confecção de King Kong" se realiza em O filho de King Kong", mas o genero de aventuras muda um pouco, de modo a chegar a ponto de provocar riso na platéa. Noutros trechos do film, o espectador se sente arrebatar e empolgar, deante das proezas nunca vistas nem ouvidas daquelle simio collossal.

"O filho de King Kong" apparecerá dentro de pouco tempo na têla do Broadway, e estamos certos que alcançará o mesmo, ou exito maior, que o primeiro film. E' que este foi a primeira tentativa; e aquelle é a obra definitiva no assumpto.

"BOCA PARA BEIJAR"

Jean Harlow e Franchot Tone em "Boca para beijar"

UMA CANÇÃO PARA VOCE

Jan Kiepura em "Uma canção para você"

"Uma canção para você", a maravilhosa obra prima musical da Cine-Allianz, que o Alhambra vae apresentar, a seguir, como um cartaz de grande sensação, é na verdade um film em cujo enredo a fantasia, a mocidade e a imaginação se apresentam ao espectador como um rajada de optimismo. Não se diga, para realce desse celluloide, que sómente a voz de Jan Kiepura intervém como elemento preponderante da acção, embora os numeros cantados do famoso divo mundial tenham, merecidamente, um logar de destaque. Manda a justiça não esquecermos as deliciosas arias das operas "Aida e "Trovador", a emocionante serenata "O Madonna" e o gracioso slow-fox "Ninon és a tentação", que o tenor polonez canta com voz firme, doce e de esplendoroso brilho. Afóra esse aspecto interessante de Jan Kiepura, temos a apreciar a sua insinuante personalidade, pois é uma uma artista que sempre se mostra sorrindo, com a physionomia enfeitada de bom humor e numa elegancia de porte que o torna ainda mais querido dos seus *fans* e, particularmente, das suas innumeras admiradoras. "Uma canção para você" está enriquecida tambem por scenarios deliciosos da Italia, onde se desenrola a historia romantica de que Jenny Jugo faz parte, no papel de uma moça que se apaixona num sonho de belleza pelo tenor Gatti, incarnado por Kiepura. Este film, a nosso ver, pelo seu grande valor artistico, está fadado a demorar-se na têla do Alhambra por longo tempo, tal o agrado que, certamente, encontrará na alma sonhadora do nosso publico.

O SEU PRIMEIRO AMOR

Janet Gaynor e Charles Farrell trimpham maravilhosamente em — O Seu Primeiro Amor, o primeiro film em que apparecem juntos, após um intervallo de 18 mezes.

O enredo é de Kathleen Norris, e que se adapta com perfeição extrema a esses dois grandes astros, sendo todo elle um romance tecido de amor e de felicidade, num mundo estonteante de arranha-céos. Pois é no tope de um arranhacéo em Nova York, que se desenrola o seu tocante romance.

Alem de Charles Farrell e Janet Gaynor, se acham James Dunn e Ginger Rogers, completando assim o formidavel quarteto apresentado neste film emocionante e cheio de attractivos.

O drama resume-se num esforço supremo na luta pela vida, tendo por base um immenso e puro amor inspirador. E' um drama humano, apresentando com realidade emocionante todos os lances por que passam quatro jovens cheios de esperanças, anciosos por galgarem as escadas do successo, realisando as suas justas aspirações.

Unidos pelos laços de uma amisade sincera, elles lutam galhardamente.

Janet alem de amisade, sente por Charles, um amor intenso, uma dessas affeições que não recuam ante nenhum sacrificio, mas elle não se apercebe da grandeza desse amor, e, dá attenção as frivolidade da faceira Ginger Rogers.

Janet esconde no seu intimo o soffrimento que isso lhe causa, e é sempre com o mais doce dos sorrisos que ella assiste a essas scenas.

Mas, não tardou muito que elle reconhecesse a belleza do affecto de Janet, e que realmente ella fôra sempre o seu primeiro e unico amor.

Ha muitas scenas de amor, que lembram o par romantico em Setimo Céo.

O film tem situações, cuja poesia é um encanto e cuja emoção não poderá deixar de se transmittir a todos.

"CRIMINALOGISTA"

Scena do film da R. K. O. "O criminalogista"

QUANTO CARREGA UM CAMELO

Nada mais variavel que o peso que pode carregar um camelo. Depende isso da capacidade do animal, da sua alimentação, da natureza do terreno em que vae viajar e da distancia a percorrer.

Na Algeria, costuma-se estabelecer entre negociantes dois quintaes para os comboios, podendo os cameleiros tomar as precauções necessarias, parar onde bem lhes convier, effectuar o transporte como melhor lhes pareça, distribuindo a carga a seu criterio.

Informa-nos H. E. Cross que os naturaes da India carregam commummente os seus camelos com 271 ou 362 kilos e mesmo 435, e Gandiole affirma que no Senegal pode um delles carregar de quatro a cinco quintaes. Julga-se entretanto que estes ultimos formem uma raça á parte, ou tenham uma educação toda especial. Não só os camelos da India, mas tambem os de Chaamba d'Ouargla e os de Djerba, na Tunisia, carregam peso descommunal. O camelo da Bactriana, está provado, tem grande capacidade para supportar pesadissimos fardos, embora os russos nunca lhe ponham carga superior a 163 kilos. O major Leonard diz que elle pode facilmente carregar 274 kilos e outros autores admittem mesmo a cifra de 396.

Os camelos que prestam serviço no exercito francez são tratados com essa grande humanidade com que este povo extraordinario sabe tratar os seres de que se vê cercado.

A Instrucção do Ministerio da Guerra de 25 de abril de 1902, fixa em 120 kilos o peso maximo para o camelo quando se trata de massas indivisas de 75 kilos.

Os regulamentos inglezes fixam a carga dos comboios militares em 180 kilos ou no maximo em 216 kilos; mas é preciso notar que os camelos egypcios e indianos são maiores e mais vigorosos em geral que os do exercito francez, o que accentuamos para que não pareça que é intento nosso insinuar que a piedade dos francezes é maior para os animaes que a do povo inglez, que tanta admiração me inspira.

O general Carbuccia affirma que um forte dromedario pode carregar 360 kilos, trilhando caminhos planos. Em sendas accidentadas a carga não deve exceder a 260 kilos. Em paiz montanhoso, se a necessidade o exige, pode-se ir até 300 kilos, mas arriscando muito.

O major Leonard nos ensina que os cameleiros Kabbabich do Alto-Egypto carregam geralmente seus animaes, a razão, de 136 kilos para atravessar os desertos desse paiz, e admitte-se que nas expedições militares não devam carregar mais de 135 a 157 kilos. Segundo este mesmo escriptor nenhum camelo adulto, por mais forte que seja, é susceptivel de fazer um longo trajecto com uma carga de mais de 270 kilos.

Entretanto diz M. N. Boullet que na Turquia, na Persia e na Arabia, os camelos grandes carregam 600 kilos, os pequenos 300; e, como o caminho é muitas vezes de 2.500 a 3.000 kilometros, regula-se a marcha a passo a 40 ou 50 kilometros por dia. Brehm, que tinha pelos camelos a maior repugnancia, diz que elles em quatro dias fazem uma viagem de 640 kilometros e que pode cada um delles carregar 319 kilos.

Como se vê desta exposição, fôra difficil avaliar o peso ainda que approximado, da carga de um camelo, mas o que é fóra de duvida, e não pode portanto soffrer contestação, é que animal nenhum, supporta o peso que aguenta um camelo, nem resiste a viagens tão longas, sujeitando-se a uma sobriedade a que só elle se resignaria.

Nos invios sertões do nordeste onde o terreno é todo plano e raramente pedregoso, encontraria o camelo occasião propicia para mais uma vez provar a sua immensa capacidade como animal de transporte ou de tracção, deixando longe os nossos pobres burricos, que nem a decima parte lograriam fazer. O camelo, que nas mãos habeis dos inglezes, francezes e allemães tem dado proveito, poderia ser inutil ou desnecessario nos nossos pauperrimos sertões?...

IGNACIO RAPOSO

- XADREZ -

PROBLEMA N. 387

do Teichmann e Feigl

Brancas: R8C, D7T, B7C, B4B, C2CR, C7BD, P2B, 5B, 6R, 3TR = 10 peças.

Pretas: R4B, B8T, B8C, C8B, P7T, 3C, 5D, 2R, 3B, 4T, 5T, 6C = 12 peças.

As brancas jogam e dar mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 387

Jogada no campeonato de Berlim:
Brancas: Rellstab versus pretas: Richter:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — P4BD, B2CR; 4 — C3BD, P4D; 5 — P3R, O-O; 6 — B3D, C3BD !; 7 — P3TR, CD5C; 8 — B2R, P4BD; 9 — P3TD, PBxP; 10 — CxP, C3B; 11 — CxC, PxC; 12 — O-O, P4R; 13 P4CD, P5D; 14 — C4T, B4BR; 15 — PxP, PxP; 16 — B3D, C5R; 17 — D2B, D5TR; 18 — B2C, B4R; 19 — TR1R !, D5B; 20 — BxC, D7T xeq; 21 — R1B, P6D !; 22 — BxP, BxB xeq.; 23 — DxB, BxB; 24 — CxB, TD1D; 25 — D3B, D8T xeq.; 26 — R2R, DxP; 27 — C1D, P4BR; 28 — C3R, TR1R; 29 — TD1D, TxT; 30 — RxT, D6B xeq.; 31 — R2D, DxP xeq.; 32 — R1B, D6C; 33 — D2D, DxP; 34 — C2B, TxT; 35 — DxT, R2B; 36 — R2C, D6D; 37 — D2B, D2D; 38 — R3C, P4TD; 39 — C4D, D2B; 40 — P5B, D4R, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 386:
D. 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 386: Gerson. Club de Xadrez, Figueiredo, Willfrimar, 385 (duas soluções) Otto de Faria, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Gastão de Morignac, Marciano Lazaro, Gabriel Niklaus, Epaminondas de Meirelles, Francisco de Carvalho, Lemos Sobrinho, Sylvio Declercq, Pereira de Souza, Constantino de Abreu, Frederico Lamares, Antonio de Souza Martins (385), Commandante Dez (385), Melle. Dupont, Dama Preta (385), Torres II (385), Mauricio Longchamps, Jorge Garcia.

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

E, como quer que a sua altivez simples acabasse por vencer o plano que fizera de evitar que o primo da Hilda impedisse os seus projectos, como personagem que era o mais capaz disso, se se tornasse seu inimigo declarado: "Prohibo-lhe", accrescentou, não menos brutalmente do que o outro, "prohibo-lhe, ouve bem ?, calumniar taes relações... Quem escreveu esse artigo inventou tudo. A M.ª Campbell é que lho devia ter, porque devia ter sido a unica a perceber as torpezas dessas insinuações".

— "Ella não leu esse papel", respondeu Corbin, que não tinha parecido reparar na colera em que as suas palavras "o que eu digo" tinham lançado o seu interlocutor. "Ella não estava em casa, quando isto chegou... Vi o endereço. E pensei: E' bem extraordinario !... A marca a lapis feriu-me a vista... Certifiquei-me do que era. Tomei conselho com um amigo, um real amigo, — um francez, mas tão verdadeiro como um inglez... Elle explicou-me o sentido de toda esta immundicie. Eis porque estou aqui..."

— "Já é muito bom que o sr. tenha poupado esta leitura á M.ª Hilda", continuou Julio, com uma ironia, em que fremia ainda uma revolta mal contida. "Tudo isso não explica o que o sr. pretendeu dizer ha pouco, assimilando-me aos que não respeitaram a honra della. Em que é que eu não respeitei a M.ª Hilda? Fale..."

— "Em que ?", respondeu Corbin. "Primeiramente tentando fazer-se amar por ella sem a amar verdadeiramente... Deixe-me falar". Insistiu elle, deante de um gesto negativo do Julio, "visto que me pediu que falasse... Em segundo logar, não tendo cautela com o seu bom nome... Sim. Ella não tem ninguem que a aconselhe. Sua mãe morreu. Pobre mulher !... Sem duvida, eu estou lá; mas não pude prevenir meu tio. Elle já foi muito infeliz. Se se atormentasse por causa da filha, era capaz de deixar tudo, e os negocios já não marcham como deviam. Elle perdeu uma grande quantia no *Stock-Exchange*. Deve continuar com a sua *firm*, a ganhar mais dinheiro, para que a nossa Hilda seja rica... Não pude pol-a em guarda contra si... Julgaria que eram ciumes. Está sem defesa. Nunca lhe veiu á cabeça que, passeando comsigo, como faz todos os dias, ha dois mezes, ninguem quereria crer na sua innocencia... Mas o sr., sr. de Maligny, o sr. sabia que ninguem acreditava... Qual foi o seu fim, tomando-lhe o coração e compromettendo-a, se não pensou em fazer o que diz o editor deste papel ?..." Apertou a folha entre os dedos robustos, com a energia que teria tido para dar um murro na cara do que chamava por este termo britannico de "editor"... "Sim, se não pensou nisso, qual foi a sua intenção ?... Tem agora o sr. a palavra".

— "Eu poderia dizer-lhe que o sr. não tem categoria para me interrogar, sr. Corbin", replicou o Julio. Elle sentia-se como que estrangulado pela rude logica deste selvagem Jack, subitamente dotado, graças ao sortilegio da paixão, de um verdadeiro dom linguistico. Elle tinha vasado o seu discurso em francez, e com que accento, com que pronuncia! Este ridiculo não impedia que as censuras do primo fiel, do apaixonado incognito fossem abalar, no coração do rapaz, uma corda profunda Ella achava-se lá com tantas outras esta corda da consciencia neste coração complicado. E eis que, por uma destas reviravoltas quasi instantaneas de que a sua natureza de meio-slavo era useira, um remorso levantava-se dentro delle. Ao mesmo tempo, o seu primeiro sentimento de revolta cedia o passo a uma necessidade de arrancar qualquer palavra de estima a este accusador, que não era inteiramente justo. E' contra a parte de iniquidade envolvida nesta dura accusação que elle protestou primeiro. "E' verdade, a M.ª Campbell está isolada demais para que eu não reconheça a alguem do seu sangue o direito de a defender, mesmo sem que ella o saiba... Acceito, pois, discutir comsigo, e respondo-lhe que, cedendo ao prazer de a acompanhar nos seus passeios ao Bosque, nunca pensei que pudesse compromettel-a... O sr. ainda agora teve a prova disso, quando me mostrou esse artigo ..· Fiquei ou não tão perturbado como o sr. ? Responda... O sr. pergunta-me qual tem sido a minha intenção ? Não tive intenção alguma. Dou-lhe a minha palavra de honra de que procedi sem o menor calculo. Olhe, vou ser franco comsigo... Quando saí com ella a primeira vez, permitti-me dirigir-lhe cumprimentos que ella achou demasiado directos, e disse-m'o. Eu pedi-lhe perdão. Interrogue-a o sr. mesmo, e ficará sabendo que nunca mais voltei a tal assumpto".

— "O sr. fez peor", disse Corbin sacudindo a cabeça: "O sr. fez com que ella o amasse sem ser amada... Eu sou apenas um pobre *foreman* (1), e exprimo-me muito mal, senhor conde. Mas, eu não conheço bem o francez, conheço Hilda e o seu caracter. Sei quando ella está triste, e quando está alegre, quando está franca e quando se fecha..."

Depois, reflectindo um segundo, a fim de achar uma imagem que lhe traduzisse bem o pensamento, enunciou, com o ar mais sério do mundo, esta phrase digna com effeito de um *foreman*, mas o Julio não pensou em rir-se della, tanto a achou sincera á evidencia:

— "Emfim, é como um cavallo, quando está muito tempo em casa, basta-me olhar-lhe para os olhos e vel-o partir. Eu dir-lhe-ei o que elle lhe fará, se será prudente, ou estará no ar. Não me lembro de me ter enganado... Tambem não me engano quanto á minha prima. Desde que o sr. lá vae a casa, ella é outra mulher. Quando estava só, outrora, ria, cantava, menos desde a morte da mãe. Ainda assim, permanecia alegre de caracter. Qualquer bagatella a divertia. Agora acabou-se... Nunca voltava do passeio sem me contar como se tinha portado a cavalgadura, e quem tinha encontrado. Isso tambem acabou. Se a interrogo, sim, não — é toda a resposta. Ella só lá existe em corpo: o espirito anda alheio... Quando o sr. tem de vir de manhã, anda com febre. Não é uma vez; são dez, vinte que vae até á porta. Está sempre á sua espera. Quando um trem pára e outra pessoa desce delle, os seus olhos, que estavam quasi a brilhar, velam-se. Ia sorrir, e detem-se... A' noite, quando ficamos á mesa a beber vinho depois do jantar, o pae, ella e eu, ella conversava tão gentilmente... Outra coisa que se acabou .. Diz que está cansada, e vae para o quarto. Bem vê que é preciso uma explicação para esta mudança. O sr. é que é essa explicação... Pois bem, sr. conde de Maligny, eu vim dizer-lhe, eu cá, John Corbin, que não sou nem conde, nem nada senão um bom inglez e um bom christão: O homem que pega no dinheiro de outro homem commette um roubo. O homem que se apodera do coração de uma rapariga commette outro roubo. Nós temos uma lei na Inglaterra que reconhece isso, não o bastante, porque apenas castiga a falta de cumprimento de uma promessa de casamento: o *breach of promise*. Não é menor o crime de perturbar talvez para sempre um ser innocente. O senhor não me causou espanto dizendo-me ha pouco que a Hilda não permittiu que lhe falasse de amor. Que differença existe entre nomear e inspirar esse amor, apezar de não ter pronunciado tal palavra ?... Ella podia casar, encontrar um rapaz honesto, que lhe teria sido dedicado, que ella teria recebido bem... Não olhe para mim desse modo, sr. de Maligny, eu não estou a pensar em mim. Acho-me demasiado velho para ella. Além disso, os Jack Corbin não são do estofo de que se fazem maridos para Hildas. Não se póde coser *tweed* e seda juntamente. Penso em qualquer bom rapaz inglez, como os ha certamente em quantidade pelo mundo... Quando ella tiver sido *broken hearted*, já não quererá. O pae della ha-de morrer. Ella terá que envelhecer sem *home*, sem filhos, sem felicidade, simplesmente porque a si lhe agradou brincar com ella como a aranha brinca com a mosca, e o gato com o rato. Ainda uma vez, eu não sou um nobre; sou apenas um homem que fala a outro homem, bem de frente, sr. de Maligny, repito-lhe: esse jogo é um crime. Deixar-se ir nisso, para um homem do seu nome, é perder a jerarchia".

Se um qualquer, não digo dos companheiros, mas dos grandes amigos do Julio, ou um velho amigo de sua mãe, um parente autorizado, o veneravel general de Jardes, por exemplo, seu tio á moda da Bretanha, tivesse tentado lançar-lhe em rosto a quarta parte desta admoestação, não o tinha deixado ir até ao fim. Teria retomado a linguagem expressiva dos seus companheiros de esturdia, mais ou menos emprestada pela gyria dos arcabuzeiros, e cortaria a conversa, protestando: "A mim ninguem me impinge uma dose dessas..." Por que prestigio incrivel, o primo da Hilda tinha chegado a fazer com que elle escutasse esse discurso mortificante, comprehendendo

(Continúa)

(1) *Foreman*, chefe de cavallariça. O autor, sendo apenas o escripturario das conversas dos seus personagens, desculpa-se aqui de uma vez para sempre do abuso que John Corbin faz de termos profissionaes, assim como do contexto excessivamente britannico do seu francez: "pleasant soin de son bon renom...", "un réel ami...", "un lot de monnaie...", etc., etc...

Sobre a traducção destas phrases, ver, no principio do livro, "Advertencia do traductor".

NO MUNDO DA TELA

"NANA"

Anna Sten interpretando "Nana"

"Nana" é bem o drama da alma de uma mulher da rua. Mulher que ao toque amargo das circumstancias liberta-se de seu tragico destino. Soluço de uma alma que se busca a si mesma. A belleza fatal de "Nana" fazia os homens traidores. Um irmão traiu o proprio irmão... primeiro, "Nana", havia sido uma mulher de "boulevard" parisiense. Cortezã legitima e acabada. Depois conseguiu ser actriz de fama... e acabou sendo uma suicida. A arte de "Nana", resumia-se em agradar ao "outro sexo". Ella galgava a fama, numa escada cujos degráos eram formados pelos homens...

E como Anna Sten vae maravilhosamente em "Nana"! Samuel Goldwin, o "descobridor" definitivo a belleza moscovita, que foi da Russia vermelha para Hollwood e que se converteu na allucinação cinematographica de 1934, assim nos fala da sua "predilecta":

"Anna Sten é fria ou ardente, conforme lhe ordene sua propria mente. Quando fala, não é sómente sua vóz baixa, musical, que nos attrae, mas ainda a segurança de cada uma de suas palavras, a convicção de que pensa por si mesma. Possue ingenuidade de espirito, egual á de uma menina, e frieza e experiencia de uma mulher que conhecesse cada recanto escuro do caminho da vida. Quando falla, Anna Sten usa os olhos e as mãos. Inclina ligeiramente a cabeça para um lado e nos faz sentir que estamos na presença do proprio espirito da Arte..."

E é bem assim. Anna Sten pertence á categoria das personalidades catalogadas sob letras garrafaes: Mysteriosa! Em seus menores movimentos ha a graça da panthera, ella se enraivece, seduz, chora e ri, durante os momentos culminantes de "Nana".

Olhos lindamente expressivos... Boca seductora... Por sua vez, um olhar felino pelo qual, de tão attrativo que é, muitas mulheres venderiam a alma... Tempestuosa, tentadora, provocante, Anna Sten mostra-se dona das mais distinctas emoções e sua actuação traz o signo do genio.

"Nana", de Anna Sten, producção Samuel Goldwin para a United, estará, finalmente amanhã, no Odeon.

"SIEGFRIED"

Scena do film que vae ser exhibido amanhã no Imperio "Siegfried"

"SEU PRIMEIRO AMOR"

Jannet Gaynor e Charles Farrell em "Seu primeiro amor"

"VALE A PENA VIVER"

Margaret Sullivan que estará ao lado de Douglas Montgomery em "Vale apena viver" amanhã no Rex

A pellicula da Universal que se chama "Vale a pena viver?", é um film interessante e profundo, alegre e ao mesmo tempo triste, excellente creação de uma classe superior a "7º Céu", outro thema dirigido por Frank Borzage.

Felizmente para os "fans" do cinema, ha um gentil aditamento ao original do livro que em portuguez foi publicado sob o titulo de "E agora Seu Moço?".

Douglas Montgomery interpreta a sua parte com espantosa naturalidade e muita seducção...

A invulgar Margaret Sullivan tem neste film, o seu maior trabalho, superando com elle a sua gloriosa e inesquecivel interpretação de "Nós e o destino".. E' de uma sympathia fascinante e ao mesmo tempo, cheia de vigor e vida...

Alan Hale é um outro genial actor que se destingue nesta obra, fazendo o encantador Jachman, num papel de ladrão galante, que elle desempenha de uma maneira assombrosa.

As partes menores, todas fielmente caracterisadas, são filmadas com valor.

Com toda a segurança, pode-se dizer que "Vale a pena viver?", é um dos melhores films do anno e imperativamente será designado como o melhor deste mez.

"Vale a pena viver?", estréa amanhã no Rex.

"GRANADEIROS DO AMOR"

Roulien e Conchita Montenegro numa scena romantica de "Granadeiros do amor"

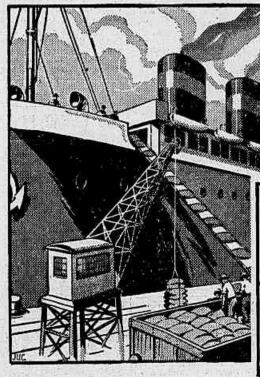
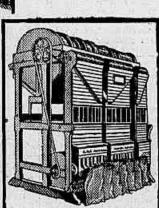
GRANADEIROS DO AMOR

Raul Roulien, o artista brasileiro que encontrou tanta sympathia e tanta justiça para o seu talento artistico, e que vem galardoando os seus meritos com intepretações felicissimas, nas opportunidades que a Fox lhe tem offerecido vae amanhã integrar-se mais uma vez na admiração de seus patricios e "fans". Vem Roulien desta vez numa esplendida e mesmo deliciosa opereta — Granadeiros do Amor — onde Roulien encontrou o caminho definitivo para "provar, os seus esforços, mormente em que é especialista. Um film cheio de movimento, de musica e canções", sendo que a valsa — Bailemos Pues — a letra é sua autoria, Roulien porta-se admiravelmente revelando os seus progressos na das "cameras". Teve ainda Raul a suprema ventura de estrellar um cast composto de astros experimentados e quiçá celebres, como por exemplo — Conchita Montenegro, a heroina de tantas emocionantes e famosas pelliculas; Andres de Seguir um perfeito conhedor do "metier"; Romualdo Tirado, um comico de grandes recursos humoristicos; e mais Paco Moreno (pae da encantadora Rosita) Valentim Par num harmonioso conjuncto que augmenta de trilho, os esplendores scenicos, dessa producção que trás o sello da Fox Film. Decorrendo o seu entrecho na era Napoleonica, John Reinhardt, foi fidelissimo na composição da indumentaria, da "misen scena" assim uma agradavel poetica visão de uma época agitada grilhante cercada de perigo e romance. Granadeiros de Napoleão, os destemidos granadeiros do amor, tem como "buck ground" a Austria por occasião da occupação das hostes de Bonaparte,, e ahi floresce um fio amoroso que se estende até o inedito e bellissimo final. Amanhã o Gloria apresentará esta opereta finissima, na qual Roulien marca auspiciosamente um louro na usa nova e rapida carreira cinematographica!

"SIEGFRIED"

A humanidade sempre teve tendencia para a creação do impossivel, e para acreditar na existencia de sêres e coisas creadas pela fantasia e o medo dos outros. Quanto aos sêres monstruosos ha uma razão especial para que o Homem acredite na existencia, não daquelles que realmente andaram sobre a terra, mas de outros que a imaginação formou e idealisou. O facto em si de ter o solo tremido com a passagem de dynosauros, e as aguas se aberto á passagem de ichytiosouros, e toda essa fauna anti-diluviana — coisa que foi vista provavelmente pelos homens e transmittida ás gerações que foram surgindo — e o facto ainda mais positivo da descoberta periodica de carcassas formidaveis que attestam a existencia desses monstros — ajudaram o cerebro humano a formar outras figuras que acreditaram possiveis — a dos dragões.

Mas ha um facto a considerar. O "dragão" deve ter vivido pelo menos até os tempos mediaveis, visto como é desse tempo a narração de existencia delles. A Historia consigna — em lendas já se vê — a existencia de dois, pelo menos: — aquelle que São Jorge abateu a pontaços de lança: e este outro que Siegfried fez tombar a golpes de durindana. Conta a lenda que São Jorge fel-o, para abater com o monstro o poder demoniaco que possuia elle, com a alma do proprio Belzebuth encravada naquelle corpo coriaceo. E pertence tambem á lenda a narração das aventuras de Siegfried que não temeu penetrar na Floresta Negra, onde habitava a féra immensa, apenas para fazel-a sangrar e banhar-se em seu sangue, para que lhe ficasse sobre a pelle a virtude da invulnerabilidade.

Houvesse ou não dragões — e até da China nos vêm illustrações a respeito — o certo é que elle existe na imaginação, e a lenda de Siegfried, ahi está. Tem-se lido muito a respeito e a nossa propria imaginação dá ao dragão fórmas as mais temerosas... Só em imaginação, pois que nos seria possivel conceber a realização desses monstros, como se vivo fôra. Mas isso fez o cinema, que resolveu fazer do romance de aventuras e de amor de Siegfried um film que servirá para nos deixar ver um dragão, immenso, um bicho que poderá ter uns cincoenta metros da cabeça á cauda a movimentar-se, atacando e defendendo-se, lançando fogo e fumo pelas narinas e pela bôca... Parceria impossivel que a Ufa fez, e o Programma Art nos vae mostrar, amanhã, no Imperio, tendo um romance adoravel em que Paul Richter é o protagonista. E "Siegfried" será mostrado todo com a musica soberba de Wagner, extrahida da opera do mesmo nome, o que deverá agradar o nosso publico que evidentemente adora a musica.

E a proposito, será bom se saber que a Ufa fez um outro film delicioso, pela sua musica e pela sua artista — "A Princeza das Czardas", com musica da celebre opereta de Kalmann, e interpretação desse famosa artista que é Martha Eggerth, e que o Programma Art apresentará tambem dentro em pouco.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Myrna Loy e William Powell em "A ceia dos accusados" que o Palacio exhibirá amanhã

"A CEIA DOS ACCUSADOS",

Temos o "nonchalant lover", William Powell quel novo Nick Carter, ou mesmo qual novo Sherlock Holmes, mas sem o cachimbo e as attitudes soturnas, por demais solennes. Temos William Powell, pelo contrario, sorridente, bohemio, "nonchalant", como poucos o sabem ser, preferindo o "whisky" louro e inspirado e os beijos de Myrna — á taciturnidade que caracterisou Holmes ou a riqueza que envolve a figura de Nick Carter.

Isso, naturalmente, em seu novo film, "A Ceia dos Accusados" (Thin Man), cuja estréa a Metro fará amanhã no Palacio. A adaptação de "Thin Man", ao cinema não foi facil. Muito complexa, a trama desse film requeria um scenarista que soubesse conjugar os caracteres de nada menos que nove pessoas que se fazem suspeitas, através o desenrolar de sequencias que succedem a perpetração de tenebroso crime — e soubesse, ao mesmo tempo, intercallar esses elementos todos com doses de humour, e de finesse. Talvez por isso mesmo a Metro não collocou o enredo em filmagem, assim que lhe adquiriu os direitos. Estudou-o muito bem antes, e só depois de verificar a adaptação, entregou-o a W. S. Van Dyke e aos respectivos artistas.

O exito de "Thin Man", que o Rio verá no Palacio com o titulo "A Ceia dos Accusados", foi immenso na America. O publico andava farto de films mysteriosos. Deante de "Thin Man", não se mostrou indifferente, entretanto, advinhando que a Metro lhe offerecia "algo de nuevo". De facto o publico que encheu, em Nova York, o "Capitol" durante duas semanas, não se enganou — porque a Metro conseguiu conquistar mesmo os que até aqui não se interessavam pelos films de mysterios ou de atilados Sherlocks...

O film apresenta Powell e Myrna Loy casado. Elle, homem rico, ex-detective, prefere a vida folgada, sem preoccupações, as regalias da fortuna. A esposa nada mais faz senão acompanhal-o em toda bohemia — e sorver na mesma taça do esposo o "cocktail" da vida de quem sabe a Arte de bem passar os dias. Quando certo dia elle resolve aclarar certo mysterio, ella é a primeira a animal-o — e faz porque aquillo será para ambos um divertimento.

E é o facto de ter "humour" a todo instante e um quê de bohemia envolvendo suas primeiras figuras, que torna "A Ceia dos Accusados" um film differente, todo intelligencia, dotado de uma "finesse" que conquistará toda a gente. Por isso William Powell vence como nunca. E por isso Myrna Loy fascina.

"A SYMPHONIA INACABADA"

Bem pouco se poderá dizer, sob o ponto de vista de publicidade em jornaes, de uma producção que, após oito semanas de grande successo, no cinema de seu lançamento, entra na nona semana de exhibição, após ter completado 331 espectaculos consecutivos. Quasi todos os brilhantes chronistas cinematographicos da nossa imprensa, matutina e vespertina, escreveram suas impressões sobre "A Symphonia Inacabada", as quaes na sua totalidade são tecidas dos mais francos elogios. Até mesmo chronicas avulsas tem apparecido, em mais de um orgão carioca, estudante o ineditismo do successo que o celluloide de Martha Eggerth vem alcançando, entre nós, na téla do Alhambra que, se até agora era tido como o cinema dos bons films, com o triumpho do film de Willi Forst, passou a chamar-se o cinema dos bons films que demoram, em cartaz, durante semanas. Dessa fórma, fica plenamente confirmado o enorme agrado que esse sublime festival de Schubert encontrou no animo da nossa população, prompta sempre a consagrar todo e qualquer film de real valor artistico e sublimado de espiritualidade como é o caso da realisação feita pela Cine-Allianz, de Berlim.